

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60. (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A questão nacional

Volta novamente a falar-se, com uma insistencia alarmante, na situação precária das nossas colonias. A imprensa portuguesa, que deve banir, neste momento e para sempre, as questões de baixa politica, de politica partidaria e pessoal, para se entregar, unicamente, á discussão e á ventilação dos problemas vitais, parece pretender levantar, nesta hora, uma campanha louvavel, patriótica, activa e nobre a favor das nossas colonias. Pois sendo o nosso patrimonio colonial a unica razão da nossa independencia e da nossa vitalidade, é natural, por esse facto mesmo, por essa suprema verdade, que a metropole se sacrifique absolutamente, completamente, pela sua existencia e pelo seu engrandecimento.

No conferencia socialista realisada em Londres, foi essa questão magna posta em termos claros, terminantes, precisos. As nossas colonias são cubiçadas por todo o mundo. Por elas entrámos nós na guerra, mais ainda do que por uma mera questão de principios, por uma simples questão de fórmulas politicas.

Foi a grande visão do futuro que orientou o pensamento dos nossos estadistas. Batemo-nos unicamente para termos logar, e logar honroso, dado pelo imenso sacrificio economico que realisámos, na hora da paz.

Pois nessa celebre conferencia socialista, onde a voz de dois representantes portugueses ecoou, formulou-se a utópica visão da organização dum estado neutro, um estado que abranjeria S. Tomé, Cabo Verde, Angola e grande parte de Moçambique.

Não, não pode ser. O sentimento nacional nunca permitira semelhante afronta. O proprio deputado socialista português, acentuou, claramente, servindo-se dum elevado espirito patriótico, que não deveriamos deixar perder o nosso nome e muito menos o nosso vasto imperio colonial.

Mas é que a intelligencia do nosso povo, compreende, tambem, que, sem o nosso dominio ultramarino seria precária a existencia da metropole. Nós vivemos das nossas colonias. Logo que a politica deixe de existir e de fazer girar a engrenagem burocratica, as colonias darão á metropole uma vida perfeitamente desafogada, livre, esplendida, feliz e prospera. Ha por lá imensas riquezas por explorar.

A emigração, que, de ano para ano se accentuava cada vez mais para o Brasil, para a Argentina e para as ilhas de Sandwiche, onde os portugueses desenvolvem uma espantosa actividade, devem os governos cuidar em desviá-la para as nossas possessões ultramarinas, quebrando as lendas que ainda se bordam ácerca das dificuldades da vida dentro dos nossos territorios africanos.

Portugal deve pensar a serio, cuidadosamente, nas suas colonias. Se nos falta o espirito iniciativo, não nos deve abandonar, pelo menos, o grande amor que nos deve merecer as nossas possessões conquistadas pelos antigos batalhadores deste pais de lenda, á custa dos mais heroicos, dos mais extraordinarios sacrificios.

A conferencia socialista de Londres teve o aspecto dum formidavel alarme que ainda bate, furiosamente, aos nossos ouvidos, fazendo crescer, avolumar-se, a indignação nacional.

Não. Não podemos tolerar a formação dum estado neutro, que nos levava, despoticamente, o que havia de mais belo, de mais rico, de mais prospero nos nossos dominios ultramarinos.

As colonias pertencem-nos. São a razão de ser da nossa existencia, da nossa vitalidade, e foi por assim o compreenderem tambem

que os nossos gloriosos antepassados se lançaram através os mares desconhecidos, numa luta ciclopica contra as intemperies, contra as vicissitudes da vida, afrontando perigos lendarios.

Hoje, este magno problema, representa, para nós, uma questão nacional.

Pela Patria

Pelo comando superior do G. E. P., em França, foram mandados publicar os seguintes louvores aos officais e sargentos do batalhão de infantaria 35:

Ao capitão Miguel Vaz Pereira Bacelar «pela sua bravura, serenidade e competencia que tem sempre demonstrado e que bem patenteou durante o bombardeamento do dia 7 de Setembro, de que lhe resultou ser atacado pelos gazes asfixiantes e ter de baixar a uma enfermaria».

Ao alferes Hernani Cidade «porque ao ver retirar uma fracção inimiga levando prisioneiros soldados portugueses, reuniu um grupo de homens do seu pelotão, carregou o inimigo e libertou os prisioneiros».

Ao alferes João da Costa Garrett e Abel Batista da Silva «porque embora não estivessem de ronda á hora do bombardeamento do dia 7 de Setembro, seguiram logo aos primeiros tiros para a primeira linha e de baixo de intenso bombardeamento precorreram a sempre animando os soldados tomando as suas disposições para a defesa, dando pelo exemplo boa vontade ás praças para combater, predispondo-as para actos de coragem e sacrificios». Baixaram ao hospital atacados por gazes.

Aos 2.ºs sargentos 296 José Alves das Neves e 374 Salvador dos Santos, ambos da 1.ª companhia «porque para auxiliarem o comandante do pelotão durante o bombardeamento do dia 7 de Setembro, precorreram varias vezes a primeira linha animando os soldados e verificando por cima do parapeito das trincheiras se o inimigo fazia qualquer avanço». Baixaram ao hospital atacados pelos gazes.

Nova instalação. A repartição dos impostos indirectos funciona desde segunda feira nas salas onde esteve instalada a dos serviços municipalizados.

Alberto Bessa

Passou no sabado o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto jornalista sr. Alberto Bessa, antigo colaborador da *Gazeta de Coimbra*, redactor principal do nosso prezado colega da capital *O Jornal do Comercio e das Colonias* e director do *Zoophilo*, orgão da Sociedade Protectora dos Animais. Alberto Bessa é um dos mais belos ornamentos da imprensa portuguesa, servindo-se de notaveis faculdades de trabalho e de intelligencia.

Jornalista honestissimo, a sua vida, é hoje, indiscutivelmente, um exemplo a seguir. Ao nosso querido amigo enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

Rendimento dos electricos. No mês de Setembro findo o rendimento dos electricos foi de 2.969\$77, mais 454\$71 do que em igual mês do ano anterior.

Ao Corpo Expedicionario
As mesclas melhores e mais baratas

CASA DAS Lãs
67 — RUA VISCONDE DA LUZ — 69

Peçam amostras e confrontem
preços

Carta da FIGUEIRA

2 de Outubro. O Casino Peninsular é um estabelecimento esplendido, grandioso no seu genero em toda a parte. A Figueira pode considerá-lo o seu melhor elemento de atracção, o seu mais aprazivel ponto de reunião da sociedade escolhida.

Dirige-o a vontade de ferro, o bom tino administrativo e a arrojada e acertada iniciativa do nosso amigo e patricio Virgilio de Paiva Santos, que no ano findo empreendeu e realisou ali importantes melhoramentos. Abriu mais uma entrada que se harmonisa perfeitamente com a grandeza daquela casa; fez novos gabinetes; mudou a sala de leitura para melhor local e mais amplo; fez nova instalação da cozinha em optimas condições, e deu mais fundo ao palco do elegante teatro, o qual tem quase 11 metros. Lá para o inverno vai ser inaugurado por uma das companhias portuguesas.

A iniciativa do sr. Virgilio de Paiva Santos vai muito mais longe. Este ano conseguiu um comboio especial para o regresso da colonia espanhola ao seu paiz, para Badajoz e Valencia d'Alcantara, poupando a esses passageiros duas horas de demora em Alfarelos e mais de quatro no Entroncamento. Os nossos vizinhos ficaram extremamente reconhecidos ao sr. Virgilio, como vejo do *El Noticiero*, diario de Caceres, que lhe presta, em artigo editorial, o seu sincero agradecimento.

Ainda por iniciativa do sr. Virgilio Santos foi executado pelo sr. Gabriel Tinoco o primeiro film de actualidades da Figueira, com assuntos importantes e muito bem escolhidos, tais como: panoramas e aspectos da Figueira; na praia á hora do banho; romaria da Senhora da Encarnação; ruas dos casinos; regata; concurso hipico; poentes da Figueira; pescadores de Buarcos.

Esta película foi exibida no sabado a primeira vez, tendo agradado muito.

Tudo isto mostra que o sr. Virgilio Santos é um propagandista da Figueira de primeira ordem e que ela deve muito á sua iniciativa.

A fita vai ser exibida nas cidades principais de Espanha.

Sinto a mais grata satisfação de pôr em relevo os bons serviços que o sr. Virgilio tem prestado e vai prestando a esta cidade, contra a qual dois jornais espanhóis tem feito uma propaganda de descredito que ela não merece.

Oxalá que o meu estimado conterraneo, que tem a simpatia geral conquistada pelo seu trato afavel para todos, um dia se resolva a prestar á sua terra os bons serviços que tem dispensado á Figueira.

Não lhe falta a boa vontade de o fazer, nem o genio empreendedor que todos lhe reconhecem ha muito.

Com a entrada do mês de outubro sofreu grande alteração o scenario desta praia.

Sairam muitas familias de regresso a suas casas e chegaram outras em menor numero.

No Peninsular, na praia e no centro de reunião dos casinos, onde, á noite, se anda num constante vai-vem, já se vêem outras caras, outras toilette, mais modestas mas mais adequadas á vida das praias.

Chamam a estes banhistas *banhistas d'alforge*, por serem, em geral, familias de lavradores que tem a fortuna de trazer consigo muitos generos da sua lavra. Não trajam vestidos de seda com rendas d'Alençon, nem usam aneis de brilhantes, nem botas de dez escudos, mas é gente que tem bons celeiros de milho, boa carne de porco, bom vinho nas adegas e bom pé de meia. Tem uma vida mais positiva e natural do que

muitos banhistas que se não querem misturar com os que veem em outubro, depois das colheitas feitas e arrecadadas.

Antigamente o ponto de reunião dos banhistas era a Praça Nova, onde se ergue a estatua de Fernandes Tomás naquella attitude grotesca que fica tão mal ao grande patriota. Ha muito que essa praça perdeu a freguesia para ceder o logar ás ruas dos casinos, onde se acotovelam num constante giro que aborrece e enfada. Não falta quem ali se movimente durante horas e ande leguas em cada dia. Quem pode trocar olhares apaixonados, ainda gosa ali a ventura do seu coração, mas quem não tem amores retira para casa maçado, com as solas gastas, sem se lembrar que os cabedais estão carissimos, tornando-se preciso andar pouco para poupar os couros do calçado.

O mês de setembro passou sem vento nem chuva e até faltaram essas marés grandes chamadas do equinocio. A companhia da agua não pode fornecer mais de 400 metros cubicos d'agua por dia; os depositos da agua da chuva estão quase esgotados e os poços com agua nascente muito reduzidos. Ha por tais motivos falta d'agua na Figueira, visto que nem todos tem a que querem e a que precisam.

Entretanto a Figueira dorme descansada nos braços do Oceano sem nunca ter querido remediar esta falta, por certo a mais importante para a vida duma cidade.

Dai de beber a quem tem sede, mas as camaras desta cidade não querem saber desta obra de misericordia. Por isso as aguas de Luso, Biciano, Amieira e outras muitas, tem aqui um consumo extraordinario, principalmente a primeira; mas feitas bem as contas representa isto uma verba importante para o banhista.

No mercado tem sido escasso o peixe que ali aparece e que se paga por bom preço. As peixeiras, pondo as mãos nas ancas e arrebitando o nariz, não se envergonham de pedir oito e nove tostões por um quilo de peixe!

O que tem valido é a sardinha por favor das traineiras que a trazem.

É sabido que os navios da pesca do bacalhau não foram este ano á Terra Nova. Vêem-se aqui no ancoradouro sem se lhe dar nenhum destino, quando é certo que ha falta deles para transporte de muitas coisas que não temos no país ou as temos em pouca abundancia.

Não haverá quem os alugue para este fim?

Este ano tem aparecido pouco marisco. Brigidão nem sequer lhe puz a vista em cima. Dizem-me que as demoradas cheias deste ano no Mondego deram cabo deles, esperando-se agora que haja nova criação.

Estão aqui em construção actualmente uns quatro navios, revivendo assim esta industria de antigos tempos. O peor é o estado deploravel da barra e do porto. Se lhe não acodem e depressa não tardará que nem sequer se possa dar um passeio de barco pelo rio, a não ser na preamar. O assoreamento vai muito alem do que eu supunha.

As vezes são as cheias que fazem arrastar para o mar grandes cabeços d'areia. São capriehos das aguas, para mostrar que são mais preventidas de que os governos, que ha muito deviam ter os olhos bem abertos para a barra e porto da Figueira. — C.

Prisão dum gatuno. A policia prendeu Alfredo Marcelino, de 19 anos, da Figueira da Foz, um dos autores do roubo feito na residencia do sr. José Gabriel Pinto Coelho.

O Marcelino é um atrevido gatuno, já bastante conhecido da policia. Falta ainda a prisão de mais dois gatunos que tomaram parte neste importante roubo.

Emiliano Costa y **Julio Machado**
Clínica geral y Doenças dos olhos
MEDICOS
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA
Telefone n.º 641

Conflito grave

O policia n.º 57 preso por uma patrulha do exercito

Na noite de sabado para domingo desenrolou-se um grave conflito entre a patrulha do exercito e o policia civico n.º 57, que se encontrava de serviço no largo das Ameias.

Sobre a origem do conflito correm diversas versões e assim nós registamos as informações que nos foram dadas na policia, nas quais se afirma que a patrulha pretendia que o guarda n.º 57 abandonasse o seu logar, visto a mesma patrulha ter dali feito retirar os soldados que por lá se encontravam. Que o guarda, cumprindo o seu dever, não abandonou o seu posto, visto andar ali de serviço, motivo porque lhe foi dada a voz de prisão.

Avistamo-nos, em seguida, com o 2.º cabo da patrulha, Carlos Alberto Pereira, desta cidade, que nos disse que o guarda se havia entremetido no seu serviço, aconselhando os soldados que não se retirassem do local em que se encontravam. Que esta attitude lhe mereceu indignação, motivo porque censurou o guarda, exigindo ele mesmo a sua prisão e no que insistiu até varias vezes.

Estas declarações, parecem não ser absolutamente exactas, em virtude de depoimentos já feitos, mas a occorrença está affecta ás autoridades militar e civil que por sua vez, não de averiguar toda a verdade e certamente responsabilidades não-de recair não só na patrulha, porque as tem, mas tambem no guarda que procedeu de forma não menos censuravel depois de ser preso.

Como já dissemos o conflito teve o seu inicio no largo das Ameias, sendo o policia conduzido sob prisão, pela patrulha, até á Praça 8 de Maio, seguido de algumas centenas de pessoas que incitavam os captores a levar o policia para o quartel, enquanto que este pretendia seguir para a 2.ª esquadra, empregando esforços nesse sentido.

Uma vez na Praça 8 de Maio, o 57 deitou-se, afirmando-se que foi atingido por uma coronhada e, puxando do revolver despejou-o.

As balas foram ferir João Damasceno, na coxa direita; que deu entrada no Hospital, e Manuel, Maria de Oliveira, na perna esquerda. Este recolheu a casa.

Os tiros causaram uma confusão enorme, dando-se correrias e duas prisões. Entretanto, o preso seguiu para a 2.ª esquadra onde esteve detido.

Os feridos receberam os primeiros socorros no posto da Cruz Vermelha.

A patrulha era do 2.º Grupo de Administração Militar.

Na Praça 8 de Maio e rua da Sofia aglomeraram-se algumas centenas de pessoas, que a Guarda Republicana procurava dispersar. Mas não tardou que a chuva torrencial e uma trovoadá medonha viesse obrigar a enorme multidão a pôr-se em debandada.

Madrinha de guerra

No apelo feito pelo soldado Casimiro Pires, que se encontra, actualmente, nos campos de batalha de França, veio á nossa redacção a sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro Alves, estremeçada esposa do nosso respeitavel amigo sr. Antonio José Ribeiro Alves, prontificando-se a ser madrinha de guerra do valente militar.

A sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro Alves, que tem dois filhos na guerra, é uma senhora dotada dos mais belos sentimentos d'alma extremamente bondosa e, numa manifestação que nos sensibilizou, gostosamente acedeu ao pedido da *Gazeta*.

Fica o soldado Casimiro Pires, já que teve a infelicidade de perder a mãe, o ultimo ente querido que possuia no mundo, ainda ha pouco tempo, com uma generosa madrinha de guerra, que, da Patria distante, lhe saberá mandar noticias, consolações, e incutir-lhe coragem para suportar todas as vicissitudes da guerra.

A bondosa senhora agradecemos reconhecidamente em nome de Casimiro Pires e em nome da *Gazeta de Coimbra*.

Major Mota

Seguiu ontem para França o illustre major sr. dr. Luiz José da Mota, que nesta cidade gosou alguns dias de licença.

O brioso offical, que lá fóra tão brilhantemente tem sabido honrar as tradições gloriosas do exercito a que pertence, teve na estação do caminho de ferro uma entusiastica manifestação.

A s. ex.ª agradecemos a visita com que nos distinguuiu e que de véras nos penhorou.

Pediú-nos o sr. major Mota para, por intermedio da *Gazeta de Coimbra* apresentar-mos a suas despedidas aos seus amigos de quem não o poudes fazer por falta de tempo, patentecendo a todos os seus agradecimentos pela forma carinhosa como foi recebido do seu regresso do front.

COMENTARIOS

Espirito de abnegação
Na entrevista com o alferes Galhardo, e que a *Gazeta de Coimbra* publicou no ultimo numero, transparece, nitidamente, a sublime dedicação do soldado português pelo seu superior.

O nosso militar foi sempre audacioso, intrépido, valente, afrontando todos os perigos com a maior serenidade, ás vezes com o unico fim de mostrar ao seu offical que está sempre pronto a morrer por ele.

E todos os exemplos que chegam da França mais uma vez veem confirmar esse facto, porque o nosso soldado, em varios raids efectuados pelos portugueses, expõe a vida, heroicamente, para salvar a do seu superior.

Nas antigas campanhas d'Africa, onde as tropas portuguesas se cobriram de louros, floresceram, admiravelmente, milhares d'exemplos semelhantes.

O soldado afeiçoou-se profundamente ao seu offical. Se o offical é valente, se o offical se serve duma vasta e scientifica preparação guerreira, se é ousado, se tem dado provas evidentes dum sacrificio doloroso pela Patria, pode ter a certeza consoladora de que os seus subordinados nunca o abandonarão nas horas de tragedia.

O soldado avança com ele, expõe-se com ele, seguindo-lhe todos os movimentos, adivinhando-lhe as intenções, pronto a dar a vida no momento em que a vida do seu offical perigar.

Ora são factos duma semelhança e divina transcendencia que colocam, na hora dolorosa que passa, clarões admiraveis de heroismo.

Lá fóra o soldado português desenvolve extraordinarias faculdades de trabalho. Intelligente e ladino por temperamento de raça, assimilando com uma facilidade espantosa as complicadissimas engrenagens da guerra moderna, estudando com carinho e amor, com enternecimento, com um cuidado extraordinariamente meticuloso só para fazer figura ao lado dos seus camaradas ingleses, longe da sua Patria, nela pensando continuamente com a morbida nostalgia dum meridional, o soldado português, robusto, corajoso e audaz, tem causado a admiração sincera do alto comando britânico.

Em pouco tempo, com uma preparação dalguns meses, o serrano estava apto a participar da guerra moderna, da terrivel guerra de trincheira, e já os primeiros comunicados officais annunciaram que, aos primeiros assaltos dos alemães, desencadeados com uma violencia brutal, primitiva, sanguinaria, responderam os portugueses com uma bravura indomavel, expondo-se valentemente, avançando, ressaltando, trucidamente, conseguindo anular-lhes completamente o seu efeito destruidor.

Ne passe ont pas, é hoje, tambem, a mesma divisa dos soldados lusos.

Se combatem pela Patria com um espirito sublime de abnegação, é logico, por sua vez, evidentemente, que a Patria pense neles, que a Patria se sacrifique por eles, não permitindo que nada falte, a quem, com uma bravura admiravel e unica, expõe a vida, serenamente, pela sua grandeza.

SUBVENÇÕES

Pessoal hospitalar

De ha muito que, a prestimosa e humanitaria classe de enfermeiros e demais pessoal dos hospitais civis pertencentes ao Estado, vem clamando contra a mesquinhez dos seus vencimentos e, nomeadamente, depois que o estado de guerra obrigou quasi a quadruplicar o preço dos generos de primeira necessidade.

Aqueles modestos funcionarios são obrigados a vestir com uma relativa decencia e, no desempenho do seu arriscado e perigoso mister são obrigados tambem a mudar de roupa mais de que uma vez ao dia, a andar limpos, emfim!

Quasi todos tem familia constituída e póde garantir-se que todos são pobres.

E' com \$60 que se póde viver, nomeadamente numa cidade?

Com \$60, maximo dos seus vencimentos é que se mantem numa cidade uma vida sem freguezas?

E então o que diremos, dos assalariados que ganham \$24 a \$45?

Vem a talho de foíce estes considerandos pelo facto de, no domingo ultimo uma comissão de três empregados do hospital de Coimbra se avistaram com o sr. dr. Antonio Leitão, governador civil deste distrito e expór-lhe a flagrante injusticia de que foi victima o pessoal hospitalar de Coimbra, uma vez que, subvenções, foram concedidas aos seus colegas de Lisboa e Caldas da Rainha, que trabalham, como eles em hospitais do Estado!

Não se compreende que, a uns, assista direito oposto a colegas em perfeita igualdade de circunstancias.

O illustre governador civil de Coimbra prometeu empenhar-se perante as instancias superiores e prometeu tambem telegraphar ao sr. Ministro do Interior patrocinando a justa causa do pessoal dos hospitais de Coimbra, a quem a Gazeta tributa a sua adhesão pela causa porque justamente pugna.

Depois de composta esta noticia soubemos que, a referida comissão, se avistára previamente com o sr. administrador dos hospitais de Coimbra a quem expós o seu descontentamento pela injusticia apontada, facto que s. ex.ª achou justissimo; e, pelo que, prometeu prestar todo o seu auxilio e justo valimento perante a reclamacao que a todos se torna simpatica.

Funda Reivax

Chega no proximo domingo a esta cidade, demorando-se até segunda feira a noite, o sr. Albino Pinheiro Xavier, dentissimo ortopedista e autor da celebre funda Reivax, que vem colocar varios aparelhos e fundas e tomar medida de novos trabalhos da sua especialidade.

O sr. Xavier hospeda-se, como de costume, no Hotel Avenida, aonde se deve dirigir as pessoas que precisem dos seus serviços.

Exposição

Na proxima sexta-feira e sabado realiza-se, no Gremio Recreativo Lousanense uma brilhante exposicao dos quadros do insigne pintor Carlos Reis e seus filhos.

A entrada ali é de \$10, destinando-se o produto ao Hospital da Lousan.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAME

CURA
INFALIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas

TOSSES
ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou na dispensa geral J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.

FRANCO da porta comprada 2 frascos

Ainda a suicida. A policia tem continuado nas suas pesquisas para reconhecer a identidade daquela mulher que se suicidou, por meio de enforcamento, num calabouço da 1.ª esquadra.

Como informámos, a suicida foi encontrada uma certidão de idade de Maria Ismenia, que a policia soube pertencer a uma criada de servir, que actualmente se encontra em Cintra.

Interrogada ali, a Ismenia, disse que realmente conheceu a suicida em Lisboa, que dizia ser natural de Vila Viçosa, onde não é conhecida.

Tinha-lhe dado a sua certidão de idade, pois ella havia-a influenciado bastante para seguir para o Brazil, onde encontraria melhor futuro, prontificando-se a pagar-lhe a viagem.

Mas a Maria Adelina, apezar daquela oferta, pediu 9\$00 a Ismenia, que já mais lhe pagou.

Tambem extorquiu 27\$00 a Conceição Queiroz, da Travessa do Sequeiro, Lisboa, em casa de quem esteve hospedada.

A suicida declarou-lhes ser filha de pai alemão, que foi proprietario de uma fabrica de cortumes no Alemtejo.

Afonso Rasteiro. Este nosso prezado amigo e habil fotografo, cujas aptidões artisticas estão de ha muito reconhecidas, vai executar, em grande ampliação, a figura veneranda do Bispo do Porto.

Prisão dum jaguista. Quando tenava seguir viagem, foi preso na estação do caminho de ferro, Joaquim Martins Nazareth, de 20 anos, do Vale de Canas.

Este individuo, foi o autor daquela scena de facadas que se passou nas minas da Redinha, a que já nos referimos.

O Nazareth seguiu para Pombal, visto o crime ter sido praticado naquele concelho.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, o menino Fernando, filhinho do sr. Nicolau da Fonseca.

Amanhã, o menino Francisco Mendes Alcantara e a sr.ª D. Maria Trindade Contente Cardoso.

CASAMENTOS

Consoçou-se, nesta cidade, o sr. Anibal Gomes Carneiro com a sr.ª D. Isabel de Barros, irmã do nosso querido amigo José de Barros.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio da Costa e esposa e do noivo o sr. Francisco Mendes Pimentel e esposa.

Aos noivos, que são dotados de belas qualidades d'alma, desejamos as maiores venturas.

DOENTES

Está doente a nossa conterranea e distinta poetisa, a sr.ª D. Matilde Areosa, esposa do sr. Antonio Duarte de Matos Areosa.

PASSADAS E CHEGADAS

Para a Figueira da Foz, o sr. João dos Santos.

De Nabais (Beira), o sr. Antonio Marques.

Da Figueira os srs. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, dr. Antonio de Carvalho Lucas e Augusto Pais Martins dos Santos.

De Mondim de Bastos, o sr. dr. Luiz de Lemos.

HOTEL JARDIM ESPANHOL

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO

que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

Por causa do azeite

Por toda a parte se vai notando um movimento de protesto contra a carestia da vida, que continua aumentando desoladoramente, chegando em algumas localidades esse movimento a assumir grande importancia, como ainda não ha muitos dias relatamos e se passou nos concelhos de Ceia e Gouveia.

No primeiro daqueles concelhos o povo voltou a protestar contra a ganancia dos possidóres do azeite, que pediam 10 e 12\$00 por cada 10 litros!

O povo indignadamente contra tal exorbitancia reuniu-se depois dos sinos tocarem a rebate, praticando varios actos que a autoridade não pode reprimir.

O administrador do concelho teve de fugir.

Sabemos mais que para Ceia seguiu a força armada para manter na ordem o povo que reclamava.

Exposicao de crisantemos. O nosso prezado amigo e destiño floricultor, sr. Antonio de Barros Taveira, vai organizar uma brilhante exposicao de crisantemos, para a qual dispõe já de 3000 flores, todas as mais variadas, destacando-se a colleção formosissima das nações aliadas, exemplares rarissimos.

Novo partido

Informa a Capital que, segundo se diz, o novo partido republicano conservador, em organisação em torno do sr. dr. Egas Moniz, está prestes a dar sinais de vida.

Afirma-se que fará publicar um manifesto até aos primeiros dias do mês proximo, estando na disposição de crear centros não só na capital como na provincia, lançando ao mesmo tempo na imprensa um ou mais orgãos de defez das suas ideias, sendo possivel que o novo partido dispute já, ligado aos partidos da direita, algumas camaras municipais nas proprias eleições administrativas.

Trovoadá. Nas noites de sabado e domingo pairou sobre esta cidade uma medonha trovoadá acompanhada de fortes bategas de agua.

Desastre com arma de fogo. Veio para o Hospital da Universidade o menor de 15 anos, Joaquim Pires, do concelho da Pampilhosa da Serra, com uma bala na coxa direita. O desastre foi devido a impreviendencia dum outro rapaz que involuntariamente disparou um revolver.

PRESPASSA-SE um estabelecimento, bem afreguesado, de mercearia, vinhos e cereais, em boas condições, situado em Santa Clara na Estrada de Lisboa. Trata-se na mesma com Luiz Antunes Torráo.

O «conde Hugo» não morreu

Noticias particulares, recebidas de Madrid, procedentes de New York, desmentem os telegramas que davam como certa a morte do magnifico actor cinematografico Francis Ford, vulgarmente conhecido pelo «conde Hugo», morte produzida, segundo esses telegramas, por um acidente de automovel.

O que sobre o assunto ha de verdade é o seguinte:

Francisc Ford e a actriz Lucille imprecionavam um grande film em series; a scena da queda do automovel e as que se seguiam, da sua morte, eram simuladas. Mas um correspondente de jornais que se encontrava nos arredores relatou a coisa a serio e, sem comprovar a realidade das suas suposições, telegraphou para a Europa a noticia do falso desastre.

Felizmente, o «conde Hugo» e Lucille gosam de esplendida saude. Antes assim.

Faculdade de Letras. Como nos liceus centrais não existe ainda o ensino do grego, são admitidos á matricula no 1.º ano da Secção de Filologia Classica no ano lectivo de 1917-1918 todos os alunos que possuam o curso complementar de Letras.

Para a inscrição no 2.º ano da mesma secção é que é indispensavel a aprovação num exame elemental de grego, visto ser nesse ano que na faculdade começa o ensino da lingua e literatura grega.

Como o ensino da lingua e literatura alemã só começa tambem no 2.º ano da Secção de Filologia Germanica, podem ser admitidos á matricula no 1.º ano da referida secção, os pretendentes habilitados com o curso complementar de letras sem a exigencia do exame final de alemão. Este exame é porém indispensavel para a matricula no 2.º ano da mesma secção.

Um desordeiro. Uma patrulha da Guarda Republicana capturou José Maria Patricio, de Couselhas, que armado de uma arma caçadeira, promoveu ali desordens e dirigiu ameaças a um negociante da-quele logar.

Festa em Santa Comba. No proximo sabado, domingo e segunda feira, realiza-se no visinho logar de Santa Comba, freguesia de Santo Antonio dos Olivais uma grande festa promovida por uma comissão de individuos que tem empregado grandes esforços para que a referida festa revista luzido brilho.

Devido ao local ser um dos mais aprasiveis e pitorescos de Coimbra, é de esperar numerosa concorrencia, especialmente no domingo de tarde.

O programa da festa constará de: — Missa solene sufragando a alma dos nossos heróicos militares mortos em terras de França e Africa, festa de igreja, illuminações á veneziana e luz Wizard, fogo de artifício, arraial, balão, danças populares e o mais afamado Zé Preira que existe nos arredores desta cidade.

Faleceu nesta cidade o sr. José da Costa Lobato, natural de Aviz, e que ha bastante tempo aqui se encontrava a tratar-se de uma grave doença.

Ainda ha poucos dias havia sofrido a perda de um filhinho e viu ir para o hospital os dois que lhe restavam, e que ainda ali se encontram em estado grave.

Deixa viuva que se encontra louca de dor.

Tambem faleceu o sr. José Maria dos Reis cortador, do Mercado D. Pedro V. As nossas condolencias.

Faleceu em Monforte (Alemtejo) o nosso conterraneo, sr. Henrique Augusto d'Oliveira Macedo. O saudoso extinto era irmão do sr. Francisco Macedo e tio dos srs. Antonio Augusto Marques Donato, José Ernesto Donato, Saul Donato e da sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato, esposa do nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira.

A todos os nossos sentidos pésames.

Faleceu em S. Miguel, concelho de Poaires, a sr.ª D. Virginia de Matos Cortinhas, dedicada esposa do sr. José Maria Cortinhas, socio da antiga firma Cortinhas & Ferreira, desta cidade, e irmã do nosso prezado amigo, sr. José Simões Ferreira de Matos.

Lamentamos a morte da saudosa senhora, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

COMPRA-SE chapa de zinco, canelada e nova ou uzada. Resposta a Paraizo, Pereira & C. — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82, Coimbra.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ, faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Grandes males: Grandes remédios! SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

Agredecimento

Luiz dos Reis e sua mulher Maria da Conceição Reis, agradecem a todos as pessoas que lhe dirigiram palavar de conforto durante a doença de seu filho José Maria dos Reis, e ás que o acompanharam ao cemiterio.

Agradecem tambem, penhorados, aos srs. José Maria da Silva Raposo, Antonio Marque Violante e suas esposas todo serviço que lhes prestaram.

COMPRA-SE chapa de zinco, canelada e nova ou uzada. Resposta a Paraizo, Pereira & C. — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82, Coimbra.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ, faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Grandes males: Grandes remédios! SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

Agredecimento

Luiz dos Reis e sua mulher Maria da Conceição Reis, agradecem a todos as pessoas que lhe dirigiram palavar de conforto durante a doença de seu filho José Maria dos Reis, e ás que o acompanharam ao cemiterio.

Agradecem tambem, penhorados, aos srs. José Maria da Silva Raposo, Antonio Marque Violante e suas esposas todo serviço que lhes prestaram.

COMPRA-SE chapa de zinco, canelada e nova ou uzada. Resposta a Paraizo, Pereira & C. — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82, Coimbra.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ, faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Grandes males: Grandes remédios! SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$500
branco	1\$600
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremés	1\$600
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$100
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decahito	6\$800
Batatas	800

Libras, 8\$900. Ouro, 85 1/2

Associação dos Artista

Em harmonia com as disposições do regulamento de aula nocturna desta associação, faz-se publico que a matricula para a frequencia das referidas aulas se acha aberta desde 1 de Outubro a 16 para os socios e seus filhos, e para os não socios de 17 e 31 do mesmo mez em todos os dias uteis das 19 ás 21 horas na sede desta associação.

Os interessados no acto de matricula depositarão 20 centavos que receberão caso frequentemente devidamente as aulas, e dando 25 faltas perderão o direito a esse deposito.

Egualmente nesse acto pagarão 2 centavos por um exemplar do regulamento das aulas.

Um desordeiro. Uma patrulha da Guarda Republicana capturou José Maria Patricio, de Couselhas, que armado de uma arma caçadeira, promoveu ali desordens e dirigiu ameaças a um negociante da-quele logar.

Festa em Santa Comba. No proximo sabado, domingo e segunda feira, realiza-se no visinho logar de Santa Comba, freguesia de Santo Antonio dos Olivais uma grande festa promovida por uma comissão de individuos que tem empregado grandes esforços para que a referida festa revista luzido brilho.

Devido ao local ser um dos mais aprasiveis e pitorescos de Coimbra, é de esperar numerosa concorrencia, especialmente no domingo de tarde.

O programa da festa constará de: — Missa solene sufragando a alma dos nossos heróicos militares mortos em terras de França e Africa, festa de igreja, illuminações á veneziana e luz Wizard, fogo de artifício, arraial, balão, danças populares e o mais afamado Zé Preira que existe nos arredores desta cidade.

Faleceu nesta cidade o sr. José da Costa Lobato, natural de Aviz, e que ha bastante tempo aqui se encontrava a tratar-se de uma grave doença.

Ainda ha poucos dias havia sofrido a perda de um filhinho e viu ir para o hospital os dois que lhe restavam, e que ainda ali se encontram em estado grave.

Deixa viuva que se encontra louca de dor.

Tambem faleceu o sr. José Maria dos Reis cortador, do Mercado D. Pedro V. As nossas condolencias.

Faleceu em Monforte (Alemtejo) o nosso conterraneo, sr. Henrique Augusto d'Oliveira Macedo. O saudoso extinto era irmão do sr. Francisco Macedo e tio dos srs. Antonio Augusto Marques Donato, José Ernesto Donato, Saul Donato e da sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato, esposa do nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira.

A todos os nossos sentidos pésames.

Faleceu em S. Miguel, concelho de Poaires, a sr.ª D. Virginia de Matos Cortinhas, dedicada esposa do sr. José Maria Cortinhas, socio da antiga firma Cortinhas & Ferreira, desta cidade, e irmã do nosso prezado amigo, sr. José Simões Ferreira de Matos.

Lamentamos a morte da saudosa senhora, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

COMPRA-SE chapa de zinco, canelada e nova ou uzada. Resposta a Paraizo, Pereira & C. — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82, Coimbra.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ, faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Grandes males: Grandes remédios! SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

Agredecimento

Luiz dos Reis e sua mulher Maria da Conceição Reis, agradecem a todos as pessoas que lhe dirigiram palavar de conforto durante a doença de seu filho José Maria dos Reis, e ás que o acompanharam ao cemiterio.

Agradecem tambem, penhorados, aos srs. José Maria da Silva Raposo, Antonio Marque Violante e suas esposas todo serviço que lhes prestaram.

COMPRA-SE chapa de zinco, canelada e nova ou uzada. Resposta a Paraizo, Pereira & C. — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82, Coimbra.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ, faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Grandes males: Grandes remédios! SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

Agredecimento

Luiz dos Reis e sua mulher Maria da Conceição Reis, agradecem a todos as pessoas que lhe dirigiram palavar de conforto durante a doença de seu filho José Maria dos Reis, e ás que o acompanharam ao cemiterio.

Agradecem tambem, penhorados, aos srs. José Maria da Silva Raposo, Antonio Marque Violante e suas esposas todo serviço que lhes prestaram.

COMPRA-SE chapa de zinco, canelada e nova ou uzada. Resposta a Paraizo, Pereira & C. — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82, Coimbra.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ, faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro,

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$55. Brasil, ano, 3\$60 (jornal). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

CARTA DE PARIS

A situação da Russia. A atitude patriótica do general Kornilow. A Patria está gravemente ameaçada

«A Russia não tem já uma falta a cometer», dizia-nos ha poucos dias um dos homens que melhor conhece os bastidores da politica europeia, (que é também um publicista de grande talento,) o sr. S. Brice. Parece, efectivamente, que uma rajada de loucura sopra sobre este desgraçado país, entregue ás peores extravagancias de algumas centenas de energúmenos, que, com uma inconsciencia perturbante, o conduziu ao abismo. Por mais paradoxal que isto pareça, o pessoal do Soviet, os Maximalistas, — (foi preciso crear uma terminologia especial para qualificar estes exaltados,) preparou pelos seus excessos um regresso da autocracia. Não, certamente, do Czarismo, cuja desaparicao é muito recente e os abusos ainda gravados de muito fresco nas memórias, para que se possa encarar a possibilidade dum regresso do regimen depositado, mas, talvez, por um soldado audacioso lançando ousadamente a sua espada na balança e empunhando com mão enérgica o lendário chicote, que cerraria a boca aos ideologos e faria curvar tudo a uma disciplina de ferro.

Dissolvido o governo provisório, passado o poder dictatorial do sr. Kerensky, podia esperar-se que a firmeza do novo dictador tivesse em breve razão das resistencias.

A escolha de Kornilow como generalissimo parecia confirmar estas boas disposições. Nada disso. Desde a primeira hora que se produzem arranços. A escolha de Kornilow como generalissimo parecia confirmar estas boas disposições. Nada disso. Desde a primeira hora que se produzem arranços. A escolha de Kornilow como generalissimo parecia confirmar estas boas disposições. Nada disso. Desde a primeira hora que se produzem arranços.

O governo fica indeciso entre as exigencias dos extremistas, de quem quer guardar o apoio e as de Kornilow que não aceita o comando senão se foram tomadas medidas enérgicas para restabelecer a disciplina no exercito; ele pede a pena de morte para os cobardes e desertores; concede-lhe depois de três semanas de discussões esteréis, o Soviet lança eloquentes proclamações, mas repete a pena de morte.

O general tenta um supremo esforço; não obstante os que querem impedi-lo de se fazer ouvir, ele dirige-se á Conferencia de Moscovo, onde clama as suas patrióticas angustias. Numa requisitoria tragica ele diz a desorganisação do exercito, o holocausto heroico dos officiaes caído sob as balas dos seus proprios soldados, os regimentos discutindo as ordens, ou recusando obedecer, os operarios das munições perdendo o seu tempo em comícios, a ponto de a produção de certas officinas diminuir de 60 a 80%; ele mostra a Patria em perigo. Escutam-no, aclamam-no numa parte das bancadas e três outras semanas decorrem em palavras inuteis. Resultado: As eleições d'ontem são um successo para os maximalistas. Mas Riga está na mão dos alemães!

Nós também, em França, vivemos as horas tragicas da grande revolução, mas o terrível Comité de Salvação Publica não conheceu nunca os desfalecimentos e o exercito, sempre, não pensou senão em salvar a Patria.

A iminencia do perigo galvanisará enfim os Russos? Não é ainda impossivel, mas é mais que tempo. E visto que eles tem um tão ardente desejo de salvar a sua liberdade, porque não meditam então este verso tão antigo como justo:

A liberdade morre, onde reina a licença...

A missão japonesa nos Estados Unidos estabelece um franco accordo entre os dois grandes países

Da Russia ao Japão a transição é toda natural e a atitude um pouco misteriosa dos Nippons merece reter a atenção. O envio duma missão especial aos Estados Unidos parece demonstrar que duma e doutra parte se está desejoso de pôr termo aos incidentes um pouco irritantes, que até ao começo da guerra traziam «fricções» pouco agradáveis entre Tokio e Washington, a ponto que se podesse temer por diversas vezes ver tornar-se agudo o conflito. Não se prezidia que a guerra era fatal entre os dois povos. Era ser-se um pouco desembaraçado e se, sempre, o cuidado constante do Japão foi evitar todo o acto humilhante para o seu amor proprio nacional, a habilidade dos seus diplomatas soube livrar-se para sua honra das situações mais delicadas.

Hoje tudo está mudado: Washington e Tokio estão de completo accordo; a débacle da Russia bastou para explicar esta mudança. Parece bem que a famosa fórmula «Não ha anexações!» foi apreciada mediocrementemente pelo Japão. Não quero dizer que projectos de conquista ahí estejam preparados e encarados, mas enfim os imensos territorios inexplorados da Manchuria, são para a actividade japoneza um campo de exploração bem seductor e, sem chegar á conquista absoluta, a conquista económica pode perfeitamente bastar para a necessidade de expansão dos subditos do Mikado, muito estreitamente. A hora do regulamento geral o Japão pedirá e obterá vantagens desse lado.

Não esqueçamos que sem intervir até aqui nos campos de batalha europeus, ele forneceu á Russia um resto de pagamento consideravel em material de guerra. Um dia em que o seu interesse lho exigir, o Japão enviará tropas para uma das frentes. Isso significará que as compensações desejadas lhe terão sido definitivamente garantidas.

Os últimos movimentos na Espanha. As pretensões de alguns dos seus partidos. A sua situação económica. Os calculos dos perturbadores fraccassam.

A Espanha vem atravessando uma crise da qual parece ter saído sem grandes perigos. Os rigores da censura quasi que não permitiram fazer-se uma ideia exacta das causas deste movimento, que podia ter tomado graves proporções, se o exercito tivesse tomado partido por um dos grupos em luta.

Entretanto, graças a um conhecimento profundo dos meios espanhóis, foi-me possível, melhor ainda do que a outros, de desembarhar este imbroglio. O exercito, ou antes mais claramente, os officiaes de infantaria, protestaram, com alguma razão, contra certas vantagens certas prerogativas de que gosam os seus camaradas de outras armas julgadas mais distintas, especialmente a ar-

filharia. E também contra as regras da subida de posto á escolha, ás quais presidia, segundo eles, alguma parcialidade. Parece bem que nem todas as suas reclamações eram sem fundamento, pois que o governo lhes deu satisfação numa larga escala.

Finalmente, como estivessem cansados de esperar as reformas prometidas, julgando o momento favoravel, os adversarios do regimen actual fazendo bloco com os partidos da autonomia catalã, formularam-nas com uma vivacidade inesperada; os primeiros, socialistas e republicanos, pensando talvez em mudar a forma do governo, os outros, os catalanistas, querendo somente conquistar a autonomia, sonho de todo o catalão. Se, enfim, se ajuntar áquela os germens de divisão lançados no país pela propaganda germanofila e a crise económica devida á falta de exportações, compreende-se que o governo se resolvesse a adoptar uma repressão enérgica. Além de que os calculos dos perturbadores fraccassam perante a lealdade do exercito que entendeu não se prestar a uma revolução. Tudo, pois, entrou na ordem, mas á crise económica persiste, o problema da carestia da vida ergue-se deante da classe operaria. Uma vigilancia constante e uma extrema prudencia impõe-se aos governantes.

A correspondencia trocada entre o Czar e o Imperador

A publicação dos arquivos privados de Nicolau II forneceu uma nova prova da sua fraqueza de caracter e o mostra hesitante entre a sua lealdade de aliado á França e o ascendente exercido sobre ele por Guilherme II. Esta correspondencia prova, uma vez mais, a duplicidade do soberano alemão e a sua resolução, ha muito suspensa, de fazer guerra á Inglaterra logo que se julgasse sufficientemente forte. Parece que o Czar nunca soube resolver-se a tomar a decisão definitiva, e o tratado ficou no estado de projecto; e, pelo meio, infinitamente provavel.

As propostas do Papa e a resposta de Wilson

Que dizer da nota pontificia aos belligerentes e das propostas de paz do Papa? Muito pouca coisa. Este documento nada acrescentará á gloria do seu auctor.

Ele sublinha fastidiosamente a insuficiencia de Benedicto XV e a sua incapacidade para se elevar á concepção tão nobre e tão grandiosa do papel que podia ser o seu. Nem um pensamento generoso e verdadeiramente cristão no sentido elevado da palavra, nesse arrasoado em que se sente o esforço duma redacção difficil e em que as pretendidas propostas e cretas são expressas tão vagamente que podem dar lugar a interpretações bem diversas.

Nem uma palavra para a Servia, nem um protesto contra os métodos de terrorismo, de crueldade consentida, pelos quais os alemães chegaram a deshonrar a guerra!

São entretanto actos, que, em todos os tempos, em todas as civilizações mereceram a censura universal, porque o são em toda a parte e sempre, crimes. O Papa parece não duvidar disso. Não deve senão lamentar-se a si proprio. Ha, certamente, mais espirito evangelico na resposta do presidente Wilson á nota pontificia. Reproduz com mais precisão, um cuidado maior ainda da justiça e do direito, de que os termos do manifesto lançado por Mr. Wilson no momento da entrada na guerra dos Estados Unidos, pode ser considerada como a resposta tipica de todos os Aliados, porque a define com clareza os fins da guerra.

Eu quereria somente fazer uma descripção sobre um só ponto. Não

se tratará da paz, diz Mr. Wilson, senão com um povo alemão livre e responsavel; não com os Hoenzollern. Esta frase não se pode compreender senão num sentido: A victoria dos Aliados será muito completa para destruir, não a Alemanha, mas o poder feudal, o Imperio.

Não é preciso que nós nos encontremos perante um rei da Prussia Imperador da Alemanha, mas que as populações escolham a forma do seu governo respectivo: Grand-duque de Bade, rei de Saxe Wurtemberg, etc.; nada de mais justo é ninguém pensa em entrevir nestas questões de politica interior. Mas não um Imperio de 110 milhões de habitantes, — compreendo a Austria yassala, — na mão dum só homem, senhor absoluto dos destinos do país.

Este resultado não se obterá senão pela victoria completa, integral. Porque esperar a queda dos Hoenzollern por uma revolução interior é uma quimera. Todos aqueles que, como eu, conhecem o país e o caracter do povo alemão não saberiam fazer a menor allusão a este assunto.

Tudo este povo está atacadado duma tal loucura orgulhosa que não se lhe poderá demonstrar a sua vaidade, senão quebrando o seu poder militar. Não acreditando senão na força ele não respeita senão a força.

A recomposição ministerial em França e a atitude dos socialistas.

A troca de ministerio que acaba de se produzir em França, fez-se com muita brevidade. Verdaderamente não foi uma substituição completa; alguns dos antigos ministros fazem parte da nova combinação. A recomposição tornou-se indispensavel pela saída do precedente ministro do interior, Mr. Malvy, cujos actos eram, ha muito tempo, objecto de severas criticas.

O presidente do conselho, Mr. Ribot, não conseguindo destruir as desconfianças do grupo socialista, abastou-se modestamente, cedendo o logar a Mr. Painlevé, homem de muito valor, estimado mesmo pelos seus adversarios.

Na terra do tio Sam

II. A INTERVENÇÃO NO CONFLITO

A tradicional politica norte-americana de inteiro alheamento ás questões internas europeas está necessariamente posta de parte pela sua participação na presente guerra. E com quanta relutância abandonaram os seus dirigentes esse corolário da doutrina de Monroe! A prolongada inacção, após o torpedeamento do Lusitania e tantos outros atentados e provocações custou muito a compreender aos verdadeiros amigos da América, que a queriam, francamente ao seu lado no conflito; e muitos destes amigos houve que fizeram juizo desfavoravel do presidente Wilson deante do que entendiam ser o seu procedimento tibio e hesitante.

Hoje, porém, compreende-se bem que fora o seu desejo de ser amparado em qualquer rompimento pela opinião publica do paiz inteiro que o levou a protelar por tanto tempo. As constantes provocações e as campanhas de publicidade produziram finalmente o resultado almejado, de sorte que hoje a opinião quasi unanime do paiz fortalece o presidente nas pedadas responsabilidades da sua acção. Os que falam no grande descontentamento que julgam reinar no paiz, ou no perigo dos muitos germano-americanos ali residentes, fazem-no sem conhecimento de causa; os complots dos espiões, de que naturalmente tanto alarido fazem os jornaes, porque constituem assuntos sensacionaes, são

O novo presidente que deu ja provas da sua actividade fecunda no ministerio da guerra, não será inferior á sua missão. Mas poderá ele contentar os grupos dissidentes? O veremos dentro em pouco.

O facto curioso é que Mr. Painlevé, socialista não conseguiu fazer entrar no seu gabinete nenhum socialista. Estes, descontentes com a composição geral do ministerio, recusaram a participação dum dos seus, chegando mesmo até á exigencia da saída de seu colega, Albert Thomas, cuja retirada é altamente sentida.

E' deploravel ver um partido muito pouco perspicaz, pouco acessivel ás compreensões superiores do interesse geral, para se conservar assim numa politica estreita de interesses de partido, boa de mais em tempo de paz, mas que deveria, em tempo de guerra ser absolutamente abandonada. Os socialistas, na verdade, explicam a sua attitude, dizendo que queriam um gabinete mais enérgico sob o ponto de vista militar e politico.

O que quere dizer, em bom francês, fazendo uma politica socialista. Meu Deus! os «Soviet» tomam as suas precauções na Russia. Eu confesso muito sinceramente, que este exemplo não me dá nenhuma inveja de ver o «Soviet» implantar-se em França. Podemos pensar nisso, mas depois da victoria.

PAUL MESPLÉ.

P. S. — No momento em que acabamos de escrever este artigo, o telegrafo traz-nos uma estranha noticia. O general Kornilow pede ao governo russo para partir; anuncia a sua intenção de marchar sobre Petrogrado com o seu exercito. — Quem vencerá Kerensky ou Kornilow? Aquelle que tiver força por ele. Eu duvido, pela minha parte, que Kornilow consiga bastantes tropas fieis para que a sua tentativa seja coroada de bom exito. É muito cedo para uma ditadura militar: o soldado será vencido pelo politico. A luta entre estes dois homens de grande valor, cuja união podia salvar o país, não satisfará senão aos alemães.

P. M.

como que gotas d'agua no grande oceano de apoio ao povo.

Muito se admirou do entusiasmo com que os Estados Unidos entraram na guerra, e entretanto psicologicamente isto tem a sua explicação natural. Os americanos tiveram mais de dois annos para estudar bem a fundo as questões relacionadas com a guerra, e ainda mais o presidente Wilson teve a extraordinária habilidade, em todos os seus documentos e mensagens, de colocar a causa em um terreno muito elevado, qual seja o dos principios da democracia em conflito com os da autocracia. O povo americano é no fundo idealista, muito embora os conceitos em voza a respeito do seu grande amor ao dollar; reconhece o vicio inerente na diplomacia secreta de todos os paizes, tanto quanto no seu proprio; não se considera responsavel pelos desastinos do passado, mas quer ver os seus ideais transformados em realidade no futuro.

Isto não quer dizer que não haja muitos homens que não compartilham desta maneira de ver, homens com ideias pacifistas, opposicionistas de toda a cor politica, e mesmo homens sem ideal nenhum, a plebe, oi polloi, sem aspiração para coisa alguma. Mas falo da parte sã e pensante da população, a parte que realmente dirige os destinos da nação, especialmente a classe académica, universitaria. Essa gente é pela guerra, e o é porque a entendem uma cruzada sagrada pelo dominio do direito, da razão!

Cartas de FRANÇA

Francia, 20-9-1917. — Meu amigo João Arrobas. — «O prometido é devido» e muito embora com certo atraso, devido á greve dos telegrafo-postais, que eu julgo solucionada por agora, não deixarei de dar cumprimento á promessa que lhe fazia na minha ultima carta. Um pouco de espera porém. Eu falei da greve telegrafo-postal e já que não pude evitar a referencia, que ela se não limite ao laconismo que sempre nos merecem as coisas de pouca monta.

Porque esse movimento, que eu não pretendo classificar de justo ou condenavel, foi por nós outros bem duramente sentido. Nós, os que andamos arredados da familia e da Patria, mais do que ninguém, experimentámos as consequencias desse conflito.

Que nestas palavras não se veja uma exprobação. Limite-me a registar o sucedido e os efeitos que dele sentimos. Mais nada.

Eu bem sei, meu amigo... Mas agora repare, veja se pode, com os olhos da alma, o tamanho deste novo sacrificio, decerto o maior dentre os maiores, que nos foi imposto.

Ha mais de quinze dias que não recebo noticias dos meus. As novas que eu espero ansiosamente não chegam e o coração amargurado sempre a iludir-se: «amanhã virão, amanhã virão!» E as noites passam-se, longas como existencias malditas, e os dias sucedem-se e o «amanhã» não chega!

Oxalá que tudo acabe em bem e em breve.

Ainda outro assunto, antes de abordar o que deveria ter preenchido esta carta.

Ha dias assisti, — pela primeira vez isso succedeu, — ao enterramento dum offical nosso, morto em combate; Revive agora no meu espirito esse quadro de imensa tristeza. E eu que me julgava já sufficientemente forte de animo, tão grande é o numero de desgraças que os meus olhos tem visto, para encarar de frente, sem um arripio, a maior fatalidade!

Pois foi de coração oprimido que vi lançar, sobre o ataúde, as primeiras pás de terra.

Era ao declinar do dia. No poente, o sol tinha uma agonia lenta, como o derradeiro olhar do moribundo que leva da vida a maior saudade. A nossa volta silencio e comoção. A minha alma tinha lagrimas de dó por esse pobre rapaz, novo e desditoso protagonista desta medonha débacle que vem esmagando o mundo ha mais de trez annos. E eu vi uma mãe, lá distante, de coração partido, estender os braços, num desespero cruel para o derradeiro amplexo, a boca rasgada num grito de tamanha dor, os olhos rasos d'agua, debater-se até á loucura numa agonia de infernal tragedia. E as suas mãos trémulas, dedos crispados, fatearam o seio do morto querido, e de lá arrancaram um coração inerte, onde viveu uma esperança e um amor.

Perto de nós os canhões ronquejavam com maior furia, psalmos de exterminio, como no desabar dum mundo; clarões sinistros vomitados pelas peças punham manchas como de sangue no céu que principiava a velar-se.

Estava dado á terra mais um cadaver. Outras sepulturas iam abrir-se.

Um rapaz amigo veio chamar-me. Notou a minha palidez e reparando mais perguntou se eu também tinha chorado.

Á beira duma sepultura um soldado ajoelhava e resava. «Era da sua terra, seu visinho, seu amigo», respondeu tristemente á pergunta que outro lhe havia feito. Acabou a oração e poz-se a engrinaldar os braços da cruz com flores lindas e humildes, piedosamente cothidas nos cômodos da estrada. Mais adeante um sorria e repetia para

Carta da FIGUEIRA

5 de Outubro. Passou ontem o 1.º aniversário da morte de dois nossos estimados e saudosos conterrâneos: Augusto Veiga, fundador e director da Gazeta da Figueira, uma bela alma e um cidadão prestável, que foi um grande amigo desta terra, e Antonio dos Santos e Silva, o acadêmico cheio de vida, esperança e alegria da família, que se perdeu na voragem do mar, sem mão amiga que lhe valesse nesse momento terrível.

A memoria de ambos presto a minha sentida homenagem.

— A Figueira tomou agora o seu aspecto mais grave, menos bulhoso. Parece a Figueira dos antigos tempos, tão característica na sua simplicidade e no modo de viver dos banhistas.

Não tinha então habitações confortáveis, antes mostravam bem as claras o seu aspecto pobre e mesquinho, de que restam ainda alguns exemplares.

Durante seis anos a minha casa d'aluguel era situada no alto do Vizo, onde havia quatro moinhos, sendo um de pedra. Lembrou-me, embora a minha pouca idade, que numa noite de muito vento algum da minha família fartou de vinho o dono de um desses moinhos. Deu-lhe a bebedeira para largar todo o pano ao moinho e dentro de pouco tempo paravam-se as vergas e rasgavam-se as velas entre gargalhadas de satisfação do pobre diabo, que não teve pequeno prejuízo. O vinho tem muita força, mas o vento pode mais do que ele.

São recordações da minha infancia, do melhor tempo da minha vida. O Alto do Vizo não passava de uma vinha e hoje está cheio de ruas largas e casas mais ou menos aparatosas, e até tem uma praça de touros, que comportaria, se fosse possível resuscitá-los, os 7:500 bravos do Mindelo.

Que dificuldade havia então para regressar a Coimbra! A saída daqui fazia-se quase sempre em barco à vela, entre gritos de aflicção pelo perigo que se corria de ser posta dos peixinhos.

Um viagem dessas durava dois dias que, para a rapaziada, passavam rapidos. Nem eu quero lembrar-me da saudade que sentia ao ver desaparecer a Figueira, e o desprêso com que eu olhava para Coimbra assim que principiava a vê-la de longe!

Como tudo lembra com intensa saudade!

Nada se parecem os costumes d'agora com os daquele tempo. Tudo é bem diverso, até os preços por que se compram os géneros, o aluguel das casas, o custo dos banhos, as caras dos banheiros e das peixeiras. As lindas raparigas daquele tempo umas morreram e outras fizeram-se velhas.

A Figueira gosava da merecida fama de terra de bonitas mulheres, e muitas conheci eu que se ufavam de serem admiradas pelos banhistas. Já lhes tinham chamado «pêgas da Figueira», mas eu achei sempre que isto foi um ultraje á verdade. Cresceu a população da Figueira e não desapareceram ainda os tipos bonitos das raparigas desta terra. Na classe das ovarinas existem exemplares que bem podiam servir de modelos em qualquer officina de escultura. Bela aparência, rechunchadas e de boas côres. A estas fica-lhes bem o uso da saia curta para mostrarem pedaços de perna que parecem tranças.

O cheiro do mariscó não as deixa casar tarde e por isso bem novas aparecem cheias de filhos. Deitam-se ao trabalho para ganhar a vida e raro é não se descompostem umas ás outras como inimigas ligadas, que não são. Há muito que estudar na vida desta pobre gente.

— Não está posta de parte a ideia de reconstruir o antigo Teatro Príncipe Real, que um pavoroso incendio destruiu ha anos nuncia noite de Carnaval.

A Figueira precisa muito de uma casa grande para espectáculos dramaticos. O local onde pretendem reconstruir o teatro fica fora do centro da cidade e bastante afastado da residencia habitual dos banhistas, no bairro novo. Os figueirenses tiveram sempre a opinião de que não devem ficar por fazer os melhoramentos por motivo do sitio. Façam-se nem que sejam na cabeça dum tinoso. Por isso eu vejo a possibilidade da Figueira vir a ter o seu teatro no antigo local onde ele existiu durante muitos anos. O Parque

não passa de um grande casarão de madeira, onde nem todos os artistas se prestam a representar e ao elegante teatro do Casino Peninsular faltam-lhe camarotes.

— Este ano foi mais limitado o numero de turnos das colonias balneares de creanças vindas de Coimbra, e isto devido ao excessivo aumento de despesa pela carestia das subsistencias. Os orfãos da Misericórdia dessa cidade retiraram para aí amanhã.

Pensa-se em adquirir para a Misericórdia a casa onde eles costumam ficar em Buarcos.

— Domingo realisa-se a primeira garrafada, com gado dos campos de Coimbra.

— Continuou com excelente exito a «feira franca» no Parque. Este ano foi farta de festas desportivas e recreativas a época balnear na Figueira. A condessa de Almedina tem sempre um papel preponderante nestas festas. Muitas delas tem a sua iniciativa.

— O passeio ao Cabo Mondego é delicioso, mas o serviço irregular dos carros americanos não permite que se gose á vontade. Os carros vão sempre para ali com quase o dobro da lotação e a demora é tão pequena que nem chega para uma visita á fabrica de vidros.

Quem está acostumado aos electricos, não é sem aborrecimento que se vê puxado a mltas, apertado e em pé para transitar nos carros americanos.

É lindo esse passeio, principalmente num belo dia do outono.

— São já poucas as familias de Coimbra que ainda permanecem na Praia. Quase todas tem regressado á nossa terra, substituindo a vista soberba do mar pelos panoramas deliciosos dos campos, dos montes e do enfeitado Mondego.

Vou também preparar as malas para fazer o mesmo.

Até ao ano, se não morrermos todos de fome com a carestia dos alimentos. — C. (Juca).

Governador civil

O illustre governador civil deste distrito, sr. dr. Antonio Leitão, pediu a sua demissão em virtude de não ter sido ainda nomeado o novo commissario de policia, pedido que s. ex.ª de ha muito vem fazendo.

O sr. dr. Antonio Leitão tem exercido com a maior distincção o espinhoso cargo de que ha muito está investido.

Impostos municipais

O rendimento dos impostos municipais indirectos foi, no mês de Setembro findo, de 2.123\$26, mais 503\$02 do que em igual mês do ano findo.

O rendimento de 1 de Janeiro até 30 de Setembro foi de 31.007\$19, mais 6.548\$80 do que em igual periodo do ano anterior.

Focos de infecção

Um nosso prezado amigo pedenos que chamemos a atenção das illustres autoridades sanitarias para o facto, bem condeavel, de existirem muitos pocilgas nos terrenos contiguos á rua da Figueira da Foz, estando a construir-se outras, a menos de 50 metros da rua e á vista do publico, o que ocasiona graves prejuizos para a saude dos moradores daquele populoso local.

Acontece ainda que na valeta norte da mesma rua correm os detritos procedentes de dois canos de esgoto dos predios da ladeira da Forca, o que igualmente constitue um perigo para a saude publica.

O nosso amigo tem toda a razão nas suas reclamações que oxalá mereçam a atenção das respectivas autoridades, pois uma vez atendidas muito se vai beneficiar a saude publica gravemente ameaçada na referida rua.

O partido socialista local não aceitou o convite do partido evolucionista para entrar em qualquer accordo nas proximas eleições administrativas.

O sr. governador civil atendeu a representação que lhe foi feita pelos vendedores de vinho, para os seus estabelecimentos serem encerrados ás 21 horas.

Não houve, na quinta feira, sessão da comissão executiva municipal.

Manicomio Sena MEMORIA DESCRITIVA

W. C. e lavatorios: As instalações privativas de cada edificio são constituídas por um certo numero de W. C., tinas e lavatorios, porporcionado ao numero dos doentes e distribuidos como vai indicado nas respectivas plantas. As bacias das retretes são de porcelana lisa, com aros fixos; os bidets são, igualmente, de porcelana lisa, com aros tambem fixos. Os autoclismos e o respectivo movimento são dispostos, sempre que for possivel, na face posterior da parede da retrete, fóra do alcance dos doentes. Na face anterior, fica apenas o botão de manobra.

Os lavabos são constituídos por bancadas de marmore, com bacias de porcelana, com alimentação e descarga directas.

As tinas são de ferro esmaltado branco, lisas; a alimentação de agua quente e fria faz-se por torneiras metidas em caixas, fechadas com tampas de ferro. Deste modo os doentes, fechada a caixa á chave, não podem manobrar as torneiras. As tinas tem descarregadores de superficie e a descarga faz-se por meio de botão. São todas munidas de chuveiro.

Despejos: As ligações das bacias de retretes com o encaçamento de manilhas serão feitas por meio de um canhão de chumbo, de 100 milímetros, e ligadas com massa de vidraceiro.

Todos os ramais de lavatorios, bidets e tinas terão sífoes de chumbo, visitaveis, com tampa de metal.

Exgotos: Como se vê pela planta cotada, que acompanha o projecto, o terreno estende-se numa vertente até á estrada das Sete Fontes, tendo-se, por isso, projectando aí o colector principal, aproximadamente no alinhamento desta estrada, com corrente para o sul, com declive de 0,005 a 0,010, para receber os esgotos de todos os edificios e do terreno do hospital. O colector mede 1m,20x0m,80.

Este colector irá descarregar num cano da Camara, fazendo-se a ligação na rua da Barbeira.

A condução dos despejos dos edificios faz-se em manilhas de 0m,30 a 0m,50, as quais vão entrar no colector, nas melhores condições de percurso e corrente.

As aguas de descarga dos algerozes, e as do terreno, são recolhidas em sumidouros, com raios de ferro, de grande secção, e sífoes dispostos nas valêtas, que circundam os edificios, e em sargetas dispostas nos passeios, que bordam as ruas em torno do terreno privativo de cada pavilhão.

Dos sumidouros e sargetas as aguas são conduzidas em manilhas, de 0m,20.

As sargetas descarregam para as manilhas, com as dimensões indicadas no desenho respectivo.

Na planta dos esgotos, que acompanha o projecto, vai indicado o percurso dos diferentes tipos de cano, desde as sargetas e sumidouros, até ao colector principal, estando tambem marcadas as cotas dos diferentes troços.

Pavimento das ruas: Cada pavilhão é cercado por uma porção de terreno arborizado, que lhe é privativo. Em volta do edificio corre uma valêta, em calçada, com 0m,80, que conduz as aguas para os sumidouros a que já se fez referencia.

O terreno de cada pavilhão é limitado por um passeio de calçada, com 1m,50 á aresta da faixa, que tem 0m,13 de largura. Entre estes passeios correm as ruas, que, em relação á largura, são de quatro tipos, respectivamente, de 3m,50, 4m,00, 6m,00, 8m,00, entre faxas.

Em relação á natureza dos pavimentos, estes serão de dois tipos. Nas ruas será empregado o macadam, e, nos terrenos privativos de cada pavilhão, o ensabramento.

Continua. LUIZ MELO CORREIA, engenheiro. LEONEL GAIA, architecto.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% comprehendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

Colégio Lusitano PATIO DA INQUISIÇÃO, 25 (Antiga "Casa de Educação e Ensino," da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca) As aulas deste colégio recommencam no proximo dia 8 de Outubro Os directores, MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO e MANUEL DE SOUSA AMADO

Missas Realizou-se na quinta-feira uma missa por alma do malogrado dr. Santos e Silva, comemorando o primeiro aniversario da sua morte. A missa, que se realizou ás 9 horas da manhã, foi muito concorrida. — Na quinta-feira celebrou-se na igreja de Santo Antonio dos Olivais, uma missa sufragando a alma de D. Alice Laidley Guedes Martins de Carvalho, saudosa esposa do sr. capitão Martins de Carvalho. A este piedoso acto assistiram a familia da falecida e muitas outras pessoas.

Alfaiataria Luso-Brasileira CARLOS DE CARVALHO, alfaiate R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Desastre grave Deu entrada na enfermaria de clinica cirurgica do Hospital da Universidade, José Nunes Pinto, casado, pedreiro, de Folgues, concelho de Arganil, que ha 10 dias deu uma queda dum andaime situado á altura de 30 metros, numa casa aonde andava caçando, e de cuja queda resultou espelarse nas lanças da grade de ferro que circunda o predio aonde se deu o desastre. Simplesmente horrivel! O infeliz apresenta fractura exposta no braço direito com escaras de compressão já gangrenadas e eguais escaras na região lombar direita. O pobre operario foi transportado no camião do sr. Antonio Castanheira, de Paradela e encontra-se em estado gravissimo. Triste imprevidencia a de, só ao fim de 10 dias, cuidarem da vida do pobre operario, imprevidencia que, naturalmente, resultará a morte do inditoso e o luto na pobre viuva e filhinhos!... A Sociedade de Panificação Coimbra, Limitada, estabeleceu postos de venda no largo de S. João e rua de Montarroio.

Obituario Faleceu em Cernache, o sr. Antonio da Fonseca, estremoso pai do nosso respeitavel amigo, sr. Nicolau da Fonseca digno director da Agencia do Banco de Portugal de Evora. Sentindo a morte do venerando anciao, apresentamos á familia enlutada a expressão do nosso pesar.

Declaração Eu abaixo assinado, declaro que no dia 2 do corrente, estando doente de cama, fui procurado pelo Sr. Carlos Lizardo empregado da Companhia Singer, para lhe entregar a quantia de 23\$50 proveniente de resto de pagamento de uma maquina de que era fiador, sob pena de a dita maquina ser retirada. Na mesma occasião e na presença de duas testemunhas, fiz entrega ao Sr. Lizardo, da referida importancia não me sendo entregue nessa occasião nem até agora, o respectivo recibo, o qual a meu ver devia ser entregue onde foi feito o pagamento. Coimbra, 5 de Outubro de 1917. Alfredo das Neves Machado.

MERCADOS De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremês	1\$600
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$100
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitro	6\$700
Batatas	840

Libras, 8\$900. Ouro, 85 %

Grandes males O Depuratol (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo. Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir. E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais. O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enorme vantagem todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor. Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

EMPREGADO reformado e com passe no caminho de ferro, deseja empregar-se e dá boas referencias. Carta a esta redacção a X. QUARTO para homem só, precisa-se espaçoso, mobilado, voltado ao nascente, casa de banho e mais condições higienicas, familia seria onde não haja mais hospedes, nas proximidades de Mont'Arroio. Carta, rua Oriental de Mont'Arroio, 97. Escritorio forense MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441. — COIMBRA

"A Colonial," COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 1500 CONTOS Seguros contra fogo, roubos e tumultos Correspondentes: Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Contra a carestia da vida Realizou-se na União dos Sindicatos Operarios, nova reunião de todas as Associações de Classe, desta cidade, com o fim de continuar afixando o movimento de protesto contra a carestia da vida. A reunião decorreu sempre no meio de extraordinaria animação, combatendo todos os delegados operarios a situação deprimente que afflige ás classes produtoras e o constante mal estar que se nota por toda a parte sem que uma solução pratica de parte dos governantes venha resolver a grave questão das subsistencias. A comissão administrativa da União dos Sindicatos expôs á assembleia os trabalhos que tem encetado para a realização do comicio publico, sendo resolvido que este se realice no Teatro Avenida. Alem doutros trabalhos de interesse para as classes operarias, foi por fim resolvido saudar todos os jornais que tão brilhantemente se tem occupado do movimento levado a efeito pelas Associações operarias desta cidade. O comicio, para protestar contra a carestia da vida realisa-se, amanhã, pelas 12 horas no Teatro Avenida. Entre outros, toma parte nesta sessão de protesto, o propagandista do movimento operario, Costa Carvalho, que expressamente representa a União Operaria Nacional. Os Sindicatos Operarios de

Coimbra convidam não só o povo a assistir ao comicio, mas fazem identico convite aos proprietarios dos grandes armazens, a fim de exporem ao publico os motivos do aumento dos generos alimenticios. PELOS TRIBUNAIS Coimbra Comercio Reuniu-se o tribunal do comercio que autorizou a venda dos penhores até agora não reclamados, pertencentes á casa penhorista de Manuel dos Santos Pereira David. Ficou adiado para o dia 8 do corrente o julgamento da acção de excepção de incompetencia de que é autor Artur Augusto dos Santos Serrador, residente á estação velha, e reus José Henriques e Joaquim Duarte Calzairo, de Santiaes, concelho de Pombal. Ao Corpo Expedicionario As mesclas melhores e mais baratas CASA DAS Lãs 67 — RUA VISCONDE DA LUZ — 69 Pegam amostras e confrontem preços

ARRENDAM-SE tres moradas de casas na estrada de Lisboa, junta á Quinta das Lagrimas, por preços comodos. 4 compartimentos, 2500; com 6, 4800; com 8, 5550, por mês, todas com agua da companhia, quem pretender dirija-se á rua Eduardo Coelho, a seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

BOA CASA Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, agencias ou filiais de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou collegio, como ali estiveram ultimamente. Faz-se arrendamento a longo praso, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem.

Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

BOA CASA Arrenda-se a casa da quinta dos Loios ou Cidral. Informações, rua do Visconde da Luz, 84.

CASA. Vende-se uma casa no Patio do Castilho, n.º 43. Trata-se na mesma casa.

COMPRA-SE chapa de zinco, canelada e nova ou uzada. Resposta a Paraizo, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 72 á 82, Coimbra.

HOSPEDES. Recebem-se em casa particular até aos 17 anos. Nesta redacção se diz.

MACÁS. Vendem-se colhidas ou na arvore na Quinta grande, em Coselhas. Quem pretender pôde dirigir á tipografia deste jornal onde se darão as indicações precisas.

RESPASSA-SE um estabelecimento, bem afreguesado, de mercearia, vinhos e cereais, em boas condições, situado em Santa Clara, na Estrada de Lisboa. Trata-se na mesma com Luiz Antunes Torrao.

VENDE-SE uma pistola Browning quasi nova. Trata-se com Manuel Joaquim Vilaça, retroteiro, Coimbra.

VENDE-SE por motivo de retirada um bom piano e outros moveis. Na rua Tenente Valadin n.º 11 se dão informações.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

afilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA-REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido, e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuam a ser a origem de molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**.

Albino Pinheiro Xavier
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Para informações em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

HOTEL JARDIM ESPANHOL

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excelentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo **HOTEL MARTINHO** que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.



Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire Grava-dor estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

As familias dos estudantes

Pessoa que vive em Coimbra onde tem um filho a educar, recebe em sua casa, de cama e mesa alunos que estudem os primeiros anos do liceu, cujas disciplinas lhes explica gratuitamente. Mora proximo do liceu. São tratados e olha-se pela sua educação, como se fossem da familia.

Preços comodos. Prestam-se informações no escriptorio do advogado dr. Carvalho Lucas, rua da Sofia, 22, Coimbra.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escriptorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvores de fructa e terra para toda a cultura, sita á Fonte do Castanheiro suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro.
Coimbra 21 de Outubro de 1917.

EMPREITADA

Para a construção dum muro e desaterro do terreno anexo ao antigo Picadeiro, na Avenida Sá da Bandeira, dá a

Sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada

Condições e mais detalhes, no escriptorio da Sociedade, rua da Sofia, n.º 46, 1.º andar, das 9 ás 16 horas.

Recebem-se propostas até ao dia 10 do corrente.

ESTUDANTES DO LICEU

Casa, mesa e explicações

ACOMPANHAM-SE ÁS AULAS

Recebem-se no

MODERNO INSTITUTO COMERCIAL

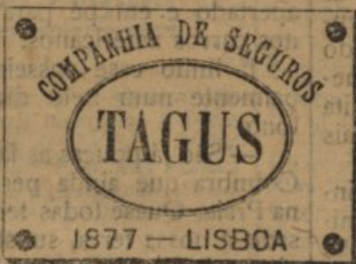
179, RUA DA SOFIA, 181

A unica escola do centro de Portugal onde todos os alunos praticam em escriptorios

Garante-se a colocação aos seus alunos diplomados com os seus cursos profissionais

Responde-se a consultas sobre todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organizam-se e balanceiam-se escritas.

Peçam programas



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56

LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnizações pagas até 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL 4.544.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1916

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (Nortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Eterno problema

Já é tempo de pensarmos a serio no nosso patrimonio ultramarino. Toda a gente sabe que nós possuímos, para além do mar, um vasto imperio que nos coloca, no concerto do mundo, como a terceira potencia colonial.

Quando rebentou a conflagração europeia tivemos os nossos territorios africanos invadidos pelos alemães. Travaram-se algumas luctas cuja historia ainda está por fazer, e algum sangue portuguez cobriu aquelas paragens distantes onde tramulava a bandeira das quinas. Só quando a metropole recebeu as primeiras noticias da invasão germanica é que os nossos olhos se voltaram, ansiosamente, lá para longe, convencidos de que o nosso exercito saberia manter, com dignidade e com honra, as nossas tradições heroicas. Assim succedeu, felizmente. Com expedições organisadas sob a ameaça teutonica, sem meios facéis de comunicação, lutando contra um clima pessimo, doentio, os nossos soldados souberam portar-se á altura do seu valor. Mas é preciso notar uma coisa simples e banal.

As nossas colonias tem-nos custado imensas vidas, imensas luctas, e muitos portuguezes tem por lá ficado sacrificando-se e expondo-se a todos os revezes e a todas as fatalidades só para nos legarem intactas as riquezas que nós não sabemos aproveitar.

Toda a gente conhece as intenções da União Sul Africana. A toda a hora paira sobre o nosso dominio ultramarino a ameaça constante duma invasão fatal. A nossa entrada na guerra, estreitando os laços da velha amizade que nos unia á Inglaterra, pode constituir uma esplendida e optima garantia de segurança, mas não pode de maneira nenhuma encarar-se como um remedio facil contra a cubica crescente dos nossos inimigos. Temos de cuidar delas a serio.

A estas horas batem-se na França milhares de portuguezes, e se esse facto constitue para nós um grande motivo d'orgulho, por que todo o mundo nos aplaude interpretando o nosso papel ao lado dos aliados, não é menos verdadeiro tambem que essa suprema razão deve forçar-nos a lançar os olhos para os nossos dominios ultramarinos despresados, onde chega raras vezes a mão protectora dos governos, e que tem servido, sómente, segundo uma frase feliz dum dos nossos mais brilhantes escritores, para engordar meia duzia de cotados funcionarios sem escrúpulos.

A hora da guerra, já que souo para nós e já que o nosso esforço está sendo admirado nos campos da batalha, deve soar tambem como a hora da reorganização do nosso imperio colonial.

É um crime sem nome passarmos o tempo em luctas politicas que nos arruinam, quando os interesses vitais da nacionalidade são votados a um esquecimento revoltante. Se tentassemos fazer um balanço da vida politica dos ultimos tempos, quantos crimes passariam pela nossa recordação, sem se cuidar de pôr termo, por qualquer meio eficaz, a esse estado latente d'anarquia que principiou a manifestar-se, intensamente, num periodo agitador da politica nacional, nas altas esferas governativas?

Não. O nosso dominio colonial deve ser defendido contra a ambição desmedida dos estranhos. Argumente-se como se argumentar. Mas o que é facto é que a nossa entrada na guerra não é razão para descarnarmos tranquilamente, julgando-nos livres dum assalto importuno dalgum intruso.

Em qualquer hora poderemos ser dolorosamente surpreendidos. A conferencia de Londres deve ter, para nós, um elevadissimo significado. Contra a ideia da formação dum estado neutro protes-

taram, energeticamente, os representantes do partido socialista portuguez. Foi o primeiro sinal de rebate. A estas horas, na Africa, devem estar perto de quarenta mil homens. Não basta cuidar das colonias quando o inimigo ameaça a sua integridade. Deve haver meio eficaz de as defender em qualquer momento.

A resolução desse problema pertence aos nossos homens d'estado, ás nossas individualidades politicas. A questão é não passarmos o tempo em lutas de baixa politica e duma esterilidade absoluta, dando-nos á impressão, aparente ou verdadeira, de que os nossos homens publicos fatharam.

Emidio Navarro

O sr. dr. Silvio Pélico, digno presidente da Comissão Administrativa de Coimbra, dirigiu ao sr. José Duarte de Figueiredo, presidente da comissão do monumento a Emidio Navarro, em Luso, o seguinte telegrama:

Ex.º sr. José Duarte Figueiredo. — Luso. — Municipio Coimbra e a Camara Municipal com entusiasmo aderem ás homenagens prestadas em Luso ao nobilissimo benemerito Emidio Navarro.

Foi uma gloria nacional de talento, de energia, da mais notavel actividade e do mais acendrado patriotismo.

Coimbra deve-lhe inegavelmente e inolvidaveis beneficios.

Não o esqueçamos e o País não o esqueça nunca.

Diligenciaremos representar a Cidade nas festas de amanhã.

Agradecemos o honroso convite. Presidente, Silvio Pélico.

A Camara fez-se representar, na inauguração do monumento, pelo sr. Pedro Bandeira.

Bem haja a Camara por não se esquecer da memoria de quem tantos e tão bons serviços prestou a esta cidade.

Escola Normal Primaria. Começaram na segunda-feira os exames de admissão a esta escola.

As Faculdades de Direito francêsas e a guerra

A guerra actual tem produzido uma diminuição extremamente sensível na matricula e inscrições dos estudantes nas Faculdades de Direito de todas as Universidades da França, sendo nalgumas delas verdadeiramente inquietante a diminuição acusada logo no começo do ano lectivo de 1914-1915 em que se iniciou a guerra.

Na Faculdade de Direito de Bordeaux, contra 1431 inscrições feitas em 1913-1914 faziam-se apenas 619 em 1914-1915, o que significa uma diminuição de mais de metade.

Na Faculdade de Direito de Poitiers, contra 1777 inscrições feitas em 1913-1914, faziam-se apenas 442 em 1914-1915, isto é menos do que a quarta parte do ano anterior.

Na Faculdade de Direito de Toulouse, o numero de estudantes descia de 560 em 1913-1914, a 224 em 1914-1915.

O decrescimo da frequencia das Faculdades de Direito francêsas era já um facto antes da guerra. Mas tornaram-no enorme já o facto da guerra desviando, pela mobilização, dezenas de candidulos á matricula, já as dificuldades crescentes do custo de vida que não permitem hoje, como há anos, ás familias o custeio da educação dos filhos em cursos superiores, já razões derivadas da legislação militar francêsa.

A diminuição experimentada nas Faculdades de Direito, e logo no primeiro ano de guerra, foi em geral tão sensível que todas experimentaram a necessidade de restringir despesas, suspendendo obras, suprimido cursos, e cessando ás subvenções que do seu orçamento destinavam ás outras Faculdades.

(Do n.º 25 do Boletim da Faculdade de Direito).

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, a sr.ª D. Aline Cândida de Brito e o sr. Cipriano Dias de Carvalho (Pai).

Na sexta-feira, o tenente sr. José Augusto Gomes.

NASCIMENTOS

Deu á luz um robusto menino, a estremosa esposa do quintanista de direito, sr. Luis Antunes de Lemos. Sinceros parabens.

DESENTES

Continua melhorando o sr. conde do Ameal.

— Está melhor o sr. José Teixeira da Cunha, que teve a infelicidade de dar uma queda no primeiro lance de escada de sua casa, na rua do Visconde da Luz.

SANTIDADES E CHERZASAS

Encontra-se em Coimbra o distinto aluno da Faculdade de Medicina, sr. Francisco Simões do Amaral.

Pela Pampilhosa da Serra

Se fôsse licito a quem respeita as leis do bom senso fazer apreciações ou exteriorisar censuras aos actos de creaturas reconhecidamente inconscientes, a quem o pedantismo domina e o egoismo seduz, eu não teria assistido silencioso, há já alguns anos, a uma vergonhosa tempestade de desvarios arremessada com uma estupidez inaudita sobre este desgraçado concelho, por todos esses senhores que nos ultimos tempos aqui tem exercido funções de administração publica.

Sempre considereei uma condenavel infracção ás regras do decôro assoalhar a nogenta petulancia de individuos que não tem a minima noção dos seus deveres sociais e nem a menor compreensão das responsabilidades inerentes aos cargos em que a lastimavel confusão nacional os investiu. Ninguém, absolutamente ninguém, sente mais profundamente do que eu tudo quanto prejudique, humilhe ou envileça o interesse e a honestidade dos infelizes serranos.

Eu venho ha muito sentindo ulcerar-se-me o animo ante as escandalosas scenas de compadrio em patente exhibição por essa pleiade de insolitos varões a quem um pequeno numero de harpias explora a crassa ignorancia.

Enumerar e especificar os factos que imprimem a manifesta imbecillidade dessa gente, a sua rigorosa incompetencia para detentores de qualquer parcela de autoridade, é-me vedado, como já disse, pelo decôro e pela repugnancia.

É evidentissimo que entre os diversos factores desta atrofiante situação, os mais poderosos são: a intoleravel simplicidade dos pampilhonenses, a sua aparente indiferença pelos auctores da farça e, principalmente a acção da pavorosa perturbação nacional.

Ah! se essa sucia de Barretos, Marios e Chicos, internos e externos, fossem creaturas a quem se pudesse pedir a justificação moral dos seus actos!...

Sêtos. A policia judiciaria tem em seu poder, para entregar a quem provar pertinencem-lhe, dois sêtos de certa importancia, que foram achados numa das ruas desta cidade.

Faculdade de Direito. Reunem amanhã, pelas 15 horas, os jurís dos exames de Estado para verificação de documentos e designação de dias para a prova escrita.

— Não pôde vir presidir aos exames do 4.º grupo, o illustre juiz da Relação do Porto, sr. dr. José Rodrigues de Almeida Ribeiro, em virtude de ter assumido o cargo de vice-presidente da Relação do Porto.

Desordem. João Pereira Britico, de 35 anos, viuvo, trabalhador, do logar do Carriso, freguesia da Mata Mourisca, concelho de Pombal, foi ferido com tres tiros nas duas pernas e na mão direita, numa desordem. Ficou internado na enfermaria de cirurgia nos hospitais da Universidade.

A carestia da vida

Na cidade dão-se acontecimentos lamentáveis. A nossa reportagem.

O comicio. Resoluções tomadas. Tranquilidade e socego. Resumo dos discursos d'alguns oradores.

Realisou-se no domingo, no Teatro Avenida, o comicio de protesto contra a crise de subsistencias, promovido pela União Geral dos Trabalhadores.

O comicio principiou á 1 hora da tarde, achando-se o teatro completamente repleto.

Presidiu o sr. Alfredo Soares da Silva, secretariado pelos srs. Danton de Carvalho e Albertino Marques.

O primeiro orador inserito era o operario Nicolau da Silva, que expoz as razões daquela reunião, em termos mais ou menos violentos e mordazes. A assembleia manifesta-se por vezes, entusiasticamente. No final o orador é bastante aplaudido.

Fala depois o sr. Santos Costa, que, serenamente, verbera o procedimento dos governos, apresenta factos concretos demonstrando o desenfreado açambarcamento dos generos de primeira necessidade. Tem palavras carinhosas para o povo, provando que foi sempre ele que se sacrificou pela Patria, pronto a defender a todo o custo as suas reivindicações.

Fala depois o sr. Costa Carvalho, delegado da União Operaria Nacional, (secção do norte), sendo recebido pela multidão com aplausos vibrantes.

O sr. Costa Carvalho é uma bela figura de conferente, representando mais ou menos o tipo do operario educado, do operario moderno, com um certo ar de homem de gabinete.

A sua exposição foi uma verdadeira apoteose aos principios anarquicos, expondo-os serenamente, sem exaltações, sem arrebatamentos, não se tornando nem massador, nem banal. Os espectadores escutaram-no com um certo silencio e a sua maneira de pensar, de expôr, de criticar a situação presente, foi um contraste perfeito com a exaltação tribunica d'alguns dos oradores que o antecederam.

O sr. Costa Carvalho diz que ninguém é culpado da situação que atravessamos. Escusam de apelar para o governo. O governo a nada atende, nada escuta. E enquanto a sociedade permanecer como está haverá sempre dois factores antagonicos que se chocam: o capital e o trabalho.

Apela para a organização do proletariado. Desenha mais ou menos o quadro da sociedade futura. Apresenta as inconveniencias resultantes da nossa situação economica.

A fome bate a todos os lares. A tuberculose ameaça os organismos debilitados do proletariado. Quando se houver de recorrer á violencia, declara o orador, que seja para um fim elevado, humanitario e justo.

O orador termina por entre aclamações gerais do publico.

Fala depois o sr. Sal Junior, como representante da Associação Commercial. As suas afirmações motivaram uma replica do sr. Costa Carvalho. O sr. Sal demonstra a situação precaria do pequeno retalhista, e prova os esforços constantes da Associação Commercial em favor das classes pobres desta cidade.

Apresenta factos, conta com maior ou menor fidelidade por menores de scenas passadas em Coimbra por ocasião dos ultimos açambarcamentos. Por fim é apresentada uma moção cujas conclusões são mais ou menos as seguintes:

Que sejam imediatamente barteados todos os generos indispensaveis á vida humana, providenciando-se energeticamente para que os preços, devidamente reduzidos, não possam ser alterados pelos comerciantes e açambarcadores;

Que sejam dissolvidas a Sociedade de Mercarias, União de Cantanhede e outras casas e bem assim todos os monopolios, tão combatidos no regimen depositado pelos caudilhos da Republica como atentatorios ao bem estar do povo;

Que no caso destas reclamações não serem atendidas até ao proximo dia 17, o povo resolva a questão por suas proprias mãos.

Acabado o comicio a multidão, desliza até á baixa. O comicio decorreu ordeiramente.

Entré a correspondencia que se encontrava sobre a mesa da presidencia, estava um officio do sr. Antonio Juzarte Pascoal comunicando que embora os marchantes tivessem aumentado os preços das carnes, nos seus talhos continua a vender-se pelos preços anteriores.

Os primeiros assaltos. O que se passou na noite de ante-ontem. Intervenção da guarda republicana. A cidade baixa ás escuras.

Deviam ser aproximadamente 8 horas da noite, quando ali pelas alturas da Praça 8 de Maio, se começou juntando imensa gente, em grupos, discutindo acaloradamente um manifesto lançado pela Sociedade de Mercarias, onde se apresentava ao povo uma tabela de generos alimenticios de primeira necessidade cujos preços haviam baixado sensivelmente.

Numa parede dum dos predios fronteiros á Camara Municipal fóra afixado um convite para uma reunião que se realisou hontem, na União Geral dos Trabalhadores, para discutirem o mesmo manifesto.

Então, quando nos dirigiamos para a Sofia já alguns populares, protestando energeticamente, batiam á porta do sr. Gabriel e Melo, alegando que dentro da sua casa se encontravam escondidos alguns sacos de arroz.

A multidão começou juntando-se cada vez mais. De repente algumas pedras são lançadas contra a porta de entrada, vendo-se o sr. Gabriel obrigado a abri-la. Alguns populares subiram. Os sacos foram levados para a União Geral dos Trabalhadores em numero de 22 aproximadamente. Um deles, ali pelas alturas do quartel da companhia de equipagens, caiu, rompendo-se, e as mulheres, os rapazes, tudo levava arroz numa gritaria infernal.

Começaram então a circular os mais variados boatos. A pouco e pouco surgiam mulheres de todos os lados. O quadro, nesta altura, é verdadeiramente fantástico. Tudo acarreta com cestos velhos, sacos, as mulheres arregaçam as saias, em toda a parte levam o arroz que se encontrava na rua.

Todas as sacas, levadas para a União Geral das Trabalhadores foram distribuidas pelo povo.

Então as mulheres, depois de acabado o arroz, dirigiram-se á rua da Nogueira, com as creanças á frente, e arrombaram as portas dum armazem de lenha e sal.

Tudo se forneceu. A lenha, empilhada a uma altura regular, desaparecia lentamente. O sal era levado por todos os processos. As mulheres cantavam, parecia simplesmente que procediam a uma mudança banal, estabelecendo-se

um verdadeiro formigueiro humano do armazem para diversas casas.

Entretanto a guarda republicana formava no largo de Sansão.

A noticia de que a guarda se aproximava algumas mulheres debandavam; outras incitavam as companheiras a ficar, e o assalto continuava com toda a lentidão dos grandes espectaculos tragicos.

A iluminação da baixa estava completamente apagada. Algumas ruas apresentavam um aspecto sinistro, vendo-se, a cada passo, um ou outro vulto carregado com enormes mantas de toucinho, rindo e chalreado. Havia sempre ditos curiosos.

Seguimos, dali, do armazem da rua da Nogueira, para a rua das Padeiras. Era preciso caminhar com precaução porque a guarda tinha tomado algumas embocaduras. Eram aproximadamente nove horas da noite. Quando chegamos ao grande armazem do sr. Vieira da Silva Lima, já a infantaria e a cavalaria da guarda tinham tomado conta de todas as portas.

Ha algumas pranchadas sem importancia. O aspecto é desolador. Acercámo-nos com precaução, á escassa iluminação de algumas velas. Quasi todos os generos armazenados tinham sido levados pela multidão. Era curiosamente tragico o aspecto do quadro. As mulheres continuavam a sua faina de destruição.

Ha sacos de arroz, de assucar, de farinha, entornados pelas ruas. Os rapazes enchem os bolsos, atiram chalaças que fazem rir. Entretanto a cavalaria da Guarda patrulha as ruas, dá cargas, mas é impotente para conter a onda e para acudir, ao mesmo tempo, a todos os armazens ameaçados.

A multidão ri. Até agora não ha ferimentos de gravidade. Apenas alguém se vai curar ao posto da Cruz Vermelha. Ferimento sem importancia. Corremos mais algumas ruas. Em toda a parte a guarda surge. A luz dum ou outro candieiro que se acendeu, scintilam, tragicamente, as laminas nuas das espadas. Ninguém pode parar. Mas as mulheres surgem de toda a parte completamente carregadas, como num sonho de magica, sem se saber de onde veem.

A onda cada vez é maior. Dirigimo-nos para a Praça do Comercio, na ancia de informações, quando a cavalaria dá mais uma carga. A multidão debanda. Os homens são os primeiros a fugir. A scena é tragica, duma tragedia intensa. Parecia que tudo fugia, com os trastes, dum incendio invizível, enorme, fantástico, que se alastrava cada vez mais. As mulheres não arredam pé. E gritam: temos fome, temos fome. A cavalaria esbarra com mulheres e com crianças. Parece que para elas tudo uma festa grandiosa. E' a festa da abundancia.

Quando chegamos á Praça do Comercio os sinos tocam a rebate. A confusão é medonha. Passa uma ou outra figura de bombeiro, de capacete brilhando, metallicamente, á claridade da lua.

A cavalaria carrega, despacha pranchadas, sobe, galga a escadaria de S. Tiago. Fômos depois até ao Romal, onde foi tambem assaltado o armazem do sr. Garcia de Andrade. É preciso caminhar com precaução. Nos Oleiros ha tambem assaltos. Ha assaltos para os lados da Estação Velha. Passa da meia noite. Está tudo mais ou menos calmo, quieto, tranquilo. Ha patrulhas por todas as ruas. A policia vigia. A multidão recolhe á casa.

Foram estas as notas que pudemos colher apressadamente, rapidamente, sob as impressões extraordinarias do assalto.

Ontem deram-se novos assaltos.

Ao fim da tarde começou a notar-se, na Praça 8 de Maio, um

movimento desusado, onde predominava a classe operaria. A guarda republicana deu varias cargas pela Praça 8 de Maio, ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges e Sofia.

Entretanto no terreiro da Pella era assaltado o celeiro dos herdeiros do conde de Camaride, donde levaram 750 alqueires de milho. Quando a força chegou já tudo havia sido dividido pelo povo.

Um outro grupo dirigiu-se ao celeiro da viuva do dr. João Jacinto, onde não existia qualquer cereal.

O povo, na sua maioria mulheres e crianças, foi ao celeiro dos herdeiros do rev. Simões Dias, na rua da Trindade e, uma vez lá dentro, estudantes á mistura com populares, começaram a fazer uma larga distribuição de lenha, milho, feijão e ceboulas.

Era um verdadeiro formigueiro pelas ruas da Trindade, Entre-Colegios e imediações.

Alguns populares levaram o milho e feijão nos casacos, sobretudo, e a petizada em bolsos, etc.

Um outro grupo tentou assaltar o armazem do sr. Henrique Alves da Costa, em Montes Claros, donde nada conseguiu trazer por os cereais e batata se encontrar num 3.º andar, e devido á intervenção duma patrulha da Guarda Republicana.

Noutros pontos houve outras tentativas de assalto que a força impediu.

Quando os delegados das diversas agremiações operarias estavam reunidos na União dos Sindicatos Operarios, esta foi mandada encerrar pela autoridade superior do distrito, sendo esta infimação transmitida pelo chefe Louro da 2.ª esquadra.

Notas

As casas assaltadas e ainda outras que o não foram, mas de que disso se suspeitava, ficaram vigiadas pela guarda republicana e policia até ao toque da alvorada, sendo substituidas por forças do exercito.

No assalto á Estação Velha, que foi dado ao estabelecimento do sr. José Maria Coudel, os assaltantes levaram dali tabacos, garrafas e barris de vinho fino, assucar, etc., inutilisaram grande quantidade de bolacha, arrombaram a caixa registradora, donde levaram o dinheiro que lá encontraram e por fim abriram as torneiras das pipas de vinho e dos barris de geropiga, deixando correr.

Durante o dia de ontem esteve de prevenção a guarda republicana e a guarda da Camara foi feita pelo exercito.

A policia tem passado buscas tendo apreendido alguns generos. Foram feitas algumas prisões, que não foram mantidas.

A Sociedade de Mercenarias e Farinhas abriu uma secção a retalho pelos preços que fornece aos retalhistas.

Do armazem da Casa Africana, Adelino Freire, & C.ª, Limitada, foram levados 60 sacos de assucar.

Do deposito de arroz da Rua da Sofia desapareceram 22 sacas. Na Rua do Padrão, do estabelecimento do sr. Coudel, foram levados alguns sacos que supunham ser arroz e afinal estavam cheios de areia. Uma mulher carregou com um daqueles sacos até que a certa distancia foi vencida pelo peso.

O armazem de lenha assaltado na Rua da Nogueira pertencia ao sr. Augusto Bisarro.

Na fabrica de descasque de arroz foram presos dois populares na ocasião em que enchiam as calças e as mangas dos casacos com farinha. Foram assim conduzidos para a esquadra.

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ TAME
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Concurso para escrivão

Deve partir brevemente para Lisboa, onde vai tomar parte nos proximos concursos para escrivão de direito o nosso querido amigo David Fernandes da Piedade.

Obituário

Condexa, 5. Após oito dias de doloroso sofrimento, succumbiu ante-ontem aos estragos duma febre tifoide, o nosso saudoso amigo e intelligente colega nas lides da imprensa sr. Ernesto de Abreu.

O extinto, que contava apenas 29 anos de idade, era natural de Coimbra, casado com a sr.ª D. Joaquina Neves, s-brinho do sr. Joaquim Alves de Faria, escripto-nario nessa cidade, primo do sr. dr. João Alves de Faria, delegado do procurador da Republica em Penela, e exercia aqui o cargo de amanuense da Camara Municipal.

O funeral, que se realizou ontem ás 6 horas da tarde, foi bastante concorrido, incorporando-se nele todo o pessoal da Camara Municipal e Administração do Concelho, Guarda Republicana, representantes dos jornais *O Seculo*, *A Ordem*, *Diario de Noticias*, *Capital*, *Republica*, *Gazeta de Coimbra* e *O Povo de Santa Clara*, que pelo saudoso colega tinham a mais subida consideração e estima, e muitos amigos do extinto, lembrando-nos ter visto os srs. dr. Fortunato de Carvalho Bandeira, João da Silva Pinheiro, Fortunato Rocha da Fonseca, José Pires da Silva Machado, Damião Ferreira Pena, dr. Alfredo Miranda, Antonio Simões Fernandes, Abilio Augusto da Conceição, Cipriano Quaresma, Julio de Brito e Castro, Aires Diniz Coelho, Amadeu Ferreira, João Simões de Carvalho, Carlos Pires Miranda, Joaquim da Costa, Alberto Carlos Martins, Artur Fernandes Tomaz, Casimiro Gonçalves Marques, José Augusto da Silva, Manuel Simões Moita, João Marques Bicho, etc., etc.

Paz á sua alma. — C.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilítico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, \$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Desastres. No sabado deu-se um lamentavel na estação de Souselas, cuja vittima faleceu na passada segunda-feira, nos hospitais da Universidade para onde viera.

Antonio Pato, assim se chamava a vittima, guarda-freio, de Alfarcelos, quando na estação de Souselas subia para um comboio suplementar em andamento; fê-lo com tanta infelicidade que lhe esmagou o pé direito e cortou a perna esquerda. Conduzido ao hospital, ali foi prontamente socorrido pelo sr. dr. Barros Lopes, que auxiliou o sr. dr. Bissainha Baretto na operação que fez ao infeliz Antonio Pato, que perdeu bastante sangue, o que lhe ocasionou a morte.

Tambem recolheu ao hospital Antonio Dias Caramouço, trabalhador, natural do lugar de Albergaria, freguesia de Antanhol, concelho de Coimbra. Andava cortando um castanheiro no Vale do Inferno, proximo desta cidade, caindo-lhe a arvore em cima. Apresenta contusões no corpo, ferimentos graves na região frontal e nuca com equimoses no olho direito e labio superior e rosto, e fractura da tibia esquerda.

Prisão de gatuos. Em Leiria foram presos os dois outros gatuos que assaltaram e roubaram a casa do sr. dr. Pinto Coelho. São eles Manuel Alvarez Garcia, o *Manolo*, e Manuel da Piedade, já conhecidos da policia.

Governador civil. Corre que foram já dadas as necessarias explicações ao sr. dr. Antonio Leitão, sobre o motivo que levou s. ex.ª a pedir a sua exoneração, pelo que reassumiu as funções do seu cargo.

Julgamento No dia 30 do corrente realisa-se o julgamento dos implicados no assassinato do *Justiciero*, em S. Fructuoso.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Nota officiosa

A Associação Comercial de Coimbra conferenciou hoje com o sr. governador civil afim de se conseguir o barateamento dos generos de primeira necessidade, pondo um dique ao seu açambarcamento e instando tambem com s. ex.ª para tomar as medidas precisas para que se evitem os casos ultimamente passados nesta cidade que não podem, certamente, ser atribuidos á classe operaria por não estarem em harmonia com as resoluções tomadas no comicio realizado pela União dos Sindicatos Operarios, no domingo passado.

"A Colonial," COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

NOTA

Por determinação do governo, publicam-se hoje os jornais apenas com duas paginas. Logo, porém, que o actual estado de coisas, em que infelizmente nos encontramos, se normalise, o nosso jornal publicar-se-á tres vezes por semana, sem maior dispendio para os seus assinantes.

COMPANHIA DE SEGUROS ATLANTICA

Acabam de ser transferidos para esta Companhia os seguros da Ex.ª Sr.ª D. Laura Cardoso, do Porto, isto é, os seguros mais importantes desta cidade, pois são os do edificio conhecido no Porto pela casa da Cardoso, na Praça da Liberdade, os armazens do Choupelo, em Gaya, o edificio onde está o Teatro Sá da Bandeira e varios predios nas Rua 31 de Janeiro, Rua do Almada e Foz do Douro.

Estes predios estavam seguros ha 20 anos á das mais antigas e acreditadas Compadnias do Porto e passaram agora para a Atlantica por ordem do Ex.º Sr. Dr. Nunes da Ponte.

Explosão. Ontem á noite, na Tabacaria Crespo, deu-se uma explosão de gasolina, de que resultou ficar com ferimentos no rosto o empregado sr. Alvaro Ferreira, que recebeu tratamento na Cruz Vermelha.

Bispo do Cabo Verde. Tem estado nesta cidade, o rev.º Bispo do Cabo Verde. Ontem visitou a Universidade.

A questão nacional. Brevemente realisa-se nesta cidade um sessão do partido socialista, para tratar da questão colonial. Nela veem tomar parte os srs. drs. Costa Junior, João de Castro e Carlos Nogueira.

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escritorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvores de fructa e terra para toda a cultura, sita á *Fonte do Castanheiro* suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro.

Coimbra 21 de Outubro de 1917.

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO, 25

(Antiga "Casa de Educação e Ensino," da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)

As aulas deste colégio recommençaram no dia 8 de Outubro

Os directores,

MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO e MANUEL DE SOUSA AMADO

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca da pré os rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% comprehendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

ARENDAM-SE trez moradas de casas na estrada de Lisboa, junta á Quinta das Lagrimas, por preços comodos. 4 compartimentos, 2:00; com 6, 4:500; com 8, 5:550, por mês, todas com agua da companhia, quem pretender dirija-se á rua Eduardo Coelho, a seu donjo Joaquim Mendes Coimbra.

BOA CASA Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, agencias ou filias de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou collegio, como ali estiveram ultimamente. Faz-se arrendamento a longo prazo, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem. Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se de um para fazer copias, escrevendo á maquina e fazer cobranças. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE um estabelecimento, bem afreguesado, de mercearia, vinhos e cereais, em boas condições, situado em Santa Clara, na Estrada de Lisboa.

Trata-se na mesma com Luiz Antunes Torrão.

VENDE-SE uma pistola Browning quasi nova. Trata-se com Manuel Joaquim Vilaça, retrozeiro, Coimbra.

VENDE-SE por motivo de retirada um bom piano e outros moveis. Na rua Tenente Valadin n.º 11 se dão informações.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermetlo	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
trémis	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitre	6\$700
Batatas	840

Libras, 8,900. Ouro, 85 %

MEDALHA

Perdeu-se uma medalha de grande valor estimativo, na segunda feira, desde a rua Oriental de Mont'Arroio até ao mercado e daqui á Sé Nova.

Pede-se á pessoa que a encontrasse o favor de a entregar nesta redacção onde se dão alviquaras.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33. COIMBRA

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Livrarias ALLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

ESTUDANTES DO LICEU

Casa, mesa e explicações

ACOMPANHAM-SE ÁS AULAS

Recebem-se no

MODERNO INSTITUTO COMERCIAL

179, RUA DA SOFIA, 181

A unica escola do centro de Portugal onde todos os alunos praticam em escriptorios

Garante-se a colocação aos seus alunos diplomados com os seus cursos profissionais

Responde-se a consultas sobre todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se e balaceiam-se escritas.

Peçam programas

Alfaiataria Luso-Brasileira CARLOS DE CARVALHO, alfaiate R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

ANUNCIO

No dia 21 do mês corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra e no processo de arrecadação da herança jacente de Jacinta de Jesus Ferreira, solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra e que residiu na loja n.º 18 da rua do Almojarife, desta mesma cidade, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dos moveis que constituem a mesma herança, dos quais é depositario José das Neves Carneiro, solteiro, negociante, desta cidade. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 6 de Outubro de 1917.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Explicador

Estudante da Faculdade de Ciências (Matemáticas), explica o curso geral dos Liceus.

Pedir informações na Secção Agricola rua de Entre-Muros. Das 10 ás 16 horas.

Ao Corpo Expedicionario

As mesclas melhores e mais baratas

CASA DAS LÃS

67 — RUA VISCONDE DA LUZ — 69

Peçam amostras e confrontem

preços

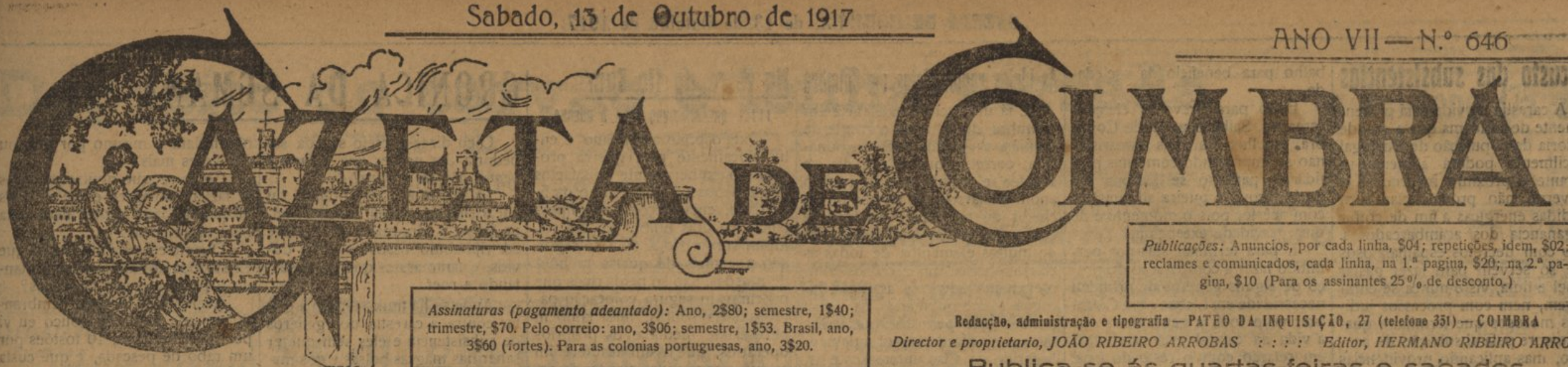
PORTUGAL

Nossa Terra (Educação Civica)

João Soares e Elisio de Campos Aprovada por decreto do Governo da Republica de 20 de Junho de 1917

Um volume luxuosamente impresso, illustrado com numerosas figuras e 5 mapas a cores \$50

Livraria ALLAUD E BERTRAND



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, HERMÃO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás quartas-feiras e sabados.

COIMBRA

NAS AGONIAS DE UMA CAMARA

Ideias avulsas sobre o regionalismo. O que interessa ao municipio de Coimbra. A Liga Regional. Alvitres.

Estamos a menos de um mês das eleições camarárias. E todavia ainda se não fez ouvir em Coimbra qualquer instituição ou agrupamento, de tantos que representam legitimamente os interesses regionalistas coimbrãos, traçando, de algum modo, um programa de orientação economica, que fosse, a um tempo, um grito de alerta contra a inercia, e por vezes, ineptia, dos que tem timoneado a barca da governança municipal, de alguns anos a esta parte, e uma esperança, por outro lado, de remodelação de processos que, de alguma forma, permitissem canalisar, para um fim plausivo, as grandiosas aspirações da cidade de Coimbra. Não é intuito nosso fazer, entretanto, a critica dos actos administrativos das camaras municipais transactas. Nem talvez o venhamos a fazer. De tal modo, se encontra radicada já hoje na opinião publica do nosso meio, a ideia de que os representantes da população de Coimbra, no municipio, não têm, na sua quasi totalidade, estado á altura dos seus altos interesses regionais, que pretender negar ou provar o facto, seria cometer a estulticia de pretender negar ou provar um axioma.

Queremos, porém, ora que é tempo, recordar apenas aos municipios de Coimbra aqueles principios que nós já aqui formulamos, vai lá para quatro anos já, e a proposta deste mesmo assunto.

Coimbra, dissemo-lo então, e renovamo-lo agora, não pode, não só porque em principio os municipios não devem pertencer a um compadrio politico, senão ainda porque, dado o enorme alargamento da sua esfera de acção que fez do seu municipio, um organismo administrativo com interesses extremamente complexos e delicado, não deve, não pode, repetimo-lo, ser gerida apenas por uma corrente de opiniões, que nem sempre tem sequer o merito de oferecer para tal fim os seus homens de melhor tino administrativo, mas ha que ser informada por todos os elementos de vida, de forma que a Camara constituindo um todo desagregado das correntes partidarias estas nela consigam, por outro lado, unificar-se, desprendidas de parcialismos, para sómente se integrarem nos altos interesses da administração municipal.

Não ignoramos quanto é difficil este desideratum, mas sabemos-lo, que sendo indispensavel é também inadiavel, se não quisermos, é bem de ver, que o municipio de Coimbra vá, sem grande delonga, ruir até atingir a dolorosa desorganização da maioria dos municipios do país.

E isto é, na verdade, tanto mais para reccar, quanto é certo que nos chegam já aos ouvidos manifestos propositos de virem mais uma vez, épater o espirito, já por ventura tão severamente castigado por tantos desenganos, dos municipios coimbrãos, com uma pretensa lista da cidade, derivada apenas de qualquer agremiação politica local. É o embotamento moral, em materia de administração politica é já tamanha, que houve quem velasse o descaro de mendigar, á falta de recursos proprios, de um outro partido presumido mais forte, as minorias, no proximo acto eleitoral, aventando o papão monarchico.

Ora é inadiavel que a população coimbrã faça sentir a estes cavalheiros, que o municipio de Coimbra não é de qualquer facção partidaria — evolucionista, democratica ou monarchica. Quando muito tolera a organização de uma lista com representação de todas as opiniões, mas sob o compromisso formal de abandonar cada um, ao transpôr o o limiar do municipio, a sua forma de ver politica, para se integrar absorventemente nos altos interesses de Coimbra e da sua região.

Caíel (pseudonimo) na sua segunda Carta da região, publicada na Gazeta de Coimbra de 6 do corrente, depois de judiciosas observações, falava na possibilidade da criação de uma liga regionalista, a qual se fosse constituída, dentro das bases do moderno regionalismo, serviria altamente as aspirações municipais desta formosa terra.

Pois a fundação da liga, sr. Caíel, não viria mais a proposito. Ela, criando-se, sem perda de tempo, o poria, desde já, graves embaraços á acção corrosiva do partidarismo local, não consentindo que o municipio coimbrão corresse mais uma vez o risco de ir cair nas mãos de quem não tenha a experiencia e o vigor precisos, para acudir a tempo ás suas necessidades mais instantes, descuidando completamente o seu futuro.

Mas quem deverá tomar a iniciativa de tal fundação? Perguntará alguém.

A resposta não será difficil, desde se saiba que existe em Coimbra uma instituição — a Sociedade de Defesa e Propaganda — cujas bases de vida quasi integram por completo a orientação regionalista.

tro onde, sem receio, podem expender-se todas as ideias concernentes aos interesses de Coimbra, seja qual for a sua origem, partidaria ou não partidaria, cabe o alto dever de iniciar os trabalhos.

Porque não lembra assim a Sociedade uma comissão constituída por três homens de energia, a quem se incumbisse a missão de arrancar de todas as correntes partidarias ou expartidarias, os seus homens mais prestimosos e idoneos, para a organização de uma verdadeira lista da cidade?

Dê, pois, a Propaganda sinais de vida, e aqui lhe auguramos desde já o melhor exito.

Coimbra é já uma cidade de modo tal culta, que todos os seus cidadãos, queremos cre-lo, saberão distinguir os seus verdadeiros homens de prestimo, para não confundidos com aqueles de promissoras falases, autenticos vigariadores de votos.

Não haja, pois, receio de fracasso. E mal irá a Coimbra, se o houver, Coimbra, 8-10-917.

J. AMBROSIO NETO.

D. Matilde Areosa

O seu falecimento

Faleceu na quarta-feira ultima, na sua casa aos Arcos do Jardim, a sr.ª D. Matilde Areosa, estremecida esposa do nosso amigo sr. Antonio de Matos Areosa.

A sr.ª D. Matilde Areosa era uma figura de destaque entre as poetisas do seu tempo.

Nascida em Coimbra, teve sempre pela sua terra natal o mais fervoroso e eternecido amor.

As suas poesias são soberbos documentos das suas qualidades afectivas, da sua inspiração simples, suave, branda. Era para os humildes que as suas suplicas se encaminhavam.

Vivendo por largos tempos em Manaus, foi uma distinta colaboradora do grande jornal brasileiro Amazonas, onde publicou a maior parte das suas poesias.

Nem mesmo, por estar longe se esquecia da sua terra natal. O seu amor a esta linda cidade inspirou-lhe o magnifico soneto que transcrevemos:

MINHA TERRA!

Coimbra é terra de flores, Lerra de meigos cantares... Beijos dispe-sus e amores Que se cruzam pelos ares...

O' terra onde eu nasci, vales floridos, Juncados de violetas oloros, s, Malmequeres, boninas, mariposas, Lindos prados de flores revestidos!

Quando forem por mim já esquecidos, Rainha do Mondego, os teus encantos, Fazte aumentar a dor destes meus prantos Por ti longe chorados e sentidos.

Se a morte me levar de ti ausente, Vem, nas auras amenas, perfumar Em torno á minha campa este ambiente,

Que a minha alma ainda então hade pulsar, Nas uncias da saudade mais veemente, Evolvendo-se á luz do teu olhar!

Manaus, 12 de Dezembro de 1908.

Quando foi da tragica catastrophe do Ribatejo, e quando ao Brasil chegaram os ecos da fatalidade que caiu sobre aquela linda e fertile região portuguesa, a sr.ª D. Matilde Areosa publicou, no mesmo jornal, um lindo soneto intitulado, Caridade.

Soubes cantar, admiravelmente, alguns dos logares mais deslumbrantes de Coimbra, dando ás suas produções poeticas, um admiravel cunho de beleza, beleza simples

naquella duma saudade pungente.

É simplesmente belo o quadro que a distinta poetisa descreve nesta soberba poesia. A saudade nasce sinceramente e fá-la recordar as scenas mais curiosas da sua linda cidade:

Na Quinta das Lagrimas

A' sombra de teus altos arvoredos, Aspirando o perfume ás tuas flores, Eu leio os teus segredos, O' Fonte dos Amores!

As lagrimas de Inês vão pelas aguas Rolando de vagar suavemente, Cantando as suas maguas A' múmura corrente.

E se passam os zéfiros e as aves Gemendo na ramagem de algum cédro, Oíço as vozes suaves De Inês e de seu Pedro.

Nos laranjais virentes, luxuriantes, Trinam aves em dulcizados gorgeios. — Passam os estudantes Pr'a Lapa dos Estelios

Seguem em bandos alegres pela estrada Soltas ao vento as capas flutuantes, Ouvindo-se a toada De seus rubros descantes.

— O' rio que corres manso, O' rio do meu tormento; Vê se fazes um remanso Onde eu deixe o pensamento.

Estas rochas, sepulturas São da nossa mocidade! Depois sómos as figuras Que nascem da sanidade.

Por isso rapazes hoje Tocai nas banzas, cantai, A vida breve nos foge E se desprende num ail

Coimbra, Maio de 1907.

Agora que a morte a veio roubar aqueles que a estimavam pelo seu bondoso coração e pela sua clara intelligencia, parece que se cumpriu o desejo ardente da distinta poetisa, desejo de vir acabar, como se vê no soneto que transcrevemos, na sua linda terra natal.

Ao sr. Antonio Duarte de Matos Areosa, nosso querido amigo, e mais familia da saudosa extinta, apresentamos a expressão sincera do nosso profundo pesar por tão grande perda.

O funeral, que se realisou na quinta feira, foi uma justa homenagem de saudade prestada á memoria da illustre extinta.

O cadaver, envolvido num lençol por expressa determinação da falecida, foi metido numa rica urna de mogno com decorações em prata. No funeral viam-se, entre outras pessoas de representação, alguns lentes da Universidade, sendo a chave do ataudé levada pelo sr. dr. Guilherme Alves Moreira.

Sobre a urna foram depositas ricas e artisticas corôas de grandes dimensões, com as seguintes dedicatórias:

Á minha querida esposa — Antonio.

Á saudosa prima — Aires e Albertina.

Á minha melhor amiga — Carlota.

Á minha saudosa filha — Generosa.

Á saudosa memoria de D. Matilde A. Neves e Melo Areosa — Com muita saudade oferece a familia Alves Moreira.

Á minha irmã Matilde — Um saudoso adeus. Adelina.

Á minha querida e saudosa madrinha — Matilde Belmira da Costa.

A Gazeta de Coimbra fez-se representar no funebre cortejo.

O funeral foi dirigido pelo sr. Alberto Areosa, parente da extinta e feito pela agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

O cadaver ficou depositado no jazigo municipal.

Objectos apreendidos

A policia apreend u os restos objectos que faziam parte do roubo feito na residencia do sr. dr. Pinto Colabo. Foram apreendidos numa casa de penhores na Figueira dr Foz

CONDE DE VALENÇAS

Passa na proxima terça feira mais um ano sobre o passamento do sr. Conde de Valençás, alta figura de português a quem esta cidade deve largos serviços que jámais poderão esquecer.

O sr. Conde de Valençás, alem de ser um parlamentar distintissimo, de palavra fluente, era, também, um bondoso coração, um um caracter integro.

A larga folha de serviços prestados a esta cidade, a quem ele quiz devotadamente, colocam-no entre os nomes mais distintos dos seus melhores amigos.

Quando foi da homenagem prestada ao eminente escritor português Almeida Garrett, a voz do sr. Conde de Valençás soou no Parlamento desse tempo, defendendo a ideia da sua transladação para o Panteon Nacional.

Todas as causas justas, humanitarias e grandes encontravam, nas qualidades intellectuais desse grande português, o seu melhor e mais estrenuo defensor.

Algumas vezes, na camara alta, proferiu soberbos discursos que constituem verdadeiras maravilhas de literatura patria.

A figura intellectual do sr. Conde de Valençás é grandiosa; mas a sua figura moral toca, por vezes, os limites do sublime.

Grandes favores lhe deve esta linda cidade que ele tanto amou. Defendeu-a brilhantemente, secundando todas as suas aspirações. As classes pobres foram altamente protegidas pelo seu esforço empreendedor. Sempre a sua voz se levantava para as defender.

Filho duma familia illustre, a sua vida foi um modelo de virtudes, cujo fim era sempre, invariavelmente, o bem. Coração generoso, alma aberta a todas as iniciativas elevadas, o sr. Conde de Valençás é das grandes figuras cujo desaparecimento causam o luto duma nacionalidade.

Algumas associações de beneficencia desta cidade foram largamente contempladas por s. ex.ª.

E nesta hora em que nos é dado recordar o chorado morto, cuja memoria nunca nos abandonou, desfolhamos, comovidamente, sobre a sua sepultura, as nossas flores de saudade.

A sr.ª Condessa de Valençás tem sabido continuar a obra humanitaria de seu illustre marido. Nunca a bondosa senhora se esqueceu dos humildes, dos que se sacrificam pelos semelhantes. Está sempre pronta a socorrer os desgraçados. E a sua vasta obra de generosidade e de filantropia demonstra plenamente, as qualidades elevadas da sua alma de eleição.

Cruzada das Mulheres Portuguesas

Pela presidencia da Camara de Coimbra foi dirigido ao sr. inspector dos incendios o seguinte officio de merecido agradecimento:

Ao Ex.ºo Inspector dos incendios. — Coimbra. — A nota de v. ex.ª (n.º 48), com data de 23 de Setembro preterito, lida em sessão do dia 27, mereceu não só os mais vivos applausos, mas enchen os nossos corações de vaidade e de ufania.

A benemerita corporação dos Bombeiros Municipais, conseguiu reunir na ultima quermesse e com outros donativos 735\$62, que offereceu á Cruzada das Mulheres Portuguesas, é digna das mais fervorosas homenagens, e também v. ex.ª que tão superiormente dirige, e que com tanto criterio se aconselha-la e orientá-la nesta nobilissima missão.

Cumprimentamos e felicitamos a v. ex.ª pedindo que seja nosso interprete perante todos os Bombeiros Municipais.

O civismo e a abnegação, a dedicação e o sacrificio, ainda são, apesar de todas as tempestades, a maior gloria social.

Saude e Fratrnidade. — Coimbra, 2 de Outubro de 1917. — O presidente, Silva Pellico.

COMENTARIOS

Depois que os manhãs entraram de arrafecer e uma leve anagem, sopra ao cair da noite, neste mês melancolico d'outubro, eu irei que o inverno, se faz anunciar nos primeiros abafos acarteidôres das mulheres onde a mancha bisarra do primeiro crisantemo despoita como uma saudade que se não pode occultar.

O crisantemo é uma flor estranha de beleza rara. As vezes o crisantemo dá a impressão rapida de ter nascido entre sorrisos e brocados.

Flôr cujo aspecto se amolda ás exigencias artisticas do floricultor, tem, em dados momentos, a cor suave dos ossos, a cor cinzenta das tardes frias de inverno, a cor maravilhosamente metalleca do ouro.

Scintilações braves, íptensas, pallidas, dum colorido bisarro, que fazem o olhar, dá-as o crisantemo a determinadas horas do dia. É' lindo o logar onde essas flores frias se alinham, de longa cabeleira que faz lembrar a cabeleira hirsuta dos poetas.

Hoive tempo em que o crisantemo era a flor perdidicta dos litteratos. E a mim faz-me lembrar a sensibilidade duma mulher de tom, a esguia figura do crisantemo que a mais ligeira rajada de vento desmancha caprichosamente.

O crisantemo é uma flor de estufa. Nasce á custa dos mais meticulosos cuidados, como o cuidado que o artista imprime do cinzel para que do marmore pallido e breve brote a figura ideal que o seu pensamento de torturado concebem.

Assim não é a rosa; assim não é a humilde violeta dos cantelros, que todos os anos, com o romper hesitante do outono perfuma melancolicamente a brisa que agita a sua haste pequenina e tenra.

Oh linda violeta que o meu olhar procura com a sofreguidão dum sonho rapido, breve, pallido e triste? que differença entre a altivez caprichosa dos crisantemos, onde a chuva não pode cair sem maguar, e a tua humidade resignada e profunda entre as mais lindas flores que a natureza deu ao homem huma manifestação prodigiosa de beleza!

Tu fazes-me lembrar não sei o quê! A resignação duma Julieta embobida num sonho puro d'amor. Pode cair a chuva, passar o vento, incidir sobre o t u corpinho delicado e doente a inclemencia do sol, que a tua cor é sempre a mesma, sempre bela, cor torturada das tardes de sangue, quando a natureza sofre estranhas convulsões de dor.

Pois o crisantemo é uma flor moderna. Em cada ano apparecem novos aspectos, novas tonalidades, hastes erectas e simples onde rompe a mancha duma coloração variada e intensa.

Caprichos dum crisantemo, caprichos de leem.

Alguns leem a palidez da morte; outros o amarelo impertinente do tango, a cor sanguea dum poente tragico, ou a simples tonalidade cinzenta dum crepusculo.

Ha rubis, esmeraldas, topazios, safiras e corais entre os crisantemos. Ha perolas d'afri e perolas do mar.

Enas vivinas, da cidade, nos cofreiros, nas lojas elegantes de modas caprichosas, nesta epoca, a epoca de sonho e epoca de morte, entre os veludos mais caros, as rendas mais subltis, mais simples, mais voluptuosas, lá apparece a cabeleira esguia do crisantemo rompendo da alvura curiosa dum solitario.

O crisantemo faz, inequivelmente a sua epoca. É' a estação da mulher elegante, da mulher-veludo, da mulher-capricho, passando por entre a nostalgica melancolia das ruas. E o crisantemo vai com ela, vive como ela nos jardins recatados onde o vento não pode penetrar. Nem um raio de sol mais violento deve tocar a sua epiderme delicada e fina.

Hoje ha crisantemos de todos os feitios e de todos os aspectos, de todas as cores e de todos os tamanhos. Infundida espantosa de fisionomias diversas, juntos, colocados com subtileza e arte, fazem-nos lembrar um jardim ideal onde a fada da lenda passasse com a sua magica varinha de condão fazendo nascer, brotar, romper da terra, em irizadas manifestações de cor, toda a beleza deslumbrante dum sonho oriental. Mas o crisantemo é frio, giceal, estapido e conceituoso.

Só vale pelo seu capricho requintado de flor de estufa, provocando insonias ao floricultor que o vê nascer, crescer, desenvolver-se, tomar cor, tomar forma, crear modalidades diferentes, com a ancliedade mortal com que Cornelius assistia ao desabrochar da sua Tulipa Negra.

VIEIRA

O rei de Espanha conforiu o collar de Carlos III ao sr. dr. Bernardino Machado a gra cruz de Isabel a Católica ao sr. dr. Augusto Soares.

O cur'o teologico juridico da 1880-1881 ruiu-se nsta cidade no proximo dia 20, dando já a sua adeão 17 bachareis.

O banquete realisa-se no Hotel Ave-nida.

O custo das subsistencias

A carestia da vida está presente-mente de tal forma que a grande maioria da população de Portugal difficilmente poderá alimentar-se durante o proximo inverno se o Governo não providenciar com medidas energicas a fim de coibir a ganancia dos açambarcadores. Não com decretos espalhafatosos que só servem para fazer gastar papel e tinta, visto nunca se cumprirem, nem com processos judiciais morosos que terminam quase sempre pela absolvição do acusado, mas applicando providencias radicais que, duma vez para sempre, evitem a monopolisação dos generos de primeira necessidade. O arretamento de todas as mercadorias encontradas em depósitos clandestinos, a sua venda imediata ao publico e o castigo dos infractores com prisão sem fiança e applicação de multas elevadas, evitaria, em parte, a ganancia de homens sem escrupulos para quem o dinheiro é tudo e a humanidade é nada.

Esta completa liberdade de cada um fazer o que entender para o fim de aumentar a sua fortuna em detrimento da saúde e vida dos desgraçados que moirejam de sol a sol é que de forma alguma pode continuar. Deve o Governo, enquanto é tempo, estudar este importante assunto e trazer a público medidas rapidas que possam evitar de alguma forma o perigo da fome que nos está ameaçando, perigo mais horroroso que o da guerra.

O exemplo que a França nos dá em que todos os alunos das escolas officiais e particulares dedicam um dia por semana para a cultura dos terrenos que se acham incultos em virtude de milhares e milhares de homens se encontram nos campos da batalha combatendo pela Patria, podia e devia ser seguido pelo nosso Governo, pois é lamentavel que podendo o paiz produzir o necessario para seu consumo nos vejamos na necessidade de tudo importar!

Outra medida que muito facilitaria o arroteamento dos terrenos incultos era obrigar os presos por delictos comuns a trabalharem nos campos debaixo da direcção de pessoal tecnico competente, deixando assim de viver na ociosidade com sustento obrigatorio pelo Estado.

Tambem devia ser decretada pelo Governo uma lei pondo limites aos desregramentos que as pessoas de fortuna ostentam por toda a parte, não se importando de pagar seja o que for por qualquer comestivel que lhes agrade, elevando assim o preço dos generos de tal forma que os pobres difficilmente os podem adquirir. As nações em guerra já ha muito que assim fazem, pois não é justo que o grande publico trabalhador sofra necessidades enquanto os privilegiados nem sequer se lembram que estamos em estado de guerra! As multas impostas ha bem pouco tempo em Inglaterra ao comandante, immediato e piloto de um dos nossos navios mercantes em virtude de terem desperdiçado comida quando se banquetavam num restaurante, é um castigo que todos nós deviamos ter sempre bem presente no espirito para nos lembrar a necessidade de sermos previdentes.

A nossa Camara Municipal muito poderia fazer pelas classes trabalhadoras estabelecendo, entre outras, as seguintes medidas: organisação de um mercado regulador para a venda de assucar, azeite, bacalhau, batatas, farinha de milho, carne, peixe, carvão, petróleo, etc., mandar arrotear todos os seus terrenos incultos para plantações que na actual época possam produzir alimentos; organisação de uma tabela de venda para o mercado, delegando um camarista a vigilancia do cumprimento da lei e dando-lhe poderes para a applicação de multas aos que deixarem de a cumprir; dar poderes a todo o pessoal camarário e policial para prender todas as pessoas que forem encontradas nas estradas do concelho ou nas povoações rurais a comprar por junto os generos destinados ao mercado, condemnando-as a prisão sem fiança e multa elevada; conseguir do general comandante da divisão que os sobejos do rancho dos quartéis sejam entregues á comissão de beneficencia, a fim de evitar que a cidade continue cheia de vadios, devassos e sem escrupulos, os quais vivendo desses sobejos, deixam de contribuir com o seu tra-

balho para beneficio da sociedade.

Estão para breve as eleições camarias. Saiba o povo de Coimbra, escolher os seus camaristas não se importando com lutas partidarias para só se lembrar de quem prova e queira administrar com acerto, pois o momento é de uma gravidade excepcional.

E para terminar seja-nos permitido fazer a comparação do preço de alguns generos de primeira necessidade em Lisboa e em Coimbra, visto toda a gente dizer que a vida na capital está carissima em relação com o resto do país. Os algarismos que se vão ler e que não precisam de comentarios são tirados do ultimo numero do Boletim da Providencia Social e relativos ao mês de Maio ultimo:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Assucar, Arroz, Bacalhau, Batatas, Carne de porco, etc. Prices are listed for Lisboa and Coimbra.

Facada mortal

No Hospital da Universidade, faleceu o mineiro José Maria de Carvalho, de 22 annos, natural do Carvalho, freguezia de Ceira, vítima duma facada no ventre, em virtude duma desordem nas minas da Redinha, a que já nos referimos.

Foi nomeado guarda freio supra dos electricos, o sr. Antonio Ferreira Galinha.

As ideias regionalistas em Coimbra

É já um facto a existencia em Coimbra duma forte corrente de opinião acentuadamente regionalista, corrente que dia a dia se acentua e fortalece mais com o apoio declarado de alguns novos chefes de talento e vivacidade e com as sympathias bem manifestas de muitos elementos de todas as classes sociais, ups e outros completamente adversos ás irias, intrigas e mesquinhas da baixa politica dos partidos, que tanto tem prejudicado e profundamente ferido os altos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

O brilhante artigo que hoje publicamos em fundo, e que devemos á muito amabilidade do sr. dr. Ambrosio Neto, novel e talentoso advogado e publicista illustre, bem como as interessantes Cartas da região que neste jornal temos publicado, assinadas por Catei, pseudonimo que esconde o nome de um dos mais ardentes e devotados amigos de Coimbra e sua região, não nos deixam duvidas a tal respeito.

Tanto o sr. dr. Ambrosio Neto, como Catei e outros que brilhantemente se vão revelar, não só constata a existencia dessa corrente de opinião, mas reflectem o seu sentir e orientação, dando-nos a esperanza de que, dentro de pouco tempo, Coimbra poderá orgulhar-se de ter organizado, no país, a primeira liga regionalista, para defesa exclusiva, activa e intrasigente de todas os seus legitimos interesses e aspirações.

A uma larga e intensiva diffusão de ideias, seguir-se-ha uma boa e justa organisação.

Na terra do tio Sam

III. PREPARATIVOS PARA A GUERRA

Que o povo americano é entusiasmado pela guerra prova-n'o exuberantemente dois factos consumados: o emprestimo da liberdade, cujas accões, na importancia de dois bilhões de dollars, foram subscritas com solteguidão por mais de quatro milhões de pessoas, não só pelos ricos que procuravam segura colocação para as suas sobras, mas também pela classe média e os próprios operários, que assim acautelavam as suas economias, excedendo assim em um bilhão de dollars a quantia almejada, e cuja maneira de realisação tenciono descrever em outra crónica.

O segundo facto consumado a que me refiro é o recenseamento dos mancebos para o serviço militar obrigatorio, a que concorreram pressurosos em toda a parte do territorio da União mais de dez milhões de jovens de 21 a 31 annos de idade inclusivos, dentre os quais já foi chamado por sorteio o primeiro milhão de homens que se acha agora nos desasseis grandes campos de concentração a receberem a instrução antes de partirem para a França.

Além destes recrutas que fazem o seu primeiro tirocinio de instrução, ha ainda os que se apresentaram nas escolas de officiais milicianos para se prepararem por um curso de instrução intensiva a fim de dirigirem por sua vez a instrução dos recrutas que vieram depois. E ainda mais deve-se contar os efectivos do exercito regular, já posto em pé de guerra, alguns contingentes dos quais já se acham nos campos de batalha em França.

Logo depois de reconhecido o estado de guerra pelo Congresso, tratou-se de preparar o país para dignamente representar o seu papel como beligerante. Foi creado o Concilio Nacional de Defesa para promover esta preparação, constituído por certos membros do ministério e mais alguns dos mais eminentes administradores e executivos de todo o país; a mesma organisação foi sacrificada através dos estados pela criação de comités regionais, com os quais deveriam relacionar-se todas as instituições que pudessem de qualquer maneira concorrer para esse preparo.

Junto do Concilio Nacional foram organisadas certas sub-divisões para agir em harmonia com este, como por exemplo: o Conselho para regulamentação da produção e consumo de subsistencias; o Conselho para a direcção de centros recreativos nos acampamentos para a instrução de recrutas; o Concilio Nacional da Cruz Vermelha; o Concilio de cooperação industrial; um Comité para estudar a melhor maneira de reeducar os mutilados na guerra; um Comité para organizar um plano de seguros de vida para os soldados; um Comité para investigar as agencias de socorros para as victimas da guerra; e muitos outros que seria fastidioso mencionar.

De como realisa a sua acção algumas destas entidades occupam-se em futuras contribuições, e aqui deponho a pena até para a semana.

MAC
Coimbra, 13 de Outubro de 1917.

Direcção das Obras Publicas

Foi exonerado de director das Obras Publicas deste distrito para exercer outra comissão de serviço publico, o sr. dr. Paulo de Barros.

Para o substituir foi transferido de Bragança o sr. Jorge Lucena que Coimbra conhece muito bem, pois tem dado evidentes provas de ser amigo desta terra, á qual tem prestado bons serviços.

O sr. dr. Paulo de Barros, funcionario muito intelligente, não poucas vezes foi visado na imprensa, accusando-o até de contrariar a execução dalguns melhoramentos e varias vezes s. ex. defendeu dessas accusações, mostrando não ter responsabilidades nas faltas que lhe atribuiam.

Vamos a ver se o novo funcionario será mais feliz, conseguindo ser atendido nas pretensões que tenham por fim os melhoramentos deste distrito, que tem andado muito esquecido no ministério do fomento.

A ocasião não é das melhores para conseguir dotação para construção e reparação de estradas e outras obras que já vemos seguir com uma morosidade que é bem notoria.

CRONICA DA SEMANA

Oigo dizer e creio ser da sabedoria das nações que a fome é negra, a fome é dura!

La se ela é preta, branca, ou encarnada não o sei eu, que nunca lhe vi a cor; mas que ela deve ser rija como ossos não haja duvida, e tanto assim que já vai custando a roer.

Anda-se ha muito tempo a gritar contra a carestia dos generos de subsistencia e eles sem querer saber das magras bolsas e dos magros estomagos daqueles que já não ganham para o pão nosso de cada dia.

Antes da guerra comia-se e bebia-se barato. Já se falsificavam os generos, é certo, fazendo-nos ingerir muitas borundangas que não mereciam os nomes que lhes punham, mas que custavam pouco dinheiro.

Agora não melhorou a qualidade e subiram os preços por tal forma que já se vai sentindo a dureza dessa coisa a que se chama fome, o maior inimigo da humanidade.

Ha generos que julgam de primeira necessidade e que o não são. O assucar, por exemplo, só é indispensavel aos lambareiros. Tomem o chá e o café sem essa doçura, mas mexam-o bem para enganar o estomago, e verão como lhes sabe a coisa doce. Ponto está que mexam sempre, sem descançar. Assim pudessem iludir o estomago com outros generos.

Fazia-se antigamente uma pandegashina com pouco dinheiro, em familia ou entre amigos. Conheci um grupo de rapazes que quase todas as noites se iam deitar com a barriguinha cheia a três e quatro vintens por cabeça. Hoje

não fariam o mesmo por oito ou dez vezes mais.

Conta-se que noutros tempos se faziam milagres e até caldos de pedra; mas agora nem uma nem outra coisa.

Quanto custaria hoje a ceia que Cristo deu aos apóstolos, estando o peixe e o pão tão caros?

Avalio essa despeza lembrando-me que ainda ha pouco eu vi pedir, na Figueira, 10 tostões por um rabo de pescada, e que custa hoje 4 centavos um pão que custava 10 reis.

Naqueles bons tempos podia-se ser franco e generoso por pouco dinheiro, mas agora uma modesta ceia como a dos discipulos de Cristo, é quase só para bolsas de milionarios.

Quantas vezes eu me lembro de certo individuo que eu conheço que costumava comer quatro pães de vintem antes de principiar o jantar, dizia ele que para fazer o aficeiro!

Se ainda usa o mesmo processo, fica arruinado de fortuna em pouco tempo ou morto de fome.

Eu nem sei o que será pior!

Felizes dos que sentem pouco appetite e daqueles que tem por modo de vida estarem temporadas de barriga para o ar, sem comer nem beber.

Não ha officio melhor nesta época de tanta falta de subsistencias... e de juizo!

Chegamos a um tempo em que é um perigo ter celeiros, adegas e estabelecimentos bem sortidos de generos de paparoca.

Ao menos os pobres podem dormir descansados sem receio de que lhes arrombem as burras.

JUCA

Crise de farinhas

A Cooperativa de Pão a Combricense enviou ao sr. ministro do trabalho o seguinte officio:

Ex.º Sr. Ministro do Trabalho e Providencia Social:—A grave crise com que esta Cooperativa luta, afim de adquirir farinhas de trigo e milho para fornecer aos seus mil associados, que na maioria pertencem á classe operaria, é causada mais pela pouca protecção de quem tem a seu cargo o cumprimento das disposições das leis, do que pela falta de generos nos mercados.

Assim, tendo esta Cooperativa comprado, antes do decreto, 10.000 quilos de farinha de trigo á fabrica Sá & C., do Crato; mais 20.000 á fabrica da Senhora da Hora, do Porto; mais 10.000 em Valença, de procedencia espanhola; e 20.000 de trigo em grão nos concelhos de Souto, Penela e Condeixa, e 5.040 alqueires de milho no concelho de Montemor-o-Velho, tudo requisitado no governo civil e lembrado a V. Ex.º nos nossos officios de 24 de Agosto e telegrama de 24 do corrente, até hoje ainda não foi dado, pela respectiva comissão de distribuição, qualquer despacho.

Somente nos foi apresntada uma guia afim de pagarmos 1.500\$000 escudos de direitos pela entrada aos 10.000 quilos de farinha espanhola, o que nos era impossivel e que, sendo esta farinha comprada antes do referido decreto, como deixamos dito, não pode, por um principio de logica e de direito, estar sujeita a aquele imposto, visto que a lei não tem efeito retroactivo. É justo que ao Estado se pague o que a lei manda, mas, por isso mesmo, é logico que ao contribuinte se dê o que a mesma lei concede.

V. Ex.º Sr. Ministro, com o ultimo decreto regulador da nova colheita, lançou sobre a farinha espoada, isto é, a que fosse destinada aos ricos, \$15 centavos em quilo, mas tambem ordenou que as fabricas fornecessem farinha n.º 1 a \$24 centavos, na proporção de 100 sacos para 32 sacos de farinha flor.

Se fosse cumprida esta disposição, podiamos fornecer aos nossos socios menos remedios para a preço razoavel mas, Ex.º Sr., desta farinha não ha fabrica nenhuma que nos forneça um sacco sequer, alegando todas que ela só é destinada a Lisboa.

Fica assim privada a provincia de pão, porque, tendo nós de comprar farinha a \$58 e \$60 centavos o quilo, não podemos fornecer aos que vivem só do seu trabalho; tal será o seu elevado preço!

Sr. Ministro. Antes da publicação do

referido decreto já um vagão de farinha ou sejam 132 sacas, custava 3.575\$000 agora com mais 1.500\$000 escudos de direitos, temos de fechar esta Cooperativa, privar de pão os seus associados e deixar que os monopolios constituídos nesta cidade pulem á custa dos sacrificios dos que lutam pela existencia e buscam no seu trabalho o sustento da familia.

Exposto isto, vem esta Cooperativa solicitar a valiosa protecção de V. Ex.º afim de que lhe seja autorisado o despacho do trigo comprado nos concelhos indicados, e bem assim as suas requisições feitas antes da publicação do já citado decreto, e que qualquer fabrica lhe forneça farinha na proporção decretada, isto é, 100 sacos n.º 1 e 32 flor.

Com esta boa medida prestará V. Ex.º Sr. Ministro, um grande beneficio á classe operaria de Coimbra, bem digna da protecção dos governos da Republica e bastante solidora das contingencias da vida.

Saude e Fraternidade.
Pela Cooperativa de Pão a Combricense: O Presidente da Direcção, Adolfo Teles.

Francisco Alves Ribeiro

Partiu na quinta feira no rapido para o Porto, onde foi colocado como chefe dos serviços telegraficos, o sr. Francisco Alves Ribeiro, que durante alguns annos desempenhou com muita competencia e solicitude o logar de chefe de secção telegrafica em Coimbra.

Grande numero de seus colegas foram á estação do caminho de ferro apresentar-lhe as suas despedidas.

Deixa o sr. Alves Ribeiro em Coimbra á mais grata recordação, quer como funcionario, quer como cavalheiro muito digno e apreciavel pelas suas qualidades de caracter.

Fonte Nova

Quando se conseguirá fazer desaparecer a Fonte Nova, que está dando tão mau aspecto ao local onde se encontra, principalmente desde que foi construido o magnifico predio que lhe fica contiguo?

Pedimos á Camara que se não esqueça desta obra, ha tanto tempo resolvida.

Advertisement for XAROPE FAMEL, a cough syrup. The ad features a central logo with the text 'XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES' and 'FRASCO ESCURO'. It is flanked by vertical text 'Remedio francês' and includes a small testimonial at the bottom.

Carestia da vida

Os ultimos assaltos aos estabelecimentos. A normalidade volta

Na noite de quarta feira, as principais arterias da cidade baixa estiveram em estado de sitio, pois além das forças de infantaria do exercito, que permaneciam na Praça 8 de Maio, outras de cavalaria percorriam as ruas dando algumas cargas para dispersar os grupos.

Em Santa Clara os sinos estiveram durante muito tempo a tocar a rebate, tentando um numeroso grupo dar um assalto á quinta da Varzea, mas a força publica evitou-o.

Para diversos pontos teve de seguir a força de cavalaria por constar que se planeavam novos assaltos que não foram levados a efeito.

Só em Celas, foi invadida uma propriedade de que era arrendatário o sr. Francisco do Amaral, levando-lhe os assaltantes 45 a 50 alqueires de milho.

No assalto ao celeiro e armazem da sr.ª D. Maria José Simões Dias, foram furtadas algumas peças de roupa e cadeiras.

Como implicados nestes acontecimentos, foram presos e deram já entrada na cadeia, Abilio, Alberto e Joaquim dos Santos, João Carvalho e Antonio Batista; Maria de Jesus e Maria Guilhermina, residentes no Romal; Joaquim Soares, da Pedrulha; Antonio Augusto da Silva, de S. Martinho do Bispo.

A cidade desde quinta feira está em absoluto socego.

O partido socialista local aprovou uma moção solidarisando-se com o movimento e de saudação ao povo de Coimbra.

A União dos Sindicatos Operarios entregou uma declaração ao sr. governador civil na qual declina a sua responsabilidade nos ultimos acontecimentos.

Uma comissão delegada deste organismo operario avista-se amanhã, ás 14 horas, com o chefe do

distrito para conferenciar sobre a moção aprovada no ultimo concilio e que foi entregue ao sr. dr. Peia. Administração do Concilio foi publicado um edital determinando que, para cumprimento de ordens superiores, e com o fim de evitar a subida de preços dos generos de primeira necessidade e manter o regular abastecimento dos mercados de Coimbra, até aviso em contrario, não podem ser exportados, desta cidade, esses mesmos generos, sem a competente guia de transito passada por aquela Administração.

Relativamente a farinhas e cereais, deve ter-se em atenção o disposto nos Decretos n.ºs 3.216 e 3.248, de 28 de Junho e 15 de Agosto deste anno.

O deposito da rua da Nogueira que na segunda feira foi assaltado, não pertencia ao sr. Adriano Bizarro.

Foi preso David Soares, das Lages, acusado de ter tocado a rebate em Santa Clara, na noite de quarta feira.

A Camara resolveu convidar para uma reunião os agricultores deste concelho para estudarem a forma de se obter a maior quantidade possivel de azeite e milho, afim de atenuar a crise das subsistencias neste concelho.

Advertisement for FERRO BRAVAIS, a medicinal product. The ad features a central logo with the text 'FERRO BRAVAIS' and 'ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE CONVALESCENÇAS'. It includes a testimonial from a patient and mentions 'Córtes Pallidas'.

A Camara mandou apagar a antiga chaminé da fabrica da Alegria.

Foi enviado para o poder judicial, Joaquim Fernandes de Oliveira, que diz ser de Vila do Conde, por viajar sem bilhete no caminho de ferro.

Fornecimento de carnes
A Camara resolveu abrir praça publica para o fornecimento de carne de carneiro e de porco para abastecer este concelho.

Deposito de carvão e lenha serrada

Telefone 475

26 — RUA DA NOGUEIRA — 30

Carvão e briquetes para cosinha de S. Pedro da Cova. Adubos catalíticos, da Serra da Marinha, organicos, fosfatados, azotados, Sulfato de cobre. Enxofre. Grude — MONTES CLAROS — em caixas de 30 quilos. Comissões. Conta propria. Representante de casas comerciais **Adriano A. Bisarro da Fonseca** Endereço, CARVÃO

Geos da sociedade

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos:
Hoje, o menino Eduardo Knopff e o sr. Armando de Freitas Campos.
Amanhã, a sr.ª D. Julia do Carmo Alves e o sr. dr. Joaquim Augusto Alves dos Santos.
Na segunda feira, a sr.ª D. Ilda Amelia Travassos Arrobas.

BABIDAS E CEBEÇAS
Está em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Bento, ha muitos anos residente em Lisboa.
— Encontra-se em Coimbra o distinto aluno da Faculdade de Medicina, sr. Fausto Frazão.

A HORA LEGAL
Os relógios devem ser atrasados uma hora á meia noite do dia 14.
Pela nova hora serão regulados todos os serviços publicos e particulares.
Os serviços das repartições publicas começarão ás 10 horas e terminarão ás 16.

Eleição camararia
Torna a falar-se no adiamento da eleição camararia.
Já não resta ver mais nada.
Se assim acontecer é caso para supor que se anda a caçar com o publico.

Entretanto vai-se dizendo que será apresentada uma lista com maioria evolucionista, sob a presidencia do sr. dr. Alves dos Santos e que nesta lista terão representação as classes mais em evidencia e até independentes.

Outros afirmam que um grupo de democraticos não aceita a minoria.
Tambem se diz que será apresentada lista conservadora, estando para ser resolvido este assunto na proxima semana.

Na proxima segunda-feira o partido socialista realiza uma sessão de propaganda eleitoral, na sua sede, no largo do Romal, n.º 26.

Se não houver novo torpedeamento da eleição, não tardará que tudo se aclare e se veja o assunto resolvido.

Gomes Freire de Andrade
Pelo ministerio de instrução foram expedidas as seguintes instruções sobre a comemoração de Gomes Freire de Andrade:

Que na tarde do dia 17 do corrente, em todas as escolas do país, qualquer que seja o seu grau ou especialidade de ensino, se realizem conferencias em que se realce e ponha em destaque a figura do grande porтугuez Gomes Freire de Andrade.

Essas conferencias, que serão publicas, terão o desenvolvimento compativel com o estado intelectual dos alunos a quem são destinadas, e nelas se atenderá especialmente:

1.º ao seu significado sobre o seu ponto de vista nacional.
2.º a sua oportunidade historica e patriótica.

Os conferentes procurarão confrontar as duas épocas, chamando a atenção dos alunos para a situação da Europa de então e de hoje.

Que mesmo nas escolas onde os trabalhos escolares não estejam iniciados essas conferencias tenham lugar convidando-se para esse fim os futuros alunos.

Na tarde do dia 17 do corrente não funcionarão as aulas nem se realizarão quaisquer exercicios ou provas escolares a fim de que os alunos possam assistir á conferencia.

Vagão incendiado
Na quarta feira ás 16 horas, um comboio especial de mercadorias, vindo da Lou-an, chegou a esta cidade com um vagão carregado de cortiça incendiado.
O vagão ficou na Avenida Navarro, ardendo quase completamente a carga. Os bombeiros trabalharam com tenacidade.

A cortiça já á consignação do sr. Fernando Leite, de Passos de Brãndão.

FARMACIAS
Entra amanhã de serviço o 4.º turno constituído pelas farmacias seguintes: Donato & C.ª, Succesores. Rua Ferreira Borges.
Silva. Rua da Sofia.
Sobral, Succesor. Rua Candido dos Reis.

PINAS e CUBOS de FREIXO
Corte de 1915
VENDEM-SE em grande quantidade com 50, 60 e 70 centímetros
TRATA-SE COM
F. CASELLI
Rua do Carmo, 66, 1.º
COIMBRA

Colégio Lusitano
PATIO DA INQUISIÇÃO, 25
(Antiga "Casa de Educação e Ensino,, da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)
As aulas deste colégio recommearam no dia 8 de Outubro
Os directores,
MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO
e MANUEL DE SOUSA AMADO

Junta Geral

A Comissão Executiva tomou as seguintes resoluções em sua sessão de 4 de Outubro de 1917:

Resolveu circular a todos os administradores de concelho do distrito de Coimbra, para se saber qual o numero de creanças do sexo masculino, pobres, cegas, existentes no Distrito, remetendo a esta secretaria um mapa com as indicações precisas afim da Comissão Executiva promover a admissão das mesmas creanças no Instituto dos Cegos da Circunscrição do Norte.

Approvou os seguintes orçamentos ordinarios para o ano económico de 1917-1918: plenamente, o da Irmandade de N. S. do Rosario das Torres, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, concelho de Coimbra; com as alterações constantes dos respectivos acordãos, os das confrarias das Almas da freguesia de Gãdima, concelho de Cantanhede; e de Santo Antonio da freguesia de Santa Cruz concelho de Coimbra.

Tambem proferiu acordãos definitivos de quitação, sobre os seguintes processos de contas: Concelho de Coimbra: Confraria do S. S. da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, relativo ao ano económico de 1916-1917; Santa Casa da Misericórdia da freguesia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho; e Confraria de N. S. dos Milagres e Martir S. Pelagio da freguesia de S. Paio de Gramagos, do concelho de Oliveira do Hospital, ambos relativos ao ano económico de 1915-1916.

Dr. Luiz Lopes de Melo
No goso de alguns dias de licença, encontra-se nesta cidade o nosso respeitavel amigo, o reverendo dr. Luiz Lopes de Melo, capelão militar junto das nossas tropas no front.
Cumprimentamos o illustre sacerdote.

Atropelamento
Á estação velha foi atropelada por um carro de bois que guiava, Maria Amelia, de 42 anos, da Regoa, residente em Alcazarques, sofrendo contusões na omoplata esquerda.
Deu entrada no hospital.

Suicidio
Suicidou-se na Lousã, sua terra, onde se achava no goso de licença, o 1.º official dos correios e telegrafos sr. João Erse de Figueiredo, chefe dos mesmos serviços em Vizeu.
A familia do malogrado extinto as nossas condolencias.

Veio para o Hospital da Universidade, o moleiro Antonio Martins, de 38 anos, do Sobral de Ceira, com os dedos do pé esquerdo esmagados, devido a desastre ocasionado pela mudança de uma mó.

Bispo do Porto
O rev.º bispo do Porto vai passar alguns dias em Portunhos, em casa do sr. conselheiro José Luiz Ferreira Freire.

Manifesto de cereais
Os proprietarios de milho, arroz, feijão, batata de regadio e vinho mosto devem fazer até ao dia 10 de Novembro, na Administração do Concelho, o manifesto da produção e para venda daqueles generos.

Instrução
Foi reconduzida por mais um ano a professora da escola da Pedrulha, sr.ª D. Aurora Monteiro.
Tambem foi autorizada a continuar a prestar serviços na escola central masculina, a sr.ª D. Ana Duarte Nogueira Lobo.

Vítima de um desastre
Faleceu no Hospital da Universidade, José Nunes Pinto, aquele infeliz operario que em Folques, caiu dum andaime da altura de 30 metros. Havia dado entrada no Hospital 10 dias depois de se ter dado o desastre.

Obituario
Faleceu nesta cidade o sr. Alfredo Simões Graça, proprietario na Amieira.
— Ainda de tenra idade, finou-se o menino Manuel, filhinho do nosso amigo sr. José Maria Louro, chefe da 2.ª esquadra policial.
— Tambem faleceu o operario sr. Fortunato Gonçalves.
As familias enlutadas as nossas condolencias.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 15,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremês	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitro 6\$60 e	6\$700
Batas	800
Libras, \$4900. Ouro, 85 %	

Vai ser aberta praça publica para a construção do pavimento de madeira da ponte sobre o rio Eça.

COMUNICADO

Coimbra, 11 de Outubro de 1917 — Sr. Arrobas — Coimbra — Amigo e Sr. — Na qualidade de gerente da Cooperativa dos Empregados Publicos muito lhe agradeçia o obsequio de fazer publicar no seu conceituado jornal a declaração que a esta junto. — De V. etc. — Francisco da Fonseca Ferreira, gerente da Cooperativa dos Empregados Publicos.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra.

DECLARAÇÃO
Declaro aos socios consumidores desta Cooperativa que o manifesto distribuido pela Sociedade de Mercaderias e Farinhas, L.ª com o titulo *Ao Povo de Coimbra* é um labedo infame atirado ao comerciante retalhista; e, como alguns socios desta Cooperativa o podem julgar honesto (o manifesto) e a esta Cooperativa conveniente na carestia da vida ponho á disposição dos associados desta Cooperativa documentos por onde se prova:

1.º que é falso que a Sociedade de Mercaderias e Farinhas, L.ª venda por junto ao mesmo preço que vende a retalho ou que vem anunciar no seu manifesto;
2.º que no estabelecimento desta Cooperativa ha muitos artigos mais baratos que aquela vende ao revendedor;

3.º que nem todo o artigo por aquela Sociedade anunciado é de boa qualidade;
4.º que o referido manifesto foi feito para alijar responsabilidades que são daquela Sociedade, do alto comercio e até do proprio Estado.

Francisco da Fonseca Ferreira, gerente da Cooperativa dos Empregados Publicos.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

SERPA CRUZ
Notário
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefonia 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefonia 278

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA
Productos IBIS esterilizados
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23
Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados
NEODYNOL (injectavel)
Soro nevrostenico IBIS
Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico
Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCCESORES.

Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado, uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enorme vantagem todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

SERPA CRUZ
Notário
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefonia 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefonia 278

ALIMENTAÇÃO DOS REÇEMNASCIDOS

Leite muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE MATERNISADO
leite humanizado
Apresenta a mesma composição do leite materno
Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal
Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspepticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

KEPHYR
N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.
N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescenas, etc.
N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarréia.

Laboratorio Central de Hipodermia
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA.
Telefone n.º 23

Deposito na Farmacia Donato, Succesores, Coimbra.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6% comprehendendo juros e comissão.
Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

COMARCA DE COIMBRA ANUNCIO

Ação de divórcio
Nos termos do artigo 19.º do Decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de 4 de Agosto de 1917, que transitou em julgado, foi autorizado o divórcio entre os conjuges: Maria José Correia, doméstica, do logar do Boião e Antonio da Silva, trabalhador, ausente em parte incerta no Brazil, pelo fundamento invocado no n.º 5.º do artigo 4.º do referido Decreto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.
O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

AO CORPO EXPEDICIONARIO
As mesclas melhores e mais baratas
CASA DAS Lãs
67 — RUA VISCONDE DA LUZ — 69
Peçam amostras e confrontem preços

Revogação de procuração
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que tambem usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

CAO PERDIGUEIRO Vende-se um já caçado.
Trata-se na rua Bernardo Lopes, N.º 12 — Figueira da Foz.

CREADO Precisa-se para arizagem de fazendas.
Exige-se abonador.
Para tratar, Sociedade das Mathas, Limitada, — Coimbra.

EMPREGADOS Precisa-se, com bastante pratica, para Retrozeiro e Fanqueiro. Dá-se bom ordenado.

Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO Precisa-se habilitado para escritorio e outros serviços.
Exigem-se abonações.
Carta a esta redacção com as iniciaes A. E.

PAPAGAIO Fugiu um da rua Oriental de Mont'Arroio n.º 93.
Gratifica-se a pessoa que o entregar.

PENSÃO Professora estrangeira deseja, em casa de muito boa familia, um quarto e uma sala mobilados, e uma só refeição diaria.

Prefere um dos bairros novos da cidade.
Carta urgente com esclarecimentos a esta redacção com as iniciaes A. Z.

RAPARIGA Precisa-se. Nesta redacção se diz.

SALA Precisa-se uma sala espaçosa com bastante luz. Serve em qualquer parte que não seja muito afastada da cidade.
Dirigir a esta redacção.

Explicador
Estudante da Faculdade de Ciências (Matemáticas), explica o curso geral dos Liceus.

Pedir informações na Secção Agricola, rua de Entre-Muros. Das 10 ás 16 horas.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Mótores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engrenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 == Avenida da Liberdade == 37
LISBOA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibeis, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mómente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

·: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ·:

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

FREIRE
Gravador
LISBOA

VENDE-SE
ESTAMPILHAS
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TE SOURARIA

Gravador
ANIS
FREIRE
SELO
ACUMULADO

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

HOTEL JARDIM ESPANHOL
PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264
Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excelentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu obrigado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO
que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

BOA CASA Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, agencias ou filiais de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou collegio, como ali estiveram ultimamente. Faz-se arrendamento a longo praso, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem. Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

CASA. Vende-se uma casa no Patio do Castilho, n.º 43. Trata-se na mesma casa.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se de um para fazer copias, escrevendo á maquina e fazer cobranças. Nesta redacção se diz.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

MACÁS. Vendem-se colhidas ou na arvore na Quinta grande, em Coselhas.

Quem pretender pode dirigir á tipografia deste jornal onde se darão as indicações precisas.

TRESPASSA-SE um estabelecimento, bem afreguesado, de mercearia, vinhos e cereais, em boas condições, situado em Santa Clara, na Estrada de Lisboa.

Trata-se na mesma com Luiz Antunes Torráo.

ANUNCIO

No dia 21 do mês corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra e no processo de arrecadação da herança jacente de Jacinta de Jesus Ferreira, solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra e que residu na loja n.º 18 da rua do Almoxtarif, desta mesma cidade, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dos moveis que constituem á mesma herança, dos quais é depositario José das Neves Carneiro, solteiro, negociante, desta cidade. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 6 de Outubro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.

COIMBRA

MEDALHA

Perdeu-se uma medalha de grande valor estimativo, na segunda feira, desde a rua Oriental de Mont'Arroio até ao mercado e daqui á Sé Nova.

Pede-se á pessoa que a encontrasse o favor de a entregar nesta redacção onde se dão alvifaras.

Historia Universal

Livrarias ALLIUD E BERTRAND (Alliud, Alves & C.^a) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escriptorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvores de fructa e terra para toda a cultura, sita á Fonte do Castanheiro suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro.

Coimbra 21 de Outubro de 1917.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtemham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes pericidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$500 caixa de 50 velas e 1\$500 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SEDE: Rua do Comercio, 56
LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnizações pagas até 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

ESTUDANTES DO LICEU
Casa, mesa e explicações
ACOMPANHAM-SE ÀS AULAS
Recebem-se no
MODERNO INSTITUTO COMERCIAL
179, RUA DA SOFIA, 181

A unica escola do centro de Portugal onde todos os alunos praticam em escriptorios

Garante-se a colocação aos seus alunos diplomados com os seus cursos profissionais

Responde-se a consultas sobre todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se e balancem-se escritas.

Peçam programas

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA
CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Fundo de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750
Geraes de Depósitos 637.021\$109
Total 1.174.042\$219

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1916 4.151.424\$314

Está Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Gomes Freire de Andrade

Sobe intrepido Freire, Heróe valente,
Com gloria da ignominia a vil escada;
Que o morrer pela Patria, é morte honrada;
Vil é o Despotismo que o consente.

EVENDO realisar-se amanhã uma piedosa romagem ao local onde perdeu a vida ha 100 anos, o tenente general GOMES FREIRE DE ANDRADE, official distinctissimo do exercito portuguez, e um dos primeiros martyres da Patria, aproveitamos o ensejo para dar uma breve noticia d'esse successo, descrevendo egualmente o principal monumento erigido na esplanada da Torre de S. Julião da Barra, á memoria de GOMES FREIRE.

Em 1817, sendo descoberta em Lisboa, por denuncia dada ao marechal Beresford, uma conspiração que tinha por fim dar a liberdade a Portugal, foram presos quasi todos os conspiradores na capital e muitos nas provincias.

GOMES FREIRE foi preso na madrugada de 25 de Maio d'esse anno, como suspeito de ser chefe da referida conspiração, e conduzido para a Torre de S. Julião da Barra, onde soffreu as maiores crueldades e privações, vendo-se forçado a dormir sobre as lages humidas da masmorra, que lhe serviu de prisão pelo espaço de cinco mezes.

Só depois das repetidas instancias do governador da Torre, o marechal de campo Archibald Campbell, mandou o governo dar para a subsistencia do illustre general, a quantia de 240 reis diários; e isto no caso de não ter dinheiro, ou outro meio de se sustentar á sua custa.

Concedeu-se por fim a GOMES FREIRE uma pobre cama, que de pouco conforto lhe servia, por estar sempre repassada de humidade.

Apesar de não se colher do processo uma unica prova de que este general tomasse parte nos trabalhos dos conspiradores, e muito menos fosse o seu chefe, é certo que esta conspiração se conhece geralmente pelo nome de *conspiração de Gomes Freire*, sem duvida por ser este o vulto mais importante dos desgraçados martyres da liberdade.

GOMES FREIRE foi condemnado a morte ignominiosa na forca. Executou-se a sentença no alto do Alqueirão, (esplanada da Torre de S. Julião da Barra), aos 18 de Outubro de 1817; atrocidade que enodou o pro-consul inglez marechal Beresford, e os governadores do reino, seus servos instrumentos. Nem ao menos, attenta a sua gradação de tenente general. lhe concederam o triste lenitivo que obteve o marechal Ney em situação analoga. Este general francez foi fuzilado em vez de enforcado. No acto da execução, que se realiso em Paris no dia 7 de Dezembro de 1815, foi o proprio Ney quem deu a voz de fogo á forca que o fuzilou.

Os outros onze réus, tambem condemnados á morte, foram enforcados no Campo de Sant'Anna, em Lisboa, (hoje denominado *Campo dos Martyres da Patria*, em saudosa homenagem ás victimas que alli foram imoladas), sendo todos garrotados, e depois de decepadas as cabeças, redusidos os corpos a cinzas, e lançadas ao Tejo.

A execução de GOMES FREIRE realiso-se pelas 9 horas da manhã; a dos que foram enforcados no Campo de Sant'Anna, principiou pouco depois do meio dia, terminando ás 9 horas da noite.

Tendo o intendente geral da policia João de Mattos de Vasconcellos Barbosa de Magalhães, ponderado ao secretario da regencia e ministro da guerra D. Miguel Pereira Forjaz, a inconveniencia de terminarem de noite, as execuções no Campo de Sant'Anna, pelo seu

grande numero, enviou-lhe este a seguinte cynica resposta: — *É verdade que a execução se prolongará pela noite, mas felizmente ha luar, e parece-me tudo tão sosegado, que espero não cause prejuizo algum!* — E assim poderam os algozes proceder á queima dos corpos dos infelizes condemnados, á luz da lua, que nunca tinha illuminado acto de tão grande canibalismo.

A 24 de Agosto de 1820, rebentou no Porto a revolução que implantou entre nós o systema liberal. Fermentou-a o sangue de GOMES FREIRE DE ANDRADE, e ainda o dos outros caudilhos que no citado dia 18 de Outubro de 1817 cahiram da forca na fogueira, sendo as suas cinzas arremessadas ao Tejo, talvez para que o pó de taes mortos não asphyxiasse a voz dos despotas.

Chegada a epocha da regeneração constitucional, inaugurada por esta revolução, não podiam os homens liberaes consentir que sobre o infeliz GOMES FREIRE DE ANDRADE e seus companheiros de infortunio, continuasse a pesar o estyga d'uma sentença infamante.

É verdade que já se não podia restituir a vida áquelles a quem fôra atrocemente tirada; mas emfim devia fazer-se o que fosse humanamente possivel, para reparar o damno.

As côrtes geraes extraordinarias da nação portugueza, a requerimento das viuvas e proximos parentes das victimas da mais barbara tyrannia, que padeceram nas espantosas fogueiras do Campo de Sant'Anna em 18 de Outubro de 1817, concederam a revista pedida.

A sentença d'essa revista foi proferida em 20 de Maio de 1822, e analysa minuciosamente a iniquidade da sentença condemnatoria, concluindo do modo seguinte:

«Resumindo a vehemencia d'estas ponderações com a demonstração positiva da nullidade manifesta e injustica notoria que viciaram o julgado aqui revisto, torna-se incontroversa a revogação da sentença



GOMES FREIRE DE ANDRADE

ex-fol. 157, e as que se confirmaram, com a restituição aos interessados em tudo que pode caber nas funcções.

«Portanto e o mais do processo, e o direito constituido na legislação patria, e especialmente estabelecida para a decisão das causas da revista, qual a de que se trata, julgam nullas e injustas as sentenças de fol. 157 verso, e as que confirmam e revogam as ditas sentenças em todos os seus efeitos susceptiveis de variação; declaram os réus que ainda existem e os parentes dos que ficaram, restituídos á sua dignidade, curias, prerogativas, honras, bens e direitos; declaram que não concorreram em noia ou infamia alguma, absolvem a sua memoria; mandam que seus direitos e bens lhes sejam restituídos; relaxando-se quaesquer sequestros ou embargos, passando-se para tudo as referidas ordens necessarias; e as custas sejam pagas pela maneira que foi provida no aviso de fol. 262.

«Lisboa, 20 de Maio de 1822. — *Gomes de Carvalho — Teixeira Homem — Ferrão — Pereira — Doutor Correia — Calheiros — Amaral — Felgueiras — Xavier da Silva — Cabral — Osorio — Macedo*, como vencião quanto o direito salvo contra os denunciantes e ajudantes da policia, pelo dolo e calumnia. — *Godinho*, vencido quanto á omissão do direito salvo. — Fui presente, *Godinho*»

GOMES FREIRE havia publicado em 1806 o seu livro *Ensaio sobre o methodo de organizar em Portugal o exercito, relativo á população, agricultura e defeza do paiz*, o qual ainda hoje é tido em grande apreço. O auctor apresentou neste seu importantissimo trabalho, como ultimo recurso para salvar o paiz, a defeza da capital, o que se veio a realisar em 1810 e 1811, e sustentava patrioticamente que não se devia permitir a conquista de Portugal senão nas cinzas de Lisboa.

Era assim já em 1806 indicado por elle, um acto de arrojo e patriotismo, egual ao que veio a praticar em 1812 o conde de Rostopchine, reduzindo a cinzas a cidade de Moskow invadida pelos francezes, e com que se salvou a Russia.

General da illustração e merecimento de GOMES FREIRE DE ANDRADE, pratico nas guerras de Bessarrabia contra os turcos, e nas do

1 D. Miguel Pereira Forjaz era primo de GOMES FREIRE DE ANDRADE, e foi quem assignou como membro da regencia e ministro da guerra, a ordem para que pelo Alferes de Marinha, fosse fornecido o alcatraz para se queimar o cadaver do illustre general seu parente.

2 Vejam-se os *Apontamentos para a historia contemporanea*, por Joaquim Martins de Carvalho.

3 O *Correio Brasiliense*, publicado em Londres (pag. 653 do vol. XIX, de 1817), já antecipadamente havia aconselhado os parentes dos condemnados a recorrer a el-rei para se obter a revisão do processo, e acrescentava: — «E como D. Miguel Pereira Forjaz é primo do réu GOMES FREIRE DE ANDRADE, recommendamos-lhe que tambem assigne aquella petição, cujo despacho favoravel redundará a bem da sua familia».

4 Na *Analyse da sentença proferida em 15 de Outubro de 1817*, publicada em Lisboa no anno de 1820, propunha o seu auctor que no sitio onde se executou o martyrio d'estes cidadãos benemeritos da Patria, se erigisse um monumento onde fosse gravada a seguinte inscripção:

AQUI PERECERAM UNS INNOCENTES E BENEMERITOS DA PATRIA, ÁS MÃOS DA VENDIDA TYRANNIA.
AQUI MESMO A PATRIA AGRADECEDA HONRA A SUA MEMORIA, DEPOIS DE LIBERTADA DO FERROZ DESPOTISMO, QUE A ELLES SACRIFICOU, E QUE Á MESMA PATRIA OPPRIMIA.

Em 1871 propoz tambem o Marquez de Vallada na Camara dos Pares, que fosse erigido um monumento aos desditosos patriotas enforcados em 1817 no Campo de Sant'Anna em Lisboa, como se vê do seguinte projecto de lei, que o referido par do reino apresentou, precedido d'um bem elaborado relatório.

Art. 1.º *E' o governo auctorizado a mandar erigir no Campo de Sant'Anna, um modesto monumento á memoria dos primeiros martyres da liberdade, que pereceram victimas da sua dedicação aos principios liberaes em 1817, immolados no cadafalso levantado naquelle campo.*

Art. 2.º *Fica revogada toda a legislação em contrario.*
Camara dos Pares, em 9 de Maio de 1871. — O par do reino, *Marquez de Vallada*.

Roussillon contra os francezes, não convinha ao marechal Beresford e por isso elle o fez enforcar junto á Torre de S. Julião da Barra, no dia 18 de Outubro de 1817.

É digno de registrar-se porém a seguinte coincidência. Tendo decorrido tres annos exactos, e havendo regressado o marechal Beresford do Rio de Janeiro, com poderes descriptivos, não lhe permittiu a Junta Provisional o seu desembarque em Lisboa, intimando-o a deixar o Tejo, o que se effectou no dia 18 de Outubro de 1820, — exactamente o anniversario da execução dos martyres da liberdade!

O general barão da Batalha, Grim Cabreira, quando esteve governando a Torre de S. Julião da Barra em 1853, mandou erigir em nome do exercito dois singelos monumentos perpetuando a memoria do bravo e infeliz tenente general GOMES FREIRE DE ANDRADE, que morreu, segundo as melhores opiniões, innocente d'um crime que lhe imputaram. Um d'esses monumentos não tem inscripção, e foi erigido no local onde GOMES FREIRE depois de sahir da Torre, ouviu ler a sentença que o condemnava; o outro foi erigido no alto do Alqueirão, no sitio em que se levantou o patibulo.

Consta este segundo e principal padrão, d'uma columna de 3m,5 de altura, assentando sobre um pedestal, e sustentando uma cruz de pedra.

Na base da cruz vê-se em relevo um pelicano rasgando o peito. Está fechado por uma grade. O pedestal tem varias inscripções na frente e em um dos lados. Na frente lê-se:

Á MEMORIA DO
DISTINCTO E ILLUSTRE
TENENTE GENERAL
GOMES FREIRE DE ANDRADE
VICTIMA EM 1817.

e mais abaixo separado por um friso:

O, SEU ADMIRADOR
BARÃO DA VICTORIA DA BATALHA
GENERAL E GOVERNADOR
DA PRAÇA DE S. JULIÃO DA BARRA
LHE MANDOU LEVANTAR ESTE MONUMENTO
COMO LEMBRANÇA DO EXERCITO
NO
ANNO DE 1853.

No lado esquerdo do pedestal lê-se o seguinte:

GOMES FREIRE
FILHO DE AMBROSIO FREIRE DE ANDRADE E CASTRO
E
DA CONDESSA ISABEL DE SCHAFFGOCH.
NASCEU EM VIENNA D'AUSTRIA
EM 27 DE JANEIRO DE 1757,
REPUTADO COMO O MELHOR GENERAL
DO EXERCITO PORTUGUEZ

E mais abaixo:

SERVIU NA RUSSIA NA CAMPANHA DE PETENKIM CONTRA OS TURCOS E SE ENCHEU DE GLORIA NOS CERÇOS DE OZAKOFF E ISMAIL. ENTROU EM PORTUGAL ONDE SERVIU COM DISTINÇÃO, SOBRETUDO NA CAMPANHA DO ROUSSILLON. PELA INVASÃO DE BONAPARTE MILITOU DEBAIXO DO ESTANDARTE DO IMPERIO. DEPOIS DA PAZ EM PARIS VOLTOU A PORTUGAL E POR SUAS OPINIÕES LIBERAES SUBIU AO CADAFALSO E FOI REDUZIDO A CINZAS N'ESTE LOCAL EM 18 DE OUTUBRO DE 1817. FOI AUCTOR DO ENSAIO E METHODO D'ORGANISAR O EXERCITO EM PORTUGAL, OBRA EM QUE DESENVOLVEU PROFUNDOS CONHECIMENTOS.

Sobre a porta da prisão onde o infeliz general esteve encerrado até ser levado ao patibulo, mandou tambem o barão da Batalha engastar uma lapide de marmore, em que se acham gravadas as tres seguintes quadras, escriptas pelo sr. Francisco Bernardo de Sá Magalhães, official do corpo do estado maior, e offerecidas pelo auctor ao illustre governador da Torre de S. Julião da Barra, como tributo de gratidão e magua devidas á memoria do general GOMES FREIRE.

Á PRISÃO DE GOMES FREIRE NA TORRE DE S. JULIÃO DA BARRA, EM 1817

Estes são os ferrolhos que viram
GOMES FREIRE na prisão encerrado,
Estas são as grades que ouviram
Do seu peito o gemer abafado.

Foi aqui onde maguas cruéis
Sob a sorte da patria sentia,
Foi aqui onde a patria liberta
Em mil sonhos feliz concebía.

E d'aqui por cruel despotismo
A morte o herói foi levado,
Mas morreu qui sempre vivera
Como heróe, portuguez, e soldado.

Em 1855, o então major graduado de artilharia Joaquim da Costa Cascaes, escreveu a seguinte oitava, a pedido do barão da Batalha, para ser gravada no monumento, o que porém não chegou a realisar-se.

1 Vem a proposito dizer que o patibulo onde havia sido martyrisado GOMES FREIRE DE ANDRADE, foi queimado pela guarnição da Torre de S. Julião da Barra, no dia 31 de Maio de 1821, sendo lançadas as cinzas ao mar.

2 Referindo-se a este monumento erigido pelo barão da Batalha, em nome do exercito, á memoria do general GOMES FREIRE DE ANDRADE, dizia na *Revista Militar* de 1853, o illustrado official de cavalaria Antonio José da Cunha Salgado, o seguinte:

«Que ninguém ouve ler n'esse monumento um pensamento politico; porque isso seria offender a pureza das intenções, em cujo nome ele foi levantado. O exercito não chorá sobre as cinzas de GOMES FREIRE a perda do homem politico; o seu pranto é muito mais nobre, porque significa a saudade do guerreiro illustre, que pelo seu discreto saber, valor e pericia militar, fez muitas vezes admirado o nome portuguez, e que até morrendo lhe deu uma lição admiravel.»

3 Algumas noticias d'esta epocha dizem que o cadaver de GOMES FREIRE foi conduzido, em seguida á execução, para o Campo de Sant'Anna, sendo-lhe ahi decepada a cabeça, e o corpo queimado e reduzido a cinzas, conjunctamente com os dos outros martyres imolados naquelle campo. A opinião mais seguida, porém, é de que lhe foi decepada a cabeça e o corpo reduzido a cinzas no local da execução, como refere a inscripção do monumento.

Labéo d'estranho jugo a patria infama,
Vivo sol de seus brios s'escondia,
Eil-o do Heroi refugio o peito em chamma,
De virtude immortal que ao ceu nos guia:
Avante! diz, e livre, a patria aclama,
A vida aos golpes cãe da tyrannia,
Embora, que na voz da heroicidade,
Eterno soará — FREIRE DE ANDRADE.

Tem sido antigo uso, por occasião do anniversario da morte do distincto general GOMES FREIRE DE ANDRADE, visitar em patriótica romagem os dois singelos padrões levantados junto á Torre de S. Julião da Barra, cobrindo-os de flores.

Este anno, porém, em que, passa o primeiro centenario da morte das victimas da conspiração de 1817, organisou-se uma importante commissão em Lisboa, que resolveu visitar amanhã o local onde foi supplicado o infeliz general GOMES FREIRE; — depôr uma corã de bronze no monumento mandado erigir pelo barão da Batalha na esplanada da Torre de S. Julião da Barra; — e inaugurar uma lapide commemorativa no referido monumento; — tomando parte n'essa commemoração civica o governo; officias de terra e mar; representantes das camaras municipaes e de muitas associações liberaes do paiz; Gremio Lusitano, etc.

Além de varias conferencias, algumas das quaes já se effectuaram, projecta a mesma commissão celebrar uma sessão solemne no Gremio Lusitano; — publicar um livro onde sejam reunidos os principaes documentos e descriptos os factos mais notaveis da vida do illustre general; — procurar conseguir que a camara municipal de Lisboa mande collocar uma placa commemorativa no Campo dos Martyres da Patria; — e realisar uma exposição, sendo possível, na séde do Gremio Lusitano, de tudo quanto se relacione com GOMES FREIRE.

A mais valiosa collecção conhecida de publicações relativas a GOMES FREIRE, é sem duvida a que possui o sr. capitão de artilharia Henrique Ferreira Lima. Este illustrado official encontra-se actualmente em França, mas quasi podemos garantir que esse facto não impedirá que a sua importante colecção esteja patente na mencionada exposição. Também nos consta que o sr. Ferreira Lima dará agora á estampa o *Catalogo Bibliographico* de todas as publicações que possui, ou de que tem conhecimento, e que directa ou indirectamente tratam de GOMES FREIRE DE ANDRADE, ou lhe fazem referencia.

Do livro commemorativo encarregou-se o illustrado chefe da repartição artistica do ministerio de instrucção publica, sr. dr. Antonio Ferrão, — livro que terá duas edições, uma popular e outra de caracter erudito.

A pedido da commissão referida, foi já officialmente, considerado de festa nacional o dia 18 de Outubro; e o sr. ministro da instrucção determinou que hoje de tarde se realizem conferencias em todas as escolas do paiz, destinadas a pôr em relevo os meritos e serviços distinctos de GOMES FREIRE.

Deve principiar amanhã a venda d'um sello commemorativo, denominado *Gomes Freire*, cujo uso será voluntario, revertendo o seu producto a favor das victimas da guerra, e prolongando-se o seu emprego em quanto durar a belligerancia da mesma guerra.

Na cidade do Porto será também collocada amanhã, á entrada da praça da Liberdade, uma lapide, como recordação do monumento que vai ser erigido n'essa praça, á memoria do illustre tenente general GOMES FREIRE DE ANDRADE.

Pela nossa parte, applaudindo as projectadas manifestações, associamo-nos calorosamente á homenagem que amanhã vae ser prestada á memoria do distincto general GOMES FREIRE DE ANDRADE, que tanto illustrou o exercito portuguez e enobrecceu a patria, e de seus infelizes companheiros, martyres da tyrannia em 18 de Outubro de 1817.

F. A. M. C.

¹ GOMES FREIRE DE ANDRADE foi eleito *Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa* em 1816, tendo antes sido em França *veneravel d'uma Loja*, na mesma epocha em que o marechal Ney era *Grão-Mestre*.

Por julgarmos que não será conhecido da quasi totalidade dos leitores, um opusculo referente a GOMES FREIRE e a essa *Loja*, aqui deixamos registada a sua indicação bibliographica, que trasladamos da 2.^a edição do nosso *Diccionario Bibliographico Militar Portuguez*, trabalho em que nos occupamos ha bastante tempo.

Estatutos da R. Loja Militar dos Cavalleiros da Cruz da Legião Portuguesa, constituída debaixo dos auspícios do G. Lusitano, e filiada pelo Supremo Conselho do Cap. Sob. dos Cav. da Cruz ao Or. de Paris. Sent designação de imprensa, 8.^o de 30 paginas.

A pag. 30 lê-se o seguinte: *Ao Or. de M. V. de Grenoble aos 24 dias do segundo mez do anno da V. L. 5809.* — Os *Estatutos* teem na ultima pagina a assignatura de G. F. veneravel e sapientissimo.

São muito interessantes os *Estatutos* d'esta *Loja Militar Maçonica*, instituida pela *Legião Portuguesa*, sob a presidencia de GOMES FREIRE DE ANDRADE. Foram impressos em Grenoble no anno de 1809.

O unico exemplar d'esta rarissima publicação, de que até agora tivemos noticia, pertence ao nosso bom amigo e distincto official de artilharia, sr. Henrique Ferreira Lima.

Sombras que passam

Portugal

Vinde, vinde. Que quero levar-vos comigo a peregrinar alem, sim alem, onde a natureza tem desejos de amor e ancias de prazer. Vinde. Que quero mostrar-vos um velho ancão de quem a historia canta, cantico glorioso. Demora ali também. Decerto nunca o viste? Pois vinde agora vê-lo. Talvez nunca escutaste a sua grande lenda. Vinde agora escutá-la. E vinde, vinde...

O sol em ondas de ouro voga sobre o azul. A natureza ri, viva e curiosa. A paisagem estonteia o olhar emaranhado no goso da beleza.

Tudo canta á nossa roda, vinhedos onde latadas tufam, campos de pão, serras, vales, pinhais, gente que passa, cavadores que vão sangrando a terra, avesinhas do ceu, tudo canta á nossa roda.

Ao longe scintila a praia em dardijos de luz. E sobre ela espreguiçado alonga-se o mar, o mar infindo...

Olhai, não vedes sobre a areia em extasi ao mar, uma pobre choupana? E á sua janela um velho fitando as aguas que se revolvem? Pois bem.

Chama-se Portugal e aquele casebre é seu, bem seu. Custou-lhe muito esforço, comprou-o com o sofrimento.

E de novo, de jovem, d'aquella janela boquiaberta sobre o vago ele contempla a imensidão das ondas. Aprendera a sonhar e um dia fôra a desvendar aquele sonho. E o sonho era vida que

envolvia esperança. Partira, navegara á mercê do destino, batalhara, vencera, legara á humanidade uma nova existencia.

Depois vem a velhice e ele abandonara-se e esquecera-se, acalentado somente por um grande clarão o seu passado.

Teve filhos e d'aquelles que souberam bem perpetuar a honra e a gloria do seu velho pai. E ainda hoje, alguns desses filhos, partiram, de espada bem erguida e fé no coração a defender a lei, a libertar o direito.

Olhai, não vedes á janela o velho Portugal encaminhando os olhos para a linha do horizonte? Vêdes, sim. Pois bem. Espêra os seus filhos cobertos de gloria, honra e fama.

Glorioso Portugal, que o grito heroico da eternidade saiba entoar a canção epica da tua vida!

Que os teus filhos sejam a tua santa imagem coroada de heroismo e de amor!

E o mundo, desfaldando pendões, saudar-te-ha numa apoteose triunfal como um Deus omnipotente e grandioso.

LUIS A. OLIVEIRA GUIMARÃES.

Telegrama de França

O sr. dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade, dirigiu de França, ao *Comercio do Porto*, o seguinte telegrama:

Do meio das nossas tropas tenho o praser de comunicar-lhe a minha grande satisfação pela coragem e disciplina que affirmam as nossas tropas e a segurança que levo da nossa vitoria. Estou certo de que estas noticias lhe darão praser.

Joaquim Martins de Carvalho

Faz anos amanhã que morreu o eminente jornalista coimbricense Joaquim Martins de Carvalho. Grande liberal e grande coração.

Joaquim Martins de Carvalho, impoz-se sempre á consideração dos seus amigos pelas suas brilhantes qualidades de inteligencia e de caracter.

Sustentou, no seu apreciado jornal, *O Coimbricense*, verdadeiras campanhas de moralidade contra a corrupção dos governos do seu tempo.

Os interesses da imprensa nacional defendeu-os o velho jornalista com entusiasmo e com calor.

Coimbra deve imenso ao seu esforço gigantesco, e, nesse caso, nunca o poderá esquecer.

Grande liberal, Martins de Carvalho, foi sempre um acerrimo defensor da Liberdade. Era um ardente e cinsero patriota.

Homem de acção, de energia e de rasgada iniciativa, a sua vida foi um exemplo de trabalho e de virtude.

A sua memoria, relembrada por nós neste momento solene, acompanhou-nos sempre, quer como nosso velho e dedicado amigo, quer pelas suas qualidades intellectuais e morais.

A *Gazeta de Coimbra* presta homenagem, nestas sentidas palavras, á memoria do saudoso morto, grande portuguez e grande liberal.

ASTHMATICOS
Desanimados!

O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIERE & C^{ia},
6, Rue Damiens, Paris.

Universidade

Abriu ante ontem a Universidade ao serviço escolar.

Aquêle dia era, noutros tempos, de festa nesse instituto, onde se realizava uma sessão solene; era lida oração de *sapientia* e era feita a distribuição dos premios, com grande assistencia de lentes, autoridades, senhoras e familias de fóra que vinham acompanhar os academicos que lhes pertenciam.

Os hotéis enchiam-se de hospedes, os trens alugavam-se todos e a cidade animava-se, associando-se á festa da sua Universidade.

Agora reabre-se este instituto sem a menor demonstração de jubilo e até sem se saber que começa o anno lectivo!

Dr. Costa Lobo

De regresso do estrangeiro, já se encontra nesta cidade o illustre professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Costa Lobo.

Depois da sua chegada, o sr. dr. Costa Lobo, tirou diversas fotografias ás manchas solares, sobre as quais tem feitos estudos da mais alta importancia para a descoberta de tão curioso fenomeno.

Pedem-se providencias

Ficamos ontem admirados de vêr um numeroso grupo de lavadeiras lavando roupa em frente dos tubos de captação das aguas, alguns metros de distancia do local onde os moradores do bairro de Santa Clara mandam buscar agua para beber.

Tem sido proibido lavar roupa entre o porto dos Bentos e os Oleiros, mas agora, apesar do rio ter ainda pouca agua devido á grande estiagem, permite-se que se lave roupa não só junto da rampa de Santa Clara, mas em frente dos tubos de captação, situados muito para baixo do porto dos Bentos.

A's autoridades sanitarias pedimos que deem as urgentes providencias que o caso reclama.

Gomes Freire de Andrade

A celebração de Gomes Freire de Andrade será feita hoje pelas 12 horas, na Faculdade de Letras, devendo pronunciar uma allocução o sr. Dr. Oliveira Guimarães, professor da Universidade,

SUBSISTENCIAS

São profundamente lamentaveis os factos occorridos em Coimbra na semana passada motivados pela carestia dos generos de consumo.

Ela é já tão grande e apresenta-se com um aspecto tão assustador, que a fome vai sendo uma terrivel verdade para muita gente que não ganha para as suas despesas diarias.

O que se deu em Coimbra tem sucedido já varias vezes em Lisboa e outras terras do paiz, e como se não vê pôr em pratica qualquer providencia de bom resultado tendente a atenuar esta crise, facil é imaginar o que poderá seguir-se, visto só poder esperar-se cada vez mais o agravamento da crise.

São muitos os que tem responsabilidades e culpas de tudo isto. E' o governo, que não tem dado providencias algumas; são os açambarcadores, que querem enriquecer depressa á custa dos mais crueis sacrificios do povo; são os negociantes, grandes ou pequenos, ambiciosos; são aqueles que não sendo comerciantes se lançaram nesta vida e de pobres passaram a ricos em pouco tempo; são todos emfim que aproveitam este momento terrivel para agravar a situação criada, principalmente, pela incuria dos governos, que não tem querido ouvir as queixas justas do povo, as suas reclamações tão dignas e merecedoras de serem atendidas.

A eles, aos que nos tem governado desde que principiou a crise, cabe sem duvida o maior quinhão nas culpas, já pelo que fizeram cedendo navios que fazem falta para a importação dos generos, já não decretando providencias contra a ganancia, já fechando completamente os ouvidos aos queixumes do povo, já não se fornecendo a tempo e quando lhe competia faze-lo de milho, trigo, assucar, etc., que podia e devia ter importado.

Nunca se viu uma tão grande indifferença perante uma crise tão grave como esta, a pior de todas porque é a crise da fome.

Para provar o pouco tino nas medidas governamentais basta vêr o imposto decretado sobre a importação de farinha espanhola e os 27 centavos que oneram cada quilo de farinha nacional.

Agora é muito difficil pôr em pratica as providencias que tem faltado, e não sabemos mesmo como se poderá evitar o agravamento deste estado de coisas, visto a falta de tantos generos de primeira necessidade, alguns dos quais tem chegado a ser vendidos quando ainda estão na terra ou nas arvoreds!

A tanto tem chegado a ganancia!

É amanhã, pelas 14 horas, que na Camara Municipal se realisa a reunião dos agricultores deste concelho, a quem foi distribuido o seguinte convite:

Ex.^{mo} Sr.: Sobre assuntos de subsistencias, que estão tomando cada vez mais uma feição alarmante, desejava a Camara Municipal conferenciar com V. Ex.^a

Tomamos, portanto, a liberdade de pedir a V. Ex.^a o grande favor de comparecer nos Paços Municipais, no dia 17 pelas 14 horas.

Ser-nos-ia gratissimo, e mesmo muito honroso, que pessoalmente discutissemos este problema em casa de V. Ex.^a, mas como nos dirigimos a todos os agricultores importantes do concelho, é preferivel, como V. Ex.^a concordará, que a reunião se efectue nos Paços Municipais.

Acerte as nossas respeitadas homenagens e os mais sinceros agradecimentos.

Coimbra, Paços Municipais, 13 de Outubro de 1917.

O Presidente, Sivio Pelico.

A Sociedade de Mercarias, no louvavel intuito de beneficiar as classes mais agravadas pela crise das subsistencias, fez distribuir a seguinte circular aos presidentes das juntas de parochia:

Aos Ex.^{mos} Srs. Presidentes das Juntas de Parochia de Santa Cruz, S. Bartolomeu, Sé Nova, Sé Velha, Santa Clara e Olivais. Coimbra. — Ex.^{mo} Sr.: Tendo esta Sociedade resolvido estabelecer no seu armazem uma Secção de Retalho, com venda a preços de junto, simplesmente para beneficiar as classes pobres, e tendo-se aproveitado desse beneficio muitas outras classes em prejuizo daquellas, a existencia dos generos á venda desapareceria em poucos dias, se consentissemos

na continuação do açambarcamento que se tem feito.

Assim, vimos rogar a V. Ex.^a o seu concurso para podermos continuar a proteger as classes que disso necessitam.

Enviámos quinhentas senhas, que V. Ex.^a distribuirá depois de legalizadas com o carimbo dessa Junta, pelas pessoas que reconheça tem absoluta necessidade do nosso auxilio, confiando no criterio de V. Ex.^a para essa distribuição.

Quando V. Ex.^a veja que são necessarias mais senhas, rogamos o obsequio de no-las requisitar, devendo informar V. Ex.^a que necessitamos pôr em pratica esta medida desde a proxima segunda-feira, 15 do corrente.

O nosso retalho será desde 250 a 1:000 gramas de cada genero por nós anunciado, á excepção da farinha de milho, que venderemos até oito quilos, equivalente ao antigo alqueire.

Os preços são os já annunciados, certo V. Ex.^a de que empregaremos todos os esforços em os conservar pelo maior espaço de tempo possível.

Saude e Fraternidade.
Coimbra, 13 de Outubro de 1917.

Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada. — Os Gerentes, (aa) M. Pais, A. Costa.

Porém, a acção desta Sociedade foi mais alem, e assim officiou ao sr. governador civil no sentido de ver normalizada a situação, propondo alvites de grande alcance, como passamos a transcrever:

Ex.^{mo} Sr. Governador Civil do distrito de Coimbra. Coimbra. — Recebemos ontem o edital de 11 do corrente do Ex.^{mo} Administrador deste concelho, que acataríamos, como sempre acatámos todas as providencias superiores e é do nosso dever.

Por esse edital, entendemos, não pode entender-se outra coisa, que os generos de primeira necessidade e de nosso commercio, assucar, arroz, bacalhau e massas alimenticias, se encontram immobilizados á ordem daquella Autoridade.

Esta Sociedade, tendo em vista auxiliar V. Ex.^a na sua vontade, como Autoridade suprema do districto, de que volte a esta cidade a desejada normalidade, a afim de pôr cõbro a um mal entendido sobre a honestidade do seu commercio e a especulação sobre aqueles generos, vem rogar a V. Ex.^a se digna tomar a seguinte medida, com que todos temos a lucrar:

V. Ex.^a nomeia uma commissão, a que se dignará presidir, constituída pelo numero de membros que entender, recrutados nas classes que lhe aprouver, mas com a condição de serem pessoas probas, sensatas e de prestigio no meio em que vivem.

Essa commissão averiguará immediatamente o custo, dos generos referidos de primeira necessidade existentes no nosso armazem, incluindo o preço dos transportes para o que lhe forneceremos todos os elementos necessarios.

Calculará o lucro razoavel e necessario para esta Sociedade e em presenca do custo das mercadorias e de este lucro calculado, V. Ex.^a organizará e imporá uma tabela de preços de venda para a cidade de Coimbra.

Acabada a existencia de qualquer dos mencionados artigos, não será por esta Sociedade comprada nova partida para preço diferente, sem ser ouvida essa Commissão.

Estamos certos de que posta em pratica esta medida, acabará a calunia, já desfeita pelos factos, de que é desta Sociedade que provem o aumento do preço dos generos de primeira necessidade.

Pedimos licença a V. Ex.^a para dar a este a publicidade que entender.

Saude e Fraternidade.
Coimbra, 13 de Outubro de 1917.

Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada. — Os Gerentes, (aa) Mario Pais, A. Costa.

Como ficou resolvido no ultimo comicio, uma commissão foi no domingo ao governo civil, onde o chefe do districto como resposta ás reclamações nele aprovadas lhe apresentou o seguinte:

O governador civil não se recusa a elaborar a tabela de preços dos generos de primeira necessidade, embora seja discutivel em face da legislação sobre o assunto se ainda hoje lhe pertence essa attribuição.

Entende, porém, que as tabelas de preços só por si são um meio inefficaz

para compensar a crise das subsistencias devendo o seu emprego ser precedido doutras medidas a mais importante das quais reputa ser a que se destine a garantir o abastecimento do mercado.

Fixar preços das mercadorias ou generos que sómente se encontram em poder do commercio é levar ao desaparecimento dessas mercadorias ou generos; é necessario dar concorrentes ao commercio.

Quem poderá ser esse concorrente? A Camara Municipal que, só por si, ou conjuntamente com as juntas de freguezias e sempre auxiliadas pelas autoridades administrativas adquirirá directamente dos produtores generos de primeira necessidade e os venderá depois pelo preço da tabela.

As tabelas de preços serão organisadas por uma commissão composta por representantes da Camara Municipal, da Agricultura, do Commercio e do Operariado, sendo a sua publicação feita pelo Governo Civil.

Enquanto estes trabalhos não chegarem a um termo definitivo não se permitirá que saiam desta cidade quaisquer mercadorias ou generos de primeira necessidade e o governador civil tratará de obter pelos meios ao seu alcance do commercio local a venda de mercadorias armazenadas por preços que forem estabelecidos provisoriamente pela referida commissão.

O governador civil assegura a venda desde já nestas condições, ás classes pobres, de assucar, arroz, bacalhau e massas alimenticias existentes na Sociedade de Mercarias, conforme o oferecimento desta casa comercial.

Quanto á dissolução de sociedades commerciaes está a fóra da competencia do Governo Civil, como a extinção dos monopólios só o governo a pode decretar.

A commissão portadora deste documento deu conta aos delegados dos diversos sindicatos da sua missão, sendo largamente discutidas as respostas do sr. governador civil.

Depois de sobre eles se terem manifestado varios operarios, foi aprovada a seguinte declaração:

As direcções das associações operarias conjuntamente com a commissão nomeada em comicio publico para tratar da carestia da vida, e ponderando as propostas do sr. governador civil declaram não fazer parte da commissão que s. ex.^a deseja organizar porque só aos governos e ás entidades que o sr. governador civil aponta nas suas propostas, á excepção das classes trabalhadoras, compete resolver o assunto.

Declaram mais que a não ser por uma forma energica o chefe do districto não resolverá esta questão como era desejo de todo o povo consumidor. Esperam, pois, as organizações que s. ex.^a empregue todos os seus esforços para debelar este mal estar e que consiga no mais curto prazo a solução de tão melindroso assunto.

Nesta reunião, que se realizou na União dos Sindicatos Operarios, foi resolvido pedir ao sr. delegado do procurador da Republica a libertação dos individuos implicados nos ultimos acontecimentos.

Ontem pelas 21 horas, realizou-se na União dos Sindicatos Operarios, um comicio, afim da respectiva commissão dar conta dos seus trabalhos desde o dia em que foram apresentadas as reclamações do povo ao sr. governador civil, motivadas pela grave crise das subsistencias.

Elucidada a assembleia do que até ontem se tem passado e de que os nossos leitores já teem conhecimento, foi aprovada uma moção para que a commissão que tem tratado deste importante assunto não depozesse por emquanto o seu mandato, como foi alvitado.

Implicado nos ultimos acontecimentos, foi enviado para juizo o sr. Antonio Martins, sapateiro, residente no terreiro da Pela.

Tambem teve igual destino o carroceiro Adriano Aniceto Ramos.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Amanhã, o sr. Joaquim Sant'Ana.
Sexta feira a s.^a D. Laurinda Assunção Campos e os srs. Ruben Dias da Conceição e Luciano Marques dos Santos.

SAUDADES E CELEBRAÇÕES
Regressou da Guarda onde obteve sensiveis melhoras o sr. Mario Pio, nosso prezado colega do Povo de Santa Clara.

— Regressou da Figueira, o sr. João dos Santos.

Escola Brotero

Poderá alguém informar-nos do que se passa com relação á construção do novo edificio para a Escola Brotero?

Se já se acha resolvida a duvida para o pagamento ao architecto que fez o projecto, porque se espera para continuarem as obras?

Deposito de carvão e lenha serrada

26 - RUA DA NOGUEIRA - 30

Telefone 475

Carvão e briquetes para cosinha de S. Pedro da Cova. Adubos cataliticos, da Serra da Marinha, organicos, fosfatados, azotados, Sulfato de cobre. Enxofre. Grade = MONTES CLAROS = em caixas de 30 quilos. Comissões. Conta propria. Representante de casas comerciais **Adriano A. Bisarro da Fonseca** Endereço, CARVÃO

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 15

1.º officio: Acção commercial, por letra, requerida pela firma commercial desta cidade, Antonio Dias Tenido & Filho, contra Antonio Carlos das Neves e sua mulher, residentes em Fermentelos, comarca de Agedua. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção de divórcio requerida por Maria da Graça de Oliveira, residente na Quinta do Fetal, contra seu marido Joaquim dos Santos Vasco, residente na Quinta do Roçao. Advogado, dr. Fernando Lopes.

5.º officio: Acção commercial, por letra, requerida por José Fernandes Geraldo, residente nos Casais do Campo, contra Daniel Batista, residente nos Lagares da Beira. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Inventário orfanologico por obito de João Carvalho dos Santos, residente que foi em Alcarraques.

Comercio

Reune-se no dia 19 do corrente o tribunal do commercio para julgamento da acção que José Antonio Dias Pereira, residente nesta cidade, move contra Antonio Rodrigues Pinto, residente na Quinta do Bordoal.

REMEDIO FRANCES

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de porcelana comprada 2 frascos

Companhia de Seguros "Atlantica"

Esta novel companhia, que tem a sua sede no Porto, está sendo, pela seriedade e luzira dos seus contratos, uma das mais conceituadas do país.

O avaluado do seu capital social, o nome honesto e conhecido de sobra no nosso meio financeiro dos seus directores garantem, totalmente, a todos que precisem lançar mão do seguro um contrato serio, de rapida resolução em casos de sinistro, roubo ou tumultos.

Todos os ramos de seguro incluindo o de vida, aquela honesta companhia effectua.

A companhia Atlantica tem os seus premios muito reduzidos, facto que lhes dá direito a preferencia.

São seus agentes nesta cidade os srs. Alberto da Fonseca, Pereira, Limitada, rua Visconde da Luz, 34 e como viajante da mesma companhia, em Coimbra e terras do districto encontra-se o sr. Manuel Quintans Lima Braga, activo e inteligente empregado da Atlantica.

Os segurados podem dirigir-se a qualquer dos nomes apontados e que recomendamos, por serem cavalheiros de toda a respeitabilidade.

Eleições

O Partido Socialista na sua ultima reunião votou o seguinte documento:

O Partido Socialista de Coimbra, representado pela sua Federação Municipal, tendo deliberado disputar, com lista propria, nas proximas eleições administrativas, as minorias, respectivamente da Camara Municipal e juntas parochias, mas attendendo, que ao sufragio popular se podem apresentar candidatos, que pelos seus merecimentos e serviços, a sua acção se possa tornar util e proficua no sentido dos interesses e progressos do Concelho, e por isso merecerem a consideração dos militantes socialistas, e tendo em atenção as resoluções tomadas por um congresso partidario sobre eleições administrativas, resolve dar liberdade aos filiados socialistas, de na lista partidaria poderem incluir conjuntamente os nomes de candidatos, que por bem e util entendam.

Muito brevemente será dado conhecimento publico da lista apresentada pelo partido Socialista.

O partido unionista reuniu-se na segunda feira, resolvendo nomear uma comissão que resolverá qual a attitude do partido nesta cidade no proximo acto eleitoral.

Colegio Lusitano

Já abriu este importante estabelecimento de ensino superiormente dirigido pelo sr. Manuel de Sousa Amado, e agora situado no Pateo da Inquisição.

O Colegio Lusitano encontra-se provido de excelente material escolar, obedecendo as amplas salas das aulas a rigorosos percursos de hygiene.

Este colegio é já um modelar instituto de ensino, disfrutando por isso uma situação que o torna preferido.

Contribuições relaxadas

Da Camara Municipal foram enviados para juizo cerca de 300 autos de relaxe de contribuição directa sobre os ordenados de empregados publicos, os quais serão destruidos na proxima segunda feira.

Os interessados, para evitar mais despesa, podem ainda satisfazer as respectivas importancias no tribunal.

Queda

O sr. Barreiro de Castro caiu ontem dum electrico, na Avenida Navarro, fazendo um largo ferimento na região frontal. Recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade.

Foi colocado na Inspeção de Finanças deste districto, o chefe fiscal, sr. Francisco Virgínio Victor Petrony, de Lisboa.

Comissão de cereais

Tomou ontem posse a comissão de cereais do concelho de Coimbra, que volta a reunir-se na proxima sexta-feira para encetar o trabalho ontem esboçados.

Mau serviço

Ante-ontem na Avenida Navarro, o policia civico n.º 28 procedeu de fórma a provocar os mais veementes protestos dos que foram obrigados a presenciar scena tão brutal.

Como um moleiro, condutor duma carroça, não parasse o veiculo com a urgencia que o guarda exigiu, descarregou-lhe uma violenta pranchada, fazendo-lhe um golpe numa das maos, que a victima teve de ser socorrida no Hospital da Universidade.

O guarda, reconhecendo o seu mau procedimento, ja pediu a sua demissão.

Como dissemos o caso motivou justificado indignação.

A victima do 28 foi José Martinho, de 21 anos, de Cernache.

Faculdade de Direito

Em substituição do sr. dr. Almeida Ribeiro, está a presidir ao juri dos exames do 4.º grupo da Faculdade de Direito, o sr. dr. Antonio Honorato Marques Perdigão.

Egreja dos Olivais

O reverendo paroco de Santo Antonio dos Olivais coadjuvado por alguns dos seus parochianos, mandou ultimamente restaurar o mobiliario da sacristia daquella igreja, onde existem trabalhos de subido valor artistico.

Para auxilio desta inteligente restauração contribuiu o sr. Augusto Antunes Garcia com 100 escudos, e o falecido sr. Justino Marques Violante com quantia também importante.

Chegaram a esta cidade no goso de licença, vindos da França, os srs. drs. Rocha Manso, Cesar Simões, Sousa Refoios e Julio da Fonseca.

Para juizo

O sr. João Damasceno, ferido quando do conflito entre a patrulha do exercito e o policia civico n.º 57, apresentou participação crime contra aquele guarda, que o atingiu com um tiro de revolver.

Visita pastoral

O rev.º bispo desta diocese parte no proximo dia 20 para Souto, em visita pastoral.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 28 do corrente realisa-se, com grande pompa, na igreja de Santa Cruz, a festa da comuñão ás creanças desta freguesia.

O rev.º bispo de Coimbra assistirá a esta tocante cerimonia.

Sufragios

Celebrou-se esta manhã na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma da nossa illustre conterranea D. Matilde de Matos Areosa.

A este piedoso acto assistiram muitas senhoras e outras pessoas das relações da familia da saudosa extinta.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

ALIMENTAÇÃO DOS RECMNASCIDOS

muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE MATERNISADO

leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal

Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

KEPHYR

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastro-intestinal com constipação.

N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.

N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarréia.

Laboratorio Central de Hipodermia

Avenida Sá da Bandeira, 54. COIMBRA.

Telefone n.º 23

Deposito na Farmacia Donato, Successores, Coimbra.

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO, 25

(Antiga "Casa de Educação e Ensino", da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)

As aulas deste colégio recomeçam no dia 8 de Outubro

Os directores,

MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO e MANUEL DE SOUSA AMADO

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Emiliano Costa

Clinica geral

Julio Machado

Doenças dos olhos

MÉDICOS

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA

Telefone n.º 641

ARRENDAM-SE tres moradas de casas na estrada de Lisboa, junta á Quinta das Lagrimas, por preços comodos. 4 compartimentos, 2.000; com 6, 4.000; com 8, 5.000, por mês, todas com agua da companhia, quem pretender dirija-se á rua Eduardo Coelho, a seu dono Joaquim Mendes Coimbra,

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARYALHO, alfaiate

R. Queira-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Escritorio iorense

MARIÓ D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Agradecimento

Abel dos Santos, João dos Santos, Abrilete de Barros Santos e Leopoldina Paulo Santos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua sempre chorada mãe e sogra, Alexandrina dos Santos, e bem assim a todas aquelas que a acompanharam á ultima morada.

Neste simples agradecimento não podem também deixar de referir-se ao Ex.º Sr. Dr. Freitas Costa, pelos desvelos como sempre tratou a saudosa extinta, empregando todos os meios que a sciencia recomenda para a salvar.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 15 de Outubro de 1917.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónico 278

Revogação de procuração

Pelo juizo de direito da Comarca de Coimbra foi notificado Joaquim Albino Gabriel de Melo que também usa o nome de Joaquim Gabriel de Melo, casado, solicitador de Coimbra, da revogação da procuração que em 12 de junho de 1917 Mario Monteiro Barbosa, solteiro e morador em Lisboa, lhe passou, não podendo jamais o mesmo Joaquim Gabriel de Melo, nem qualquer dos seus substabelecidos fazer uso dos poderes que, nessa ou em outra qualquer procuração, lhe conferiu Mario Monteiro Barbosa.

Grandes males:

Grandes remedios!

SIFILIS

moléstias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

HOSPEDES. Recebem-se em casa particular, meninas do Liceu ou normalistas.

Para informações, Rua Borges Carneiro, 32.

LECIONISTA Lectona-se Portuguez, Francez, Inglês e Latim para todos os anos dos Liceus e escurituração commercial.

Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MEERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremês	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graudo	1\$400
Azeite, o decalitre 6\$60 e	6\$700
Batatas	860
Libras, 8\$900. Ouro, 85 %	

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra é cartorio do'escrivão do segundo officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Francisco Duarte; solteiro de 47 anos; Manoel Duarte, de 45 anos; Antonio Duarte, de 43 anos; Joaquim Duarte, de 40 anos; José Duarte, de 38 anos, todos também, solteiros, ausentes em parte incerta, para, na qualidade de interessados assistirem, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae José Duarte, morador, que foi, no lugar de Moureles, freguesia de Vil de Matos, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

MEDALHA

Perdeu-se uma medalha com um retrato de grande valor estimativo, na segunda feira desde a rua Oriental de Mon'Arroio até ao mercado e daqui á Sé Nova.

Pede-se á pessoa que a encontrasse o favor de a entregar nesta redacção onde se dão alviças.

QUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em portuguez, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias ALLAUD e BERTRAND (Allaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

VENDE-SE UM CASAL

Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois corrais para gados e arreedação eira, arvores de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de se-meadura.

Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 — Coimbra.

ANUNCIO

Na comarca de Coimbra é cartorio do'escrivão Rocha Calisto, por sentença de 1 do mez corrente, na respectiva acção requerida por Candida da Ascensão Marques, domestica, desta cidade, contra seu marido João Correia Marques, funileiro, também desta cidade, foi autorisado o divórcio entre estes conjuges, em vista do que preceitua o artigo 4 n.º 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do texto legal consignado no art.º 19 do citado decreto.

Coimbra, 16 de Outubro de 1917.

O'escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, emboisá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos dentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

FREIRE
Gravador
LISBOA

VENDE-SE ESTAMPILHAS
FUMAR BIDO
RU NESTA PROPRIEDADE
27 PES VIEIRA
A ADOVADO
MERCEARIA
DE SOURARIAS OFFICIAES
REGISTO CIVIL

ANEIS
SELO
ACHUMBO
LETRAS
EMPRETADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

HOTEL JARDIM ESPANHOL
PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE
Telefone 264
Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu obrigado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo **HOTEL MARTINHO** que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

BOA CASA Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, agencias ou filiais de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou colegio, como ali estiveram ultimamente.

Faz-se arrendamento a longo praso, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem.

Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

CASA. Vende-se uma casa no Patio do Castilho, n.º 43. Trata-se na mesma casa.

CÃO PERDIGUEIRO Vende-se um já caçado. Trata-se na rua Bernardo Lopes, N.º 12 — Figueira da Foz.

CREADO Precisa-se para aramagem de fazendas. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, — Coimbra.

EMPREGADOS Precisam-se com bastante pratica, para Retrozeiro e Faqueiro. Dá-se bom ordenado. Grandes Armazens do Chiado.

EMPREGADO Precisa-se habilitado para escriptorio e outros serviços. Exigem-se abonações. Carta a esta redacção com as iniciaes A. E.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se de um para fazer copias, escrevendo á maquina e fazer cobranças. Nesta redacção se diz.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

MACÁS. Vendem-se colhidas ou na arvore na Quinta grande, em Coselhas. Quem pretender pode dirigir á tipografia deste jornal onde se darão as indicações precisas.

PAPAGAIO. Fugiu um da rua Oriental de Mont'Arroio n.º 93. Gratifica-se a pessoa que o entregar.

PENSÃO Professora estrangeira deseja, em casa de muito boa familia, um quarto e uma sala mobilados, e uma só refeição diaria.

Prefere um dos bairros novos da cidade. Carta urgente com esclarecimentos a esta redacção com as iniciaes A. Z.

RAPARIGA. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

SALA Precisa-se uma sala espaçosa com bastante luz. Serve em qualquer parte que não seja muito afastada da cidade. Dirigir a esta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento, bem afreguesado, de mercearia, vinhos e cereais, em boas condições, situado em Santa Clara, na Estrada de Lisboa. Trata-se na mesma com Luiz Antunes Torrão.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 35.
COIMBRA

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escriptorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvores de fructa e terra para toda a cultura, sita á Fonte do Castanheiro suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro. Coimbra 21 de Outubro de 1917.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$500 caixa de 50 velas e 1\$500 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelidossa

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Soro nevroténico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

ESTUDANTES DO LICEU

Casa, mesa e explicações

ACOMPANHAM-SE ÀS AULAS

Recebem-se no

MODERNO INSTITUTO COMERCIAL

179, RUA DA SOFIA, 181

A unica escola do centro de Portugal onde todos os alunos praticam em escriptorios

Garante-se a colocação aos seus alunos diplomados com os seus cursos profissionais

Responde-se a consultas sobre todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se e balanceiam-se escritas.

Peçam programas



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

COIMBRA O REGIONALISMO

Esboço rapido da organização regionalista. Os prejuizos da acção partidaria politico-local. Facto do municipio de Coimbra que os põe em relevo. A acção "regionalista."

O regionalismo, não pense alguém, que representa corrente alguma de ideias, cujo fim seja a constituição de um partido politico, pronto a escalar o poder, na melhor oportunidade. Nada disso. Corrente doutrinaria, de caracter exclusivamente economico, e a longe de pretender absorver qualquer facção partidaria politica, medir-lhe-á o valor, como factor social, procurando derivar de tal facção para os fins que visa — os interesses regionais — tudo quanto esta possa dar-lhe e aquela possa levar-lhe. Não tem que ver tão pouco o regionalismo com formas politicas. A efectivação do seu programa, tanto pode ser levada a cabo dentro de uma solução republicana, como dentro de uma solução monarchica. E não se propondo, por outro lado, impor a ninguém qualquer convicção religiosa, não tem tambem que ferir as creanças de quem quer que seja.

Integrando-se nos altos interesses de uma localidade e região respectiva, é dentro dos seus limites que o regionalismo traça a orbita da sua acção, e nesse meio, procura avaliar os elementos sociais ponderaveis que possam, de algum modo, reflectir as condições de melhoramento economico de que a região carece. Para isso, ha que fazer um estudo consciencioso e reflectido da situação, como ha outro sim que investigar os meios de corrigir os vicios originadores do mal estar dos povos regionais, bem como ha que descobrir a forma de lhes aproveitar as energias e virtudes, estimulando-as, para lhes garantir melhores dias de vida e progresso. E na efectivação deste desideratum porão os regionalistas os melhores processos scientificos conhecidos. Assim abrirão inqueritos que permitam, se vejam claramente as necessidades regionais de cada povo. Assim constituirão nucleos-sindicatos, com diferentes missões destinadas a conhecer em cada região as respectivas riquezas e valores, elementos estes que sendo como não podem deixar de ser, diversissimos, se saberão aproveitar para os unificar depois no interesse da região e a seguir de todas as regiões, e como resultante final, no superior interesse de um país. Assim se publicaráo estatísticas que darão, dum modo rapido, ao curioso, a impressão nitida do estado da região. Por todas as formas, em suma, procurará o regionalismo fomentar a grandesa das localidades, cujos superiores destinos lhes sejam confiados.

E se nestas generalidades cabe toda a acção do regionalismo, pois, de algum modo, traçam o seu programa maximum, terão ainda as ligas regionais um programa minimum a cumprir, que é constituido pelos melhoramentos inadiaveis de cada região.

Eis, pois, todo o ambito da acção do regionalismo, que sendo incontestavelmente grande, não é todavia inexistivel, como o demonstraremos melhor, num opusculo a publicar em breve, dando, dum modo, concreto a acção para Coimbra da liga regional, e para cuja efectivação, exigem os altos interesses de Coimbra, se congreguem todas as boas vontades, onde quer que elas se encontrem.

cujos os estatutos reflectem, até certo ponto, quasi todos os traços fundamentais da organização regional.

Dissemos que a missão que nos propomos, não cabe nos estreitos quadros de qualquer facção partidaria, e explicamo-lo.

Os partidos politicos são todos eles, por vicio da sua constituição, ciosos do poder. Ora para conseguir-lo, torna-se, por vezes, mister aos politicos iludir o publico com obras que o deslumbram, e lhes dêem jus á fidelidade. Daqui o seguinte: — aparece um melhoramento importante a realisar numa região. A primeira pergunta a fazer é esta: — A região interessada garante a politica A? Não. Garante a politica B. Mas quem o pode fazer? A politica A. Então a região que... espere.

Quer o leitor um facto concreto, e da maior retumbancia? Aí vai. É muito recente. É de ha dias.

Na situação politica da presidencia do sr. Antonio José de Almeida, situação que deu a alma ao creador ha meses, a Camara coimbrã, que ora agonisa, exultando de alegria, pela ascensão á presidencia do governo, do seu chefe, com franca participação do evolucionismo, sentiu-se grande para grandes cometimentos.

Coimbra, capital platónica de todo o centro do país, por ora, vem de ha anos pensando, e com justo motivo, em se-lo de facto. Mas para isso torna-se necessario se liguem as linhas ferreas de Coimbra com as da Covilhã, por Arganil. Melhoramento notabilissimo este que, servindo largamente uma região riquissima, trará para Coimbra uma importancia inapreciavel. Pensou a Camara de Coimbra, e não pensou mal, que o seu partido teria então uma occasião optima para ganhar a gratidão eterna da população coimbrã. E assim se lembra e apresta, informada previamente do seu bom exito, para levar junto do governo uma representação tão brilhante quanto selecta. Depois de convidar a aderir todas as camaras interessadas e associações mais importantes de Coimbra, o que foi rapidamente deferido, é encarregado de redigir a representação um fervoroso caudillo do regionalismo. Tudo combinado, tudo pronto... eis que subito, surge um contratempo.

O chefe do evolucionismo desequilibrara-se no alto e rolava para o primeiro pavimento. Escalara o poder o democratismo puro.

Entretanto tudo se conservava no mesmo pé. Associações, camaras visadas, deputados e senadores da região, naturais das localidades interessadas, com residencia em Lisboa, em numero avultado, tudo pretende se leve a feito a missão, e aguardam o dia da partida, cujo mot d'ordre dependia da Camara de Coimbra. Esta, porém, é que perdera o fervor. Ao primeiro adiamento succederam adiamentos successivos e a representação descera ao esquecimento. E coisa curiosa, neste comenos, povos mais avisados vão conseguindo creditos para caminhos de ferro que sirvam as suas regiões, como as do Val do Saldo, Barreiro a Cacilhas, Portimão a Lagos, etc. quando nenhuma razão plausivel havia para interessar estes povos de preferencia a Coimbra.

E por que assim?

A razão é, em nossa opinião, transparente. Pois conviria lá que um melhoramento desta grandesa pudesse ser efectivado por outro partido que não fosse o evolucionista? Coimbra, o burgo por excellencia do partido, poderia contrair novas amizades, e a acção partidaria não toleraria tal crime. Consequencia disto: a região que espere.

A Camara não poderia, por isso proceder de outro modo. E não podendo romper ex-abrupto com os interesses, porque isso tambem não convinha ao partido, lançou-se no caminho dos expedientes — adiando, adiando sempre — e roída pelas instancias, lá manda a representação pela via ordinaria, furtando-se assim a fazer parte de uma representação que, pela sua grandesa, selecção de comparicipantes, e oportunidade, não poderia, como tudo leva a crer, deixar de ser coroada do melhor exito.

E aqui tem voelencias o partidario em acção.

O sacrificio de uma região, de uma grande região, o que vem a ser, perante o perigo de se desorganizar ou ofuscar um partido? Nada.

Eis, porém, uma situação a que não poderia nunca descer uma camara regionalista.

Cumpra-nos advertir, porém, que referendo o facto, alusivo ao municipio coimbrão, na forma por que o fizemos, não tivemos intuito de susceptibilisar, nem ferir ninguém. Doutrinário que pretendemos ser temos necessariamente que lançar mão dos factos para demonstrar a verdade das nossas asserções. Não foi outro o motivo!

Demais, o que deixamos referido não é de agora. Vem de sempre, mais não sendo que a repetição de outros casos, que se contam por milhares, occorridos na historia partidaria politica portuguesa, e que se produzem afinal, quasi diariamente em todos os momentos da vida publica, do parlamento aos municipios, por mais modestos, das altas burocracias dos ministerios ás microscopicas regedorias da aldeia. As pretensões, os direitos de uma região, de um homem, medem-se apenas pelas suas afinidades politicas, e daí a desmoralização da vida publica, senão fôr, longe vá o agouro, o descabro.

Mas este artigo já vai de longada, faltando-nos o tempo para demonstrar, que é numa agremiação-tipo, a «Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra», que é possível encontrar, em prol da região, um correctivo radical para tantos abusos. Mas para outra vez. Coimbra, 17-10-917.

J. AMBROSIO NETO.

O milagre de Fátima

Anda-se ha tempo a falar num caso de aparição sobre-natural que se deu em Fátima, a três pastores, todos de menor idade.

A primeira aparição occorreu na quarta-feira d'Ascensão e a ultima no domingo, 13 do corrente. Compareceram a esta, segundo informam O Seculo e Diario de Noticias, mais de 50.000 pessoas de todos os pontos do país e de todas as condições sociais.

A aparição, segundo os três pequenos pastores, é de Nossa Senhora. O sol, dizem os jornais, foi visto como que descendo sobre a terra e num movimento bem visivel, declarando as três creanças que a Virgem assegurára o breve termo da guerra.

Estará a preparar-se uma nova Lourdes em Fátima?

De Coimbra foram diversas pessoas assistir á aparição, previamente annunciada, falando do caso com grande assombro.

Vale a pena ler as noticias do Seculo e Noticias sobre este assunto.

Corrêa da Costa

Encontra-se em Coimbra, onde passará uns dez dias para a edição do seu manifesto sobre a Revolta dos estetas e o Integralismo, o nosso illustre colaborador, sr. Corrêa da Costa, que este ano se matriculou no 3.º ano juridico da Universidade de Lisboa.

Na terra do tio Sam

IV AGENCIAS DE SOCORROS

Mesmo em tempos de paz sempre existia nos Estados Unidos uma infinidade de comités e sociedades, organizadas com o fim de aliviar os sofrimentos dos dependentes ou desprotegidos na população, de melhorar as suas condições economicas e de socorrer os habitantes de qualquer comunidade, quer nacional quer estrangeira, que fosse victima de alguma catástrofe.

A observação das muitas causas em comum que tinham essas sociedades levou-as a se constituírem em uma grande aliança, cujos delegados se reuniam anualmente para o estudo de metodos e meios de melhorarem a sua benéfica acção social. O congresso do corrente ano realizou-se em Junho p. p. e demonstrou cabalmente o quanto se teem aumentado esses trabalhos desde o começo da guerra, e o quanto se teem modificado e intensificado depois que os Estados Unidos entraram na Entente.

Logo depois da declaração da guerra começaram a afluír pedidos para occorrer ás necessidades fundamentais e immediatas dos territorios invadidos da Europa: viveres, roupas, agasalhos e medicamentos.

A necessidade era urgente e milhões de dolars foram concedidos pelo povo americano, e distribuidos pela Cruz Vermelha e outras organizações congéneres. Depois vieram pedidos para socorrer as populações deportadas da Armenia e da Belgica, e para isto foram creadas muitas novas organizações, ás vezes por pessoas inexperientes, de sorte que a administração soffria da falta de coordenação e centralisação, gastando-se em demasia com o solicitar os donativos, o juntar as ofertas voluntarias, o transporte dos viveres e medicamentos, e a sua distribuição.

Em dizer que havia desperdicio nestes serviços, não desejamos insinuar que o dinheiro estava sendo intencionalmente mal empregado, nem que havia agencias fraudulentamente agonizadas. Reconheceu-se o facto de existirem estas faltas e tratou-se de se lhes pôr cobro, que é o caminho ditado pelo bom senso, ao envez de gastar tempo e energias em discussões e recriminações pueris e infrutíferas.

Ha imprensa que se occupa desses serviços de natureza social e filantropica, como por exemplo The Survey. Apareceram artigos reclamando a organização de um comité fiscalizador nacional, que examinasse todos os apelos vindos do teatro da guerra e estudasse a legitimidade das organizações que procuravam acudir a esses pedidos, de sorte que, mediante o relatório desse comité, o publico generoso e esmolero pudesse formular o seu juizo antes de dar as suas esportulas.

Desta maneira muitas das organizações que iam aparecendo de dia para dia deixaram de existir, e as contribuições do povo iam sendo encaminhadas para instituições de reconhecido prestigio e valor, como a Cruz Vermelha e outras congéneres.

Outras organizações, ás quais ferei occasião de descrever no curso destas chronicas, mobilisaram os seus serviços e procuraram inteligentemente faze-los convergir para a solução dos grandes problemas levantados. A Cruz Vermelha, a que dedicarei consideração especial, ramificou-se por toda a União, organisando succursais, arregimentando recursos e pondo-se em contacto sensato com todas as demais agencias de socorros.

Ponto culminante nesta campanha para coordenar estes esforços foi a decisão votada em uma

conferencia convocada pela Aliança acima referida, a que compareceram representantes da Cruz Vermelha e mais de oitenta sociedades similares. Por esta decisão fica a Cruz Vermelha sendo a organização matriz de todos os socorros relativos á guerra, com autorisação do proprio Concilio de Defesa Nacional, devendo as demais sociedades manter as suas organizações locais para angariar donativos, e bem assim as suas agencias de distribuição, mas sempre sob a fiscalisação de um comité central; ao mesmo tempo ficam estas sociedades anexas á Cruz Vermelha como organizações auxiliares com reconhecimento official.

Esta combinação permitirá aperfeiçoar os metodos de trabalho, evitar atritos oriundos de planos desencontrados, e suprimir todos os trabalhos em duplicata, produzindo assim economia de esforço e aumento de resultado.

Em harmonia com esta tendencia espontanea e sensata acabou agora alguns dos parlamen-

tos estaduais de votar leis para regular a solicitação de tais donativos, estatuindo uma multa maxima de mil dolares para cada sociedade ou individuos que transgrida a proibição de solicitar sem primeiro haver-se munido da respectiva licença do Concilio Estadual de Defesa, filiado ao Concilio Nacional, que sómente a dá depois de rigorosa averiguação da indomidade da agencia de socorros.

Os Estados Unidos é um país rico, mas nem por isso o seu povo quer ver as suas contribuições para causas filantropicas desperdiçadas. As colossais fortunas ali acumuladas não são o resultado da parsimonia, na maioria dos casos; os homens ricos gostam de dar; mas como as suas fortunas resultaram da sensatez de administração e da bem organizada economia, gostam tambem de ver os seus donativos bem administrados, e eis a razão de ser deste movimento cujos bons resultados venho de relatar.

MAG.

A ACTUAL REFORMA DE DIREITO

São de toda a actualidade os comentarios que vou tecer acerca da actual reforma de Direito vinda no Diario do Governo de 29 de Setembro com um terceiro suplemento ao Diario do Governo, de 15 do mesmo mês.

Estabelece em listas gerais para os primeiranistas de 1917-1918 um regimen de três exames de estado respectivamente depois de três, quatro e cinco anos de frequência, o que duma maneira tragica vem prejudicar imenso os direitos dos que iniciam os cursos juridicos.

Mas a parte que nos toca e nos melindra é uma das disposições transitorias que estabelece duma maneira iniludível a nossa obrigatoriedade de exercicios escritos, o que equivale, portanto, a uma regular frequência ás aulas.

Depois de tantas reformas que a precipitada insensatez dos nossos ministros de instrução tem levado por deante, com manifesta desvantagem dos alunos de Direito, esta veio prejudicar-nos altamente.

Se considerarmos este ponto fundamental — o de nos consentirem a matricula inicial num determinado regimen juridico e o de nos obrigarem sistematicamente a um outro, estamos dispostos a não consentir.

Mas analisemos um pouco devagar, factos de cuja enunciação muita luz se ha de tirar para elucidiação final deste ponto escuro e sombrio, que é afinal a reforma de que falo.

O passado ano lectivo foi creada uma comissão official de professores de Direito para a elaboração duma reforma, que viesse em parte corrigir e aperfeiçoar a existente. Essa comissão, na verdade, deu conta do seu mandato official e assim temos na presente reforma as bases e os principios gerais da que foi elaborada primeiramente.

Ao saberem da publicação desta lei fundamentalmente reguladora da nossa maneira de ser escolar em assuntos didactico-juridicos, todos os alunos de Direito de Lisboa e Coimbra se pusessem immediatamente em greve, para que altivamente e honrosamente documentassem a sua não aprovação a esse documento emanado do ministro respectivo.

Visto a gravidade do caso, o ministro, que era então o sr. dr. Pedro Martins, ponderou a necessidade logica e precisa de se nomearem delegados das faculdades de Direito para que discutissem com ele, ministro, a melhor e mais immediata maneira de se fazer executar integralmente. E isto de facto se deu.

Delegados de Coimbra e de

Lisboa entenderam-se e como convivi e convivo com os delegados de Lisboa que trataram com o ministro, posso falar francamente e altivamente.

Chegados á concordata, o ministro alvitrou que a reforma presente de Direito seria aplicada aos primeiranistas e segundanistas do ano lectivo passado, ficando os outros anos com o regimen vigente e, portanto, em manifesto periodo transitorio.

Os delegados de Coimbra, triste é dizê-lo, aceitaram esta plataforma epilogal e se não fosse a boa vontade de camaradagem dos delegados de Lisboa, teriamos por nosso mal esse regimen-reforma sobre os nossos hombros.

O que os delegados tanto de Coimbra como de Lisboa nunca esperaram, foi que se viesse o estabelecido na concordata entre o ministro e os delegados, estabelecendo-se, como na presente reforma se estabeleceu, que os alunos matriculados nas cadeiras e cursos que lhes faltam, para a frequência total da faculdade, frequentem as aulas segundo as disposições de frequência que vou resumir.

Ha a obrigatoriedade de apresentação de 10 exercicios nas cadeiras e 5 nos cursos semestrais, podendo o aluno entre os exercicios dados todo o ano escolher os que mais lhes convenham para fazer o numero necessario e que a lei estatue.

Resultado de tudo isto? O resultado de tudo isto é estarem funcionando as aulas sem se saber a resolução formal no procedimento a haver para com a lei-reforma.

Cheguei ainda ha poucos dias de Lisboa e sei, porque lá estou este ano lectivo matriculado no terceiro ano juridico que a vontade colectiva dos alunos é não fazerem exercicios obrigatorios, em suma manterem-se por completo e iniludivelmente contra o estado de espirito da lei regulamentadora. Mas o que não ha e devia fatalmente haver, era o entendimento immediato e logico entre delegados ou comissões de ambas as Faculdades; isto certamente para evitar esse estado de não conduta immediata em que nos encontramos por triste fatalidade dos nossos destinos.

A ancestralidade de cansaço temo-la de ha muito patente na raça, como um atestado decadente de inutilidade e descrença, o que contribue para esta apagada e vil tristeza do verso camoneano, que não conduz a uma directriz de conduta, uma determinada classe ou profissão.

A geração juridica a que per-

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Revista Portuguesa — Foi apenas uma tentativa, audaciosa na verdade, a publicação de uma revista da natureza d'esta, tão primorosamente concebida e tão carinhosamente levada a effecto, n'um meio como o do Porto, acanhado e restricto em demasia para poder compensar os encargos de uma empresa de tal ordem.

A tentativa falhou, mas os numeros publicados da Revista Portuguesa, apparecida a 1 de julho de 1893, são documentos irrefragaveis de bom gosto e de louvaveis intenções. Consta cada numero de 8 paginas, a duas columnas de composição, em corpo 10, elzevir, de uma estampa grande, propria para encaixilhar, impressa pelo processo da phototypia, representando um edificio ou monumento historico portuense, e uma outra estampa mais pequena, para album com a reprodução de obras d'arte notaveis. No texto havia tambem gravuras intercaladas, primorosamente impressas. Foram directores d'esta publicação, digna de mais larga vida, Firmino Pereira (parte litteraria) e Germano Courregue Junior (parte artistica).

Ambos se desempenharam da tarefa que respectivamente lhes competia, com todo o interesse. A capa da Revista Portuguesa era illustrada com um desenho allegorico, a carvão, original de Torquato Pinheiro, professor da escola Industrial e pintor de bastante merito. Redacção e administração eram na Rua do Almada, 289 e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

Revista Portuguesa — Teve este titulo uma publicação mensal, interessantissima, de que foi director Joaquim de Araujo, o poeta penafidense da Lyra Intima, sendo secretario da redacção Manuel de Moura, empregado no Tribunal do Commercio. O n.º 1 sahio em Dezembro de 1894 e o n.º 6 (ultimo) em Maio de 1895. A collecção constitue um volume magnifico de prosas e versos escolhidos, firmados pelos primeiros nomes da litteratura portuense e por alguns da

brazileira, que fazem parte da elite intellectual do paiz irmão, inserindo ineditos preciosos. A redacção era no Muro da Trindade e a impressão nas officinas da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 184. O volume completo consta de 232 paginas.

Revista Scientifica — Redigida pelos drs. Ricardo Jorge, Miguel Arthur e Candido de Pinho, appareceu esta notavel revista, no Porto, a 1 de Janeiro de 1882, editada pela Livraria Universal, de Magalhães & Moniz, do largo dos Loyos, 12. A publicação fazia-se mensalmente, em fasciculos de trez folhas de impressão. Foi excellentemente collaborada, e sahio durante bastantes mezes. A redacção era na rua do Almada, 631, e a impressão na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, da rua da Cancellaria, 62.

Revista Social — Publicada pela Sociedade Atheneu do Porto, appareceu o primeiro numero em Janeiro de 1885, constando de 32 paginas, em 4.º grande, com uma capa de côr. A publicação proseguiu durante algum tempo, sahindo mensalmente, mas ha annos já que suspendeu, não voltando a reaparecer. Era impressa na Typographia Elzeviriana, da rua do Bomjardim, 190.

Revista Social — Foi uma publicação bi-mensal «destinada a defeza e educação da classe trabalhadora», editada por uma agremiação socialista que se denominava Instituto Atheneu de Quental, e que tinha a sua sede na rua do Almada, 641. Appareceu o primeiro numero a 15 de Julho de 1894, em 8 paginas, formato 24,5 x 17,5, bellamente collaborada, sob o ponto de vista do socialismo, e igualmente bem impressa na Cooperativa Typographica, estabelecida na mesma casa do Instituto. Teve curta existencia.

Revista da Beira — Embora destinada a distribuir-se em Taboa, é bibliographicamente uma publicação portuense, pois no Porto se lhe dava publicidade na Typographia Cunha & Comandita, da rua de S. Domingos. Era uma «revista mensal de litteratura e sciencias», redigida por Antonio Fontes e Domingos de Castro. Publicou-se, no Porto, durante pouco tempo, passando depois a ser impressa n'outra terra. O primeiro numero sahio no Porto tinha a data de 31 de Janeiro de 1898.

Segue... ALBERTO BESSA

CRONICA DA SEMANA

Mais uma vez a Mãe Minerva, com aquela carinha de riso que lhe fica tão bem no seu rosto caduco, abriu o seu manto para agasalhar os seus filhos queridos que vem amamentar-se nos uberimos seios da sciencia universitaria.

A boa velhinha, do alto da porta Minerva, onde se encontra, proferiu um discurso que encheu de comoção os academicos. Principiou por estranhar a ausencia de tantos filhos bem amados que não vieram ao seu chamado, e a falta da sessão solene no dia da abertura da Universidade; o afastamento das aulas permitido pelos cursos livres; o uso facultativo da capa e batina; a quebra da tradição e o desprezo pelas praexes. E ao mesmo tempo que ela, a Mãe Minerva, falava aos poucos que a escutavam, deixava cair grossas lagrimas pelas suas enrugadas faces.

A pobre velhinha tem carradas de razão para lamentar que a Universidade é hoje bem diferente daqueles tempos em que mil e tantos dos seus filhos corriam nestas occasiões inflamados, e cheios de vida, num chilrear ensurdecedor, a prestar á Mãe Minerva o tributo do seu respeito e a obediencia que se deve ás mães carinhosas.

Quiz ella escutar o som plangente da cabra a chamar a mocidade estudiosa para as aulas, mas não o conseguiu, porque o sino ha muito que deixou de exercer essa missão. Nesse momento a Mãe Minerva mais se desfez em lagrimas e chorou, chorou tanto que não houve quem se não sen-

sibilisasse com a sua consternação.

Por entre gemidos e lamentos algum lhe ouviu dizer:

— Ai que já tão pouco resta da tradição!...

Olhou em roda e não viu os lentos com os seus capelos, e os archeiros com as suas casacas agaladas, chapéus de dois bicos e alabardas; não ouviu a charamela; não sentiu a algasarra á porta ferrea; não viu as pastas dos quintanistas a proteger os novatos do canelão; não sentiu os sons do órgão nem os repiques dos sinos da Universidade. Tudo emfim triste e silencioso.

Foi então que a Mãe Minerva teve um forte ataque de nervos, contorcendo-se numa aflição comoção que ainda dura.

Entretanto os filhos de Minerva vem chegando com aquela pouca vontade que fica sempre depois dumas ferias bem passadas entre sorrisos de namoradas. Lançam os olhos em redor. Os que veem de novo procuram o que existe da tradição coimbrã e só vêem a figura, sempre amavel e presenteira da Marrafa, com a sua cara de riso. Pouco mais resta!

E assim se tem perdido tanto e tanto do que Coimbra se envidiava de possuir dentro da sua Universidade.

Até a vetustez que apresentava o exterior do seu edificio se vai perdendo á custa da vassoura e da cal que lhe vão limpando as rugas.

O' antigos bachareis que por lá passaram, olhai e vede que não ha dôr igual á da Mãe Minerva!

JUCA

As ideias regionalistas em Coimbra

Consta-nos que se pensa em iniciar brevemente os trabalhos da fundação da liga regional desta cidade, em que ha dias se vem falando com certa insistencia e manifesto interesse e simpatia por parte da opinião publica, devendo ser convocada uma reunião dos seus mais entusiasticos adeptos, com o fim de se assentar na melhor forma de levar á pratica tão sympathica iniciativa.

Subsistencias

Como noticiámos, realisou-se na quarta feira, na Camara Municipal, a convite da commissão executiva do municipio, a reunião dos principais agricultores deste concelho, que resolveram fornecer milho á Camara, que será vendido ao preço de 120 o alqueire.

As requisições devem ser feitas á Camara.

Outras reuniões da Camara e dos agricultores se vão seguir, afim de serem tomadas resoluções no sentido de atenuar a crise das subsistencias.

Uma commissão de cereais deste concelho, reunida ontem, deliberou fixar em 1515 o preço de cada alqueire de milho. Esta medida vai ainda á saneção do governo.

O sr. João Vieira da Silva Lima vai vender azeite e toucinho a retalho, a partir de segunda feira, e ás pessoas que forem multadas de uma senha, as quaes serão distribuidas pelos presidentes das juntas de parochia.

Os preços serão de \$60 o litro de azeite e \$60 cada quilo de toucinho.

Na segunda feira reunem-se as direcções e delegados das associações operarias para deporem o cargo que lhes foi imposto no comicio do dia 7.

A União Operaria Nacional deu todo o seu apoio ao movimento iniciado em Coimbra contra a carestia da vida.

Gomes Freire de Andrade

Como foi determinado pelo ministerio de instrução publica, realisaram-se nesta cidade, no dia 17, discursos patrioticos e comemorativos da morte do grande batalhador portuense que foi o general Gomes Freire de Andrade.

Discursaram, brilhantemente, os sr.s dr. Oliveira Guimarães, na Faculdade de Letras; dr. Fortunato d'Almeida, no Liceu Dr. José Falcão, e dr. Sanches da Gama, na Escola Industrial Brotero.

A primeira conferencia assistiram os professores da Faculdade de Letras, reitor e secretario da Universidade e academicos.

Lavadeiras

Referim-nos no numero anterior ao facto de se permitir que as lavadeiras exerçam o seu mister no meio do rio em frente dos tubos de captação das aguas.

Geos da sociedade

Na igreja parochial de Gamil, concelho de Barcelos, realisou no dia 10 do corrente o seu casamento religioso o sr. Antonio Ribeiro Alves Fernandes, abastado proprietario barcelense, illustre, e amigo prestimoso, caracter de velha raça, duma probidade inconcussa, com a sr.ª D. Agripina Augusta da Silva Teixeira, de Coimbra, que foi professora da Escola Model daquelle freguesia, coração ornado de preclaras e formosissimas virtudes e de apreciaveis dotes de espirito.

Foi celebrante o reverendo Alexandrino José Leituga, abade do Neiva.

O sr. Fernandes ofereceu na sua linda vivenda, um lauto almoço.

Desejamos aos sympathicos noivos todas as venturas e ridentes felicidades.

Tambem se realisou, na quarta-feira ultima, em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Palmira d'Almeida e Silva, filha do sr. Manuel Ferreira, secretario de finanças em Castelo de Paiva, com o sr. João Mimoso Moreira, funcionario da Procuradoria da Republica em Loanda. Testemunharam o acto a sr.ª D. Emilia Mesquita Pratz e o sr. Norberto d'Araujo.

Na Capela da Misericordia celebrou-se o casamento do sr. D. Maria Adelaide da Resurreição Rodrigues Saraiva, gentil filha do falecido administrador da farmacia da Misericordia, sr. Adelino Rodrigues Saraiva, com o sr. Alberto Carlos Malva, de Lisboa.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Alexandrina Dias Pereira, e o sr. José Augusto Dias Pereira, e por parte do noivo a sr.ª D. Alice Benvidinha da Resurreição Rodrigues, e o sr. Adelino Rodrigues, irmão da noiva.

Foi celebrante o reitor da Misericordia sr. Daniel Simões Leituga.

Realisou-se na segunda feira o casamento do nosso prezado amigo sr. José Dias dos Santos Jorge, intelligente empregado no Instituto de Medicina Legal, com a sr.ª D. Maria Henriqueta do Patrocínio Ferreira.

Testemunharam, tanto o acto civil como o religioso, por parte do noivo, o sr. dr. Fernando Almeida Ribeiro e sua esposa, e por parte da noiva, o tenente sr. José Augusto Gomes e sua esposa.

No Hotel Central foi servido um opparo almoço, ao qual assistiram varias pessoas da intimidade dos noivos. Estes seguiram para o Porto, onde foram passar a lua de mel, que desejamos seja prolongada.

Policia civica

Foi autorizada a policia civica desta cidade a usar fardamento igual ao da policia do Porto.

Eleições

Já se acha constituída a lista do partido socialista da qual fazem parte os seguintes cidadãos:

Effectivos: Mario Henriques Xavier Nogueira, Antonio Francisco Mendes Alcantara, Antonio Ribeiro Junior, Joaquim Pera, Joaquim Mendes de Abreu, Jeremias Coelho Bartolo, Substitutos: Joaquim d'Azevedo, Francisco Mendes Alcantara, Armando Esteves da Fouseca, Francisco Machado, Fabricio da Costa.

Raul Fernandes da Piedade, da lista do partido evolucionista faz parte um socialista, ao que nos consta ser o sr. Mario Nogueira. O partido unionista concorrerá a urna com uma lista neutra.

tenço, não o digo por vaidade individual, prepara a solução mental e dirigente do futuro e mal, muito mal ficará a uma geração estudar para mandar quando durante a permanencia do seu curso não souberam ou quizeram proceder convenientemente.

Eu não faço lamechices nem sentimentalismos apeltorios. Simplesmente reconheço a necessidade duma conclusão colectiva, isto para documentar a vontade expressa dos alunos de Direito.

A Faculdade de Lisboa, em principio, fixemos bem, não faz nem quer pensar em fazer exercicios, porque isso vicia o combinado antecedentemente com o ministro. Mas como linha de conduta ainda não tem uma resolução material precisa e expressa. Donde concluo desculpadas as inconveniencias urbanas que embotam e despersonalizam a individualidade do estudante, que não ha nesta apatia geral mesmo entre a classe material das escolas superiores, uma iniciativa secundada e realisada de procedimento e conduta.

Sobre o procedimento da Faculdade de Direito de Coimbra ignoro, na verdade, a resolução colectiva pelo menos como um estado colectivo de opinião, se a ha na realidade. Mas visto que a opinião publica é esta clara e fundamentalmente expressa — não ir ás aulas com o intuito de fazer os exercicios que a lei atabalhoada traduz, com o intuito cada vez peor de crear bachareis com cadeiras acumuladas sem a minima noção psiquica do que seja a indole juridica do curso ou a tendencia basica da reforma, que rege e subordina as exigencias do mesmo curso, procuraremos uma coerencia de procedimento.

De toda esta complicada e até, por compaixão o confesso, infeliz reforma para a qual nós não entramos em espirito delegando sem o saber ou não o delegando em creaturas anónimas uma tradução de vontade, que devia antes e muito naturalmente ser expressa por estudantes idoneos, cultos e integros do espirito colectivo da classe.

As reformas de Direito são já muitas e como tudo que em materia juridica é portuense muito, são já bastantemente más e inexequíveis por incapacidade de realisação integral.

Ha que evitar este estado de metamorfose de tendencia reformadora, caso contrario, meus camaradas de Direito, são mais as reformas do que as victimas expiatorias das mesmas.

Tornemos e eu mais do que ninguem tenho competentemente de dar o grito altivo do inicio, entre o estudante-formal e immediata a necessidade dele traduzir e tornar publica a sua vontade, ante o conceito estúpido e brutal da lei-reforma, para que se saiba o que ha conscientemente a fazer e o que ha conscientemente a proceder.

Eu sei-o por simples analise de psicologia recreativa que a mór parte dos estudantes nem viram a reforma nem a procuram ver — procuram apenas ansear sobre uma determinada conduta colectiva para a qual deviam estar documentalmente preparados.

Seguem-se as aulas e dia a dia, semana a semana, os dias vão passando sem que se pense — e isto é o que reside o grande mal sem que se pense, repito, numa determinante linha de conduta.

Agora mais do que nunca imitando o lado tradicional da grei fazemos as côrtes da nossa vontade e deante da rudeza do facto procuremos erguer a nossa voz na razão clara e justa do Direito, que nos assiste de zelar pela nossa carreira e pelo nosso bem-estar futuro.

Este estado actual de indiferença de canalhismo inerte e de balofismo expresso de vontade, é tudo que ha de mais condizente a um estado de absorção ou adaptação de tudo que nos venha e se aceite por indiferença ou tedio tambem.

Em resumo e em principio. Não devemos fazer por principio algum exercicios. Os exercicios que a reforma de Setembro deste ano exige e procuremos, primeiro do que tudo, com os colegas de Lisboa, um compromisso de vontade e de desejo solucional que nos eleve e nos garanta a plena satisfação do nosso desejo. Desejo que consiste em ficarmos com a reforma do ano lectivo passado e ficar esta apenas em applicação integral para os alunos primeiranistas de Direito, do ano lectivo 1917-1918.

Valha nos ao menos aquilo a que em vulgar sciencia juridica se chama direito adquirido e a não retro-actividade das leis. Depois do que escrevi cumpre aos meus colegas, pelo menos, a natural realisação duma resolução formal e decisiva que transmitida aos de Lisboa, unifique a nossa conduta solene de querermos ficar como dantes — tal e qual e exactamente como dantes. E tenho, ao que me parece, dito o preciso sobre esta mal vinda e triste reforma de Direito.

CORRÊA DA COSTA

Journal do Comercio e das Colonias

Completo 65 anos de existencia o nosso colega Journal do Comercio e das Colonias. Excellentemente collaborado, defendendo os interesses do nosso commercio, tem-se sabido impôr pela sua conduta correctissima.

Nele collaboraram eventualmente, alguns dos nossos melhores escritores, jornalistas, poetas e filosofos, como Oliveira Martins Tomaz Ribeiro, Teofilo Braga, João Crisostomo d'Abreu e Sousa, Luis Candido C. Furtado Coelho, A. Cesar de Vasconcelos Correia, Alexandre Herculanio, José Maria Latino Coelho, José da Silva Mendes Leal, Antonio de Serpa Pimentel, dr. Tomaz de Carvalho, João de Andrade Corvo, Camilo Castelo Branco, Antonio da Silva Tulio, Luiz Filipe Leite, João José de Sousa Teles, Carlos Lobo d'Avila, etc.

Teve esplendidos colaboradores effectivos que souberam imprimir, a esse esplendido jornal, um brilho extraordinario de erudição e de beleza.

E' actualmente redactor principal o nosso querido amigo sr. Alberto Bessa, jornalista de largos recursos, de scintillante inteligencia e um trabalhador incançavel, reunindo a sua volta um magnifico corpo redactorial que torna o Journal do Comercio e das Colonias um dos melhores ornamentos da imprensa portuense.

Enviamos ao Journal do Comercio e das Colonias as nossas mais sinceras provas de amizade de boa camaradagem.

Pelas tropas portuguesas

Realisa-se na proxima segunda-feira, no velho mosteiro de Santa Clara, no altar da Rainha Santa, ás 10 horas, uma missa por intenção das tropas portuguesas que combatem em França pela defeza da Patria.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora desta cidade que ali tem seu marido.

Conde de Valençães

A illustre Condessa de Valençães, comemorando o aniversario da morte de seu saudoso marido enviou 50\$00 á Associação dos Artistas e 20\$00 á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios.

E assim a nobre Condessa de Valençães vai continuando a obra altruista do seu falecido esposo, que foi um grande apostolo do bem.

Junta Geral

Na sua sessão do dia 11, tomou as seguintes resoluções:

Aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para 1916-1917:

Concelho de Coimbra: Irmandade do Senhor dos Passos da Graça e de S. José, de Santa Justa, ambos da freguesia de Santa Cruz.

Do S. S. e N. S. do Rozário, da freguesia de Castelo Viegas, e N. S. da Assunção, da freguesia de Ceira.

Concelho da Figueira da Foz: Santa Casa de Misericordia e Ord.ª Terceira de S. Julião, ambas da freguesia de S. Julião.

Concelho de Gois: Santa Casa da Misericordia de Gois.

Concelho de Miranda do Corvo: Irmandade das Almas de Miranda do Corvo. Montemor-o-Velho: Hospital de N. S. de Campos e Misericordia.

Oliveira do Hospital: Irmandade de N. S. das Necessidades de Santo André.

Concelho de Taboa: Irmandade do S. S., da freguesia de Coja.

Foram proferidos acordões de quitação nos seguintes processos de contas de 1915-1916:

Irmandade de N. S. do Pranto, da freguesia de Vila Nova, e Irmandade do S. S., da freguesia de Lamas, ambas do concelho de Miranda do Corvo, e de 1916-1917: Asilo da Mendicidade, da freguesia de Santa Cruz, desta cidade.

Advertisement for PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD, featuring a circular logo and text describing its benefits for asthma and other respiratory conditions.

Advertisement for XAROPE FAMEL, a cough syrup, with a central logo and text in Portuguese and French.

Donativos para os nossos pobres

Dum caridoso anonimo, sufragando a alma de sua saudosa mãe, recebemos 5\$000 reis para distribuirmos pelos nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola que foi entregue aos seguintes necessitados:

- Lista of names of recipients: Maria Damas, Rua Direita; Maria Florinda, Rua da Moeda; Adelaide Rosa de Jesus, Rua da Louça; Maria Rachel, Rua Direita; Maria do Luiz, Rua Corpo de Deus; Julia Lopes, Terreiro da Erva; Maria da Conceição, Rua Fernandes Tomaz; Maria do Rosario, Montarroio; Rosa Malhão, Rua Fernandes Tomaz; Joaquim Maria d'Oliveira, Rua Figueira da Foz.

PELOS TRIBUNAIS

Ficou adiado sine die o julgamento da acção commercial, que ontem se devia realizar, e que o sr. José Antonio Dias Pereira move contra o sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Assalto

Na noite de quarta para quinta feira os passageiros que faziam trsbordo do comboio da Beira Alta para o comboio do Porto, na estação da Pampilhosa, foram assaltados por uma quadrilha de gatinhos que lhes roubaram cartelas com dinheiro e papeis de credito.

Alguns dos roubados apresentaram queixa á policia.

Sabendo-se que as estações onde ha entroncamentos de linhas ferreas e portanto as mais concorridas por passageiros, são as preferidas para gatinheiros, lembra perguntar como é que se deixa estar a estação da Pampilhosa sem ser vigiada pela policia, principalmente de noite numa epoca em que as estações estão ás escuras!

Previnam-se os passageiros que viajam de noite, ou seja para não levarem consigo valores ou para se poderem defender dos gatinhos, se os assaltarem como aconteceu na noite de quarta para quinta feira.

E não contar com os agentes da autoridade para os defenderem, como se viu naquela noite em que os larapios tiveram tempo para limpar á vontade as algibeiras aos passageiros!

Deposito de carvão e lenha serrada

26 - RUA DA NOGUEIRA - 30

☎ Telefone 475 ☎

Carvão e briquetes para cosinha de S. Pedro da Cova. Adubos cataliticos, da Serra da Marinha, organicos, fosfatados, azotados Sulfato de cobre. Enxofre. Grade = MONTES CLAROS = em caixas de 30 quilos. Comissões. Conta propria. Representante de casas comerciais **Adriano A. Bisarro da Fonseca** Endereço, CARVÃO

Manicomio Sena

MEMORIA DESCRITIVA

Terminada esta memoria justificativa dos edificios, das suas divisões, da sua disposição e das suas instalações, diremos algumas palavras sobre os problemas gerais de hygiene hospitalar e o modo por que entendemos solucioná-los neste projecto.

A orientação dos edificios é, sensivelmente, no sentido N-O-S-E com excepção do edificio do ensino, do edificio da direcção, do edificio para medicina legal e do edificio para as doenças infecciosas, que a configuração do terreno obrigou a orientação diferente.

O espaço, que separa os pavilhões um dos outros, medido entre os cunhais mais proximos, é, pelo menos, igual a vez e meia a altura do mais elevado. Esta distancia é medida horizontalmente. Como a inclinação do terreno é grande, a distancia efectiva é maior do que a indicada; e as condições higienicas são muito favorecidas pelo facto de os pavilhões em níveis muito diferentes. A interposição de jardins favorece consideravelmente a iluminação natural e a ventilação.

O cubo de ar, por leito, oscilla entre 45 e 47 metros cubicos. Sendo estes cubos superiores aos existentes na maioria dos hospitais estrangeiros, mesmo nos consagrados a doenças comuns, por isso dizemos, desde o começo, que, embora destinado a 340 doentes, o novo manicomio pode comportar 400 doentes, sem quebra de preceitos higienicos. De passagem notaremos que estes cubos não foram obtidos á custa da excessiva altura das salas, como acontece em alguns hospitais o que lhes dá um aspecto desconfortavel e incatático.

O aquecimento central dos edificios e a ventilação foram introduzidos, no projecto deste manicomio, como base imprescindível de um bom funcionamento higienico. Diremos agora como se faz a ventilação nos edificios, visto que do aquecimento já se tratou na pagina 14 desta memoria.

Ventilação: A intrusão do ar fresco far-se-ha pela parte inferior do peitoril das janelas, collocando-se, exteriormente, para esse efeito, uma grade ou grelha de ferro fundido, perfurada, para impedir a passagem ás folhas e insectos; interiormente, e para se regular a entrada, paizor ou menor, do ar, haverá um registro de chapa de ferro, provido de movimento, o qual será accionado pela face dos radiadores, por meio de uma combinação especial.

A depuração do ar é precisa, como medida higienica; o pó, que contem materias organicas em decomposição, a fuligem, que muitas vezes encerra acido sulfurico, devem ser eliminados o melhor possível do ar, que os transporta e obtem-se esse resultado, por meio de filtros de ar.

Os filtros de ar consistem em collocar-se, dentro dos registos acima indicados, uma tela de algodão ou lã; desta maneira, a densidade do ar, sendo menor, as partes sólidas depositam-se, antes de penetrar nos quartos. Como a tela empregada para a depuração do ar é menos permeavel (ao ar), os registos tem de ser um pouco maiores, para evitar grandes resistencias á sua passagem. A saída do ar viciado faz-se pela parte inferior (de preferencia na parte oposta á entrada) por meio de umas chaminés de ventilação, tendo, para a sua graduação, uns registos com movimento mural, e persianas.

Para a casa de banho, toilettes, só haverá uma saída de ar, collocando-se, no centro do tecto, uma grade perfurada, de ferro fundido.

Creemos inutil dizer as rasões de economia, de asseio, e de segurança contra incêndios, que nos fez propôr a *iluminação electrica* de todos os edificios.

A *impermeabilidade dos pavimentos e paredes*, inutil é tambem encarecê-la, tão evidentes são as suas vantagens higienicas.

Para concluir este nosso trabalho, devemos ainda notar que, para a elaboração do presente projecto, foi fixado, no contrato, o praso de um ano, tendo sido depois prorrogado por mais seis meses, não só para completar o projecto, mas tambem para se tirarem copias, em duplicado, de todas as peças escritas e desenhadas.

Apesar de ter sido ampliado a 18 meses o praso primitivo, foi, assim, com grande esforço que terminámos esta tarefa, como facilmente se pode avaliar pela somma de trabalho apresentado, não devendo ficar sem reparo o estudo constante, que exigiu a concepção e delimitamento de um projecto desta importancia.

Lisboa 31 de Maio de 1919.

LUIZ MELO CORREIA, engenheiro.
LEONEL GAIA, architecto.

Resumo das despesas

Terraplenagens e muros de vedação, 164.495\$00; edificios, 1.083.249\$00; iluminação electrica e central electrica, 121.394\$50; aquecimento dos edificios, ventilação e distribuição d'agua quente, 129.313\$00; instalação de agua, despejos e aparelhos sanitarios, 28.855\$50; instalação da cosinha a vapor, 8.025\$00; instalação da lavanderia e oficinas, 21.302\$00; instalação de fabrica de gelo e camara frigorifica, 5.500\$00; instalação da leitaria, 3.751\$00; rede geral de esgotos e pavimentos das ruas, 88.546\$00.

Total escudos, 1.654.431\$00

A Repartição dos Serviços Municipalisados, faz saber que se encontraram nos carros electricos durante a quinzena transacta os artigos abaixo designados, que são entregues no edificio dos Paços do

Concelho mediante recibo e quem provar pertencer-lhes: 1 par de sapatos brancos para creança, 1 bicho ou papagaio para creança e 1 par de luvas de camurça.

A crise da barba

Dizem de Pecegueiro de Cima para o nosso colega *A Comarca de Arganil* que o paroco daquela freguesia leu á missa o seguinte aviso do barbeiro de Carvoeiro, concelho da Pampilhosa:

Alberto Magno de Oliveira, barbeiro, residente no lugar de Carvoeiro, freguesia de Pecegueiro, concelho de Pampilhosa, vem por este meio avisar os seus estimaveis fregueses, do seguinte: Tendo os utensilios e demais coisas necessarias á execução da sua arte aumentado muito do preço do preço antigo, e tendo até agora servido alguns fregueses por menos de um alqueire de milho ou seu valor em dinheiro, vem hoje dizer-lhes que daqui para o futuro não pode servir freguez algum por menos daquela quantidade ou em dinheiro ou equivalente. As easas onde haja mais do que um homem a fazer a barba tem mais de aumento meio alqueire por cada homem. O corte de cabelo é independente desta tabela, estando por isso sujeito a uma avença especial.—Carvoeiro, 7 de Outubro de 1917.—*Alberto Magno de Oliveira*.

O mestre não deixa de ter um bocado de razão visto ter aumentado o preço do sabão, o custo da luz, o preço das navalhas e o ordenado dos officiaes, se é que os tem. Mas tambem ha a entender que tendo subido o preço do milho com que se paga a avença, cada rapadela de queixos virá a ficar por uma conta calada.

O mestre de Pecegueiro não tem decerto grandes espelhos e mesas de pedra marmore a ornamentar o seu estabelecimento, quando não seria capaz de levar um alqueire de milho por cada barba e um alqueire de feijão carapato por cada corte de cabelo.

O que mais admira é o padre da freguesia tratar do assunto na igreja como se pedisse orações ou jejus para salvar as almas. Provavelmente o reverendo é socio da barbearia, ou o mestre lhe rapa os queixos de graça!

Nota

A falta de espaço obrigou-nos, mais uma vez, a retirar algum original, entre o qual se encontra um soneto *Coimbra*, do sr. Cardoso Martá e um artigo *A dama da Cutilada*, do sr. Nuno Beja. Aos nossos illustres colaboradores e presados leitores pedimos que nos releiem esta falta involuntaria.

Arma que se dispara. Soldado ferido

Esta noite quando se encontrava de sentinela á Mercantil, o soldado de infantaria 35, Manuel Costa, desta cidade, a arma disparou-se, decependo-lhe, o projectil, os dedos indicador e medio da mão direita, que foram amputados no banco do Hospital da Universidade.

O soldado recolheu depois ao Hospital Militar.

O sr. Manuel de Oliveira, tambem apresentou participação contra o policia n.º 57, por quem foi ferido quando dos ultimos acontecimentos com a patrulha do exercito

Seguiu para Lisboa, por ter sido mordido por um cão raivoso, o sr. Pompeu Faria de Castro, professor de S. João do Campo.

Liga Nacional de Instrução

Está aberta a matricula de instrução primaria, geografia e historia e educação civica, para crianças e adultos na sede da sua associação, rua de Montarroio, 71, todos os dias das 19 ás 20 e meia horas, (das 7 ás 8 e meia).

São admitidos gratuitamente os alunos que provarem a sua pobreza mediante atestado do regedor ou da Junta de Paroquia da freguesia.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

No dia 24: Albertina dos Santos, filha de Silvina da Conceição e de pai desconhecido, de Coimbra, de 4 anos.

No dia 25: José Eufrazio, filho de José Eufrazio e de Maria Carvalho, de Cernache, de 60 anos.

No dia 28: Rita Augusta, filha de Manuel Carlos e de Maria Rita, de Ceia, de 51 anos; Conceição Gandara Fonseca, filha de Antonio Jorge Gandara e de Conceição Fonseca, de Coimbra, de 5 anos; Alfredo Gaspar, filho de Manuel Gaspar e de Rosa da Silva, de Cernache, de 30 anos.

No dia 29: José Maria Vieira, filho de João Vieira e de Carolina de Jesus, de Semide, de 52 anos; Luiz Maria Caldeira, filho de José da Costa Lobato e de Maria Costa Caldeira, de Aveiro, de 10 mezes.

Moderno Instituto Comercial

Sede em COIMBRA—R. da Sofia, 179 e 181

Instrução primaria (1.º e 2.º grau) e preparação para exames de admissão á Escola Normal

Neste novo estabelecimento de ensino, organizado conforme as regras da mais sã pedagogia, encontra-se aberta a matricula para os dois cursos acima mencionados, regidos pelo distinto professor **Acacio Serra**.

Nas aulas do Moderno Instituto Comercial serão postos em prática os métodos e processos preconizados pelos mais abalisados mestres da sciencia pedagogica.

Educar instruindo — é a norma que ha de ser seguida inalteravelmente no seu ensino pelo Moderno Instituto Comercial.

Preço das matriculas

Instrução primaria { 1.ª e 2.ª classes, mensalidade 1\$50
3.ª e 4.ª 2\$00
Preparação para exames de admissão á Escola Normal, mensalidade 4\$00

Estão abertas as seguintes matriculas:

- Curso de guarda-livros;
- Curso de caixeiro-viajante;
- Curso de colonizador;
- Curso de comerciante;
- Curso de correspondente estenodactilógrafo;
- Curso livre de comercio;
- Curso geral de comercio (elementar e complementar).

Todos os cursos em 4 anos

Curso preparatorio de comercio.

Instrução primaria — 1.º e 2.º grau.

Habilitação completa, prática e teorica.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, sendo as lições individuais, em classe ou ao domicilio.

Legislação comercial

Responde-se a consultas sobre

todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se, seguem-se e balanceiam-se escritas em todas as especialidades.

É a unica escola de Portugal que:

- 1.º Garante collocações remuneradas;
- 2.º Dá uma pratica real em verdadeiros negocios;
- 3.º Lecciona todas as linguas vivas;
- 4.º Tem curso preparatorio, geral e especial de comercio;
- 5.º Tem organizada com todo o rigor a tecnica comercial;
- 6.º Dá bilhetes de identidade aos seus alunos;
- 7.º Fornece aos seus alunos centenaes de documentos usados nas principais commerciaes;
- 8.º Instrue, educa e moralisa.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% comprehendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Partido Republicano Evolucionista CONVITE

Convidam-se os republicanos evolucionistas de Coimbra a comparecerem no Centro Evolucionista — Pateo do Castilho — no dia 22 do corrente, pelas 20 horas, a fim de se tratar em assuntos relativos ás proximas eleições administrativas. Coimbra, 19 de outubro de 1917.

O presidente da Junta Distrital,
Dr. Julio Ernesto de Lima Duque.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituído pelas farmacias seguintes: **Ernesto Miranda, Praça do Comercio.** Santa Casa da Misericórdia, Rua dos Coutinhos. **Madeira, Estrada da Beira,**

Centro Democratico José Falcão de Coimbra AVISO

A comissão administrativa do Centro Democratico José Falcão convida os socios deste Centro a reunirem em assembleia geral no proximo dia 20 de Outubro, pelas 21 horas, na sua sede, Rua de Quebra Costas, n.º 13, 1.º.

Ordem dos trabalhos
Apreciação da attitude das comissões politicas

Não havendo numero de socios para a assembleia poder funcionar, fica convocada a mesma assembleia para o dia 28, á mesma hora e para os mesmos fins.

O secretario,
José Maria da Fonseca.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremês	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalistro 6\$50 e	6\$600
Batatas	860
Libras, 9#000. Ouro, 85 %	

Nova sociedade

Os abaixo assinados por escritura de 29 de Setembro proximo findo, lavrada a folhas 74 verso do livro n.º 149, de notas para actos e contractos inter vivos, do notario da Comarca de Coimbra Doutor Alberto de Serpa Cruz, constituiram entre si uma sociedade comercial por quotas, sob a firma Sampayo, Caselli & Martins Limitada, com sede nesta cidade Rua Aurea 140 2.º andar, podendo ter as agencias filiaes, que forem necessarias, para a compra, venda e exportação de madeiras de pinho.

O capital social é de noventa mil escudos estando já realizados vinte por cento das respectivas quotas.

A Sociedade é por tempo indeterminado, a qual teve o seu começo no dia 12 de Setembro proximo passado.

A gerencia fica a cargo do socio Frederico Teixeira de Sampayo e a direcção tecnica a cargo do socio Sr. Francisco Caselli.

Esta Sociedade tem já uma agencia em exercicio, na cidade de Coimbra, na rua do Carmo numero 66, freguesia de Santa Cruz.

Lisboa 18 de Outubro de 1917.

Frederico Teixeira de Sampayo

Joaquim Teixeira de Sampayo

Francisco Caselli

Silvestre Martins Guilherme.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

VENDE-SE uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencia a um engenho movido a vapor. Dirigir a Joaquim Ribeiro Cortezão, S. João do Campo.

VENDE-SE. Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escritorio. Para tratar, na referida casa.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal
Traduzida em portuguez, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelidossa

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (injectavel)

Soro névrotónico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

BOA CASA Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, agencias ou filiais de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou collegio, como ali estiveram ultimamente. Faz-se arrendamento a longo praso, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem. Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

CASA. Vende-se uma casa no Patio do Castilho, n.º 43. Trata-se na mesma casa.

CREADO Precisa-se para aramagem de fazendas. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, — Coimbra.

EMPREGADO Precisa-se habilitado para escriptorio e outros serviços. Exigem-se abonações. Carta a esta redacção com as iniciaes A. E.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se de um para fazer copias, escrevendo á maquina e fazer cobranças. Nesta redacção se diz.

HOSPEDES. Recebem-se em casa particular, meninas do Liceu ou normalistas. Para informações, Rua Borges Carneiro, 32.

LECIONISTA Leciona se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escripturação comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

SALA Precisa-se uma sala espaçosa com bastante luz. Serve em qualquer parte que não seja muito afastada da cidade. Dirigir a esta redacção.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois corrais para gados e arrecadação eira, arvores de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11. — Coimbra.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Explicador
Estudante da Faculdade de Ciências (Matemáticas), explica o curso geral dos Liceus.

Pedir informações na Secção Agricola rua de Entre-Muros. Das 10 ás 16 horas.

Editos de 30 dias
(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escriptivo que este assigna correm editos de trinta dias, a contar da publicação deste em ultimo logar, citando quaesquer pessoas incertas que se julgarem com direito á herança do espolio deixado por Rita da Cruz Mingócha, moradora que foi em Mont'Arroio, desta cidade a virem habilitar-se a essa herança até á segunda audiencia após os editos. As audiencias neste Juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras não sendo feriados porque se o forem se fazem no dia immediato sempre por 10 horas no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O escriptivo do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ALIMENTAÇÃO DOS RECMENASCIDOS

muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE MATERNISADO
leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspteticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

KEPHYR

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.
N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.
N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarréia.

Laboratorio Central de Hipodermia
Avenida Sá da Bandeira, 54. COIMBRA.
Telefone n.º 23

Deposito na Farmacia Donato, Succesores. Coimbra.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS GALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 4.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa . . . 98.883\$750

Geral de Depositos . . . 637.021\$109

Total . . . 1.174.041\$218

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra.

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succesor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

HOTEL JARDIM ESPANHOL

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escriptivo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo **HOTEL MARTINHO** que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escriptivo do segundo officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Francisco Duarte; solteiro de 47 anos; Manoel Duarte, de 45 anos; Antonio Duarte, de 43 anos; Joaquim Duarte, de 40 anos; José Duarte, de 38 anos, todos tambem, solteiros, ausentes em parte incerta, para, na qualidade de interessados assistirem, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae José Duarte, morador, que foi, no logar de Mourees, freguesia de Vil de Matos, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escriptorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvores de fructa e terra para toda a cultura, sita á Fonte do Castanheiro suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro.
Coimbra 21 de Outubro de 1917.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 8 do proximo mês de Novembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a reconstrução do taboleiro de madeira da ponte sobre o rio Eça, no Sobral de Ceira.

A base de licitação é de 460\$00 e o deposito provisorio de 11\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de obras deste Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Outubro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico.

MODISTA
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 33.
COIMBRA

Parteira
Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

MEDALHA
Perdeu-se uma medalha com um retrato de grande valor estimativo, na segunda feira desde a rua Oriental de Mon'Arroio até ao mercado e daqui á Sé Nova. Pede-se á pessoa que a encontrasse o favor de entregar nesta redacção onde se dão alviçaras.

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37. Telefone n.º 184
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31. Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

- Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
- Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
- Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
- Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
- Fundição de FERRO e BRONZE
- Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
- Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
- Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadánheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A VILTA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A Liga Regionalista

Caiel e Ambrosio Neto tem, em artigos successivos e com um brilho e criterios inexcitaveis, dado a conhecer as bases duma Liga Regionalista que, remodelando a já gasta administração municipal, caciqueira e mesquinha, venha trazer a esta encantadora cidade do Mondego a garantia de que todos os que a amam a verão elevada ao nivel a que ha muito deveria ter ascendido.

E' pois esta Liga, que já é um facto consumado, uma organização economica, abstrahindo dos partidos dos quais se divorcia por completo, para ter como unica aspiração o engrandecimento desta formosa região, não exceda por nenhuma outra no pais.

E para isso a sua principal acção deseja desenvolver-se dentro do municipio, procurando elementos que ofereçam a maxima garantia. Seleccionar estes importantes orgãos da administração local, deve ser o primeiro passo para a regularização normal da vida regionalista e para a criação dum forte nucleo que se imponha á efectivação dos progressos da região.

E assim, a Liga deveria uma vez estabelecidos os seus pontos doutrinaris, concorrer ás eleições municipais, cortando cerce o mal que esterilisa toda a acção da vida local. E que isso seria possível ainda nas presentes eleições demonstram-no a aceitação que teve de individuos agremiados em todos os partidos que acorrem a lançar mais um elo nessa cadeia admiravel, cujo esboço foi proficentemente feito por Ambrosio Neto no ultimo numero deste jornal, onde se traduz nitidamente o verdadeiro caos da actual organização municipal, que necessita duma remodelação completa. Em vez dessa lista de cidade, como se lhe chama, porque se não organisa uma lista composta de elementos regionalistas, isto é, que pertencem a que agremiação politica pertencerem, deem contudo, a garantia de efectivar o programa da ligas?

Desde que a Liga não é um partido mas uma simples organização economica, fora e acima de todos eles e desde que não fere as crenças de quem quer que seja, e isto é importante pois que os catholicos tem certas afinidades visto a sua organização ser tambem fora e acima dos partidos, pretendendo a selecção dos elementos dirigentes da vida local e exigindo apenas a integridade da sua crença que põem acima de tudo não vejo obstaculos que possam opôr-se á realisação rapida duma organização que pela sua propria natureza está no espirito de todos.

E' absolutamente necessario agir para o que deverão congregar-se os elementos de boa vontade e amantes de Coimbra, com o fim unico do progresso desta terra, tão espesinhada, e que poderia ter já adquirido os foros a que tem jus, de capital do centro do pais.

A Sociedade de Propaganda de Coimbra com raizes já creadas e agindo acima das organizações partidarias pode e deve ser um estio admiravel das reivindicacões da Liga. Nela se encontram integrados os principios regionalistas, não tendo atingido este ultimo grau natural da sua evoluçao, talvez porque não souberam, os seus elementos directores, integrar-se nos fins maximos que presidiram, por certo, á sua fundação.

E assim, cabe imprimir-lhe esta directriz que corresponde precisamente aos fins para que foi creada, aproveitando os nucleos fundados e os individuos neles agremiados, que assim poderão efectivar os fins que se propunha

a Sociedade de Defeza e Propaganda: — o desenvolvimento da região e da sua propaganda, será tanto maior quanto mais progressiva for essa mesma região.

Deste modo, estamos certos, a região de Coimbra vai poder congregar-se para a defeza dos seus interesses sujeitos, até agora, aos vaivens da politica e das ambições partidarias.

Coimbra, 21-X-917.

J. FERNANDES DOS SANTOS

Cruzada das Mulheres Portuguesas. A Camara Municipal de Coimbra enviou áquela patriótica instituição o produto dos festivais organizados pela corporação dos Bombeiros Municipais, e o seguinte officio:

Ex.^{ma} Senhora D. Elvira Dantas Machado, illustre presidente da Cruzada das Mulheres Portuguesas. Lisboa. — Minha Senhora: A nossa benemerita corporação dos Bombeiros Municipais conseguiu reunir numa quermesse e com outros donativos a quantia de setecentos e trinta e cinco escudos e sessenta e dois centavos, que ofereceu á Cruzada das Mulheres Portuguesas, que V. Ex.^a tão notavelmente dirige e orienta.

Os Bombeiros Municipais e o seu digno Inspector, tenente-coronel Jorge Agnelo Viana Pedreira, mereceram do publico e da Camara Municipal os mais vivos encontros e as mais entusiasticas referencias.

Em verdade agora e sempre se verifica que o civismo e abnegação, a dedicação e o sacrificio ainda são, apesar de todas as tempestades, a maior gloria social.

Cumprindo o nosso gratissimo mandato, entregamos a V. Ex.^a 735\$62. Com esta oblatia, com esta manifestação patriótica de funcionarios humildes, mas que evidenciam em todos os momentos as mais comoverentes virtudes, aceite V. Ex.^a acite as illustres Senhoras da Cruzada, Colegas de V. Ex.^a, as respeitadas e comovidas homenagens da corporação dos Bombeiros Municipais, da Cidade e Municipio de Coimbra, da Camara Municipal.

Na terrivel crise que nos esmaga a nós e ao mundo inteiro só a caridade nos pode reconfortar e socorrer, só o carinho, a amizade, a afeição fraternal.

É V. Ex.^a, são V. V. Ex.^{as}, o simbolo nobilissimo de tão sagrados sentimentos, e para V. Ex.^a olham ansiosamente os nossos soldados, que com o seu sangue e com o seu heroismo nobilitam e glorificam a Patria Portuguesa. Saúde e Fraternidade. — Coimbra, 17 de Outubro de 1917. — O Presidente, (a) Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Farinhas. Ao sr. ministro do trabalho tem sido dirigidos telegramas de diversas agremiações do pais, protestando contra o imposto lançado sobre a farinha importada de Espanha e pedindo que esse imposto seja abolido. Mil apoiados.

Emigração

O director geral do ministerio do interior telegrafou ao governo civil de Coimbra que, conforme a resolução do conselho de ministros, fica suspenso a partir de 1 de Novembro proximo, a concessão de passaportes a operarios para a França e Inglaterra.

Cedulas. Existe uma grande relutancia em aceitar as cedulas de 5 centavos, que se estragam e inutilizam em pouco tempo. Já se vê que quem as recebe e depois lhas recusam não podem nem devem ser obrigados a perder a sua importancia.

O melhor seria retirar-las da circulação, mesmo porque o papel é demais ordinario para resistir á circulação. Em Lisboa podem troca-las na Misericórdia, mas na provincia não ha onde se troquem.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 29 do corrente realisa-se, no mosteiro de Santa Clara, a festa da traslação da Rainha Santa.

Aquella festividade, a que presidirá o rev.^o cabido de Coimbra, constará de missa rezada e comunhão geral, ás 9 horas; missa solene com exposição, ás 11 horas; Ladainha, benção e canticos religiosos ás 15 horas e meia.

Durante o dia estará em exposição o precioso tumulo de prata que encerra o venerado corpo da Rainha Santa.

No proximo domingo realisa-se, na igreja de Santa Cruz, a solemnidade da primeira comunhão ás creanças da freguesia, pela forma seguinte:

As 8 e meia, missa, pratica e comunhão ás creanças pelo sr. Bispo-Conde. Em seguida s. ex.^{ma} rev.^{ma} ministrará o sacramento da confirmação ás creanças e mais pessoas que se hajam prepa ado para receber este sacramento.

As 11 horas, missa solene, sermão e processão com o S. S. em volta do claustro. Prepará o rev.^o conego dr. Antonio Antunes.

As ideias regionalistas em Coimbra

Dá-nos hoje a honra da sua distinta colaboração o sr. dr. Joaquim Fernandes dos Santos, nome que brilhantemente se vem afirmando nas lides do jornalismo, onde, pela sua alta cultura, já hoje occupa um lugar de merecido e justo destaque.

S. ex.^a não é um desconhecido no nosso meio social; pelo contrario, natural da nossa provincia de Moçambique, descendente duma familia de importantes comerciantes, o sr. dr. Fernandes dos Santos estabeleceu, por paixão pela nossa linda cidade, a sua residencia em Coimbra, onde acaba de fundar, com o mais lisonjeiro exito, o Instituto Commercial.

Como apaixonado amigo de Coimbra e sua região, s. ex.^a enfileira-se entusiasticamente ao lado de todos aqueles que, neste momento, trabalham afinadamente pela organização da Liga Regional, que, a tornar-se um facto, ha de corrigir eficazmente os erros e desvarios dos partidos politicos, tão nocivos ao progresso desta cidade, contribuindo com a sua acção energica e bem orientada, para que os mesmos partidos cuidem, de futuro, mais a serio dos legitimos interesses e aspirações dos povos da região.

Venda de foros. No dia 5 de Novembro proximo serão arrematados na Inspeccão desta cidade 22 foros pertencentes á Misericórdia de Penela.

Revoltoantes atentados!

Em Braga foi assassinado barbaramente o alferes de infantaria 8, Antonio d'Abreu e Melo, unicamente por uma troca de palavras sem importancia.

O assassino é Alfredo de Oliveira, de Landim.

Foi um caso semelhante ao do assassinio, em Setembro, do alferes Gaiardo, de Portalegre, num café da capital.

Em Braga, no dia anterior ao daquelle acontecimento tinham sido alvejados com tiros o visconde de Nespreira e barão de S. Lazaro, e agredido o padre Julio Barroso.

Dá vontade de perguntar se estaremos vivendo nalgum pais de barbaros sem saber, ou se acabaram já as autoridades em Portugal!

Carlos de Oliveira Guimarães

Repetidas vezes nos temos referido a este nosso illustre e benemerito patricio, que no Brasil conquistou uma situação da maior respeitabilidade e que é bem digno da estima e consideração que todos aqui lhe tributamos.

É s. ex.^a zeloso e activo vogal da comissão portuguesa pró-patria que no Rio de Janeiro está colheendo valiosos donativos para as familias dos soldados portuguezes mortos na guerra. Ao mesmo tempo o sr. Carlos Gonçalves exponetaneamente ofereceu o seu generoso concurso á Cruz Branca de Coimbra e enviou uma carta de credito para serem recebidos por nós, durante um ano, 30\$00. Como este crédito fosse esgotado prontamente enviou um novo nas mesmas condições.

Mas não se limita a isto, o nosso benemerito patricio. Na carta que ultimamente dirigiu á sr.^a Condessa do Ameal, manifesta a sua muita consideração pela Cruz Branca e ofereceu-se para no Brasil angariar donativos pelas varias formas porque aquella sociedade espera obtê-los, afirmando assim os mais elevados sentimentos de coração e solidariedade para com a sua Patria, e bem merece o nosso respeito e eterna gratidão.

Caminhos de ferro. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, segundo se afirma, vai subir mais os preços das suas tarifas, oneradas já com a bagatela de mais 40 por cento!

Isto devido á falta de carvão; mas quando a Companhia tinha carvão barato e grande receita, sempre e sempre a mentar, nunca abateu os preços.

Não só se não pode viajar em comboios pelo preço excessivo dos bilhetes, mas tambem pela morosidade. Alguns andam a passo de bois e com o grande numero de passageiros que nem ha logares para lhas dar.

Geos da sociedade

ANNIVERSARIOS

Fazem annos: Hoje, os srs. dr. Luis Antunes de Lemos e Artur Augusto Cortez. Amanhã, o sr. Artur Pereira da Mota.

BATIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua estremosa esposa e seu filho Manuel, que vem cursar o primeiro ano da Faculdade de Direito, esteve nesta cidade dando-nos o prazer da sua visita, o nosso querido amigo sr. Firmino de Vilhena, director do nosso presado colega o Campeão das Provincias.

— Está nesta cidade com sua esposa o illustre publicista e nosso distinto colaborador, sr. dr. Mesquita de Figueiredo.

— Regressaram: do Porto, a sr.^a D. Adelaide Barbosa e sua genti filha; da Figueira, os srs. Armando de Sousa e Joaquim Augusto Borges d'Oliveira.

DOENTES

Encontra-se gravemente enfermo o illustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Luis da Costa e Almeida.

— Tem estado bastante doente o reverendo conego sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Reunião do curso de 1880-81

Como noticiámos, reuniu-se nesta cidade, no ultimo sabado, o curso teologico-juridico de 1880-81 representado por 17 bachareis, entre os quais se encontravam os srs. drs. João Coelho Torquato da Rocha Antonio Saldanha Moncada, Alexandre Cabral e monsenhor Elviro dos Santos.

Os antigos bachareis foram cumprimentar o sr. reitor da Universidade e fotografaram-se á porta da capela daquelle estabelecimento, cujo trabalho foi confiado ao distinto artista sr. Afonso Rasteiro.

Na igreja de Santa Cruz ouviram missa por alma dos condiscipulos falecidos, sendo celebrante o rev.^o Elviro dos Santos.

A noite realizou-se o banquete no Hotel Avenida, que decorreu no meio da maior alegria, sendo pronunciados brilhantes discursos, repassando neles a saudade dos inolvidaveis tempos da sua vida de academicos passados na cidade que ainda hoje estremecem.

A PORTUGAL, Limitada

(Sociedade comercial por quotas)
CAPITAL 140.000\$00
Deposito n.º 2 — Coimbra

Esta sociedade previne o illustrado publico que acaba de confiar a gerencia do seu antigo deposito n.º 2 (o primeiro que foi instalado nesta cidade), na R. Visconde da Luz, 77 a 83, ao sr. Alberto Ferreira dos Santos, cavalheiro possuidor da maior honestidade, educação e competencia para bem se desempenhar do cargo que lhe foi confiado.

A PORTUGAL, Limitada, espera, pois, continuar a merecer da sua antiga e presada clientela, a honra das suas gratas ordens, para o que possui um variadissimo sortido de calçado para homem, senhora e creança, garantindo a sua elegancia e resistencia em virtude das esplendidas materias primas empregadas.

Doutoramento. Nos dias a seguir designados realisa-se o doutoramento na secção de Estudos Historicos e Geograficos, Faculdade de Letras, do sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Prova escrita de Historia de Portugal, no dia 22 de Novembro.

Prova oral de Historia Geral, 28 de Novembro.

Prova oral de Geografia, 11 de Dezembro.

Defesa da dissertação, 22 de Dezembro.

Todas estas provas se realisam pelas 12 horas.

Escola Normal

Realizou-se ontem a abertura da Escola Normal Primaria.

Requerer a matricula no 1.º ano 62 alunos.

Nos exames de admissão houve 18 reprovacões.

Foram admitidos 10 alunos com o 3.º ano do liceu.

Grandes aboboras! Dizem os jornais do Porto achar-se ali em exposição uma abobora que mede 1m,50 de diametro e 4 quilos.

Na mostra do sr. Alvaro E. teves Castanheira, testa a cidade, encontra-se ha tempo exposta uma abobora que não tem aquele tamanho mas em peso excede muito a do Porto, pois peza nada menos de 77 quilos!

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Sôro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritis por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

Sombras que passam

GOMES FREIRE DE ANDRADE

O dia 18 de Outubro de 1817 foi celebre.

Porque exactamente nesse dia Portugal inteiro presenciou entre lagrimas e soluços a subida ao cadafalso de alguns dos seus filhos. Porquê crime?

O amor da Patria. Sim.

Desbrochava o seculo dezoenove. Bonaparte naquelle delirio de grandesa e de vingança que lhe inundava o cerebro atacara a nossa terra. O rei, esse rei que abandonara a patria para salvar a vida, partira para o Brazil. Urgia disciplinar e dirigir as tropas. De Inglaterra viera então o general Beresford. Chegara, assumira a chefia duma regencia e em breve deixara cair sobre a cabeça dos portuguezes as afrontas dum egoismo torpe e vil. Apossara-se de todos os direitos, expulsando tod'os os deveses. Tornara-se absoluto, mesmo tirano.

Não! Não podia ser. A gente portugueza é altiva de mais para que suporte a espada da afronta. Num momento a Patria revive. A sua alma palpita no coração de um homem: Gomes Freire. Este luta, conspira, ergue a sua forba num brado á tirania. É um portuguez. E mais do que isso: é a aspiração de todo Portugal. Mas a conspiração descobre-se. Deve sofrer o mais cruel castigo porque visava a atentar a ambigão dum homem que tem as redeas do governo. E sofreu-o.

Gomes Freire pagou a sua ousadia e a sua honra com a morte.

No dia 18 de Outubro de 1817 numa tragedia suprema, uma terrivel angustia, se passa na Torre de S. Julião da Barra, bejada pelas aguas do Tejo. Freire de Andrade fôra enforcado para expiar o seu crime.

Exalará-se, mudo, sereno, no dia mais feliz da sua vida, naquele em que o seu sangue correrá em prol da Patria.

A Inglaterra dera-nos um golpe pela mão de Beresford. Nós recebemo-lo mas não o esquecemos.

E hoje que cem annos vão passados nós vimos erguer a corôa da nossa honra, o nome de quem lançou um clamor contra uma opressão que nos torturava.

LUIS A. OLIVEIRA GUIMARÃES.

Instituto de Coimbra

No passado domingo, pelas 14 horas, reuniu-se a direcção do Instituto de Coimbra, sob a presidência do sr. dr. Costa Lobo, estando presentes os srs. drs. Julio Henriques, Paiva Pita e Carneiro Pacheco.

O sr. dr. Costa Lobo annunciou aos seus colegas o proposito de fazer brevemente uma conferencia sobre a sua recente viagem ao sector portuguez em França, quer no ponto de vista da organização militar, quer sob o aspecto das questões economicas subsequentes á guerra.

Ficou resolvido que a conferencia terá lugar na primeira semana de Novembro. Esta conferencia está despertando no nosso meio um justificado interesse.

Exposição de crisantemos

O sr. Antonio de Barros Taveira, distinto floricultor e nosso presado amigo, concedeu-nos ontem o prazer de visitarmos a sua esplendida exposição de crisantemos, onde ha exemplares de grande beleza, magnificamente tratados.

Alguns crisantemos são oferecidos á imprensa de Coimbra, ao sr. dr. Julio Henriques, a Camara Municipal e á Sociedade de Defeza e Propaganda, etc.

A exposição encontrar-se-ha aberta ao publico nos dias 28 deste mez e 1 de Novembro

Agradecemos a gentileza e a amabilidade do convite, reservando para o proximo numero uma noticia mais extensa sobre a exposição.

Os curiosos e os amadores de flores terão ali um magnifico espectáculo de beleza e arte.

Subsistencias

Reuniu-se a União dos Sindicatos Operarios de Coimbra, juntamente com a comissão nomeada no comicio publico que apreçiam um officio da União Operaria Nacional sobre uma consulta que lhe havia sido feita e em face da qual resolveram protestar contra a distribuição de senhas para adquirir os generos de primeira necessidade, aconselhando o povo consumidor a repudiá-las. E neste sentido, foi aprovado um protesto, resolvendo-se tambem publicar um manifesto, elucidando o publico sobre a interferencia dos Sindicatos Operarios no grave problema das subsistencias.

Foi enviado ao sr. governador civil uma nota, informando-o de que a União dos Sindicatos Operarios, conjuntamente com a comissão nomeada no comicio do dia 7, depunham o mandato em que estavam empenhadas para tratar do problema da carestia da vida.

Foi aprovado tambem um protesto contra individuos que tem percorrido o commercio pedindo dinheiro para fins desconhecidos, usando para isso o nome da União dos Sindicatos.

Atendendo á forma como responderam á Sociedade de Mercarias e outras casas comerciais, foi resolvido não aceitar o convite do armazemista sr. Francisco Ferreira para um conferencia com os delegados.

— As companhias de seguros tomaram conta dos generos que a policia apreendeu e pertenciam aos estabelecimentos que foram assaltados.

— O chefe Louro entregou á Comissão Distrital de Assistencia 15 quilos de farinha trigo que foi levada de alguns estabelecimentos.

— A Camara Municipal convidou os proprietarios deste concelho que não assistiram á ultima reunião, a comparecerem, nos Paços Municipais, no dia 26, pelas 14 horas. Neste convite pondera-se que na sessão do dia 17 appareceram adesões no sentido de atenuar a crise das subsistencias, muito generosas, que foram comunicadas ao publico e que despertaram a maior simpatia.

Em virtude da sua oferta, a Camara officiou á sr.^a Marquesa de Pomares, e aos srs. Visconde de Alverca, D. Miguel Osorio e dr. Danton Roxanes de Carvalho para saber que quantidade de cereais lhe podem fornecer.

PELOS TRIBUNAIS

Distribuição do dia 22

1.º officio: Acção civil de pequenas dividas, requerida por Antonio Melo Jorge e mulher, contra Manuel Caspar da Rosa e mulher, todos de S. Martinho do Bispo. Advogado, dr. Lusitano Brites.

5.º officio: Emancipação requerida por Maria Mateus dos Santos, em favor de seu filho Emidio da Fonseca Santos; ambos residentes em Cernache.

4.º officio: Emancipação requerida por Filomena Batista, a favor de seu filho Augusto Batista, ambos desta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Comercio

Foi proferida a sentença da acção commercial de processo ordinario em que é autor Augusto dos Santos Serrador, residente nesta cidade, e reus José Henriques e Joaquim Duarte Graveiro, do concelho de Pombal, a qual julga procedente e provada a excepção de incompetencia e condena o autor nas custas.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio.

ELIÇÕES

Lista do partido evolucionista

- Vereadores**
EFFECTIVOS
Doutor Augusto Joaquim Alves dos Santos
Doutor João Duarte de Oliveira
Bacharel Lusitano da Silva Baltazar Brites
Bacharel Mario Augusto d'Almeida
Bacharel Alvaro Pereira Dias Ferreira
Vicente José de Seica (independente)
Coronel Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro
Augusto Luiz Marta
Mario Henrique Xavier Nogueira (socialista)
Antonio Augusto das Neves
Joaquim dos Santos Sal Junior
Francisco Alves Madeira Junior
Justiniano da Fonseca
Adriano Ferreira Rocha
José Augusto Carolino
Miguel Rodrigues Amado
Joaquim Ferreira Ribeiro
José Bernardes Coimbra
- SUBSTITUTOS**
Joaquim Gomes da Silva Gaio
João Mendes da Costa
José Correia Amado
Joaquim da Silva Neves
Francisco Mendes Alcântara (socialista)
José Monteiro dos Santos
Bernardino da Silva Gomes
Joaquim de Matos Carvalho
Alexandre Severo
José Antunes de Sousa
Manuel Bento Pacheco
Manuel Rodrigues Caetano
Manuel Ribeiro Osorio
José Fernandes Geraldo Poyoa
Luís Manuel da Costa Dias
Gilberto Simões Silveira
Alberto Serrão Coelho de Sampaio
José Alves Vieira da Costa

Junta Geral

- EFFECTIVOS
Bacharel Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto
Bacharel Afonso d'Araujo Pinto
Francisco Vilaça da Fonseca
Pedro Ferreira Dias Bandeira

SUPLENTES

- Julio Araujo Severino
José Alves Pratas
Albano Pereira Dias Ferreira
Alberto Camarada Cortesido

Lista do partido socialista

- Vereadores**
EFFECTIVOS
Adriano Fernandes
Luís Augusto Teixeira
Antonio da Fonseca e Costa
Mario Henrique Xavier Nogueira
José Mota
Francisco Mendes Alcântara
- SUBSTITUTOS**
Antonio Ribeiro Junior
Joaquim Azevedo
Antonio Mendes Alcântara
Joaquim Pera
Joaquim Mendes d'Abreu
Armando Esteves da Fonseca

A lista neutra da União Republicana fica hoje confeccionada, e hoje mesmo será apresentada á assembleia geral do respectivo Centro.

Grande incendio

Seis creanças que morrem queimadas

Na noite de sabado para domingo manifestou-se um grande incendio na casa do sr. Antonio Neto, proprietario, residente na povoação de Sernelha, freguesia de Figueira de Lorvão, concelho de Penacova.

A mulher do Antonio Neto vendo que o marido se demorava, foi procura-lo á taberna, deixando os filhos a dormir.

Foi durante a sua ausencia que o fogo devorou o prédio de 2 andares. Quando o Neto e a mulher chegaram ao local do sinistro logo tiveram a convicção de que os filhos teriam morrido queimados.

E assim foi. A mais velha das seis creanças contava apenas 8-anos de idade. Uma delas foi encontrada com a cabeça metida dentro de um buraco que havia na parede, mostrando ter tentado salvar-se por ali.

Ha tempo, por causa do milho, houve questão entre os moradores de Sernelha e outros da mesma freguesia, chegando a haver tiros. O Neto tomou parte no caso, suspeitando-se agora que o fogo, por motivo da tal questão, não fosse casual; o que não está averiguado.

Em todo o concelho de Penacova o lamentavel e horroroso sinistro tem causado a maior consternação.

Muitas pessoas do concelho tem ido a Sernelha ver os efeitos do fogo e informar-se das suas terriveis consequências.

Obituario

Faleceu no sabado, apenas com 18 anos de idade, o sr. Eurico da Costa Borges, estimado tipografo, filho do sr. Gonçalo da Costa.

O funeral do malogrado rapaz foi muito concorrido, incorporando-se nele os alistados da Sociedade Militar n.º 16, de que era alistado, apresentando-se aqueles com a bandeira da Sociedade coberta de crêpes.

Sobre o feretro foi colocada uma corôa com a seguinte dedicatória:

A Eurico da Costa Borges, oferece sua familia com um saudoso adeus. Também foram postos bouquets de Henrique Rodrigues Costa e Francisco Ferreira Gazio, Adelaide Ferreira, proprietarios e pessoal da Casa Minerva, Artur Martinho Simões, tios e primas, Matias Alves e esposa.

— Num quarto particular do Hospital da Universidade faleceu o sr. António Mendes Barata, proprietario em S. Romão, concelho de Ceia.

— No domingo finou-se o sr. Albino Fernandes, muito conhecido nesta cidade, e que teve uma refinação de assucar na rua da Nogueira.

— Na segunda feira faleceu o sr. Ernesto Leite Ribeiro proprietario de Celas, onde era muito considerado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

— Também faleceu no sabado a menina Maria, filha do sr. Leovegildo Roxo e sobrinha e afilhada do sr. Alvaro de Sousa Barbosa.

— Ao funeral, que foi muito concorrido, assistiu um grande numero de creancinhas tendo-se organizado diversos turnos.

— Na noite de ante-ontem para ontem morreu repentinamente, victimada por uma congestão pulmonar, a sr.ª D. Isabel de Paiva Macedo, esposa do sr. Innocencio Domingos de Macedo, empregado na Cadeia Nacional, e irmã dos srs. general medico reformado dr. Abel Augusto de Campos Paiva e dr. Eduardo de Campos Paiva, juiz de uma das varas no Porto.

O funeral realizou-se ontem.

— Faleceu em Sobral de Ceira a sr.ª D. Ermelinda Correia Amado, estremeçada irmã do nosso amigo sr. José Correia Amado importante industrial e comerciante desta cidade.

— Faleceu esta madrugada o antigo comerciante e penhorista desta cidade, sr. Alípio Augusto dos Santos.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Missas de suffragio

Realizou-se na igreja do Seminario desta cidade, no sabado ultimo, 20 do corrente, trigessimio dia do falecimento da sr.ª D. Alice Laidley Guedes Martins de Carvalho, natural da Figueira da Foz, e esposa do capitão sr. Francisco de Miranda Martins de Carvalho, uma missa sufragando a alma da falecida.

A este piedoso assistiram muitas pessoas de familia e das relações da saudosa extinta.

No mesmo dia se realizou na igreja de S. Julião da Figueira da Foz uma outra missa com igual intenção.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.
Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.
Chamadas para fóra da terra.
R. Castro Matoso, 3.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$350
rajado	1\$350
frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
tremês	1\$600
Milho branco	1\$300
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitre	6\$50 e 6\$600
Batatas	860

Libras, 9\$000. Ouro, 85 %

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAM

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITIS Mesmo CHRONICAS

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de parte compranda 2 frascos.

Colhido por um carro de bois

Deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Francisco, dos Pegos, concelho de Miranda do Corvo, que foi colhido por um carro de bois de que era condutor.

A sua imprevidencia levou-o a sentar-se na cabeçada do carro e, caindo, foi colhido pelas rodas do veiculo que lhe causaram fractura exposta do femur esquerdo, esmagamento dos dedos da mão esquerda e contusões na coxa direita.

Mordido por um cão que se supõe estivesse atacado de raiva, seguiu para Lisboa, Fortunato Francisco, empregado na abegoaria municipal.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES

Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ

Apontamentos coligidos na aula do Ex.º Sr. Dr. A. M. Viteia.

A' venda na casa do auctor, R. Martins de Carvalho, n.º 30, e nas livrarias França & Armenio, França Amado e Moura Marques.

Preço... 2\$00 escudos

ALIMENTAÇÃO DOS RECMNASCIDOS muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE ESTERILISADO

Leite maternizado
Leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

KEPHYR

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.
N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.
N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarréia.

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal

Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspepticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

Deposito na Farmacia Donato, Sucessores. Coimbra.

Moderno Instituto Commercial

Sede em COIMBRA—R. da Sofia, 179 e 181

Instrução primária (1.º e 2.º grau) e preparação para exames de admissão á Escola Normal

Neste novo estabelecimento de ensino, organizado conforme as regras da mais sã pedagogia, encontra-se aberta a matricula para os dois cursos acima mencionados, regidos pelo distinto professor **Acacio Serra**.

Nas aulas do Moderno Instituto Commercial serão postos em prática os métodos e processos preconizados pelos mais abalisados mestres da sciencia pedagogica.

Educar instruindo — é a norma que ha de ser seguida inalteravelmente no seu ensino pelo Moderno Instituto Commercial.

Preço das matriculas

Instrução primária (1.º e 2.º classes, mensalidade)	1\$50
(3.º e 4.º)	2\$00
Preparação para exames de admissão á Escola Normal, mensalidade	4\$00

Estão abertas as seguintes matriculas:

- Curso de guarda-livros;
 - Curso de caixeiro-viajante;
 - Curso de colonizador;
 - Curso de comerciante;
 - Curso de correspondente estenográfico;
 - Curso livre de commercio;
 - Curso geral de commercio (elementar e complementar).
- Todos os cursos em 4 anos

- Curso preparatorio de commercio.
- Instrução primaria — 1.º e 2.º grau.
- Habilitação completa, prática e teorica.
- Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, sendo as lições individuais, em classe ou ao domicilio.

Legislação commercial

Responde-se a consultas sobre

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão que este assigna correm editos de trinta dias, a contar da publicação deste em ultimo logar, citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito á herança do espolio deixado por Rita da Cruz Mingócha, moradora que foi em Mont'Arroio, desta cidade a virem habilitar-se a essa herança até á segunda audiência após os editos. As audiencias neste Juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras não sendo feriados porque se o forem se fazem no dia immediato sempre por 10 horas no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

HOTEL JARDIM ESPANHOL
PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE
Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excelentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario **Eduardo Martinho**, que a isso se viu obrigado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO
que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

CÃO. Fugiu um da Quinta da Torre no dia 2 de Setembro findo, com o nome Norte, de cor preta com o peito e barriga amarelado e orelhas curtas. Reclama-o o seu dono Carlos Gaio, morador na referida Quinta.

COMENSAIS. Recebem-se por preços modicos, na rua do Cosme, 21.

VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se, seguem-se e balanceiam-se escritas em todas as especialidades.

É a unica escola de Portugal que:

- 1.º Garante colocações remuneradas;
- 2.º Dá uma prática real em verdadeiros negocios;
- 3.º Lecciona todas as linguas vivas;
- 4.º Tem curso preparatorio, geral e especial de commercio;
- 5.º Tem organizada com todo o rigor a tecnica commercial;
- 6.º Dá bilhetes de identidade aos seus alunos;
- 7.º Fornece aos seus alunos centenas de documentos usados nas principais commercias;
- 8.º Instrue, educa e moralisa.

Rectificação

Por escritura de 13 de Julho findo, lavrada nas notas do notario desta comarca Artur de Freitas Campos, foi constituída uma sociedade commercial entre os srs. José Marques Ginja Brandão, como representante da firma Ginja Brandão & C.ª, desta cidade, Manuel Gomes de Carvalho, de Cantanhede, como representante da firma União Commercial, Limitada, daquela vila, e José Correia Pires, comerciante, residente na mesma vila, sendo o objecto da mesma sociedade, a compra e venda de vinhos.

No n.º 642 da Gazeta de Coimbra, de 20 de Setembro ultimo, foi publicada a referida escritura, tendo sido omitido no fim o nome do socio José Correia Pires, devendo por isso ler-se no final da mesma escritura os seguintes nomes:

José Marques Ginja Brandão
Manuel Gomes de Carvalho
José Correia Pires
Manuel dos Reis Gomes
José Breda.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises
E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

CAIXEIRO de mercearia dando referencias oferece-se. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE. No logar de S. Martinho do Bispo, um casal que se compõe de casas altas, casas baixas, pateo e quintal com arvores de fructo. Para tratar com Antonio Mano Ribeiro, todos os dias no mesmo logar de S. Martinho do Bispo.

ASTHMATICOS
Desanimados!

O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina. ALLIVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co, 8, Rue Dombasle, Paris.

Dr. Daniel de Matos
A Faculdade de Medicina, num cativante officio, agradeceu á Camara Municipal a justa homenagem prestada ao sr. Dr. Daniel de Matos, dando o nome deste eminente professor á rua dos Loios, como lhe foi solicitado pela Sociedade de Defesa e Propaganda.

Imprensa da Universidade

O pessoal da Imprensa da Universidade vai solicitar a sua equiparação com os seus colegas da Imprensa Nacional, abrangidos no ultimo decreto que estabelece subvencões.

Porque o pedijo é justissimo nós secundamos a sua petição que de ha muito se impõe e especialmente no momento como o que atravessamos, em que aquella classe se debate numa crise assustadora, situação a que os poderes publicos atenderam, mas apenas para o pessoal da Imprensa Nacional, esquecendo o de Coimbra, que está sofrendo identicas necessidades.

Atropelado por um automovel. Aires Fernandes dos Santos, de Castelo Viegas, foi atropelado proximo á Conraria por um automovel particular, dando entrada no hospital com contusões multiphas no tronco e na região facial e equimoses na palpebra esquerda.

Posto que o seu estado não seja grave é pouco satisfatorio. O ferido veio ás 20 horas para o hospital, sendo conduzido no automovel que o atropelou.

"A Colonial,"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Regionalismo

O equilibrio nacional pode efectivar-se pelo equilibrio regional.

Pensa-se, em Coimbra, na constituição duma liga regional, capaz de imprimir á vida local aquele movimento e aquele bem-estar que para muitos, de longe, tem representado a suprema aspiração. É que, por entre o scepticismo debilitante, que campeia de norte a sul do país, ainda ha vontades esperanças na reabilitação desta Patria, pela acção energica e decidida duma razoavel attitude progressiva. E Coimbra bem precisa que dela tratem com o carinho merecido e a justeza de intenções que é mister. Não quero, porém, olhar este assunto pelo aspecto, só, desta cidade. Desejo esboçar principios de ordem geral.

O país precisa ser chamado á realidade, colocado no campo do trabalho, á vontade e sem peias nem retraimentos, livre de contrariedades burocraticas e de pressões sufocantes. A educação dos espiritos em Portugal, apertada em sinuosas dobras de preconceito, necessita de assinalar-se no sentido duma sociabilidade consciente e progressiva, para que se não eternize o ambiente viciado do parasitismo e da especulação estéril.

Ha, entre nós, energias na disponibilidade, valores esquecidos e faculdades atrofiadas que bem podem movimentar-se em ordem á emancipação moral e á reabilitação economica deste povo, que desperdiça o tempo a discutir homens e a cruzar os braços. Simplemente, são faculdades, valores e energias que se desbaratam numa luta partidarista de ambições, em que se não tem em consideração, ao menos, os principios doutrinaarios justos, nem as conveniencias rudimentares do decóro pessoal. Digo-o sem tentar beliscar ninguém, individualmente, mas, em absoluto, convencido de que é isso uma triste verdade social.

Ora, não é isso, positivamente, o que nos convem. E a não-conveniencia deve impeller nos para o campo da conveniencia. De contrario, molestamos a propria consciencia. Parece-me, por isso, que é tempo de reagir contra os vicios ancestrais da nossa terra, chamando á realidade tudo e todos.

A organização regionalista, condicionada pela isenção de ambições e por actos volitivos de estu-

do e ponderação, pode bem quasi anular, de começo, a incidencia dos nossos defeitos, e efectivar, no futuro, o equilibrio da nossa vida nacional.

Nucleos de acção local, experimentados e conscientes, permitem a concretização das necessidades do meio, o estudo e a solução dos problemas mais instantes, estimulando todas as classes sociais, fomentando riquezas, equilibrando vontades, concertando aspirações, aproveitando competencias, apagando odios negativistas, pondo a questão moral nos precisos termos da tranquillidade produtora, definindo a questão economica nos seus complexos tentáculos, dedicando á agricultura os cuidados que a sciencia experimental impõe, tratando das communicções e da viação, focando, numa palavra, o progresso integral du ma região.

Procedendo assim todos os centros de actividade, orientando-se assim os espiritos de todas as regiões, o país encontraria o equilibrio das suas proprias facultades, e fugiria ao eterno gachis da acção governamental, frouxa quasi sempre, hesitante muita vez, mal orientada por sistema, e todos os dias controvertida pela necessidade egoista de caçar simpatias eleitorais ou pontos de franco apoio para o funambulismo politico.

Será isto simples idealismo? Julgo bem que o não é, se, como entendo, os organismos regionalistas soberberem e quizerem pôr de banda preocupações de exibicionismo e veleidades de autoeratismo local; se fugirem á infalibilidade propria e ás imposições irritantes de modos de ver pessoais; se, em síntese, integrarem na propria alma a legitimidade que lhes foi causa. A não se fazer isso, cair-se hia, uma vez mais, no velho sistema das retaliações, estrangulando as vontades firmes, e contraditando os proprios fins em vista. Creio, todavia, que não é difícil fugir a esses vicios habituais hoje, e efectivar uma aspiração bem equitativa — a regeneração do país, pela regeneração dos costumes locais; o equilibrio nacional pelo equilibrio regional.

Coimbra, 25-X-1917.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Mais um lamento sotto na Pampilhosa da Serra

Nem o desconforto do meu pobre e solitario tegurio com todas as agruras que cercam a triste humidade da minha desolada existencia, nem um absoluto retraimento do movimento social, nunca poderam gerar no meu espirito a minima sombra de indiferença pelos infortunios do meu país e muito particularmente pelas desgraças dos habitantes deste concheiro, meus infelizes patrios.

Tanto através das dolorosas vicissitudes da vida como na torturante obscuridade da minha pobreza intelectual, sempre, sempre senti opprimirem-me cruciantemente as terribes dificuldades que affigem os milhares de creaturas que vegetam no meio da sufocante aridez destas montanhas. Mas não obstante o desassombro e a sinceridade com que repetidas vezes tenho pretendido exterminar a minha dor ante o cumprido rosario de atribulações que constituem a vida dos pampilhonenses, absteve-me sempre de ferir o melindre que possa haver na sua pobreza e na sua ignorancia.

Nunca remurei com aspeza aos honestos filhos destas aldeias o nocivo desprezo que quasi sempre manifestou pelos seus direitos politicos, nem nunca tentei afrontar o brio da sua humildade, atirando á publicidade os nomes dos seus ridiculos e incompetentissimos dirigentes locais. No entanto, agora que se diz que vem á uma oportunidade, se não for mais uma vez torpedeada, lembrar-vos-ei, pampilhonenses, a indiscutivel necessidade de collocardes nas cadeiras municipais quem reuna todos os predicados que a vossa dignidade e o nosso interesse exigem.

Escolhei quem tenha a envergadura precisa e o indispensavel bom senso para extinguir de vez esse escandaloso perdularismo que tem absorvido os nossos insupportaveis e inuteis sacrificios. Despertai por momentos da vossa criminosa apatia e competetrai-vos da importancia da occasião.

Lembra-vos isto o mais obscuro dos vossos patrios.

Z.

Até ao dia 24 de Novembro está aberto concurso para preenchimento de vagas de policia de 2.ª classe.

Na terra do tio Sam

V. A CRUZ VERMELHA

De todas as agencias organizadas para aliviar os sofrimentos humanos, quer militar, quer civilmente, quer em tempo de paz quer em tempo de guerra, a mais conhecida e a mais eficiente é a sociedade internacional da Cruz Vermelha. Esta sociedade funciona nos Estados Unidos ha longos anos, e em todas as emergencias da sua historia tem prestado enormes serviços, não sómente ás vitimas da guerra mas também ás de grandes catastrophes, tanto na America como em várias partes do mundo.

Na presente guerra, entretanto, vem ella recebendo a sua consagração completa. Desde os primeiros dias da conflagração europea veem chegando aos campos de batalha contingentes de seus membros, compostos de medicos, cirurgiões, enfermeiros, pessoal subalterno, ambulancias e equipamentos completos, unidades estas que, transportadas para junto das linhas de combate de todos os fronts, ou estabelecidas nas grandezas das proximidades, prestam os seus serviços benéficos e desinteressados aos feridos de qualquer exercito.

Logo depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, reconhecendo que haveria forçosamente um enorme incremento nos pedidos para socorro, não só dos campos de batalha como do proprio paiz, para acudir aos que sofriam indirectamente pela partida das tropas americanas, procedeu-se a uma reorganização nacional, dando-se-lhe o concurso de maiores elementos officiaes e intensificando a organização de sucursais em quasi todas as cidades da União.

Feita esta reorganização, reconheceu-se a necessidade de reunir maiores recursos para os novos trabalhos a encetar. As autoridades superiores da Sociedade resolveram promover uma vasta campanha para angariar donativos para o fundo geral, realisando-se a campanha simultaneamente em todo o territorio da União. Ao anunciar ao público este seu propósito, fizeram uma declaração sobre os fins á que se destinava o producto da campanha, na qual declararam, depois de mostrar que naturalmente a primeira obrigação seria prestar todo o serviço possível aos aliados, dizia-se o seguinte:

Procuraremos fornecer viveres e mais cousas necessárias á vida para as familias desamparadas nas partes devastadas da França, ajudando a sua reconstituição económica; procuraremos encorajar a Russia, fornecendo ambulancias, recursos medicos e viveres para os feridos e os doentes ao longo da sua linha de batalha; procuraremos socorrer os povos que vagueiam sem casa e sem haveres na Polónia, na Lithuania e nas outras provincias; procuraremos prestar auxilio aos que combatem na Roménia, na Sérvia e na Itália, além dos auxilios que já estamos prestando na Bélgica e na Arménia — em uma palavra, esforçar-nos-hemos por aliviar o sofrimento e a miséria humanos onde quer que os encontremos entre os nossos aliados.

Após um cálculo o mais aproximado possível de quanto seria necessário para esses trabalhos, resolveram estabelecer como desideratum para a campanha a quantia de cem milhões de dollars, ou seja cente e sessenta mil contos de reis ao cambio actual, importância esta nunca antes sequer sonhada para ser pedida ao público em ofertas. Marcarem para este fim a semana que decorre de 18 a 25 de junho, e organisaram uma comissão geral de campanha que se puzesse á testa do empreendimento, nomeando para dirigir os detalhes do vasto plano o sr. Charles S. Ward, que como um dos se-

cretários da Associação Cristã de Moços havia organizado e posto em execução em muitas cidades um plano original e bem-sucedido para solicitar dinheiro para causas filantrópicas.

De como a Cruz Vermelha se sahio deste seu empreendimento daremos conta na proxima crónica.

Coimbra, outubro de 1917.

MAC

FUNCIONARIOS NA INACTIVIDADE

O Diario de Noticias de segunda feira faz um apêlo ao governo para ser reparada a injustiça feita aos funcionarios na inactividade, excluidos do decreto das subvenções, como se eles não soffressem também a carestia dos generos e não estejam privados de mais a mais de ganhar os meios de subsistencia por outra forma, em virtude da sua idade e doença.

Transcrevemos esse artigo por defender uma causa absolutamente justa e humanitaria:

Temos sido procurados por diversos funcionarios que estão fóra do serviço publico por motivo das suas condições de saúde e idade avançada e portanto já a caminho da sua proxima aposentação, para nos lamentarem o facto de terem sido excluidos do decreto das subvenções pela carestia das subsistencias. Esse diploma abrange apenas os que estão em serviço.

Em todas as reclamações que nos tem sido feitas, quer pessoalmente quer por cartas sobre este assunto resalta a circumstancia, que é digna de toda a ponderação, de que essa exclusão abrange exactamente funcionarios que já não podem ganhar os meios de subsistencia por outra forma, nem ter trabalhos extraordinarios nas suas repetições, etc. E como a carestia da vida chega a todos, funcionarios na actividade e fóra do serviço, os primeiros por terem a fortuna de ser mais novos e gosarem de saúde ficam recebendo um beneficio que os velhos e doentes, sobrecarregados com despesas para o seu tratamento, não podem ter.

É justo e até humanitario que o mesmo beneficio abranja também as classes inactivas, e neste sentido, segundo consta, vai ser dirigida uma representação ao governo.

A subvenção não é concedida pelo trabalho que se desempenha, mas pelo excessivo preço de todos os generos, mal de que todos soffem. Quando alguma excepção a lei fizesse, essa excepção deveria ser para que os doentes, desde que a doença fosse devidamente comprovada por uma inspecção medica, fosse dado o maximo da subvenção, porque as exigencias de uma doença muito e muito mais agravam ainda as dificuldades resultantes da enorme carestia de tudo. O doente que precisa estar a caldos de galinha tem que pagar cada galinha pelo triplo do preço que antes custava.

A lei não foi feita para remunerar a prestação de serviços mas para acudir com um auxilio monetario aos funcionarios que se veem a braços com uma crise verdadeiramente esmagadora; exceptuar, portanto, das subvenções os que mais precisam dela porque a doença traz consigo exigencias de grandes dispêndios, é um principio injusto e desumano que seria muito para aplaudir que se remediasse por meio de uma aclaração da lei.

Avenida do Jardim

Os canteiros da Avenida do Jardim Botânico encontram-se em estado deploravel, certamente por ter havido pouco cuidado com eles.

Tem falta de verdura, o que não admira por servirem de ponto de passagem de muita gente e ate de cavalgaduras que ali apparecem e que deixam andar á vontade.

Alberto Caetano

Tivemos occasião de apreciar um novo trabalho do nosso amigo Alberto Caetano, onde o distincto artista mais uma vez demonstra as suas apreciadas qualidades.

Trata-se duma figura deliciosa, simbolisando a saudade, destinada ao tútulo do sr. Albino de Noronha, de Santo Varão.

O traço é seguro, firme, havendo expressão e vida em toda a figura, cujo conjunto agrada logo ao primeiro golpe de vista.

As nossas sinceras felicitações ao modesto artista pelo trabalho que acaba de sair das suas oficinas de canteiro.

A dama da cutilada

Quando ontem á noite eu passava pelo Quebra-Costa, aquele sitio onde Garrett diz ter escorregado depois de satisfazer a alta condição indispensavel para se poder ser um autentico, um verdadeiro, estudante em Coimbra, eu ouvi uma mulher dizer para outra em voz alta:

— É a loja de retroseiro que fica ao fundo da Calçada.

Esta palavra — Calçada — fez-me retroceder a tempos distantes, evocar um facto passado num seculo de luxo, de esplendor e de... licença desaforada.

Que facto foi esse? Vejamos...

Ái pelo terceiro quartel do seculo XVI vivia em Coimbra, com sua filha D. Guiomar, o celebre matematico e cosmografo-mór do reino, Pedro Nunes.

Não ha duvidas — segundo creio — acerca da altivez de parte desta dama; com tudo, parece ter havido relações tão intimas entre ella e um fidalgo — Heitor de Sá — que, para evitar qualquer consequencia desagradavel, se assinou um contracto de casamento pelo qual a filha do mestre de D. João de Castro era reconhecida como legitima esposa do fidalgo.

Mas o homem pôe... e o diabo dispõe.

Por motivos, supponho que desconhecidos, os parentes do manco desgostaram-se com este facto que, talvez deitasse por terra alguns de seus planos, e, procurando a todo o transe anular o contracto, declaram que o signatario dele não estava em seu perfeito juizo quando o fez e portanto tentaram sustentar a sua não validade, conseguindo mesmo que Heitor de Sá a elle renunciasse.

Contra esta opposição surgiu immediatamente uma reacção por parte de D. Guiomar.

Na igreja de San-João de Almedina procedeu o bispo D. Manuel de Menezes ao interrogatorio das partes que ai tinham sido chamadas a requerimento do doutor Pedro Nunes.

E então — como já anteriormente — a dama sustentou que Heitor de Sá era seu legitimo marido, ao passo que elle sustentava o contrario.

As cartas comprovativas apresentadas por D. Guiomar, para mostrar a razão que lhes assistia, convenceram o bispo; não serviram, porém, de convencimento para o fidalgo — nem ele se deixava convencer! — que, iludido pelos seus, de má vontade procedia neste pleito, como evidentemente resalta do modo soez como se portou quando soube a decisão que o bispo tinha dado: effectuar-se completa união entre os dois litigantes, no praso de seis dias.

As palavras que então proferiu, sem consideração de especie alguma por uma dama, elevaram a colera de D. Guiomar até ao ponto mais alto a que a exasperação pode levar alguem.

Convulsionada, nervosa, arrancou contra o homem que a ultrajava chegando a, com um canive-

te, rasgar-lhe um dos lados do rosto desde a orelha até á boca.

Como é natural, num seculo que tão afastado estava das albiônicas feministas dos nossos dias, este arrojado causou sensação, mais ainda do que isso, transformou-se em verdadeiro escandalo a que a veia satirica de alguns poetas do tempo deu curso, em quanto outros louvaminharam o amor que incendiou uma dama que... não queria ver os seus creditos pararem por mãos alheias.

Daí em diante, segundo conta um escritor que a este facto se refere, alcunharam D. Guiomar de dama da cutilada e — um quasi estribilho das composições poeticas diziam assim »:

Senhora Dona Guiomar
Moradora na Calçada,
Que destes a cutilada;
Senhora Dona Guiomar,
Que moravéis na Calçada
Mereceis tença d'El-Rei,
Pois destes a cutilada.

Depois destes successos que profundamente amarguraram a sua alma, a dama da cutilada resolveu recolher-se ao convento de Santa-Clara, a conselho de seu pai.

Mas não deviam ficar por aqui as peripecias desta scena. E assim, tornando-se conhecido o dia em que a filha do grande matematico devia entrar para o convento, parentes e amigos de Heitor de Sá tentaram, embora bem pouco razoavelmente, tirar desforra do acontecido na Igreja de San-João de Almedina mostrando desconhecem aqueles lindos versos de Camões, em que se diz !:

Mas quem pode livrar-se por ventura
Dos laços, que amor arma brandamente

Como evitar-se o desacato premeditado?

Entre o bispo-conde e a abadesa de Santa-Clara concertou-se o seguinte: D. Guiomar entrar para o convento dentro duma grande canastra, ás costas dum serviçal, acompanhada por dois franciscanos que muito beatificamente simulavam acompanhar cêra destinada ás proximas festas da semana santa.

E foi o ter a filha do grande matematico morado na Calçada — quem sabe se bem proximo do sitio onde agora vive a barriga magna do retroseiro! — que me fez estar agora a falar nestas velharias que desapareceram da memoria dos povos, mas que as letras conservaram.

Quantas coisas mais se perderiam se elas, prodigas sempre, não tirassem do olvido poento dos seculos tantas e tantas maravilhas, reconditamente afastadas de nós pelo tempo!...

Coimbra, 29-Maio-1913

NUNO BEJA

1 Lusitadas, canto III, est. CXLII. A primeira edição portugueza dos Lusitadas é de 1572.

O facto a que se referem as linhas acima devem ter-se dado por 1575, segundo diz o Visconde de Sanches de Frias.

OS REGIONALISTAS Sociedade de Defesa e Propaganda

UMA NOVA ORIENTAÇÃO

Terminando em Dezembro a actual gerencia desta importante agremiação, deve effectuar-se, no principio do proximo ano, a eleição dos novos corpos gerentes.

Segundo as nossas informações, os elementos regionalistas pensam em imprimir á Sociedade uma nova orientação, de modo que a sua acção corresponda melhor a uma mais activa, energica e eficaz defesa dos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

Assim, julga-se indispensavel separar a acção da Defesa da acção da Propaganda, de maneira que, dentro do mesmo corpo social, existam dois órgãos distintos, funcionando separada e autonomamente. Sendo assim, a acção da futura direcção será bipartida, ficando parte dos seus membros com o encargo da Defesa e a outra parte com o da Propaganda.

O desenvolvimento e futuro da Sociedade assim o exigem, pois por esta forma se dará satisfação ás ardentes aspirações dos regionalistas, que querem e impõem uma mais activa e firme acção de defesa dos interesses e

aspirações dos povos da região, contra a inepcia, ludíbrio e desprêso de que tem sido vítimas por parte das facções políticas, que tudo ignobilmente veem sacrificando ás suas pugnas este reis e mesquinhas.

A Liga de defesa dos interesses e aspirações de Coimbra e sua região — tem de falar de alto e altivamente a todos os intriguistas, ambiciosos e corruptos das facções políticas!

A Liga não fará política, é certo; mas forçará os maus políticos, custe o que custar, aconteça o que acontecer, a mudar de rumo, saindo do atoleiro em que condenadamente teem vivido, para bem servirem todos os altos, interesses e aspirações dos povos da região!

Este é que é o caminho a seguir, e ha de seguir-se!

O brilhante artigo que hoje publicamos em fundo, firmado pelo sr. Capela e Silva, nome que nas lides do jornalismo já hoje ocupa, por direito de conquista, um lugar de merecido destaque, representa para as ideias regionalistas, um valioso e entusiastico brado de triunfo.

Filho dedicado da região de Coimbra, s. ex.^a reconhece, com a sua franca e valiosa adesão, a imperiosa necessidade que ha de se organizarem as forças regionalistas, juntando assim o seu denodado esforço ao de tantos outros seus concidadãos, que cansados de sofrer os desprezos e ludíbrios das facções políticas, procuram reagir beneficentemente, em prol do engrandecimento e progresso dos povos da região.

O incendio de Sernelha

Haverá crime? Pormenores sobre a catastrophe

A Gazeta de Coimbra noticiou, no ultimo numero, uma grande desgraça sucedida em Sernelha.

Foi o caso dum incendio violento que destruiu completamente um predio, e fez sepultar, entre os seus escombros, seis cadaveres de creança.

Suspeitava-se que o fogo fosse lançado por mão criminosa, revanche procurada, tirar de antigas dissidencias levantadas por meras questões particulares e por simples questões de comercio.

Excitada, naturalmente, a nossa curiosidade, deparou-se nos na quarta feira á noite uma esplendida occasião para visitarmos o lugar, e pensámos logo em transmitir aos nossos leitores, embora palidamente, algumas scenas curiosas desenroladas antes da grande fatalidade cair sobre um lar onde a alegria reinava e onde a morte, agora, cobriu de intenso luto o coração de dois desgraçados.

A nossa viagem até Penacova. De como a estrada se desenrola admiravelmente. Aspectos impressionantes de beleza.

Pois foi o caso que o nosso querido amigo Quintans de Lima Braga, inteligente e activo agente da companhia de seguros Atlantica, rapaz que conta no nosso meio inumeras simpatias pelas suas faculdades morais e pelas suas faculdades de trabalho, de viagem para Sernelha, pôs á nossa disposição, amavelmente, o seu carro, que dois cavalos brancos tiravam pachorrenamente ladeira acima.

A expectativa duma viagem agradável até Penacova, num dia lindo de Outubro, alegrou-nos por dois motivos capitais: a beleza da paisagem onde a nossa vista iria descançar tranquilamente e o pretexto de enchermos de bom ar os nossos pulmões, em plena apoteose dum quadro natural extraordinariamente bello.

E deixamos Coimbra pela manhã, manhã linda e suave, quente e doirada por um sol esplendido que banhava de intensas claridades os montes, o rio, a estrada poeirenta e clara que se desenrolava, á proporção que avançamos, em curvas lentas e suaves.

A cidade ficava para traz, adormecida em luz, já um pouco distante, enquanto a nossa vista se espraia naquella paisagem notabilissima, perdida num sonho de delicadeza e encanto. Oh! admiravel cidade de beleza; quem tivesse saudades das tuas tardes lentas de Outubro, bastava olhar

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Comercio

2 de Novembro: Julgamento da acção que a Sociedade de Mercarias e Fariñas, Limitada, move contra José Henriques de Paiva e padre José Augusto Cerveira Botelho, da Mealhada. Advogado, dr. Augusto Baptista.

9 de Novembro: Idem da acção, por letra, em que é autora a firma comercial da Figueira da Foz, Carlos Lino & Comandita, e ré Maria dos Santos Lima, desta cidade.

17 de Novembro: Idem da acção, por letra, em que é autor Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra, e ré D. Clotilde Irene da Silva Ouro, de Lisboa, e outro.

— Seguiu para a Relação do Porto a acção comercial de processo ordinario em que são autores Antonio Augusto Garcia de Andrade e esposa, de Coimbra, e reus Joaquim Antonio Pedro e esposa, da Fonte do Castanheiro.

— Na quarta feira foi celebrada uma escritura, no notario Artur Campos, de aumento de capital e alteração do pacto social da Sociedade de Mercarias e Fariñas, Limitada.

Civil

Dia 1 de Novembro: Julgamento da acção de despejo em que é autor Augusto Leonardo de Carvalho e ré Mariana de Jesus Peres, ambos de Coimbra. Advogado da ré, dr. Octaviano de Sá.

— Foi proferida a sentença julgando improcedentes e não provados os embargos que Joaquim Inacio da Silva, empregado telegrapho-postal, deduziu na execução fiscal administrativa, que a Camara Municipal lhe move.

Crime

Pelo crime de furto, respondeu no dia 24, sendo absolvido, Manuel de Jesus Lino, da Portela do Mondego. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Em homenagem á gloriosa memoria do general Gomes Freire de Andrade, grande patriota e grande liberal, e no dia em que solenemente se comemorou o primeiro centenário da sua morte, foram consideradas cumpridas todas as penas disciplinares.

Até que enfim. O carro afrouxa aquella velocidade lenta. Já se vê o predio incendiado. É como todos os predios dum fogo pequeno, humilde, perdido no silencio impressionante dum monte.

O carro pára. Por ali não ha ninguém. Olhamos os escombros produzidos pelo incendio. Diz-se que ainda ha ossos calcinados dos cadaveres. Ainda podemos ver um, metido numa cornija da casa.

O espectáculo é desolador, triste, brutal. O lugar é pequeno. Cincoenta fogos o maximo. Mas domina um horizonte admiravel, esplendido, enternecedor. Até que, depois de feito o exame minucioso, porque a nossa curiosidade o exigia, e despertados pelo ruido do nosso carro, apparecem três homens, vindos duma taberna que fica a sessenta metros do predio.

Eram o regedor, Antonio de Oliveira, um filho e o sr. José Ferreira Pedrosa, de Chelo.

Interrogamos o regedor. Como se deu o incendio? Haveria crime? Não o sabe dizer, não pode lançar suspeitas sobre ninguém. Mas em todo o caso, com uma amabilidade cativante, prontifica-se a esclarecer. O sr. José Ferreira Pedrosa fala tambem. É um homem forte, sadio, inteligente e vivo. Fala com uma certa facilidade e numa linguagem mais ou menos educada.

Antes do incendio tinham se dado acontecimentos graves e lamentaveis. Nós vamos pôr a maxima imparcialidade na narração daqueles successos funestos de que nós não tinhamos, até á data, o mais leve conhecimento.

Ha tempos, porque faltasse milho em Sernelha, e porque a fome matraqueasse á porta de alguns lares, os habitantes do lugar resolveram nomear uma comissão de que faziam parte o regedor, o sr. Ferreira Pedrosa e o sr. Augusto Neto, dono do predio incendiado, afim de falar com o administrador de Penacova.

Numa povoação vizinha chamada Povoá, o milho estava a 1:800, e o administrador do concelho de Penacova obrigou que o milho viesse para Sernelha e fosse vendido ao preço da tabela. Não gostaram da scena os habitantes da Povoá. E começaram a nascer desinteligencias, rivalidades e odios. Uma noite deu-se o primeiro acontecimento desastroso.

Depois dalgumas trocas de balas, os da Povoá armaram-se e vieram até Sernelha, em attitude de desafio, travando-se tiroteio violento, sendo dois ou tres individuos atingidos.

Chegou-se até a dizer que os de Sernelha, não longe, haviam de sofrer grandes desgraças. Seria cumprida a ameaça? Lançar-se-ia o fogo á casa do sr. Neto? Seria uma simples casualidade, um simples descuido, uma imprevidencia fatal aquele incendio violento que causou a morte horrivel a seis creanças de tenra idade?

Eis o que se não sabe, porque não ha vestigios do crime, se o houve, a não ser um tição ainda queimado que appareceu numa seteira, junto ao sobrado do quarto.

O incendio. As dependencias do predio. Como desapareceram seis creanças em rapidos momentos. A intensidade do fogo. Casos interessantes que fazem pensar.

Na noite de segunda feira ultima, á pelas 9 horas, estavam em casa o sr. Augusto dos Santos Netos e sua mulher. A casa é baixa, de apparencia vulgar, recente construção com três compartimentos.

Num deles estava instalada a cozinha onde, áquella hora, a esposa do sr. Neto preparava a ceia para os filhos; num outro era o quarto das seis creanças, que brincavam descuidadosamente, longe de pensarem que minutos depois iriam sofrer a mais horrivel das

mortes, sem que ninguém lhes possesse valer!

A certa altura batem á porta do sr. Neto, convidando-o a tomar alguma coisa, depois de terem feito um negocio, numa taberna que fica a 50 ou 60 metros.

E' esta uma coincidência extravagante, obra dum mero acaso que vem tornar extremamente romantica a scena que vamos relatar. Aceite o convite amavel, o sr. Neto demorou-se algum tempo a palestrar sobre diversos assuntos com o seu amigo e como se demorasse, sua mulher, ansiosa, porque estava a ceia pronta, fechou a porta, fechou todos os compartimentos com o medo que os filhos saíssem e foi até á referida taberna, ficando aqueles na cama.

Não havia luz na casa, a não ser na cozinha, um simples candieiro de petroleo que iluminava frouxamente o aposento. O candieiro estava sobre uma mesa de pinho que foi salva, juntamente com o candieiro, do terrivel e violentissimo incendio. Está pois arredada a hipoteses do fogo ser ocasionado pela luz do petroleo.

Ha outra circunstancia que é preciso acentuar e que se relaciona com a topografia da casa. Numa das extremidades estava a cozinha e precisamente na outra é que se encontravam as creanças do quarto. Não havia possibilidade de passar-se porque os compartimentos encontravam-se fechados.

Outros explicam o lamentavel successo da seguinte maneira: a esposa do sr. Neto teria ido ao quarto das creanças com luz, procurando um cão debaixo da cama e, nesse momento, lançou o fogo, sem querer, á palha do leito.

Mas continuemos o fio da nossa simples narração: Quando a esposa do sr. Neto saía da taberna já o incendio se desenvolvia com uma intensidade alarmante sem que se desse por ele. Ninguém ouviu gritar as creanças. Quando a esposa do sr. Neto voltou para casa haviam-se passado 10 a 15 minutos. Já o fogo lambia insistentemente o predio. As labaredas subiam tragicamente, batidas pelo vento. O espectáculo era horroroso, brutal, duma tragedia que se não pode narrar.

Todos pretendiam forçar a porta. A janela era baixa; foi arrombada; mas o fogo não permitia que ninguém entrasse. Então o pai e a mãe daqueles infelizes gritavam como doidos. Eram seis filhos, seis lindas creanças que o incendio devorava estupidamente, algumas das quais foram vistas ainda a debater-se com a asfixia e caírem para o enorme brasileiro!

Quando a manhã clareava já o predio era um simples montão de ruínas. O incendio tinha lavrado com uma intensidade espantosa. Em menos de um quarto de hora, tudo desapareceu. Apenas os ossos calcinados foram apanhados e metidos ao outro dia, numa urna, e levados, em religioso silencio, para o cemiterio solitario do lugar.

Foi esta tragedia horrivel, que sepultou no luto o coração de dois desgraçados, que nós reconstituimos, palidamente, na nossa imaginação ardente. Só as paredes mestras, nuas de todo, adivavam ao ar sinais de desolação e morte. Tudo ali era silencio! Havia uma grande consternação no rosto daqueles homens que nós interrogamos.

E quem sabe se, se o incendio não foi obra duma fatal imprevidencia, se houve crime, crime sem nome, quem sabe se algum será capaz de arrancar dos escombros brutais daquele lar em ruínas a confissão suprema dum delicto que o coração do homem não pode de maneira nenhuma absolver? M.

Comissario de policia

O tenente sr. Josué Pinto Knopfli, digno comandante da guarda republicana desta cidade, tomou na quinta feira posse do cargo de comissario de policia, nomeação esta que foi acolhida com gerais simpatia e agrado.

Como se sabe, da nomeação do novo comissario estava dependente a continuação á frente do distrito do sr. dr. Antonio Leitão, illustre governador civil, que, sendo acatada a indicação que fizera ha já dias ao sr. ministro do interior, retirou o pedido de demissão que a demora dessa nomeação lamentavelmente ocasionara.

Desastre mortal

Manuel Gomes Graça, de 65 anos, casado, do lugar de Ga-

bríolos, freguesia da Granja do Ulmeiro, concelho de Soure, veio para o Hospital da Universidade, com fractura exposta do femur direito e do maxilar inferior, diversas feridas contusas na face e mão esquerda e outras contusões, em virtude de, quando andava, com outros companheiros, na quinta da Cabeça Gorda, freguesia de Alfaielos e propriedade da sr.^a viscondessa de Majorca, lhe ter caído em cima um enorme carvalho que outros devastavam.

O infeliz morreu duas horas depois de ter dado entrada no hospital.

CRONICA DA SEMANA

Sabe toda a gente, porque isso tem aparecido muitas vezes em letra redonda, que a França, já muito antes da guerra, se preocupava muito com a redução da sua população, devido principalmente, a quererem eximir-se o mais possível aos encargos de familia, e não quererem filhos.

Se já então as mulheres francesas não occultavam a sorte que as esperava por se verem condenadas na maior parte, a morrer solteiras, agora mais se acentua esse perigo pela morte, na guerra, de tantos milhares de homens, na sua maior parte solteiros.

Alguns economistas franceses tem se occupado do assunto, que é importantissimo para a França e para as mulheres francesas, cada vez mais afastadas do nó matrimonial. Vêem umas atravez do seu futuro o perigo de morrerem solteiras e outras de morrerem viuvas. E quantas já o estarão por causa da guerra!

Numa revista estrangeira que li ha poucos dias encontrei um artigo curioso de um publicista francês que diz haver já no seu país cinco mulheres para cada homem! É uma percentagem assombrosa, que deve tirar o sono a muita gente do sexo fragil lá da França. Decerto que terminada a guerra, essa percentagem deve ser mais elevada. Talvez seis fêmeas para cada macho?

Como remediar este mal? Aqui é que está o busilic. Permitir o casamento de seis mulheres com um só homem? Mas como poderá ele resistir a tanto trabalho e despêsa?

Se houvesse a certeza de que todas eles tinham o mesmo génio e não se comiam umas ás outras enraivecidas pelo ciúme, ainda o caso não seria muito perigoso; mas casar com seis mulheres e ter de aturar uma vaidosa, outra gastadora, outra ciumentosa, outra amiga da pinga, outra demasiadamente exigente, outra de maus fígados isso, devia ser um supplicio para quem a aturasse. Nem os homens merecem semelhante castigo.

Antes a força. Como resolver então o intrincado problema, havendo tanta falta de homens em França e tão grande desejo de não querer ter descendencia?

Aqui é que eu quero ver os economistas a dar conselhos e opiniões. Querem-se coisas praticas e possíveis e não só lerias no papel.

Promulgar leis rigorosas contra os celibatarios, isso sim. Na antiga Grecia fazia-se uma festa annual durante a qual as mulheres tinham o direito de arrastar pelo templo os celibatarios e de lhes dar grossa pancadaria. Não sei se isto seria pior do que casar com seis mulheres, uma para cada dia da semana, porque o domingo é de descanço para todos os eteitos.

Uma razão superior a todas torna absolutamente impossivel permitir o casamento de seis mulheres com um só marido.

É que não ha homem nenhum em todo mundo capaz de aturar seis sogras!

JUCA

Presidente da Republica

Na quinta-feira de manhã passou, na estação de Coimbra B, o sr. dr. Bernardino Machado, acompanhado do presidente do governo e ministro dos estrangeiros, no seu regresso de Inglaterra, Belgica, França e Espanha. Ss. ex.^{as} foram muito cumprimentados. A guarda de honra era feita por uma força de infantaria 33 acompanhada da banda de infantaria 23.

Um laboratorio importante

Coimbra afirma a cada dia que passa, uma maior e mais intensa valorisação. Contudo, para muita gente é desconhecido o enorme esforço que é necessario realizar para a concepção dos diversos elementos de valorisação e de progresso. Está nestes casos o Laboratorio Central de Hipodermia, que representa incontestavelmente, uma audaciosa e triunfante tentativa, e que para muitos é quase desconhecido. E, no entanto, pela competência do director tecnico, o sr. A. Sartoris, e do seu illustre director clinico, o sr. dr. Elias da Costa, o Laboratorio de Hipodermia constitue um valor a dentro da moderna e progressiva industria coimbrã.

Já hoje fabrica com um esmero e um cuidado escrupulosissimo todas as preparações injectaveis e executa qualquer formula prescrita pelo clinico. Simultaneamente por sue entre outros um específico exclusivo do laboratorio, o sêro nevrostenico Ibis, que tem sido consagrado pelos mais brilhantes resultados.

É que os illustres directores deste laboratorio não se poupam a esforços para o dotar do material indispensavel e conseguiram, mercê do seu trabalho, organizar, num curto espaço de tempo, a preparação das especialidades que a terapeutica exige mais insistentemente. Seria desnecessaria esta afirmação, porque o sr. dr. Elias da Costa e A. Sartoris são sobejamente conhecidos em Coim-

bra pelas suas qualidades de trabalho tenacida e estudo, o que tanto importa dizer que o publico já de ha muito no exio do esforço feito e possui a certeza de que o Laboratorio Central de Hipodermia será uma grande e indiscutivel afirmação de valor.

As suas instalações na Avenida Sá da Bandeira 54, esperamos que dentro em pouco serão escassas para poderem satisfazer todas as encomendas que da á dia afluem com notavel progresso.

A certeza de que isto se dará constitue para nós a melhor prova de verdade das nossas afirmações. Ao dr. Elias da Costa e A. Sartoris os nossos cumprimentos.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS
Hoje, a sr.^a D. Beatriz Cortez Rebelo e os sr.^s dr. Joaquim Gaspar de Matos e sr.^a Maria Antunes.
Na segunda feira, a sr.^a D. Maria da Conceição Pinto Knopfli.
Na terça-feira, o sr. Antonio José Dantas Guimarães.

A PORTUGAL, Limitada

(Sociedade comercial por quotas)
CAPITAL 140.000\$00
Deposito n.º 2 - Coimbra

Esta sociedade previne o illustrado publico que acaba de confiar a gerencia do seu antigo deposito n.º 2 (o primeiro que foi instalado nesta cidade), na R. Visconde da Luz, 77 a 83, ao sr. Alberto Ferreira dos Santos, cavalleiro possuidor da maior honestidade, educação e competência para bem se desempenhar do cargo que lhe foi confiado.

A PORTUGAL, Limitada, espera, pois, continuar a merecer da sua antiga e presada clientela, a honra das suas gratas ordens, para o que possui um variadissimo sortido de calçado para homem, senhora e creança, garantindo a sua elegancia e resistencia em virtude das esplendidas materias primas empregadas.

VARIAS NOTICIAS

Pelo conde de Cerrageria, de Madrid, foi oferecido á Biblioteca Central da Universidade de Coimbra, um valioso livro intitulado *Dos noticias historicas del inmortal botanico y sacerdote hispano-valentino D. Antonio José Cavanilles.*

— Foram encarregados os srs. Frederico Graça e Pedro Bandeira de se avistarem com o sr. Garcia de Andrade para resolverem sobre os terrenos que este deseja para as modificações que pretende fazer no seu prédio do Largo Miguel Bombarda e onde tencionam instalar um importante estabelecimento.

— Pela sub-delegação de saúde foram ante-ontem colhidas 12 amostras de leite, que vão ser analisadas.

— Foi nomeado, definitivamente fiscal do mercado, o sr. Redolfo Pimenta.

— A direcção da Associação Commercial avistou-se com o sr. governador civil de quem solicitou que os estabelecimentos ultimamente obrigados a encerrar ás 19 horas, o podessem fazer ás 20, tendo uma hora de tolerancia aos sabados. O chefe do distrito prometeu atender, como é de justiça.

— A Camara Municipal resolveu dar o nome do grande general portuguez, Gomes Freire de Andrade, á nova avenida que vai da Cruz de Celas á Cumeada.

— Pela familia do saudoso dr. Pedro Róxa foi oferecido á Camara Municipal, para o seu arquivo, uma estatística de exames de instrucção primaria de 1850 a 1881, trabalho de grande valor. A Camara resolveu agradecer tão curioso documento.

— Foi proposto professor ordinario da Faculdade de Sciencias o professor extraordinario, sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto.

— Na administração do concelho encontra-se uma relação nominal de diversos cidadãos que tem de apresentar no quartel general a certidão das suas habilitações literarias além do 7.º ano dos liceus.

— Foi proposto para o lugar de continuo da secretaria do Instituto Juridico, o sr. José Maria Antunes, que ha mais dum ano exerce com zelo aquele lugar.

— Na ultima sessão da Camara foram aprovados 61 requerimentos para avença de impostos indirectos no 4.º trimestre do corrente ano.

Subsistencias

A convite do sr. governador civil reuniram-se ontem no gabinete de s. ex.ª os delegados das diversas organizações operarias, a quem expoz largamente a vontade que o animo de ir encetar novos trabalhos e empregar os maiores esforços para, ao menos, aenuar a crise das subsistencias, constando-nos que muito brevemente vai iniciar esses trabalhos.

— Pela União dos Sindicatos Operarios foi publicado um manifesto de protesto contra a distribuição de sentenças para adquirir com redução os generos de primeira necessidade.

— O sr. Antonio Juzarte Pascoal publicou uma *Prevenção* na qual acha injustificavel a subida do preço das carnes e insere os preços porque vende nos seus talhos, que são os seguintes:

Carne de boi, com osso, de 1.ª, 520; de 2.ª, 480; de 3.ª, 440; sem osso, 700. Vitela com osso, de 1.ª, 800; de 2.ª, 720; de 3.ª, 600; sem osso, 13000.

— Realizou-se ontem na Camara a annunciada reunião de proprietarios desta cidade, para resolver sobre a crise das subsistencias e na qual deram o seu apoio á Camara, fornecendo-lhe cereais, os srs. dr. Antonio Saldanha Moncada e Antonio Henriques de Sousa Seco.

Eleições

O partido unionista promove para amanhã, domingo, uma sessão de propaganda, que se realizará no Teatro Avencida. Nea vem tomar parte o sr. dr. Brito Camacho e outros vultos em evidencia daquele partido.

O partido unionista resolveu, definitivamente, apresentar lista sua, com accordo ou sem ele.

O partido socialista de Coimbra, representado pela sua federação municipal, tomando conhecimento de na lista apresentada pelo partido evolucionista para vereadores da Camara Municipal, terem sido incluídos dois candidatos propostos por este partido, declara não ter responsabilidade alguma da inclusão na referida lista dos candidatos socialistas, tanto mais, que este partido resolveu disputar as minorias, sem acordos com quaisquer partidos ou grupos.


Reune-se amanhã, domingo, pelas 21 horas, a assembleia geral do Centro Democratico José Falcão para se tratarem de assuntos que se prendem com o proximo acto eleitoral, parecendo que a ela assistirão muitos outros democraticos.

Consta-nos que comparcerá o sr. dr. Antonio Leitão.

Na Figueira da Foz os evolucionistas fizeram accordo com os monarchicos, ficando estes com a maioria e os presidentes do senado e da comissão administrativa.

PIANO HORIZONTAL para estudo, vende-se um. Arco de Almedina, 31.

“Lloyd Peninsular,”
Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º
LISBOA
Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais localidades do pais



Seguros e reseguos de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Fieis defuntos
Haverá este ano, no Cemeterio Municipal a comemoração dos fieis defuntos, no dia 2 do proximo mês de Novembro, promovida e presidida pelo sr. Bispo Conde.
Constará de missa resada por sua ex.ª, seguida de sermão e *Libera mé.*
A cerimonia, que terá lugar toda dentro do templo, começará ás 11 horas prefixas.

Batisado
Na parochial igreja da freguesia d'Almedina, desta cidade, foi feito o batismo duma encantadora creança, filha de pais desconhecidos, a quem foi posto o nome de Maria da Gloria Correia de Albuquerque, e que nasceu na mesma freguesia, em 18 de Julho de 1912, e se encontra internada no Colegio dos Orfãos.
Foram padrinhos o antigo mesario da Misericordia, sr. Manuel Pires e a sr.ª D. Maria da Encarnação dos Remedios, educanda do mesmo colegio.
Foi celebrante o reverendo Daniel Simões Ladeira, digno reitor do mesmo colegio.

Depois dum batisado...
Ontem á noite deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Gonçalves, de 49 anos, de Almagreira, concelho de Pombal, com uma facada na região abdominal e um pontapé no olho direito que se julga inutilizado.
A aggressão foi praticada por um individuo surdo mudo que esperou o ferido quando este vinha dum batisado.
A assistencia medica não se fez esperar motivo porque o estado do doente é satisfatorio.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6% comprehendendo juros e comissáo.
Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA
Productos IBIS esterelizados
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)
Sôro nevrosthenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescitas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
» branco	1\$800
» amarelo	1\$350
» rajado	1\$350
» frade	1\$500
Trigo branco	1\$900
» tremês	1\$600
Milho branco	1\$300
» amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitre	6\$50 e
Batatas	860

Libras, 9\$000. Ouro, 85 %

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	2\$500
Milho branco, 1\$400 a	1\$480
» amarelo, 1\$400 a	1\$480
Centeio	2\$400
Cevada	1\$000
Aveia	850
Favas	1\$500
Grão de bico	1\$800
Chicharos	1\$000
Feijão mêncho	2\$100
» branco	2\$100
» pateta	1\$800
» de mistura	1\$600
» frade	1\$650
Batatas, 15 quilos, 1\$000 a	1\$100
Tremços, 20 litros	1\$380
Galinhas, 600 a	800
Frangos, 300 a	400
Patos	650
Ovos, o cento	3\$400

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes:
Rodrigues Marques. Rua Visconde da Luz.
Calado Mendes. Rua da Figueira da Foz.
Fernandes Costa, Largo do Castelo.

PRATICANTE de escritório, com alguma pratica, oferece-se. Dá abonações. Dirir a esta redacção.

GRANDES MALES

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o *mais inteiramente inofensivo.*

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incommodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o *unico* que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enorme vantagem todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injectões mercuriais e os conhecidos *606* e *914*; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correo porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques. Praça 8 de Maio, 33 a 36

ANUNCIO

Por escritura de 4 de julho proximo passado, lavrada a folhas 61 verso do livro de notas, para actos e contractos entre vivos n.º 148 do notario desta cidade e comarca, Doutor Alberto de Serpa Cruz, eu, abaixo assinado, José dos Santos, trespassei o meu estabelecimento de hospedaria, denominado Hospedaria do Paço do Conde, sitio na rua Adelino Veiga, n.ºs 36 a 42, na freguesia de São Bartolomeu ao senhor Alberto Moraes, casado, comerciante, morador na mesma rua.

Não havia passivo algum á data do trespasse.

Coimbra, 27 de Outubro de 1917.

José dos Santos.

ANUNCIO

Por escritura do dia 1 do corrente mez de Outubro, lavrada a folhas 76 do livro de notas, para actos e contractos entre vivos, n.º 149 do notario desta cidade e comarca, Doutor Alberto de Serpa Cruz, o abaixo assinado trespasseou ao senhor Antonio Gonçalves Teixeira, casado, comerciante, morador nesta mesma cidade o seu estabelecimento comercial de mercearia e vinhos, sito na rua da Matematica n.º 39, na freguesia da Sé Cathedral, ficando todo o passivo extinto até á data da escritura, a cargo do sinatario, e o activo aquele outro comerciante, o cessionario.

Coimbra, 26 de Outubro de 1917.

Miguel Baptista.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injectões hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.
Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

ALIMENTAÇÃO DOS RECEMNASCIDOS
muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE ESTERILISADO
Leite maternizado
Leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

KEPHYR

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.
N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.
N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarréia.

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal  Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspepticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

Deposito na Farmacia Donato, Sucessores. Coimbra.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Antonio Marques, marido da executada Beatriz Ferreira, esta residente no logar do Casal de Varela e aquele ausente em parte incerte, para assistir a todos os termos da execução que João Tejo Malhão e mulher Maria Amelia Cortezão, proprietarios, do mesmo logar, move contra a mulher do mesmo citando, para pagamento da quantia exequenda de 57\$86, selo e custas, tendo-se procedido já para segurança e garantia da quantia exequenda, á penhora em uma terra de sementeira, com oliveiras, no sitio da Adémia; em uma casa e quintal, no logar do Casal do Varela e no direito e acção que a executada tem num predio rustico no sitio da Murteira, todos pertencentes á freguesia de S. Silvestre, da comarca de Coimbra.

Coimbra, 19 de Outubro de 1917.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Misericordia de Coimbra

Arrendamento de azeitona

No dia 1 de Novembro ás 14 horas (2 horas da tarde) há de proceder-se na Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra ao arrendamento da azeitona da quinta da Conchada e do olival do Olheiro, na Tapada, freguesia de Ceira.

Coimbra, 25 de Outubro de 1917.

O Cartorio,
(a) Pedro Mascarenhas de Lemos.

ALUGA-SE um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garagem, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem

se arrenda um restaurante com o nome Restaurante Martins n.º 19.

Tambem se alugam dois primeiros andares na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, e a mercearia que ali tinha o nome de Retiro Campestre.

Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

ANUNCIO

Por escritura de 2 do mez de julho do corrente ano lavrada a folhas 57 do livro de notas para actos e contractos entre vivos, n.º 149, do notario dssta cidade e comarca de Coimbra, Doutor Alberto de Serpa Cruz, os abaixo assinados, constituiram entre si uma sociedade comercial por quotas, debaixo da firma social de Chaves, Ulbach & Fausto, Limitada, com sede nesta mesma cidade na rua da Figueira da Foz, n.º 69 e com o capital de dez contos e cem escudos, já realizado, por tempo indeterminado e para o exercicio do comercio de lanificios e de quasquer outros negocios que entenderem explorar.

O seu começo data do dia um de julho do corrente ano, tambem e competindo a sua administração aos dois socios, Chaves e Fausto.

Coimbra, 27 de Outubro de 1917.

Alvaro Neves da Costa Chaves

Estevão Ulbach Respeita
Fausto de Paula e Silva.

ANUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começaram naquelo em que se publicaram o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os credores incertos á herança da falecida Jacinta de Jesus Ferreira solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos hospitais da Universidade de Coimbra, no dia 28 de Abril ultimo e residente na loja n.º 18 na rua do Almoxarife, desta cidade, para apresentarem as suas reclamações nos termos do § 2.º do art.º 693 do Código do Processo Civil.

Coimbra, 24 de Outubro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Historia Universal

Traduzida em portuguez, por um grupo de professores de Historia sob a direcção

EDITAL

FRANCISCO VILAÇA DA FONSECA, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 3380 de 22 de Setembro ultimo foi designado o primeiro domingo de Novembro proximo (dia 4), para em todas as assembleias deste concelho se proceder, pelas 9 horas, ás eleições dos procuradores á Junta Geral deste distrito e dos vareadores da Camara Municipal de Coimbra, que hão de funcionar no futuro triénio de 1918 a 1920.

O numero e ordem das assembleias, as freguesias que as constituem, ordem delas para a chamada dos eleitores, os locais e edificios onde reúnem vão indicados no mapa que faz parte do presente edital:

Número e ordem das assembleias	Freguesias que constituem cada assembleia e ordem pela qual são chamadas a votar	Locais e edificios onde reúnem as assembleias
1.ª Sé Nova	Sé Nova	Praça de Lovaina — Edificio da escola de sexo feminino
2.ª Almedina (Sé Velha)	Sé Velha	Largo do Sé Velha — Idem da escola normal primaria
3.ª S. Bartolomeu	S. Bartolomeu	Rua da Madalena — Idem da escola central
4.ª Santa Cruz	Santa Cruz	Praça 8 de Maio — Idem dos Paços do Concelho
5.ª Santo Antonio dos Olivais	S. Paulo de Frades Santo Antonio	Logar de Santo Antonio — Idem da escola republicana
6.ª Santa Clara	Santa Clara	Estrada de Lisboa — Idem da escola do sexo masculino
7.ª S. Martinho do Bispo	Ribeira de Frades S. Martinho do Bispo	Logar de S. Martinho — Idem onde reune a Junta de freguezia
8.ª Ameal	Taveiro Arzila Ameal	Logar do Ameal — Idem da residencia do respectivo pároco
9.ª Cernache	Antanho Assafarge Cernache	Logar de Cernache — Idem das escolas
10.ª Ceira	Almalaguez Castelo Viegas. Ceira	Logar de Ceira — Idem da escola do sexo masculino
11.ª S. João do Campo	Lamaroza S. Martinho de Arvore Vil de Matos S. Silvestre Antuzede S. João do Campo	Logar de S. João do Campo — Idem da escola do sexo masculino
12.ª Souzelas	Eiras Botão Trouxemil Brasfemes Torre de Vilela Souzelas	Logar de Souzelas — Idem da escola do sexo masculino

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Outubro de 1917.

Francisco Vilaça da Fonseca.

ARMAÇÃO. Vendem-se, em magnifico estado de conservação, 4 corpos de casquinha. Serve para qualquer ramo de negocio. Dirigir á Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

BOA CASA. Situada na Praça do Comercio com o n.º 53 para familia grande, escriptorios comerciais, agencias ou filiais de companhias ou bancos, repartições publicas, clubs, associações, casa de hospedes, hotel ou collegio, como ali estiveram ultimamente. Faz-se arrendamento a longo prazo, e as modificações exigidas para o fim a que a destinarem. Trata-se na Praça 8 de Maio, 35.

CAIXEIRO de mercearia dando referencias oferece-se. Nesta redacção se diz.

CASA. Vendem-se uma casa no Patio do Castilho, n.º 43. Trata-se na mesma casa.

COMENSAIS. Recebem-se por preços modicos, na rua do Cosme, 21.

COSTUREIRA de roupa branca oferece-se para hotel ou casa particular. Rua do Almoxarife, 29-2.º, frente.

CREADO Precisa-se para armarizem de fazendas. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, — Coimbra.

CÃO. Fugiu um da Quinta da Torre no dia 2 de Setembro findo, com o nome Norte, de cor preta com o peito e barriga amarelado e orelhas curtas. Reclama-o o seu dono Carlos Gaio, morador na referida Quinta.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se de um para fazer copias, escrevendo á maquina e fazer cobranças.

HOSPEDES. Recebem-se em casa particular, meninas do Liceu ou normalistas. Para informações, Rua Borges Carneiro, 32.

LECIONISTA Leciona-se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escripturação comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

SALA Precisa-se uma sala espaçosa com bastante luz. Serve em qualquer parte que não seja muito afastada da cidade. Dirigir a esta redacção.

VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

VENDE-SE. No logar de S. Martinho do Bispo, um casal que se compõe de casas altas, casas baixas, pateo e quintal com arvoredos de fructo. Para tratar com Antonio Mano Ribeiro, todos os dias no mesmo logar de S. Martinho do Bispo.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois corrais para gados e arrecadação eira, arvoredos de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 — Coimbra.

VENDE-SE uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencia a um engenho movido a vapor. Dirigir a Joaquim Ribeiro Cortezão, S. João do Campo.

VENDE-SE. Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escriptorio. Para tratar, na referida casa.

Venda de quinta em Coimbra

No dia 21 do corrente ás 12 horas, no escriptorio do solicitador Gabriel Melo, rua da Sofia 121, vender-se-ha em praça particular, uma quinta com boa casa de habitação, agua nativa em abundancia e de boa qualidade, vinha, oliveiras, e mais arvoredos de fructo e terra para toda a cultura, sita á Fonte do Castanheiro suburbios desta cidade, com boas vistas e a 10 minutos do electrico.

Presta informações o dito procurador e o seu dono Joaquim Antonio Pedro.
Coimbra 21 de Outubro de 1917.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 194
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfiadadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,"

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,"

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos eiteitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

HOTEL JARDIM ESPANHOL

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escriptulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO

que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.

COIMBRA

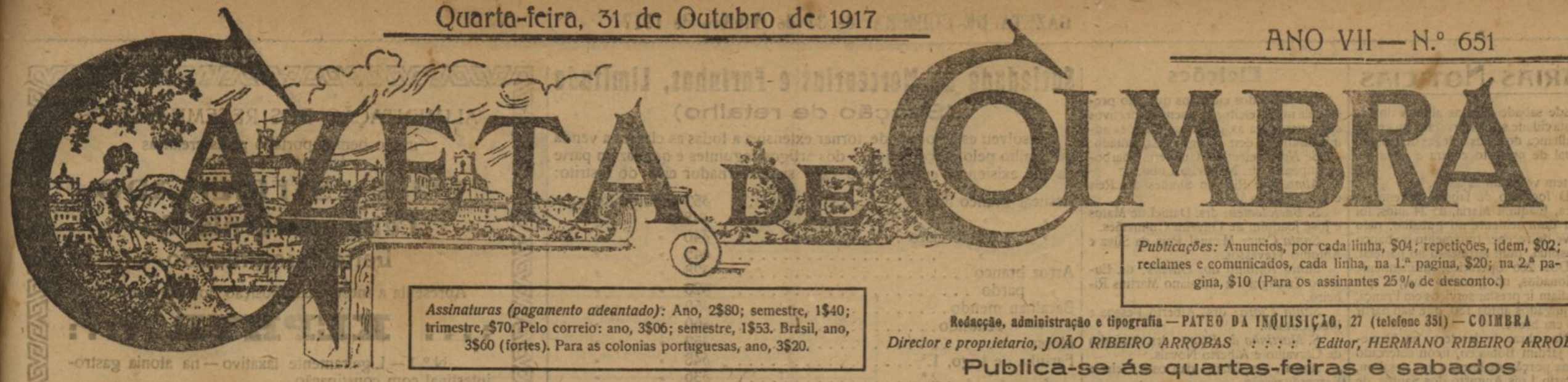
Edital

A Comissão Executiva do Municipio faz publico que a sua sessão ordinaria que devia ter lugar pelas 13 horas do dia 1 do proximo mês de Novembro, se realisará pelas 11 horas do referido dia.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Outubro de 1917.

O Presidente,

Silvia Péllico



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fórtes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A conferencia trabalhista de Londres

As cubiçadas colonias portuguesas continuam a ser motivo de sérias apreensões por parte dos que mais desejam que se mantenha integro o nosso dominio ultramarino.

Agora mesmo, apesar da guerra, que deve preocupar de preferencia e quase tão somente todas as atenções, se não desiste de constituir um grande imperio com possessões ultramarinas, entre as quais são incluídos territorios portugueses, que muito custaram a ser adquiridos e conquistados pelos nossos antepassados.

O partido trabalhista inglês propoz a formação dum vasto estado neutro na Africa do sul e central, onde possuímos colonias importantíssimas. Esse partido é presidido por um ex-ministro do trabalho, que forjou no seu cerebro essa ideia. Não é uma tentativa nova, oculta e ignorada em Inglaterra. O governo britânico deve conhecê-la bem e ter sobre ella formado a sua opinião.

Na conferencia trabalhista realisaada em Londres e a que assistiram os delegados socialistas portugueses, protestaram estes contra essa proposta, sustentando que Portugal tem o direito a manter integro todo o seu dominio colonial, de que não pode ser esbulhado por qualquer poder estranho seja qual for a sua força e importancia.

Foi esta a attitude que tomaram os nossos delegados nessa conferencia.

Regressados ao país, esses mesmos nossos compatriotas fizeram constar na imprensa e em conferencias publicas o que se tinha passado na capital da Grã-Bretanha e que tanto feria os sentimentos patrióticos dos portugueses.

Levantou-se então uma grande celeuma em certa imprensa, notando-se, contudo, um silencio absoluto nos jornais affectos ao governo. Quando se supunha que viessem dar explicações e esclarecer tão importante assunto, mais se acentuava esse silencio indesculpavel.

O sr. dr. Costa Junior, deputado socialista e delegado á referida conferencia, fez revelações bem claras e significativas acerca dos perigos que correm os nossos dominios coloniais em vista de tal proposta, que nem sequer esperou pelo termo da guerra.

A União Sul Africana, ao lado da Inglaterra, apresenta a esperança de alargar os seus territorios, embora com sacrificio, á custa d'outras nações. Conta para isso com o concurso do governo inglês, quando a paz seja uma verdade.

Ha quem deseje que sobre este assunto se faça toda a luz, e outros querem que se mantenha o silencio, aguardando novos factos e tentativas contra o nosso dominio ultramarino.

A nosso ver o assunto, pela sua excepcional importancia, exige ser tratado com todo o interesse e patriotismo. O contrario é criar responsabilidades que o governo não deve querer para si.

Não pode nem deve a Inglaterra desinteressar-se desta questão e muito menos pôr-se ao lado dos que pretendem formar esse grande estado colonial á custa de territorios que são nossos e muito nossos, da sua fiel e antiga aliada.

Ao mesmo tempo que na conferencia trabalhista de Londres se apresentava a tal proposta, revivia em certa imprensa portuguesa a ideia de alienar possessões nossas por não as podermos administrar convenientemente!

Seria casual semelhante campanha nesta occasião, ou obedeceria ella a outros intuitos?

O partido socialista tomou conta do assunto e continua occupando-se dele; mas não basta. É pre-

ciso que o povo português mostre o seu patriotismo repudiando a tal proposta no que ella tem de perigosa para o nosso dominio colonial, á volta do qual crescem os abutres.

Lembrem-se que é o melhor que nos resta do patrimonio que nos deixaram os nossos antepassados.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

O ultimo trimestre

Apoz as ferias retomou já a direcção os seus trabalhos de gerencia de todos os negocios sociais.

Continuaremos sempre a velar pela execução dos estatutos e regulamentos, promovendo exclusivamente a consecução e realisação dos fins da sociedade; apresentando no fim deste trimestre o relatório da nossa gerencia.

Bureaux de renseignements da Propaganda de Portugal em Paris.

Pede-nos a Sociedade Propaganda de Portugal para que apelmamos para todos que tenham vantagens proprias no bureaux de renseignements em Paris e em outros diferentes pontos do estrangeiro dispensem o seu auxilio, pois que certamente quanto maiores forem as disponibilidades tanto mais larga será a expansão a dar a este notavel melhoramento que certamente representa uma ideia altamente patriótica e digna portanto de todos os sacrificios.

O programa do bureau e os respectivos boletins de adesão encontram-se á disposição de todos os interessados na secretaria desta sociedade.

A politica

Lembra esta Direcção aos illustres jornalistas que ultimamente tem distinguido esta sociedade com amavel referencia que o § unico do artigo 1.º determina o seguinte: "A sociedade não pode intervir nem fazer-se representar ou tomar parte em manifestações ou demonstrações politicas... ou a que se possa attribuir tal significação..."

E' tambem norma da actual Direcção ter toda a consideração por todos os seus socios, sejam quais forem as suas ideias.

O movimento social

Continua a grande confiança na actual Direcção e na orientação seguida, bem o confirmando as inscrições constantes de novos associados que na actual gerencia sobem já ao numero de quatrocentos; porque o numero de inscrição já está em 2172.

Como gratidão tremos sempre publicando os seus nomes:

Antonio Abreu dos Santos, Rua da Figueira da Foz 122, Coimbra; D. Maria Pia de Magalhães de Tovar de Leões, Lisboa; João Ferreira Roque, Rua do Colegio Novo 1.º Coimbra.

A exposição de crisantemos do Sr. A. Barros Taveira

A nova secção de horticultura desta Sociedade.

Recebemos o amavel convite do Sr. Taveira, prestigioso socio, para irmos visitar a sua exposição de crisantemos, o que gostosamente aceitamos. Ficamos maravilhados com a quantidade e qualidade de tantas lindas flores e altamente nos sensibilizou a delicada ideia de denominar "Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra", um dos mais belos crisantemos. Ficamos imensamente penhorados e esta exposição, assim como outras que se tem realizado em varias épocas, despertaram-nos a iniciativa de crear uma nova secção junto desta Sociedade para organizar e preparar estas exposições como grandes atractivos dos turistas. Na proxima reunião de Direcção este assunto será tratado de accordo com os promotores destas exposições, que, como especialistas e autoridades no assunto nos poderão guiar com os seus apreciaveis e conselhos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realizou-se no domingo, como noticiamos, na igreja de Santa Cruz, a festa da primeira comunhão ás creanças daquella freguezia, em numero de 50 e a cuja cerimonia assistiu o rev.º bispo de Coimbra, que conferiu o Sacramento da Crisma.

Esta tocante cerimonia revestiu toda a solemnidade, pregando o rev.º conego Antunes, vice-reitor do Seminario.

Em seguida realiso-se procissão em volta do claustro, sendo servidos ás creançasinhos finos, doces, etc.

No dia 8 de Dezembro realisa-se com grande importancia, na igreja de Santa Cruz, a festa de N. S. da Conceição, pregando o notavel orador sagrado rev.º dr. Antonio Coelho Martins de Almeida, advogado no Porto.

Do proximo domin, o em diante a missa da Rainha Santa, que se celebra em Santa Clara, é ás 10 horas, seguindo-se exposição e cenação.

No dia de finados o sr. Bispo do Porto diz missa no cemiterio da Conchada, ás 9 horas.

D. Maria Isabel Teles da Mota

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Isabel Teles da Mota, estrema mãe da sr.ª D. Maria Amalia Teles da Mota de Brito Aranha, viuva do nosso tão querido e saudoso amigo sr. Brito Aranha.

A extincta viveu em Coimbra durante muitos anos e aqui constituiu familia. Supomos mesmo que a finada era natural desta cidade.

Sabendo bem a extrema dedicação da sr.ª D. Maria Amalia por sua mãe, podemos avaliar a dor profundissima que neste momento doloroso tão duramente fere o seu coração de filha exemplar, assim como foi tambem modelo das esposas.

A extincta era extremamente bondosa e dotada d'outras qualidades que a tornavam querida e estimada por todos que a conheciam.

Associamo-nos sentidamente ao justo sentimento da sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha, a quem, como á mais familia enlutada, endereçamos o nosso pesame.

Festa aos novatos

Em Lisboa os alunos da Faculdade de Medicina realizaram uma sessão solemne em honra dos novatos, da uelles que, pela primeira vez, vão frequentar aquella faculdade.

Presidiu o reitor da Universidade e discursaram professores e alunos prestando homenagem aos referidos academicos.

No Teatro da Trindade realiso-se uma matinee em honra dos mesmos alunos.

Como isto é bem diferente do que se faz em Coimbra aos novatos, que andam por aí a ser victimas de troças e agressões!

Uma escola fechada

Uma das freguezias laboriosas e populosas do concelho de Coimbra, é sem duvida, a de Torre de Vilela. Os seus habitantes, gente docil e domada ao trabalho proia em ter a illustração que compete aos pequenos centros.

Exactamente por isso o governo da Republica entendeu, por bem, dar-lhe uma escola movel para os dois sexos que era situada no lugar da Torre, e frequentada em media por 30 a 40 alunos do lugar e povoações denominadas: Ponte, Ribeiro, Lougo de Deus e casais circunvizinhos.

A escola era proficentemente dirigida pela distinta professora sr.ª D. Julia Martins de Carvalho que apresentou em Outubro de 1916, 9 alunos que foram aprovados, facto que motivou o resultado obtido em menos de dois anos de aulas!

Hoje predomina, entre esses povos, o descontentamento pela falta da aula que foi fechada sem se saber porque, e, tanto mais, que ha casa para o funcionamento dos cursos e provida de carteiras e demais material escolar.

Esses clamores chegaram até nós e, por serem justificados, não trepidamos em chamar a attenção do sr. inspector escolar do concelho de Coimbra, afim de rogar providencias do Ministerio da Instrução, para que seja aberta á frequência de muitos alunos que a reclamam, a extincta escola de Torre de Vilela.

E' s. ex.ª em vista da nossa reclamação, que é justa, não deixará de providenciar no sentido de ministrar instrução aos que dela carecem e a pedem.

Fica feito o apelo, certos de que seremos atendidos.

A PORTUGAL, Limitada

(Sociedade comercial por quotas)

CAPITAL 140.000\$00

Deposito n.º 2 - Coimbra

Esta sociedade previne o illustrado publico que acaba de confiar a gerencia do seu antigo deposito n.º 2 (o primeiro que foi instalado nesta cidade), na R. Visconde da Luz, 77 a 83, ao sr. Alberto Ferreira dos Santos, cavalleiro possuidor da maior honestidade, educação e competencia para bem se desempenhar do cargo que lhe foi confiado.

A PORTUGAL, Limitada, espera, pois, continuar a merecer da sua antiga e presada clientela, a honra das suas gratas ordens, para o que possui um variadissimo sortido de calçado para homem, senhora e creança, garantindo a sua elegancia e resistencia em virtude das esplendidas materias primas empregadas.

COMENTARIOS

Exposição de crisantemos

Estava a tarde serena e quente, com um azul fundo, belo, quando o sol entrava de banhar, duma queitura doce, as primeiras fibras e os primeiros crisantemos.

Havia ali, no jardim do sr. Barros Taveira, uma certa felicidade, felicidade que o nosso olhar comprehendia perdendo-se naquela curiosa e extravagante variedade de cores.

Os crisantemos surgiam de todos os lados, dispostos com simetria, com elegancia e arte, uns claros como o luar brilhantes, profundos e abertos em estranhas attitudes de beleza; havia singularidades excentricas que faziam lembrar figuras de Tokio, japonisantes figuras de mulher.

Uns longos, como deliciosos e pequenos fios de prata que a luz da tarde tonalitava bisarramente, erectos, silenciosos, serenos, simples como uma estranha e curiosa figura de inglesa; e chamavam-se miss Gim Adam.

Os miss Gim Adam eram brancos, duma brancura impressionante, duma brancura de leite que o nosso olhar contemplava com o enternecimento com que se contempla, á noite, um palido luar.

Quantos cuidados, quantas horas d'amargura e d'anciedade miss Gim Adam teria passado numa tortura moral intraduzivel para que o seu crisantemo desabrochasse assim, singelo como o azul daquella tarde calida d'outubro?!

Outros eram os Lami Payenne, estranhos, violentos, duma cor ignea, duma cor ajoveada e esplendida d'ocaso.

Vinham depois os madame Carnot, amarelos, brancos e cor de creme, nam conjunto admiravel e terno que deliciava os sentidos. Que caprichosa figura de crisantemo, que extraordinaria beleza naquelle aspecto estranho, delicado, com a transparencia subtil da neve.

O nosso olhar perdia-se no conjunto soberbo da exposição. E' que os crisantemos são as flores que servem para as apoteoses da cor. A sua infinita variedade, as suas formas caprichosas e indefinidas, as suas bisarras cabeleiras ao longo das hastes erectas e simples, leem requintadas manifestações dum colorido oriental.

O primeiro aspecto que a nossa retina recebe, rapido, flagrante, intenso é o aspecto dos jardins japonezes onde a fantasia curiosa dos orientais coloca eternas manifestações d'arte. Ha cor, cor deliciosa e suave, forte, violenta, delicada e doce, naqueles crisantemos que o cuidado do floricultor-fez brotar com a frescura das manilhas d'abril. Simplificidade que se torna bela, adoravel, encantadora, por ser estranha; caprichos nas formas voluptuosas dos Candeur des Pyrenées; e nos Tokio ha um raro colorido que parece sangrar e excentricidades que selemham finos trabalhos de joalheria.

Palidos crisantemos, com a alvura imaculada da neve, rompiam daquella conjuncto delicioso, e tinham scintillações admiraveis de beleza.

Os Fred-Geem estavam silenciosos, nostalgicos, olhando suavemente o espaço; os Rayonard rompiam por entre os outros crisantemos com uma feugma extravagante e impertinente. Faziam rir. Só os brancos, os brancos deliciosos como colos de cisne, sentiam decididamente todo o poder da sua beleza fascinante.

Seduziam, atormentavam o espirito, torturavam o olhar, e o nosso olhar deixava-se cair, ficar, em deliciosas visões de beleza, fixo naquella alvura imaculada e vaga de sonho.

Estava a tarde a declinar. O calor era menos intenso. O azul era mais fundo, mais violento, mais torturado. Agora o conjuncto tinha a cor torturante duma beleza rara.

VIEIRA

Eleição municipal. Esclarecendo

Podemos afirmar que tanto o sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro, como o sr. dr. Manuel Braga, não autorisaram nem autorisarão a inclusão dos seus nomes em qualquer lista que, extemporaneamente, possa vir a ser apresentada a disputar a eleição municipal do proximo dia 4. A organização e apresentação duma lista são actos que devem ser revestidos, sobretudo, de madura reflexão e justa oportunidade; quando assim não seja, embora sinceros e bem intencionados, tais actos não passarão de injustificaveis... e precipitações, a que homens, com pesadas responsabilidades dos seus nomes, situações e attitudes, se não poderão subordinar, e isso sem desprimor para ninguém.

De resto, sabemos que ss. ex.ªs sempre intransigentemente se opuzem ao, este ano, a consentir a inclusão dos seus nomes em qualquer lista.

Foi aprovado o projecto da instalação dos serviços de limpeza municipal na Figueira da Foz.

COIMBRA

NA IMINENCIA DO PERIGO

Com estes titulos, publicaremos, no proximo numero, um artigo do nosso colaborador, sr. dr. Ambrosio Neto.

"A Colonial," COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 1500 CONTOS Seguros contra fogo, roubos e tumultos Correspondentes: Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra Distribuição do dia 29 2.º officio: Acção comercial por letra requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra José Batista Toscano, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes. 4.º officio: Embargos a deposito requerido por João Monteiro Lourenço, desta cidade, contra a firma comercial desta praça, Lobo da Costa & Comandita. Advogado, dr. Sousa Bastos. 5.º officio: Carta precatória vinda da comarca do Porto para inquirição de testemunhas, extraída d'acção ordinaria que, naquela comarca, Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, move contra Paulo Bergamin.

Obras precisas

Quando se resolverão a mandar regular o terreno, á Estrela, onde foram demolidos dois predios? Quando desaparecerá a Fonte Nova, que diz tão mal no sitio onde está? Quando será feita a reforma no edificio do Licéu? Quando se dará começo novamente ás obras do novo edificio da Escola Brotero? Quando será reconstruido o muro ao fim da Alameda do Jardim Botânico, junto á Maternidade? Quando será rebocada e caiada a celebre frontaria da Adega Central?

UMA CONFERENCIA

"O fogo e o ferro através das eras,"

Com uma numerosa e selecta assistencia, o sr. Eduardo Moreira, já muito conhecido nesta cidade pelas brilhantes palestras que aqui tem efectuado, realiso uma interessante conferencia, na Associação Cristã de Academicos, na ultima quinta feira, sobre O fogo e o ferro através das eras.

O orador começou por frisar a inversão de processos para chegar ao ponto de partida da pre-historia: do darwinista e a teologica, os quais processos sendo tão dessemelhantes, concorriam todavia em colocar o homem pobre, fraco e nu no meio das florestas da Asia.

Um dia esse homem descobre o fogo, talvez quando lascia a ponta do silex para caçar o animal veloz e esquivo, que despe para a si se vestir. O fogo é a maior conquista do homem, o inicio da sua civilização. Com ele afugenta as feras, aquece-se, espanta as trevas da noite, abre clareiras na floresta virgem e caminhos para novas paragens; a fogo abre a concavidade no tronco que lhe fornece a primeira canoa, e quando as arvores incineradas lhe negam o alimento, e a carne sangrenta das suas victimas lhe desagrada ao olfacto, é ainda o fogo que lhe torna a vida tragavel.

Um dia o homem aquece-se á fogueira da Tribo e vê que umas pedras brilhantes e misteriosas, ao sofer a acção dum fogo mais forte se desliza num liquido que escorre em mil scintillações... O fogo descobriu o metal.

Assim o orador vai evocando na sua palestra o ancestral Tubalcain ou o Vulcano da Fabula, com seus ciclopes, despreve as idades mitologicas, compara-as com as eras scientificas da antropologia e as epochas hegemonicas da visão de Nabucodonosor. Diz que Herodoto e Daniel estão de accordo com Martilleu em classificar a nossa idade com a do ferro, ao qual hoje se mistura o barro duma desagregação inevitavel. Da nota curiosa de arqueologia e filologia sobre o uso dos metais; refere-se a lendas filandeadas sobre a origem do ferro, no grande poema Kalevala; historia o uso das armas desde a legislação mosaica! faz a sintese das causas da grande conflagração num criterio anti-prussiano e portanto contra-imperialista.

O centro dialectico da sua palestra é a successão do ferro-algema, do ferro-arma e do ferro-alfala na civilização humana. O homem foi escravizado pelo homem e o ferro foi o grilho da tirania; mas um dia o escravo quebrou as alge-

mas e delas fez a espada vingadora com que garantiu a liberdade. Mas o escravo feito heroi tomou gosto ao manejo da sua espada, fez disso profissão, e a espada foi-lhe grilho moral porque o heroi profissional é escravo tambem. Nova era se vislumbra nos escritos de Miquéas e de Isaías, e mais tarde nos discursos de Probo, o imperador romano da Iliria aos seus soldados que o matam. O ferro-alfala um dia vencerá.

Director das Obras Publicas

Tomou na segunda feira posse do lugar de director das Obras Publicas deste districto o sr. Jorge Lucena, que durante muitos anos serviu com muito zelo e competencia o lugar de engenheiro chefe de secção na 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos, onde muitas vezes demonstrou o seu grande amor a Coimbra.

Na direcção das importantes obras do alargamento do cais leve s. ex.ª um papel importante, como a ele se deve o jardim da Avenida Navarro e o grande empenho de atender com urgencia ás reparações das motas que as cheias do Mondego arrombam e as aguas e areias entram nos campos, causando importantes prejuizos.

Por occasião das grandes enchentes tambem o sr. Lucena era dos primeiros a comparecer para providenciar quanto á entrada das aguas na cidade, de modo a causar o menos dano possivel.

Tudo isto é bem revelador da sua sollicitude, que decerto continuará no exercicio do seu novo cargo, onde decerto não faltarão occasiões de o elogiar pelos seus bons servicos.

A s. ex.ª apresentamos os nossos cordiais cumprimentos de felicitação.

O sr. dr. Paulo de Barros, que exercia o referido cargo, continua a residir em Coimbra, tendo de ir todas as semanas a Lisboa, para o desempenho duma importante comissão de serviço.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS Fazem anos: Hoje, o sr. Manuel Pires. Amanhã, o sr. dr. José Alberto dos Reis, Antonio Correia dos Santos e José Maria Teixeira Fanzeres.

Exames de admissão á Escola Normal

Concluíram-se ha poucos dias estes exames, tendo obtido muito bons resultados o curso que funcionou no Internato Escolar, da Quinta de Santa Cruz, regido pelos habéis e muito dignos professores desta cidade sr. João Pires da Silva, da Escola Anexa á Normal, e sr. Antonio de Jesus Pittu, assistente da Escola de Farmacia.

Deste curso, sem duvida o mais frequentado desta cidade, saíram aprovados os candidatos seguintes:

D. Maria de Jesus Monteiro, 16 valores; D. Maria José Boléo, 15 v.; D. Ana Mendes Ferreira, 13 v.; D. Carminda de Oliveira, 12 v.; D. Maria Maxima Paiva, 12 v.; D. Maria Adelaide Veloso, 12 v.; D. Fernanda de Freitas, 11 v.; D. Ilda Costa, 11 v.; D. Maria Candida Monteiro, 10 v.; D. Zaira Simões Costa, 10 v.; José Pederneira de Sá, 13 v.; João Diamantino Valente, 12 v.; Manuel Jorge, 11 v.; Adriano Costa Mendes, 11 v.; Manuel Pinto Vaz, 11 v.; José H. Fernandes, 10 v.; Aguilardo Rezende, 10 v.; Antero Nascimento Dias, 10 v. Animados com tão bons resultados, estes dois professores em breve se propõem abrir novo curso, constando-nos achar-se desde já aberta a matrícula.

VARIAS NOTICIAS

Desde sabado que os alunos do Liceu desta cidade se conservaram em greve, á semelhança dos seus colegas de Lisboa, em sinal de protesto contra a nova reforma.

Ontem voltaram ás aulas. — O fogueiro da fabrica de energia electrica, Joaquim Maria, de 24 anos, foi victima dum accidente no trabalho, pelo que teve de receber tratamento no banco do Hospital, dum ferimento no parietal.

— Dos 206 operarios, ultimamente inspecionados, no governo civil, e que pretendiam ir prestar serviços em França, foram julgados aptos 180, que vão partir dentro em breve.

— Nas obras de desaterro na Alameda do Jardim Botânico, ficou soterrado por uma porção de terreno que desabou, o operario Luis Augusto dos Santos, de 25 anos, da Cova do Ouro.

A victima sofreu alguns ferimentos na região frontal e fractura do femur esquerdo. O pobre trabalhador, deu entrada no Hospital.

— Na inspecção de policia encontrase uma certidão de idade de Aurelio Franklin, de Braga, que será entregue ao seu dono.

— Veiu a esta cidade conferenciar com os livreiros França & Armenio, para a publicação dum seu novo livro, o sr. conselheiro Julio de Vilhena.

— Na Faculdade de Direito, nova reforma, já se encontram matriculados 555 alunos, ou sejam 73 no 1.º ano, 102 no 2.º, 100 no 3.º, 84 no 4.º e 96 no 5.º.

— Com fractura do cráneo, veio para o Hospital da Universidade, Cesar Joaquim Pinto, de 33 anos, da Perceleda, concelho de Taboá, que em Covas, do mesmo concelho, foi traçoicamente agredido á sacholada.

A victima foi operada de trepano pelos srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissau Barreto, sendo anestesiada pelo sr. dr. Barros Lopes.

— Pela Administração do Concelho foram, por ordem do chefe do D. R. n.º 23, afixados editais fazendo convite a todos os mancebos recenseados no corrente ano para as diferentes armas a declararem se preferem alistarem-se no corpo de marinheiros da Armada.

REMEDIO FRANCEZ

XAROPE FAMEL

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 francos

O crime de S. Fructuoso

Os supostos autores da morte do "Justiceiro", são julgados e absolvidos

Terminou esta madrugada o julgamento dos supostos autores do assassinato de Joaquim Maria Martins, o "Justiceiro", que foi barbaramente morto na noite de 11 para 12 de Julho findo, no visinho logar de S. Fructuoso.

Os supostos autores que eram Manuel Quatorze, Antonio Francisco Roque, José Neves, Joaquim Quatorze, Antonio José d'Almeida e José Maria Antunes foram absolvidos.

Eram 72 testemunhas, tendo faltado 5. Os depoimentos das proprias testemunhas de accusação constituíram uma defesa para os supostos autores, pois todas afirmaram que quem tinha morto o Martins havia sido o povo de S. Fructuoso.

A defesa, que estava a cargo do ilustre professor sr. dr. José Alberto dos Reis, foi brilhantissima. O grande caudidico ao dirigir as suas saudações ao tribunal, enderessou-as tambem aos srs. drs. Pina Calado e Oliveira Guimarães, que assistiam aos debates.

Numa das passagens do seu discurso, o sr. dr. José Alberto dos Reis, salientou a grande necessidade da criação em Coimbra dum distrito criminal.

O povo de S. Fructuoso abriu uma subscrição para custear as despesas com o processo, contribuindo para ella 442 individuos não só de S. Fructuoso como dos logares circunvisinhos, e entre eles se contam algumas pessoas da familia do assassinado.

«Lorgnon» perdido

Perdeu-se um lorgnon de tartaruga desde o cimo da Avenida Sá da Bandeira rua Alexandre Herculano, rua do Tomar até ás Arcas d'agua. Dão-se alvicasas a quem o entregar nesta redacção ou no Commissariado de Policia.

Encerramento de estabelecimentos. Pelo Governo Civil foi autorizado que as livrarias possam encerrar-se ás 22 horas e os estabelecimentos comerciais ás 20 horas, excepto aos sabados que poderão encerrar-se uma hora mais tarde. No entanto, mantem-se as concessões já feitas.

Eleições

O sorteio dos cidadãos que não presidir ás mesas eleitorais e seus respectivos suplentes, para as proximas eleições administrativas, deu o seguinte resultado:

Sé Nova: effectivo, Guilherme Barbosa; suplente, dr. Nogueira Lobo.

Almedina: Ricardo Simões dos Reis e dr. Machado Vilela.

S. Bartolomeu: drs. Daniel de Matos e José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Santa Cruz: Manuel Pais da Silva e Antonio Travassos.

Santo Antonio dos Olivais: dr. Euzebio Tamagnini e Cassiano Martins Ribeiro.

Santa Clara: drs. Alberto Pessoa e João Cavaco.

S. Martinho do Bispo: drs. Joaquim de Carvalho e Alberto Novais.

Ameal: drs. Bazilio da Costa Freire e Bernardo Aires.

Cernache: drs. Gonçalves Cerejeira e Jorge Silvio Pelico.

Ceira: drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e Rocha Brito.

S. João do Campo: Anacassis Campos e Antonio Correia dos Santos.

Souzelas: Inacio Palma e Silva e Manuel Marques Quadros.

— O ministro do interior comunicou ao governador civil de Coimbra que as eleições administrativas não seriam adiadas.

— Por motivos que surgiram á ultima hora, os unionistas desistiram de disputar a eleição.

— A assembleia geral do Centro Democrático José Falcão aprovou uma moção retirando a confiança politica ás commissões paroquiais que aprovaram, ha dias, a moção pedindo a exoneração do governador civil e administrador do concelho, e proclamaram abstenção no proximo acto eleitoral. Resolveram mais pedir a interferencia do directorio para a reorganização do partido local.

— Á ultima hora o partido unionista resolveu disputar as eleições apresentando a seguinte Lista da Cidade:

Junta Geral

EFFECTIVOS

Antonio Julio Lobo da Costa
Luciano Pereira da Silva (Doutor)
Luiz dos Santos Viegas (Doutor)
Maximino Matos de Carvalho

SUBSTITUTOS

Alfredo Lopes de Matos Chaves (Bacharel)
Bento Malva Matoso (Bacharel)
José Antonio de Sousa Nazaré (Bacharel)
Sebastião Marques d'Almeida (Bacharel)

Camara Municipal

EFFECTIVOS

Agostinho Jorge da Silva (Bacharel)
Alberto Fontes
Albino Caetano da Silva
Antonio Nunes Correia
Arnaldo de Jesus Sacadura
Carlos Nunes Vieira Raposo
Francisco da Costa Gaifo
Francisco Martins de Sousa Nazaré (Doutor)

Francisco Mendes Alcantara
João Rodrigues Moura Marques
Joaquim Fernandes dos Santos (Doutor)
Joaquim Mendes dos Remedios (Doutor)

Joaquim Augusto Borges d'Oliveira
Jorge de Lucena
Manuel Paulo Mercia (Doutor)
Manuel Simões Diogo
Mario Henriques Xavier Nogueira
Miguel dos Santos e Silva

SUBSTITUTOS

Adriano Fernandes
Antonio Augusto Garcia d'Andrade
Antonio Braz dos Santos
Antonio Marques
Antonio Tomé (Bacharel)
Artur Vieira de Carvalho
Hermenegido Borja dos Santos Pinheiro
João Ribeiro Arrobas
Joaquim de Carvalho (Doutor)
Joaquim Maria de Jesus
José Augusto Lopes d'Almeida
José Maria Seica Neto (Bacharel)
José Maria Teixeira Fanzeres
Luis Augusto Teixeira

Rodrigo de Sousa Araujo (Bacharel)
Ruben Dias da Conceição
Victor da Silva Feitor
Victorino Planas

— O partido democratico tambem resolveu concorrer com a lista seguinte:

Junta Geral

EFFECTIVOS

Manuel Antonio da Costa
Bacharel José Falcão Ribeiro
Bacharel Alfredo Freitas
Joaquim Pessoa dos Santos

SUBSTITUTOS

Bacharel José Gomes Paredes
Bacharel Francisco Ribeiro Nobre
Manuel Antunes Costa Nazaré
Joaquim d'Almeida Mõço

Camara Municipal

EFFECTIVOS

Doutor Fernando Duarte Silva d'Almeida da Ribeiro
Bacharel José Cipriano Rodrigues Diniz

Bacharel Alberto Alvaro Dias Pereira
Bacharel Augusto Cesar Gomes Socio
Bernardino da Fonseca Lage
Augusto Carvalho da Silva Pinho
Bacharel Domingos Antonio de Lara
Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo

Abel Dias Urbano, independente
José Mateus dos Santos Junior
Cassiano Augusto Martins Ribeiro, independente

Manuel Bernardo Ferreira
Augusto da Silva Fonseca
Antonio Marques
Antonio Rodrigues Claro Junior
Ricardo Pereira da Silva
Raul José Fernandes
Manuel Maria Marques de Quadros

SUBSTITUTOS

Alfredo Augusto dos Santos
Bacharel Antonio Roque
Antonio d'Oliveira
Antonio Generoso da Costa
Antonio Francisco Marques
José Eduardo Pereira Placido
Eliário da Costa Neves
Joaquim Lopes Gandarez
Afonso Augusto Pessoa
Alberto da Silva Sanches
João Augusto Machado

Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada (Secção de retalho)

Resolveu esta Sociedade, tornar extensiva a todas as classes a venda de retalho pelo preço de junto dos artigos seguintes e que fazem parte da sua existencia entregue ao ex.º sr. governador civil do distrito:

Assucar branco fino	553	cada quilograma
» amarelo claro	548	»
» amarelo claro	546	»
» amarelo claro	545	»
Arroz branco	528	»
» pardo	526	»
Bacalhau meudo	550	»
» redondo	560	»
Massa	552	»
Farinha de trigo, 1.ª	548	»
» 2.ª	536	»
» 3.ª	524	»
» milho	515	»

Desaparece a obrigação das senhas distribuidas pelos ex.ºs presidentes das juntas de parochia, e adoptar-se-á o regimen de senhas da mesma Sociedade, procurando com tal regimen, evitar o acambaramento dos generos, como já se fez quando da abertura desta secção.

Nota. A nossa existencia do arroz e massa annunciada, reservar-se-á exclusivamente para a venda a retalho ao publico.

Francisco Maria da Fonseca
Joaquim Carvalho da Silva
José Maria dos Santos Junior
Manuel Lopes Diniz
José Pinto Alves Guimarães
Tomás Antonio da Trindade
José Augusto Pereira de Vasconcelos

Objectos encontrados nos electricos. A reparação dos serviços municipalizados faz saber que se encontrou num carro electrico, um anel com brilhante, que será entregue no edificio dos Paços do Concelho, mediante recibo a quem provar pertencer-lhe.

Subsistencias

Tendo o sr. governador civil mostrado desejo á direcção da Associação Commercial de ter uma reunião com os commerciantes vendedores de generos alimenticios, afim de se estudar a forma de atenuar quanto possivel a carestia desses generos, aquela direcção convocou essa reunião para ontem, e que se não efectuou por motivo de doença do sr. dr. Antonio Leitão.

Esta reunião será oportunamente designada.

MECADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
» branco	1\$800
» amarelo	1\$500
» rajado	1\$500
» frade	1\$350
Trigo branco	2\$000
» tremês	2\$000
Milho branco	1\$200
» amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$600
Batatas	960
Libras, 9\$000. Ouro, 85 %	

PIANO completamente novo, vende-se armado em ferro, cruzadas, do autor E Kressse, 2 pedais e registro de surdina. Bom som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroio, 16.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empoas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)
Soro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

Moderno Instituto Commercial

Sede em COIMBRA—R. da Sofia, 179 e 181

Instrução primaria (1.º e 2.º grau) e preparação para exames de admissão á Escola Normal

Neste novo estabelecimento de ensino, organizado conforme as regras da mais sã pedagogia, encontra-se aberta a matricula para os dois cursos acima mencionados, regidos pelo distinto professor **Acacio Serra.**

Nas aulas do Moderno Instituto Commercial serão postos em prática os metodos e processos preconizados pelos mais abalizados mestres da ciencia pedagogica.

Educar instruido — é a norma que ha de ser seguida inalteravelmente no seu ensino pelo Moderno Insututo Commercial.

Preço das matriculas

Instrução primaria (1.ª e 2.ª classes, mensalidade)	1\$50
Instrução primaria (3.ª e 4.ª)	2\$00
Preparação para exames de admissão á Escola Normal, mensalidade	4\$00

Estão abertas as seguintes matriculas:

- Curso de guarda-livros;
- Curso de caixeiro-viajante;
- Curso de colonizador;
- Curso de comerciante;
- Curso de correspondente estenográfico;
- Curso livre de commercio;
- Curso geral de commercio (elementar e complementar).

Todos os cursos em 4 anos

Curso preparatorio de commercio.

Instrução primaria — 1.º e 2.º grau.

Habilitação completa, prática e teorica.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, sendo as lições individuais, em classe ou ao domicilio.

Legislação comercial

Responde-se a consultas sobre

todos os assuntos comerciais. Examinam-se, organisam-se, seguem-se e balanceiam-se escritas em todas as especialidades.

É a unica escola de Portugal que:

- 1.º Garante colocações remuneradas;
- 2.º Dá uma pratica real em verdadeiros negocios;
- 3.º Lecciona todas as linguas vivas;
- 4.º Tem curso preparatorio, geral e especial de commercio;
- 5.º Tem organizada com todo o rigor a tecnica comercial;
- 6.º Dá bilhetes de identidade aos seus alunos;
- 7.º Fornece aos seus alunos centenaes de documentos usados nas principais commercias;
- 8.º Instrue, educa e moralisa,

ALIMENTAÇÃO DOS RECEMNASCIDOS

muito bem suportado pelas creanças e facilmente digerivel

LEITE ESTERILISADO

Leite maternizado
Leite humanizado

Apresenta a mesma composição do leite materno

KEPHYR

N.º 1 — Ligeiramente laxativo — na atonia gastrointestinal com constipação.
N.º 2 — Alimentar — Dispepsias — Tuberculose — Couvalescências, etc.
N.º 3 — Constipante — Antiseptico intestinal — enterite — diarréia.

Bebida Russa nutritiva digestiva e medicinal

Leite azedo pelo fermento de caucaso

Alimentação dos dyspepticos e tuberculosos. Assimilavel e muito bem suportado pelos estomagos intolerantes

Deposito na Farmacia Donato, Successores. Coimbra.

CIGARROS DE ABYSSINIA EXIBARD

Sen Opio nem Morphina. Muito embezo contra a

ASTHMA

Catarrho, Oppressão

25 Anos de Bom Sucesso

Medalhas Ouro e Prata.

H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co

6, Rue Bonaparte PARIS

selo e custas, tendo-se procedido já para segurança e garantia da quantia exequenda, á penhora em uma terra de semeadura, com oliveiras, no sitio da Adémia; em uma casa equintal, no logar do Casal do Varela e no direito e acção que a executada tem num predio rustico no sitio da Murteira, todos pertencentes á freguesia de S. Silvestre, da comarca de Coimbra.

Coimbra, 19 de Outubro de 1917.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Rumatismo silitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

ANUNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começaram naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio acitar os credores incertos á herança da falecida Jacinta de Jesus Ferreira solteira, domestica, filha de José Ferreira e Ana de Jesus Ferreira, que faleceu nos hospitais da Universidade de Coimbra, no dia 28 de Abril ultimo e residente na loja n.º 18 na rua do Almojarife, desta cidade, para apresentarem as suas reclamações nos termos do § 2.º do art.º 693 do Codigo do Processo Civil.

Coimbra, 24 de Outubro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz publico que recebe propostas até ás 13 horas do dia 8 de Novembro proximo para a venda de azeitona das oliveiras pertencentes ao Municipio e bem assim para a venda de madeira dos salgueiros brancos que marginam as estradas municipais.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Outubro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pélico

EDITAL

A Comissão do recenseamento dos jurados da comarca de Coimbra faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 29 do corrente mês, se acham patentes na sua secretaria, nos Paços Municipais deste concelho, o livro do recenseamento dos jurados do futuro ano de 1918, organizado nos termos da portaria n.º 708 de 5 de Julho de 1916, bem como as listas mencionadas no art.º 9.º do decreto regulamentar de 29 de Agosto de 1867; podendo os interessados, segundo as disposições dos artigos 10.º e 11.º do mesmo decreto, entregar dentro daquele prazo ao secretario desta Comissão todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indyvida de algum cidadão.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Coimbra, 26 de Outubro de 1917.

O Presidente,
José de Sousa Mendes.

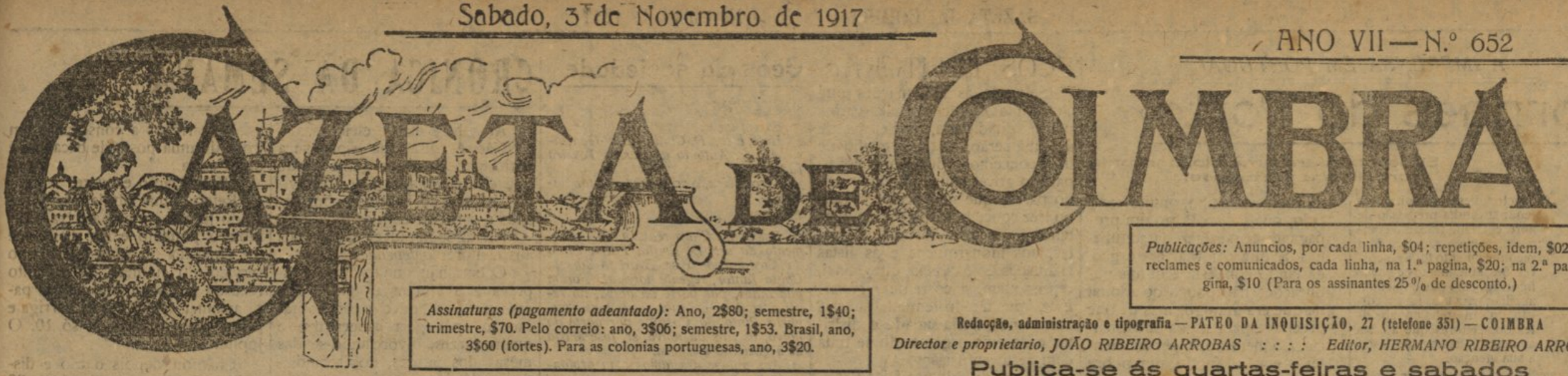
COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda é ultima publicação deste anuncio, citando Antonio Marques, marido da executada Beatriz Ferreira, esta residente no logar do Casal de Varela e aquele ausente em parte incerte, para assistir a todos os termos da execução que João Tejo Malhão e mulher Maria Amelia Cortezão, proprietarios, do mesmo logar, move contra a mulher do mesmo citando, para pagamento da quantia exequenda de 57\$86,

EMPRESTA-SE 1.000\$00 a juro modico. Nesta redacção se diz.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

COIMBRA

Na iminencia do perigo

Análise rápida das listas dos candidatos ao município de Coimbra á face dos principios "regionalistas," O mau "sestro," de Coimbra. : : : :

Um dia mais, e ter-se-á jogado, para um longo trienio, nas eleições camarárias, a sorte do município coimbrão. E, todavia, vive-se como se tal acto não constituísse um facto de grande monta, e trata-se tudo, como se qualquer gaffe nas eleições não podesse importar prejuizos de gravidade maior.

O caos em que tudo anda, santo Deus! Uma onda de loucura parece ter invadido o cerebro de quantos se teem posto na vanguarda de tudo que respeita aos negocios administrativos locais em Coimbra, tamanha tem sido a desorientação como os temos visto proceder a todos, no que toca á realisacão do grande acto eleitoral de domingo.

Mas adiante... *Honni soit qui mal y pense*, e não venha o velho aforismo francês, no decurso do nosso artigo, feito só pelo amor á verdade, ter que ser aplicado aos nossos intuitos.

Ora vejamos, á face dos principios regionalistas, se alguma das listas, que já hoje corre mundo, oferecem garantias de vida, e senão, qual delas a melhor. É, por ora, tão sómente o nosso proposito.

As listas, dadas a publico, são *evolucionista, democratica, unionista e socialista*. Elas representam, por ventura, hoje, quasi todas as correntes de opinião em que se desdobra toda a nossa vida politico-social.

Malgré tout, porém, de tantas listas não se apura sequer uma, que dê sérias garantias de vida á administração publica local.

E senão, vejamo-lo.

Tem o lugar de honra a *lista evolucionista*. No seu conjunto, repare quem quiser bem, os nomes que a constituem, não dão mais probabilidades de exito que a camara, ora moribunda. Aparte um ou outro nome illustre, a sua grande maioria não está á altura das responsabilidades do município de Coimbra, e se os nomes que constituem a camara que passa, fallar, para administração municipal, na sua quasi totalidade, nada nos abona que os pretensos vereadores municipais, de agora, se conduzirão por forma mais louvavel. Demais, ha um obice grave no partido evolucionista que se impõe, ante a nossa consciencia, para lhe negarmos, *in absoluto*, o nosso voto.

Explicuemmo-nos, porém, melhor.

Sabe, em verdade, toda a gente, sabe todo o mundo, que o município de Coimbra tem estado nas mãos do evolucionismo, ha nada menos que quatro longos annos, e que a sua gerencia, no conjunto, está longe de ser modelar. E dizemos, no conjunto, pois temos a preocupação de ser justo, e sabemos de alguém que secções de administração houve, onde os respectivos chefes, por ventura os mais obscuros, se desempenharam com intelligencia e honra. Mais: á referida camara evolucionista teem-se feito muitas acusações. Houve já, com effeito, quem não hesitasse em accusa-la de descuidada e de ineptia e ainda de outros titulos peyorativos que nos recusamos a transportar para aqui. Sabemos bem, é certo, quanta infamia pôde haver em tais acusações e não seremos nós, por isso, que lhe daremos, de *animò leve*, curso. Mas ha, em tudo isso, uma coisa para nós soberanamente impressionante, e

é o facto de não ter aparecido até hoje alguém, que o devesse fazer, que, levantando a *luva*, provasse á evidencia a inandade e infamia de tais acusações, publicando, tanto era preciso, um *relatorio por cada repartição*. E não se diga que tal dever não incumbia ao partido, mas só aos *vereadores*, pois nós demonstraremos já que tal dever respeitava a todos. Os representantes da camara são, em verdade, os representantes do partido. As responsabilidades, portanto, em que eles colectivamente incorressem, não poderão deixar de cair sobre o proprio partido, que seria também, por outro lado, solerte em lhes aproveitar as virtudes. Assim se entendeu sempre e com justificada razão. E mandava ainda que o fizesse a *dignidade* da propria camara, posta em alvo.

Seria ainda, provando assim uma exemplar administração de quatro annos, um grande motivo, para o evolucionismo, de concorrer mais uma vez ás urnas.

Portanto, uma de duas: — ou a Camara, e portanto o partido, não incorreu em responsabilidades, como nos aprás crer, e então surge em publico, ora que é tempo, quebrando os dentes á calunia; ora tem-a, e, neste caso, o partido evolucionista não tem o direito de vir mais uma vez iludir o eleitorado com um elixir que lhe foi nocivo, tanto mais, que a *nova lista* não dá, para já, seguras garantias de uma administração mais atilada.

Demais, a publicação dos *relatorios* que pedimos, devia constituir até para a Camara que se vai, uma questão de *brio pessoal*.

Estas observações, convem se saiba, não representam da nossa parte o proposito de *acintosamente* ferir o partido evolucionista, onde aliás militam figuras dum alto prestigio moral e politico. Mero produto, da nossa maneira de ver e de sentir, mal pareceria que, vindo a proposito, as deixassemos de fazer, tanto mais que a doutrina que expendemos ai constitue para os *regionalistas* um dos seus meios mais fecundos de *agir*. E fica tudo esclarecido... para que conste.

Outra lista que *extemporaneamente* se apresenta a disputar as maiorias é *democratica*. Tem, com effeito, bons nomes. Mas falta ali uma figura prestigiosa que a illumine. A lista organizada para as eleições a realizar, o ano passado, dava outras garantias de administração.

E dado que se efectue, como se anuncia, a exclusão de tal lista do sr. dr. Almeida Ribeiro, professor de medicina, e sendo como é certa, a recusa do sr. dr. Manuel Braga, figura altamente simpatica no meio *regional* e cuja actividade se tem imposto, em transe dolorosos para a vida da cidade de Coimbra, em nela se faça inserir o seu nome, como independente, tal lista quasi que deixa de oferecer garantias de vida.

A lista *neutral*, a chamada *lista da cidade*, organizada pelos unionistas, é que é, em verdade, qualquer coisa que vá acima do vulgar. Os nomes, que a illustram, são, na sua quasi totalidade, garantia segura de uma alta gerencia municipal. E se Coimbra a perfilhasse nas urnas, daria uma alta prova de civismo.

Não é, todavia, esta lista, apesar de tudo, isenta de defeitos,

Sabe toda a gente que não basta colher nomes illustres do acaso.

E não queremos aludir aqui ao facto, por demais conhecido de que alguns desses nomes saber-se-ão apenas candidatos ao município, pelas informações dos jornais. Não. Ninguem tem o direito de recusar-se a contribuir, na medida das suas forças, para o engrandecimento da sociedade em que vive, e muito menos os mais capazes. E a lei, neste caso, vem ao encontro dos *unionistas*, pois as funções municipais são obrigatorias. O grande defeito que lhe assinalamos é o seguinte:

— Os nomes que constituem a *lista da cidade* são representantes de correntes de opinião as mais diversas. Ora se cada corrente traçar o seu plano de administração, a consequencia logica é esta — a administração publica municipal, transformar-se-á, a breve trecho, numa *barafunda* em que não será possivel apurar uma ideia.

E, é por isso, que a corrente *regionalista*, se estivesse já em termos de concorrer ás eleições, antes de seleccionar competencias, elaboraria o seu plano *regional* de administração.

A falta de unificação de todas as correntes de opinião, para a administração do município, eis o defeito ingenito da actual *lista da cidade*. Mas entretanto, mister é que o digamos, é apezar de tudo a melhor de todas. Sempre é uma lista que, além dos nomes que a informam, não acusa, na sua constituição, o grave defeito do *partidarismo* local.

Disputando a minoria apparecem ainda os *socialistas*. E bom seria que a vencersem em parte. Na crise angustiosa por que passa a população operaria, ninguem melhor do que eles, como seus verdadeiros representantes, poderia fazer sentir a cruza da sua dor, junto das maiorias burguesas. Dissemos, em parte, e é bom que nos expliquemos. As minorias tem uma alta missão a desempenhar, a dentro dos municípios, uma *missão de fiscalisadora*. Ora sendo o município de Coimbra de uma complexidade de negocios e de superabundancia de vida, em cuja compreensão só poderão entrar individuos, não só de grande desenvolvimento intelectual, mas com uma certa cultura especial, não poderia tal missão ser sufficientemente desempenhada pelo partido socialista de Coimbra, que vai ainda, em via de formação, e não conta certamente com a adesão de diplomados, em numero bastante, para os representar. Depois, no decurso da sua acção, até as maiorias poderão conquistar. Até lá nem minorias inteiras.

Feita uma análise rápida ás listas dos candidatos ás eleições municipais, occorre agora perguntar: — A favor de quem se pronunciará, porém, a cidade? Eis o que ninguem pode, com exito, assegurar.

A favor da melhor? A favor da peor lista?

Se tivermos em consideração o *mau sestro* de Coimbra, a conclusão não será difficil: — a favor da peor.

Mas será a população coimbrã o executor de si mesmo? Eis o *perigo iminente*.

J. AMBROSIO NETO

A colonia brasileira

Deve reunir-se no proximo dia 6, terça-feira, ás 16 horas, afim de trocar impressões acerca da comemoração do proximo dia 15, aniversario da Republica Brasileira.

Ficam avisados por este meio os brasileiros que ainda não tinham tido conhecimento desta reunião de que ela se realisará no consulado.

Funda-se em Coimbra a Companhia Geral de Seguros Minerva

Podemos hoje noticiar a fundação duma importante companhia de seguros em Coimbra, denominada Companhia Geral de Seguros Minerva, com o capital de 500 contos, achando-se já passado todo o papel.

Esta Companhia acha-se já autorizada a funcionar, por portaria publicada no *Diario do Governo*, de 27 de Outubro. É portanto mais do que uma tentativa, é uma realidade posta em prática com os melhores auspicios e sob a influencia de cavalheiros aqui muito conhecidos e que gozam dos mais justificados créditos.

É esta a primeira companhia de seguros fundada não só em Coimbra, mas neste distrito, tendo já recebido grande numero de seguros tanto desta cidade como de fóra.

Pensaram ha tempo alguns directores desta Companhia em entrar na fundação da Companhia Beira, criada na Covilhã, mas por divergencias de dois directores daquela cidade, que ali desejavam a sua sede e não em Coimbra, como pretendiam os daqui, foi tomada a resolução de se desligarem da Companhia Beira para fundarem nesta cidade a Companhia Minerva. E muito melhor foi assim porque Coimbra vem provar que já não é a terra que vive só da Universidade, sem coragem, nem iniciativa, nem digneiro para arrojados empreendimentos, como o da fundação da Companhia Mi-

nerva, com um capital tão avultado, que facilmente encontrou subscribers.

Podemos também afirmar que esta Companhia inicia as suas transacções com todas as garantias de confiança e prosperidade.

O presidente da assembleia geral será o sr. conde de Caria, muito conhecido na alta finança de Lisboa e director do Banco Ultramarino.

A sede da Companhia Minerva é na rua do Visconde da Luz, n.º 8, na antiga sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde se procede a grandes obras.

Congratulamo-nos com este importante melhoramento; preciso é que lhe prestemos o auxilio que ele merece para animar a novos empreendimentos, em alguns dos quais se vai falando já.

Ha já estabelecidas agencias da Companhia Minerva nas cidades mais importantes do país, tratando-se da criação doutras em diversos centros.

Como bons amigos que somos da nossa terra, sentimos grande satisfação em ser dos primeiros a vir á imprensa trazer esta boa noticia, que de certo agrada também aos que desejam os progressos desta região.

A Companhia de Seguros Minerva está fundada. Já não pode haver a menor duvida sobre a sua organização, que se fez sobre os melhores auspicios.

Livraria França & Armenio

A *Gazeta de Coimbra* tem hoje o prazer de, com toda a justiça e verdade, se referir á casa França & Armenio. Queremos apenas em simples e desprentiosas palavras marcar a importancia que está adquirindo na sociedade portuguesa a casa editora e livraria França & Armenio.

Desta casa tem saído ultimamente importantes edições sobre direito e politica.

Esta importante livraria tem vindo editando e pondo no mercado livros e outras publicações que representam um material valioso e cujo conhecimento é indispensavel não só para termos uma ideia do que vale a elite nacional, como também para mais tarde se fazer a historia politica e intelectual da sociedade portuguesa nestes ultimos tempos.

Sem faciosismos, a casa França & Armenio procura, não olhando á politica ou ás ideias dos autores, fazer as publicações que entende mais interessarem o publico e os estudiosos. Não erraremos escrevendo que a casa França & Armenio é actualmente uma das mais importantes casas editoras de Portugal.

Aliando a uma intelligencia elevada um caracter inconcusso e uma competencia profissional indiscutivel e reconhecida, os nossos amigos França & Armenio teem bem merecido do publico, e este deve a esses bons amigos o prazer intelectual de ler não só bons livros como também aqueles que constituem as publicações mais sensacionais que sobre po-

litica portugüesa teem vindo ao mercado.

Ainda ha pouco recebemos mais um livro sobre filosofia politica de que é autor H. Paiva Couceiro e que se intitula *Democracia Nacional*.

Paiva Couceiro não é um escritor elegante mas revela-se um regular observador, encarando os problemas da politica nacional sob o ponto de vista restrito da sua tese que em grande parte se aproxima da corrente integralista que nos ultimos tempos, se tem desenrolado entre os adeptos da ideia monarchica.

Uma nova empresa

Ao que nos consta, trata-se da fundação nesta cidade, também com capitais de Lisboa, para construir e explorar um salão cinematografico para o que será adaptado, ao que parece, o edificio onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Mais nos informam que essa empresa tem em vista a construção dum cinematografo semelhante ao do Jardim Passos Manuel do Porto, e, atendendo á sua vastidão o publico terá por um preço relativamente baixo as maiores novidades cinematograficas e os mais interessantes numeros de variedades.

A confirmarem-se as nossas informações, esta cidade vai, pois, ter uma importante casa de espectaculos, melhoramento que muito deve regosijar o publico coimbricense,

Eleição municipal

Até que emfim se vão realizar as eleições administrativas que já ha muito tempo se deviam ter efectuado.

Tem-se andado fóra da lei, mantendo nas respectivas gerencias os corpos administrativos das juntas gerais, camaras municipais e juntas paroquiais que haviam cessado o seu mandato e que, por tal motivo, na sua grande maioria, estavam servindo já sem aquella solicitude que se torna indispensavel.

Eram gerais os clamores duns que estavam enfatiados de servir e mortos por serem substituidos, e doutros que estavam ansiosos por essa substituição pela esperança de verem esses serviços publicos melhor encaminhados e tratados com mais zelo.

Pelo que diz respeito á Camara Municipal de Coimbra, os senadores que vão ser substituidos não tiveram, é certo, uma gerencia isenta de difficuldades; antes pelo contrario a crise da guerra a tornou embaraçosa e extremamente complicada.

É cedo para fazer a historia da sua gerencia e bem é que se faça para se conhecer a sua obra; se as receitas foram ou não bem aproveitadas, ou se houve desperdicio, principalmente na admissão de pessoal em excesso e pouco ou nada habilitado para os logares que exerce.

A seu tempo virá esse esclarecimento da verdade. Assim é preciso para se saber se ha motivo para agradecimentos, se razões para censura.

Amanhã realiza-se a eleição dos novos senadores do nosso município, facto este que deve merecer todas as atenções e cuidados da parte dos municipios que são eleitores. Não seja só reclamar competencias, é preciso procura-las e conseguir delas tudo que elas nos possam dar de aceitavel, saído do seu criterio e bom senso.

Ninguem ignora que a Camara Municipal de Coimbra exige mais do que qualquer outra competencia para a sua boa administração.

Ha serviços municipalizados que nenhuma outra tem. Se os deixam andar pelas mãos de inexperientes, é facil supôr no que virá a dar o nosso município.

Guarde-se como penhor sagrado o que nos legaram esses homens que municipalisaram os serviços das aguas, gaz e electricos, que transformaram a cidade com melhoramentos, desempenhando assim um papel importante na historia do município de Coimbra.

São quatro as listas que se apresentam ao sufragio dos nossos eleitores: evolucionista, democratica, unionista e socialista. Em todas elas encontramos nomes de individuos prestigiosos, dignos de se sentarem nas cadeiras do senado coimbricense. Resta por isso que se concorra á urna e os elejam.

A lista apresentada pelo partido unionista é a chamada *Lista da Cidade*.

Nada de indiferenças perante um assunto tão melindroso, de que pode resultar o progresso ou o retrocesso do nosso município, que já foi apontado como o primeiro do país no acerto da sua administração.

Não indicamos nomes para que se não suponha que estamos a fazer politica. Bem desejamos que esta fique fóra da Camara e se administre com todo zelo e acerto o nosso município.

Depende isso da boa escolha que se fizer.

O sr. reitor da Universidade deliberou nao autorisar mais transferencias de inscrições naquele instituto.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua tenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Revolla (A) — Foi um bi-semanario academico, que veio substituir na imprensa o semanario *O Rebate*, tambem academico, em virtude de desintelligencias suscitadas no seio da respectiva commissão redactora. O primeiro numero appareceu a 14 de Maio de 1890, dirigido pelo academico Reis Santos, que então cursava a Escola Medica do Porto. Enfileirava na ala dos combatentes pela Republica e apresentou-se distintamente redigido. A redacção era na praça dos Voluntarios da Rainha, 7, e a impressão fazia-se na Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 55. Durou alguns mezes.

Revolla (A) — Era o titulo de um semanario illustrado, republicano, formato 20x33, de que foram redactores Mario Ramos e Armando Ribeiro, e que tinha a sua redacção na rua da Corticeira, 40. Consta de 4 paginas, a duas columnas, e era impresso na Typographia Popular da rua de Santo André, 76. Foi de curta duração.

Revolução de Janeiro (A) — Foi o órgão prtense da chamada *Janeyrinha*, sendo, portanto, o primeiro jornal do partido progressista no Porto. Appareceu o primeiro numero a 1 de Junho de 1868, e publicou-se diariamente até ao fim de Agosto do mesmo anno. Como periodico politico e noticioso, foi bem feito, defendendo calorosamente os principios symbolisados na revolução que lhe deu o titulo. A redacção era na propria casa da Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, da rua da Cancellia Velha, 62.

Revolução Social (A) — Como o proprio titulo o está dizendo, era um periodico revolucionario, «órgão comunista, anarquista» que se propunha sahir semanalmente, mas que não o conseguiu. O numero programo appareceu a 10 de Novembro de 1887, e o primeiro numero a 15 de Janeiro de 1888. Tinha a sua redacção e administração na rua de S. Sebastião, 16, 2.º, ou fosse na propria casa da residencia do unico redactor, José Martins Gonçalves Vianna, operario serralleiro, algo intelligen-

te, mas, ao tempo, muito exaltado, que foi no Porto um propagandista pertinaz das doutrinas de que o jornal era órgão, gastando com esta e outras publicações não pouco do capital de que era inimigo, mas de que precisava para a sua subsistencia. Conhecemol-o pessoalmente: — era, no fundo, um pobre homem, inoffensivo mas inconcivavel.

Revolla de Portugal (La) — No dia 1 de Novembro de 1910 appareceu, no Porto, o primeiro numero de uma revista mensal com o titulo acima, redigida em francez, com a rubrica de «publica-tion mensuelle et patriotique pour la propagande de Portugal á l'étranger». Tinha como director Candido de Moraes e dizia ter representantes em Lisboa, Madrid, Paris, Londres, Berlim, Genova, Roma, Vienna, S. Petresbourg, Nova York, Buenos Ayres, Mexico, Philadelphia, Bruxellas, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pará. A redacção era na rua de S. Lazaro, 295, fazendo-se a impressão na typographia de Arthur José de Souza & Irmão, do largo de S. Domingos. Cada numero constava de 8 paginas em 4.º grande, impressas em papel *couché*, com bastantes gravuras intercaladas no texto; e uma capa, igualmente de papel *couché*, impressa a cores. A do primeiro numero trazia uma artistica allegoria da Republica, em *sanguinea*, como que a emoldurar os retratos de Teophilo Braga, Bernardino Machado, Antonio José d'Almeida e Afonso Costa, impressos a tinta verde. No frontispicio, logo a seguir ao titulo, estampava um barrete phrigio a tinta encarnada. No segundo numero, sahido em Dezembro, dava já como director o «citoyen Jean Henry Pou-Gondry», e apresentava como editor Antonio de Almeida Marcos. A composição e impressão tambem passaram a ser feitas na Officina de S. José, á rua de Alexandre Herculano. Este segundo numero trazia, na capa, uma nova allegoria, impressa a tinta verde, mas muito incorrectamente desenhada, o que se tornou lamentavel, sobretudo por que nas capitais estrangeiras onde a revista apparecesse havia de suppor-se que Portugal estava muito mais atrasado do que realmente estava, em questões ou assumptos artisticos. A referida allegoria era de uma... infelicidade que tocava as raizs do grande.

Segue.

ALBERTO BESSA

Comemoração dos finados

Foi ontem dia de grande roagem a todos os templos onde se celebravam missas de *requiem*. Nada mais digno e respeitoso do que a dor e a saudade com que milhares de pessoas encheram as egrejas onde se resavam missas de sufragio em comemoração dos fieis defuntos.

Em todos os rostos dos fieis se notava o justo sentimento que os oprimia pela lembrança da perda irreparavel dos que pertencem já á eternidade.

No cemiterio da Conchada celebrou ás 9 horas 3 missas o venerando Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso.

As 11 horas foi celebrada missa de *requiem* pelo reverendo Bispo de Coimbra, seguindo-se sermão.

Pregou o distinto orador sagrado sr. conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, que proferiu uma brilhante e comovente oração.

Na quinta feira e ontem de manhã a caminho do cemiterio passaram muitas centenas de pessoas, conduzindo as mais variadas e mimosas flores com que junca-caram as sepulturas e ornamentaram os mausoleus.

O quadro que então nos apresentava o cemiterio era belo transformado num verdadeiro jardim, infundindo a todos o maior sentimento de dor.

Algumas campas estavam lindamente ornamentadas, vendo-se tambem grande profusão de luzes.

A concorrência ao Cemiterio foi enorme durante o dia tornan-

do-se quasi impossivel transitar por ali.

A capela estava coberta de crepes vendo-se ao centro levantada uma eça ladeada de muitos arbustos, flores e luzes.

Na capela da Misericordia foram celebrados officios na quinta feira e ontem, assistindo a esta comovente cerimonia a Meza e muitas outras pessoas.



Compare-se!

Uma carta recebida de França informa que o pão de 1.ª classe ali se vende a razão de 9 centavos o quilo; o assucar fino a \$34, e as batatas a \$05; quer dizer tudo muito mais barato do que em Coimbra, apesar do estado de guerra em que a França se encontra desde o principio da terrivel conflagração.

Comparem-se estes preços com aqueles por que são vendidos os mesmos generos em Portugal!

Em Coimbra o pão fino paga-se a \$40; o assucar a \$60 e a batata a \$07!!

ECOS ELEITORAIS

Segundo as informações que chegam a esta cidade de varios pontos do distrito, as eleições de amanhã serão, na quasi totalidade dos concelhos, desfavoraveis ao partido governamental. Este partido parece que só vencerá em dois ou tres concelhos; nos outros, pertencerá a victoria aos evolucionistas, aos monarchicos e ás listas chamadas do *concelho*, que, afinal, representam, a corrente *regionalista*, que tão fortemente se está accentuando nesta cidade e distrito, e de cuja organização se trata com certo entusiasmo.

Do sr. dr. Alberto Dias Pereira, membro da commissão municipal do partido democratico, recebemos, por intermedio dum nosso muito presado amigo, a quem desejamos ser agradavel, a seguinte carta:

Sr. director: — No ultimo numero do seu acreditado jornal, vem publicada a lista dos vereadores para o municipio de Coimbra, apresentada pelo partido democratico.

Como membro da Commissão Municipal deste partido, assisti á reunião em que foram escolhidos os candidatos a vereadores e propuz que, na lista, fossem incluídos os nomes do dr. Abel Urbano e do sr. Cassiano Martins Ribeiro.

A inclusão destes nomes na lista não representa para elles qualquer compromisso politico: apenas pretendi pôr ao serviço dos interesses municipaes, na organização dos serviços municipalizados, a grande competencia tecnica do engenheiro e illustre professor dr. Abel Urbano e a comprovada dedicação á cidade, de Cassiano Ribeiro. É, pois, uma lista do Partido Republicano Portuguez, mas nela são incluídos dois nomes de cidadãos independentes, inteiramente alheios a partidos politicos, e de cuja competencia e grande dedicação a Coimbra muito ha a esperar.

Fica assim explicada a qualidade de independentes que V., com toda a correção e lealdade, indicou, na lista publicada.

Sou de V., muito atento e obrigado. — Alberto Dias Pereira.

Houve quem, vendo o nome do sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro na lista democratica, pozesse em duvida a verdade da noticia que demos, no numero de quarta-feira, sobre a intransigente recusa de s. ex.ª em consentir a inclusão do seu nome nessa lista ou em qualquer outra. Confirmamos, com a mais absoluta segurança, o que dissémos, sem receio que algum seriamente nos desmintia.

Cumprindo imparcial e escrupulosamente a nossa missão de jornalistas, só nos preocupamos com a verdade e seriedade das nossas informações. É isto o que convem que se saiba.

— Estamos autorisados a declarar que os srs. drs. Mendes dos Remedios, Paulo Meré, José Antonio de Sousa Nazaré, Joaquim de Carvalho, Sebastião d'Almeida, Joaquim Fernandes dos Santos, Luciano Pereira da Silva, Francisco Martins de Sousa Nazaré, Agostinho Jorge da Silva e os srs. Miguel dos Santos e Silva e Antonio Nunes Correia não foram consultados nem autorisaram a inclusão dos seus nomes em qualquer lista camararia.

— Tambem o sr. Albino Caetano da Silva nos declara não estar filiado no partido unionista e não ter sido consultado para dar o seu nome para a lista apresentada por este partido.

— Tendo sido publicada na imprensa uma lista, denominada Lista da Cidade, na qual são incluídos quatro candidatos, propostos pelo Partido Socialista, a Federação Municipal Socialista de Coimbra, vem declarar que não tem responsabilidade nem interferencia alguma na inclusão referida, porquanto este partido disputa as minorias absolutamente desligado de qualquer partido ou grupo.

TAGUS

Seguros contra furto e roubo

“A Colonial,”
COMPANHIA DE SEGUROS
 CAPITAL 1500 CONTOS
 Seguros contra fogo, roubos e tumultos
 Correspondentes:
Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Clotilde Leal Gonçalves e o sr. Antonio de Barros Taveira Junior.

Terça-feira, o sr. Alfredo Victor Salama.

CASAMENTOS

Em Santa Clara realisou-se o casamento da sr.ª D. Emilia Filipa Pinto da Costa, com o sr. Evarist. Correia Couto Junior, regente florestal. Foram padrinhos, por parte da noiva, no registo civil, o seu pai sr. Antonio Augusto Pinto da Costa e por parte do noivo, os tios da noiva, sr. José Maria de Figueiredo e esposa.

Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel.

DOENTES

Tem estado doente o sr. dr. Antonio Leitão, illustre governador civil deste distrito.

— Tambem esteve bastante doente, obtendo já algumas melhoras a dedicada esposa do sr. João Cardoso da Silva, concelluado industrial em Setubal.

ASTHMATICOS
 Desanimados!
 o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD
 Sem Opio nem Morphina.
 ALLVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes
 H. FERRÉ, BLOTTIERE & C.ª, 6, Rue Dombasle, Paris.

TAGUS Seguros contra greves

e tumultos

Modista chegada de Lisboa, desejando adquirir clientela, vende por preços convidativos chapéus do mais alto chic acabados de chegar de Paris. Encontra-se no Hotel Bragança, Coimbra.

Gréve

Os alunos do liceu voltaram ontem á gréve. Do comité recebemos a seguinte nota officiosa:

Em virtude de s. ex.ª o sr. Ministro da Instrucção não atender ás reclamações feitas por todos os liceus do país, o comité dirigente do Liceu desta cidade votou hoje a gréve, o que foi aprovado.

Comemorando o dia de ontem foi-nos entregue por um caridoso anonimo, uma nota de 1500 reis que distribuímos a Teresa de Jesus, rua João Cabreira, e a uma senhora muito pobre e envergonhada. Os nossos agradecimentos ao generoso bemfeitor.

Estrada do Dianteiro

A commissão executiva do municipio autorisou o seu presidente a assinar a escritura de expropriação dos terrenos necessarios para a estrada de S. Paulo de Frades pelo Vale de Coselhas ao Dianteiro.

Obituario

Deve chegar hoje a Coimbra o cadaver do sr. Gonçalo Cristóvam Meirêles, falecido no dia 1 do corrente, na Figueira da Foz. O extinto residiu muitos anos nesta cidade onde era muito considerado.

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Constancia d'Almeida Santos, irmã dos srs. José Joaquim d'Almeida Santos, residente nesta cidade, Joaquim e Rutil d'Almeida Santos, comerciantes no Bié.

As nossas condolencias ás famílias enlutadas.

CRONICA DA SEMANA

Amanhã é dia de eleições.

Não é coisa que espicasse a curiosidade a muita gente desde que elas deixaram de ser resolvidas á força de bacalhau com batatas e carneiro com as ditas.

Assim se agradeciam os votos aos eleitores independentes.

O bacalhau, que então se comprava a 8 vintens o quilo, e o carneiro por pouco mais; dobraram os pés pela cabeça tres e quatro vezes, divorciando-se das mēsas dos pobres, dos remedios e até dos ricos.

De maravilha que era, tornou-se mais difficil conquistar os eleitores á custa do bacalhau e do carneiro do que a Sansão matar mil felisteus com a queixada de um burro.

Agora só milionarios podem ser pais da patria ou senadores municipaes á força do *fiel amigo*, que deixou de o ser, e do carneiro, que não faz senão deitar os corninhos de fora, pagando-se hoje a 5 tostões o quilo!

Isto de eleições é uma coisa que parece caminhar para o seu fim com a mesma velocidade com que os generos sobem de preço.

Aumenta todos os dias o numero dos indiferentes, daqueles que estão sempre a pregar que é preciso ser amigo da nossa terra e que deixam correr o marfim á espera de um dia cair do ceu uma chuva de melhoramentos.

Não querem saber quem é o timoneiro da barca e se ela não corre perigo de encalhar nalgum escolho ou de ser torpedeada.

Vamos ter novo piloto e nova tripulação na nau.

Quem irá ao leme?

O que se quer é que não leve carregamento de politica.

Coloquem-lhe na prôa os retratos dos srs. Dias da Silva e Marnóe e Sousa e revejam se neles como se fossem os seus padroeiros, capazes ainda de lá do outro mundo perguntarem pela sua obra e dirigirem a viagem.

Uma eleição sem comes e bebes não tem gosto.

Descarregar a consciencia em troca de uma posta de bacalhau é outra coisa.

Dá animação e lustre.

Refere uma fabula pagã que vindo Jupiter do ceu á terra, chamou o jumento e lhe disse que lhe concedia 30 anos de vida ao serviço do homem. O jumento recusou por ser muito tempo para apanhar esporadas na barriga e pediu que lhe dessem só 10. O Jupiter anuiu.

Chamou depois o cão e disse-lhe que lhe dava tambem 30 anos de existencia, mas o cão achou muito para andar a ladrar por toda a parte. O Jupiter concordou e deu-lhe só 10.

Seguiu-se o macaco, que tambem não quiz os 30 anos, por achar bastante os 10 para zombar dos rapases.

Chegou a vez ao homem que havia de ser o senhor de todos os animais. Jupiter dava-lhe 30 anos de vida, mas como o homem achasse pouco, o Jupiter deu-lhe mais os 60, que o jumento, o cão e o macaco não quiseram.

Até aos 30 anos, o homem não terá cuidados; dos 30 aos 50 passará vida de jumento, sempre a carregar para casa com o sustento da familia; dos 50 aos 70 é avaro e rabugento, como o cão; e dos 70 aos 90 passa vida de macaco, andando sempre preso a um pau.

Apesar de tudo isto o homem aceitou as condições impostas pelo Jupiter, mas este disse-lhe que levasse a vida a fazer bem; a ser util. Era boa pessoa o Jupiter.

Se naquele tempo já houvesse senadores municipaes, ter-lhe-ia dito decerto que não aceitassem os cargos em que não quizessem ou podessem ser uteis á nossa terra.

Oxalá que Jupiter possa amanhã mandar do ceu um raio de luz bemfeitora para iluminar a caixa do entendimento dos eleitores!

JUCA

Remedio francês

XAROPE FAMEL
 CURA AS TOSSES
 FRASCO I ESCUDO

Remedio francês

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 1

1.º officio: Carta precatória vinda da comarca do Porto para inquirição de testemunhas, extrahida da acção ordinaria que naquella comarca Antonio Eduardo Ferreira Barbosa move contra Paulo Bergamin, residente no Bussaco, Advogado, dr. Chaves e Castro.

Comercio

Realisou-se ontem o julgamento da acção commercial da Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada, contra José Henriques de Praia, da Mealhada.

Não foi dada ainda a sentença, mas pelas respostas dadas aos quesitos presume-se que a sentença seja favoravel á autora.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Civil

Continua no dia 5 do corrente o julgamento da acção de despejo que João Augusto Lourenço, move contra a firma Lobo da Costa e Comandita.

Advogados, drs. Macario da Silva e Carvalho Lucas.

Convocações

Amanhã pelas 13 horas, tem de apresentar-se, no quartel de infantaria 23, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes militares:

José Adelino da Silva Raposo, residente na freguezia de Santa Cruz.

Francisco Mendes Pimentel, Santa Cruz.

Victorino Planas Doria, Almedina.

Conselheiro Teixeira de Sousa

Esteve nesta cidade, o sr. dr. José Serodio, genro do Conselheiro Teixeira de Sousa, que veio avistar-se com os livreiros editores, França & Armenio para conseguir a não publicação do livro *Responsabilidades Historicas*, da quele falecido ministro.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$500
rajado	1\$500
frade	1\$350
Trigo branco	2\$000
tremês	2\$000
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Orão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$500
Batatas	900
Libras, 94100. Ouro, 85 %	

TAGUS. Seguros contra greves

e tumultos

NOTA

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar a cronica do nosso destino colaborador Mac, que irá no proximo numero.

A falta de espaço obriga-nos ainda a reter outros originaes que publicaremos logo que haja oportunidade.

Pela instrução

Foi nomeado interinamente, para reger a escola de S. Martinho de Arvore, o sr. Antonio de Seica.

Vai ser sujeito a uma junta medica o professor da escola de Cadima, sr. José Alexandre Beja Baptista.

Desastre

Ante-ontem deu entrada no Hospital da Universidade, Alberto de Assunção, de 12 anos, do Sobral de Ceira, que, andando a jogar o *foot-ball* com outros rapazes, caiu, fracturando o braço esquerdo por dois lados junto ao pulso, e o femur,

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Segunda-feira, 5 de Novembro de 1917

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO COIMBRA

Aos nossos ex.^{mos} clientes participamos que de segunda feira em diante, dia da ABERTURA DA ESTAÇÃO, se encontra á venda e em exposição nos Grandes Armazens do Chiado as mais lindas e sensacionais novidades em lãs para vestidos, ratines, peluches, veludos, cheviotes, veludos de lã, peles, romeiras, chapéus, casacos, vestidos, blusas, malhas, etc., etc. Tudo quanto ha de mais moderno para a presente estação

Sempre artigos novos. Sempre grandes novidades

: MODISTA DE CHAPEUS :

Habilitada pelas principais casas de Lisboa a confecio-
: : : : : nar o mais difficil modelo : : : : :

Uma visita ás nossas secções, ainda que nada comprem, para verem tudo quanto existe de mais deslumbrante e de mais chic!

AGRADECIMENTO

Adriano Francisco Simões e sua mulher Maria Joaquina, desta cidade, profundamente gratos ao disvelo e carinho dispensado nos Hospitais da Universidade a seu filho José Dias Simões, veem por esta forma, patentear o seu muito reconhecimento aos abalisados clinicos, srs. drs. Marques dos Santos, Elias da Costa e Rocha Santos, respectivamente assistente e medicos de serviço dos mesmos hospitais que trataram o seu querido filho, duma meningite cerebro-espinhal, a que fatalmente succumbiria, se não fosse a sua muita sciencia aliada a uma grande boa vontade para salvar o doente, foram incansaveis e muito demonstraram o seu genio humanitario.

Devemos tambem especialisar o distinto medico sr. dr. Freitas Costa, pelo interesse que sempre mostrou no decorrer da enfermidade que ia vitimando o ente querido.

Finalmente, seria ingratitude não agradecer tambem, ao enfermeiro sr. Joaquim Carvalho, ajudante sr. Joaquim Carvalho e tirocinantes srs. Antonio Francisco da Silva e Francisco de Matos, que foram duma dedicacão sem limites, trabalhando dia e noite no sentido de amenisar o sofrimento do enfermo e proporcionando-lhe todo o carinho proprio de pai e de irmãos.

Não cabe nos termos deste agradecimento toda a gratidão que vai na alma dos signatarios que, reconhecidamente a todos confessam a sua muita e perduravel amizade, em face de tantos favores recebidos e, no receio de cometerem qualquer falta involuntaria, desde já pedem desculpa.

A todos beijam as mãos com reconhecido afecto e estima.
Coimbra, 29 de Outubro de 1917.

Adriano Francisco Simões,
Maria Joaquina.
Seguros contra
: furto e roubo :

Tagus.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.
Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicacão medica.
Chamadas para fóra da terra.
R. Castro Matoso, 3.

Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratol* (registrado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracão incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupaões habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enorme vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com

qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques. Praça 8 de Maio, 33 a 36.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

AZEITONA. A Cooperativa de Pão — A Conimbricense — aceita propostas, em carta fechada e até ao dia 10 de novembro, para a compra da azeitona criada nas oliveiras da sua cerca, em Sant'Ana

BOA CASA. Arrenda-se a casa da quinta dos Loios, ao Cidral.
Informações, rua Visconde da Luz, 84.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva.
Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

COFRE. Compra-se um cofre que esteja em boas condições. Propostas a M. A. C., rua Venancio Rodrigues, 11 A.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35:000\$00 para colocar em parcelas.

JOSÉ MOTA, proprietario da barbearia sita na Rua Adelinho Veiga, 35 e 37, tem em seu poder uma quantia de dinheiro que achou na mesma rua e que entrega a quem provar pertencer-lhe.

NO dia 11 ás 2 da tarde, vende-se convindo o preço, o arvoredado na quinta do Requentão, freguesia de Cernache, de D. Maria Verdina Saraiva tendo tambem oliveiras para replantar.
Na quinta da Barraca se dão esclarecimentos.

PERDEU-SE um broche de esmalte, novo, com perolas. Roga-se a quem o achou o favor de o entregar na Rua Antero do Quental n.º 51.
Dão-se alviçaras.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

SELOS. Aos srs. colecionadores. Especialidades de Angola e Congo, vende mais barato. Rua Ferreira Borges, 42, 3.º, das 12 ás 15.

Conferencias evangelicas
R. Sargento-Mór, 23, 1.º
Domingos, ás 20 horas, quintas-feiras, ás 19 1/2
Boas novas para vós e mim

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do pais



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO ORVO, 34

ALUGA-SE um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garage, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem se arrenda um restaurant com o nome Restaurant Martins n.º 19. Tambem se alugam dois primeiros andares na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, e a mercearia que ali tinha o nome de Retiro Campestre.

Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

ARMAÇAO. Vendem-se, em magnifico estado de conservação, 4 corpos de casquinha. Serve para qualquer ramo de negocio. Dirigir á Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

COMENSAIS. Recebem-se por preços modicos, na rua do Cosme, 21.

CREADO Precisa-se para armazem de fazendas. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, — Coimbra.

HOSPEDES. Recebem-se em casa particular, meninas do Liceu ou normalistas. Para informações, Rua Borges Carneiro, 32.

LECIONISTA Leciona-se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escurituração comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

PIANO completamente novo, vende-se armado em forro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Bom som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroi, 16.

PIANO HORIZONTAL para estudo, vende-se um. Arco de Almedina, 31.

VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois currais para gados e arrecadação eira, arvores de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 — Coimbra.

VENDE-SE uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencia a um engenho movido a vapor. Dirigir a Joaquim Ribeiro Corteção, S. João do Campo.

VENDE-SE. Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escritorio. Para tratar, na referida casa.

VENDE-SE um terreno, por junto e aos lotes, 120 metros, Estrada da Beira, Calhabé, para edificação de casas. Trata-se na Cervejaria Central, Praça Oito de Maio.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para **LACARES** de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

HOTEL JARDIM ESPANHOL
PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE
Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo **HOTEL MARTINHO** que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de jancaira, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Sôro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

ANUNCIO

Alfredo Martinho da Fonsêca, casado, negociante, residente nesta cidade, pretende licença para ter um curral de vacas, junto ao seu estabelecimento de venda de leite, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 94 a 96, freguesia da Sé Nova, desta cidade.

E, como o referido curral se acha compreendido na tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes — *mau cheiro* — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração do Concelho, as suas reclamações ou oposições, por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra, 29 de Outubro de 1917.

Alfredo Martinho da Fonsêca.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

EMPRESTA-SE 1.000\$00 a juro modico. Nesta redacção se diz.



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SÉDE: Rua do Comercio, 56
LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnisações pagas até 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. **SETIMO ANO GRATUITO**

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

PELA NOSSA TERRA

Para a frente é que é o caminho!

Foi acolhida com geral satisfação em Coimbra a noticia da criação da Companhia Geral de Seguros Minerva, com sede nesta cidade.

Bem sabiamos que mesmo aos indifferentes não podia desagradar essa noticia e muito menos áquelles que são bons amigos da nossa terra, para a qual todos nós devemos dar o nosso quinhão, ainda que pouco, para o seu engrandecimento.

A fundação da Companhia de Seguros Minerva pode parecer a alguns um facto de pouca importancia, mas não é, antes pelo contrario representa um sinal bem evidente de vida e prosperidade de Coimbra, que precisa engrandecer-se por todas as formas.

Tem sido voz corrente que esta cidade se deixou adormecer á sombra frondosa da sua Universidade e que dela sómente tem vivido.

Não contestamos que durante muitos anos assim não acontecesse, mas já ha tempo que se vão convencendo que é preciso prestar a sua attenção a assuntos de ordem economica e financeira, criando novas empresas, desenvolvendo o commercio e a industria, e assim o progresso da cidade se irá acentuando por diversos modos.

Coimbra deve muitissimo á sua Universidade, que lhe merece todo o amor e simpatia. Nunca desampará-la na guerra mais ou menos surda que contra ella se move.

Não se pretenda contestar que os cursos livres e o desdobramento da Faculdade de Direito foram duas medidas de extraordinaria gravidade e importancia para a vida economica de Coimbra, com a circunstantia agravante de que os estadistas que a prejudicaram tão profundamente tem faltado ás suas promessas não dando á nossa terra as tão prometidas e tão faladas compensações, chegando já a ser uma coisa irrisoria, tanta promessa feita e tanta promessa falsa!

Nem sequer uma sombra de qualquer beneficio! Sempre promessas que se não cumprem, sempre boas palavras e nada mais. Obras nem uma que se pareça com as tão lendarias compensações.

Haja vista o que se tem passado com a criação da Relação em Coimbra, que sendo um melhoramento justissimo, só para elle tem faltado a boa vontade do sr. dr. Afonso Costa, a quem se deve o desdobramento da Faculdade de Direito.

Retrocendo uns oito anos, lembremos a celebre e infeliz frase do sr. dr. Antonio José d'Almeida quando num comício ao Almeque

apontava para a Universidade dizendo, entre geraes aplausos dos proprios coimbricenses, que dela não devia ficar pedra sobre pedra! Foi este estadista que criou os cursos livres, que permittem fazer for maturas sem ir ás aulas!

Hoje queremos acreditar que esse politico estará tão arrependido do que disse como os assistentes de o terem aclamado nessa passagem infeliz do seu verboso discurso.

Coimbra ligou-se mais á sua Universidade desde que tiraram a esta o melhor que ella tinha da sua tradição, das suas regalias e até mesmo da sua importancia.

É preciso convencer-nos que não só da Universidade Coimbra pode e deve viver. Tem de desen volver-se e criar novas fontes de receita.

É um grande melhoramento para a terra criar empresas que aqui deixem ficar os capitais em vez de os mandar para fóra, para outras terras prosperarem á custa desta.

Está neste caso a Companhia de Seguros Minerva, que faz reunir aqui importantes somas tanto de Coimbra como de fóra.

Assim que se soube da criação desta companhia, rapidamente foi subscrito todo o capital, de 500 contos.

Animados os subscritores com este esplendido inicio, já se pensa em novas empresas que tenham aqui a sua sede, e assim se dará um grande exemplo de vida, e provar-se-á que os capitais de Coimbra não servem só para negociar com estudantes.

Precisamos todos de trabalhar por esta cidade tão privilegiada pela Natureza, tão cheia de encantos, tão sedutora, tão artistica e tão historica.

Ainda ha pouco nos foi affirmado por pessoas competentes que nunca Coimbra foi tão visitada como este ano durante a epoca balnear e que nos hotéis e museus onde estiveram os visitantes só se ouviam elogios á nossa terra por tantas coisas boas que ella encerra.

Nenhuma cidade portuguesa possui mais encantos e mais que ver.

Ponha-se a politica de parte e reclame-se dos governos os que elles tem obrigação de nos dar; a Camara Municipal que siga os exemplos das vereações que lhe deram bom nome, e faça a iniciativa particular por desenvolver a sua acção pela sua vida economica, e certos estaremos todos de que Coimbra será uma terra invejavel, modelar, progressiva.

Para a frente é que é o caminho!

Sombras que passam

REGIONALISMO

Muito se tem escrito e falado já sobre o problema regionalista. Vultos da maior competencia tem collocado a viveza do seu pensamento e o prestigio da sua pena ao lado deste momento assumto. E' que elle representa uma solução bem visível para o engrandecimento desta terra de Coimbra, solução absolutamente compativel com o orgulho dum passado illustre e honroso. Em ligeiro traço vejamos em que ambiente surge e vegeta esta ideia regionalista.

A falencia do governo central aviva-se hora a hora. Os governos envolvendo na nuvem negra da politica todos os interesses e até quantia vez, todos os direitos, tem levado a um estado de completa confusão, organização, mesmo abandono, as coisas nacionais. Só se servem desejos pessoais ou partidarios esquecendo os deveres para com os individuos e para com as regiões que não possuem protectores em Lisboa e no Terreiro do Paço. E vem de ha muitos anos esta desgraça.

Os processos de administração local tem sido e são-no simplesmente detestáveis.

Os vereadores fabricados por maquinas cujo motor é geralmente o partido que governa ou o que com elle amorosamente se liga, são creaturas que agem pelas ordens que recebem, fallando-lhes por isso sempre a originalidade duma ideia e quasi sempre o amor da propria terra.

Por vezes ha excepções. Individuos idoneos, conhecendo as questões, amantes da sua terra e desejosos de que ella progrida, projectando fazer do inutil obra util.

Uma corrente impetuosa, porém, enlaça o seu cerebro e o seu espirito e não o deixa viver e agir.

Contra este estado, uma cohorte illustre, propõe-se reagir. Alhear-se dos partidos, desprezar as ideias religiosas de cada um e embrenhar-se numa aspiração que vise o engrandecimento da terra e o bem-estar dos habitantes. Só podem e devem ser louvados os que influem e engrandecerem esta aspiração. E todos e todas as classes o podem fazer. As associações commerciaes e industriaes devem prestar toda a coadjuvação neste empreendimento que ora vive, transformando alguns produtos na propria região, montando fabricas, fundando industriaes e procurando facilitar os meios de comunicação pelo estabelecimento de linhas ferreas.

E' indubitavel que sabendo-se o que aqui se cria, começará de muitas e muitas leguas em redor a afluir gente e dinheiro. E' bem mais facil vir a esta cidade os que moram nesta região do que trem a Lisboa e ao Porto.

E consequentemente se desenvolverá o turismo, criando-se estradas, facilitando-se comunicações.

Este artigo já vem muito longe e urge terminá-lo. Mas antes só leves palavras. Tenha-se amor da terra que nos serviu de berço; vigorise-se o municipalismo elegendo criaturas competentes; concorram todas as agremiações scientificas e commerciaes a ajudar as boas iniciativas dos homens bons, e nós teremos uma cidade digna da tradição nobre e valorosa que revêa através dos seculos sem perder o brilho e o valor.

LUIZ A. OLIVEIRA GUIMARÃES

O nosso "placard,"

As noticias do apuramento das eleições realizadas no domingo, foram successivamente afixadas no nosso placard, na Tabacaria Crespo na rua Ferreira Borges, onde se aglomeraram algumas centenas de pessoas.

Brevemente, e logo que seja concluida a obra para a collocação do placard, á porta do mesmo estabelecimento, a Gazeta de Coimbra inaugurará um serviço telegrafico de Lisboa, com as noticias mais importantes, e ocorrencias diarias desta localidade e outras terras do país.

TAGUS Seguros contra greves

: : : e tumultos : : :

Bispo do Porto

Na segunda feira completou 63 anos de idade o rev.º bispo do Porto. Por este facto recebeu s. ex.ª os cumprimentos de numerosas pessoas não só de Coimbra mas de fóra.

No comboio da tarde daquelle dia chegaram a esta cidade cerca de 100 pessoas, entre ellas muitas senhoras, vindas do Porto, Braga, Aveiro e outras terras do norte, que logo se dirigiram ao Hotel Avenida, Scurusal, onde o venerando prelado se encontra.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. I ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Na terra do tio Sam

V. A GRANDE CAMPANHA DA CRUZ VERMELHA

Ligeiramente delineado, o plano da campanha financeira, a que me referi na semana proxima passada, é o seguinte: pela comissão geral de campanha ali mencionada é promovida em cada cidade da União onde haja sucursal da Cruz Vermelha a constituição de um grande comité central, composto dos homens mais influentes do logar, que queiram prestar o seu concurso á causa. Cada membro deste comité incumbem-se de organizar uma sub-comissão, chamada team, da qual assume a chefia com o título de capitão.

O comité central organisa uma lista completa de todos os cidadãos em condições pecuniarias capazes de contribuir, e distribue os nomes desta lista entre as sub-comissões ou teams, de accordo com as relações pessoais dos seus membros; e os membros destes teams distribuem entre si esses nomes, ficando cada um com os cartões das pessoas a que deve fazer pedidos. Faz parte do plano que ninguém será solicitado mais do que uma vez, e nenhum membro dos teams pedirá a pessoas que não constam da sua lista de cartões.

Depois de um mez de cuidadosa preparação dos membros dos teams por meio de instrução dada por peritos na arte de solicitar, feita sempre em repetidas reuniões ao redor de uma mesa onde todos ceiam juntos; e depois de simultanea preparação do público por meio da imprensa, de circulares e de outros meios de publicidade, o grande comité marca uma semana ou quinze dias para a campanha, e durante este tempo os membros dos teams, constantemente instigados por seus capitães, visitam sistematicamente as pessoas cujos cartões lhes foram distribuidos e pedem um donativo para a causa.

Todos os dias os comissionados se reúnem para lancharem juntos num dos principais hotéis da cidade, onde cada um dá conta verbalmente dos resultados obtidos; o bom resultado conseguido por alguns estimula e anima os tímidos e vai-se assim creando um espritu-corps que a todos vai inflammando; oradores entusiasticos da Cruz Vermelha concorrem em discursos apropriados para estimular o ardor de todos.

Na fachada deste hotel collocam um grande quadro representando um relógio, cujo mostrador é dividido em cem espaços, cada um dos quais representa a centesima parte da quantia total que se quer levantar naquela cidade; e os ponteiros indicam de dia para dia o progresso da campanha para conseguir a grande importancia almejada.

A rivalidade entre estes teams, a publicidade que se consegue pela imprensa, e a marcha dos ponteiros no grande relógio criam um entusiasmo que é contagioso, e antes do fim do prazo marcado a cidade toda está interessada no projecto, os automoveis correm de lado a lado em carreira vertiginosa, a campanha torna-se o assunto principal do dia e termina numa grande victoria para a causa.

É claro que a direcção geral da Sociedade Nacional da Cruz Vermelha fez um estudo da maneira de conseguir tão vasta importancia, e a soma total que almejavam foi equitativamente parcelada entre os Estados da União, devendo cada Estado levantar uma certa quantia indicada; em seguida a direcção de cada Estado fez o seu estudo e indicou a cada distrito ou concelho a parte do grande total que lhe devia caber levantar, proporcionando sempre aos seus recursos. De sorte que cada cidade sabia quanto a nação dela espera-

va, o que tambem despertava interesse e brio local.

A campanha começou no dia 18 de junho, sendo na vespera anunciado que o primeiro donativo dum milhão de dollars fóra feito em Nova-York pelo snr. C. H. Dodge, o presidente do grande comité central, e membro influente da comissão internacional da Associação Cristã de Moços. Com este annuncio, esperava o comité conseguir que outros cavalleiros a acompanhassem no nobre gesto.

Não tardaram a apparecer outros contribuintes grandes, os teams começaram a sua faina, agitou-se o assunto Red Cross em todos os jornais, esse simbolo apparecia por toda a parte nas montras das casas, nos reclames a luz electrica, nas lapelas do casaco de todos os homens, nas blusas de todas as senhoras, e finalmente na noite de 25 de junho, no dia determinado, a Direcção em Washington annunciou pelo telegrapho a toda a parte do país que o grande objectivo fóra alcançado e ultrapassado, que se tinha levantado a enorme quantia de cento e vinte milhões de dollars!

Algumas das maneiras em que a Cruz Vermelha já vai utilizando esta vasta soma de dinheiro constituirão assunto para futuras cronicas.

Coimbra, novembro de 1917. MAC

Tagus. Seguros contra furto e roubo:

As ideias regionalistas triunfam

A organização regionalista em Espanha tem assumido um tão notavel desenvolvimento que já se pensa em dar-lhe representação com digna num governo nacional.

É o que nos dizem os dois telegramas que a seguir publicamos, e que respectivamente recortamos do Diario de Noticias e do Seculo:

Barcelona, 30. — A oferta aos regionalistas para colaborar num governo de concentração causou muitos comentarios.

Os regionalistas dizem que contavam com a negativa do seu chefe, pois o sr. Sanchez de Loza não offeria garantias de renovação e segurança.

Madrid, 30. — O sr. Cambó esteve no paço falando demoradamente com Afonso XIII sobre a possibilidade e condições da cooperação dos regionalistas no futuro do governo. A saída mostrou-se reservado.

Toque de sinos

Tendo chegado ao conhecimento do sr. ministro do interior que em muitas localidades da provincia se transgride a lei na parte respectiva aos toques de sinos que muitas vezes são feitos depois do sol posto, o sr. governador civil officiou aos administradores de concelho, como foi superiormente determinado, chamando a sua attenção para o previsto no artigo 59 da lei de separação do Estado das igrejas, que proibe o toque de sinos de noite para fins religiosos, devendo a respectiva transgressão ser considerada como crime de desobediencia, como foi declarado na circular do ministério da justiça, de 1 de Fevereiro de 1913.

Conferencias

O distinto professor Hamon da Universidade Nova de Bruxelas, tencionava vir a Portugal brevemente fazer uma serie de conferencias nas Universidades de Coimbra e Lisboa.

Estas conferencias versam assuntos de politica mundial, movimento religioso no mundo, internacional socialista, etc.

POIARES

Ex.ªs Srs. Directores da Companhia de Seguros Iris — Lisboa. Venho muito reconhecida agradecer a V. Ex.ª a forma rapida como se dignaram pagar-me a importancia do prejuizo motivado pelo incendio que teve logar no dia 18 do corrente no meu predio seguro pela apolice n.º 11.128 A, no sitio do Entroncamento de Poiares.

Da presente podem V. Ex.ªs fazerem o uso que entenderem.

Poiares 30 de Outubro de 1917.

(a) Virginia Ferreira Alves Pedrosa.

Eleições

Decorreu sem interesse o acto eleitoral realizado neste concelho no domingo ultimo. Pode mesmo affirmar-se que em todas ou quase todas as assembleias a indifferença se tornou quase absoluta não obstante serem quatro as listas apresentadas ao sufragio.

Nas quatro assembleias da cidade, que tem 3:203 eleitores, só votaram 942. Deixaram portanto de votar em Coimbra nada menos de 2:261 eleitores!

Foi uma abstenção extraordinaria, que não podia esperar-se. Nas assembleias do Ameal e Souzaelas nem se chegou a constituir mesa.

A eleição na cidade deu o seguinte resultado:

- Lista evolucionista 533.
- democratica 267.
- socialista 115.
- unionista 74.

No concelho houve a seguinte votação:

- Lista evolucionista 1:674.
- democratica 525.
- socialista 123.
- unionista 87.

No concelho de Coimbra estão inscritos 6:769 eleitores, votando apenas 2:409.

Muito mais de 4 mil abstenções! Quando a Camara de Coimbra precisa mais do que nunca de quem zele os seus interesses, os eleitores metem-se em casa numa abstenção condenavel.

Se os eleitos que vão sentar-se nas cadeiras do senado coimbricense não vierem a corresponder á confiança que merecem aos seus eleitores, os que agora se deixaram ficar em casa na doce paz de espirito das suas comodidades, não poderão censurar os seus actos visto não terem elegido outros melhores e nem sequer feito caso algum do acto eleitoral.

O que significa tão grande abstenção não só no concelho de Coimbra, mas em quase todo o país, segundo vemos nos jornais?

Já a eleição suplementar realisa ha dias em Lisboa teve a mesma sorte, chegando a affirmar-se que nunca houve eleição na capital em que concorresse ás urnas tão limitado numero de eleitores.

Temos de supor que o povo português vai perdendo muito da sua vitalidade, da sua energia e até mesmo do seu patriotismo. Deixar correr o marfim, é a norma seguida, sem quererem saber dos resultados, que podem atingir a maior gravidade.

Lamentando a indifferença da grande maioria dos eleitores deste concelho na eleição de domingo, resta-nos esperar que os novos administradores do nosso municipio deem provas da sua competencia e do seu zelo no exercicio desses cargos.

Podem contar que não lhes regatearemos louvores pelo que fizerem de bom, como não occultaremos o nosso desgosto pelo que fizerem de mau.

Realizada a eleição só nos resta aguardar os factos para os apreciar sem politica, antes com a independencia que é a nossa norma.

Coimbra, 3 de novembro de 1917. —

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo sido publicada no ultimo numero da Gazeta de Coimbra uma carta do meu amigo e colega no liceu de Coimbra, dr. Alberto Dias Pereira, explicando o caracter de independente com que o meu nome foi incluido na lista camarária apresentada pelo partido democratico desta cidade, venho rogar a V. ... o favor de publicar a carta que acabo de dirigir áquelle meu amigo, para que fique bem esclarecidas quaisquer duvidas que, porventura, alguns dos numerosos leitores do jornal de V. ... ainda tenham sobre o significado da inclusão do meu nome na referida lista.

Pela publicação destas cartas muito grato se confessa ser a V. ... o que é, com toda a consideração — De V., etc. — Abel Augusto Dias Urbano.

Coimbra, 3 de novembro de 1917. — Ex.ªs Srs. Dr. Alberto Dias Pereira. — Meu caro amigo. — Sei que pessoas de boa fé e, entre ellas, algumas que eu muito prezô, tem duvidas sobre o significado da inclusão do meu nome, mesmo com a indicação de independente, na lista apresentada pelo partido democratico desta cidade para a eleição da Camara Municipal.

Tendo o proposito irreductivel de me conservar fóra de todos os partidos politicos actualmente existentes no nosso país, quero fazer desaparecer quaisquer duvidas sobre supostas ligações com o partido democratico desta cidade, originadas no facto de o meu nome ter sido incluido numa lista, na sua grande maioria, retintamente partidária.

Não estranhe, pois V. Ex.ª, a cuja boa amizade eu devo a honra da proposta do meu nome para a lista camarária, que eu declare terminantemente a minha recusa a exercer as funções municipais no caso de ser eleito.

Julgo-me legalmente inelegivel por ser official do exercito exercendo nesta cidade uma comissão de serviço effectivo do Ministerio da Guerra. Alem disso, faltar-me-ia o tempo para poder actuar nas funções do meu cargo militar com as municipais e com as do ensino,

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

O Bureau de renseignements com caracter turistico

Este Bureau fornece todos os esclarecimentos turisticos no estrangeiro sobre o nosso país e colónias, expando nas suas salas gravuras, fotografias, albums e monografias, etc., etc., promove excursões e viagens economicas a Portugal e colónias e fará reclames caracteristicamente commerciaes. Continuam na secretaria desta Sociedade os boletins de actualização.

Os ultimos prejuizos de Coimbra e a attitude desta Sociedade

Sendo um dos fins principais desta Sociedade, vigiar e defender Coimbra e sua região contra tudo que a possa prejudicar nos seus justos interesses e regalias, não tem deixado esta Direcção de assim o fazer.

Quando desta cidade foi deslocada a escola de officiaes milicianos, protestamos perante o ministro da guerra e apelamos para todas as energias e influencias para que tal injustiça não se con-

sumasse; agora que se fala na transferencia do 3.º batalhão de infantaria 35 para Santa Comba Dão, novamente telegraphamos ao ministro da guerra para que tal medida não se efectue, o que causaria enormes prejuizos a esta cidade e região. No entanto esperamos que todas as entidades officiaes e todos os elementos preponderantes secundem o nosso pedido a fim de que Coimbra não seja mais uma vez prejudicada nos seus bem legitimos interesses.

Novos socios

José Joaquim d'Almeida, Rua dos Estreitos, Coimbra.

Americo Julio da Silva Roboredo Sampaio e Melo, Rua Antero do Quental.

Domingos José Ribeiro, Escola de S. Bartolomeu, Coimbra.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 5

4.ª officio: Acção de divórcio requerida por Joaquim Gonçalves, contra sua mulher Josefina das Neves, ambos residentes na Cloga do Campo. Advogado, dr. Pardeas.

Mas, se estas circunstancias não me dispensassem de exercer as funções de vereador, recusar-me-ia absolutamente a este exercicio sujeitando-me a todas as penalidades previstas na lei.

Tentativa de assassinio

No Asilo de Celas um creado tenta estrangular um asilado para o roubar

Numa das ultimas noites, no Asilo Municipal de Celas, deu-se um crime repugnante em que foi protagonista Vicente Fernandes, de 28 anos, da freguesia de Alcañafe, concelho de Vizeu, que, para roubar um pobre velho ali internado pretendia estrangula-lo.

Depois de terem bebido o seu copo, o Vicente insistiu para pernoitar no quarto do pobre Antonio Pereira e como este não anuise, o Vicente agarrando-se a ele derrubou-o e em seguida, colocando-lhe os joelhos sobre o ventre, pretendeu estrangula-lo, fazendo-lhe ainda alguns ferimentos.

Como lutassem, o Vicente foi surpreendido na sua horrenda tarefa e então precipitou-se dum janela da altura de 9 metros, evadindo-se, sendo porém preso mais tarde.

O Antonio Pereira havia sido roubado no dia 1 do corrente pelo seu terrivel agressor, pois aquelle aproveitandose da sua ausencia entrou no seu quarto e levou-lhe 7\$00 escudos e um anel de ouro, que depois lhe entregou por o Pereira de ele desconfiar obrigando-o a apresentar o roubo, com a promessa de que nada diria, o que fez.

Presume-se por isso, que o mobil do crime fosse o roubo, pois a vitima possui uns vintens e varios objectos de certo valor.

REMEDIO FRANCES XAROPE FAMILIAR CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

Infantaria 35 Constando que em breve seria transferido desta cidade para Santa Comba-Dão, um batalhão de infantaria 35, o digno vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda transmitiu o seguinte telegrama ao sr. ministro da guerra:

«Ex.º Sr. Ministro da Guerra, Lisboa. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra solicita conservação do terceiro batalhão de Infantaria 35 evitando-se mais um ataque interesses desta cidade já tão lesada, que bem mercesse a atenção dos poderes contituídos — Almeida e Sousa.»

A resposta a este telegrama foi a seguinte: «Vice-Presidente Sociedade de Defesa e Propaganda, Coimbra: Sua Ex.ª Ministro da Guerra desconhece assunto telegrama V. Ex.ª — Ajudante de Campo.»

Generos de subsistencias Tivemos occasião de ver dois generos de subsistencias dos que são annunciados mais baratos, só para os pobres, e confessamos que não nos agradaram, parecendo-nos improprios para o consumo. Reclamam por tanto a devida fiscalização sanitaria para os tais generos para os pobres, não queira o diabo que seja este o modo mais facil de dar consumo aos generos em mau estado.

Os alunos da Escola Pratica de Comercio Olimpico da Cruz foram em visita de estudo ao Museu Machado de Castro, onde foram recebidos e acompanhados pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS Fizeram anos: Segunda-feira, os srs. D. João de Alarcão e José da Silva Louro. Hoje, o sr. Antonio Luis de Figueiredo. Amanhã, os srs. Dionisio Soares Pinto Mascarenhas e Antonio Dias de Carvalho. Na sexta feira, a sr.ª D. Amélia Mariana Velez Corado e o menino Mario Ribeiro Arrobas. BAPTIZADAS E CHUVEZAS Está em Coimbra a sr.ª D. Maria de Barros Faria, filha estremeçada do considerado industrial da Covilhã, sr. Francisco Faria Junior. A virtuosa senhora é hospeda do sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos. — Regressaram a Coimbra, Da Figueira da Foz, as sr.ªs D. Balbina de Jesus Bizarro, D. Eliza da Conceição Gomes e o sr. Virgilio de Paiva Santos.

Na União dos Sindicatos Operarios efectua-se hoje uma reunião magna da classe grafica para tratar da reorganização da respectiva associação, ventilando-se tambem assuntos referentes á carestia da vida.

LABORATORIO CENTRAL DE KIPODERMIA Productos IBIS esterilizados Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23 Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados NEODYNOL (ingectavel) Sôro nevrosthenico IBIS Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

Jorge Lucena

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi hontem cumprimentar o sr. Jorge Lucena, digno director das obras publicas deste distrito, de quem solicitou ao mesmo tempo a realização de alguns melhoramentos para Coimbra, entre os quais a extinção dos pantanos de Santa Clara.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Receitas camararias O rendimento dos impostos indirectos no mês findo foi de 6:232\$08, mais 1:059\$71 do que em igual periodo do ano anterior. A viação electrica rendeu mais escudos 445\$53 em Outubro findo do que em igual mês de 1916.

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

Junta Geral

Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1917-1918: Concelho de Coimbra, confraria do S. S. da freguesia de S. Paulo de Frades. Concelho de Gois, Irmandade do S. Salvador do Mundo, de Bosteiro. Concelho da Louzan, Confrarias das Almas de Serpins e S. S. da mesma freguesia e S. S. de Vilarinho. Concelho de Póiares, Irmandade de N. S. do Rosario, da freguesia de S. Miguel. Concelho de Penacova, Irmandades de N. S. da Guia de Penacova, de S. Pedro d'Alva, freguesia de S. Pedro d'Alva. Concelho de Penela, Confraria do S. S. da freguesia de Podentes. Concelho de Soure, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, da freguesia de Soure. Concelho de Taboã, Irmandades do S. S. da freguesia de Míddes e S. S. da freguesia de Caudosa. Com alterações: Concelho de Arganil, Irmandade de Santa Luzia, da freguesia de Pomares. Concelho de Coimbra, Confraria do S. S. da freguesia de Cernache. Concelho da Figueira da Foz, Confraria das Almas da freguesia de Quaios. Concelho de Oliveira do Hospital, Irmandade de S. Pedro, da freguesia de Travanca de Lagos. Concelho de Penacova, Irmandade do S. S. e Imaculada Conceição, da freguesia de S. Pedro d'Alva. Concelho de Penacova, Irmandade do S. S. de Penacova.

Obituario

Dr. Antonio Henriques de Carvalho Falleceu no Hospital Conde Ferreira, no Porto, o nosso infeliz conterraneo dr. Antonio Henriques de Carvalho, que foi medico em Pereira e esteve internado no mesmo hospital durante treze anos. Era filho do antigo negociante desta cidade, Antonio Henriques de Carvalho e sobrinho do sr. Manuel d'Abreu Pinto. Sentidamente damos os pesames á familia do malgrado clinico, que perdeu o uso da razão poucos anos depois de concluir a sua formatura. Continuum em greve os alunos do liceu desta cidade.

Grandes males: Grandes remedios! SIFILIS Molestias de pele, Reumatismo sifilitico, Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento DEPURATOL Registrado em 14 países E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras. Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis. A' VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36 Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Morto por um automovel Proximo de S. João do Campo, o automovel do sr. Pedro Dias Anastacio, da Louzan, conduzido pelo chauffeur José dos Santos, da mesma localidade, matou instantaneamente o mendigo Manuel Amaro, daquela localidade. O povo insurgiu-se contra tal facto, não deixando sair o automovel, sem que ali não tivesse de ir o inspector de policia e alguns dos seus subordinados. O cadaver veio para a morgue, sendo autopsiado hoje ás 13 horas. Moedas de D. Luis A direcção da Associação Commercial avistou-se com os directores da Agencia do Banco de Portugal e o governador civil, e dirigiram telegrama ao ministro das finanças, no sentido de ser prorrogado o prazo para a troca das moedas de 500 reis de D. Luis.

Companhia Geral de Seguros Minerva Capital 500.000\$00 Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto Agencias nas principais localidades do país Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, posses, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Colonia Brasileira Reuniu-se ontem como estava anunciado, esta Colonia e que resolveu realisar um banquete no proximo dia 15, comemorando o aniversario da Republica Brasileira. Foi muito concorrida a reunião e ficaram já inscritos muitos brasileiros e algumas senhoras, tendo ficado tambem resolvido aceitar de bom grado a inscrição dos estrangeiros amigos do Brazil. A inserção encontra-se aberta no Consulado desde as 11 ás 16 horas.

Senado universitario Reune-se hoje o senado universitario para resolver sobre o recurso apresentado por um candidato ás bolsas de estudo e para aprovar o orçamento suplementar.

Subditos espanhóis Pela Administração do Concelho estão sendo avisados os subditos espanhóis aqui residentes para se apresentarem no prazo de 8 dias, ao respectivo vice-consul, na rua Visconde da Luz, n.º 181, para tirarem o certificado de nacionalidade.

ESCLARECENDO Copia — Excelentissimo Vereador do Pelouro dos serviços de limpeza e higiene. — Coimbra. — Em resposta ao officio de Vossa Excelencia com data de vinte e trez do corrente, sou a dizer o seguinte: Não tem fundamento algum a noticia incerta num periodico a que Vossa Excelencia se refere. Desde que estou no desempenho deste logar nunca dei entrada no posto de desinfecção qualquer quantidade de carvão. Quanto á local incerta no mesmo periodico sob a epigrafe Selvageria devo informar Vossa Excelencia que no dia quinze do corrente, foi pedido pelo telefone, pessoal para ir á rua do Carmo apanhar um cão que ali estava morto. Ordenei que este serviço se executasse por dois rapazes desta repartição e comparecendo eu tambem no local, verifiquei que se tratava dum cão com a pata direita inutilizada por esmagamento; o referido animal não tinha indicação aquem pertencia; exitei na sua remoção; mas a pedido de algumas pessoas que se juntaram, ordenei que se guisasse o destino que se dá aos cães validos para ser abatido como é uso. Succede que a pancada não foi certa e o animal fugiu, sendo perseguido pelos rapazes que agarrando-o e levaram de novo ao sitio onde devia ser abatido. Os

rapazes dizem não terem maltratado o animal na condução, antes ou depois da fuga, não podendo eu informar Vossa Excelencia do que diria o correio de esta repartição Fortunato Francisco, por ter seguido para o Instituto Bacteriologico por motivo de ter sido mordido por o referido cão quando tratava de o abater. Saude e Fraternidade. — Coimbra, vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e dezasete. — O zelador-chefe, J. S. Ferreira de Matos. Está conforme. — Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 31 de Outubro de 1917. — Pelo chefe da secretaria, Miranda Cardoso.

MEERCADOS De COIMBRA (medida de 13,16) Feijão vermelho 1\$800 branco 1\$800 amarelo 1\$500 rajado 1\$500 irade 1\$350 Trigo branco 2\$000 tremês 2\$000 Milho branco 1\$200 amarelo 1\$200 Grão de bico graúdo 2\$000 Azeite, o decalitre 6\$400 Batatas 960 Libras, 9\$100. Ouro, 85 %

Edital A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 15 de Novembro proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça a 3.ª empreitada de construção da estrada municipal de S. João do Campo ao lagar dos Frades, entre os perfis n.ºs 70 a 109, na extensão de 627m.31. A base de licitação é de 1.315\$60 e o deposito provisorio de 33\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras deste Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados. Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Outubro de 1917. O Presidente, Silvio Péllico.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do País, a 6 % compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

Liquidação de penhores A casa prestamista de Alipio Augusto dos Santos. — Rua do Visconde da Luz 60. Previne a todos os senhores mutuarios que vai proceder a liquidação de todos os penhores existentes com mais de tres meses de débito de juros, como tambem previne para mandarem resgatar até findo corrente ano, todos os penhores mais ressesentes, findo este prazo são considerados como abandonados. Coimbra, 1 de Novembro de 1917. O liquidatario, José Vilaça da Silva.

“A Colonial,” COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 1500 CONTOS Seguros contra fogo, roubos e tumultos Correspondentes: Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Custodio Eugenio, Ilda Eugenio da Cruz, Irene Eugenio da Cruz, Fausto Eugenio da Cruz, cumprem o doloroso dever de apresentarem os seus mais sinceros e sentidos agradecimentos por todas as manifestações de amizade e dedicacão recebidas no dia 3 de Novembro corrente durante a morte e enterro da sua querida filha e irmã Aurora Eugenio da Cruz que tão cedo a morte, sem compaixão pelas suas extraordinarias virtudes, roubou aos carinhos e afectos de sua familia, que nunca a esquecerá. Seria muito consolador para o nosso coração reconhecido que pessoalmente cumprissemos este dever, mas em verdade de certo ocorreriam censuraveis omissões, que imensamente nos desgostariam. Coimbra, 5 de Novembro de 1917.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ Apontamentos coligidos na aula do Ex.º Sr. Dr. A. M. Vilela. A' venda na casa do auctor, R. Martins de Carvalho, n.º 30, e nas livrarias França & Armenio, França Amado e Moura Marques. Preço... escudos 2\$00

Parteira Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

BOTÃO DE PUNHO com uma moeda de ouro, entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Rua Oriental Mont'Arroio 97. CAO PERDIGUEIRO. Desapareceu na 2.ª feira da quinta da Machada de Baixo, proximo das Lages. Branco com malhas castanho escuras. Gratifica-se quem o entregar, na referida quinta.

CAVALO, CHARRETTE E ARREIOS. Vende-se um cavalo muito manço, pucha só e acompanhado, dá cavalaria. A charrette é muito boa. Dirigir a A. Pedroso d'Oliveira — Soure.

DESPEDIDA. Antonio dos Santos Junior tendo de ausentar-se para Lamego, com demorada permanencia, e não tendo podido despedir-se de todas as pessoas das suas relações, fa-lo por este meio, oferecendo ali o seu limitado prestimo, e agradecendo as provas de consideração que muitas pessoas se dignaram dar-lhe.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

NO dia 11 ás 2 da tarde, vende-se convindo o preço, o arvoredo na quinta do Requentão, freguesia de Cernache, de D. Maria Verdina Saraiva tendo tambem oliveiras para replantar. Na quinta da Barraca se dão esclarecimentos.

PRATICANTE DE FARMACIA. Precisa-se proximo de Cantanhede, com 2 a 3 anos de pratica e 15 a 17 de idade, que dê boas referencias. Dirigir a Farmacia Liberal, Sucessores. — Cantanhede.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMÃO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

POR COIMBRA

Um grande melhoramento, que é preciso fazer-se

Falou-se em tempo e com grande insistencia na arrojada iniciativa da Sociedade *Tiro e Sport*, que pensou em conseguir da Camara Municipal, em determinadas condições e sem desvantagens para o publico, a cedencia do vasto campo dos Bentos, para ai construir o edificio da sua sede, com um grande campo para jogos fisicos.

A empresa era arrojada, é certo, mas cremos que ela seria levada á sua realisacão se tivesse encontrado, como devia, o apoio do governo, que lho não deu.

Por este motivo a ideia foi posta de parte pelo *Tiro e Sport*. É preciso notar que desse melhoramento resultaria uma grande escola de exercicios fisicos, cuja utilidade ninguem contesta.

Ha pouco tempo ainda, encontrando-nos nós num grupo de amigos, todos conimbricenses, no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, falavamos com a admiracão merecida daquela esplendida casa, que tem sido um dos principais elementos de vida, atracção e excepcional affluencia de banhistas e visitantes áquella cidade.

Três coisas recomendam a Figueira, em primeiro lugar: a sua beleza, o mar e o seu grande casino. Se este não existisse, estamos certo de que muita gente que ali concorre na epoca balnear ou não iria ali ou seria curta a sua permanencia.

O Casino Peninsular de tão grande amplitude e em tão boas condições de comodidade e beleza, chega bem para passarem ali algumas horas, muito agradavelmente, milhares de pessoas, que se distribuem pelos vastos salões.

Conversando o tal grupo de conimbricenses sobre este assunto, notavam que em Coimbra não haja tambem um casino em boas condições para se matar o tempo e descansar das occupações do dia.

Ao mesmo tempo que isto seria um melhoramento importantissimo para os que são da terra, seria igualmente duma grandissima importancia para os de fóra, que vem a esta cidade e não tem onde passar a noite, a não ser no teatro, ás escuras, a ver passar fitas cinematograficas.

Coimbra nunca teve um café sequer onde se esteja á vontade, espaço e bem decorado, que possa servir para ponto de reunião de algumas centenas de pessoas. Chega a ser uma falta indesculpavel.

Não existindo aqui um casino e um grande café, onde poderão

as pessoas de fóra passar a noite? O que fazem quando aqui se encontram ás escuras nas ruas da cidade, sem ao menos a luz dos estabelecimentos, é preparar as malas e sairem de Coimbra para não morrerem de aborrecimento.

Pretender chamar a concorrência só pelo que a nossa terra tem de bela na sua doce e amena paisagem, tem de grande nos seus monumentos, museus, e estabelecimentos universitarios, não é bastante.

Falta alguma coisa para obrigar o *touriste* a conservar-se em Coimbra e a passar as noites agradavelmente e sem se aborrecer. Só um grande casino pode preencher esta falta.

Apareçam os homens, os bons amigos de Coimbra que assumam a iniciativa desta empresa. São precisas algumas dezenas de contos, mas pode e deve contar-se tambem com capitais de fóra. Nós sabemos que esta ideia germina ha muito na mente de alguém que tem dado provas da sua arrojada iniciativa, e como é filho desta terra, a que dedica todo o seu amor, pode considerar-se um magnifico elemento de força e de boa vontade para ser um dos empreendedores dessa grande obra.

Qual o local para ela? Não ha outro em tão boas condições como o campo dos Bentos, que chega para tudo e satisfaz a todas as exigencias, até pela sua situacão junto da Estrada da Beira, servida pela linha electrica.

Ha muito quem possua capitais e que não saiba em que os empregar. Cremos que se apparecer um grupo de amigos de Coimbra que se proponha a esta grande obra, ela não ficará por fazes por falta de dinheiro. A questião é que a commissão iniciadora mereça a mais absoluta confiança e da parte da Camara não falte a cooperação e o auxilio que pode e deve prestar para se conseguir este grande melhoramento local.

Coimbra precisa de um casino. É uma necessidade urgente acabar com esta falta.

Mãos á obra e fente-se a sua realisacão. As coisas muitas vezes não se fazem por não haver quem tome a sua iniciativa.

Temos exemplos em Coimbra de que esta cidade pode contar com outros recursos que não tinha ha vinte anos atraz, e mais terá quando nesta cidade houver boas habitações para quantos aqui desejam viver.

avor da autora a accão commercial que a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, moveu contra José Henriques de Pina, da Mealhada. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Faculdade de Direito

Recebemos os n.ºs 26 e 27 do 3.º ano do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, que constituem um grosso tomo de 148 paginas, e contem: um a-tigo doutrinal do sr. Dr. Machado Vilela sobre *O direito internacional privado no Código civil brasileiro*; um artigo doutrinal do sr. Dr. Magalhães Colaço sobre *A questião dos passes* entre a Camara Municipal de Lisboa e a Companhia Carris de Ferro da mesma cidade; um comentario critico do sr. Dr. Alberto dos Reis a uma sentença do sr. Dr. Borges de Oliveira, juiz de Penela, sobre *«Acção de preferencia»*, e um outro comentario critico do sr. Dr. Carneiro Pacheco a uma sentença do sr. Dr. João Baptista Rebelo de Sousa, juiz de Arcos de Valdevez, sobre *signatario a rogo, nulidade e falsidade de testamento*.

Fraz ainda, na secção de *sumarios*, 4 sumarios de decisões de juizes de tribunais portugueses e, na secção de *Varia*, uma noticia acerca das faculdades de direito francesas durante a guerra e nota das publicações recebidas.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 8

1.º officio: Acção de divorcio por mutuo consentimento, requerida por Francisco José Rosa e mulher Flora Maria de Moura Rosa, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

2.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Taboá, para inquirição de testemunhas, extraída da accão commercial de processo ordinario que naquella comarca José Castanheira Morgado, move contra José Martins Ferreira Pires. Advogado, dr. Mario de Aguiar.

4.º officio: Acção especial requerida por Carolina dos Santos Lopes, residente na Bemcanta, contra Antonio Torres e mulher e outros, residentes em Vila Pouca do Ameal. Advogado, dr. Pinto da Costa.

5.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Taboá, para inquirição de testemunhas, extraída da accão commercial de processo ordinario que naquella comarca José Martins Ferreira Pires move contra José Castanheira Marques. Advogado, da. Mario de Aguiar.

Comercio

Por sentença do dia 5 foi dada a fa-

Na terra do tio Sam

VII. APLICACÃO DO FUNDO DA CRUZ VERMELHA
É interessantissima a estatística publicada pela Cruz Vermelha sobre o grande fundo levantado na campanha de que nos occupamos na semana passada. O numero de contribuintes nas 1.232 cidades e vilas que tomaram parte na campanha foi calculado em oito milhões.

Ricos e pobres concorreram; houve muitas subscrições grandes, entre as quais varias de um milhão de dollars, mas tambem houve muitas pessoas, que deram dos seus parcos recursos, entre as quais se cita uma pobre mulher em Middletown, Ohio, que, não tendo dinheiro e não querendo deixar de tomar parte em tão nobre empreendimento, deu uma galinha e uma duzia de ovos, que depois, postos em leilão, foram arrematados por dois mil dollars.

Os operarios em certa fabrica em Wilmington, Delaware, contribuíram cada um com o ordenado de dois dias, o que produziu a soma de \$32,000.

Resultado indirecto dessa grande campanha foi o aumentar-se sensivelmente o numero de succursais ou delegações da Cruz Vermelha em toda a parte do pais, as quais hoje são 1534, havendo varios Estados da União que agora tem delegações em todos os seus condados ou concelhos.

Ao mesmo tempo que se effectuou nos Estados Unidos essa grande campanha financeira, a Direcção Geral em Washington mandou para a Europa vinte dos seus officiais mais competentes, medicos, engenheiros, banqueiros e administradores peritos, em missão especial para preparar as coisas para a vinda das tropas americanas, para estudar as condições economicas e as necessidades das populações não combatentes, e para administrar a estas os socorros de que careciam.

Esta missão estabeleceu ha pouco o seu quartel general em Paris. O seu primeiro trabalho será, como disse na cronica passada, cuidar das tropas americanas, não sómente dos feridos e dos doentes, mas tambem dos saões.

Os soldados das outras nações beligerantes, quando obtem licença, fegressam á sua patria para gosar esses dias de liberdade, mas assim não pode succeder com os americanos por causa da distancia; terão provavelmente que ir passar esses dias em Paris.

E naquella grande metropole é mister dar-lhes uma casa que quanto possível substitua o lar para que, terminada a guerra, quando regressam para as suas familias, voltem tão robustos de saude e de moral como partiram.

Em outra cronica, pretendo expôr a maneira como a Associação Cristã de Moços, sob o emblema do Triangulo Vermelho, como que a secundar os esforços da Cruz Vermelha, realisa este proposito.

Os dirigentes superiores da Cruz Vermelha consideram a distribuição do grande fundo de 120 milhões de dollars, de que vimos falando, como uma monumental e sagrada missão, de que a incumbiram os oito milhões de contribuintes, e de acordo com esta ideia, comissionaram os emissarios acima mencionados, não para uma viagem de recreio de algumas semanas na Europa, mas sim para uma tarefa pesada e empolgante, e por um praso nunca inferior a um ano, mas que talvez possa durar por alguns anos depois da terminação da guerra.

Feita por esses commissarios a investigacão das condições economicas e das necessidades dos não combatentes, de acordo com as suas instruções, começará a terceira e quiza a mais importante parte do seu trabalho: administrar o fundo de socorro.

A Cruz Vermelha não se limita, como alguns pensam, a funcionar como auxiliar do exercito atraz das linhas de fogo, socorrendo os feridos nas ambulancias e nos hospitais; ela de facto faz isto, tendo já estabelecido na França trinta e cinco hospitais, com equipamento completo, tanto material como de medicos e enfermeiras, para quinhentos feridos cada um; mas além disto ela faz outras coisas: mitiga os sofrimentos dos prisioneiros, cuida das viuvas e orfãos, procura defender e robustecer a saude dos civis, trata de reconstituir as condições economicas e industriais nas partes devastadas pela guerra, e facilita aos que ficam os meios de começarem de novo a sua vida em circunstancias normais.

Cerca de mil aldeias no norte da França estão completamente arrasadas, diz um dos commissarios, e o povo necessita das coisas mais comensinhas a fim de poder começar de novo a sua vida. Á vista destas informações, a Cruz Vermelha pretende fornecer a essa gente roupa, instrumentos agricolas, animais domesticos, sementes, adubos, ferramentas, fogões, camas, etc., etc. Pretende tambem remunerar aos pedreiros, carpinteiros e outros operarios durante o tempo necessario para a reconstrução das casas destruidas.

Serviços hospitalares serão tambem prestados á Russia, cuja linha de combate de mil e seiscentos kilometros tem sómente seis mil ambulancias, enquanto que nos setecentos kilometros do front francès existem sessenta e quatro mil; e para os milhões de refugiados da Polonia e da Russia, que vagueiam de aldeia em aldeia, abrigando-se

nos currais e casebres abandonados, absolutamente sem recursos e morrendo á fome, serão fornecidos os mesmos recursos que se projectam distribuir no norte da França.

Enfim, é uma obra colossal, e que sómente muitissimo ligeiramente pudemos aqui esboçar; estas notas mostram apenas algumas das maneiras em que a Cruz Vermelha agirá no desempenho da sua missão de administrar o grande fundo que o povo americano lhe confiou.

Coimbra, novembro de 1917.

MAC

Ferreira Martins

Do seu regresso do estrangeiro, onde tambem acompanhou o sr. presidente da republica, encontra-se nesta cidade o nosso illustre amigo sr. Ferreira Martins, distinto jornalista da capital, que aqui veio repousar durante alguns dias.

O sr. Ferreira Martins publicará brevemente na *Gazeta de Coimbra* um artigo sobre a sua visita ao campo de batalha, onde teve occasião de admirar a heroicidade das tropas portuguezas, muito especialmente, dos batalhões de infantaria 23 e 35, em cuja frente permaneceu.

Conferencia

O sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade, realisa na proxima terça-feira, pelas 20 horas e meia, na Sala dos Capelos, a sua annunciada conferencia sobre as tropas portuguezas em França, que s. ex.ª visitou por occasião da sua recente visita áquella pais.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Revue Française pour les Jeunes Portugais — Apareceu, no Porto, em Outubro de 1891, editado pela Livraria Lopes & C.ª, da rua do Almada, 119 a 123, o primeiro numero d'esta revista, toda redigida em francez, tendo por fundador e director A. Coelho, professor do Lyceu do Porto. Cada numero constava de 16 paginas em 4.º, com uma capa de côr. A impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Teve muito limitada existencia.

Riso (D) — A 6 de Setembro de 1908, appareceu, no Porto, o primeiro numero de um semanario com este titulo, illustrado pelo processo chamado das trez côres, tendo por director Ayres de Carvalho, redactor do *Jornal de Noticias*, e por illustrador Christiano de Carvalho. Era uma folha alegre, um pouco com feitiço parisiense, procurando copiar o *Le Rire*, constando cada numero de 8 paginas, quatro para texto e quatro para as illustrações. No texto intercavavam-se tambem algumas gravuras a preto. Redacção, composição e impressão eram na Typographia Occidental, de Pimenta, Lopes & Vianna, da rua da Fabrica, 80. Teve curta vida.

Riso do Diabo (D) — Sahiu a 4 de Outubro de 1891, no Porto, o primeiro numero d'este «semanario de critica azeda», que inse-

ria no alto da primeira pagina, logo em seguida ao titulo, estes quatro versos:

Espectro e Cabrion de traficantes
De todos os partidos militantes;
Ficando só em paz, e com rasão
O partido d'el-rei Sebastião.

Cada numero constava de 4 paginas, a quatro columnas estreitas, inserindo composições, em prosa e verso, na verdade o seu tanto ou quanto azedas como o sub-titulo annunciava. Tinha por editor Manuel Costenla Junior, e era impresso na Imprensa Nacional, da rua da Picaria. Sahiu durante alguns mezes.

Risota (A) — Apareceu, no Porto, a 5 de Março de 1892, o primeiro numero de um pequeno periodico, com o titulo acima, e o sub-titulo de «órgão particular». Era humoristico e litterario, tendo como redactor Chifarote (pseudonymo), e destinava-se a sahir trez vezes por mez, a 5, 15 e 25. Não temos, porém, conhecimento senão do primeiro numero. A redacção era na rua dos Martyres da Liberdade, 117 a 121, casa onde estava instalada a Imprensa Internacional, onde se fazia a impressão da gazeta referida.

Roberto Stagno — Foi o titulo de um Numero Unico, publicado, no Porto, a 23 de Fevereiro de 1889, em homenagem a este cantor da companhia lyrica que funcionava no teatro de S. João.

Rocio (D) — Diz-nos Silva Pereira que teve este titulo uma folha litteraria publicada, no Porto, em 1862, mas não nos dá nenhuma outra explicação a seu respeito. Não conhecemos exemplar algum.

Segue.

ALBERTO BESSA

CRUS BRANCA

Presidindo a sr.ª Condessa do Ameal, reuniu-se esta benemerita sociedade. Por s. ex.ª foram entregues 60\$00 escudos, importancia das mensalidades de Setembro e Outubro do importante donativo que por mais um ano fez a esta sociedade o nosso illustre patricio sr. Carlos de Oliveira Gonçalves, residente no Rio de Janeiro.

S. ex.ª enalteceu com palavras do maior elogio o patriotismo do nosso illustre conterraneo, que numa carta, que foi lida, ofereceu o seu concurso para se angariarem recursos naquella capital. Com aplauso geral foi resolvido officiar ao sr. Carlos de Oliveira Gonçalves manifestando-lhe o profundo reconhecimento desta sociedade.

Inscreveram-se como socios: D. Maria da Puresa Leitão Barbosa, D. Albertina de Almeida Cunha, D. Maria Teresa de Gouveia Ferrão, José de Almeida Cunha, de Penacova, e D. Maria Teixeira Brasão, de Coimbra.

Foram entregues pela sr.ª Viscondessa do Ameal \$50 oferecidos pelo sr. Armando Leitão e 2\$40 producto da venda de 6 medalhas.

Tendo-se ausentado de Coimbra a sr.ª D. Victoria Brandão foi aclamada para presidente da commissão de propaganda a sr.ª D. Amelia Batista de Melo, e para secretaria, por se ter ausentado a sr.ª D. Augusta Monteiro, a sr.ª D. Julia Maria Aires de Campos de Barros.

Foi resolvido depositar no Banco Popular a quantia de que a sociedade dispõe atendendo ao beneficio que resulta desta collocação.

Foi resolvido por aclamação agradecer á sr.ª Marquesa de Pomares a valiosissima oferta de grande numero de exemplares das suas publicações *Os pobres e os ricos* e *Urse*, que serão enviados aos nossos soldados.

Resolveu-se enviar com toda a brevidade 500\$00 escudos de agasalhos para serem distribuidos aos soldados da divisão de Coimbra, que se encontram no campo de batalha na Europa, e solicitar do sr. general Tamagnini informaçoes sobre a necessidade que possa haver, de fazer mais remessas para aqueles nossos soldados.

Em seguida procedeu-se á distribuição de subsidios ás familias dos nossos soldados em campanha, e que pelos documentos apresentados demonstram necessitados.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. 1 ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Falta de trocos

O administrador do concelho de Condeixa pediu providencias, telegraficamente, ao governador civil, para que á tesouraria daquela localidade, seja fornecido dinheiro para trocos em notas de 5\$00 até \$05, pois estão impossibilitados de fazer pagamentos.

Dr. Antonio José d'Almeida
Acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade o sr. Dr. Antonio José d'Almeida, illustre chefe do Partido Evolucionista.

S. ex.ª, que esteve hospedado no Hotel Avenida, recebeu ali os cumprimentos dos seus amigos.

Taxa militar

A contar de hoje acha-se em reclamação, na repartição de finanças, o lançamento da taxa militar do ano de 1917, e adiccionamiento do lançamento de 1916.

Escoteiros

Um grupo de socios da Associação dos Escoteiros do Centro de Portugal convidou os socios efectivos e auxiliares daquela colectividade a reunirem-se amanhã, pelas 13 horas, na sede da Sociedade de I. M. P. n.º 10, afim de resolverem assuntos importantes.

Prisioneiros de guerra portugueses

A "Gazeta de Coimbra," recebe directamente da Suíça uma nota de prisioneiros de infantaria 23 e 35. Um apêlo patriótico.

Lista dos prisioneiros de guerra pertencentes aos regimentos de infantaria 23 e 35 que se encontram nos campos de concentração alemães e dos quais ha noticia official na sede do COMITÉ DE SECOURS AUX MILITAIRES ET CIVIL PRISONNIERS DE GUERRE, Hotel Richemond, Lausanne — Suisse

Nomes e postos	Companhias	Campo	Filiação	Data do nascimento	Naturalidades	Observações
Infantaria 23						
SOLDADO						
José Joaquim	1. ^a	Dülmen	Manuel Joaquim da Veiga	—	—	—
Infantaria 35						
ALFERES						
José da Conceição Nogueira Rosas	3. ^a	Karlsruhed	—	16-10-97	Braga, R. José Cardoso, 26	Feito prisioneiro a 27-8-917
CABO						
Julio Walter	3. ^a	Dülmen	Joaquim Walter Allen	12-11-96	Penalva do Castelo-Real	—
SOLDADOS						
Manuel Serafim Amado	1. ^a	Dörtmund	M. Serafim Amado	22-5-95	Abrunheira	—
Antonio do Amaral	1. ^a	Dülmen	—	—	—	—
Adelino Almeida	1. ^a	Dülmen	—	—	—	—
Cesar Bernardo	1. ^a	Münster	—	—	—	—
João Caetano	1. ^a	Dörtmund	—	—	—	—
Manuel da Costa	1. ^a	Münster	—	—	—	—
José Augusto	4. ^a	Dülmen	—	—	—	—
Joaquim Maria Lobo	1. ^a	Dörtmund	—	—	—	—
Luiz Maria	4. ^a	Dörtmund	—	—	—	—
Domingos Rodrigues	1. ^a	Münster	—	—	—	—
José Joaquim Roque	1. ^a	Münster	—	—	—	—
Alberto Ferreira Santos	2. ^a	Dülmen	José Ferreira Santos	2-9-92	Paião, Figueira da Foz	—
José Maia	2. ^a	Dülmen	Maia (?)	1-1-95	Valbom, Gondomar, Porto	—
José Albano Abrantes	2. ^a	Dülmen	Maria de Assunção	26-3-92	Assafarge, Coimbra	—
Antonio Maximino Alves	2. ^a	Dülmen	Manuel Lazares	23-11-93	Nogueirinha, Oliveira do Hospital	—
Serafim Antonio	2. ^a	Dülmen	A. Vargas	12-2-93	Manigoto, Pinhel	—
Bernardino Barros	3. ^a	Dülmen	Abel Correia	11-7-93	Coimbra	—
Joaquim Rodrigues	3. ^a	Dülmen	Maria José de Jesus	20-8-93	Mortagua	—
Bento Gonçalves Rosa	2. ^a	Dülmen	R. de Jesus	19-2-93	Paredes da Beira, Bemposta	—
Joaquim Sobral	3. ^a	Dülmen	Manuel Marques	20-12-93	Povoa de Midões, Taboa	—
Antonio Pereira Mendes Junior	3. ^a	Dülmen	Margarida dos Santos	5-6-94	S. Feliz dos Moinhos	—
Antonio dos Santos Dias	2. ^a	Dülmen	Carolina Maia	2-11-93	Beira	—
Antonio Rodrigues	2. ^a	Dülmen	M. Eduardo Rodrigues	10-3-94	Correlos, Beira Alta	—
Agostinho Antunes	3. ^a	Dülmen	Manuel A. Correia	4-5-93	—	—
José Bento Gouveia	3. ^a	Zeid-Lazar	—	—	—	—
Manuel Arnaldo Graudo	3. ^a	Münster II	Francisco M. J. Graudo	2-11-93	Geira da Beira	—
Elias Fernandes Batista	3. ^a	Limbouurg	Emidio Fernandes Batista	15-7-92	Marmeleira do Botão, Coimbra	—
Manuel de Amaral	3. ^a	Limbouurg	Antonio do Amaral	28-10-92	Lagares da Beira, Oliveira do Hospital	—
Adelino Guedes	3. ^a	Limbouurg	Joaquim Guedes	10-5-96	Vila Pouca (?), Santa Comba Dão	—
João Maria	4. ^a	Limbouurg	José F. Maria	25-2-93	Seixo Amarelo, Guarda	—
Joaquim Rodrigues	2. ^a	Limbouurg	Eduardo Rodrigues	10-3-94	Carregal	—
José Simões	3. ^a	Limbouurg	Maria da Conceição	20-1-92	Mortagua	—
Francisco dos Santos	3. ^a	Limbouurg	Maria Jesus da Cruz	26-2-93	Vila da Feira	—
Manuel dos Santos	2. ^a	Limbouurg	Antonio dos Santos	10-8-94	Penacova	—
Manuel Ferreira dos Santos	2. ^a	Limbouurg	M. Ferreira	19-4-93	Vila da Feira	—
Alberto Duarte	3. ^a	Limbouurg	Maria dos Santos	15-8-93	Penacova	—
José Elisio	3. ^a	Limbouurg	—	—	—	—
Manuel Abel Esteves	3. ^a	Limbouurg	Joaquim Marques Esteves	1-8-92	Ervidal, Oliveira do Hospital	—
Joaquim Tavares Mendes	3. ^a	Limbouurg	J. M. Tavares	3-12-94	Oliveira do Hospital	—
Antonio Augusto Fernandes	3. ^a	Limbouurg	Joaquim Fernandes	3-8-92	Casal Meudo (?)	—
João Luiz Fernandes	2. ^a	Limbouurg	Manuel Miguel (?) Fernandes	24-8-92	Ervidal, Oliveira do Hospital	—
Henrique Quirino Ferreira	3. ^a	Limbouurg	Belmira de Jesus Santos (?)	17-4-92	Vila da Feira	—
Joaquim Ferreira	3. ^a	Limbouurg	Manuel Augusto	2-3-93	—	—
Antonio Simões Melo	3. ^a	Limbouurg	Joaquim Martins	21-4-93	Ferreiros da Cova	—
Abel Mendes	3. ^a	Limbouurg	Antonio Mendes	13-2-94	—	—
Joaquim Oliveira Morais	3. ^a	Limbouurg	Maria Lopes dos Santos	2-2-93	Pedroso, Rio Lobo, Gaia	—
Ernesto Oliveira	3. ^a	Limbouurg	Maria de Campos	16-4-93	Cabanas, Berjiz, Vizeu	—
Antero Pereira	2. ^a	Limbouurg	Maria do Ceu da Costa	30-6-92	Midões, Taboa	—
Manuel Pinto	2. ^a	Limbouurg	Salvador Pinto	1-1-92	Oliveira do Douro, Gaia	—
Adrião Rodrigues	3. ^a	Limbouurg	Francisco Rodrigues	18-8-92	Eiras, Coimbra	—
Daniel dos Santos	4. ^a	Limbouurg	Manuel dos Santos	15-12-94	Taboa, Coimbra	—
José Marques Brandão	3. ^a	Limbouurg	Antonio Marques (?)	20-1-93	Vendas de Galizes, Oliveira do Hospital	—
Manuel Braz	3. ^a	Limbouurg	Antonio Martins	12-3-93	Porto (?)	—
Augusto Calçado	3. ^a	Limbouurg	Maria da Natividade	5-8-92	Zouparria do Campo, Coimbra	—
Antonio Correia	3. ^a	Limbouurg	—	—	—	—
Joaquim José Correia	3. ^a	Limbouurg	Francisco José C. Logas	27-11-93	Vale, Feira, Aveiro	—
Francisco da Costa	2. ^a	Limbouurg	Maria Carolina	28-12-92	Souzela, Coimbra	—
José da Costa	3. ^a	Limbouurg	Maria Rodrigues Barros	21-5-96	Logar, Passos, Gaia	—
Silvino Almeida	3. ^a	Limbouurg	Maria da Conceição Marques	2-10-93	Monte Lobos, Mortagua	—
José da Silva	3. ^a	Limbouurg	—	—	—	—
José Henriques David	4. ^a	Limbouurg	Tereza de Jesus	10-12-92	Santo Antonio dos Olivais, Coimbra	—
Augusto d'Oliveira	4. ^a	Limbouurg	Joaquim Manuel	20-7-93	Coimbra, Rua da Matematica	—
José Martins d'Oliveira	3. ^a	Limbouurg	Maria Pinhal	2-1-93	—	—
Abel dos Santos	3. ^a	Limbouurg	Julia dos Santos	11-1-93	Vila da Feira	—
Antonio dos Santos	3. ^a	Limbouurg	Luiza Augusta	1-5-96	Coimbra	—
Custodio dos Santos	2. ^a	Limbouurg	Felisberta Jesus Tavares	10-7-93	Taboa, Coimbra	—
CLARIM	2. ^a	Limbouurg	—	—	—	—
Antonio Alves	3. ^a	Limbouurg	A. A. da Branca	29-11-91	Gondolim, Penacova	—

E' pois, por estas razões e ainda porque de todos os regimentos na front é o 35 dessa cidade de todos, o que mais tem sofrido, que eu me dirijo aos sentimentos nunca desmentidos de altruismo, de caridade, de patriotismo e de abnegação do povo de Coimbra, pedindo-lhes de todas as forças da minha fraca voz, para que venham auxiliar-nos na medida das suas forças, para que este comité, que aqui tem a sua sede e que ha 4 meses dia a dia tem feito o mais que lhe tem sido possível de fazer, para melhorar a sorte desses pobres, soldados prisioneiros, não se veja amanhã sem fundos necessários para continuar na sua tarefa carinhosa e fraternal, para que ele continue a contribuir tanto quanto, possível, para que aqueles a sorte lhes seja mais risonha e mais sofrível o cativo.

Quando da sua fundação, choveram para Portugal, Colonias e Brasil as circulares dando conta, não só da sua fundação, mas ainda dos seus fins, dos fundos com que contava, das pessoas que o compunham; triste é dizer-lo, mas a verdade manda se diga, que de todos os logares onde as nossas preces foram enviadas, somente — á parte pouquíssimas excepções ás quaes eu apresento, com os meus respeitos o preito do nosso reconhecimento, o Brazil e a Suíça responderam ao nosso apelo e assim teem auxiliado esta aglomeração de homens que nada mais pedem, que o obulo de caridade de quantos teem nos campos de batalha, filhos, irmãos ou esposos para que estes pensem um minuto que o incerto das batalhas os pôde levar as mãos inimigas e que então só, esses saberão quanto grande é o nosso fim, quanto é grande o nosso esforço!

Creio ser conhecida em Portugal a comissão organizadora e de propagação do Comité de secours aux prisonniers de guerre portugais mas sómente direi que entre tantos que a constituem, se

encontram alguns dos nomes mais respeitadas do velho Portugal e alguns dos artistas mais notorios de quantos a Patria de Camões jámais possuiu.

Entre outros compõem a sua comissão organizadora ss. ex.^{as} os srs. A. M. Bartolomeu Ferreira, Ministro extraordinario de Portugal junto da Confederação, Visconde de Faria, Consul geral de Portugal, e os srs. conde de Penha Garcia, José de Moraes Carvalho Guimarães, Joaquim Bensaude, Viana da Mota, Rodrigues de Barros, Armando Ataíde de Medeiros, Joaquim Anibal Ferreira, Silva Lopo, quem escreve estas linhas e tantos mais cujo nome me dão ocorre.

Esperando em que este meu apelo não deixará de merecer toda a atenção de quantos constituem a população dessa cidade e ainda de quantos esta lerem, eu nada mais me resta que agradecer ás colunas deste jornal pela amabilidade que o mesmo me dispensou, permitindo que eu delas usasse, e mais uma vez explicitamente declarar que esta minha carta não sai da minha pena, com outro característico que o que pode merecer a minha pessoa, sem que eu me arrogue o direito de oficialmente a subscrever ainda que tenha, disso estou certo, a aprovação de quantos constituem o comité.

Comunico doutra parte a lista official de prisioneiros dos regimentos de infantaria 23 e 35 com sede nessa cidade e desde já me ponho á disposição das famílias respectivas para todas as informações que lhes seja grato de me formularem a mim ou directamente ao comité (Hotel Richemont, Lausanne).

A medida que mais prisioneiros sejam notificados a este comité, imediatamente a enviarei á redacção da Gazeta de Coimbra.

F. DA SILVA NETO
10, r./c., Rua Beau-Sejour, Lausanne.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Amanhã, a sr.^a D. Eduarda de Oliveira Sargento, o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, e o menino Raul Ribeiro Arrobas
Segunda-feira, a sr.^a D. Maria José Vilaça, o sr. dr. Diogo Pacheco de Amorim, e o menino João Ribeiro Arrobas.
Terça, o sr. Domingos Patrocínio.

BEBIDAS E CHEGGADAS
Devem partir brevemente, no paquete Zaire, para Loanda, a sr.^a D. Palmira d'Almeida e Silva Moreira, residente em Lisboa, filha do nosso amigo e conterraneo sr. Manuel Ferreira da Silva, secretario de Finanças em Castelo de Paiva, e da sr.^a D. Ana d'Almeida e Silva, acompanhada de seu marido o sr. João Mimoso Moreira, habil e inteligente funcionario da Procuradoria da Republica naquela cidade.
Desejamos-lhes uma viagem feliz e muitas prosperidades.

— Já regressaram de Penacova, onde permaneceram durante algum tempo, os nossos queridos amigos Manuel Quintans Lima Braga, empregado superior da companhia de seguros Atlantica, e o nosso colega de redacção Mario Machado.

Subsistencias
Na noite de quarta feira, a policia impediu que dum celeiro desta cidade fossem retirados 60 sacos de milho, sem a respectiva guia de transitio.
A policia tambem apreendeu 5 carros de batata, nesta cidade, a qual está sendo vendida no mercado.
A viuva do sr. Malva Mafoso ofereceu á Camara, para o seu celeiro, nas condições já estabelecidas, 3 moios de milho.

Foram concedidos 15 dias de licença ao professor de Tiras, sr. Herculanio Magalhães.

Seguros contra Pagus. : furto e roubo :

CRONICA DA SEMANA

Cada terra tem seu uso e cada roca tem seu fuso. Assim ha costumes diversos, alguns, ás vezes, bem excentricos e extravagantes, por esse mundo além.

Uma coisa que é muito vulgar em terras portuguesas e com que os estrangeiros embirram, é o pessimo habito da catadela, nos locais mais publicos, á plena luz do sol, sem o minimo reboço nem sombra de vergonha.

Um casal de gente franceza viu eu embasbacada ai ha dias numa rua desta cidade a ver uma mulher a catar outra á porta da rua.

Pôde ser uma coisa muito natural tratar da limpeza e asseio da cabeça, mas é repugnante ver fazer este serviço fóra de casa, ás vistas de toda a gente; e como lá pela França, o país da civilização, não ha disto, não admira que os francezes fiquem estaticos e pasmados em presença desses quadros da catadela.

É uma coisa tão vulgar nos costumes dos portuguezes de modesta posição, que já pouco se estranha entre nós, embora, e com carradas de razão, o estranhem e censurem os outros.

Isto quer dizer que em Portugal ha fartura dos tais habitantes do toutho e uma grande falta de vergonha para se fazerem estas caçadas em publico.

Em setembro presenciei um quadro curioso no seu genero, digno de figurar numa fita cinematografica, se não fosse ridiculo e repugnante.

Na praia de Buarcos mais de cem peixeiras aguardavam a che-

gada dos barcos de pesca. Rara era aquela que se não entregava ao ingrato mister da catadela. E então que farturinha, a avaliar pelo aturado trabalho da catadora!

Não descrevo o espectáculo com todas as minucias para que os leitores não fiquem sem vontade de ler a cronica até ao fim. Simplesmente direi que até se perde a vontade de comer peixe vendido e passado por aquelas mãos.

Eu não exijo do governo um decreto com força de lei que proíba a catadela em publico, nem tambem peço á Camara que inclua no código das posturas um artigo determinando que se catem dentro de casa; mas atrevo-me a reclamar do bom senso da policia que reprima em absoluto esses espectaculos, sem o que uma cidade, uma aldeia, uma povoação, por mais pobre e mesquinha que seja, não pode entrar pela porta do progresso.

Para se fazer ideia do inveterado uso da catadela no nosso povo, dêem um passeio a um domingo de tarde desde Coimbra até Taveiro e verão por essa estrada fora a grande abundancia de mulheres, umas que catam e outras que são catadas. E para haver de tudo e o quadro ser mais variado e completo, até homens se vêem a fazer esse serviço ás caras-metades!

Não pôde haver coisa mais ridicula nem que mais desafie meia duzia de açoites, em certa parte, tanto no macho como na fêmea

Sem ter sido pela redacção deste jornal encarregado de comunicar o que abaixo deixarei escrito, sem mesmo ter as funções de correspondente do mesmo, eu venho por amor pela Patria longiqua e pelos habitantes dessa cidade que já me albergou no seu seio carinhosamente, a ai me deu os primeiros elementos educativos que me trouxeram até aqui, venho, digo-vos lançar-vos, á similhaça que fiz já para outra cidade portuguesa, um apelo ardente aos sentimentos de patriotismo, de fraternidade, de caridade mesmo daqueles que compõem a população não só da cidade risonha do Mondego, mas ainda dos seus maravilhosos, e tão cantados arredores, para que estes e aqueles, fieis aos principios de amor fraternal e de patriotismo nunca desmentidos, não deixem ao abandono aqueles bravos de seus filhos que no cumprimento integral de seus deveres, como heróis obscuros desta epopeia que se desenrola dia a dia a nossos olhos aterrorizados, pagaram e pagam com o cativo o cumprimento integral de seus deveres de filhos de Portugal, de lutadores pelos sagrados deveres do direito, da justiça e da civilização. Fálto-vos dos prisioneiros de guerra portuguezes; dessa pleiade de bravos que jazem nos campos de concentração alemães, ao frio, ao vento, á chuva, quasi á fome, esperando resignadamente a hora da victoria que lhes será tambem a hora da

liberdade, mas que sofrem estoiicamente, quasi sem queixumes, quasi sem lamentos, a sorte que o ardor das batalhas e a furia dos combates, lhes reservou!

Ninguém — á parte uma minúcia bem diminuta — em Portugal pensa e sabe mesmo, o estado desesperado em que se encontram esses homens nessas tristes paragens frias da Alemanha, sem carinhos, sem o conforto material extritamente necessario, sem mesmo o conforto moral que para nós outros lusitanos, tão necessario, tão imprescindível nos é;

Dia a dia, hora a hora, chegam até nós outros os pedidos ardentestes desgraçados que pedem resignadamente um amparo, um concheço material que lhes permita de passar mais descansadamente, sem tantas privações, esses longos dias de cativo até soar a hora da libertação.

Parece ignorar-se tambem em Portugal a fundação dum nucleo de fraternidade humana fundado aqui na Suíça do qual fazem parte as mais eminentes personalidades da colonia portugueza, tão amplamente representada aqui neste tão belo paiz!...

Com efeito não obstante as multipas associações de caridade fundadas em Portugal depois da guerra, nenhuma ainda deu acôrdo de si, no que diz respeito ao importantissimo problema dos prisioneiros de guerra;

Eu não desejo por forma alguma lançar a esses nucleos de

damas e cavalheiros, que constituem essas associações de caridade, a ofensa de as considerar como sendo de nenhuma utilidade, pois que todos nós sabemos, que os resultados obtidos são imensos mas o que preciso é dizer-se; é que somente até hoje teem por elas sido socorridos os soldados que estão na front, isto é, de todos os que menos sofrem com as vicissitudes da vida, pois que á parte a importantissima contribuição que a todos os instantes estão sujeitos a dar, o seu bem estar é bem superior áquelles que nada mais teem a esperar dos seus, se não fora o intermedio bem altruista dos comités de prisioneiros que se formam, ou ainda venham a formar-se; alem de que nenhum paiz melhor que a Suíça, está mais bem colocado para lhes fazer chegar a bom porto, tudo quanto possível e compatível com a sua posição de prisioneiros, lhes permite de receber.

Efectivamente aqui estamos a dois passos da Alemanha, a cada passo cruzamos na rua um desses heróis que dia a dia aqui veem buscar o lenitivo para a sua saúde tão abalada, esses pobres internados de guerra que por desenas de milhares aqui estão e aqui recoperam as forças exaustas, alem de que é ainda aqui neste paiz que tem a sede, o comité internacional da Cruz Vermelha (Geneve), a mais bela obra que o sentimento de fraternidade universal tem fundado desde que o mundo

é mundo. Por estas razões todas e outras ainda, aqui se lançaram as bases dum comité de socorros cujos fins foram e são, os de fazer chegar aos pobres prisioneiros de guerra portuguezes que estão na Alemanha, a parte de conforto material e moral susceptível com a sua qualidade de prisioneiros, e ao mesmo tempo os agasalhos que nós outros sabemos, eles tanto necessitam.

Efectivamente quem nunca deixou as planícies do Mondego, as charnecas do Alemtejo, ou mesmo as montanhas alcantiladas da Serra do Caramulo, não sabe, nem sonha mesmo o que seja o rigor da temperatura nessas paragens da Europa Central.

Invernos rigorosissimos, campos de neve continua, temperatura de muitos graus abaixo de zero, eis o *sumarium* desses meses de miseria e de desolação.

Aquelles que jazem nos campos de concentração, sofrem mais que quantos outros o rigor da estação, pois que ao lado duma subsistencia mais que insufficiente, faltam-lhe as mais infimas peças do vestuario, para poder lutar com o rigor da estação.

Chegam-nos aqui cartas pedindo urgentemente vestuario e agasalhos, pois que a esses pobres soldados tudo lhes falta, de tudo sofrem, sem contar que a sua quasi totalidade sendo quasi analfabetos, nem mesmo exprimir-se podem para pedir o muito de que necessitam.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 & Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Aurora Eugenio da Cruz

No templo de Santa Cruz foi celebrada uma missa, sufragando a alma da desventurada Aurora Eugenio da Cruz, que a morte impediu tragicamente arrebatar, em plena mocidade, aos 23 anos, na tarde do dia 2 de Novembro.

A grande concorrência a esta cerimonia religiosa, bem como o enterro, que inúmeras pessoas de todas as classes sociais acompanharam, demonstram intuitivamente, que nunca passa despercebido o verdadeiro merito, e que quem o possui, ainda que humilde seja a sua condição, poderá receber da sociedade justas e merecidas homenagens.

Apesar de tão nova soube amparar, acompanhar e consolar o pobre pai, que a sorte inclemente tornou viuvo com 3 filhas (a mais nova, seis meses) e 1 filho, e para tão atribulada cruz apenas o trabalho cotidiano de artista.

Os irmãos chamavam-lhe mãe no lance terrível da despedida final, e a infeliz morta bem merecia este nome pelos carinhos, desvelos, inigualáveis dedicações, que noite e dia lhes prodigalizava sempre com a maior abnegação.

Era formosíssima. A sua figura franzina e esbelta de uma distincção fina e aristocrática.

A intelligencia e bondade, que toda a sua pessoa irradiava, e que os seus lindos olhos claros reflectiam, davam-lhe um encanto tal, que a saudade, até pelos estranhos sentida, será toda a vida para a familia uma poesia pungente e cheia de amargura.

Que o seu espirito, imaculado e puro continue velando nos ceus.

Que se possam conformar breve seu pai, Custodio Eugenio, artista honesto e distintissimo, e seu irmão, Fausto Eugenio da Cruz, muito considerado e muito intelligente empregado da Camara Municipal de Coimbra.

1917. Novembro. 9.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Furto importante

A requisição da policia desta cidade, foi preso em Vila Nova de Ourem, donde é natural, Antonio da Silva, de 28 anos, que era empregado da casa comercial do sr. Joaquim Manuel Fidalgo, da Pamplhosa do Botão, donde se ausentou com a importancia de 700\$00. Foi-lhe apreendida a quantia de 400\$00 e um relógio de ouro, que já havia comprado bem como outros objectos.

Moedas de D. Luiz

A direcção da Associação Commercial enviou o seguinte telegrama ao ministro das finanças, insistindo pela prorogação do prazo para a troca das moedas de 500 reis de D. Luiz:

Ex.º Ministro Finanças, Lisboa— Associação Commercial Coimbra, confirmando telegrama enviado V. Ex.º, em três correntes lamenta que até hoje não tenha obtido resposta e pede novamente V. Ex.º autorise prorogação troca moedas D. Luiz o que é de inteira justiça. — O presidente, Moura Marques.

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina. Muito eficaz contra a **ASTHMA**

Catarrho, Oppressão 35 Anos de Bom Efeito. Medalhas Ouro e Prata. H. FERRÉ, ELIOTTIÈRE & Co. 8, Rue Dambasle PARIS 8 BOULEVARD DES FILLES DU CALVAIRE

Pelo governo civil

Foi passado alvará de licença á firma comercial Caselli y Sampayo para estabelecer um deposito de gasolina e petroleo, no Arnado. Igual licença foi concedida ao sr. Amílcar Antonio de Almeida, para estabelecer uma officina de serralheiro com caldeira de alta pressão, na rua da Nogueira.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão, Rua Ferreira Borges; Victor Feitor, Praça do Comercio; Rodrigues Diniz, Largo da Feira.

Remedio francês



Remedio francês

Offícios funebres

A Irmandade dos Clerigos Pobres celebra exequias na proxima terça feira por alma do falecido Albino Coelho, irmão que foi desta Irmandade, e professor do liceu do Porto, onde ha pouco faleceu.

O extinto, que tambem foi professor do liceu desta cidade, era conego-honorario da Sé de Coimbra por nomeação do Prelado desta diocese, de quem era devotado amigo.

Tambem no proximo dia 19 serão celebradas solenes exequias no vasto templo da Catedral comemorativas do 4.º aniversario da morte do saudoso Prelado desta diocese D. Manuel Correia de Bastos Pina.

A este piedoso acto preside o sr. Bispo Conde.

Foram nomeados efectivos, o fiel do Matadouro, sr. Benjamin Marques dos Santos, e o porteiro do mesmo edificio, sr. Augusto Cesar Raposo.

Foi dada ao sr. Francisco Lopes Castilho a arrematação das reparações de que carece o pavimento superior da ponte sobre o rio Eça.

Foi transferido para a Figueira da Foz, o fiscal dos impostos sr. Eugenio Mendes Catraia, de Coimbra.

O Supremo Tribunal de Justiça julgou a favor da sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos Apolonia Pires da Costa, viuva do sr. dr. Antonio José Pais da Silva, o agravo pelo qual queriam sujeitar a mesma senhora a terceiro exame mental.

Os alunos do Liceu Dr. José Falcão resolveram continuar em greve até que o ministro atenda ás suas reclamações.

Os estudantes teem tido diversas reuniões.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

O sr. Bispo do Porto ministra amanhã, na igreja de S. Bartolomeu, o sacramento do batismo a uma senhora do Porto que se converteu ao catolicismo.

Na impossibilidade de reunirem, presentemente, nesta cidade, o bachareis que promoveram o enterro do grau, reunem-se brevemente os bachareis do curso teologico-juridico de 1905-1906, que tambem tomaram parte naquela festa.

O livro do falecido conselheiro Teixeira de Sousa, Responsabilidades historicas, a que ha dias nos referimos, já se encontra impresso desde Junho findo, tratando-se de obstar que seja posto á venda.

Obituario

Trasladação

Foi trasladado para o Cemiterio da Conchada, o cadaver do infeliz sr. dr. Antonio Henrique Pereira de Carvalho, que, como noticiámos, faleceu no Hospital do Conde Ferreira, do Porto.

— Apoz um prolongado sofrimento, finou-se na quarta feira, o sr. João Correia dos Santos, decano dos tipografos coimbricenses, e que exerceu o logar de director das officinas da Imprensa da Universidade.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele, alem doutrinas pessoas, todo o pessoal da Imprensa da Universidade.

— Tambem se finou nesta cidade a sr.ª D. Emilia Augusto Serzedelo, sogra do capitão de infantaria 23, sr. Benjamin Antonio dos Santos. O cadaver seguiu para Lisboa.

As familias enlutadas apresentam as nossas condolencias.

MECADOS

De COIMBRA—(medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$500
rajado	1\$500
frade	1\$350
Trigo branco	2\$000
tremês	2\$000
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$000
Batatas	960
Libras, 9\$100. Ouro, 85 %	

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	2\$600
Milho branco, 1\$400 a	1\$450
amarelo	1\$400
Centeio	2\$400
Cevada	1\$000
Aveia	900
Favas	1\$700
Grão de bico	1\$800
Chicharos	1\$200
Feijão mólho	2\$100
branco	2\$100
pateta	1\$700
de mistura	1\$600
frade	1\$650
Batatas, 15 quilos	1\$100
Tremoços, 20 litros	1\$250
Galinhas, 800 a	900
Frangos, 200 a	400
Patos	650
Ovos, o cento	3\$600

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 1 de Outubro: Alice Soares Correia, filha de Manuel Correia e Ilda Soares, de 70 anos, de Melgaço.

Dia 2: Carlos Fernandes, filho de Domingos Fernandes e Joaquina da Conceição, de 11 anos, de Coimbra. José da Costa Lobato, de 46 anos, de Aviz.

Dia 3: Ana da Gloria, de 90 anos, de Midões.

Dia 9: Antonio Maria Pato, filho de José Pato e Maria Justa, de 24 anos, de Alfairoles.

Dia 10: Alexandrina de Jesus, filha de João dos Santos, de 60 anos, de Coimbra. Fortunato Gonçalves, filho de Ricardo Gonçalves e Joaquina de Jesus, de 54 anos, de Coimbra.

Dia 11: Manuel da Silva Louro, filho de José da Silva Louro e Jesuina de Jesus, de 2 meses, de Coimbra. Matilde das Neves de Matos Areosa, filha de Adelino Antonio das Neves e Ana Ludovina Saraiva, de 52 anos, de Coimbra.

Dia 12: José Francisco Cardoso, filho de Domingos Francisco Cardoso e Maria de Jesus, de 4 anos, de Coimbra.

Arrendamento de azeitona

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra manda anunciar que não tendo feito entrega da azeitona da quinta do Pio na praça hoje realzada, abre nova praça no domingo 11 de Novembro de 1917 ás 13 horas (1 hora da tarde). O arrematante fica obrigado a fazer um deposito da quinta parte do valor do azeite por que fizera arrematação deposito que levantará quando fizer a entrega do azeite.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 1 de Novembro de 1917.

O Provedor, (a) Nicolau Rijo Micael Pare.

AVISO

O administrador da massa falida de Manuel dos Santos Pereira David avisa os srs. mutuarios de que já podem resgatar os penhores que se encontram depositados na casa do falido, Rua Bordalo Pinheiro, 36 e 38.

Coimbra, 7 de Novembro de 1917.

Eduardo Arnaldo

ANUNCIO

Augusto Vieira de Campos, morador no lugar da Bencanta, freguesia de S. Martinho do Bispo, faz publico que recebe até ao dia 18 do corrente, propostas para a venda das propriedades abaixo mencionadas; fazendo no mesmo dia venda das referidas propriedades se o preço convier no lugar dos Casais, em casa do seu irmão Antonio Vieira de Campos, pelas 13 horas (1 hora da tarde).

Freguesia de S. Martinho do Bispo

Uma morada de casas de habitação com um andar, celeiro, adega, currais, terra de semadura e arvoredos de fructo, no lugar dos Casais proximo do apeadeiro do Caminho de Ferro.

Um olival denominado S. Bento, junto á estrada districtal que vai para a Cegonhaeira.

Quatro agulhadas de terra no sitio do Calado.

Quatro agulhadas de terra no mesmo sitio do Calado.

Três agulhadas de terra no sitio do Sacatroio.

Sete agulhadas de terra no sitio da Albardeira.

Quatro e meia agulhadas de terra no sitio do Salão.

Quatro agulhadas de terra no sitio da Leirancha.

Freguesia do Ameal

Um olival no sitio das Dadas. Uma terra no sitio das Insuas Incultas (Vila Pouca).

Bencanta, 6 de Novembro de 1917.

Augusto Vieira de Campos.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25
 Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Anuncio

Simão Pinto Seco, casado, negociante, residente nesta cidade, pretende licença para ter um deposito de — despojos de animais — peles salgadas e secas, no Beco dos Esteiros, n.º 4 e 4A, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade.

E, como o referido deposito se acha comprehendido na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes — mau cheiro e emanções insalubres —; por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra, 7 de Novembro de 1917.

Simão Pinto Seco

“Lloyd Peninsular,”

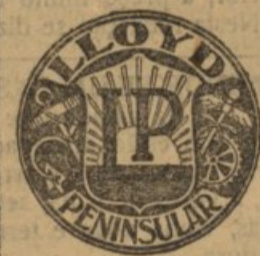
Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º LISBOA

Telefone, 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

“A Colonial,”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Edital

Francisco Vilaça da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 3:506, de 3 do corrente mês de Novembro, foi designado o terceiro domingo, 18 do mesmo mês, para se proceder á eleição das Juntas de freguesia deste concelho, e que essa eleição deve começar em todas as assembleias paroquiais pelas 9 horas.

Convido por isso os eleitores dessas assembleias a concorrer á referida eleição.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.

Francisco Vilaça da Fonseca

— TAGUS — Seguros contra furto e roubo

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

ATENÇÃO. Gratifica-se bem quem apresentar na casa prestamista de Leandro Gonçalves Lopes a apolice n.º 15:863, da mesma casa, a fim de se desfazer um engano que pode prejudicar o seu possuidor.

A referida apolice tem a data de 8 do corrente.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo. Prefere-se já mobilada.

Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

VENDEM-SE 3 casas no Alto do Pio, ás Almas da Conchada, com os n.ºs 1, 5 e 6. Todas elas teem quintal e vendem-se separadas. Para tratar com Antonio Ladeira, na Povoia de S. Martinho do Bispo.

PROFESSORA DE MUSICA

CA. Senhora brasileira recentemente chegada a Coimbra e diplomada por um conservatorio do Brasil, ensina violino e piano. Rua da Sofia, n.º 5, 3.º.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES

Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ

Apontamentos colligidos na aula do Ex.º Sr. Dr. A. M. Vilela.

A' venda na casa do auctor, R. Martins de Carvalho, n.º 30, e nas livrarias Franca & Armenio, Franca Amado e Moura Marques.

Preço ... escudos 2\$00

ALUGA-SE um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garage, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem se arrenda um restaurante com o nome Restaurante Martins n.º 19. Tambem se alugam dois primeiros andares na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, e a mercearia que ali tinha o nome de Retiro Campestre. Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

ARMAÇÃO. Vendem-se, em magnifico estado de conservação, 4 corpos de casquinha. Serve para qualquer ramo de negocio. Dirigir á Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

BOA CASA. Arrenda-se a casa da quinta dos Loios, a ao Cidral. Informações, rua Visconde da Luz, 84.

CASA vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva. Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

CAVALO, CHARRETTE E ARREIOS. Vende-se um cavalo muito manço, pucha só e acompanhado, dá cavalaria. A charrette é muito boa. Dirigir a A. Pedroso d'Oliveira - Soure.

COFRE. Compra-se um cofre que esteja em boas condições. Propostas a M. A. C., rua Venancio Rodrigues, 11 A.

CREADO Precisa-se para armazem de fabrica. Exige-se abonador. Para tratar, Sociedade das Malhas, Limitada, - Coimbra.

EMPRESTA-SE 1.000\$00 a juro modico. Nesta redacção se diz.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

LECIONISTA Leciona-se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escripturação comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

PIANO completamente novo, vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krause, 2 pedais e registo de surdina.

Bom som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano.

Rua Oriental de Montarroio, 16.

PRATICANTE DE FARMACIA. Precisa-se proximo de Cantanhede, com 2 a 3 anos de pratica e 15 a 17 de idade, que dê boas referencias. Dirigir a Farmacia Liberal, Sucessores. - Cantanhede.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

SELOS. Aos srs. colecionadores. Especialidades de Angola e Congo, vende mais barato. Rua Fefreira Borges, 42, 3.º, das 12 ás 15.

VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois currais para gados e arrecadação eira, arvoredos de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 - Coimbra.

VENDE-SE uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencera a um engenho movido a vapor. Dirigir a Joaquim Ribeiro Cortezão, S. João do Campo.

VENDE-SE. Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escritorio. Para tratar, na referida casa.

VENDE-SE um terreno, por junto e aos lotes, 120 metros, Estrada da Beira, Calhabé, para edificação de casas. Trata-se na Cervejaria Central, Praça Oito de Maio.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para adegas, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limas para,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

Horario dos comboios

DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1917

Partidas

0,30 **Correio.** Alfaielos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 **Correio.** Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,55 **Mixto.** Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 **Mixto.** Pampilhosa e Porto.
7,35 **Tramway.** Alfai. e Figueira.
11,35 **Mixto.** Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 **Rapido.** Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15 **Rapido.** Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35 **Tramway.** Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
17,45 **Mixto.** Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 **Mixto.** Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 **Tramway.** Fig. e Alfai.
1,15 **Correio.** Porto, Pamp. e B. Alta.
3,40 **Correio.** Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
6,15 **Mixto.** Porto.
6,25 **Mixto.** Lisb., Entronc. e Alfai.
8,15 **Mixto.** Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 **Mixto.** Louzã e Mir.
12,10 **Mixto.** Porto e Pamp.
13,27 **Tramway.** Fig. e Alfai.
13,50 **Rapido.** Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)
16,44 **Rapido.** Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
18,30 **Mixto.** Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as fazendas da seguinte e cujas horas de partida são: 18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai. 00,43 Pamp. e Aveiro.

Liquidação de penhores

A casa prestamista de Alípio Augusto dos Santos. - Rua do Visconde da Luz 60.

Previne a todos os senhores mutuarios que vai proceder a liquidação de todos os penhores existentes com mais de tres meses de débito de juros, como tambem previne para mandarem resgatar até findo corrente ano, todos os penhores mais resentes, findo este praso são considerados como abandonados.

Coimbra, 1 de Novembro de 1917.

O liquidatario,

José Vilaça da Silva.

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 - COIMBRA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando a não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a acção e rubrica do depositario geral - Farmacia J. Nobre - Praça D. Pedro, Lisboa - collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins descolados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

LABORATORIO CENTRAL DE NIPODERMIA

Productos IBIS esterelizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Sôro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

A. de Carvalho Lucas
ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE: Rua do Comercio, 56.

LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00

Fundos de reserva, esc. 291.000\$00

Indemnizações pagas ate 31 de

Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia effectua seguros sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. * * * SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás quartas-feiras e sabados

POR COIMBRA

Como proceder para a realização de um grande melhoramento?

O ultimo numero da Gazeta de Coimbra tratou de ventilar de novo a imperiosa necessidade de se construir nesta cidade um casino.

Salientou a iniciativa da Sociedade Tiro e Sport que pensou em conseguir da Camara Municipal a cedencia do vasto Campo dos Bentos para ai construir o edificio da sua sede com um grande campo para jogos fisicos, não falando, porém, da segunda tentativa em resolver este problema que ultimamente teve a direcção actual da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra quando foi do congresso hoteleiro realizado em Maio passado em Lisboa.

A primeira iniciativa faltou o apoio do governo, á segunda faltou o apoio das entidades administrativas (tal como aos importantes melhoramentos do Parque de Santa Cruz) e a falta de accordo entre varias individualidades particulares.

Em Coimbra, contudo, pode dizer-se com verdade que todos manifestam mais ou menos desejo de contribuir com o seu esforço para a atenuação das provações porque tem passado esta cidade.

E o Grande Casino ou o Hotel Casino, como propunha em sua tese a Sociedade de Defesa, poderá conseguir-se pela cooperação de todos, com um grande espirito de solidariedade e com a compreensão nitida de que os interesses supremos da colectividade não são mais que a coroação do feliz exito dos interesses restritos de cada um.

A questão do Hotel Casino foi ventilada no mencionado congresso, de cuja importância será dada noticia no proximo relatório da Sociedade de Defesa.

O problema foi exposto com entusiasmo e clareza, salientando-se a importância de tal melhoramento e a segurança completa na applicação de capitais.

O Hotel Casino tal como se sejava esta Sociedade recompensaria superabundantemente todo o

trabalho, esforço e intelligencia de quem o construisse.

A tese projectada foi aprovada e entregue ao comité eleito e que funciona em Lisboa; mas em conversa particular continuou-se a tratar animadamente da resolução de tão importante empreza, e nalguns cerebros onde amadureciam as ideias expostas, principiava a formular-se o desejo da sua realisação.

As fontes de receita eram expostas pela seguinte ordem:

1.º Interessar nesta construção a Camara Municipal de Coimbra, que cederia os terrenos da Insua dos Bentos precisos, em troca da realisação de importantes melhoramentos em toda a avenida e sob indicação da Camara;

2.º Contratar com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a transferencia da sua sede para o Hotel Casino, o que lhe levaria uma receita anual superior a três contos;

3.º Contratar com a Sociedade Tiro e Sport a transferencia da sua sede para o Hotel Casino e a exploração dos campos de jogos anexo, o que realisaria uma receita anual igualmente superior a três contos de reis;

4.º Constituir-se tal empreza ao abrigo da favoravel lei da construção de hoteis, ligando-se intimamente com todas as entidades em que actualmente se apoia a Sociedade de Defesa e Propaganda, como a Repartição de Turismo (Ministerio do Fomento) e Sociedade Propaganda de Portugal.

Assim se caucionava com facilidade e com segurança um capital superior a cem contos.

Se esta ideia germina ha muito na mente de alguém, como afirma a Gazeta de Coimbra, que põe mãos á obra e que constitua já a empreza, afirmando-lhe desde já que abençoará sempre a sua obra que excederá os seus sonhos e as suas esperanças, numa onda imensa de interesses, e de bem estar para Coimbra e sua região.

P. R.

Sombras que passam

O BRASIL

Sei que passa amanhã um aniversário a mais da proclamação da Republica no Brasil. Sei que esta nação festeja como um dos dias mais solenes de cada ano o dia 15 de Novembro. Pois bem. Estava projectada a ida duma missão áquella de alem-ondas, saudar em nome do nosso povo aquele povo amigo e irmão. A nossa incoerencia, porém, é real e manifesta. A missão não foi. Uma causa futil impediu o effeito, a realisação. Foi pena. Nunca é demais o amor entre irmãos. Desde aquella vez em que caravelas de Portugal levando gente da nossa gente, foram impelidas pelo Destino até beijarem aquella terra, jámais se deixou de a amar. E' que ali onde o sol brasileiro num delírio de otiro ficou vivendo para a eternidade o nosso sangue, o nosso coração, a nossa alma, a nossa vida. E' que ali onde o céu é lindo, ficou vivendo gente falando a nossa lingua, sorrindo como nós, chorando como nós. O Brasil é, pois, nosso irmão, e consequentemente latino. Sim latino. Essa grandiosa raça que vive e reluz embalada na beleza e na gloria do pensamento tendo por deusa e defensora a Justiça e a Lei.

E' amanhã o dia 15 de Novembro. E' preciso que se não esqueça que esta data representa para o Brasil uma edificação de gloria e de triunfo. Que não esqueçá-la é não esquecer aquella terra que nos estíma com o doce amor dum terno irmão.

LUIZ A. OLIVEIRA GUIMARÃES

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. 1 ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Getunagem

O Centro Commercial do Porto resolveu pedir ao governo que sejam devidamente policiadas as estações dos caminhos de ferro onde ha entroncamentos, como Alfairoles, Pampilhosa, etc.

A proposta foi feita por um dos passageiros que na noite de 18 para 19 de Outubro findo, foram assaltados e roubados na Pampilhosa, quando mudavam do comboio da Beira para o do Norte. Não ha duvida de que essas estações, principalmente, precisam de ser bem policiadas.

Com a falta de luz, aumentou a gatunagem nas estações e até nos comboios.

Falta de trocos

Acentua-se novamente a falta de trocos e não admirará que agora seja mais grave a crise em vista de terem sido retiradas da circulação as moedas de 500 reis dos reinados de D. Pedro V e D. Luiz.

No fim deste mês termina a circulação das moedas do reinado de D. Carlos e então muito pior será, visto não terem já lançado em circulação moedas em abundancia de pequeno valor.

As cedulas de 5 centavos é uma verdadeira porcaria, que ninguém quer e que precisam desaparecer quanto antes. Para a falta de trocos decretou-se o desaparecimento da grande quantidade de moedas de 500 reis que havia, sem outra providencia!

Não é má medida esta. E' curar a mordedura do cão com a baba do mesmo cão!

Companhia Geral de Seguros "Minerva"

Da direcção desta Companhia recebemos um officio de agradecimento pelas boas referencias que fizemos a proposito da sua fundação recente.

Como bons amigos do progresso da nossa terra, não podiamos ser indiferentes a este importante melhoramento, que acelhemos com a mais grata satisfação.

Nenhum agradecimento merecem, pois, as nossas palavras elogiosas, por serem merecidas e representarem um acto de inteira justiça.

Oxalá que outras empresas aqui criadas nos obriguem breve a novos louvores, pois o nosso desejo é ver prosperar Coimbra por todos os modos.

A escritura da constituição da Companhia "Minerva", foi já assinada, continuando a requisição de seguros á mesma Companhia, em grande escala. Não podia ser mais lisonjeiro o inicio do seu funcionamento.

Carvão

A falta de carvão em Portugal, como em muitos outros países, é verdadeiramente assustadora. Além da falta, o seu preço é assombroso. Basta dizer que comprando-se uma tonelada de carvão antes da guerra por 14 escudos, custa hoje cerca de 100!

Em Sevilha já os cafés e teatros se estão iluminando com velas.

Ha muita gente que só agora reconhece a importancia que tem esse combustivel, que é tão precioso quase como qualquer género de subsistencia de primeira necessidade.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem annos a sr.ª D. Isaura de Lima Duque, esposa do sr. Lima Duque.

Fazem annos: Amanhã, a sr.ª D. Aurora Correia Ferrão e o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

Na sexta feira, o sr. dr. Luis dos Santos Viegas.

FESTIVIDADES E CHEGADAS

Regressou de Passos de Ferreira, com sua estímadá esposa, o nosso amigo sr. Francisco da Cunha Matós.

Alunos do liceu

Continuam em greve os estudantes do liceu desta cidade, como protesto contra a nova reforma.

Na ultima reunião, realisada na segunda-feira, foi nomeado um delegado ao congresso do Porto, recaindo a escolha no sr. Estevam Martins, estudante do 7.º anno de sciencias.

Ao que consta, a greve deve ficar solucionada na proxima sexta-feira.

Já vai sendo muito demorada a solução desta greve, que tanto está prejudicando os proprios alunos do liceu. Isto é o resultado de fazerem reformas sem se estudarem e ponderarem bem os assuntos e ouvir mesmo as partes interessadas.

Esta associação trouxe uma coisa curiosa: a fundação em Lisboa duma "associação dos pais dos alunos!"

Como todos os annos se repetem as greves que no nosso país medram como os tortulhos, os pais entram na esfera dos seus interesses para não terem de fiar com o dinheiro gasto e os filhos sabendo pouco.

Manifestação fúnebre

Realiza-se hoje, no Espinhal, uma grande manifestação á memoria de D. Luis Cardoso d'Alarcão Velasquez Sarmiento, comemorando o primeiro aniversario da sua morte.

O saudoso extinto é avô do nosso distinto colaborador sr. Luis de Oliveira Guimarães.

O povo do Espinhal vai, pois, render um justo preito de homenagem á memoria dum dos seus maiores amigos e grande protector.

O INSTITUTO

Recebemos o numero de Outubro desta apreciada revista, que continua a publicar-se com toda a regularidade. Inscere uma interessantissima carta do sr. general Fernandes Costa Nobre Sá de Miranda e Vitoria Coloma. O sumario completo é o seguinte:

Historia da literatura classica, por Fernandes Costa; O Fausto de Goethe, por Gustan Ramos; El terremoto y los edificios, por Manuel Maria Sanchez Navarro; Memorias arqueológico-historicas do distrito de Bragança, por Francisco Manuel Aives; Documentos sobre varias industrias portuguesas, por Sousa Viterbo.

Casino em Coimbra

Recebemos a seguinte carta:

Senhor Director: Tendo lido sabado findo, no Seculo, a noticia que junto envio, tendo o seu jornal um lugar importantissimo, ligado ao desenvolvimento desta linda terra e desejando fornecer-lhe com esta noticia mais um argumento para o ultimo artigo da sua campanha em prol desta cidade, envio-lhe esta carta pedindo-lhe que a tome na devida conta.

Agradece essa finessa. — Um estudante amigo de Coimbra. 12-11-917.

A noticia a que esta carta se refere é a seguinte:

Braga, 8. — C. — No proximo sabado inaugura-se nesta cidade o Casino Bracarense, que se acha magnificamente instalado no predio do largo de S. Francisco, onde funcionou por muitos annos o Club Bracarense. Tocará o apreciado quinteto Tosta, constituido por senhoras francezas. O Casino tem salão de baile, salas de bilhar e jogos de vaza, gabinetes de leitura e musica, devendo em breve fazer-se ali ouvir um excelente grupo musical. A instalação é luxuosa e a iluminação, a luz electrica, profusa e destumbrante.

Todos sabem em Coimbra que Braga tem prosperado muito estimulada pelos melhoramentos realisados na nossa terra. Se não fosse Coimbra, da qual quer ser rival, Braga não estaria tão adiantada.

Em todo o caso é de justiça confessar que Braga tem um bom teatro, um bom mercado, um bom casino e boa iluminação electrica, que nós não temos.

Faça Coimbra o mesmo que fez Braga, estimulando-se tambem.

E' para nós muito grato vermos que o nosso artigo da Gazeta, no seu numero anterior, despertou vivo interesse aos que tem verdadeiro amor a esta cidade.

Oxalá que o assunto continue a ser tratado na imprensa, lembrando alvitres para o levar á sua realisação.

O artigo editorial de hoje já indica alguns meios de obter receita para esse melhoramento.

OS PRISIONEIRO DE GUERRA

O primeiro grito de alarme

A Gazeta de Coimbra publicou, num dos ultimos numeros, uma lista de prisioneiros feitos pelos alemães nos ultimos combates contra os portugueses, lista que chegou até nós por intermedio dum nosso compatriota que se encontra na Suissa. Juntamente os nossos olhos poisaram num apelo sentido, angustioso, frentente, feito aos habitantes deste districto, lembrando que os prisioneiros de guerra, longe da Patria, sofrendo as eventualidades pungentes dum cativo doloroso, vão atravessar, com a epoca de inverno rigoroso que já principiou entevear o céu, as mais aillivas privações.

Nós não temos o direito, sem incorrerem num crime de lesa-humanidade, de abandonar, nas horas tristes que passam, aqueles que souberam bater-se destemidamente pela honra da nacionalidade onde nasceram e onde desabrocharam, sem duvida, as suas primeiras manifestações d'amor.

E' preciso que um português, que sente de perto a miseria em que vivem os prisioneiros de guerra, lance o seu primeiro grito de alarme. E o grito d'alarme chegou até nós.

Já passaram os ultimos entusiasmos das recentes eleições administrativas. Já vai longe o eco das manifestações gloriosas. Agora é preciso pensar nos que sofrem pela Patria, longe, nos campos de concentração, porque o inverno vai fazer a sua entrada triunfal, com o seu cortejo de tempestades horriveis e o sentimentalismo da raça teutonica tem manifestações tardias de vitalidade, para que, pensemos bem, os nossos irmãos batalhadores possam receber, com acrisolado amor, os agasalhos necessarios para que a morte não baixe, macabramente, sobre aqueles corações generosos que souberam bater-se pela Patria estremeçada e cara. Não temos o direito de os abandonar. É um crime

sem nome, um crime abominavel esquecer aqueles que mais precisamos dum amparo consolador.

O apelo lançado pelo nosso compatriota que se encontra na Suissa, deve ser ouvido com o coração aberto a todas as iniciativas alevantadas e grandes. É a voz da Patria que estremece, que vibra, pedindo amor para os que sofrem uma nostalgia dolorosa e brutal; é a voz da Patria vinda de longe, de longinquas paragens, de terra estrangeira, que faz ouvir as suas primeiras lamentações de dor.

Escutemo-la nós, aqueles que ainda sentem bater um coração generoso. Já que as lutas politicas, neste tempo de união sagrada porque os altos interesses da Patria estão em perigo, deviam abrandar de intensidade, obrigando-nos a olhar mais de perto o perigo da guerra, já que esse fenomeno se não realisou completamente, ao menos nós, os que ainda pensamos carinhosamente na nacionalidade, saibamos corresponder a esse grito angustioso que até nós chegou numa manifestação de profunda e grandiosa humanidade.

Nos campos de concentração de Dülmen, Münster, Dortmund, ha portugueses que sofrem as contingencias angustiosas dum cativo já longo. Os olhos estão postos na Patria. Os corações batem angustiadamente pela hora esplendida da libertação. Os labios cantam aquelas canções d'amor e de saudade que são as revelações sublimes da nossa alma sentimental e sonhadora. Quem não quer escutar, compreender, interpretar, os gritos dolorosos que chegam de longe, dos campos de concentração e de morte?

Cai neve. A temperatura desce abaixo de 0. Os prisioneiros sofrem. É preciso pensar na situação dolorosa em que se encontram.

M.

Dor de cotovelo

No domingo, no mercado, deu-se uma violenta scena de ciúmes, provocada, ao que se diz, por uma mulher que vive amancebada com um homem casado.

A esposa traída, encontrando a sua rival á mão de semear, correu-a a soco, bofetão e ponta-pé, entre a galhofa de muita gente que andava a comprar no mercado os generos carissimos.

Foi levar e calar. Não houve coragem, nem força, nem razão para resistir. O ciúme tem muita força e obriga a estas scenas que o publico gosa de graça.

Pedem-se providencias

Chamamos a atenção da policia para o que se passa no nosso mercado todos os dias.

Anda-se por ali a açambarcar varios generos para revender por preços muito mais elevados. Dá-se isto, principalmente, com galinhas, coelhos, ovos, etc.

E' preciso que isto acabe. Já não é pouco ter de comprar os generos carissimos, ainda os fazem muito mais caros os açambarcadores dentro do proprio mercado!

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 12

3.º officio: Acção de divórcio requerida por Fortunata Abilio Pessoa Barreira residente nesta cidade, contra Joaquim Baptista da Fonseca, residente no Porto. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Comercio

Reune-se no dia 30 do corrente o tribunal do comercio para julgamento da acção que João Vieira da Silva Lima move contra Albano Gomes Belas, residentes nesta cidade.

Recita do 5.º anno

Hoje, ás 14 horas, na Associação Académica, reúnem-se os alunos do 5.º anno juridico para tratar da futura recita de despedida.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Clamando justiça inutilmente

Datam duma época que o rodar do tempo afastou já para longe os meus insistentes clamores contra o tristissimo quadro de miseria que oferece a vida dos muitos milhares de filhos destas ingratas e quase ignoradas montanhas, aos olhos de quem lhe dedica alguma atenção. Mas dentre o numero conjunto de males que fazem assemeblar a nossa existencia a uma tormentosa odiseia, o que mais profundamente me entristece é o denso veio de iniquidade dos governantes de todos os tempos e que ainda nos conserva envoltos.

Eu que, infelizmente, sou uma das mais humildes e obscuras victimas de tão torpe oppressão, nunca pude abafar no silencio a minha justissima indignação contra os oppressores.

É bem certo que nunca concebi a mais leve esperanza de que os meus lamentos podessem provocar qualquer gesto de complacencia dos numerosos magnates da governança; mas isso nunca me deteve nas tentativas de exhibir um pallido esboço da miseranda situação de tantas creaturas tão exploradas e oprimidas.

Sempre tive a nitida compreensão da inutilidade dos meus esforços, fossem elles de que natureza fossem, porque a debil voz de quem é tão humilde não pode fazer-se ouvir nas regiões aonde se estadeia a vaidade e o pedantismo.

Destas reflexões não me parece que deva derivar tibesia no cumprimento dum dever moral e social. Não ha nem pode haver nada que mais me irrite os nervos e magoe o coração do que o tremendo desprezo a que eu e tantos milhares de infelizes, meus compatriotas, fomos votados. Estamos privados da luz benfazeja da civilização e dos confortos do progresso. Imperdoavel iniquidade!

Pampilhosa da Serra, 6 de Novembro de 1917. — Z.

O novo director das Obras Publicas de Coimbra

A Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, na sua ultima sessão, resolveu enviar uma mensagem de congratulação ao engenheiro sr. Jorge Lucena pela sua nomeação para o cargo de director das Obras Publicas do districto de Coimbra.

Nesta mensagem a par da expressão de agrado pela nomeação que recae numa pessoa a quem a Propaganda já devia valiosos serviços pela parte que tomou na recepção dos congressistas do Congresso Internacional de Turismo de 1911, chama-se a atenção do novo director para o muito que as estradas do districto de Coimbra tem a esperar da sua iniciativa e do seu zelo, não só pelo que respeita á conservação das existentes, mas tambem á construção das que tem dotação e entre ellas a de Luza a Penacova, tão ambicionada pelo turismo e de que falta fazer apenas uns cinco kilometros facéis.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Eleições administrativas

Realizou-se, no domingo, a assembleia de apuramento das eleições administrativas deste concelho, verificando-se que as matorias couberam á lista evolucionista. A minoria ficará constituída pelos srs. dr. Alberto Dias Pereira, dr. Fernan-o Duarte Silva d'Almeida Ribeiro, dr. Domingos Antonio de Lara, Abel Dias Urbano e José Mateus dos Santos Junior.

Para a Junta Geral entrará pela minoria o sr. dr. José Falcão Ribeiro.

Prisioneiros de guerra

Consta que vai abrir-se nesta cidade uma grande subscrição para os prisioneiros portugueses da Alemanha.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

UMA CONFERENCIA

"Portugal na guerra e na paz,"
 Na antiga Sala dos Capêlos realizou ontem a noite o ilustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Costa Lobo, uma conferencia sob o tema: *Portugal na guerra e na paz.*

Presidiu o digno reitor do mesmo instituto, sr. dr. Norton de Matos. Era numerosa a assistencia entre a qual se viam damas, militares, professores, academicos, etc.

O conferente principiou por agradecer á assembleia a sua presenca, naquella acto, elogiando o ministro da guerra pelo modo como tem dirigido a mobilisação dos exercitos; o sr. general Tamagnini pelos serviços que está prestando no comando das tropas portuguezas nos campos da batalha; Roberto Baptista, os militares que estão honrando a Patria com o seu esforço heroico, etc.

Falou das causas da guerra impondo todas as suas responsabilidades á Alemanha e Austria. Elogiando os países aliados, principalmente a Inglaterra e a França, disse que a Alemanha não era a nação adiantada e prospera que muitos supunham, nem possuía qualidades de generalisação e insentivos que muitos lhe queriam atribuir.

Referiu-se ás ambições da Alemanha para se apossar da provincia de Angola e de que devemos á Inglaterra na protecção que ella nunca nos negou nos momentos mais criticos.

Demonstrou que a victoria não pode deixar de ser certa, infalivel, para os aliados, que esperam ainda os extraordinarios recursos dos Estados Unidos.

Falou do nosso material de guerra e do brilhante papel que desempenham no front as tropas portuguezas, bem como do muito que pode e deve esperar Portugal depois da guerra, quando vierem a ser estabelecidas novas arterias comerciais uma das quais de Bordeus a Odessa.

Terminou o ilustre conferente por propor uma saudação ao exercito portuguez nos campos da batalha.

O sr. dr. Costa Lobo recebeu no final da sua interessante conferencia uma prolongada salva de palmas.

Um adventício

No Espinhal, appareceu, na ultima semana, um individuo que se dizia ministro da religião catolica e ser emissario do Papa, conseguindo deste modo introduzir-se na igreja onde praticou varios actos do culto.

Depois de alli permanecer alguns dias desapareceu não sem que levasse o produto duma rendosa subscrição que para ele foi aberta. O adventício disse residir em Lisboa, na rua Renato Baptista, onde certamente não habita, pretendendo assim fugir á punição que merece.

Republica do Brazil

Como já noticiamos, é amanhã que no Hotel Avenida, se realisa o banquete promovido pela colonia brasileira desta cidade e comemorativo da proclamação da Republica naquella pais.

Transferecia de presos

Por ordem do ministerio da justiça vão ser transferidos das Cadeias da Relação do Porto para a Cadeia Nacional de Coimbra, 80 presos, vadios e gatunos. Será esta uma das compensações tão prometidas para Coimbra?

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 25 do corrente, na igreja de S. Bartolomeu, realisa-se, com grande pompa, a festa da primeira comunhão ás creanças daquela freguezia, que será ministrada pelo rev. Bispo do Porto. Nesta tocante cerimonia pregará o rev. conego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Neste dia tambem se realisa no mesmo templo, a sagração da imagem do Sagrado Coração de Jesus, adquirida no Porto.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAME
CURA
 INFALLIVELMENTE
 BRONCHITES
 Mesmo Chronicas
TOSSES
 ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
 Em todas as farmacias ou no deposito geral
 J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.
 Frasco de porta comprada 2 frascos

Contra a nova reforma

Reuniram-se os alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos da Faculdade de Direito para protestar contra os exercicios praticos estabelecidos pela nova reforma.

Ficou constituída uma comissão para se avistar com o director daquela Faculdade.

Aqueles alunos ontem reunidos novamente e os do 1.º ano, aprovaram uma moção, que vai ser entregue ao director da Faculdade de Direito, no qual declaram-se recusam a fazer os exercicios praticos.

Os alunos do 1.º ano reuniram-se na séde da Filial da Associação Cristã de Estudantes.

Em 13 e 27 do corrente, em praça, na inspecção de Finanças, são vendidos bens pertencentes ás igrejas do concelho de Arganil e algumas parcelas de terrenos sitos no concelho de Cantanhede.

João Correia dos Santos

O sr. Presidente da Republica enviou um telegrama de pésames ao sr. dr. Teixeira de Carvalho, administrador da Imprensa da Universidade, pela morte do antigo director das oficinas daquele estabelecimento, sr. João Correia dos Santos, que faleceu no dia 8 findo.

NEURASTHENIA
 As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
 são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
 e **CÓRDS PALIDAS**
 Todas as farmacias e 129, r. Lafayette, Paris. Frasco gratis.
CONVALESCENÇAS

Uma patrulha da Guarda Republicana apreendeu ontem uma carroça com milho que era conduzido para S. Fructuoso, sem guia de transitio.

O pessoal menor da Universidade representou ao senado universitario, pedindo melhoria de situação. Ao que nos consta, o senado está na disposição de atender quanto possivel aquêlle justo pedido.

Faleceu na cadeia de Santa Cruz, José Marques, de Midões, concelho de Taboá, onde assassinou sua mulher. Tinha vindo para esta cidade para lhe feito exame mental, já ha tempo concluido.

Os alunos do 2.º ano do curso commercial da Escola Brotero representaram ao seu director no sentido de, naquelle curso, serem introduzidas as cadeiras de caligrafia e dactilografia.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Obituario

JOÃO LUIZ GONÇALVES

Foi sepultado no domingo, no Cemiterio da Conchada, o sr. João Luiz Gonçalves, 2.º official aposentado dos correios e telegrafos, que durante muitos anos desempenhou o cargo de chefe da estação telegrapho postal desta cidade.

Muito digno e respeitavel pelo seu caracter, foi sempre considerado como um verdadeiro homem de bem e um funcionario exemplar.

O seu funeral foi muito concorrido, principalmente por empregados e distribuidores dos correios e telegrafos.

A Mêsda da Santa Casa da Misericórdia fez-se representar, sendo a chave entregue ao provedor.

Na Sé foram celebrados os officios funebres.

Sentidos pezames á familia do extinto, que morreu com 76 anos de idade.

Faleceram nesta cidade a sr.ª D. Maria Cândida de Sá Pinto Lemos Quadros, estremeçada esposa do sr. Felix de Almeida Quadros, e a sr.ª D. Maria Amélia Quinçua, de avançada idade.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Pelo governo civil foi passado alvará de licença á Filial da União Commercial, de Cantanhede, para estabelecer um deposito de carbórete de calcao, na rua da Moeda, desta cidade.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$800
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	6\$000
Batatas	1\$000

Libras, 9,200. Ouro, 90 %

De GANTANHEDE (medida 14,53)

Milho branco	1\$500
amarelo	1\$500
Trigo mourisco	3\$200
tremez	3\$200
Centeio	2\$200
Cevada	1\$200
Aveia	1\$200
Arroz	1\$100
Feijão mocho	2\$150
branco	2\$150
amarelo	2\$000
rajado	1\$600
frade	1\$600
carraço	2\$200
brasileiro	2\$100
canario	1\$500
pateta	2\$300
holanda	2\$000

Ervilha	1\$200
Fava	1\$700
Tremço	2\$400
Grão de bico	1\$500
Batata	1\$000
Lã	6\$500
Sal	\$160
Azeite	6\$500
Vinho tinto	1\$300
branco	1\$400
Vinagre	4\$000
Aguardente	4\$500
Geropigia	3\$000
Serjadela	1\$000
Galinhas	1\$000
Frangos	\$350
Trevo	\$120

Junta Geral

Na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:

Concelho de Arganil, Santa Casa da Misericórdia e Irmandade do S. S. de S. Martinho da Cortiça.

Concelho de Coimbra, Irmandade de N. S. da Conceição da Ponte, freguezia de Santa Clara.

Confraria do S. S. da freguezia de Assafarge, Confraria do S. S. da freguezia de Taveiro.

Concelho da Figueira, Obra da Figueira.

Concelho de Soure, Confraria do S. S. da freguezia de Soure.

Confraria do S. S. da freguezia de Pombalinho.

Concelho de Condeixa, Confraria do S. S. da freguezia de Vila Seca.

Confraria do S. S. da freguezia da Ega.

Confraria do S. S. da freguezia da Anobra.

Com alterações: Concelho de Coimbra, Irmandade do S. S. da freguezia da Ribeira de Frades.

Concelho de Miranda, Irmandade do N. S. do Pranto, da freguezia de Vila Nova.

Irmandade de N. S. da Boa Morte, de Miranda.

Foram proferidos acordãos de prestação nos seguintes processos de cartas de 1915 a 1916:

Concelho de Cantanhede, Confraria do S. S. da freguezia de Portunhos.

Confraria do S. S. do Logar da Pena, freguezia de Portunhos.

Confraria de S. Pedro, do Logar da Pena, freguezia de Portunhos.

Concelho de Oliveira do Hospital, Irmandade do S. S. da freguezia de Lourosa.

Concelho de Penacova, Irmandade do S. S. e N. S. do Rosario, de Oliveira do Mondego.

Concelho de Soure, Confraria do S. S. de Figueiró do Campo.

Maternidade de Coimbra

Arrematação de leite

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento do leite para o Lactario, desde 1 de Janeiro de 1918 a 30 de Junho do mesmo ano.

A arrematação terá logar ás 12 horas do dia 10 do proximo mês de Dezembro na Secretaria da Maternidade, onde estão patentes as condições da arrematação, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra, 12 de Novembro de 1917.

A Direcção.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele, Roumatismo sifilitico, impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registrado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pillulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Fa macia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. LISBOA.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 29 de Novembro, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho, o aluguer das balanças do Mercado de D. Pedro V, para o futuro ano de 1918.

A base de licitação é de 130\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.

O Presidente, Silvio Pellico.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónico 278

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que até ás 13 horas do dia 29 de Novembro corrente, recebe propostas em carta fechada, na sua Secretaria, para a publicação de editais e anuncios num dos jornais desta cidade, preferindo os bisemanais.

As respectivas condições acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.

O Presidente, Silvio Pellico.

TAGUS Seguros contra furto e roubo

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO, 25

(Antiga "Casa de Educação e Ensino," da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)

As aulas deste colégio recommenciam no dia 8 de Outubro

Os directores, MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO e MANUEL DE SOUSA AMADO

ANUNCIO

Augusto Vieira de Campos, morador no lugar da Bencanta, fregusia de S. Martinho do Bispo, faz publico que recebe até ao dia 18 do corrente, propostas para a venda das propriedades abaixo mencionadas; fazendo no mesmo dia venda das referidas propriedades se o preço convier no lugar dos Casais, em casa do seu irmão Antonio Vieira de Campos, pelas 13 horas (1 hora da tarde).

Freguesia de S. Martinho do Bispo

Uma morada de casas de habitação com um andar, celeiro, adega, currais, terra de semadura e arvoredos de fructo, no lugar dos Casais proximo do apeadeiro do Caminho de Ferro.

Um olival denominado S. Bento, junto á estrada districtal que vai para a Cegonha.

Duas agulhadas de terra no sitio do Calado.

Quatro agulhadas de terra no mesmo sitio do Calado.

Três agulhadas de terra no sitio do Sacatroio.

Sete agulhadas de terra no sitio da Albardeira.

Quatro e meia agulhadas de terra no sitio do Salão.

Quatro agulhadas de terra no sitio da Leirancha.

Freguesia do Ameal

Um olival no sitio das Dadas.

Uma terra no sitio das Insuas Incultas (Vila Pouca).

Bencanta, 6 de Novembro de 1917.

Augusto Vieira de Campos.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 de Novembro corrente, pelas 14 horas, ha-de arrematar nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1918, as rendas das barracas do Mercado de D. Pedro V, números 2 a 11 e 13 a 24.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1917.

O Presidente, Silvio Pellico.

BOTÃO DE PUNHO. Com uma moeda de ouro, entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Rua Oriental Mont'Arroio 97.

MARCANO OU MEIO CAIXEIRO. Precisa-se com 2 a 3 anos de pratica de fazendas brancas e que dê boas referencias.

João Simões de Faria — Rua Ferreira Borges.

SAXOFONE SOPRANO. Venda-se um em muito bom uso.

Rua Oriental de Mont'Arroio, 93.

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

PARTEIRA. No dia 12 do corrente perdeu-se uma pequena carteira de senhora com os monogramas J. P. Continha uma nota de 2,50, trez cartões e uma amostra de fazenda. A pessoa que a tenha encontrado dê-se os 2,50 que a mesma continha, pedindo-se a fineza de a entregar na R. Sargento Mór n.º 40.

A carteira é de grande estima para quem a perdeu.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A nova Camara Municipal

Qual será o seu programa?

Está eleita a nova camara municipal do concelho de Coimbra. Manterá a feição politica evolucionista, que tem tido, com a minoria democratica.

Para nós, que não temos politica e a ela andamos absolutamente estranhos, é indiferente o partido a que pertencem os novos senadores deste concelho; o que desejamos é que os eleitos se compenetrem da sua situação, das responsabilidades que assumem ao entrar nos paços do concelho para administrar o municipio.

Ha entre os eleitos alguns que já tem dado provas da sua actividade, do seu genio trabalhador e competencia em varios assuntos. Esses cavalheiros devem, certamente, ser escolhidos para a comissão executiva, porque é esta que exige muito mais solicitude e maior soma de trabalho.

Estamos convencido de que nenhum dos eleitos desconhecerá as circumstancias em que vai assumir o cargo, hoje bem espinhoso, de vereador do municipio de Coimbra. Deles não se podem exigir milagres, mas uma administração honesta e proveitosa quanto possa ser dentro dos limites orçamentais.

Compreendemos que não haja recursos financeiros para largas iniciativas e melhoramentos, mas as receitas, que vão subindo, para alguma coisa podem dar.

Precisa-se de muitas obras no concelho: estradas, fontes, escolas, reparação de calçadas, novo mercado, conclusão da estrada de S. José ao Calhábé e dos bairros do Penedo da Saudade e Cumeada, ampliação da linha electrica, etc.

É claro que nem tudo se pode fazer, mas se a Camara actual sair deixando a cidade dotada com um novo mercado, já não será pouco visto constituir uma grande vergonha para Coimbra essa

noventa coisa que aí temos com esse nome.

Achamos que esta obra deve figurar na cabeça do rol, embora exija maior soma de encargos. Só a um emprestimo a Camara pode recorrer para fazer este melhoramento, a não ser que se constituisse ai uma empresa que fizesse essa obra, por annidades que recebesse da Camara, sem que esse serviço deixasse de ficar municipalizado.

Anda-se por aí a falar tanto em novas companhias, em empregares capitais comimbricenses em novas empresas, que não vemos outra que melhor pudesse garantir o seu rendimento, sempre crescente.

O mercado de Coimbra é a maior vergonha da nossa terra. Ninguem o contestará. O abarrastamento antigo é o que ha de mais indecente e anti-higienico. Aquilo é uma fabrica de pneumonias para os que vendem e para os que compram. Quanto ao pavilhão para a venda de peixe, está a pedir também camartelo. Foi um verdadeiro desastre para quem o delineou e consintiu que elle fosse executado.

O que ha de melhor é arrastar tudo aquilo e, ou fazer outro no mesmo local, ou noutro sitio para que a Avenida Sá da Bandeira possa estender-se até ao edificio do correio, numa extensão que deve regular por 800 metros.

A empresa é de grande vulto, é certo, mas é reclamada instantaneamente pelas conveniencias do publico e pelos proprios interesses da nossa terra, que mostra um grande atraso neste assunto de magna importancia.

O que ha a fazer, antes de tudo, é levantar uma planta do bairro baixo e ver se é possível construir o novo mercado noutro sitio, sem deixar de ficar bem colocado e pelo modo mais economico.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Rócio (R) — Diz-nos Silva Pereira que teve este titulo uma folha litteraria publicada no Porto em 1862, mas não nos dá nenhuma outra explicação a seu respeito. Não conhecemos exemplar algum.

Romancista (R) — Apareceu no Porto, a 5 de Julho de 1891, com o sub titulo de «semanal, dedicado ás elegantes portuenses», tendo a redacção na rua do Corpo da Guarda, 29, 2.º, e imprimindo-se na Typographia Comercio e Industria, estabelecida no mesmo predio. Tinha o formato de 22 x 17, com trez paginas de texto, em prosa e verso, e a quarta com annuncios. Teve curta duração.

Rompêr da Aurora (R) — Assim se denominou uma «revista litteraria quinzenal», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Março de 1899, tendo como director Ramiro d'Abreu, como redactor Sousa Vieira, e como administrador Rebello de Gouveia. Cada numero constava de 16 paginas em 4.º, com uma capa de cór. A redacção era na rua de S. Braz, 156, e a impressão na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeireiros, 43. Teve curta vida.

Rosa (A) — Sahiu, no Porto, a 12 de Outubro de 1845, o primeiro numero d'este «jornal litterario dedicado ás damas», que proseguiu sahindo até 4 de Janeiro de 1846, publicando ao todo 7 numeros, que são quantos constituem a sua interessante collecção. Este jornal deu origem, á fundação, em Lisboa, de outro com o titulo «A Rosa Lisbonense», o qual appareceu em Dezembro de 1845, não tendo, porém, os redactores de uma nada com a redacção do outro. O formato era em 4.º e a collecção é bastante rara. O proprietario era José Maria Lessa, e o redactor Carlos Gandra. A impressão fez-se primeiro na Typographia de Gandra & Filhos, e, depois, na da «Revista».

Rosa (A) — Foi uma «publicação quinzenal litteraria, dedicada ás damas portuenses», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 27 de Março de 1887,

muito longe, porém, de assemelhar-se ao seu homonymo de 1846, a que já alludimos. Jornal de rapazes, com poucas habilitações e pouco dinheiro, não podia ser bem feito, nem durar muito tempo. A redacção era na rua de Santo André, 29, imprimindo-se na Imprensa Civilisacção, do largo da Poçinha, 73 a 77.

Rosicler (R) — Em 15 de Setembro de 1885 publicou-se no Porto o primeiro numero de um quinzenario de litteratura assim intitulado, redigido por Manuel de Moura e Alvaro Mendes. Continuou apparecendo até 15 de Fevereiro do anno immediato, data em que suspendeu. A redacção era na travessa da Trindade, 85, e a impressão fazia-se na Imprensa Real, á praça de Santa Thereza.

Rosmaninho (R) — Teve este titulo uma revista quinzenal litteraria, cujo primeiro numero foi distribuido no Porto a 15 de Abril de 1900, impresso na Typographia Minerva, de Villa Nova de Famalicão. Director era Abilio Troufa (que supponnos pseudonymo) e administrador José Fernandes d'Oliveira. Apresentou-se distinctamente collaborado. A redacção era na rua do Bom Jardim, 767. Durou pouco tempo. Cada numero tinha 4 paginas, formato 35 x 25,5, a trez columnas largas de composição.

Rouxinol (R) — Encontramos registada por Silva Pereira a noticia da apparição, no Porto, em Janeiro de 1876, de uma «publicação quinzenal de litteratura amena» com o titulo acima, sem mais qualquer indicação. Não conhecemos.

Rotandade (A) — Em Agosto de 1915 publicou-se no Porto o primeiro numero de um semanario republicano, dirigido e editado por Theotonio Gonçalves, tendo por secretario da redacção Carlos Vale, e por administrador Custodio Dantas. Com este mesmo titulo havia sido anteriormente publicado em Braga, um outro periodico sob a mesma direcção. A Rotandade, do Porto, tinha a redacção na rua de Cima de Villa, 66, e imprimia-se na typographia Paulino, da rua Formosa, 219. Nunca podemos comprehender a significação do titulo. De rôtos, talvez? ... Não sabemos. Tivemos noticia de trez numeros publicados, ignorando se tirou mais algum.

Segue. ALBERTO BESSA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realisa-se amanhã, na igreja de S. Salvador, a festividade de N. S. da Apresentação, padroeira da Irmandade dos Clerigos Pobres.

— Como já noticiámos, é no dia 25 do corrente que se realisa na igreja de S. Bartolomeu a festa da comunhão ás creanças daquela freguezia, e a sagração da imagem do Coração de Jesus, que foi adquirida pelo coadjutor da mesma freguezia, rev.º Antonio Cardoso Sampaio Pina.

O rev.º Bispo do Porto fará a sua entrada pelas 9 horas e meia, ministrando a comunhão, procedendo-se em seguida á sagração da imagem. O venerando prelado proferirá uma allocução.

A tarde haverá Te-Deum e sermão pelo rev.º conego Almeida Correia.

Santa Casa da Misericórdia

Está convocada a assembleia geral da irmandade da Misericórdia para o dia 18 do corrente, pelas 14 horas, afim de deliberar.

Sobre um emprestimo interino dos capitais aos réditos afim de fazer face ao aumento de despêsas proveniente dos preços actuaes de generos alimenticios, at-

tigos de vestuario e drogas farmaceuticas;

Sobre a cedencia ao municipio de Coimbra do terreno necessario para o alargamento da entrada do cemiterio da Conchada a contrato com a Camara sobre a construção, no terreno cedido de um cemiterio privativo dos irmãos e beneficeiros da Misericórdia;

Sobre o aumento dos vencimentos dos empregados que lhes garante os meios de subsistencia enquanto durar o actual estado de guerra;

Sobre a compra de uma casa em Buarcos, para os orfãos, na época balnear.

Ficou para hoje a reunião dos alunos do 5.º ano de Direito para resolver sobre a futura recita de despedida. Sabemos que ha já escritas 3 peças.

O grupo sportivo desta cidade denominado os Cruzados, que tem já concorrido a varias provas sportivas, tenciona dentro em breve inaugurar, a sua sede, achando-se desde já aberta a inscrição para socios na Tabacaria Crespo.

Veio para esta cidade o projecto para a construção da escola primaria do Amial, com as modificações que lhe foram introduzidas.

Na terra do tio Sam

VIII. PESGUARDANDO A MORAL DAS TROPAS

Os comunicados officiaes da frente da batalha falam muito no elán das tropas, de que tanto depende o bom exito da campanha militar. Esse moral não resulta só das condições físicas dos soldados, mas de varios factores, entre os quais talvez um dos mais influentes seja a maneira por que passam as suas horas d'ocio.

Quando ferido ou doente, a Cruz Vermelha trata do soldado, mas quando de saude, durante as horas em que não o ocupam os seus deveres militares, quem se interessa por elle?

Ninguem, a não ser os que por sordida ganancia exploram os seus desejos e appetites, tornando-o menos apto para o desempenho da sua missão. As proprias autoridades militares o affirmam, e o ex-presidente da Universidade de Harvard, depois de cuidadosa investigação na França, diz que o numero de soldados incapacitados por certas molestias e pelo abuso do alcool excede em muito o numero dos que são incapacitados pelos gases, granadas, balas e demais processos de guerra germanicos.

Quando as tropas americanas foram mandadas para a fronteira mexicana para acudir á invasão dos insurrectos de Villa, seguiu na sua pista uma horda de homens e mulheres de má vida para estabelecerem nas cidades mais proximas dos acampamentos as suas tabernas, tascas e bordeis, o que levou as autoridades a encararem seriamente o problema de resguardar as tropas das influencias deletérias dessa gente: influencias de letérias para a saude, para a moral e para a disciplina militar. E a solução lá posta em experiencia parece ter sido providencial para as infinitamente maiores difficuldades do presente conflito em terra estrangeira.

Foi criada pelo governo uma comissão para o estudo deste problema, cujas recommendações serviriam para base de acção nos grandes acampamentos onde os novos recrutas iam receber instrução militar. Esta comissão verificou após apurada investigação que, onde existem maiores facilidades para o comercio nas bebidas alcoolicas e para a prostituição, ali ha maior percentagem de baixas por doenças contagiosas e maior numero de processos disciplinares; de modo que, em ultima análise, os commerciantes destes vicios se tornam inimigos da patria, porque concorrem para enfraquecer a acção militar do exercito.

Em vista das suas observações, portanto, a comissão recomendou ao governo dois processos: 1.º, a repressão energica, dentro da lei, dos excessos desses exploradores do vicio; e 2.º, a criação duma nova comissão permanente que promovesse nos acampamentos facilidades recreativas, a fim de utilmente ocupar os rapazes nas suas horas de ocio, e assim diminuir a procura desses paliativos nocivos.

Para levar a efeito a primeira recommendação o governo deu plenos poderes á comissão já organisaada para acentuar a sua investigação das condições ao redor dos novos acampamentos e intimar as camaras municipais a melhorarem essas condições. O ministro da guerra officiou aos governadores dos estados, solicitando o emprego da sua autoridade a favor desta comissão junto das camaras, ao mesmo tempo que a estas preveniu de que, se as recommendações da comissão não fossem levadas a efeito, os acampamentos projectados na sua vizinhança seriam removidos para outros logares, onde as condições fossem mais favoraveis á moral e disciplina dos soldados.

O efeito não se fez esperar. Es-

sas municipalidades não queriam perder o grande incremento no seu commercio que adviria dos milhares de soldados reunidos em sua vizinhança para a sua longa treynagem, mais dos membros de suas familias que os viriam visitar. Ordens severas foram dadas á policia para executar com rigor as leis repressivas, de maneira que nessas cidades cessou repentinamente a convivencia de autoridades deshonestas com os elementos viciosos mencionados, e milhares desses exploradores tiveram de fechar as suas casas e emigrar para outras partes. Houve um verdadeiro saneamento moral em trinta dessas cidades, de acordo com a lei votada pelo Congresso, que proibe esses focos de infecção dentro de certo perimetro fixado em volta dos acampamentos de concentração.

Mas, perguntará o leitor, que tem o governo com essas questões de moral? Di-lo o ministro da guerra no officio a que acima nos referimos: «A maior parte deste novo exercito será composta de jovens do campo, que não estão acostumados ao ambiente infecioso da taberna e do lupanar, jovens naquelle periodo plástico e generoso da vida, no qual devem ser resguardados de forças dissolventes a que não estão afeitos.»

«Da nossa responsabilidade nesta questão não é licito duvidar. Não podemos permitir que esses jovens, conscritos ao serviço militar, sejam cercados por um ambiente vicioso e deletero, nem tão pouco podemos deixar de fazer tudo quanto possa protegê-los contra influencias anti-higienicas e antimorais. Não sómente sentimos uma responsabilidade neste sentido para com as familias e as comunidades donde veem estes rapazes, mas também, sob o ponto de vista do nosso dever e nossa firme resolução de criar um exercito forte, precisamos, como necessidade militar, tudo fazer para conservar a saude e a sã vitalidade dos jovens nos campos de concentração.»

Seria interessante, se espaço houvesse, mostrar como esse saneamento se fez, e quais foram os resultados sobre essas cidades. Na proxima cronica, entretanto, precisamos tratar do trabalho da mencionada Comissão de Actividades Recreativas, que tanto concorre para ocupar utilmente as horas de ocio dos soldados.

Coimbra, novembro de 1917. MAC

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A nova secção de horticultura

Já se encontra delineado o programa da nova secção de horticultura e em breve serão convocados todos os interessados afim de serem ouvidos, pois que não é só na assembleia geral que os nossos associados devem fazer ouvir a sua voz e fazer valer o seu voto.

Cumprimentos ao illustre director das Obras Publicas

Poi no principio do corrente mês esta Direcção cumprimentar o distinto engenheiro Jorge Lucena, congratulando-se pela nomeação de s. ex.ª para o cargo de director das Obras Publicas deste distrito. Manifestou o agrado por esta nomeação que recai num verdadeiro amigo de Coimbra, que já tem dado sobejas provas do muito que lhe quer. Mais se trocaram impressões sobre as principais aspirações desta cidade e região, declarando s. ex.ª estar sempre ao lado desta Sociedade.

O casino de Coimbra

Esta Direcção declara-se desde já, no limite dos seus estatutos, ao lado de qualquer empresa que se forme para construir nesta cidade um casino delineado nos processos mais modernos.

Mulher queimada

Joaquina Pereira Grilo, de 65 annos, de Eiras, deu entrada no Hospital da Universidade com horribes queimaduras no ventre e seios, em virtude de se lhe ter pegado o fogo ao vestuario, na ocasião em que se aproximava do lume.

O fogo pegou-se ainda á habitação da pobre mulher, incendio que foi extinto pelo povo daquelle logar.

O estado da infeliz mulher é grave.

João Machado

Das officinas do distinto artista comimbricense, sr. João Machado, que inumeraveis vezes tem dado manifestas provas do seu talento privilegiado, acaba de sair um magnifico trabalho que honra o seu nome de louvado escultor.

A obra de que falamos e que se encontra já no Cemiterio da Conchada é um delicioso tumulo em estilo gótico onde se guardam os restos mortais da filha estremeçada e cara do sr. Marquês Ribeiro.

O pensamento a que obedece o novo trabalho de João Machado eleva-o um pouco acima da craveira vulgar, destacando-o pela sua finissima concepção de artista.

Desviado um pouco do seu estilo predilecto, onde João Machado deixou multiplas manifestações da sua habilidade incontestavel, do seu fino temperamento de escultor, o artista manifesta-se nos, ainda, grandioso na forma, na estilisação das figuras, e no perfeito equilibrio daquelle conjunto admiravel e estranho.

Apesar da nossa apreciação surgir um pouco tarde por motivos alheios á nossa vontade, o facto é que as nossas palavras de hoje são ainda dictadas pela justiça das nossas opiniões e pela admiração sincera que votamos ao artista comimbricense que tem sabido honrar as tradições gloriosas da nossa cidade com o seu trabalho honrado, honesto, e com a sua vida laboriosa e fecunda.

A nova manifestação artistica de João Machado é digna dos mais rasgados encomios e é mais uma joia preciosa a acrescentar

áquelas que fulguram na sua corôa de gloria.

Deve compartilhar do triunfo do distinto escultor o seu filho João Machado Junior, valioso auxiliar do magnifico artista.

João Machado Junior, apesar de ser um novo, tem já uma obra brilhante onde tem affirmado, as suas aptidões talentosas. E' que tem, na verdade, o carinhoso esforço de seu pai a auxilia lo constantemente na sua vida de artista, que deve ser, evidentemente, se continuar a trabalhar com gosto e com vontade, a continuação da obra grandiosa de seu pai, o artista que toda a cidade conhece e cuja obra presente é a affirmação plena das suas faculdades privilegiadas.

Troca de moedas

Foi prorogado até ao fim deste mês o prazo para a troca de moedas do reinado de D. Luiz, terminando também no fim deste mês a validade das moedas de 500 reis do reinado de D. Carlos.

Como no fim e principio dos meses é quando ha mais serviço na agencia do Banco de Portugal por causa do pagamento dos ordenados aos funcionarios publicos, faz-se já ideia o que ali irá nesses dias.

Quer isto dizer que seria muito mais acertado escolher o meado dos meses para finalizar o prazo da troca dessas moedas.

Agressão barbara

Veio para o Hospital da Universidade, Fernando Alves Ribeiro, de 52 annos, de Revels, Verride, que foi barbaramente espancado com um foieiro, por Francisco de Oliveira, do mesmo logar.

Depois de o ter espancado, o Oliveira espetou-lhe o foieiro na região umbilical direita, produzindo-lhe um largo ferimento.

A causa da aggressão foi o Alves Ribeiro ter repreendido a amazia do seu agressor por esta lhe ter furtado hortaliças e batatas.

Republica do Brazil

A colonia brasileira comemora o aniversario da proclamação da republica no seu país

A colonia brasileira reuniu, na quinta feira á noite, no Hotel Avenida, comemorando mais um aniversario da proclamação da Republica na grande nação irmã.

Foi uma festa brilhante, imponente, onde se reuniu a elite da colonia brasileira, e onde um entusiasmo crescente, transbordante reinou do principio ao final daquella festa.

Mais do que nunca, neste momento solene, as duas nações se sentiram tão estreitamente ligadas pelos laços indissolúveis da amizade profunda. A festa que a colonia brasileira realizou, foi tambem, para muitas corações portugueses, sentida, vivida com enthusiasmo ardente e sincero.

A colonia brasileira costuma reunir-se todos os anos, iniciativa que partiu do nosso querido amigo sr. dr. Carlos Dias, para comemorar, saudosa e entusiasticamente, as datas gloriosas da mãe Patria.

Festa verdadeiramente patriótica, ella foi tambem uma grandiosa manifestação a Portugal, pois a par da sua patria sempre lembrada e saudada, o nome do nosso país vibrara tambem com o mesmo entusiasmo, patria que os brasileiros amam como se a sua fôr.

A cidade de Coimbra foi tambem enaltecida nesta festa e a sua Universidade encontrou ali amigos que lhe renderam homenagens, prestigiando assim a velha escola, para muitos dos presentes, sua mãe intellectual.

Como ellecctual, o banquete realizou-se na sucursal do Hotel Avenida sendo inaugurada a nova sala destinada ao café que o sr. José Garcia ali vai estabelecer, a qual estava lindamente engalanada.

O banquete decorreu brilhantemente ao qual presidiu o conselheiro sr. dr. Alfredo Dias de Melo, assistindo 26 brasileiros.

Os brindes foram curtos, mas todos eles repositivos do mais intenso amor patrio.

O sr. dr. Carlos Dias, o brasileiro illustre que Coimbra, como a colonia brasileira, estremecem, discursou por vezes, brilhantemente, tendo palavras elogiosas para a cidade que adoptou como sua e para a Universidade.

Brindou pelos srs. governador civil, presidente da Camara, Sociedade de Defesa e Propaganda, imprensa e pelo sr. Albino Caetano da Silva, que tem sido um dedicado amigo da colonia, oferecendo os menus, para o banquete, trabalho muito interessante.

Os brindes eram correspondidos com grande entusiasmo, soando sempre os vivas a Portugal, ao Brazil, etc.

O academico sr. Domingos

Um grande melhoramento

Diversas vezes nos temos referido á necessidade de haver em Coimbra um grande café, que possa servir de ponto de reunião dalgumas centenas de pessoas.

Hoje temos a satisfação de noticiar que esta obra está em via de realisação e para ella já trabalhos encetados.

O sr. Garcia d'Andrade, proprietario dos predios comprehendidos entre a Agencia do Banco de Portugal e as escadadas que do largo de Miguel Bombarda dão para a rua dos Gatos, vai mandar demolir todos esses predios para ali ser construído um grande edificio com a frente de mais de 30 metros e fundo de cerca de 25, sendo as lojas desse edificio destinadas a um grande café de luxo, e 1.º andar, com grandes salas, para ser adoptado a um casino ou installação de um club.

O sr. Garcia d'Andrade já comprou á Camara o terreno da rua da Saboaria, que fica entre o passeio do largo e os predios. Este terreno foi vendido a 8\$50 o metro.

Deseja o sr. Garcia que esse edificio corresponda em tudo ao que Coimbra está merecendo pelo seu grande desenvolvimento, e para isso tenciona ir brevemente a Lisboa e Porto ver o que ali existe de melhor em estabelecimentos daquela natureza.

As obras devem principiar na proxima primavera.

A Sociedade de Defesa e Pro-

Ramos Paiva, um verdadeiro amigo de Coimbra e das suas tradições e, sobretudo, um grande patriota, discursou com calor pela imprensa portuguesa e brasileira, sendo por isso muito saudado.

Não podemos deixar de patentear aqui ao nosso illustre amigo sr. dr. Carlos Dias o melhor sincero da nossa gratidão pelos amáveis referencias com que tanto distinguuiu a *Gazeta de Coimbra*, que de veras nos confundiram, e á illustre colonia brasileira que, secundando-as, foi duma gentileza em extremo que muito nos cativou.

Ao banquete assistiram os seguintes brasileiros:

Dr. Carlos Balbino Dias, S. Luiz do Maranhão.

Emidio Pires, Rio de Janeiro.

Dr. Manuel Lourenço Dias, S. Luiz do Maranhão.

Domingos Ramos Paiva, S. Paulo.

Laercio Simões Lopes, Santos.

Antonio Cordeiro d'Almeida Policarpo, S. Paulo.

Albano Guilherme Reis, S. Paulo.

Manuel Guilherme Reis, S. Paulo.

Antonio Barbosa, Manaus.

João Nogueira Almeida, Campinas, S. Paulo.

Julio G. Martins Pereira, Mato Grosso, Cuiabá.

Afonso Serra, S. Paulo.

Antonio dos Santos Rocha, Rio.

Latino Maia Leite, Rio.

Alcino Simões Lopes, Santos, S. Paulo.

José Augusto da Silva Ferreira, S. Paulo.

Oscar Cortês da Gama, Minas Gerais.

Augusto Grillo Carvalho.

Abel Vilela Junior, S. Paulo, Santos.

José Vilela, S. Paulo, Santos.

José Simões Lapetina, Santos.

Manuel Arantes Mathews, S. Paulo.

Carlos Gomes da Silva Gaião, Amazonas, Mururê.

Augusto Valente de Almeida, Pará.

Dr. Alfredo Dias de Melo, Pará.

Foram recebidos os seguintes telegramas:

Não esqueçamos esta data memoravel do nobilissimo Povo Brasileiro que na America e no mundo glorifica brilhantemente a Raça Latina. Como irmãos como amigos as nossas homenagens calorosas e entusiasticas.

Presidente da Camara, *Silvio Pelico*.

Rogo comunique aos convivas do banquete o meu pesar por não compartilhar da excelente camaradagem na festa em honra do glorioso aniversario da querida patria adoptiva. — *Clark*.

Foram expedidos telegramas ao embaixador e consul geral do Brasil.

A festa de quinta-feira foi, pois, brilhantissima, cheia de entusiasmo e de fé, de patriotismo e de amor. Ali, naquellas horas rapidas e fugidias, reviveu-se todo um passado distante, saudades indizíveis das lindas cidades brasileiras onde a mocidade passa descuidada e feliz.

A *Gazeta de Coimbra* envia, aos representantes do Brasil, da grande nação irmã, as saudações mais sinceras e mais ardentes.

paganda de Coimbra teria nesse edificio uma magnifica installação. Bom é ir pensando nisto.

E' de crer que o sr. Garcia tome a resolução de abrir concurso para o projecto desse edificio para haver maior possibilidade de acertar.

Congratulando-nos com mais este importantissimo melhoramento local, dirigimos ao sr. Garcia as nossas felicitações pela sua iniciativa, que virá preencher uma lacuna existente nesta cidade.

E assim Coimbra continuará a dar sinais de vida e prosperidade.

Madrinha de guerra
Escreve-nos o soldado Antonio Gouveia, que se encontra no front na defeza da Patria que ele estremece, pedindo por intermedio do nosso jornal, uma madrinha de guerra.

Antonio Gouveia é soldado sinaleiro n.º 648 d'infantaria 35, sendo dotado dos melhores sentimentos d'alma e possuindo uma esmerada educação.

Como mais duma vez os nossos pedidos tem sido atendidos pelas elevadas de Coimbra, compreendendo o elevado alcance de semelhante e honrosissima missão, a de madrinha de guerra, e interpretando as necessidades que os nossos soldados tem em comunicar com a Mãe-Patria, esperamos que o apelo do soldado Antonio Gouveia cale no coração generoso dalguma das nossas amáveis e gentilissimas leitoras.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.
Residência: R. de Tomar, 5. Telef. 51

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra
Distribuição do dia 15

1.º officio: Justificação avulsa requerida por Maria Julia da Silva Marinho, residente nesta cidade. Advogado, dr. Augusto Vieira.

3.º officio: Acção commercial por letra requerida por Manuel dos Santos, contra José Galé Lengua e outros, desta cidade. Advogado, dr. Joaquim de Campos.

Comercio

Foi adiado sine die o julgamento da acção, por letra, que Francisco da Cunha Matos, desta cidade, move contra D. Clotilde Irene da Silva Ouro e outro, residentes em Lisboa, em virtude de se ter de passar carta precatoria para inquirição duma testemunha resid-nte naquella cidade. O julgamento estava marcado para hoje.

— Foi julgada procedente e provada a acção que Antonio Maia, proprietario, residente em Montes Claros, moveu contra José Maria da Costa, carpinteiro, das Lages de Cima. Advogado do autor, dr. Carvalho Lucas.

— Por sentença de 12 do corrente mês foi julgada procedente e provada a acção commercial por letra, que a firma commercial da Figueira da Foz, Carlos Lino & Comandita, move contra Mario dos Santos Lima e mulher, residentes na Cumeada. Advogado da autora, dr. João Eumedado Vazconcelos Rebelo, da Figueira da Foz.

Civil

Foi designado o dia 23 do corrente para exame nas contas que se acham juntas ao processo de investigação de paternidade iligitima, que Laura Neto, da Marmeleira, move contra Joaquim Lopes Pascoal e outros, da Marmeleira.

— Por sentença de 12 do corrente foi julgada improcedente e não provada, a acção civil de processo ordinario que Mario da Encarnação Santos, como legitima representante de sua filha menor, Tereza Dias Ferreira, move contra José Dias Ferreira e mulher, de Cernache. A autora é de Condeixa-a-Nova.

— Realisa-se no dia 24 do corrente na Ademia de Cima, a inquirição de testemunhas da acção civil com processo ordinario, que Augusto Leite e mulher, do dito logar, move contra Luiz Augusto Leite e mulher, do dito logar. Advogado dos autores, dr. Chaves e Castro e dos reus dr. Antonio Bandeira.

ASTHMATICOS
Desanimados !

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^{as},
8, Rue Dambasle, Paris.

Dr. Luiz Flaminio

Regressou de França, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso querido amigo sr. Dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo, capitão medico, que á Patria tem prestado importantes serviços.

Regredado ainda ha pouco tempo das campanhas de Africa, o sr. Dr. Flaminio partiu para França, sempre pronto á cumprir o seu dever de militar brioso. Num apertado abraço em que o estreitamos, revivimos os belos tempos da sua mocidade. Dotado dum coração generoso, o sr. Dr. Flaminio conta em Coimbra as mais rasgadas simpatias, e os seus numerosos amigos hão de sentir-se felizes como nós pelo seu regresso á terra que ama enternecidamente e de quem se apartou com fundas saudades.

Acompanhada pelo officio de diligencias do 1.º Juizo de Investigação Criminal de Lisboa, Manuel Vaz, seguiu para Lisboa, Helena de Jesus, que se encontrava presa na cadeia desta comarca, a fim de ir responder em audiência geral, pelo crime de furto.

Evadiu-se da enfermaria prisão do Hospital da Universidade, onde se encontrava em tratamento, o recluso do Depósito Penal da Figueira da Foz, Henrique Pereira.

CRONICA DA SEMANA

Até que enfim aparece no mercado um genero de subsistencias que não aderiu á carestia do que se come e do que se bebe. E' o bribigão. Ha já uma longa temporada que Aveiro, a terra dos mexilhões e dos ovos moles, exporta para esta cidade grande porção deste molusco, que tem rapido consumo pelo modico preço de 3 e 4 centavos cada litro.

O bribigão conta nas cinco partes do mundo em milhares de admiradores e embara não seja uma petisqueira digna de figurar num banquete que exige creados de libré e taças de champagne. É uma iguaria que nasceu para o povo, enquanto que as ostras, os camarões e a lagosta nasceram para encher o papo ás classes aristocratas.

Apostos do bribigão ser acéfalo, deu um grande exemplo de humanidade e economia não entrando na carestia dos generos alimenticios. Assim provou ter mais juizo do que os que tem cabeça, como o bacalhau que já vai na bonita conta de nove tostões o quilo, salvo aquele que só serve para o guano e cheira mal como tresentos diabos.

Anda-se ha tempo a bradar bem alto que está tudo doido, até que appareceu quem mostrasse ter juizo, apesar de não ter cabeça para o guardar.

Com três vintens apenas toma uma pançada de bribigões uma familia inteira desde os pais até aos netos e bisnetos, se os houver.

Tudo fica satisfeito e quente como um rato quando cai numa fogueira.

Fritos, em espetadas, com arroz, em croquetes, de sopa, de escabeche, de qualquer maneira, enfim, o bribigão consola e dá lustre, embora venha a ser a causa dalgum ataque de hemorroidas.

Como da Figueira tem desaparecido ha muito este molusco, Aveiro apossou-se do negocio e tem-se enchoido de dinheiro dos comibricenses. Uma sorte grande! O bribigão tem tanto de appetitos como de feio no seu feitio. Traicoeiro, como o camarão, nem todos osam suportá-lo sem perigo de fingir com os intestinos. Na sua ingibria inocencia tem enganado e comprometido muita gente moça gulosa de bons petiscos, e muita gente velha já falta de nervos.

Eu lembro-me de ter lido o artigo que um teste corado foi victima duma indigestão de bribigões, e por tal modo a sua morte comprometeu a corça que esta tremelicou e ia dando com o reino em pantana.

Nem se pode nem se deve ficar indifferente ao facto incontestavel de existir nesta epoca esfoameada uma farta refeição por tão pouco dinheiro, embora com o risco de atacar as hemorroidas.

Que se pode comprar hoje por três centavos que não seja um litro de bribigões?!

Honra e gloria ao bribigão d'Aveiro, que dá uma tremenda lição de moralidade economica numa epoca em que se paga uma sardinha por um centavo e um ovo por meio tostão!

Hurrah! pelo bribigão d'Aveiro!

JUCA

que a Lisboa será levada por uma commissão.

Como ontem não tivessem comparecido os alumnos e, em virtude de ordens superiores, o liceu desta cidade foi encerrado.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição Teixeira.

BEBIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Manuel Quintans Lima Braga, empregado superior da Companhia de Seguros Atlantica, foi pedida em casamento a sr.ª D. Berta de Jesus Pereira.

CASAMENTOS

Na igreja de S. Bartolomeu realisa-se hoje o casamento da sr.ª D. Felizbela Alice Fernandes, gentil filha do sr. Dr. Francisco Joaquim Fernandes, illustre advogado no Porto e professor da Universidade de Coimbra, com o sr. Cristovam José d'Andrade Junior.

Os padrinhos da noiva são o seu pai e a sr.ª D. Alice Fernandes, e do noivo o sr. Antonio da Cerveira Pinto, importante proprietario em Matosinhos, e a sr.ª D. Felizbela Carvalho de Miranda, tia da noiva e residente em Coimbra.

Celebra a cerimonia nupcial o reverendissimo Bispo do Porto, motivo por que se realisa nesta cidade.

Aos noivos, descendentes das mais illustre familias, desejamos uma feliz tua de mel.

No Hotel Avenida é servido um delizioso almoço.

BASTIDAS E CHEGADAS

Regressaram ontem a sua casa de Torres Novas, a sr.ª D. Herminia Bretes Jardim e a sua gentil filha.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Afim de tomarem parte num desafio de foot-ball para a disputa de uma taça, seguiram para Leiria 17 estudantes da Universidade, representando a Associação Academica.

C. E. P.

O commandante do Regimento de Infantaria de Reserva, n.º 23 dirigiu convite ás praças a seguir mencionadas, se desejam prestar serviços nas unidades do C. E. P. de artilharia pezada como serralheiros mecanicos ou ferreiros:

Antonio Craveiro, soldado n.º 93 da 1.ª, residente em Santa Clara.

Ernesio Ferreira, soldado n.º 49 da 1.ª, residente na freguesia de S. Bartolomeu.

Daniel Rodrigues, soldado n.º 68, da 1.ª, S. Bartolomeu,

Jorge José dos Reis, soldado n.º 86, da 3.ª, Sé Nova.

Os que aceitarem devem dirigir immediatamente as suas declinações á Administração do Concelho.

Por falta de numero não houve na presente semana sessão da commissão executiva da Junta Geral.

Fornecimento de carnes

A camara municipal vai abrir concursos para o fornecimento de carnes verdes, de gado de ovelhum, caprino e suino para o abastecimento do concelho, o qual principiará em 1 de Janeiro de 1918 e terminará em 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

A aarematção fazer-se ha por propostas, em carta fechada, que poderão abranger as duas especies juntas ou cada em separado pelo tempo de 6 ou 12 meses.

As propostas devem ser acompanhadas de 250\$00.

Comissão de abastecimento

A commissão de abastecimento deste concelho resolveu agregar a si representantes do alto comercio para melhor providenciarem no sentido de atenuar a crise das subsistencias.

Guarda Republicana

Vai proceder-se á organisação da secção da Guarda Republicana, que compreende os concelhos de Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Cantanhede e Mira.

Instrução militar preparatoria

Os mancebos de 17 annos, que pela primeira vez frequentam a Universidade, devem apresentar-se amanhã, ás 9 horas, no quartel de infantaria 23, a fim de serem sujeitos a uma junta medica, para efeito da instrução militar preparatoria.

Tambem devem comparecer á mesma junta os mancebos que foram isentos definitivamente.

A instrução aos mancebos que frequentam a Universidade, é ministrada todos os domingos, ás 9 horas.

Pelas tropas portuguesas

Na proxima segunda-feira, celebra-se uma missa, ás 10 horas na igreja de Santa Cruz, no altar de N. S. da Conceição, pelas tropas portuguesas que combatem em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora desta cidade.

Faculdade de Medicina

Reuniu-se ontem o Conselho da Faculdade de Medicina que reelegueu para director da mesma Faculdade, o sr. Dr. Filomeno da Camara e elegeu secretario o sr. dr. Moraes Sarmiento.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Donato & C.ª, Succesores. Rua Ferreira Borges.
Silva. Rua da Sofia.
Sobral, Succesor. Rua Candido dos Reis.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Secção literaria

COIMBRA

(Sobre um verso de Camões)

Um rio de aguas mansas, que escolheu por choupos e salgueiros seu caminho; ora da côr da areia, ora sanguinho dos poentes que acende ao longe o ceu;

um casario alegre, que ascendeu p'ra ver melhor, a um monte ali visinho; onde Camões crescen, e onde baixinho chorou Inês, e amando se perdeu;

velhas ruas, por onde trovadores andam á noite em bandos a cantar, (e a ouvi-los, extatico, o Luar...)

— esta é Coimbra, a Terra dos Amores, doce logar, do qual desejo e digo que se acabe esta luz ali comigo.

M. CARDOSO MARTHA

MECADO

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$800
Milho branco	1\$000
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitro	1\$000
Batatas	1\$000
Libras, 9,1100. Ouro, 90 %	

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enorme vantagem todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Faculdade de Direito

Reune-se hoje o Conselho da Faculdade de Direito para a informacão final dos bachareis do periodo transitorio que concluiram a formatura na presente época.

Convite militar

Pela administração do concelho de Coimbra, e a requisicão do Comandante do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 35, foi feito convite aos sargentos residentes na area deste concelho para irem servir como sub-prefeitos no Colégio Militar.

As retretes ao cimo da Rua Martins de Carvalho não podem continuar no estado de imundície em que se encontram. É uma vergonha, tanto mais que as portas frequentes vezes se vêem abertas. Ou se faz ali coisa decente ou então deitem-as abaixo.

Assim como estão é que não podem permanecer naquelle sitio tão concorrido.

CEMETERIO DA CONCHADA

Neste cemeterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 16 de Outubro: Joaquim Gomes, filho de Adelino Neves e Maria Gomes de Jesus, de 22 anos, de Anada.

José Maria Carvalho, filho de Luis Carvalho Novo e Julia de Jesus, de 23 anos, de Ceira.

João Gomes, filho de José Gomes e Maria Pereira, de 23 anos, de Coimbra.

Dia 18: Joaquim dos Santos Sant'Ana, de 85 anos, de Coimbra.

José Maria da Cunha, filho de Joaquim Cunha e Maria de Ascenção, de 64 anos, de Coimbra.

Aires Abranches, filho de Francisco Dinis Abranches e Maria Augusta, de 11 anos, de Coimbra.

Dia 20: Maria Barbosa, filha de Leovegildo Roxo e Maria Cecilia Felipe Roxo, de 1 mez, de Coimbra.

Dia 21: Mario Pereira, filho de Miguel Pereira e Sofia Simões, de 1 ano, de Coimbra.

Eurico da Costa Borges, filho de Gonçalo da Costa e Josefa Augusta Borges, de 17 anos, de Coimbra.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Conferencias evangelicas

Rua Sargento-Mór, 23-1.º

Domingo, ás 20 horas

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

Seguros contra furto e roubo

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

Assunto: Os Protestantes não teem culto. E' verdade?

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE - Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, C. 3684-Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Emiliano Costa

Clinica geral

Julio Machado

Doenças dos olhos

MEDICOS

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Ferreira Borges (Calçada), 8 - COIMBRA

Telefone n.º 641

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Maternidade de Coimbra

Arrematação de leite

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento do leite para o Lactario, desde 1 de Janeiro de 1918 a 30 de Junho do mesmo ano.

A arrematação terá logar ás 12 horas do dia 10 do proximo mês de Dezembro na Secretaria da Maternidade, onde estão patentes as condições da arrematação, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas. Coimbra, 12 de Novembro de 1917.

A Direcção.

PIANO. Vende-se um piano vertical de 7 oitavas em muito bom uso.

Para informacões na rua da Sofia n.º 21.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónico 278

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção do dr. Manuel Maria Ramos

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do escrivão do 2.º officio (1.ª publicação)

Nos dias 25 do corrente, pelas 12 horas, na casa dos exeutados Antonio Rodrigues Pinto e esposa Dona Maria Emilia Salazar Pinto, proprietarios, residentes na Quinta do Bordalo, desta comarca e 9 de Dezembro proximo, tambem pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se ha-de proceder á arrematação no primeiro dia dos bens semoventes, moveis e outros, constantes do processo de execução de sentença comercial que Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente nesta mesma cidade move contra o mesmo Antonio Rodrigues Pinto e esposa, que pode ser examinado em todos os dias uteis no cartorio do escrivão que este subscreve dentro das horas regulamentares, e, no segundo dia dos bens imoveis infra designados, o que será tudo entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliación, constando os bens imoveis do seguinte:

1.º Uma quinta denominada «Quinta do Bordalo» na freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais, adega e outras dependencias, terra de sementeira, mata, oliveis, arvores de fructo e respectivas pertencas; avaliada na quantia de onze mil escudos.

2.º Uma terra de sementeira, oliveal, vinha e agua de rega murada, situada na Mina do Bordalo, freguesia de Santa Clara, desta comarca; avaliada na quantia de quinhentos escudos.

3.º Uma propriedade denominada «Quinta do Casal» situada na Cruz dos Morouços, que se compõe de terra de sementeira, laranjal, pinhais e oliveis, casas de habitação e agua de rega; avaliada na quantia de trez mil e quinhentos escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

COIMBRA

Sampayo, Caselli & Martins Limitada

Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho

LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.

COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.

MOGOFORES: Estrada Avenida.

LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

COIMBRA, tele. fone. 622. grama, Místile.

Revogação de mandato

Para os efeitos do § 1.º do art.º 646 do Codigo do Processo Civil se faz publico, que Serafim Gomes Ferreira, divorciado de sua mulher D. Maria Ribeiro de Seica, ha pouco falecida, residente em S. João do Campo, e presentemente em S. Tomé, na roça de Santa Cecilia, em virtude de deprecada dirigida á Justiça da comarca de S. Tomé, foi notificado da revogação do mandato, que lhe foi conferido por seu filho Serafim Gomes de Seica, solteiro, advogado, e residente em Lourenço Marques, e que este requereu pelo Juizo da Comarca de Coimbra.

Coimbra, 15 de Novembro de 1917.

O Advogado, Antonio Maria de Sousa Bastos.

NA Inspeção de Policia encontram-se depositados um broche, uma cruz, um alfinete com duas pedras, uma pequena medalha, um fio, dois aneis, tudo de ouro e um relógio. Estes objectos serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicacão medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

Carteira

No dia 12 do corrente perdeu-se uma pequena carteira de senhora com os monogramas J. P. Continha uma nota de 2\$50, trez cartões e uma amostra de fazienda. A' pessoa que a tenha encontrado dão-se os 2\$50 que a mesma continha, pedindo-se a fineza de a entregar na Rua Sargento Mór, 40.

A carteira é de grande estima para quem a perdeu.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70; encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptacão de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

ATENÇÃO. Gratifica-se bem quem apresentar na casa prestamista de Leandro Gonçalves Lopes a apolice n.º 15863, da mesma casa, a fim de se desfazer um engano que pode prejudicar o seu possuidor.

A referida apolice tem a data de 8 do corrente.

ALUGA-SE um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garage, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem se arrenda um restaurante com o nome Restaurante Martins n.º 19. Tambem se alugam dois primeiros andares na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, e a mercearia que ali tinha o nome de Retiro Campestre.

Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

BOA CASA. Arrenda-se a casa da quinta dos Loios, ao Cidral.

Informações, rua Visconde da Luz, 84.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo.

Preferese já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva.

Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

CAVALO, CHARRETTE E ARREIOS. Vende-se um cavalo muito manco, pucha só e acompanhado, dá cavalaria.

A charrette é muito boa. Dirigir a A. Pedroso d'Oliveira - Soure.

COFRE. Compra-se um cofre que esteja em boas condições. Propostas a M. A. C., rua Venancio Rodrigues, 11 A.

EMPRESTA-SE 1.000\$00 a juro modico. Nesta redacção se diz.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

LECIONISTA Leciona-se Portuguez, Francez, Inglez e Latim para todos os anos dos Liceus e escurituração comercial. Pode-se ir aos domicilios. Trata-se Café Pariz.

MARCANO OU MEIO CALXEIRO. Precisa-se com 2 a 3 anos de pratica de fasendas brancas e que dê boas referencias. João Simões de Faria - Rua Ferreira Borges.

MARCANO Com pratica de mercearia precisa-se. Rua dos Coutinhos 14.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas, proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

PROFESSORA DE MUSICA. Senhora brasileira recentemente chegada a Coimbra e diplomada por um conservatorio do Brasil, ensina violino e piano. Rua da Sofia, n.º 5, 3.º.

PIANO completamente novo, vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Bom som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroi, 16.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

SAXOFONE SOPRANO. Vende-se um em muito bom uso. Rua Oriental de Mont'Arroi, 93.

VENDE-SE um terreno, por junto e aos lotes, 120 metros, Estrada da Beira, Calhabé, para edificação de casas.

Trata-se na Cervejaria Central, Praça Oito de Maio.

VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas, interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE 3 casas no Alto do Pio, ás Almas da Conchada, com os n.ºs 1, 5 e 6. Todas elas tem quintal e vendem-se separadas. Para tratar com Antonio Ladeira, na Povoa de S. Martinho do Bispo.

VENDE-SE uma engrenagem de lagar de azeite, que pertencia a um engenho movido a vapor.

Dirigira Joaquim Ribeiro Cortezão, S. João do Campo.

VENDE-SE. Uma casa de 2 andares e lojas, no Pateo da Inquisição, n.º 1 e uma mesa grande com quatro gavetas, boa para escritorio.

Para tratar, na referida casa.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois currais para gados e arrecadação eira, arvores de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura.

Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 - Coimbra.

Edital

Arrematação de Impostos Indirectos

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 22 de Novembro corrente, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto sobre os géneros sujeitos a este imposto (á excepção das carnes frescas), que se venderem para consumo em todo o ano de 1918, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

Freguesias

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souselas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antusede, Arzila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguês, Assafarge, Antanhol e S. Martinho do Bispo.

Area de Santana desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penedo da Saudade até ao limite da estrada da Beira.

Area de Celas desde o limite da área de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

Area de Fóra de Portas desde o posto fiscal, compreendendo: estrada de Coselhas até aos logares denominados Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão, desde o Arco Pintado até á Pedrulha, incluindo este logar; estrada de Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antusede. Nesta área não fica compreendida a estrada do Rego de Bemlins.

Area da Estrada da Beira desde o posto fiscal do Porto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela, incluindo o logar do Ariero e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo Antonio dos Olivais; logar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras áreas.

Logares das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

1.º grupo: Logar de Santo Antonio dos Olivais, compreendendo a seguinte área: Para o lado de Celas até ao sitio chamado Canelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da igreja até á capela do Espirito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãozinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumeada até á Quinta de S. Jeronimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o do Telegrafo até á Quinta de S. Jeronimo.

2.º grupo: Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zorro.

3.º grupo: Chão do Bispo.

4.º grupo: Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar denominado Picoto.

5.º grupo: Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminario, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.

6.º grupo: Casal do Lobo,

7.º grupo: Dianteiro e Cova d'Oiro (parte pertencente á freguesia de Santo Antonio dos Olivais).

7.º (a) grupo: Dianteiro e Cova d'Oiro (parte pertencente á freguesia de S. Paulo de Frades).

8.º grupo: Portela do Mondego.

9.º grupo: Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Além, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Parêdes, Penêdos, logar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.

10.º grupo: Carapineira da Serra e Golpe.

Logares da freguesia de Eiras
Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viegas

Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguesia de Ceira

1.º grupo: Estabelecimentos confinantes com a estrada e S. Frutuoso.

2.º grupo: Ceira e demais logares.

Logares da freguesia do Botão

1.º grupo: Paço, Lameiro, Paul e Povoa.

2.º grupo: Larçã e Matas.

3.º grupo: Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara

1.º grupo: Desde a Ponte, até aos limites das áreas arrematadas.

2.º grupo: Cruz, Vendas e Senhor dos Afilitos.

3.º grupo: Quinta da Cabeleira e Bordalo.

4.º grupo: Estrada das Lajes, desde a Quinta das Lagrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarge e Castelo Viegas.

5.º grupo: Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Sapata e Calçada de Santa Isabel, até ao limite de Bordalo.

6.º grupo: Estrada do Almeque, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia incluindo as estradas da Guarda Inglesa até Bordalo, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham se potentes nesta Secretaria todos os dias uteis, das 10 á 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Novembro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral - Farmacia J. Nobre - Praça D. Pedro, Lisboa - collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterelizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (injectavel)

Sôro nevrotênico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telef. n.º 184

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telef. n.º 737

Endereço telegrafico SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 - COIMBRA

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de Jancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Troças académicas
Mais uma vítima

No sabado á noite, como relatamos noutro logar, deu-se em Coimbra mais uma tragica scena originada pela absurda praxe academica da troça aos caloiros.

Desse lamentavel e tristissimo facto foi vítima Antonio Gonçalves Barata, aluno do liceu, que foi varado na cabeça por uma bala de pistola que lhe não era dirigida e que ele recebeu quando desreocupadamente se dirigia para o correio para lançar uma carta para um seu irmão que tem no front.

Na cidade rapidamente correu essa noticia, sendo gerais, unanimemente, protestos de indignação contra as troupes académicas, que uma terra civilisada como a nossa ha muito não devia permitir.

Infelizmente as scenas reproduzem-se todos os anos, e em vez de dominar o bom senso dos que fazem parte desses grupos de trocistas, a leviandade dos rapazes, o espirito de vingança duns, o mau humor doutros e de certo tambem um pouco de má indole dalguns, tornam cada vez mais graves os excessos condenaveis dessas troças, em que a brandura e a prudencia raras vezes são exercidas.

Podem ter um pouco de justificação a troça aos alunos do liceu e mesmo aos do 1.º ano da Universidade, desde que se limite ao que o bom senso pode aconselhar. Fazer dançar, cantar, pintar uns bigodes, proferir um discurso, etc., são coisas que não contendem com a saúde, não agravam, nem mesmo devem ofender os menos tolerantes e pacientes.

Mas existe uma grande diferença entre tudo isso e o que se ouve dizer por aí e que se faz repetidas vezes, em que academicos são vítimas de verdadeiras barbaridades, que não honram a cidade que as tolera e a pequena parte da academia que as põe em pratica.

Não ha razão alguma para se manter em pleno vigor essa abominavel pratica, nem uma terra como Coimbra pode continuar a tolerar esse privilegio de classe de poderem andar por aí de noite com as cabeças cobertas com as capas e armados de moccas, quando não é de revolveres, como se viu na memoravel noite de sabado.

Ha muitos anos que se vem pedindo que acabem estas troças, o que seria motivo para honrar a geração academica que o conseguisse.

Em 1873 a academia de Coimbra, representada por um grupo de alunos dos mais distintos, lavrou o seu protesto contra as troças em virtude de um aluno do 2.º ano de direito ter sido morto com uma pedrada por um estudante a quem cortaram o cabelo.

Não colheu esse energico protesto, a fortuna de fazer acabar as troupes, antes pelo contrario elas todos os anos crescem em numero, principalmente ás quartas feiras e sabados, em que não ha protecção dos quintanistas.

A vítima agora foi um academico já com o curso da escola normal e aluno do 4.º ano do liceu. Um excelente rapaz, muito estudioso e bem comportado, cuja morte encheu de dor os infelizes pais e irmãos, que aqui residem, e de indignação os habitantes desta cidade.

a intensão de matar, mas num momento de desespero e para se livrar dos seus perseguidores, disparou dois tiros para amedrontar, e com tanta infelicidade que atingiu mortalmente o desventurado Antonio Barata, que nada tinha com o caso.

A actual geração academica dirigimos o nosso apelo para acabarem as troupes.

Pertencem á autoridade as responsabilidades do que possa vir a acontecer no futuro com essa praxe absurda. Se o bom senso não acabar com as troças, acabem com elas os que tem o dever de o fazer.

Publicamos em seguida o protesto que em 1873 foi publicado a proposito da morte do desditoso academico Antonio de Barros Coelho de Campos, de Farninhão distrito de Viseu:

Ha quatro dias ainda, uma cre-nça intelligente e simpatica, se voltava cheia de vida para tudo o que era tambem vida; sorriam-lhe a familia, a fortuna, a idade, os amigos; e, para responder a tudo que assim o corteja, era todo sorrisos.

Hoje vai-se ao quarto em que ele morava, e não está lá; dum momento para outro trocou a casa em que o presente se lhe apresentava risonho e o futuro brilhante, sabeis pelo quê?

Pela sepultura! Caiam sobre ele as nossas simpatias, caem sobre ele as nossas saudades e as nossas lagrimas; e, o que é mais, deante do seu tumulo levanta-se o nosso desespero, e do coração irrompe-nos um protesto.

O nosso desespero! É que aquele moço não tinha os dias contados; e está ali! Um protesto! É que foi um costume barbaro e vil, que sob o nome repugnante de — troça —, e envolvendo-se nas dobras da capa e batina, lhe abriu o — Aquil jaz!

Um dia levantaram-se em Portugal um punhado de homens, e com o coração na voz pediram a liberdade, a segurança da pessoa e da sua dignidade — a primeira das propriedades, a propriedade que nasce com o homem. O pais ouviu-os, levantou-se, e escreveram-se umas poucas de paginas, que aí, na Universidade, nos ensinavam a analisar e discutir, e de que nos dizem que é — a lei fundamental do pais.

E tambem de Coimbra? Não. Em Coimbra está suspensa! Coimbra não é pais de direito escrito; aqui ha o uso; e o uso é dividir em classes aqueles que estudam, estabelecer direitos nos que começaram primeiro a sua vida de letras, obrigações nos que vieram depois — direitos contrarios a todos os direitos, obrigações contrarias a toda a dignidade.

Felizmente o uso é já de poucos; infelizmente é ainda dalguns. E esta lição tremenda dum pedra que abre uma sepultura e um carcere, que desaba entre duas familias, como uma tempestade, e que as mergulha em um diluvio de lagrimas, para que não ha ramo d'oliveira, pode ser esquecida, quem sabe? amanhã.

Pode e será — se os poucos que ainda defendem as troupes (se d'hoje em deante ainda ha quem as queira) não reflectirem estes insultos á dignidade humana não augmentam de bilhares e prostíbulo; não regeneram, mas irritam. Queréis fazer a policia desses logares? Reivindicais o privilegio de ser inmorais. Envergonhai-vos.

Pode e será — se não reflectirem neste caso lugubre e tristissimo. — Um pai e uma mãe estão loucos de dor, porque num dia vê perdidos todos os seus sacrificios; porque se vê tão infeliz, que o seria menos se tivesse perdido o filho.

Pode e será — se os poderes publicos não acordarem com este facto, e não cumprirem um dever que lhes incumbem, reprimindo com energia todos aqueles que se levantarem, em nome dum costume que nunca foi nobre, contra uma causa que sempre foi sagrada — a dignidade humana.

É a academia e aos poderes publicos que nos dirigimos. A uns dizemos: — Ferve-vos nas veias o sangue dos vinte anos, a energia da mocidade? Lá dentro, nessas aulas, ha logar para mostrardes o que valem uns e o que

póde a outra; vossa energia póde revelar-se e robustecer-se lutando com os problemas da sciencia. Nos templos e nos theatros, nas ruas e nas praças, sempre e em toda a parte, podeis apresentar, puros de toda a mancha, o descernimento, e proceder recto que á despedida do lar domestico vos aconselharam entre carinhos. Lá fora, nessas vilas de que sois naturais, ha trevas de ignorancia que assustam; imitai a Deus, fazendo a luz entre o povo, ensinando-o, abrindo escolas, fundando bibliotecas, para que possa existir a liberdade.

Sois nobres? Sede cavalheiros, fazei com que ninguém vos exceda no brio tradicional em vossas familias.

Sois pobres? Sede serios como a pobreza; guardai a riqueza com que nascestes — a dignidade —; e não ataqueis a de ninguém.

Sois valentes e esforçados? Defendei oprimidos, e ajudai indefezos; mostrai que a vossa força estende a mão á vossa razão; que não é aquella que vos domina, mas que sois vós que a dominais. E, levantado até onde deve subir o nivel dos vossos espiritos, as ruas de Coimbra, em que devem correr virações de generosidade porque são moços que se percorrem, deixarão de ser intransitaveis.

Falando assim, não vimos acucar: aqui houve uma desgraça para todos, não houve crime para ninguém; mas em nome dessa creança de memoria querida, que o seu tumulo não seja inutil.

Aos poderes publicos dizemos: — Hoje a ideia de dignidade e liberdade bebe-se felizmente nos ares; ha em todos os corações o sentimento de reacção contra tudo o que a ofende. Este facto que hoje lamentamos hade repetir-se com frequencia, se não reprimirdes com força, quando tente levantar-se esse uso que é um abuso de todos os direitos. E, se a força continuar avorada em lei, mais legitima será a que lhe embargar o passo; e teremos o dominio da anarquia — que outra coisa não é exercer cada um por si, em defesa legitima, a força que á justiça social coubera só empregar.

Um governo lembrou-se de fazer uma reforma acabando com as tradições solenes do dia 8 de Dezembro: porque se não lembraram ainda de acabar com esta tradição funesta — a troça?

A guma policia e alguma memoria, e essa tradição desaparecerá. A dignidade humana ofendida faz cadaveres. Lembrem-se disto a academia, e lembrem-se os poderes publicos.

Coimbra, 7 de Maio de 1873.

José Frederico Laranjo, estudante do 3.º ano de Direito.

Cassiano Pereira Pinto Neves, do 4.º ano de Direito.

Manuel Antonio da Silva Rocha, do 4.º ano de Direito.

Manuel Ferreira Cardoso, do 1.º ano de Medicina.

José de Barros Teixeira da Fonseca, do 4.º ano de Direito.

Francisco de Sales da Costa Lobo, do 5.º ano de Filosofia.

Diago Tavares de Melo Leote, do 4.º ano de Direito.

José Lobo Garcez Palha d'Almeida, do 4.º ano de Direito.

Evaristo Maria das Neves, do 4.º ano de Direito.

José Maria de Liz Teixeira, do 4.º ano de Direito.

Vicente Gregorio Godinho, do 5.º ano de Direito.

José Diogo Frederico Crispim, do 4.º ano de Direito.

Joaquim Pereira da Silva Amorim, do 4.º ano de Direito.

A. Giraldo Tavares de Gamba, do 4.º ano de Direito.

José Pimentel Homem de Noronha, do 4.º ano de Direito.

Luis José Dias, do 4.º ano de Direito.

José Rodrigues Soares, do 4.º ano de Direito.

Alberto Carlos Cruz, do 4.º ano de Direito.

Manoel Cardoso de Menezes, do 4.º ano de Direito.

Francisco Xavier de Ataíde e Oliveira, do 4.º ano de Direito.

Januario Constante Berbeitos, do 4.º ano de Direito.

Manuel José Teixeira, do 4.º ano de Direito.

José Joaquim Borges de Azevedo Enes, do 5.º ano de Direito.

Luis Ficher Berquo Poças Falcão, do 3.º ano de Direito.

Alvaro de Moura Coelho, do 4.º ano de Direito.

Nuno Silvestre Teixeira, 5.º ano de filosofico e 1.º ano de medico.

João Augusto Teixeira, do 4.º ano de medico.

Antonio Maria de Sena, do 3.º ano de medico.

José Ribas de Magalhães, do 4.º ano de Direito.

Teofilo Salomão Coelho Vieira de Seabra, do 4.º ano de Teologia.

José Pimentel Rollim, do 3.º ano de medico.

José Henriques Palma d'Almeida, do 3.º ano de Direito.

COIMBRA

Á BEIRA DE UM TUMULO

Com estes titulos publicaremos, no proximo numero, um brilhante artigo do nosso colaborador, sr. dr. Ambrosio Nete.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.

Amanhã, o sr. Francisco Nogueira Seco.

Na sexta feira, as sr.ªs D. Emilia Correia Galvão e D. Natalia Correia Reis.

CASAMENTOS

Consoiciou-se, no domingo, a sr.ª D. Josefa Martins Ribeiro, gentil filha do nosso respeitavel amigo e distinto artista de ourivesaria, sr. Manuel Martins Ribeiro, com o sr. Carlos Gomes Lobo, filho do considerado negociante desta praça, sr. Jaime Lopes Lobo.

Foram testemunhas por parte da noiva, a sua irmã sr.ª D. Maria Martins Ribeiro e o seu irmão sr. dr. Mario Martins Ribeiro, representado por seu pai, e por parte do noivo, seus tios a sr.ª D. Joaquina Gomes Ribeiro Lopes Seco e o sr. Manuel Lopes Seco.

Na corbeille dos noivos viam-se muitas e valiosissimas prendas.

Aos noivos desejamos as felicidades de que são dignos, pois são dotados de qualidades muito apreciaveis.

Seguiram em viagem de nupcias para o Porto.

BATIDAS E CHEGADAS

Recebemos a visita do nosso querido amigo sr. Firmino de Vilhena, illustre director do Campeão das Provincias.

Os nossos cumprimentos.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. I ás 3. Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

D. Manuel C. de Bastos Pina

Sufragando a alma deste virtuoso e illustre prelado que foi desta diocese, celebraram se, na segunda feira, 4.º aniversario da sua morte, solenes exequias na Sé Catedral a que assistiram o rev.º Bispo Conde, Cabido e mais clero desta cidade.

Afim de prestar uma justa homenagem de saudade foram á que le templo muitas pessoas desta cidade assistir áquele piedoso acto. A missa foi celebrada pelo sr. Conego Dias Andrade.

Eleições

Decorreram bastante animadas as eleições para as juntas das freguezias realisadas no ultimo domingo.

Em Coimbra esta eleição foi mais concorrida do que a dos vereadores para a Camara Municipal, pois entraram mais 377 listas.

Em Santa Cruz, S. Bartolomeu e Sé Nova triunfou a lista evolucionista, ganhando a eleição na Sé Velha os democraticos.

Em Santo António dos Olivais e em Santa Clara tambem ganhou o partido evolucionista. Em todo o concelho ha 26 juntas evolucionistas e crêmos que 5 democraticas.

Os evolucionistas protestaram a eleição em Souzaes e Eiras e os democraticos a da Sé Nova, sendo nesta apresentada contra-protesto.

Interesses de Coimbra

Seguiu para Lisboa, o sr. dr. Almeida e Sousa, illustre vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, afim de tratar dos interesses desta cidade, e especialmente no que diz respeito á suposta transferencia dum batalhão de infantaria 35 para Santa Comba Dão; extinção dos pantanos de Santa Clara e construção do novo edificio para a Escola Brotero.

Junta de matrizes

Achando-se concluida a repartição do lançamento individual feito pela junta de matrizes do concelho de Coimbra, os contribuintes devem examinar no prazo de 10 dias, a contar do dia 17, os mapas de lançamento e apresentarem dentro do referido prazo, as reclamações que tiverem por convenientes na conformidade dos artigos 123 e seguintes do codigo predial.

Estas reclamações tem por objecto a repartição ou lançamento e nesse caso poderão versar:

Sobre erro de calculo na fixação ou colecta do codigo predial; sobre erro na transferencia da inscrição das pessoas, predios ou do seu rendimento collectavel, das matrizes para mapa do lançamento; sobre erro no computo do seu rendimento collectavel global.

“A Colonial,” COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 1500 CONTOS Seguros contra fogo, roubos e tumultos Correspondentes: Cardoso & C.ª (Casa Havaheza)

Sombras que passam

Um caso triste

Um acontecimento recém-passado veio despertar em mim considerações que por serem justas nem por isso são menos dolorosas. Esse acontecimento que desfechoi numa pungente dor, é tanto mais para lastimar quanto é certo ter tido por scenario uma rua desta cidade e por actores estudantes da sua Universidade.

Não quero discutir o effeito, o resultado, daquelle intenso drama. Seria injurioso antes sofrer de novo intensa dor. Mas quero e devo discutir a causa.

E essa causa é um pedaço de uma tradição ruim que o tempo ainda não gastou.

Eu sou daqueles, e de alta voz o digo, que não compreendo se evoque do passado e da tradição sendo aquilo que é bondoso e justo.

O resto que se apague e as suas cinzas sejam lançadas ao eterno esquecimento.

Não julgueis que com estas palavras pretendo defender alguém. Bem pelo contrario.

Eu quero acusar. Sou estudante, a sena desenrolou-se, portanto, entre colegas meus, mas nem por isso a minha consciencia me aconselha a que me cale.

Quero pois falar para acusar. E accuso, o procedimento de alguém que pode sem duvida alegar defesa, mas que é indubitavelmente o causador da morte de outro alumno.

E accuso, ao mesmo tempo, o procedimento de outros que, embora impedidos por uma ideia do passado, são arrastados a praticar actos que se não coadunam com o pensar de muitos nem com o viver do seculo de agora.

Ha solidariedade entre academia, brinque-se sem fazer sofrer. O contrario será vil e imperdoavel, e se não tiver contra si a justiça dos tribunais tem decerto a maxima justiça da opinião publica.

LUIZ A. OLIVEIRA GUIMARÃIS

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Passando no dia 19 o aniversario da fundação daquelle benemerita instituição, realisaram-se ali varias demonstrações de regosio, sendo distribuido ás creanças um lauto jantar.

No espaço de 6 anos são grandes já os serviços prestados á infancia por aquella colectividade, pois admitiu durante aquele tempo 325 creanças, distribuindo-lhes 40.000 refeições, instituindo anualmente colónias maritimas, sustentou uma escola noturna de instrução primaria com o auxilio do Nucleo Nacional de Instrução, desde 1915 que foi frequentada por 346 alunos leccionados pela sr.ª D. Cristina Torres dos Santos e Albano de Vilhena. Distribuiu alem de 1.200 refeições ordinarias, fatis, calçado e livros.

Tem sido, portanto, benefica a sua acção.

Descarrilamento

Ao quilometro 229, entre Souzaes e Pampilhosa descarrilaram 5 vagons do comboio de mercadorias 2204, que ficaram uns sobre os outros, destruindo a linha num extensão de 100 metros.

Na estação velha foram organizados um comboio de socorro e outro para o transbordo de passageiros.

Funeral

O cadaver foi ontem autopsiado, realisando-se o funeral pelas 19 horas, em direcção á estação do caminho de ferro, pois seguiu para Vila Ruiva.

Foi uma imponentissima manifestação de pesar na qual tomaram parte mais de 1.500 estudantes, corpo docente do liceu, o seu reitor sr. dr. Barros e Cunha que conduzia a chave da urna, e muitas outras pessoas e, finalmente, a cidade cujos habitantes em elevado numero se aglomeravam nos passeios, á passagem do funebre cortejo, no mais profundo silencio.

A bandeira do liceu ia no funeral coberta de crepes.

As principais arterias da cidade quando atravessadas pelo funeral tinham um aspecto verdadeiramente lugubre.

O feretro chegou á estação pelas 20 horas e meia e ali usaram da palavra o estudante Manuel Albuquerque Branco de

Funeral

O cadaver foi ontem autopsiado, realisando-se o funeral pelas 19 horas, em direcção á estação do caminho de ferro, pois seguiu para Vila Ruiva.

Foi uma imponentissima manifestação de pesar na qual tomaram parte mais de 1.500 estudantes, corpo docente do liceu, o seu reitor sr. dr. Barros e Cunha que conduzia a chave da urna, e muitas outras pessoas e, finalmente, a cidade cujos habitantes em elevado numero se aglomeravam nos passeios, á passagem do funebre cortejo, no mais profundo silencio.

A bandeira do liceu ia no funeral coberta de crepes.

As principais arterias da cidade quando atravessadas pelo funeral tinham um aspecto verdadeiramente lugubre.

O feretro chegou á estação pelas 20 horas e meia e ali usaram da palavra o estudante Manuel Albuquerque Branco de

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Melo e Figueiredo que falou em nome das academias dos liceus de Coimbra e Lisboa. Disse que a triste ocorrência que vitimou o seu malogrado camarada foi sentida por todos. Tinha a certeza que, quando exalou o ultimo suspiro a perdooiu. Agora que lhe restava dizer perante o seu cadaver o ultimo adeus.

Discursou em seguida o sr. dr. Barros e Cunha, em nome do corpo docente do Liceu de Coimbra. Que vinha render a ultima homenagem ao infeliz academico Barata, áquele a quem uma fatalidade para sempre prostrou.

Por ultimo falou o presidente da Associação Academica, sr. Antonio Augusto Malheiro, em nome da Academia de Coimbra, que afirmou bem alto que a Academia sentiu a ocorrência que se deu nessa noite fatal.

Tendes a prova nesta manifestação fúnebre, continuou o orador, de que a Academia não tem responsabilidades na morte do nosso infeliz companheiro.

A tristeza desenrolou-se visivelmente nos rostos onde a alegria nunca deixou de habitar.

Resta-nos dizer adeus para sempre ao inditoso estudante, vitima duma lamentavel occorrença.

Foram oferecidas varias corôas, entre as quais se viam quatro com as seguintes dedicatórias:

«Ao justo, cujo nome ficará gravado na nossa alma. Eternos adeus. Saudade infinda de seus pais.»

«Lembrança de quem te tomara para exemplo na vida. Os teus irmãos Luciano, José, Idalina, Albertino e Armino Henriques Barata.»

«Antonio Gonçalves Barata. Saudade da Academia de Coimbra.»

«Ao nosso saudoso colega. Um grupo de alunos do Liceu.»

Fizeram-se representar os centros evolucionistas de Coimbra e Gouveia, jornal *Ecos da Beira*, daquela villa e a *Provincia*, desta cidade.

Em sinal de sentimento, o Centro Evolucionista conservou durante o dia íçada a meia adriça a bandeira na sua séde.

O desditoso Barata já tinha concluido, com 16 valores, o curso da Escola Normal.

Numa das vezes que esteve em Vila Ruiva foi atingido, involuntariamente, pelo projectil dum revolver.

A Associação Academica dirigiu um sentido convite á Academia para se incorporar no funeral do desventurado Barata.

Os alunos dos liceus de Lisboa, Maria Pia e Camões dirigiram um telegrama de condolencias aos seus colegas de Coimbra pela morte do malogrado academico.

O aspirante Francisco Maria Manso, que se encontra preso no quartel da 2.ª companhia de saude, vai novamente ser entregue á autoridade civil, visto encontrar-se licenciado, e portanto só sujeito á jurisdicção militar quando cometer qualquer crime essencialmente militar. Por esse motivo vai ser entregue ao poder judicial.

A autopsia prolongou-se até as 17 horas. Assitiu o conselho medico-legal composto dos srs. drs. Almeida Ribeiro, Luiz Pereira da Costa, Luiz Viegas e Vicente Rocha. Operaram os alunos Fausto Lobo, Barros e Tudeia.

Ad que nos consta, apenas uma bala penetrou na cabeça do infeliz Barata, entrando-lhe pela base do craneo, lado direito, o atravessou até ao rochedo do lado esquerdo, alojando-se na parte anterior do cerebro.

Sunambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Mademoiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no Hospital da Universidade, Felix Joaquim Rodrigues, de 16 anos, serrador, de Paradelá de Lorvão, que, vindo do seu trabalho, com outros companheiros, no sabado, depois da meia noite, mas todos embriagados, se envolveram em desordem, levando grande pancadaria o Felix, que apresenta equimoses na região frontal e palpebras.

Só depois do pobre rapaz ter perdido a fala, como chegou a esta cidade, é que a familia mandou chamar o medico.

Aconselhando-o a vir para o Hospital desta cidade aqui se verificou que o Felix tem fractura do craneo.

Foi ontem operado o trepano.

No Hospital da Universidade abriu uma consulta externa, dirigida pelo professor sr. Dr. Raposo de Magalhães, tendo como assistente o sr. dr. Azevedo Leitão. Funciona ás 10 e meia.

REMEDIO FRANCES

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 francos

Subsistencias

Importantes reuniões na Camara Municipal

A convite do sr. dr. Silvio Pellico, presidente da comissão executiva municipal e do sr. governador civil, houve na segunda feira, nos Paços do Concelho, uma importante reunião para tratar de subsistencias, a que assistiram os srs. administrador do concelho, commissario de policia, Virgilio de Paiva Santos, Frederico Pereira da Graça, Pedro Bandeira, Mario Pais, Francisco Ferreira, Augusto Marta, Francisco Mendes da Silva e Adriano Ferreira Rocha.

Tratou-se de conseguir um emprestimo unicamente destinado a subsistencias, ficando o sr. governador civil encarregado de saber o dia em que uma comissão composta de s. ex.ª, dos srs. dr. Silvio Pellico e Virgilio Paiva Santos trate, em Lisboa, do emprestimo na Caixa Geral dos Depositos, cujo emprestimo será em conta corrente.

Foi nomeada a Comissão de Abastecimentos local, que ficou composta da Camara Municipal e dos srs governador civil, administrador do concelho, commissario de policia, Mario Pais, Francisco Ferreira, Augusto Marta e Francisco da Costa Gaito, agregando a esta a Comissão de Cereais já existente.

Para tratar de assuntos de mercarias e farinhas foi nomeada uma comissão composta dos srs. commissario de policia Mario Pais e Costa Gaito.

Para tratar de cereais ficaram encarregados os srs. commissario de policia, Francisco Ferreira e Augusto Marta.

Até á realização do emprestimo conta-se com o auxilio do comercio tendo o sr. Mario Pais, em nome da Sociedade de Mercarias, declarado que concorreria com tudo quanto estivesse ao alcance daquela Sociedade.

Ontem reuniram-se aquelas comissões que, alem de outros assuntos a tratar, resolveram começar a vender, imediatamente, assucar branco ao preço de \$46 e amarelo a \$40 cada quilo.

Os pontos de venda serão estabelecidos na casa da rua do Cego, pertencente á Camara e numa das salas da casa do Patio da Inquisição.

A comissão encarregada de obter o emprestimo deve seguir hoje para Lisboa, devendo aquelle ser de cem contos.

A mesma comissão tratará tambem de conseguir do governo que a grande comissão de abastecimento possa adquirir produtos fóra deste concelho, que aqui não existem, para melhor atenderem ás necessidades da que o publico carece.

Estas comissões estão animadas de prestar grandes beneficios ao publico consumidor pelo que merecam os nossos justos louvores.

A iniciativa destas grandes reuniões deve-se ao sr. dr. Silvio Pellico, illustre presidente da comissão executiva do municipio, que, antes delas teve longas conferencias com o sr. governador civil.

Foi comunicado ao governo civil de este distrito ser permitida a exportação de azeite apenas para Lisboa.

Escola Normal Superior

Realizam-se na proxima sexta feira e sabado os concursos de admissão á matricula no 1.º ano da Escola Normal Superior.

D. Luís de Alarcão

Foi imenso concorrida a missa de requiem na igreja do Espinhal celebrada, para comemorar o 1.º aniversario do falecimento do prestigioso cidadão que em vida se chamou D. Luis de Alarcão Velasques Sarmento.

A missa, que foi abrilhantada por a filarmónica de Condeixa, foi concorrida por tudo que no concelho ha de mais grado No cemiterio, donde o povo foi depor flores na ultima jazinda do morto, falaram os srs. Carlos Luiz Craveiro e dr. Julio Lopes, enaltecendo as belas qualidades do falecido, vindo-se na assistencia que era numerosissima, os olhos de muitos marejados de lagrimas.

A familia que acompanhou esta sentida manifestação, estava no cemiterio representada por o Dr. Antonio de Oliveira Guimarães, genro do falecido.

DEFESA E PROPAGANDA

Boletim da aliança Francesa

Encontra-se na sede desta Sociedade alguns numeros deste boletim que serão distribuidos pelos socios. E o boletim editado pela Associação Nacional para a propaganda da lingua franceza nas colonias e no estrangeiro, sendo publicado durante a guerra quizenalmente em francès, alemão, norueguês, dinamarquez, hespanhol, holandez, inglez, italiano, grego, sueco e portuguez.

Cumprimentos á Colonia Brasileira

Foi esta Direcção, no passado dia 15, apresentar os seus cumprimentos a illustre colonia brasileira a quem esta cidade deve relevantes servicos

Novos socios

Manuel Quintans Lima Braga, S. João da Madeira.

José Rodrigues da Silva Porto.

Dr. Francisco da Silveira Vianna, Lisboa.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Recita de quintanistas

Reuniram-se os alunos do 5.º ano de Direito afim de resolverem sobre a futura recita de despedida.

Ficou constituída uma comissão composta dos academicos Luiz Lemos de Oliveira, Rocha Medall e Agostinho de Mesquita, para tratar de diversos assuntos dos quais dependerão a realização da recita.

Na sexta feira, ás 11 horas e meia, realiza-se, na Sé Catedral, uma missa de suffragio por alma de Antonio Augusto Marques Guedes, que foi aluno do 4.º ano de Direito.

Reinspecções

Ficam por este meio avisados todos os mancebos doutros Distritos de Recrutamento residentes na area deste, recenseados no corrente ano e isentos definitivamente, condicionalmente e adiados pelas juntas de recrutamento ou pelas juntas hospitalares de recurso, que, para poderem ser presentes á junta de revisão deste D. R., ordenada pela circular n.º R. 21, da Secretaria da Guerra, de 15 do corrente, teem de requerer até 5 dias antes do dia designado para o funcionamento da mesma junta. Os requerimentos dirigidos ao chefe do Distrito de Recrutamento n.º 23, devem ser acompanhados de um atestado de residencia passado pela autoridade administrativa do concelho onde residem.

Artes Graficas

Em assembleia geral de 19 do corrente, ficou definitivamente reorganizada a Associação de Classe das Artes Graficas de Coimbra, sendo nomeada a sua Comissão Administrativa, que já encetou os seus trabalhos.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$800
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graudo	2\$000
Azeite, o decalitro	1\$050
Batatas	1\$050
Libras, 94200	Ouro, 90 %

Tagus Seguros contra furto e roubo

Obituário

Faleceu nesta cidade, o sr. João Antonio de Sousa Doria, de 23 anos, natural desta cidade, que foi regente agricola em Loanda, donde tinha regressado ainda ha pouco tempo.

Tambem se finou o sargento reformado, José Fernandes Martins, pai do aluno de Direito, sr. Fernandes Martins.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Pampilhosa da Serra, 17. — Depois dum longo e doloroso sofrimento finou-se ontem nesta villa o sr. João Francisco Antunes, administrador deste concelho.

Paz á sua alma e sentidos pesames á familia enlutada. — C.

Hontem á tarde deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel dos Santos, de 64 anos de idade, casado, natural de Penela, com fractura da coxa esquerda, junto ao femur, em virtude de cair dum carvalho, na occasião que colhia ramos no mesmo.

Ficou internado num quarto particular.

Revogação de mandato

Para os efeitos do § 1.º do art.º 646 do Codigo do Processo Civil se faz publico, que Serafim Gomes Ferreira, divorciado de sua mulher D. Maria Ribeiro de Seica, ha pouco falecida, residente em S. João do Campo, e presentemente em S. Tomé, na roça de Santa Cecilia, em virtude de deprecada dirigida á Justiça da comarca de S. Tomé, foi notificado da revogação do mandato, que lhe foi conferido por seu filho Serafim Gomes de Seica, solteiro, advogado, e residente em Lourenço Marques, e que este requereu pelo Juizo da Comarca de Coimbra.

Coimbra, 15 de Novembro de 1917.

O Advogado, Antonio Maria de Sousa Bastos.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33. COIMBRA

Carteira

No dia 12 do corrente perdeu-se uma pequena carteira de senhora com os monogramas J P. Continha uma nota de 2\$50, trez cartões e uma amostra de fazenda. A pessoa que a tenha encontrado dá-o-se os 2\$50 que a mesma continha, pedindo-se a fiabilidade de entregar na Rua Sargento Mór, 40.

A carteira é de grande estima para quem a perdeu.

Companhia de Seguros ATLANTICA

Em consequencia das constantes difamações que se teem levantado contra a Companhia de Seguros ATLANTICA, e sendo inteiramente impossivel proceder doutra maneira, convindo todos aqueles que pretendem amesquinha-la a comprovar as afirmações por escrito ou verbalmente.

As campanhas levantadas contra a Companhia de Seguros ATLANTICA, sem fundamento absolutamente algum, não teem outro intuito mais do que pretende-la ofuscar na sua grandeza, em consequencia do seu grau de desenvolvimento e de prosperidade.

Só assim se poderá pôr termo a calunias que se levantaram e que eu inergicamente condeno. Caso as afirmações não sejam provadas, todos aqueles que a elas deram credito e as espalharam não passam de simples caluniadores.

O empregado da Companhia de Seguros ATLANTICA

Manuel Quintans Lima Braga.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do escrivão do 2.º officio (2.ª publicação)

Nos dias 25 do corrente, pelas 12 horas, na casa dos executados Antonio Rodrigues Pinto e esposa Dona Maria Emilia Salazar Pinto, proprietarios, residentes na Quinta do Bordalo, desta comarca e 9 de Dezembro proximo, tambem pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, se ha-de proceder á arrematação no primeiro dia dos bens semoventes, moveis e outros, constantes do processo de execução de sentença comercial que Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, residente nesta mesma cidade move contra o mesmo Antonio Rodrigues Pinto e esposa, que pode ser examinado em todos os dias uteis no cartorio do escrivão que este subscreve dentro das horas regulamentares, e, no segundo dia dos bens imoveis infra designados, o que será tudo entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, constando os bens imoveis do seguinte:

1.º Uma quinta denominada «Quinta do Bordalo» na freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais, adega e outras dependencias, terra de semeadura, mata, olivais, arvores de fructo e respectivas pertencas; avaliada na quantia de onze mil escudos.

2.º Uma terra de semeadura, olival, vinha e agua de rega murada, situada na Mina do Bordalo, freguesia de Santa Clara, desta comarca; avaliada na quantia de quinhentos escudos.

3.º Uma propriedade denominada «Quinta do Casal» situada na Cruz dos Morouços, que se compõe de terra de semeadura, laranjal, pinhais e olivais, casas de habitação e

agua de rega; avaliada na quantia de trez mil e quinhentos escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

SRPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.

Telefónio 278

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, resolveu retirar da praça que devia ter logar em 29 do corrente o arrendamento das barracas do Mercado de D. Pedro V, n.ºs 2 a 6, 8, 9, 13 e 22 compreendidas no edital de 9 deste mês e por isso só serão arrematadas naquelo referido dia as n.ºs 7, 10, 11, 23 e 24.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 19 de Novembro de 1917.

O Presidente, Silvio Pellico

ACHADO. Manuel Cardoso Castela, morador em Cernache, tem em seu poder um objecto de valor que achou.

Entrega a quem der informações.

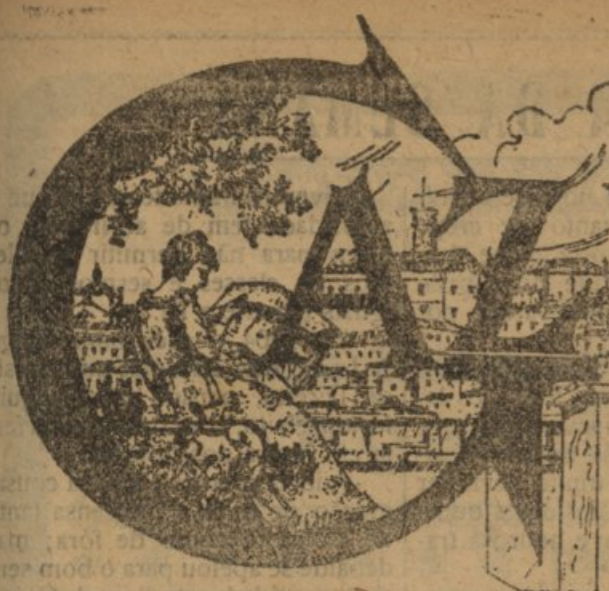
ESTABELECIMENTO Trespassa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas.

Nesta redacção se diz.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa.

Praça da Republica n.º 30,

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

COIMBRA

Á BEIRA DE UM TUMULO

Coimbra, a formosa cidade a que os estudantes dão, dia a dia, o tom alegre e garboso da sua juventude gargalhadoramente revolta, surge-nos, de ora em quando, com o aspecto congestionado e afflictivo de alguém que, tendo perpetrado inscientemente um crime, acode, sem mais delongas, a proporcionar á victima as caricias da sua alma intensamente dolorida.

Queremo-nos referir ao luttoso acontecimento de sabado proximo passado, sem esquecer o cortejo funebre de terça feira á noite, tão doloroso quanto imponente!

Uma troppe de quintanistas lembrava a um primeiranista de direito o cumprimento da *praxe*, quando este, em tom de *desforço*, e mal apercebido do código *praxista*, com a força que lhe dava um outro quintanista de direito, empunha uma pistola e dispara contra os que pretenderam agredilo, indo uma bala perdida estalar o cráneo de uma creança, que ainda agora desabrochava para o estudo, pois mal entrara a cursar o quarto ano dos liceus, eliminando-o para a vida.

Alguns dias depois, toda a grande academia de Coimbra, em numero superior a 1500 alunos, de todos os cursos e de todas as escolas, forma um dos mais imponentes cortejos que Coimbra tem visto, dispensando as honras funebres ao indito estudante.

São estes, de um modo rapido e em toda a sua nudez, os factos que vão cair sob o dominio da nossa critica.

De um lado, o labeu infamante que logo caiu sobre a academia, acusada sem hesitações de ter morto um estudante. Do outro lado, o mais expressivo desmentido de toda a grande população academica de cumplicidade em tão lastimosa occorrença.

Estranha contradição esta, na verdade, que bem merece os reparos do pensador!

O conflito nasceu na *praxe*. A's *praxes* teremos que remontar, pois, para que se faça verdade sobre a textura de tão doloroso caso.

As *praxes* não são de agora. Elas teem quasi a duração da própria Universidade, sendo, portanto, algumas vezes seculares. E comquanto as *praxes* academicas, no país, acusem quasi todas, senão todas, o cunho coimbrão, mal avisado andará, quem supoz, que as *praxes* são um produto exclusivo nacional. Encontram-se, com efeito, em todos os países, não havendo quasi universidade no mundo que as não tolere, adaptadas aos usos e costumes de cada povo. E se quizessemos transportar para aqui, trechos de códigos *praxistas* de algumas universidades estrangeiras, como Zurich, Oxford e Heidelberg, não teriam os anti-*praxistas* que sorrir muito do que para aí vai.

Teem as *praxes*, porem, entre nós, como lá fóra, dado logar a abusos lamentáveis, e não raro, como no caso de agora, a acontecimentos lugubres. Não são, é certo, muitos. Aparecem, de quando em vez, mas aparecem. E quando se dão, falam tão alto tais acontecimentos que surge logo todo o mundo a pedir que se acabe com tais usos. Assim se deu em 1873, assim acontece agora e sucederá por ventura amanhã. E apesar disso, as autoridades foram ontem tolerantes até ao extremo como as *praxes*, são no hoje e se-lo-ão, é de ver, amanhã. E porquê? E' porque as *praxes* encerram algu-

ma coisa de moralizador e de belo que um facto estranho pode ofuscar, mas não eliminar. Importar-lhes-á quando muito o entorpecimento de horas, dias e mezes, mas não tardará o dia oportuno que as fará reaparecer, por virtude da mesma causa de que elas derivaram a origem.

Mas a *praxe*, o que é a *praxe*, afinal? A *praxe* é a *graça academica* e diga-nos alguém se não tem sido essa *graça* que tem feito de Coimbra a cidade tradicional por excelencia, a cidade lembrada entre todas, a cidade das saudosas recordações de todo um milhão de sabios, e se não é a *graça academica* que ainda hoje constitue e constituirá ainda amanhã, para a sua historia, o mais belo brasão de fidalguia?

E de par com essa belêsa, tambem a *praxe* nos aparece com o quer que seja de altamente moralizador. Os *novatos*, com efeito, no ridiculo da ignorancia do meio coimbrão, põem-se numa situação de estudo de si mesmos, forçados como são, por vezes, pelos seus camaradas mais velhos, a libertar-se de riais embaraços. E' o caminho do conhecimento do homem — o primeiro e o maior inimigo de cada um de nós. E que as *praxes* academicas alguma coisa tem feito neste sentido, aí está o adagio que diz: *não ha escola como a de Coimbra*. Escola de expedientes, de saídas, é certo, mas que é, afinal, a grande escola da vida.

Mau grado, porém, o que levamos dito, não podemos deixar de advertir que as *praxes* de hoje estão longe de ser as *praxes* de hontem. O espirito *praxista* sofreu o primeiro rombo em 1907, e acabou de ser liquidado em 1910, pelos decretos republicanos. As melhores tradições coimbrãs perderam-se, neste meio tempo, e o que resta não é já senão um grotesco *arremedo* das *praxes* de hontem. As *troupes*, sobretudo, tem já um caracter que as torna inteiramente intoleráveis. Em 1873, o segundanista, vitima de um *novato*, não teve que queixar-se da desigualdade da arma, pois a pedra e a moça são instrumentos que se equivalem, mas o agressor de hoje, se a bala que victimou o estudante Barata não errasse o alvo, poderia acusar o seu adversario de ter usado arma de efeitos mais fulminantes que a sua. E sendo que já hoje o cidadão português não conhece meio de defesa diferente da *pistola*, o uso das *troupes*, com estes precedentes, será fecundo em acontecimentos da igualha dos que ora lamentamos. Assim a *praxe* não é a *graça*, é a dor; não é bela, é tetrica; não é moralizador, mas um appetite ao crime. O quadro da sua acção estalou. Deixou de ser um estímulo de estudantes. Não presta. Não serve o seu fim. E, portanto, elimine-se.

Á luz do que temos dito, poder-se-á agora ver bem a textura do crime de sabado, se crime houve.

Grupos de estudantes, confundidos em *troupes*, não no intuito de ferir nem de magoar, mas de brincar, trocar, na brincadeira e na troca de todos os tempos, impondo-se o predomínio dos mais velhos em cursos sobre os mais novos, divertem-se, riem-se e troçam. Um *novato* desalinha-se, exalta-se, perturba-se e zás, numa desorientação de louco, lança mão da primeira arma de defesa que tem nas mãos — a mais vulgar, a *pistola* — e pretende fulminar o agressor. O tiro, porém, perde-se e victima um estranho.

Ora onde está o crime? Quem foi o criminoso? Em parte alguma. Ninguém.

Criminosos somos todos nós os que frequentamos a Universidade desde seculos. Criminosos são todos os que ora lá estão matriculados, pois todos, mais ou menos, fomos sempre cuniventes nas *praxes* que foram, neste caso, a preparação do crime. E não deixa tão pouco de ser criminoso toda a cidade de Coimbra, que tem tambem nas *praxes* o seu melhor padrão de gloria. O estudante Luiz de Figueiredo, se é que a bala que ele disparou foi a que victimou, na rialidade, a inditosa creança, mais não foi que um comparsa indigitado do drama ora desenrolado, sem outras responsabilidades que não sejam as provenientes da sua organização demasiado febril, mal contida pelos mil e um estimulantes provocados pelos seus companheiros.

E a *pistola*? E' o instrumento do dia. Uma consequencia da época em que vivemos. Nada mais. Indigitar um criminoso neste drama, seria fazer mentir a justiça. E nisto é que estaria, na verdade, o crime.

Mas a propria academia de Coimbra dentro da qual se gerou a morte de um seu camarada, eila, dias depois, que aparece, no momento oportuno, a estigmatizar o caso. Mais de 1500 estudantes, com efeito, acompanham o morto no seu ultimo turno pela vida e protestam, pela boca dos seus representantes, no derradeiro adeus, contra tão extranho e luttoso facto. E na verdade todos têm razão. Seria dolorosamente impressionante se assim não fosse. O desvio do homem, cuja extrema sensibilidade o arrasta para o abismo, não pode ser o desvio da colectividade a que ele pertence. Pode esse homem, estimulado pelas circunstancias geradas, no seu meio, proceder de forma que a breve trecho esse meio se convença da gravidade das consequencias, a que pode levar um certo numero de factos, mas não podia deixar de ser que um meio normal, ilustrado e inteligente, como é uma academia de estudantes, possede querer um resultado nefasto tão imprevisito. Não. O poderia nunca.

E, todavia, a consequencia ai está...

Mas agora o que resta fazer?

Estudantes de Coimbra, não seremos nós que vos lembremos a transformação destas tão ricas *praxes* coimbrãs, por outras que já estão sendo postas em pratica nalguns meios academicos do país como Lisboa e Porto. A recepção galharda dos *novatos* é uma mentira, porque, irrisão da vida, os *novos* não encontram em toda a parte senão contrariedades e dor.

Não caveis vós essa ilusão. Apercebei-vos para vida. Mas já que a vossa dor hoje é grande, esforçai-vos, empenhai-vos por restaurar as melhores *praxes* academicas, eliminando as *troupes*, eliminando as *praxes*, em suma, que se não podem praticar á luz do dia, tão incompatíveis com os tempos de agora, tão fecundos em graves dissabores.

Que da vossa memoria se não varra a ideia tenebrosa de que ontem se abriu um tumulo para um vosso camarada e de que amanhã, quem sabe, o indigitado autor de um crime que não é inteiramente seu, mas de todos nós, se perderá num carcere!

Uma vida perdida e outra, na iminencia de se perder, não serão razão bastante?

Coimbra, 20 de Novembro.

J. AMBROSIO NETO

Os alunos da Escola Normal Primaria comemoram, festivamente, a gloriosa data do 1.º de Dezembro.

Cartas de FRANÇA

França, 26-X-917. — Meu caro amigo Arrobas. — Pelo ultimo correio tive pormenorizadas noticias dos ultimos acontecimentos ai ocorridos. Deu-m'as pessoa de familia que muito preso, numa extensa carta, de duas paginas, que eu li com avidez. E' para lamentar, na verdade, que tais acontecimentos tumultuosos se houvessem produzido no momento em que o maior perigo nos ameaça.

Sacrificios!, sacrificios!, grita ai toda a gente. Ah! meu amigo, eu sei bem quão pesados são os sacrificios com que ai se luta; creia que tenho coraçào para os aferir e compreender, mas o que eu não tenho é consciencia para aplaudir e justificar a desordem, o desvario que paira na minha terra e no meu país. O mal é grande e, mas não será decerto com o tumulto nas ruas que ele ha de evitar-se ou diminuir-se.

Como isto por aqui, entre nós, é diferente! Tão diferente! Maior alma, mais largo coraçào para os sacrificios e para as maguas.

Raça que parecia só existir para a intriga e para o odio, como ela se reabilita e enobrece!

Se eu poderei dar-lhe exemplos? Tantos eles são! Olhe: divisões de ideais, de creanças, que pareciam distanciar-nos, desapareceram, pulverisaram-se, dir-se-á — e porque não ha de ser assim?! — que os perigos e os trabalhos fizeram luz no nosso espirito, nos aproximaram mais e mais, até nos enlearem no mesmo grande abraço de irmãos que andavam desaviados por dizeres mentirosos.

Ai, meu amigo, porque a verdade encontra-se aqui, bela por vezes, horrivel quasi sempre, ora dum a beleza que deslumbra, ora dum a fealdade que arripia! E é nela, nessa verdade tamanha, que as almas, que os coraçòes de todos nós, adquirem a tempera forte, capaz de dominar os mais asperos sacrificios e as mais fundas maguas.

Nessa terra onde eu nasci — oh! minha linda terra, onde eu desejaria morrer, para levar num canto da alma o ultimo sorriso do seu sol, do seu céu e das suas flores — por esse país fóra ha já, nesta hora tragica, tantos e tantos olhos marejados de lagrimas, abençoadas lagrimas por aqueles que já mais hão de voltar...

Podesse o eco da minha voz al chegar e eu diria a toda a gente da minha Patria, que este momento é unico e que se paga em pesados tributos.

E o nosso é pago com saudades e com sangue.

Vai longa esta carta meu amigo e já agora perdê-me o desafogo. A madrugada chega, gélida, chuvosa, o despertar dum dia inverno. Como é humida e fria esta região! Aqui o outono morre cedo, cedo nascem os crisantemos. A pouca distancia das linhas, os campos extensos, onde abundantes se crearam menses de trigo loiro, são agora rasos, nus, dum tristeza infinita.

Colheram-se os ultimos frutos, ainda mal sasonados e novamente a terra é rasgada pela relha do arado, para que a neve, que o céu já peneira, mais depressa o queime e lhe dê mais vigor.

Mulheres, velhos, creanças, labutam, labutam, sem cessar. E os homens validos ocupam o seu lugar nas trincheiras, combatem, cheios de fé numa proxima victoria.

Grande alma a deste povo, tão grande que enche de assombro todo o mundo!

A manhã chega, meu bom amigo, e eu vou acabar. Lá fóra, sob uma lufada mais forte de vento, gelado, dum a frialdade cortante, as folhas das arvores, amarellecidas como pergaminho velho, soltam-se, baloçam-se e ficam por instantes a tremor no ar, numa agonia breve.

As metralhadoras, que toda a noite levaram num matraquear nervoso, apressado, espaçam agora mais as rajadas sobre a terra de ninguém e os ultimos berylyghis fendem a neblina em curvas dormientes dum a luz palida.

J. DE BARROS

Quadro artistico

Restaurado pelo distinto artista sr. Luciano Freire, deu entrada no Museu Machado Castro um valioso quadro portuguez do seculo XV, representando a Assunção da Virgem.

É uma verdadeira maravilha que muito enriquece a já valiosissima coleção que aquele Museu possui.

Está a reorganizar-se o Orfeon Academico de Coimbra. A inscrição está aberta na Associação Academica.

Assistentes

Foi proposto, provisoriamente, assistente da 5.ª classe da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Francisco Agnias de Oliveira, em substituição do sr. dr. Virgilio Joaquim de Aguiar, que se encontra mobilizado.

Por tambem se encontrar mobilizado o sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, foi proposto, provisoriamente, em sua substituição, assistente da 2.ª classe da Faculdade, o aluno sr. Antonio Afonso Lucas.

Camara Municipal

O sr. dr. Alves dos Santos, futuro presidente da comissão executiva municipal, anda já estudando a organização dos serviços municipais para no dia 2 de Janeiro, que é o da posse da nova vereação, poder apresentar o seu programa, que será de execução imediata e de aspirações.

Segundo o criterio de s. ex.ª, os pelouros carecem de ser remodelados de modo a torna-los mais homogêneos, tendo de ser criados outros que são de absoluta necessidade, como os das finanças e das subsistencias.

S. ex.ª empenha-se em que a camara da sua presidencia deixe a sua passagem pelo nosso municipio assinalada por actos de boa administração, empreendendo e realisando os melhoramentos de que a cidade e o concelho mais precisam.

Oxalá que assim seja e que não nos faltem occasiões para ter de louvar os bons serviços da futura vereação municipal.

Rui Coelho

A convite dum grupo de intellectuais da novissima geração, é esperado brevemente nesta cidade, o distinto compositor portuguez, sr. Rui Coelho, consagrao autor da *Sinfonia Camoneana*.

Vida Literária

No mês de Novembro

Legenda das horas. Sonetos minero-metalicos. A novissima geração. A literatura e a arte. Flores e a musica de certos poetas. A ilusão Shakespereana. Como se encara o problema literario. Victor Hugo e Paris. Os leitores d'hoje e a literatura moderna.

Estou encarregado de dizer duas coisas acerca das novidades literarias que veem enchendo, num crescer fantastico e desolador, o nosso exiguo mercado de livros. Por duas razões lamento a anciedade de produzir e de crear, nestas horas de sol, dum sol quente e doirado que inunda os campos e os montes e dá vitalidade ao organismo cançado do nosso burguez pacato que tranquilamente lagarteia pelos logares mais placidos da cidade do sonho e da paisagem; por duas razões, sómente: é que me irrita profundamente a petulancia balôfa da popularidade, anunciando, com largos e berrantes caracteres meia duzia de lérias pensadas ás mezas dos cafés sobre o movimento literario dos ultimos tempos; e a outra, a mais naturalmente desculpavel, a mais logica e a mais humana é que não posso tolerar que a intelligencia lucida dalguns talentos desta geração não brilhe com rutilancias doiro porque lhes peza no bestunto a ideia contumaz de amontoar livros sobre livros. E depois é isto: é que a beleza da forma, a plasticidade da prosa, coleante como argilla, a suavidade do ritmo, a harmonia deliciosa da frase, já não podem ter semelhança nem pontos de contacto com o que a gente imaginava dantes e que a evolução da lingua e a sêde do belo, do esplendoroso, do rutilante, nos deviam dar.

Mas eu hoje tenho três livros sobre a minha terra humilde de trabalho, dois de verso, de verso simples um, timbrado e doce, harmonioso como o som das antigas frautas dos idilios pastoris e outro metalico, brusco, forte, sonoro e vibrante como uma trombeta de alarme.

Literatura?! Mas alguém pôde conceber á literatura sem escutar, no limiar do coraçào, o primeiro sinal de rebatê ás emoções adormecidas e que o artista procura despertar com o poder maravilho-so da sua forma, do seu ritmo, da

sua dolorosa anciedade de infinito e d'amôr? Não, ninguém que tenha gôsto pela arte silenciosa da alma.

O outro é um pequeno livrinho de prosa, sobre a novissima geração, livrinho que devo á encantadora amabilidade do sr. Manuel de Menezes.

Vamos a generalisar: faltam-me as flores com o seu perfume penetrante para me adormecerem os sentidos. Preciso dos sentidos embalados pela musica estranha dum poeta, por absoluta necessidade mórbida. E então eu abro, nesta quadra de luz e de sol, de ritmo e de cor, a *Legenda das horas*, do sr. Joaquim Correia da Costa.

Aqui temos um que compreende a arte dum a maneira especial, dum a maneira oscarwildeana. Processos atormentadores de fazer vibrar a nossa corda sensível, procurando emocionar-nos pela dor suave que espalha a dolencia do seu verso. Assim, eu não terei duvidas em afirmar que a morbidez dos seus nervos atirou com o artista para um mundo estranho e incompreensível á mentalidade da maior parte.

Irrealidade e sombra. Misterio e lenda. Silencio, suavidade, frescura, perfume e graça é que o artista procura dar. Vive-se na antecamara dum palacio feudal, destes belos e adorados palacios de sonho, com principes encantados lá dentro.

É a mentira, a ilusão admiravel e grande, dos scenarios e das roupagens de William Shakespere.

Bate-se cristal, e o cristal vibra, em ondulações harmoniosas, intensas, cheias de dor e d'altura, nos seus versos.

O outro livro de carmes, perfeitamente diferentes, com um mundo áparte d'ideias e de sensibilidade, tem um titulo aiarmante e originalissimo, compreendida a originalidade, é claro, pelo lado excêntrico e grotesco: *Preciosismo metalico* — *Sonetos minero-metalicos*, por Antonio Amargo e Antonio Dôce.

Toca a sineta do reclame feiral e o charlatão, anunciando aos quatro ventos o produto da venda, deve conseguir embasbacar os ouvintes.

Mas longe de mim a ideia de comparar o nosso mercado litera-

CRONICA DA SEMANA

A Cronica tem hoje de envolver-se no seu manto de crepe para prantear a morte desse desventurado rapaz que no sabado á noite teve o craneo varado por uma bala.

Quer entrar no cõro de indignação que surge de todos os lados contra a abominavel praxe que foi a origem dessa tristissima fatalidade e que ha muito devia ter desaparecido dos costumes duma academia de larga e honrosa tradiçãõ.

Não quer ouvir os soluços maguados dos pobres pais que perderam para sempre aquelle que era todo o seu enlevo e toda a sua esperança; o que quer é levar-lhes palavras de conforto e dar-lhes uma saudeira para que a desfolhem sobre a sepultura do seu filho.

Ha creaturas que veem ao mundo só para sofrer e serem martires. A sorte adversa não as perde de vista, segue-as por toda a parte, vigia as até lançar-lhes as garras e precipitá-las no tumulo.

Esse desgraçado rapaz é um desses exemplos. Para ele abriu-seva sepultura na quadra mais bela e mais despreocupada da vida. De nada lhe valeu ser bom, porque a traiçoeira morte não o poupou á fatalidade de que o perseguia.

Quando ha tempo partiu para França o irmão do infeliz Antonio Gonçalves Barata, no cumprimento do sagrado dever de defender a Patria, mal podia imaginar, ao despedir-se do seu querido Antonio, que já o não poderia apertar nos seus braços ao regressar ao seio da familia, se a fortuna o proteger debaixo da metralha inimiga; nem o que morreu se lembraria que é mais perigoso viver numa terra civilisada, onde se permite embuscadas, do que nos campos da batalha, onde se combate de caras descobertas, frente a frente.

Tanto se tem falado de praxes academicas e só delas vai ficando o que ha de pior...

As troças aos caloiros, como elas se fazem em Coimbra, são a mais completa manifestação do atraso duma sociedade que tem o dever de ser illustrada e civilisada.

Mocidade academica de 1917: Fica-vos o dever de remir essa morte com o acto generoso e magnanime de abolir as troupes. Não pode ser outro o vosso gesto perante o cadaver do vosso infeliz camarada.

Vivemos numa terra em que a autoridade tem de abrir bem os olhos para não permitir privilegios de classes e sermos todos iguais perante a lei.

Em 1904, o meu bom amigo sr. José d'Arruela, então quintanista de Direito, pensou e conseguiu levar a effeito, com brilho, uma festa em honra dos novatos.

A ideia mereceu a justa consagração de toda a imprensa tanto de Coimbra como de fóra; mas de balde se apellou para o bom senso da mocidade estudiosa de Coimbra, que não tardou em fazer reviver a estúpida praxe das troupes, que agora fez abrir mais um tumulo prematuramente.

Dum acarta que acabamos de receber do sr. dr. Arruela destacamos os seguintes periodos, que são um justissimo brado de indignação:

Quando nessa tentativa o meu presado amigo e os seus colegas da imprensa local e de Lisboa me auxiliaram...

Veja o meu presado amigo se no entanto abraça o tragico ensejo para do sangue martir desse desgraçado rapaz florir a obra por nós iniciada.

Quem deveria, em meu criterio, dessa obra retomar a iniciativa é a Associação Commercial e a Sociedade de Propaganda de Coimbra, organisando todos os anos a festa aos novatos numa reconstituição intellectual do que nós fizemos em 1904.

Ai ficam essas palavras para que as leiam e as oíçam todos aqueles que tem esse dever.

Coimbra não pode ficar indiferente perante a tragica morte desse desgraçado rapaz.

Assim como a academia deve mostrar ser composta de almas generosas e boas, Coimbra tem de mostrar que é um centro intellectual, onde a sciencia e a civilisacão tem de andar juntas.

Mocidade academica de 1917: Fica-vos o dever de remir essa morte com o acto generoso e magnanime de abolir as troupes. Não pode ser outro o vosso gesto perante o cadaver do vosso infeliz camarada.

JUCA

rio a uma grandiosa feira de vaidades, com illuminações feericas, onde os freguezes passeassem com os labios carminados e olheiras a baton.

Ha, na realidade, nos sonetos de Antonio Amargo e Doce, vibrações de talento; sobretudo a pretensão estulta de fazer escola. Mas lêem-se, sacodem-nos os labios num sorriso ironico, a ideia esfuscia relampagueantemente para desaparecer rapida, acelerada, veloz, sem ter produzido a mais ligeira, a mais simples emoção de beleza e arte.

Antonio Amargo é um poeta de raras faculdades emotivas, e os seus versos, que tenho conhecido de perto, tem, como os presentes, um grande segredo de tecnica.

A rima é ardua, difficil, escabrosa, que só a sua intelligencia facil poderia suprir. Foi uma tentativa original e nada mais. A escola podia marcar...

Mas... meu caro poeta, conheço que o seu temperamento saí fora do caminho traçado pela sua sensibilidade e pela sua ironia esfusante de graça. Ha dois sonetos belos... A noite... e um outro que abre admiravelmente:

Sobre a esmeralda liquida do mar...

Temos um livro de prosa. Parece que o sr. Manuel de Menezes transpoz, pela vez primeira, o limiar do mundo das letras! Entrou com o pé esquerdo ou com o direito? O Eça tambem tinha a superstiçãõ desenvolvida em alto grau. Mas creio que entrou com o pé direito.

A Novissima geração, que eu vi annunciada pelas esquinas da cidade, como uma novidade sensacional, não me produziu o effeito que esperava.

Traz uma carta do sr. Luis Vieira de Castro. Uma carta breve que condiz perfeitamente com a natureza da publicação.

Luis Vieira de Castro é uma intelligencia maleavel, indiscutivelmente valorosa. Quiz dar o seu auxilio intellectual ao autor do livro. Fez bem. O que eu lamento com sinceridade e sem sombra de desmentido é que appareçam nomes de valor ao lado de autenticas nulidades em arte.

Manuel de Menezes tendo as mesmas opiniões que o nosso amigo Correia da Costa, áparte as suas ligeiras considerações sobre o problema capital que tem sido objecto de variadissimas discussões, em pleno seculo vinte, quando tudo se transforma por leis naturais que costumam presidir á nossa organisação psiquica, devia ter o cuidado de seleccionar, como o não fez o autor da Ode á Primavera, já que pretendia atirar para a posteridade com o seu nome e com as suas ideias sobre o movimento literario a que assistimos tranquilamente sem um unico estremeccimento epidermico. Demais os artistas não se apreciam assim, perfeitamente á vol d'oiseau, como Victor Hugo, uma vez, e magistralmente, desenhou Paris.

Manuel de Menezes tem uma prosa timbrada, sonora, e deixa antever que deve ser alguém com o rodar dos tempos, se não pretender acompanhar o carro da celebridade na sua marcha vertiginosa e célere. A critica de jornal não pode ser longa, nem demasiadamente fastidiosa. E que o leitor, hoje, já não gosta senão de cadencias musicais, rapidas, intensas, como certos quadros de Rembrandt, que o transportem ás regiões quimericas do sonho.

Mário VIEIRA

Recebemos os seguintes livros: Vinte contos insulanos, Mil trovas, Filhos d'Eva, Das aguas, Terra da Beira e A questão dos passes, cuja apreciação sairá oportunamente.

Quem quer ir longe precisa de poupar o seu cavallo

Noutros termos, querendo aplicar este preceito á vida, que não é, em ultima analyse, senão uma viagem um pouco mais longa que outra qualquer, poupe-mos, conservemos e alimentemos cuidadosamente as nossas forças, se quizermos chegar, e em boas condições, é claro, a uma idade avançada.

O desgaste do organismo tem causas multiplas, facto que amiudo se esquece demasiado. A crecência, as intemperias, a idade critica são causas naturais da deterioração organica, mas devemos juntar-lhes ainda os excessos que fazemos voluntariamente ou a nosso pezar, as fadigas, os cuidados, os desgostos, que não podemos evitar...

Nunca será demasiado repetir que a nossa censuravel negligencia; e o nosso grande desleixo em reparar os estragos que todas estas causas produzem no nosso organismo tornam, na grande maioria dos casos, a velhice um triste e desconsolado periodo de sofrimentos e enfermidades.

Manter e conservar em bom estado o organismo equivale a poupar o seu cavallo, para se estar certo de chegar ao termo da jornada em excelentes condições. E porque se ha de descurar uma coisa tão importante, quando ela, de mais a mais, tão facil se torna, graças ao uso regular das Pilulas Pink, que reconstituem e rejuvenescem literalmente o organismo, alimentando os mananciaes do seu vigor e da sua resistencia, isto é, o sangue e o sistema nervoso? Impedir que o sangue se altere e se empobreça, que os nervos enfraqueçam, eis a grande questão. Se o leitor consegue resolvel-a, — e certamente o consegue, graças ás Pilulas Pink, universalmente apreciadas como regenerador do sangue e tónico dos nervos — conservará sempre um perfeito equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Reinspecções

Os mancebos que nas ultimas inspecções foram isentos definitivamente e adiados quer pela junta de recrutamento, quer pela junta hospitalar de recurso, devem apresentar-se nos dias a seguir designados, afim de serem reinspecionados:

Dia 20 de Dezembro: Almalagués, Almedina, Ameal, Assafarge, Castelo Viegas, Ceira e Cernache.

21: Antanhol, Arzila, Santa Cruz, S. Bartolomeu e S. Martinho do Bispo.

22: Ribeira de Frades, S. Ana Clara, Taveiro e S. Nova.

Os respectivos avisos foram enviados pela Administracão do Concelho aos regedores para conhecimento dos interessados.

Juri comercial

Na proxima segunda-feira realisa-se a eleição do juri comercial que ha de funcionar no ano de 1918.

Este acto, que tem a maior importancia, não deve ser desprezado pelos representantes do commercio local, como tem succedido nos ultimos anos.

A eleição realisa-se ás 12 horas.

Está sendo instaurado processo contra a leiteira Joaquina Bento, de Vila Pouca de Cernache, p. r. vender leite adulterado. Foram colhidas duas amostras e ambas eram falsificadas.

Deve reunir-se, na proxima segunda-feira deve reunir-se o Conselho Regional do Centro para julgamento da reclamação que o sr. Ivo de Jesus Lopes apresentou contra a direcção da Associação dos Artistas.

Remedio francés

Remedio francés

Gréve dos liceus

Apesar das modificações que o sr. ministro da instrucão acaba de introduzir no ultimo regulamento liceal, que tantos protestos tem levantado em todo o pais, entre estudantes, professores, pais e tutores, os alunos do liceu desta cidade manter-se-hão, firmemente, na attitude seguida até aqui, aguardando as resoluções que os seus colegas de Lisboa, Porto e outras cidades tomem sobre o assunto.

Essas resoluções devem ser tomadas hoje, realisando-se para tal fim, no Porto, um congresso dos representantes dos liceus do norte do pais. Em Lisboa, tambem está convocada para hoje uma grande reunião.

Pelo que dizem os jornais, pode-se concluir que o protesto contra o regulamento continuará, pois as modificações que lhe foram introduzidas a ninguem satisfizeram.

O que, em geral, se pede, é a suspensão do regulamento, até que o parlamento se possa pronunciar sobre uma reforma completa de ensino liceal.

De maneira que, sendo assim, é de crer que o movimento grévista continue por toda a parte, vindo esta questão a ser resolvida só pelo novo governo, pois é inevitavel a queda do actual, dentro de poucos dias. O seu successor é natural que mande então suspender o regulamento e o conflito terminará.

É, pelo menos, o que todos esperam.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Julgamento

Realisou-se, ha dias, em Vizeu, o julgamento de Francisco Neves, soldado do 2.º grupo da Companhia de Saude, que, em 26 de Abril findo, assassinou o seu camarada Manuel da Graça, do Chão do Bispo, numa azinhaga, proximo do Calhabé, caso a que nos referimos largamente e motivado por ciúmes.

O cadaver da vitima foi lançado a um poço duma propriedade proxima, onde mais tarde foi encontrado.

O reu foi condenado em 1 ano de prisão correccional, sendo-lhe levada em conta a prisão já sofrida.

Provou-se que o reu havia cometido o crime em sua defesa.

A policia desta cidade recebeu comunicacão telegrafica de que, em Condeixa, furtaram ao sr. Antonio Maria Caetano uma bicicleta marca Halfait e um capote com uma carteira com 13\$50.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 22

1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Maria Pessoa Godinho, contra Joaquim da Costa Alhau e mulher, todos residentes na Ribeira de Frades. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º officio: Acção civil de pequeno valor, requerida por Pedro Ferreira Dias Bandeira e esposa, contra Joaquim Respeita Guimarães e esposa, todos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Reclamação

Os marchantes e negociantes de carne de porco e de carneiro reclamaram á Camara Municipal para que a arremataçãõ das carnes seja feita no Matadouro, e que as requisições sejam feitas pelos marchantes, estabelecendo-se o preço entre a arremataçãõ e venda.

Obra d'arte

O Conselho de Arte e Arqueologia, desta cidade, na sua ultima sessão, resolveu mandar restaurar a expensas suas, a magnifica grade da porta da igreja do Seminario que ha muitos anos se encontra mutilada e em risco, portanto, de se perder este riquissimo exemplar do seculo XVIII e que se supõe ser do mesmo autor da grade que separa a egreja do cõro, em Lorvão, expiendido trabalho que causa admiracão dos que visitam aquele vetusto monumento.

Dr. Gonçalves Cerejeira

O sr. dr. Gonçalves Cerejeira, um dos mais eruditos academicos da nossa Universidade, prestou, na quinta feira, a primeira prova do seu doutoramento na Faculdade de Letras — Seccão de Sciencias Historicas-Geograficas.

Em virtude de ter de sofrer alteraçãõ o horario já affixado, não são ainda conhecidos os dias em que se realisam as restantes provas.

A Camara Municipal resolveu mandar analisar a agua da fonte dos Anagueis.

Guarda Republicana

Afim de se organisar a seccão da Guarda Republicana destinada aos concelhos da Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Cantanhede e Mira, foram affixados editais convidando as praças do efectivo do exercito, da armada e das reservas, com instrucão, e que queiram concorrer, a irem á Administracão do Concelho para verificarem as condições.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital. I ás 3. Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

SUBSISTENCIAS

Comissãõ de abastecimento

Nota officiosa

Esta comissãõ em sua reunião de 21 de Novembro corrente, resolveu:

Comprar três vagoes da assucar que assim que chegados exporá á venda ao publico aos preços de: branco, \$46 o quilo; amarelo, \$40 o quilo;

Expôr desde já á venda ao publico, no Pateo da Inquisição, batatas ao preço de: media, \$06 o quilo; grauda, \$07 o quilo;

Officiar ao ex.º sr. Ministro do Trabalho pedindo autorisação para transporte de farinha, batata e milho de varias procedencias, o que sendo atendido fará descer de preço quaisquer dos generos;

Receber da Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada a quantia de 12.500\$00 e do sr. Francisco Ferreira 10.000\$00 como emprestimo e sem juro, para acudir de momento a necessidade de compras, enquanto a Camara negocia um emprestimo de 100.000\$00;

Colocar editais sobre azeite;

Fazer publico que esta comissãõ sómente procurará fazer concorrência ao commercio, regulando preços, e não monopolisar este, o que é diferente, podendo assim cada qual comprar e vender livremente os generos do seu negocio, dentro da legislação em vigor.

A comissãõ de abastecimento.

A Comissãõ de Abastecimento do Concelho de Coimbra, foi convidada pelo Ministerio do Trabalho a requisitar á Administracão de Abastecimentos a quantidade de assucar que for necessaria para o consumo deste Concelho durante cada mez.

Assim, convida o commercio deste Concelho a fazer as suas requisições do dia 25 a 30, das 13 ás 15 horas, no Pateo da Inquisição, fazendo acompanhar essas requisições da respectiva importancia, inclusivê a da sacaria ao preço de \$90 capa e sacco, em cheque sobre Lisboa á ordem da

Administracão dos Abastecimentos.

O preço do assucar, por quilo, posto na estação de Lisboa, é o seguinte:

Pilê, \$46; branco, \$44; amarelo, \$38.

A venda ao publico não poderá exceder estes preços, acrescidos das despezas de transporte e de dois centavos de lucro.

A mesma comissãõ tambem fez constar por meio de editais que em harmonia com os decretos n.ºs 3.216 e 3.523 em vigor, o produtor, o armazenista e o retalhista, são obrigados a observar os preços officiais. Não deve o armazenista pagar a preço superior dessas tabelas o genero ao produtor, devendo o retalhista proceder de igual modo para com o armazenista e ainda o publico para com o retalhista.

Fez mais publico que todas as entradas de mercadorias nesta cidade ficam livres, porem, logo que averiguado seja que a mercadoria entra sem destinatario, essa mercadoria será tomada pela Comissãõ e paga ao preço da tabela. O destinatario que o condutor indicar será confirmado por um agente da autoridade, devendo esse destinatario declarar no prazo de 24 horas, a quantidade e preço porque comprou a mercadoria.

Contra o transgressor ou desobediente procederá esta Comissãõ, com o maximo rigor que lhe dispense a lei.

Os preços da venda, são os seguintes:

Azeite: litro, pelo produtor, \$41; pelo armazenista, \$43; e pelo retalhista, \$50. Quando em casa do produtor será vendido a \$40.

Milho, 13 litros: pelo produtor, 1\$15; pelo armazenista, 1\$20. Batata, 15 quilos: pelo produtor, \$30; pelo retalhista, \$90.

Os preços de venda ao publico principiam a vigorar: milho e batata, desde 1 de Dezembro; azeite, desde o dia 10.

Nos prazos concedidos, não só esta Comissãõ adquirirá os generos de que necessite, como

se esgotarão as existencias compradas a preços superiores e em poder do commercio local.

Brevemente reúne-se a União dos Sindicatos Operarios para dar conhecimento dos officios dirigidos á mesma União pelo sr. governador civil dando-lhe conhecimento da sua acção no sentido de deblar a crise das subsistencias.

Nos ultimos dois dias, foi vendida batata pela comissãõ de abastecimento, na importancia de 147\$56.

CONTRA a ASTHMA o PÕ da ABYSSINIA EXIBARD allioia instantaneamente

Faculdade de Sciencias

O Conselho da Faculdade de Sciencias elegeu para seu director o sr. Dr. Henrique Teixeira Bastos.

Ampliações fotograficas

Encontram-se em exposição, numa das vitrines dos Armazens do Chiado, três magnificas ampliações, trabalho do nosso querido amigo e distinto fotografo Milton Bartolo.

Apesar de novo, Milton Bartolo em todos os seus trabalhos revela inegavel talento.

Nova empresa

A Nova Companhia Nacional de Moagem de Lisboa, com fabrica nesta cidade, está transaccionando o trespasse das padarias de Coimbra, excepto as 6 da Companhia de Panificacão. Aquellas devem ser em numero de 16.

TAGUS Seguros contra furto e roubo

Esos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, as sr.ªs D. Maria Amélia Correia Campos, (Montemor-o-Velho), D. Maria José da Silva Eusebio e os sr.ªs Augusto Henriques e Francisco Abrantes.

Amanhã, a sr.ª D. Joaquina Julia da Fonseca e o menino Armando Brito d'Almeida.

Na segunda feira, a sr.ª D. Maria Amélia Vilar Pinto de Magalhães e o sr. Olímpio Lopes da Cruz.

Na Terça feira, a sr.ª D. Isabel da Conceição Fonseca, e os sr.ªs dr. Manoel da Costa Alamed, Afonso Rasteyro, dr. João José de Antas Souto Rodrigues e o menino Edmundo Maia.

BOENTES

Tem estado gravemente doente o sr. Francisco Rodrigues da Mota Arnaldo, recebedor do concelho da Pampilhosa da Serra.

Boi-cavallo

Assim se designa um grande antilope africano, do genero Capreolus, que nunca tinha sido visto no nosso pais e se encontra exposto, agora, no Jardim Zoológico de Lisboa, despertando enorme interesse.

Pelas suas formas, esse belo e raro animal justifica plenamente o nome, por que é vulgarmente conhecido.

A cabeça ornada de vigorosas hastes recurvas, e o quarto dianteiro elevado, dão perfeita ideia do boi.

Pelo quarto trazeiro, descaido, e pela longa cauda, tocando o chão, muito se assemelha ao cavallo.

A corpulencia é, contudo, inferior á de qualquer dessas especies, orçando pela dum grande jumento.

Deve a sociedade do Jardim Zoológico este interessantissimo exemplar ao Grupo dos Amigos do Jardim, benemerita instituição que se fundou, no ano passado, com o patriótico fim de auxiliar o desenvolvimento daquele museu vivo de zoologia, sendo já importantes os serviços que lhe tem prestado.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ainda os acontecimentos académicos

Começou ontem a ser feito o corpo de delicto indirecto acerca dos acontecimentos do ultimo sabado e que originaram a morte do infeliz estudante do 4.º ano do liceu, Antonio Goncalves Barata. Os estudantes Luis Figueiredo e Armando Valente escolheram para seus advogados os srs. drs. Antonio Maria de Sousa Bastos e Macario da Silva e os restantes academicos que tambem se encontram presos, o sr. dr. Carvalho Lucas.

Impostos indirectos municipais

Na quinta feira foram dados de arrematação os impostos municipais de 21 freguesias e logares, na importancia de 2.857\$50, ou sejam mais 262\$66 do que os mesmos renderam no ano findo. Falta ainda dar de arrematação 26 freguesias e logares, o que deve realizar-se na proxima quinta-feira.

Na segunda feira, ás 11 horas, no altar da Rainha Santa, eu Santa Clara, celebra-se uma missa por intenção das tropas portuguezas. Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora desta cidade.

Vindos das cadeias da Relação do Porto, chegam hoje a esta cidade, 80 presos que ali se encontram á disposição do Governo, e que veem para a Cadeia Nacional.

São escoltados por uma força da Guarda Republicana.

Na auditoria deste distrito deram entrada varios protestos contra o acto eleitoral, para vereadores da Camara, nas assembleias de Oliveira do Hospital, Poaires, Gois e Figueira da Foz.

Foram em numero de 24 os concorrentes aos exames de admissão á matricula no 1.º ano da Escola Normal Superior.

Partiu ontem para Lisboa, o sr. dr. Antonio Leitão, digno governador civil deste districto.

Foi enviado á Repartição de Instrução Universitaria o projecto do regulamento do tirocinio pratico complementar da Faculdade de Medicina, aprovado por esta em 16 do corrente.

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu dirigir os seus agradecimentos ao chefe do governo, ministro do interior e director da Assistencia Publica, pela verba de 33.000\$00 que foi enviada aos Hospitais da Universidade para cobrir o seu deficit.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde se encontrava em tratamento, o sr. Joaquim da Fonseca Carregal, proprietario, de S. Pedro d'Alva, concelho de Penacova.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia no cemiterio desta cidade.

Tratou do funeral a agencia do sr. José Antonio de Oliveira.

Conferencias evangelicas

R. Sargento Mór, 23-1.º

Domingo ás 16 e ás 20 horas

Como se justificaria o homem para com Deus?

Carteira

No dia 12 do corrente perdeu-se uma pequena carteira de senhora com os monogramas J. P. Continha uma nota de 2\$50, trez cartões e uma amostra de fazienda. A pessoa que a tenha encontrado dão-se os 2\$50 que a mesma continha, pedindo-se a fiada de entregar na Rua Sargento Mór, 40.

A carteira é de grande estima para quem a perdeu.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$800
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graudo	2\$000
Azeite, o decalitro	1\$050
Batatas	Libras, 9\$200. Ouro, 90 %

De MONTEMOR (medida de 14',63)

Trigo	2\$600
Milho branco, 1\$400 a	1\$450
amarelo	1\$450
Centeio	2\$400
Cevada	1\$100
Aveia	1\$000
Favas	1\$700
Grão de bico	2\$000
Chicharos	1\$200
Feijão mocho	2\$250
branco	2\$200
pateta	1\$800
de mistura	1\$700
frade	1\$750
Batatas, 15 quilos	1\$000
Tremoços, 20 litros	1\$350
Galinhas, 800 a	900
Frangos, 200 a	400
Patos	650
Ovos, o cento	2\$700

De CAVANHEDE (medida 14',63)

Milho branco (15 litros)	1\$500
amarelo	1\$480
Trigo mourisco	3\$000
treméz	3\$200
Centeio	2\$000
Cevada	1\$250
Aveia	1\$600
Arroz	4\$800
Feijão mocho	2\$250
branco	2\$250
amarelo	2\$400
rajado	2\$000
frade	1\$600
carraço	2\$200
brasileiro	2\$100
canario	1\$500
pateta	2\$300
holanda	2\$000
Ervilha	1\$200
Fava	1\$400
Tremoço	2\$400
Grão de bico	2\$000
Batata	950
Lã	6\$500
Sal	1\$160
Azeite	5\$000
Vinho tinto	1\$300
branco	1\$500
Vinagre	1\$500
Aguardente	4\$500
Ceropiga	3\$000
Serradela	1\$000
Galinhas	1\$000
Frangos	3\$350
Trevo	1\$120

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituído pelas farmacias seguintes: Ernesto Miranda, Praça do Comercio.

Santa Casa da Misericórdia, Rua dos Coutinhos, Madeira, Estrada da Beira.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 do proximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação o fornecimento de diversos generos para consumo dos asilados cegos e aleijados de Celas, durante o ano de 1918, a saber:

Vaca, toucinho, carneiro, fressura de carneiro, manteiga de porco, assucar branco, assucar amarelo, arroz, café, chá, bacalhau, cevada torrada, sabão amendoa e azeite.

As condições para esta arrematação acham-se patentes, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, na Secretaria da Camara Municipal, onde podem ser examinadas pelos interessados. Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Novembro de 1917.

O Presidente, *Silvio Péllico*

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8,

"Lloyd Peninsular",
Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE - Lago do Camo, 1 8, 1.º
LISBOA

Telefone, C. 3684 - Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Emiliano Costa | **Julio Machado**
Clinica geral | Doenças dos olhos
MEDICOS
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Ferreira Borges (Calçada), 8 - COIMBRA
Telefone n.º 641

"A Colonial",
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Convocação

São convidados os Ex.ºs Srs. Accionistas da Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra, a assistirem a uma assembleia geral extraordinaria da mesma Companhia no dia 2 de Dezembro do corrente ano, na sucursal de Santa Clara.

ORDEM DO DIA: Reforma dos estatutos. Preenchimento dos logares vagos na direcção e conselho fiscal. Coimbra, 15 de novembro de 1917.

Manuel Rodrigues Caetano, Manuel Augusto Pereira Botelho.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónico 278

Sifilis e impurezas de sangue

O Depuratol (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem recio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Venda de prédios em Coimbra

Por motivo de retirada do seu proprietario, vendem-se os prédios ultimamente construidos na Estrada Beira, ás Alpenduradas, que se compõem de 1 grupo de 4 prédios e outro de 3, podendo este ultimo, pela sua disposição, servir para um grande collegio ou qualquer outra coisa de que se necessite dum grande edificio. junto dos mesmos, vende-se tambem um terreno com 40.º de frente para a dita Estrada da Beira. Para tratar nos mesmos A. B.

A's senhoras

Modista estrangeira. Apresenta lindos modelos de chapéus, e faz e transforma pelos ultimos figurinos. Avenida Sá da Bandeira 11-13 Coimbra,

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 - COIMBRA

Tagus. Seguros contra furto e roubo:

LECCIONAÇÕES. José Maria Pereira Gens, aluno da Universidade, lecciona em cursos as primeiras classes do liceu. Beco da Carqueija, 2.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1917

Partidas

0,30 Correto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 Correto.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,55 Mixto.	Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 Mixto.	Pampilhosa e Porto.
7,35 Tramway.	Alfar. e Figueira.
11,25 Mixto.	Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 Rapido.	Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15 Rapido.	Alfar., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35 Tramway.	Alfar. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
17,45 Mixto.	Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 Mixto.	Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 Tramway.	Fig. e Alfar.
1,15 Correto.	Porto, Pamp. e B. Alta.
3,40 Correto.	Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
4,25 Mixto.	Porto.
6,15 Mixto.	Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 Mixto.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Mixto.	Louzã e Mir.
12,10 Mixto.	Porto e Pamp.
13,27 Tramway.	Fig. e Alfar.
13,50 Rapido.	Lisb., Entronc. e Alfar. (As terças, quintas e sabados.)
16,44 Rapido.	Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
18,30 Mixto.	Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B
Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva um carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são: 18,22 Taveiro, Formoselha e Alfar. 00,43 Pamp. e Aveiro.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho
LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.
COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.
MOGOFORES: Estrada Avenida.
LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Misibla.
COIMBRA, tele. fone, 622. grama, Misibla.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

(2.ª convocação) AVISO

Não tendo comparecido a maioria dos Socios á reunião da Assembleia Geral, convocada para o dia 11 do corrente, é novamente convocada essa Assembleia Geral para o dia 25 deste mês, pelas 13 horas, na séde do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, Patio da Inquisição, a fim de deliberar acerca da aquisição de fundos necessarios para a compra de generos.

Esta reunião funcionará com qualquer numero de sócios.

Coimbra, 27 de Outubro de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral, *Dr. Guilherme Alves Moreira.*

(1.ª convocação) AVISO

Previnem-se os Ex.ºs Socios de que no dia 2 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, terá lugar na sede de Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, Patio da Inquisição, a Assembleia Geral desta Cooperativa, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1918.

Coimbra, 18 de Novembro de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral, *Dr. Guilherme Alves Moreira.*

ALUGA-SE um armazem e patio no Quintal do Prior, ao fundo da rua Direita, n.º 11. Esta casa presta-se para garage, cocheira ou para armazem de madeira. No mesmo local tambem se arrenda um restaurante com o nome Restaurante Martins n.º 19. Para tratar com o seu dono, Joaquim Mendes Coimbra, Rua Eduardo Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo. Prefere-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva. Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

CAVALO, CHARRETTE E ARREIOS. Vende-se um cavalo muito manço, venda só e acompanhado, dá cavalaria. A charrette é muito boa. Dirigir a A. Pedroso d'Oliveira - Soure.

EMPRESTA-SE 1.000\$00 a juro modico. Nesta redacção se diz.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELECIMENTO Trespassa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas. Nesta redacção se diz.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa. Praça da Republica n.º 30.

MARCANO OU MEIO CAIXEIRO. Precisa-se com 2 a 3 anos de pratica de fazendas brancas e que dê boas referencias. João Simões de Faria - Rua Ferreira Borges.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

NA Inspeção de Policia encontram-se depositados um broche, uma cruz, um alfinete com duas pedras, uma pequena medalha, um fio, dois aneis, tudo de ouro e um relógio. Estes objectos serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

PIANO completamente novo, vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina. Bom som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroio, 16.

PIANO. Vende-se um piano vertical de 7 oitavas em muito bom uso. Para informações na rua da Sofia n.º 21.

PROFESSORA DE MUSICA. Senhora brasileira recentemente chegada a Coimbra e diplomada por um conservatorio do Brasil, ensina violino e piano. Rua da Sofia, n.º 5, 3.º.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

SAXOFONE SOPRANO. Vende-se um em muito bom uso. Rua Oriental de Mont'Arroio, 93.

VENDE-SE uma porção de cano belga de 4 polegadas interior, a preço muito reduzido. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE 3 casas no Alto do Pio, ás Almas da Conchada, com os n.ºs 1, 5 e 6. Todas elas tem quintal e vendem-se separadas. Para tratar com Antonio Ladeira, na Povoa de S. Martinho do Bispo.

VENDE-SE UM CASAL Perito da cidade que tem seis casas que estão arrendadas, dois currais para gados e arrecadação eira, arvores de fruta, setenta oliveiras, vinha nova e terra de semeadura. Quem pretender dirija-se a Rua dos Gatos 7-11 - Coimbra.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (injectavel)
Sero nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SÉDE: Rua do Comercio, 56, LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indenisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. * * * SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO, 25
(Antiga "Casa de Educação e Ensino,, da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)
As aulas deste colégio recomeçaram no dia 8 de Outubro

Os directores,
MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO e MANUEL DE SOUSA AMADO

Velas d'Erbon
(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral - Farmacia J. Nobre - Praça D. Pedro, Lisboa - collocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este uso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
SUMNERC
Telefone n.º 184
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,
Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, pisadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer iunda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos eteitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33, COIMBRA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

GAZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53, Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Santa Casa da Misericordia

A assembleia geral da Irmandade da Misericordia reuniu-se no passado domingo sob a presidencia do illustre provedor daquela Santa Casa, sr. dr. Micael Pace, e achando-se presentes grande numero de Irmãos para deliberarem sobre as quatro propostas que já publicamos e adiante nos referimos.

O sr. provedor fez uma longa exposiçao da situação critica que a Misericordia atravessa em vista do enorme aumento de despeza com a sustentação dos collegios de S. Caetano e com os socorros farmaceuticos a pobreza da cidade, fazendo ver a larga esfera em que é exercida a açao benefica da Santa Casa; descreveu os passos que a Mesa tem dado para levar a cabo a construcção do cemiterio privativo da Irmandade, á semelhança do que sucede noutras cidades do pais; fez ver a situação precaria que atravessam alguns empregados da Misericordia que não ganham para a sua sustentação actual e a desigualdade que existe entre eles e os empregados do Estado a quem já foi concedida uma percentagem emquanto durar a guerra, e por fim mostrou á Irmandade a conveniencia que talvez houvesse para a Santa Casa em adquirir uma casa que se ofereceu em Buarcos em muito boas condições, uma vez que se reconheça ser indispensavel a ida annual dos orfãos para banhos, terminando por apresentar as propostas seguintes:

Primeira parte: Considerando que seria inoprtuna a reduçao do numero de orfãos dos Collegios de S. Caetano e que é impossivel reduzir as despezas da farmacia; atendendo a que logo que se normalise a situação economica do pais a Misericordia pode, mantendo os serviços actuais, fazer uma importante economia dos seus renditos e amortisar assim a divida destes aos capitais determinada pelas actuais circunstancias; a Mesa pede autorisação para dispendir por conta dos capitais até a quantia de 16:000\$00, devendo dar-se a amortisação desta divida dos renditos nos capitais logo que as condições economicas do pais o permitam, para o que se destinaria todos os saldos da administração, não podendo ser aumentados os serviços actuais constantes do seu orçamento emquanto esta amortisação se não fizer o de preferencia a quaisquer outras.

Segunda parte: Desejando a Ex.ª Camara Municipal de Coimbra adquirir terreno na Quinta da Conchada pertencente á Misericordia para alargamento da entrada do cemiterio e do mesmo cemiterio, e atendendo a que a Misericordia não pode deixar de construir um jazigo para os beneficeiros Augusto Cesar de Sousa Bastos e Rodrigues de Matos de que foi unica herdeira; Atendendo á que é da maior conveniencia que, tendo de se construir este jazigo nele fiquem lugares para outros beneficeiros da Santa Casa e a que para este jazigo podem ser imediatamente trasladados os restos mortais do beneficeiro Miranda Pio; Considerando, que será um grande beneficio para os irmãos pobres da Santa Casa poderem ser enterrados gratuitamente num cemiterio privativo da Irmandade; Considerando que a cedencia do terreno da Quinta da Conchada que a Camara deseja não desvalorisará a mesma quinta e que a mesma vedaçao do terreno que a mesma Camara cede para cemiterio privativo da Misericordia não será muito dispendiosa; a Mesa pede autorisação:

Primeiro: Para ceder gratuitamente ao Municipio de Coimbra 6.000 metros quadrados de terreno na Quinta da Conchada para alargamento da estrada e do mesmo cemiterio.
Segundo: Para effectuar com a Ex.ª Camara Municipal um contracto para que no cemiterio da Conchada seja destinada uma superficie de terreno não inferior a 2 mil metros quadrados para o enterramento dos beneficeiros e irmãos da Misericordia e ainda da familia destes, quando nesse cemiterio construem jazigos, devendo apenas ser pag.º ao Municipio o terreno destinado para jazigos de irmãos pelo preço que no cont.º act.º fixar.
Terceira parte: Tendo em atençao as actuais condições economicas e os exiguos vencimentos de alguns empregados da Misericordia.
Desejando a Mesa melhorar a situação desses empregados mas atendendo a que o não deve fazer sem ouvir a Junta Geral da Irmandade desde que a esta tem de recorrer para autorisar um levantamento de emprestimo dos capitais aos renditos.
A Mesa pede que a Junta Geral emita o seu parecer sobre se devem ser aumentados e em que condições os vencimentos de alguns empregados da Misericordia.
Quarta parte: Sendo costume mandar os orfãos dos collegios de S. Caetano para a Figueira da Foz nos mezes de Agosto e Setembro, e reconhecendo-se a conveniencia, se não a necessidade de que, pelo menos uma parte deles faça uso dos banhos;
Atendendo a que as administrações da Santa Casa tem lutado sempre com graves dificuldades para obterem casa nas devidas condições;
Considerando que é possivel adquirir a casa para onde tem ido os orfãos nestes ultimos anos por uma quantia cujo juro representa aproximadamente a renda que tem sido paga;

Sombras que passam

A alma portuguesa e a guerra
Dificilmente se compreenderia a nossa attitude ante o conflito europeu, se não tomássemos em conta o sentimento inato da nossa nacionalidade. Estudar, analisando este sentimento, é procurar através duma historia brilhante de seculos passados entré o aluvio de feitos sublimes, uma causa infinitamente grande, infinitamente bela. Esta causa é a nossa propria alma, é a alma portuguesa. Idealise-se a alma duma nação que desde eras remotas affrontou o perigo e sempre o dominou. Ajunte-se a isto que quasi nunca — e porque não direi sempre — Portugal se preparou de preferencia para dominar as grandes lutas; organizou-se as mais das vezes, na propria presença da hoste estranha pelo simples e facil meio dum alistamento voluntario. Era este alistamento, não resta a mais ligeira duvida, effectuado pelo impulso do nosso patriotismo. Era a exteriorisação da alma nacional.

Imagine-se uma nacionalidade em que as grandes façanhas, foram no seu começo, a obra de individuos. A historia de alem-mar, a lenda da nossa terra alem-ondas, é positivamente a historia de grandes navegadoras que encetam empresas maximas; o povo, as multidões veem secundar-las e veem com a sua fé, com a sua alma.
Parece-me que tracei, embora de relance, o estado de espirito que nos caracteriza e individualisa. Era este mesmo estado de espirito que nós detinhamos ao rebenatar da guerra actual.
A Alemanha podia parecer medonha, robusta, feroz, mil vezes peor do que a França de Bonaparte. Comparar o mesmo ideal dos seus inimigos era talvez jogar a nossa propria terra. Restar indiferente ao sonho da usadia que visava esmagar a nossa propria raça, era talvez ateaçar a tradiçao, o passado. Que se iria desenrolar ante os nossos olhos? É facil, é logico de prever.
A alma portuguesa pendeu, inclinouse para onde devia pender e inclinar-se. Abraçou o ideal latino, colocou a seu lado o melhor do seu esforço e da sua vontade.
Faz bem. Não se esqueceu que descendemos de Homero e oramos ante os Lusíadas.
Não olvidou a arte, a sciencia, a lei, o direito de que somos a expressao real e verdadeira, por quanto somos a expressao real e verdadeira, porquanto somos latinos, somente latinos. A alma portuguesa foi justa, sendo nobre.
E ela deve julgar justo que a eternidade lhe fale para lhe agradecer num doce reconhecimento o seu supremo esforço, praticado em mil dôres, alveando somente a enorme victoria da Civilisação.

Luiz A. Oliveira Guimarães

Recita de quintanistas
Os alunos do 5.º ano juridico resolveram, definitivamente, realizar a sua recita de despedida, festa que entre eles está despertando entusiasmo, tanto mais que já ha escritas três peças, assegurando-nos que são adequadas não só ao meio coimbrão, mas tambem á vida nacional.
Ficaram organisadas as seguintes commissões:
Executiva: Alexandre do Vale, Luiz de Lemos, Agostinho de Mesquita, Jeremias Gonçalves, Joaquim Moreira Abreu e Silva e Joaquim Leite.
Financeira: Armando Pereira, Cardoso de Figueiredo e Antonio Fragoço d'Almeida.
Para apreciaçao das peças: Rui da Cunha e Costa, Rocha Medall, Almeida Correia, Carlos Miranda e Paulo do Nascimento Alves.
Encarregados da composiçao e compilação musical: Jacinto Correia e Anibal de Figueiredo.
O praso para a entrega das peças termina no dia 1 de Dezembro.
Brevemente aparece nesta cidade um novo semanario, orgão dos estudantes monarchicos de Coimbra.

As restantes provas do doutoramento do bacharel sr. Gonçalves Cerejeira realisam-se nos dias 17, 22 e 30 de Janeiro.

Senado Universitario
Na ultima reunião do Senado Universitario, por proposta do sr. reitor, foi exarado na acta um voto de louvor e agradecimento aos srs. Drs. José Alberto dos Reis, Joaquim de Carvalho e Eugénio de Castro, pela forma brilhante e alevantada como representaram a Universidade de Coimbra no tricentenario da morte do Dr. Francisco Suarez, o qual se realisou em Granada.
Por propos do sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos foi tambem consignado um voto de louvor aos srs. Drs. Paulo Mercia, Joaquim de Carvalho e Eugénio de Castro, pelas brilhantes monografias que apresentaram no congresso comemorativo daquela data.
Destas resoluções foi dado conhecimento aos homenageados.

Na elegante capela do palacete do sr. Conde de Ameal celebra-se amanhã o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Amelia Vaz (Preto Gerales de Sande Mexia Aires de Campos e Barros (Ameal) com o sr. Francisco Maria Mendes Moreira, oficial do exercito.

Tem estado doente o nosso respeitavel amigo sr. dr. Silvio Pellico, illustre presidente da commissao executiva municipal. Desejamos o pronto restabelecimento de s. ex.ª

Hospital Militar
O ministerio da justiça fez cedencia do edificio das Ursulinas ao ministerio da guerra para ser adaptado a um grande hospital militar.
Não tem condições para hospital o antigo convento de Santa Teresã, o qual devendo ser de 1.ª classe não pode receber o numero de doentes que é dado a um hospital desta categoria.
O edificio das Ursulinas, pela sua situação e capacidade pode servir esplendidamente ao fim a que é destinado, o caso é que ali se façam as obras precisas para a sua adaptaçao.
Devido aos esforços do sr. dr. Baeta Neves, director do mesmo hospital, vai ser criado já no edificio das Ursulinas um laboratorio de analyses clinicas.
O edificio das Ursulinas estava destinado para a Tutoria da Infancia, que se criou na folha oficial, mas que não tem passado daí.
Não sabemos se um dia em que seja preciso dar execuçao ao decreto que criou a Tutoria em Coimbra, esta poderá contar com o antigo convento de Santa Teresã, visto o hospital militar passar para as Ursulinas.
Parece que deve ser assim, embora as Companhias de Saude, que estão mal acomodadas, venham a ser dadas algumas dependencias do edificio de Santa Teresã.

Alvaro de Mattos
Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. I ás 3.
Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

Divida publica Portuguesa

Emprestimo nacional

Autorisado pela lei n.º 799 de 31 d'Agosto de 1917 e representado em 114:285 obrigações de esc. 80\$00 de coupon ou nominativas do juro de 5% pagavel aos semestres no 1.º d'Outubro e 1.º d'Abril, isento de quaisquer impostos ou deducções e amortisavel em 120 semestres por sorteio ou compra no mercado.

Este emprestimo tem como garantia especial a consignação das receitas do "Fundo do Fomento de Angola", conforme a lei n.º 256 de 22 de Julho de 1914 e decreto n.º 3522 de 6 de Novembro de 1917 rectificado pelo "Diario do Governo", de 12 de mesmo mez, constituindo encargo geral do Estado; e, como titulo da Divida Publica Portuguesa, o serviço do pagamento de juros e amortisação é feito pela Junta do Credito Publico nos cofres do Estado.

O emprestimo foi tomado firme por Bancos e Casas Bancarias, de Lisboa, que o oferecem á subscrição publica, sujeita a rateio, á taxa liquida de 5,40% nas seguintes condições:

- 1.ª — O preço da emissão é de esc. 74\$00 com o coupon do 1.º de Outubro de 1918 e é pago nas seguintes épocas:
No acto da subscrição esc. 10\$00
Em 2 de Janeiro de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Fevereiro de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Março de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Abril de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Maio de 1918 esc. 10\$00
Em 2 de Junho de 1918 esc. 14\$00

Total esc. 74\$00

- 2.ª — O subscriptor pode, a partir de 2 de Janeiro de 1918, anticipar o pagamento de quaisquer prestações mediante o desconto na razão de 5 1/2% ao ano.
- 3.ª — O subscriptor que deixar de pagar qualquer prestação nas épocas acima indicadas poderá fazel-o até 30 dias depois, pagando o juro na razão de 6% ao ano, e não o fazendo dentro deste praso serão as obrigações vendidas de sua conta.

A subscrição estará aberta nos dias 26 a 30 de Novembro

Ha titulos de 1, 5 ou 10 obrigações nominativas ou de coupon

Recebem-se as subscrições em Coimbra na casa

Antonio Fernandes & Filho

50 — RUA DO CORVO — 60

O Mateus preto
Desapareceu para sempre e sobre ele pesam já algumas cestas de terra no cemiterio da Conchada, o pobre Augusto Mateus Ventura, que durante muitos anos residiu, por favor, em casa do sr. dr. Guerra, na Rua da Sofia.

Ele bastante conhecido em Coimbra, principalmente no bairro baixo, onde viveu desde creança até á sua morte.

O Mateus tambem tem a sua historia e lá por nunca ter passado dum pobre diabo, sem pregaminhos nem brásões, embora amiguinho do marujo, não se segue que dele não fitelemos.

Nasceu em Setembro de 1858 em Loanda, e, em 1864, veio dali com o estudante da nossa Universidade, Luiz Gomes Ribeiro, tambem de Loanda, que o entregou ao proprietario Adriano Marques Pereira, conhecido pelo Iord Mantegias, uma figura muito conhecida em Coimbra, falecido ha mais de 40 anos.

Por morte deste, tomou conta dele o sr. dr. Francisco do Amaral Guerra.

Aprendeu o officio de alfaiate na loja do sr. Barata, ao Arco d'Almedina.

Foi sempre um « bom serás », embora ás vezes desse trabalho á policia por causa da declitrada.

Coitado! Acontece isso a tanta gente

bã, mesmo sem ser da cor da graxa, que lhe deve ser perdoado gostar do sumo da uva. O patriarca Noé tambem gostava e nem por isso deixou de ser estimado.

Pobre Mateus!

Exequias
Realizaram-se ante-ontem, na capela do Seminario, solenes exequias por alma do sr. dr. Albino Coelho, conego honorario da Sé de Coimbra e beneficeiro daquelle estabelecimento.

Ao piedoso acto assistiu o sr. Bispo-Conde, corpo docente e alunos do Seminario.

Na igreja do Carmo realizaram-se hoje solenes exequias por alma dos irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, já falecidos.

PELOS TRIBUNAIS
Coimbra
Distribuição do dia 26

Ao escrivão do 3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Froes & Leitão, desta cidade, contra Constantino Pedro da Silva, residente em Penacova; advogado, dr. Batista.

Ao escrivão do 4.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Leonardo Feio, residente em Ança, contra Maria Candida Nunes, residente nesta cidade; advogado, dr. Sousa Bastos.

Realizaram-se ante-ontem, na capela do Seminario, solenes exequias por alma do sr. dr. Albino Coelho, conego honorario da Sé de Coimbra e beneficeiro daquelle estabelecimento.

Ao piedoso acto assistiu o sr. Bispo-Conde, corpo docente e alunos do Seminario.

Na igreja do Carmo realizaram-se hoje solenes exequias por alma dos irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, já falecidos.

PELOS TRIBUNAIS
Coimbra
Distribuição do dia 26

Ao escrivão do 3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Froes & Leitão, desta cidade, contra Constantino Pedro da Silva, residente em Penacova; advogado, dr. Batista.

Ao escrivão do 4.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Leonardo Feio, residente em Ança, contra Maria Candida Nunes, residente nesta cidade; advogado, dr. Sousa Bastos.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Juri comercial para 1918

1.ª pauta
 Albino Amado Ferreira.
 Alvaro Esteves Castanheira.
 Arménio Correia Amado.
 Aureliano José dos Santos Viegas.
 Antonio Fernandes.
 Antonio Francisco de Brito.
 Antonio Juzarte Pascoal.
 David Leandro.
 Eugénio Antunes Ramos.
 Francisco Simões da Silva.
 João Alves Barata.
 Joaquim Mendes Macedo.
 João Rodrigues Moura Marques.
 Manuel Joaquim Vilaça (Rua Visconde da Luz).
 José Gonçalves de Campos.
 José Maria Fanzeros.
 José Paraiso Pereira.
 José de Sousa Feiteira.
 Rodolfo Pimenta.
 Virgílio de Paiva Santos.

2.ª pauta
 Albano Gomes Pais.
 Antonio Gonçalves de Campos.
 Antonio Luiz Marta.
 Antonio Marques Carolino.
 Augusto Pinto Amado.
 Francisco Joaquim da Costa.
 Hermínio Alberto de Moura e Sá.
 Jaime Lopes Lobo.
 João Mendes da Costa.
 João Vieira da Silva Lima.
 Joaquim dos Santos Sal Junior.
 José Joaquim da Silva Pereira.
 José Henriques Pedro.
 José Monteiro dos Santos.
 Julio da Cunha Pinto.
 Manuel Lopes Seco.
 José Sebastião d'Almeida.
 Manuel Paraiso Pereira.
 Mario Pais Martins dos Santos.
 Paulo Antunes Ramos.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAME

CURA INFAILLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto comprando 3 frascos.

Pelo mercado

É necessário usar de grande vigilância no mercado para evitar os abusos que ali se dão.
 Os açambarcadores continuam ali em pleno vigor. Como as vendedeiras, ao contrario do que se faz nas outras terras, veem muito tarde para o mercado (costume que devia ser reprimido), as revendedeiras vão comprando os generos que podem assim que elles vão ali apparecendo para depois os venderem com grandes ganhos.
 É prohibido lavar a sardinha, mas algumas mulheres que ali vendem peixe lavam-na em latas que tem escondidas e que ás vezes lhes servem para certo fim...
 Haja quem vigie bem o mercado e quem não permita porcarias.

Responsabilidades

É hoje posto á venda na Livraria dos nossos prezados amigos, srs. Franca & Arménio um volume intitulado *Responsabilidades historicas*, do falecido conselheiro Taxeira de Sousa, e que ultimamente se pretendeu impedir que fosse posto á venda.

Escola Normal Superior

Dos 24 concorrentes á matricula do 1.º ano da Escola Normal Superior, foram admitidos ás provas orais 21, ficou 1 excluido e faltaram 2.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Caixa Economica Portuguesa

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Julho ultimo foi de escudos 18.397.893\$67 na sua totalidade, sendo 10.103.883\$94 de entradas e 8.294.009\$73 de saídas, tendo havido portanto no referido mês um saldo positivo de 1.809.764\$21.

Alfredo Napoleão

Morreu em Lisboa o distinto pianista Alfredo Napoleão, autor de diversas composições musicais de grande merecimento. Andou pelo Brasil, Buenos Aires, Montevideo, França, Inglaterra, etc., e por toda a parte honrou o seu país como musico e pianista consagrado.
 Pois esse infeliz morreu numa enxerga do Hospital de S. José, em Lisboa!

GRÉVE DOS LIGEUS

Com excepção dalguns alumnos das primeiras classes, pode dizer-se que a greve dos estudantes do ensino secundario official, generalisou-se a todos os liceus do país.

No liceu desta cidade, as aulas estão completamente abandonadas.

Em Santarem, realisou-se hoje um congresso dos liceus do sul, tendo ontem partido para aquela cidade os representantes dos liceus da capital.

Os estudantes são apoiados, nas suas justas reclamações, não só por quasi todos os conselhos escolares, mas tambem pelo Conselho Superior de Instrução Publica, cujo parecer damos a seguir:

"Processo n.º 79—O Conselho de Instrução Publica é ouvido sobre a representação em que os alumnos dos liceus de Lisboa pedem algumas modificações no actual regulamento de instrução secundaria.

Embora este conselho julgue indispensavel apreciar em conjunto o regulamento a que se referem estas reclamações, e considerando urgente um estudo profundo que permita uma vantajosa reforma da instrução, tendo examinado as reclamações apresentadas, é de opinião que ellas são de natureza a merecerem a consideração superior."

Como o Parlamento tem a sua primeira sessão na proxima segunda feira, e se considera inevitavel a queda do governo, tem-se como certo que o conflito só virá a ser solucionado pelo seu sucessor; todavia, a comissão dos alumnos do liceu desta cidade, bem como a dos pais, tutores e encarregados de educação tencionam apresentar ao Parlamento uma representação apoiando as reclamações já formuladas perante o sr. ministro da instrução.

A imprensa diaria de Lisboa e Porto, principalmente o *Seculo*, a *Manhã* e o *Portugal*, apoiam energeticamente essas reclamações, que consideram inteiramente justas, e atacam duramente o ministro da instrução.

Operações

No posto de socorros medico-cirurgicos da Igualdade foram ontem operados: Mabilia Soares, menor, filha de Luiz Soares Pereira, natural e residente em Oliveira do Conde, concelho do Carregal do Sal, larga abertura — contra abertura com contagem dos tecidos moles a um foco com grande descolamento, na face interna da côxa direita. Foi aplicada a anestesia geral a Manuel da Silva Borges, peileiro, do mesmo lugar, o desbridamento largo e cuidadoso sob anestesia local a uma cabeção purulenta no pescoco na região carotida esquerda com descolamento até á região temporal do mesmo lado, consecutivos a ferida incisiva infectada produzida por uma facada.

Operaram os distintos medicos do posto srs. drs. Cipriano Diniz e Freitas Costa, auxiliados pelo enfermeiro Cabral.

Subsistencias

A comissão que foi a Lisboa para conseguir um emprestimo de 100.000\$00 e a autonomia neste distrito para a Comissão de Abastecimento, depois de se avisar com os ministros do interior, do trabalho e das finanças não conseguiu os resultados que desejava, obtendo no entanto a promessa de lhes ser prestado todo o auxilio.

Aquella comissão reuniu-se, resolvendo fazer um apelo aos proprietarios e capitalistas deste concelho.

Foi resolvido que a farinha de milho fosse vendida ao preço de \$15 o quilo.

Explendido tempo

O mês de Novembro está prestes a acabar, tendo ganho o premio á Primavera.

Que beleza de tempo! Pena é que a chuva esteja fazendo tanta falta.

Entretanto as previsões do Sefijon continuam a anunciar chuva!

Outro officio!

Incendio

Na Mesura do Bordalo manifestou-se, na noite de sabado, um violento incendio que destruiu um predio pertencente ao sr. Manuel Alves, daquelle lugar. A casa servia de celeiro, contendo 180 alqueires de milho que se perderam, completamente, alem de grande quantidade de palha. Nada estava no seguro. Os prejuizos são importantes.

As duas corporações de bombeiros trabalharam com tenacidade na extinção do incendio.

"A Colonial,"
COMPANHIA DE SEGUROS
 CAPITAL 1500 CONTOS
 Seguros contra fogo, roubos e tumultos
 Correspondentes:
Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

A ANEMIA
 é a vossa inimiga
 Pois bem
 As **Pilulas PINK**
 são as inimigas
 da ANEMIA

Ainda os acontecimentos academicos

Os estudantes presos em virtude da triste occorrença de que foi victima o infeliz estudante Barata foram no domingo postos em liberdade por ter decorrido o prazo de 8 dias, sem se acharem pronunciados.

Consta que o estudante Luiz Figueiredo saiu de Coimbra, de visita a seus pais, e para que não se presumisse que ele fugia para se eximir a qualquer responsabilidade, que a justiça lhe peça, dirigiu uma carta ao meretissimo juiz desta comarca justificando a sua saída e comunicando que os seus advogados se acham prevenidos de, telegraficamente, o avisarem para se apresentar immediatamente.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilítico. Impurezas de sangue

curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 paises

É depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Dactilograficas

Precisam-se duas para os escritórios da Companhia Geral de Seguros MINERVA, nesta cidade, rua Visconde da Luz, n.º 8.

Ficou para hoje a reunião do Senado Municipal que não teve lugar na segunda-feira por falta de numero.

Troco de prata

O troco das moedas de prata que devia efectuar-se nos dias 29 e 30 do corrente, realiza-se, no Porto, nos dias 5 e 6 de Dezembro.

Bem entendido para não prejudicar o pagamento dos vencimentos.

Deve fazer-se o mesmo em Coimbra.

Obituário

Com 18 meses de idade, faleceu nesta cidade, o menino José filho querido do sr. dr. José Antonio Cid d'Oliveira, e neto do sr. Joaquim Januario de Oliveira, secretario da repartição de finanças deste concelho. O cadaver foi trasladado para Vizeu, para jazigo de familia.

Tambem se finou nesta cidade, a sr.ª D. Aldara Quaresma Santos, de Figueiró dos Vinhos, para onde seguiu o seu cadaver.

Depois de um prolongado sofrimento, faleceu o nosso amigo, sr. Joaquim Maria de Oliveira Frias, antigo tipografo desta cidade. Era muito habil e inteligente, tendo fundado o *Semanario de Anuncios*, uma das primeiras publicações deste genero saídas em Coimbra.

Faleceu a noite passada a sr.ª D. Rita Sant'Ana de Almeida, irmã do tenente-coronel de infantaria sr. João de Almeida.

As nossas condolencias ás familias entuladas.

Com a avançada idade de 63 anos, faleceu, na Pedruiha, o sr. Romão José Ferreira, estremo pai do nosso prezado amigo e conceituado comerciante desta cidade, sr. Francisco Ferreira.

A morte do venerando ancão consertou não só os habitantes daquelle lugar mas todas as pessoas que de perto conviveram com o extinto e puderam apreciar as suas belas qualidades de caracter.

Associamo-nos á dor que tão intensamente feriu o nosso amigo sr. Francisco Ferreira e sua familia.

Trasladações

O sr. Fernando de Lemos Tarrafa, de Santo Varão, requereu a trasladação para o cemiterio daquelle localidade, do cadaver de seu filho Alfredo Lemos Tarrafa, falecido no hospital militar da Figueira.

O distinto artista sr. Afonso Rasteiro está fazendo uma ampliação em grande formato do rev.º Bispo do Porto, que no domingo ali se foi fotografar.

Desastre

No domingo á noite quando Julia da Conceição Menezes descia as escadas da sua residencia com um filho de 18 meses ao colo, na rua Nova, foi victima de uma queda. A pobre mãe caiu sobre o filho, sofrendo ambos alguns ferimentos. A infeliz creança faleceu horas depois.

CIGARROS DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina. Muito eficazes contra a **ASTHMA**

Catarrho, Oppressão

35 Anos de Bom Exitto.

Medicinas Guro e Prata.

S. FERRÉ, BLOTTIERS & C.ª

6, Rue Dombasle PARIS

2 BOAS PHARMACIAS

NOTICIAS RELIGIOSAS

Foi imponente a festa do Sagrado Coração de Jesus, realisada no ultimo domingo na igreja de S. Bartolomeu.

O sr. Bispo do Porto resolveu missa e ministrou a comunhão a 40 creanças.

O venerando prelado pronunciou uma brilhantissima allocução girando-se especialmente ao gentil e numerozo grupo de creanças que contingaram a primeira vez.

De tarde houve *Te-Deum* e sermão pelo reverendo conego Almeida Correia.

Durante o acto religioso celebrado de manhã pelo sr. Bispo do Porto o distinto tenor sr. Belo Ferraz cantou varios trechos de musica sacra.

As creanças foi servido por senhoras um abundante copo d'agua.

Cruz Amarela

Na séde desta benemerita colectividade, situada na Praça do Comercio, está aberta a inscrição para os socios que desejem prestar ao corpo de serviço de saude, que é composto de enfermeiras, enfermeiros, ajudantes e maqueiros.

A instrução está sendo ministrada pelo enfermeiro Antonio da Silva Cabral, e é dirigida pelos medicos da corporação os srs. drs. Armando Gonçalves, Luiz Rosete e Cipriano Diniz.

Teatro da Trindade

Faz na sexta-feira 50 anos que foi inaugurado o Teatro da Trindade, de Lisboa, com as peças a *Mãe dos pobres* e o *Xerez da viscondessa*. Pagavam-se camarotes a dez libras e bilhetes de plateia a duas.

Agradecimento

Barreiro de Castro vem por este meio agradecer muito penhorado ao Ex.º Sr. Joaquim Santos e Silva a maneira carinhosa como o tratou quando caiu do electrico e o acompanhou ao Hospital da Unjversidade para receber o 1.º tratamento.

Muito reconhecido tambem, agradece aos Ex.ºs Srs. Dr. Bis-saia Barreto e seus ajudantes, a maneira dedicada como tiveram e a bondade de o salvar do desastre. Finalmente agradece do mesmo modo a todas as pessoas que tiveram a bondade de saber do seu estado. A todos os meus muito reconhecidos agradecimentos.

SERPA CRUZ
 Notario
 Praça 8 de Maio, n.º 25
 Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
 Telefónio 278

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 16 do proximo seguinte mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução por letra requerida neste juizo por Manuel Antonio Junior, casado, proprietario, residente no logar e freguesia de Cernache a esta comarca, contra José Antonio e mulher Joaquina Rosenda, proprietarios, de Casconha, daquelle freguesia, se ha de proceder a venda, em hasta publica, de um predio que se compõe de casas de sobrado e loja, no mesmo logar de Casconha, da dita freguesia indo á praça no valor de 96\$00. Pelo presente são citados para assistirem a arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 21 de Novembro de 1917.

O escrivão,
Qualdino Manuel da Rocha Calisto.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

EDITAL

A Comissáo Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça os impostos indiretos municipais que não obtiverem licitação na praça que se realisou no dia 22 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1917.
 O Vice-Presidente,
Frederico Fraça.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada

Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho

LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º

COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º

MOGOFORES: Estrada da Avenida.

LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Mistela.

COIMBRA, tele. fone. 622. gramas, Mistela.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

LEILÃO

Continua no proximo domingo 2 de Dezembro ás 12 horas, na Quinta do Bordalo (Cruz dos Morouços) a venda em hasta publica, de todos os moveis e se-moventes, constando aqueles de boas mobílias, entre ellas uma de sala em pau Santo, vinda da India, e muito antiga, grandes tунeis, balceiros e outro vazilhame, e um automovel com duas carrocerias, pertencentes a Antonio Rodrigues Pinto e esposa D. Maria Emilia Salazar Pinto, vendendo-se tambem no dia 9 do referido mês á porta do tribunal a dita Quinta e outros predios.

Doecleiano Lagóas

Pela ultima vez se previne este cavalheiro de que, se até ao dia 3 do proximo mês não se entender com o notario da Figueira, Santos Apostolo, se publicará tudo neste jornal.

Quereis economisar feitiços?

É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudoos, gabões e capas.

Compram-se tambem roupas de cama, mobílias, etc.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

BILHARES. Vendem-se 3 bilhares em muito bem estado. Trata-se com o proprietario do *Café Montanha*.

OFICIAL DE BARBEIRO

Precisa-se de 21 a 35 anos, solteiro ou casado que se ache com competencia para tomar conta de uma secção. Ordenado 3:000 reis semanais e gratificações que se aproximam a 3:000 reis.

Tem mais a comissão de 5% que regula por mês 5:000.

Carta para o Grande Salão de Barbearia, Rua 31 de Janeiro, 55, Porto. Pagam-se as despesas da passagem.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40;
trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano,
3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Transferencia de prêsos

Chegaram ha dias a esta cidade vindos das cadeias da Relação de Porto, 83 prêsos, uns já julgados e condenados e outros para responderem ainda por diversos delictos.
Esses prêsos deram entrada na Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria), para onde vieram transferidos por haver grande aglomeração de delinquentes naquelas cadeias e acharem-se estas em pessimas condições de hygiene.
Pensando bem no caso, não podemos deixar de fazer a seguinte pergunta: Porque é que se não tem feito a transferencia dos prêsos da Cadeia de Santa Cruz desta cidade para a Cadeia Nacional e se acatam nesta prisão prêsos vindos de fóra?
Porventura a Cadeia de Santa Cruz não se acha tambem em pessimas condições para o fim a que se destina e não seria ainda uma medida e de vantagem para a cidade adaptá-la a outro fim?
Não serve a Cadeia Nacional de Coimbra para receber prêsos desta cidade e serve para receber os que para aqui são mandados, vindos de fóra?
Ai está uma pergunta a que não sabemos responder, a não ser para reconhecer a má vontade que tem havido em acabar com essa prisão imunda e hedionda, esse foco pestilento que ai existe no coração da cidade.
Quantas vezes temos nós e outros colegas nossos solicitado que sejam transferidos os prêsos da Cadeia de Santa Cruz, para transformar e adaptar este casarão nalguma coisa bem melhor do que él Meter ali gente chega a ser de sumano. Só quem não conhece o que é aquela casa, as suas pessimas condições; só quem nunca ali entrou é que pode admitir ali a permanencia de gente viva.
Ha coisas que se não justificam nem se comprehendem, e esta é uma delas. Opõem-se á transferencia dos prêsos da Cadeia de Santa Cruz para a antiga Penitenciaria, obstando assim a que a cidade consiga o melhoramento tão desejado e tão justo de ver aquela casa transformada e ali instalados alguns serviços publicos que para ai estão mal acomodados, e não terem a

mesma relutancia para receber 83 prêsos da pior especie, que vieram algemados pelas ruas da cidade, não se comprehendem!
Ha, positivamente, uma grande má vontade da quem em querer que Coimbra disfrute este melhoramento e ao mesmo tempo se preste esse beneficio aos desgraçados que se encontram encarcerados nas imundas prisões da Cadeia de Santa Cruz.
Não pode continuar a ser permitida essa vergonha no ponto mais concorrido da cidade. Tudo se conjuga para aconselhar a extincção desse pantano — deixem-nos chamar-lhe assim.
É preciso que haja quem se interesse por este beneficio publico que se anda a reclamar ha tanto tempo. Os que duvidam da justiça das nossas palavras, que entrem ali e vejam se é justo e humanitario ter ali gente.
No Porto clamam contra as más condições de hygiene das suas cadeias e mandam para aqui os prêsos, que vão ficar muito melhor instalados do que os que se encontram na cadeia de Santa Cruz; e não ha por cá quem queira fazer o mesmo com os prêsos desta cadeia, donde muitas vezes partem dichotes e grosserias para quem passa!
Arrase-se esse velho edificio e sobre os seus alicerces construa-se outro que embelese aquele local e sirva para instalação dum ou mais serviços publicos que estão pagando rendas elevadas com o aluguer das casas em que se acham instalados.
Tem sido indicados diversos destinos que se podiam dar a essa casa, entre os quais adaptá-la aos serviços do tribunal que estão mal acomodados por falta de capacidade das dependencias que occupam.
Pagam aí rendas diversos serviços publicos. Se fizerem bem as contas, dava para levantar ali um novo edificio, que não só embelesaria o local mas acabaria com essa nojentia prisão, que, pelas suas pessimas condições, serve mais para aumentar o crime pelo contágio, do que para regenerar e castigar delinquentes.

O Presidente Wilson

A Faculdade de Direito de Paris convida a Faculdade de Direito de Coimbra a aderir a uma mensagem ao Presidente Wilson.
O eminente professor Louis Renault, membro do Instituto de França, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris e antigo Presidente do Instituto de Direito Internacional, e que ultimamente esteve em Lisboa, dirigiu ao sr. dr. José Alberto dos Reis, illustre director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, uma carta extremamente honrosa para esta Faculdade.
Nessa carta, Mr. Louis Renault, exprime o seu pezar por não ter podido vir saudar a antiga Universidade de Coimbra, e desempenhar-se pessoalmente de uma missão de que fora encarregado pela Faculdade de Direito de Paris, junto do director da Faculdade de Direito de Coimbra.
Esse encargo era o de solicitar desta Faculdade a sua adesão a uma mensagem a dirigir ao Presidente Wilson, cuja attitude tanta admiração devia merecer dos que se dedicam ao ensino de Direito.
A mensagem proposta pelo professor Louis Renault, em nome da Faculdade de Direito de Paris, é concebida em elevados termos, de que damos a seguir a tradução:

politics o antigo Presidente da Universidade de Princeton:
Os professores signatarios pertencentes ás Faculdades de Direito e ás altas escolas de sciencia politica, dirigem a S. Ex.ª Woodrow Wilson a sua respeitosa e cordial homenagem.
Nos principios que inspiram as resoluções do Presidente Wilson e ditaram a sua linguagem, reconheceram, com orgulho, a impressão profunda da simpatia intellectual e moral que anima e sustenta os homens cuja existencia se votou ao ensino do Direito e da sciencia politica nas Universidades dos países livres.
A mensagem de 2 de Abril de 1917 marcará uma das maiores datas da Historia da Humanidade. Proclamando que o direito é mais precioso que a paz, e que é necessario lutar e vencer para assegurar ás nações grandes ou pequenas, o respeito pela sua liberdade, para exigir das nações e dos seus governos a applicação dos principios de conduta e de responsabilidade admitidos nas relações dos cidadãos dos estados civilizados, para estabelecer enfim o dominio universal do direito por uma associação dos povos livres, o Presidente Wilson definiu o ideal mais nobre que uma grande democracia pode visar.
Na mesma homenagem de reconhecimento e admiração os signatarios associam o povo dos Estados Unidos e o Presidente Wilson.
A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra resolveu, unanimemente, aderir áquella mensagem de que foi portador o professor Louis Renault, e exprimir a este o seu pezar por se não ter oferecido ensino de saúdar pessoalmente o eminente delegado da Faculdade de Direito de Paris.

A S. Ex.ª Woodrow Wilson, Presidente dos Estados Unidos da America, e antigo professor de Jurisprudence and

Natal dos pobres

Ei-lo que chega!
Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e louvores, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas está prestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.
Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com eles se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque ele fiagela com a sua inclemencia os deserdados da fortuna, os pobresinhos a quem a desgraça jámais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a da queles a quem a sorte protege!
Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que consolam, em muitos outros ha dor que acabrunha, tristesa que enluta e lagrimas que escaldam.
E' este o quadro da vida.
A' dividi-lo, porém ergue-se magistosa a figura divina da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apontando

Da minha estante

com ternura o caminho do Bem!
Segui-o vós, almas bem formadas, que jámais deixasteis de ouvir os nossos rogos. Lembrai-vos dos que sofrem, hoje mais do que nunca, e reparti com eles um quinhão da vossa felicidade.
Com a vossa generosidade iremos levar o pão aos tegurios onde ele falta. E as lagrimas de reconhecimento devolvemo-las a vós todos, que ouvis as nossas suppliças e atendeis aos rogos que vos fazemos em nome dos pobres de Coimbra!
Missão ao Brasil
Partiu para o Brasil a missão chamada intellectual e que ali vai contra o desejo manifestado pelos nossos compatriotas ali residentes e palos de cá, que não comprehendem que haja outra razão senão a de gastar muito dinheiro, sem nenhuma utilidade.
Foi uma teima que custa cara. O presidente da missão é o sr. dr. Alexandre Braga.
Distrito de Reserva do R. de Infantaria 23
Foi instalado no quartel de infantaria 23 em Sant'Ana, o Distrito de Reserva daquele regimento que funcionava no quartel da Graça, na rua da Sofia.

Da minha arte, por CAVALHEIRO DE OLIVEIRA.

Abriendo o longo reposteiro da sua feição imaginativa, vem o Cavalheiro de Oliveira, que é a humanisação espiritual do meu camarada José Osorio de Oliveira, mostrar-nos a longa ancia do seu feudal desejo de ser principe coroado do impressionismo seculovintiano.
A sua plaquette é uma suite de beleza, da beleza imaginativa do seculo que nos enlaça e embriaga de requintes de forma, de plasticidade e de ritmo, e a sua plaquette é tambem um suite de beleza e a sua prosa na evocação voluptuosa de Dietesche balança, ondeia, como se os seus dedos de mago tocassem no teclado do ritmo, a graça florentina da beleza que nunca se alcança.
A sua arte é toda uma beleza de marmore estuando sangue e alma, arte de alembrações nuancinas, arte de soliloquios de alma e voluptia, arte de timbre oscarwilldeano, arte que no ritmo sinuoso e plastico do seu conjunto ensaia a beleza dançante da prosa de Rodenback, e da requintada emoção de senda que é a prosa de Jean Lorrain lembrando as côres de Moreau, vistas a uma meia penumbra de crepusculo e assim nos ficará tambem como legenda da propria arte, longo palacio em bruma na escandinavia da nossa imaginação latina.
O artista o confessa; «memorial exotérico dum artista novo, predicas singulares dum misticismo estetico, escadarias de marmore, palacio em silencio, minaretes de sonho, miragens distantes». A sua beleza emotiva vive bem no escudo d'alma e orgulho que é esta legenda do grande artista Visconde de Vila Moura, a que eu me acostumei a chamar escultor d'almas — «diferente dos mais diversos, devo ser só». E muito só na sua arte de alembrações dum misticismo distante, de alens em maguas poentinas, de idealisações em timbres tristes de cinzento Antonio-nobriano. (o artista adora a humanisação, crespante e plastica das côres, que são as infantas irreais do nosso sonho principino) ele sabe ver com olhos d'eleito e com olhos de estirpe a curva helénica da forma e a graça debussiana das nuances em desmaio e

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidijs para uma bibliographia jornalística portuense.
O auctor desta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.
(Continuação dos numeros anteriores)
Sabonete (0) — Apareceu, no Porto, em Fevereiro de 1891, o numero programma de um pequeno semanario illustrado, com o titulo acima, e o sub-titulo de «litterario e humoristico». Redactor era Julio Lobato, e illustradores João Constantino da Silva Alves e Antonio Julio Teixeira. Cremos que foi esta a primeira publicação que sahio illustrada por elles, a julgar pela incorrecção dos desenhos que apresenta, tudo quanto ha de menos artistico. Constava de 8 paginas, sendo quatro com os desenhos (systema lytographico) e quatro com o texto, bem melhor cuidado do que as illustrações. Tinha a redacção na rua das Fontainhas, 51, e imprimia-se na Imprensa Internacional, da rua da Victoria, 166. Supponemos que não chegou a apparecer senão outro numero.
Salamech (0) — Silva Pereira diz-nos que, com este titulo, appareceu, no Porto, de 1869 a 1870, uma publicação periodica. Não nos dá, porém, mais nenhum esclarecimento a tal respeito. Não conhecemos.
Saltão (0) — Sahiu, no Porto, a 24 de Fevereiro de 1889, o primeiro numero d'este quinzenario de pequeno formato, dirigido por Arthur da Motta Ribeiro e Alberto Lencastre, ao tempo estudantes. A redacção e typographia eram na rua de S. Lazaro, 215 (ao Reimão). No primeiro numero vem o retrato, em gravura, de Luiz de Camões. Este periodico teve curta vida.
Santa Cecilia — Foi uma publicação musical, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 10 de Abril de 1883, segundo refere Silva Pereira. Nada mais nos diz a seu respeito, e nós tambem não podemos adiantar esclarecimentos por não termos visto exemplar algum.
Sarcos Poeticos Portuenses — Publicação mensal (?) de que sahiram ape-

Imprensa ESCOLA BROTERO

Logo que seja aberto o parlamento ser-lhe á entregue uma representação pedindo a revogação do decreto de 13 de Novembro que veio afrontar a imprensa periodica, tornando-a escrava da censura e coartando portanto a liberdade tantas vezes apregoada que deve ser mantida nesta benemerita instituição.
O modo como tem sido exercida a censura, principalmente em Lisboa, chega a ser irrisorio. A comissão julga-se no direito de saltar por cima da opinião do proprio ministro, alem de permitir que uns digam o que a outros se suprime.
Ninguém exige que se tire aos jornalistas a responsabilidade que lhes cabe na divulgação de noticias que se dêem e se não devam dar; mas o que se precisa é do criterio indispensavel para não achar preto o que a outros se acha branco.
A Gazeta de Coimbra dá a sua plena adesão a essa representação, esperando que o parlamento faça justiça, pois a imprensa em Portugal ha muito que representa o papel de escrava, não se fazendo o menor caso das suas relamações.
Tem ella de occupar o lugar que lhe compete, como instituição utilissima, digna e indispensavel em qualquer país.
Segue. ALBERTO BESSA

Ministerio novo

A Opinião deu como certa a substituição do actual ministerio por outro todo evolucionista sob a presidencia do sr. dr. Antonio José d'Almeida.
Ha quem afirme, porém, que isto não vai assim e que o sr. dr. Afonso Costa só cairá no Parlamento e é se cair.

Na terra do tio Sam

IX. COMISSÃO DE ACTIVIDADES RECREATIVAS

A comissão a que fiz referenciamos na semana transacta para promover actividades recreativas nos acampamentos de concentração, composta de homens eminentes em movimentos filantropicos, tanto de civis, como de militares, teve a felicidade de ver, logo ao iniciar os seus trabalhos, que o saneamento moral em volta dos campos fôra bem efectuado pela comissão preliminar.

Nesta ingente tarefa colaborou eficazmente a Associação Americana de Higiene Social, dirigindo uma campanha de publicidade para mostrar aos cidadãos as condições existentes e a ameaça que delas advinha á saúde publica, afim de que apoiassem as medidas higienicas necessarias para acabar com os distritos de tolerancia.

Outras sociedades igualmente prestigiosas cooperaram com boa vontade.

Foi especialmente nas Universidades, antes da partida dos estudantes para os acampamentos, que algumas destas campanhas pró-moral foram realizadas, e com excelentes resultados. Por exemplo: na Universidade de Minnesota, numa assembleia geral de quantianistas de engenharia, em numero de quatrocentos, foi aprovada a seguinte moção:

Prontificamo-nos pressurosos a acudir á chamada da patria; propomo-nos a fazer a nossa parte na guerra com igualção de odio, de brutalidade ou de qualquer exploração, leais aos principios e ideais americanos; conscientes da influencia dissolvente da vida nos campos militares, e da ruina moral e social que esta dissolução envolve, comprometemo-nos, uns com os outros como condiscipulos, a viver uma vida honesta, procurando honrar a farda que vestimos e fazer-la simbolo e garantia da verdadeira nacionalidade.

Esta moção foi depois, com ligeiras modificações, adoptada por um grupo de 450 estudantes das faculdades de medicina, farmacia e odontologia, prova cabal dos sentimentos nobres com que os academicos americanos vão para a guerra.

Em vespéras da partida das tropas para a França, a comissão acima indicada, verificando que esta questão tinha sido menos cuidada pelas autoridades europeias, que agora, entretanto, reconheciam as tristes consequências da desídia e se esforçavam por remedialas, iniciou negociações com o governo francês, após a aprovação do general Pershing, no intuito de poupar aos soldados americanos os desastres que se tinham acarretado aos ingleses, australianos e canadenses, cuja resistencia ás privações e trabalhos pesados da vida nas trincheiras tinha sido oficialmente reconhecida como muito enfraquecida pelos excessos a que nos vimos referindo.

Diz o presidente da dita comissão, sr. Fosdick: «Nutrimos a confiança de que conseguiremos do governo francês a autorização necessaria para os nossos comandantes militares serem investidos do poder civil nos sectores onde os nossos campos de concentração tenham de ficar estabelecidos... Neste caso, não será permitido exercer determinado commercio dentro dum certo distrito em volta dos acampamentos; e ainda mais, tudo faremos por meio de propaganda intensiva para dificultar a acção daquele pernicioso commercio entre as tropas que tiverem licença para visitarem as cidades e vilas proximas.

Além destas medidas de precaução, em todos os campos na França serão mantidos com o apoio da comissão os pavilhões do Triangulo Vermelho, obra cristã não-sectaria, de cujos trabalhos nos occuparemos na proxima crónica, e dos Cavalheiros de Colombo, uma organização da Igreja Católica Romana, nos Estados Unidos, para os soldados da sua crenga.

Com os varios desportos atleticos, as sessões de cinematografia, as aulas de varias disciplinas, os concertos musicais, os jogos e diversões internas destas duas sociedades, a Comissão espera cercar as tropas de tanta atracção recreativa e util, que a solicitação do vicio será em grande parte neutralizada.

Quando aos acampamentos de freinagem nos Estados Unidos, a Comissão organisou em oitenta e sete diversas cidades comités locais, que, com os recursos de que cada cidade dispõe, promoverão para o campo situado nas suas imediações os meios necessarios para

cercar o soldado de facilidades recreativas debaixo de sua influencia: campos de foot-ball, de tennis e de base-ball, aparelhos gymnasticos, concertos musicais, teatro ao ar livre, pavilhões do Triangulo Vermelho e dos Cavalheiros de Colombo, etc., etc.

Coopera com esta Comissão, de caracter officinal, a grande Comissão Americana de Campos de Recreio, que já iniciou uma campanha para levantar um fundo de três milhões setecentos e cincoenta mil dollars, com o qual pretende dotar estes campos com todo o material recreativo de que carecerem durante a guerra.

Pelo exposto se verifica quanto em aliviar o mais possível as agruras da vida militar, e ao mesmo tempo salvaguardar o caracter do soldado, que constitue a sua riqueza mais preciosa, e que na guerra corre tanto perigo quanto corre o seu corpo.

Coimbra, novembro de 1917. MAC

O tapume

A Camara concedeu licença até 22 de Dezembro para conservação do tapume junto da casa á esquina da rua do Visconde da Luz e da Praça 8 de Maio.

Parece que já fez um ano que ali está o tapume á espera dos vidros para as vitrines.

Com muito menos tempo se faz um grande predio.

Tagus. Seguros contra furto e roubo:

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte comprando 2 Frascos.

SUBSISTENCIAS

A Comissão de Abastecimento do Concelho de Coimbra está trabalhando com uma tenacidade digna de registro para o bom e importante desempenho da sua missão. Tem-se reunido frequentes vezes e tomado entre outras, as seguintes resoluções:

Pedir ao ministro do trabalho para se obter das companhias dos caminhos de ferro que as estações deste distrito não aceitem a despacho ovos, arroz e batatas sem uma guia de transito, passada pela auctoridade administrativa, e apenas para dentro do proprio distrito.

Publicou editais elucidativos do decreto referente ao azeite, cujos preços, são, em casa do vrador: até 1 grau de acidez \$65; de 1 ou 2 graus, \$50; e de mais de 2 graus até 5, \$40.

A venda a retalho será respectivamente de \$78, \$60 e \$50.

O azeite de um grau de acidez e de 1 até 2, só poderá ser vendido a retalho nas condições indicadas pelo artigo 3.º do decreto n.º 3523, ou seja em vasilha fechada com o nome do primeiro vendedor e o grau de acidez bem legivel.

Tambem tornou publico, por meio de editais, que, em harmonia com o artigo 1.º do decreto n.º 3314, os moinhos e azenhas, sómente podem moer farinha para consumo dentro do concelho, competindo aos regedores ou outra entidade fiscalisar o destino das farinhas moidas na sua freguesia, devendo em caso de transgressão enviar participação á auctoridade administrativa. O procedimento irá até á mobilização ou encerramento do moinho ou azenha do transgressor.

A Comissão resolveu intimar officilmente todos os detentores de milho e outros cereais a fazer a sua venda á Comissão ao preço da tabela, fazendo já intimações para diversos proprietarios, as quais serão cumpridas, nem que para isso aquella Comissão tenha de exercer toda a força de que está munida pelos decretos em vigor.

Como tenha sido autorisado

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje, a menina Cidalina Gomes, filha do sr. Francisco Gomes, e o sr. Alberto de Moura e Sá.

Amanhã, a sr.ª D. Julia Rosa Coelho e o sr. Joaquim Gomes Paredes.

Terça feira, as sr.ªs D. Maria Luiza Pimentel d'Almeida, D. Lucilia de Melo e Castro Henriques, e o sr. Manoel Joaquim Vilaça, e o sr. Dr. Carlos Balbino Dias.

CASAMENTOS

Na risonha e pitoresca Sintra realizou-se, ha dias, o enlace matrimonial do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alberto da Rocha Brito, com a sr.ª D. Maria Emilia Gaspar da Rocha Brito.

A cerimonia revestia um caracter muito intimo, mas de uma solenidade digna dos nobres: a noiva alia ás suas qualidades morais e educativas uma gentilisa vulgar e, o noivo é, além de um distinto ornamento da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, o prototipo do medico carinhoso e bom, alma aberta á pratica do Bem e prestes sempre a aliar essas qualidades ao seu valor intelectual que é inconfundivel nas especialidades a que se dedica, para a salvação de centenas de doentes que se acercam do seu muito saber.

Os pais dos noivos foram, respectivamente, os padrinhos do enlace, a quem a Gazeta de Coimbra ag-ura um futuro de rosas alvinhantes, sem uma nuvem a empanar o brilho da primavera risonha que se abre entre os recém-casados.

BABYLOS E CHEGADAS

Regressaram da Figueira da Foz a sr.ª Condessa de Felgueiras e o sr. Cesar Augusto da Rocha Freitas.

Foi promovido a desenhador de 1.ª classe das obras publicas, o nosso amigo sr. Eduardo Belo Ferraz. Sinceros parabens.

Gréve academica

Continua em todos os liceus do país, com pequenas excepções, o protesto contra o ultimo regulamento do ensino lecial, que o sr. ministro da instrução tem teimosamente, querido manter, apesar da reprovação quasi geral dos estudantes, pais, tutores e encarregados da sua educação, e até de muitos conselhos escolares e do Conselho Superior de Instrução Publica.

A solução do conflito parece estar para breve; e o parlamento reúne na segunda-feira e occupará do assunto com o cuidado e rapidez que ele merece, dando plena satisfação ás justas reclamações que, perante o parlamento, vão ser formuladas pelos interessados.

Pedem-nos a publicação do seguinte convite:

Convidam-se os pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do liceu Dr. José Falcão, para a reunião que deve realizar-se amanhã, domingo, pelas 15 horas, no Ginásio Club, a fim de se tratar de assunto importante relacionado com a gréve academica.— A Comissão.

Como se vê, a esta reunião assistirão só os pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do liceu, mas convocada pela respectiva comissão.

Sabemos que nesta reunião, nada se resolverá que não seja inspirado nos mais altos interesses morais da academia.

O governo é natural que, interrogado pelo parlamento sobre o conflicto academico, declare que está resolvido a atender todas as justas reclamações dos estudantes, mas pa, o fazer se torna indispensavel que estas voltem imediatamente ás aulas.

Nestas condições, os pais, tutores e encarregados da educação querem saber a atitude a assumir, e para isso se reunem, em tal caso, precisam resolver se devem ou não aconselhar os estudantes a voltar ás aulas, entregando, assim, a sua justa causa á defesa do parlamento.

É o que se vai tratar.

Um bonito pavilhão

Deu entrada na Camara para aprovação do projecto de um grande e aparatoso pavilhão de cantaria lavrada e vidro, que o sr. Martinho da Fonseca deseja mandar construir ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, para a venda de leite, flores, refrescos, jornais e tabacos.

O projecto é do distinto architecto da Camara Municipal.

Representa um pavilhão com 22 metros de frente e uma grande cupula de vidro ao centro sustentada por colunas de ferro.

Dizem-nos ser muito elegante e vistoso, devendo embelezar bastante aquêle local.

Não venham agora as exigencias para o modificar e reduzir nas suas proporções, como aconteceu ao quiosques para venda de tabacos e bebidas na Avenida Na varco, proximo da ponte, que, sendo muito elegante e aparatoso, tais tropelias lhe fizeram que deixaram aquela boa obra. Mal chega para o pobre marçano que lá está!

No estrangeiro vêem-se obras destas por toda a parte, mas cá espantam-se com o tamanho. Gostam mais de coisas acanhadas.

D. Afonso de Bragança

A imprensa toma ás vezes conta dum assunto e todos os dias o borda de diverso modo, afirmando hoje o que nega amanhã.

Ha dias noticiou-se o casamento do infante D. Afonso, depois que estava a morrer, e depois deram-o como não casado ainda e estando no goso de boa saúde. Ultimamente tornam a afirmar que casou.

Em que ficamos?

Comemoração funebre

Na igreja de Santo Antonio dos Olivais celebrou-se na ultima quarta-feira missa solene de Requiem e Libera-mé por alma da sr.ª D. Luiza Marini de Castro, cunhada de sr. Augusto Antunes Garcia, residente na estrada da Beira.

Este piedoso acto, promovido pelo rev.º Paroco daquela freguesia e Irmandade do Sacramento dos Olivais, foi bastante concorrido por pessoas de amizade do sr. Garcia, ostentando o tempo uma artistica decoração da casa funeraria Alexandr Horta.

A mesa da Irmandade de N. S. da Piedade de Celas fez-se tambem representar.

CRONICA DA SEMANA

A maldita guerra em que mais de meio mundo anda envolvido, continua a tirar o sono á gente, sem saber se tudo acabará por se comecerm uns aos outros.

Todos lançam os olhos para as nações neutras á espera de que, momento para momento, se resolvam a entrar na luta, deixando de estar agachadas, sem quererem lançar o seu olhar receoso, de simpatia ou hostilidade, para um lado ou para o outro, para a esquerda ou para a direita.

Se o papel que as nações beligerantes desempenham é grave, não deixa de ser difficil e delicado o das nações neutras, principalmente o da nossa vizinha Espanha. Todos falam dela, todos guardam anceos que dela parta um gesto de revolta contra a força e o poder das nações nossas inimigas.

Fala-se da Espanha e ninguem se lembra da minuscula republica de S. Marino, situada nos Apeninos, vivendo esquecida, quase que ignorada, sem esquadra, sem aeroplanos, sem zepelins, sem submarinos, e quase totalmente sem exercito.

Ha umas dezenas d'anos atrás, a republica de S. Marino computa-se apenas de três povoações com uns 6.000 habitantes.

Podiam tê-la engulido se quizessem, mas seria um grande crime ir perturbar a tranquillidade e independencia desse povo, que nunca quiz estudar a tatica da guerra nem viver mal com os vizinhos.

Bonaparte, em 1797, passando-lhe á porta com o seu exercito, não só preveniu essa republica de que a respeitaria, mas que até lhe

augmentaria o territorio. Nessa ocasião enviou-lhe um presente de 1:000 quintais de trigo e 4 peças d'artilharia. O governo aceitou o trigo (quem o dera agora cá) e recusou as peças, dizendo não lhe servirem para nada, pois que não poderia ser disparado dali um tiro sem violar o territorio dos vizinhos.

O exercito dessa republica constava então de 41 homens apenas, sendo 20 soldados e 20 musicos, estes em maior numero do que quase sempre tem a banda de infantaria 23! Esse poderoso exercito era comandado por um general!

Qual é o rapaz que não tem em casa mais soldados de papel ou de chumbo do que a republica de S. Marino tem de soldados de carne e osso?!

Os habitantes da republica de S. Marino não tem a pretensão de fazer prosperar o seu estado para o não tornarem invejavel; o que querem é que os deixem comer e dormir descansados.

Ainda assim duas vezes a provocaram, assediando-a, e ambas as vezes se portou com arrogancia e valentia, não permitindo que pé estrangeiro pisasse o seu territorio. O general e os 20 soldados d'então, certamente as portas da casa do inimigo.

Enquanto cresce a onda dos beligerantes, S. Marino vive com a sua gente na mais doce tranquillidade, sem receio de que lhe liquem importancia.

E para quê, se essa republica é tão microscopica que até custa a encontrar no mapa!

JUCA

Para curar a anemia, é mister enriquecer o sangue, que ella tornou muquissimo pobre.

AS PILULAS PINK

purificam e enriquecem o sangue e curam a anemia.

Conflicto num electrico

A proposito dum conflicto suscitado num carrç electrico e que ia tendo as mais funestas consequências, na ultima quarta-feira, foi, pelo sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva municipal dirigida o seguinte officio aos srs. general desta divisão, governador civil e commissario da policia:

Vimos pedir a V. Ex.ª justiça, que sabemos não nos será recusada, pois ninguem ignora quanto valem os possos brilhantes predicados militares, a vossa sciencia e o vosso caracter nobilissimo. Devemos protecção a todos que a merecerem; e ainda mais se os offendidos e insultados forem humildes fracos e inermes, porque nesse caso recusarmos defesa e apoio seria uma ignominia.

Hoje, como V. Ex.ª verá nas três notas juntas, o capitão de infantaria n.º 14, Costa Cabral, num desorientamento inexplicavel, porque não podia ser mais frivolos os motivos, bateu com um stick em varios empregados dos electricos, deu ordens de prisão, deteve o movimento dos carros, proferiu frases incorrectas, chamou os soldados da Camara Municipal, bradou-lhes que carregassem armas e que apontassem, e se a catastrophe não foi temerosa (a voz de fogo) é porque algum providencialmente conseguiu afastar o Capitão Costa Cabral.

Na Praça 8 de Maio houve um clamor e um espanto.

A multidão, que regorgitava e que bramava indignada, não podia presentir que causas gravissimas arrastavam um officio do exercito a fusilar pessoas indefesas e inocentes como se fossem inimigos na guerra. A vida dos outros poupase muitas vezes até com sacrificio da nossa.

A verdade, creia V. Ex.ª, existe nessas narrativas; e se qualquer, grossaria fosse praticada por empregados nossos, ainda que superiores, o castigo seria inevitavel, fosse o offendido a creatura mais humilde da terra.

E bem simples é. Basta que lealmente nos informem dos factos. Saude e Fraternidade. Coimbra, 28 de Novembro de 1917. — O Presidente, Dr. Silvio Pelico.

O sr. dr. Costa Cabral pedenos a publicação da seguinte carta:

Coimbra, 29-XI-917. — Meus caros amigos. — Tantos e tantos mentis tenho ouvido acerca dos factos passados com meu irmão capitão Cesar Amadeu da Costa Cabral, ha pouco mobilisado para partir para França e que se veiu despedir da familia, e por tal forma, devido a más informações, os correspondentes d'alguns jornais enganam os seus leitores, que me apresso a vir pedir-lhes os seguintes favores:

1.º Para que não caiam em identicas mentiras, visto os factos da Praça 8 de

Maio serem o epilogo dos passados a caminho dos Olivais, nada publicarem a este respeito até se fazer plena luz e todos dizerem a verdade;

2.º O capitão Costa Cabral bateu, na verdade, no condutor do carrç das 12 horas que seguia para os Olivais por este o haver insultado. Outro tanto fez ainda ha pouco tempo o ex.º sr. dr. Abel Urbano, distinto capitão de engenharia e professor do liceu desta cidade, por haver sido insultado tambem;

3.º Meu irmão apenas se desforçou quando a sua atenção lhe foi chamada por um outro officio, pois ele não tinha ouvido tal insulto;

4.º Como o referido condutor e outros dois que iam no mesmo carrç quizessem o nome de meu irmão, eu, para evitar maiores conflitos dei-o imediatamente;

5.º Meu irmão foi insultado indo ao lado de nossa velha Mãe e quando ia fardado;

6.º Abra a Camara Municipal um inquerito serio e honesto e tudo se apurará, bem como que meu irmão, ao chegarmos á Praça 8 de Maio foi assaltado por uma multidão de empregados dos electricos, sob a chefia e direcção do chefe dos revisores, que o insultaram e lhe exigiram o que a sua qualidade de cavalheiro e de militar brioso lhe não permitia, querendo eles agredir-lo, e foi então que eu chamei a policia e a força publica;

7.º Proceda o sr. commissario de policia com energia, acerto e boa vontade que a verdade e a luz se farão;

8.º Que a autoridade militar proceda com o costumeado brio e independencia e o castigo irá a quem o merecer, porque a Justiça falará então.

Escusa, de resto, a gente dos electricos de ameaçar quem quer que seja, porque ninguem a teme, mesmo com o seu sinal para desastre, começando por mim, apesar de doente.

Creiam de resto os que assaltaram meu irmão que não lhe teriam partido a bengala, se ele não fosse agarrado por minha Mãe, senhora velha e doente.

Agradecendo a publicação desta, que vou enviar aos referidos jornais, subscrevo-me — José Emidio Soares da Costa Cabral.

P. S. Esquecia-me dizer-lhe que ninguem deu voz de fogo, nem coisa com isso parecida, senão ninguem o teria evitado, se a ordem partisse dum superior legitimo, e que o relato exato do que se passou está no quartel da guarda republicana.

Por ele se vê que não houve troca de sócos. — Costa Cabral.

O Conselho da Escola de Farmacia elegeu, de novo, para seu director, o professor da mesma Escola, o sr. Manuel Fernandes Costa; delegado ao Senado Universitário, o sr. Vicente José de Seica; bibliotecario da Escola o sr. dr. Cipriano Rodrigues Diniz,

ASTHMATICOS

Desanimados!

O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLVIA Instantaneamente Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cª, 6, Rue Domitiale, Paris.

Dinheiro achado

Encontra-se na nossa redacção, e será entregue a seu dono, uma bolsa com determinada quantia e que foi achada pelo nosso amigo, sr. Olimpio Cerveira da Costa.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

VARIAS NOTICIAS

O Senado Municipal, reunido na quarta-feira, aprovou o 1.º orçamento suplementar para 1918, e as condições para o fornecimento de carnes verdes de gado lanigero e suino. Foi distribuido o regulamento para os bombeiros.

A Comissão Distrital de Assistencia, entre outros assuntos, resolveu, na sua ultima sessão, entregar á Associação das Crêches, a quantia de 100\$00 e á Comissão de Assistencia de Oliveira do Hospital a importancia de 242\$52, que lhe coube em distribuição, e bem assim enviar-lhe um officio da Camara Municipal dali, pedindo-lhe que aquella verba se destine a custear as despesas do hospital municipal de Vila Pouca da Beira.

Aumentou o ordenado ao amanuense em 7\$00 mensais, e 2\$00 ás empregadas na sopa.

Deram entrada na Cadeia Nacional, vindos da Cadeia de Vila Real, onde cumpriram a pena em que foram condenados pelo crime de furto, sendo depois entregues ao governo, Ezequiel Mar-racha e João Rodrigues da Silva.

Está aberto concurso, por espaço de 30 dias, para o provimento de uma vaga de archeiro da Universidade.

Foi requisitada ao Director da Morgue de Coimbra, a autopsia do cadaver de Augusto Mateus Ventura, falecido nesta cidade, sem assistencia medica, e ignorando se as causas da morte.

Incendio

Na madrugada de sexta-feira um violento incendio destruiu totalmente um predio na Cumeada, propriedade do sr. Mario dos Santos Lima, que se encontra em França e que era habitado por sua esposa.

O fogo desenvolveu se duma forma rapida, pois todo o predio quando o material de incendios ali chegou já se encontrava quasi devorado pelas chamas, contribuindo para a sua completa destruição a falta de agua.

Toda a mobilia ficou na casa incendiada. Esta encontrava-se segura na Companhia Comercio e Industria.

Assistentes

Foi proposto, provisoriamente, para assistente da 5.ª classe da Faculdade de Letras, o sr. dr. Aristides Amorim Girão.

O Conselho da Faculdade de Medicina propoz para 1.º assistente provisório o sr. dr. Fernando da Silva Correia, em substituição do sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, que se encontra no C. E. P., em França.

Companhia do Credito Predial

Já se recebem, na Agencia em Coimbra, as relações e obrigações para serem conferidos, relativos ao segundo semestre do corrente ano.

Previnem-se os senhores obrigacionistas que agora os impressos são de novo modelo, os antigos já não servem.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nos quatro domingos do advento, a principiar no dia 2 de dezembro, realisam-se na Sé Catedral conferencias religiosas pelo distinto orador sagrado sr. dr. Correla Pinto, conego da Sé do Porto e professor effectivo do Seminario daquella cidade.

A estas conferencias, que teem logar á hora da missa capitular, assiste o sr. Bispo-Conde.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
 Consultas no Hospital. 1 ás 3.
 Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$800
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitre	9\$000
Batatas	9\$400. Ouro, 100 %

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 29

5.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por José Maria dos Santos Junior, residente nesta cidade, contra Elpidio Martins Semedo, residente em Ferreiros, comarca de Arganil. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Comercio

Ficou adiado sine die o julgamento da acção commercial que João Vieira da Silva Lima move contra Albano Gomes Bela, residentes nesta cidade.

Sulfato de cobre — Enxofre

O sindicato agrícola de Coimbra dispõe de sulfato de cobre inglês, 1.ª qualidade posto sobre wagon em Lisboa a \$65 o quilo, pronto pagamento. Podem ser dirigidas requisições á Direcção — Coimbra.

Ainda não se sabe com o que poderá contar-se de enxofre. Preços muito elevados. Convirá fazer já as requisições para que a encomenda possa ser feita logo que haja noticia de poder ser obtido. O preço será feito em harmonia com o que possa conseguir a Associação Central de Agricultura.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz.

Calado Mendes, Rua da Figueira da Foz.
 Fernandes Costa, Largo do Castelo

Obituario

Faleceu o sr. José Giro, carcereiro da cadeia desta cidade.

— Ontem também se finou o policia civico n.º 15, sr. Manuel de Oliveira.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele a corporação policial e soldados da Guarda Republicana. A chave do feretro err levada pelo sr. tenente Knopfli.

As familias enlutadas enviamos sentimentos pêsames.

Trasladações

O sr. Francisco Gomes, da Ademia, requereu a trasladação do cadaver de seu sobrinho José Ferreira dos Reis, de 9 anos, falecido nesta cidade, para o cemiterio de Trouxemil.

Cooperativa de Pão A Conimbricense

AVISO

Em harmonia com o art.º 21 dos Estatutos, convidam se os socios desta Cooperativa a reunir em Assembleia Geral, na sua-se-de, em Sant'Ana, no dia 27 do corrente, pelas 13 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Tomar resoluções sobre os dois processos intentados contra a Cooperativa, e respectivas sentenças proferidas pelo Tribunal;

2.º — Discussão e resolução dos actos da Direcção e Conselho Fiscal e apuramento de suas responsabilidades.

Caso não possa participar a Assembleia Geral no dia acima indicado, fica desde já convocada para o dia 16 de dezembro proximo, no mesmo local e á mesma hora.

Coimbra, 12 de Novembro de 1917.

O presidente da Assembleia Geral,
 José Bernardes Coimbra.

Figos de Torres Novas
 e do Algarve
 Vende-se qualquer quantidade
 na "Colonial,, de
REIS & SIMÕES

75 — Rua da Sofia — 85. COIMBRA

TELEFONE N.º 147.

"Lloyd Peninsular,"
 Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca
 RUA DO CORVÓ, 34

"A Colonial,,
 COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doencas ou situações dificeis, consulte Mademoiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, voltam de novo á praça nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1918, as

barças de passagem de S. Martinho de Arvore, Quimbres, S. Silvestre, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades e Guarda Ingleza.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
 Silvio Pelico

COSTUREIRA oferece-se para dias.
 Amalia Duque, Rua Direita, 43 2.º andar.

TAMBORES servidos a carilho boneto pagam a \$40 cada quilo, Bonato Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Grandes males

O *Depuratosol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, plaças, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratosol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça os impostos indirectos municipais que não obtiveram licitação na praça que se realisou no dia 29 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
 Silvio Pelico.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho, o aluguer das balanças do Mercado de D. Pedro V, para o futuro ano de 1918.

A base de licitação é de 104\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
 Silvio Pelico.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, resolveu que voltem á praça no dia 6 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, as barracas do Mercado D. Pedro V, numeros 7 e 10 que não obtiveram licitação na praça que se realisou no dia 29 deste mês.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente,
 Silvio Pelico.

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
 R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Docleciano Lagôas

Pela ultima vez se previne este cavalheiro de que, se até ao dia 3 do proximo mês não se entender com o notario da Figueira, Santos Apostolo, se publicará tudo neste jornal.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra.
 R. Castro Matoso, 3.

TAGUS Seguros contra greves

: : e tumultos : :

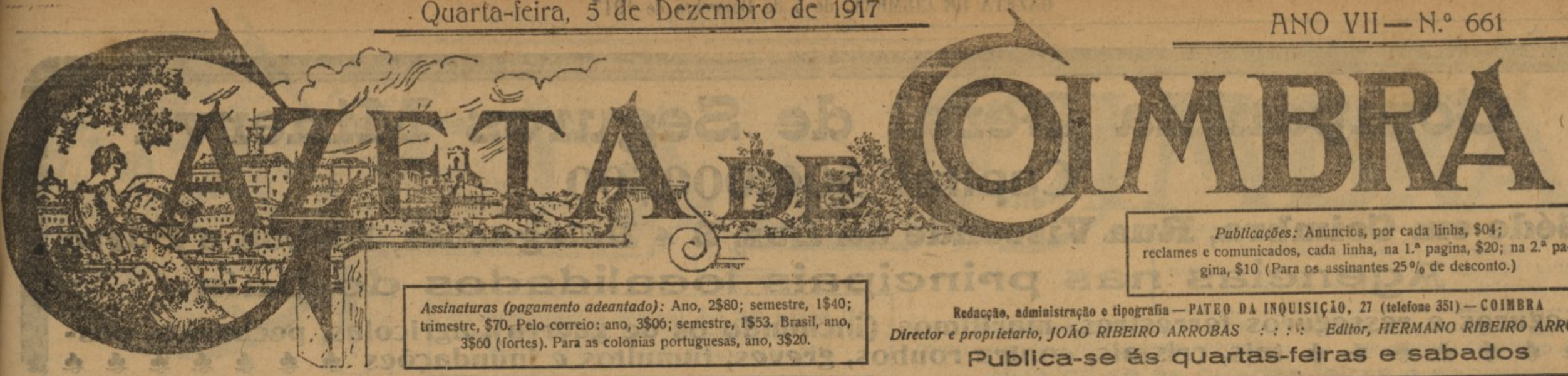
VENDE-SE a casa onde esteve o forno de J. D. Serrado no Largo de S. Salvador.

Para tratar com Alfredo da Costa Pinto, na Rua Ferrer, 126.

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever.

Exigem-se abonações.
 Sociedade das Malhas Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

A. de Carvalho Lucas
 ADVOGADO



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Gréve academica

A moção aprovada na assembleia de domingo, para Lisboa dos representantes dos liceus do norte e dos pais dos alunos. A apresentação dirigida ao Parlamento

A assembleia efectuada no domingo, no Ginasio Club, dos pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do Liceu Dr. José Falcão, esteve bastante concorrida.

Presidiu o sr. dr. Manuel Braga, que, depois de expôr os trabalhos realizados pela respectiva comissão, com aplauso unanime de toda a assembleia, apresentou e leu, em nome da mesma comissão, a seguinte moção:

Os pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do Liceu Dr. José Falcão, de Coimbra, reunidos em assembleia, no dia 2 de Dezembro de 1917, a convite da respectiva comissão, resolvem:

- 1.ª Patentear ao ilustre corpo docente do Liceu Dr. José Falcão e seu digno Reitor, a maior consideração e simpatia pelo alevantado e nobre espirito de tolerancia e bons e conciliadores desejos que todos tem manifestado, por uma rapida e conciliadora solução do conflito academico originado pelo decreto n.º 3091, de 17 de Abril do ano corrente;
- 2.ª Reconhecer e afirmar que a moção das escolas, reclamando ordenadamente contra a execução do referido decreto, procede com toda a razão e justiça, pois reage contra a dura, confusa e desnaturalizada reforma de 1895, toda impregnada de dogmatico e rigido espirito germanico, reforma esta que ha 22 anos a esta parte vem sendo intransigentemente criticada e combatida por uma ilustre pleiade de professores e intellectuais, entre os quais brilhantemente avulta o nome de S. Ex.ª Sr. Dr. Bernardino Machado, actual Presidente da Republica, que a cognominou de obra reaccionaria de um governo que faz da sua fé pedagogica um dogma, e a ninguém consente a liberdade de acção, que é condição essencial ao progresso do ensino.
- 3.ª Reconhecer e salientar a necessidade imediata de, revogado o decreto 3091, se encarregar uma comissão de homens de reconhecida e solida competencia, de elaborar uma reforma de ensino secundario, caracterisadamente nacional, que atenda, em tudo, aos verdadeiros interesses e fins do ensino moderno;

Mas, considerando que se realiza hoje a reabertura do Parlamento, e que a este vão ser apresentadas, em forma de representação, as justas e unanimes reclamações da moção academica que frequenta o ensino liceal, os pais, tutores e encarregados da educação dos alunos do Liceu Dr. José Falcão, aconselham os filhos e educandos, a seu cargo, a retomarem as aulas, só depois do Poder Legislativo favoravelmente se pronunciar pela defesa da justa e nobre causa da academia dos liceus de todo o pais.

Coimbra, 2 de Dezembro. — Pela comissão, o presidente, Manuel Braga.

Esta moção foi unanimemente aprovada por toda a assembleia, e ao seu autor prestou uma cativante manifestação de simpatia.

No rapido de segunda feira, partiram para Lisboa os srs. dr. Manuel Braga e Cassiano Martins Ribeiro, representando os pais, tutores e encarregados de educação, e o sr. Estevam Martins, representando a academia liceal, que, na estação velha se juntaram aos representantes dos liceus do norte e dos pais, tutores e encarregados da educação dos respectivos alunos.

Ontem devem ter-se reunido aos representantes dos liceus do sul e todos se terão dirigido ao Parlamento, para entregar ao chefe do governo e aos presidentes das duas Camaras as representações de que são portadores.

Aos pais, tutores e encarregados da educação dos alunos dos liceus do norte é um documento assaz vibrante e cheio de elevação; na impossibilidade de o publicarmos na integra, aprez-nos aqui deixar registados os principais periodos do seu fecho. É dirigida aos srs. deputados da Nação.

São os seguintes os periodos a que nos referimos:

Querem s fazer ver aos nossos filhos, que são a nossa continuação, que temos e lhe legamos direitos e deveres definidos. Não é sem dôr que ensinando-lhes que a lei deve ser obedecida, tenhamos de consentir e ao lado deles enfileirar na reacção contra aqueles que se julgam superiores à propria lei. Triste lrisão, quando lhe fatamos em absolutismo, monarchias e republicas, quando na pratica são fmulas gemeas, vivendo e nutrido-se como os irmãos siamezes. Cremos que o vosso civismo não precisará dos nossos rogos para sermos atendidos; e, caso não sejamos, Patria e Nação não tem razão de ser.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS
Fez anos, sabado, o sr. Antonio da Silva Cabral.
Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Solima Santos Dias e os srs. Antonio d'Almeida Mariano, Arthur Napoleão Correia e Manuel d'Oliveira.
Amanhã, a sr.ª D. Maria do Nascimento Oliveira e o sr. Dr. Manuel Frota.
Na sexta feira, o sr. João Augusto Machado.

CASAMENTOS
Realizou-se como noticiámos, na capela dos srs. Condes do Ameal, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia de Sande Vaz Preto Giraldes Aires Campos de Barros, gentil filha da sr.ª D. Maria de Sande Mexia Aires de Campos e do sr. dr. Guilhermino de Barros, e neto dos nobres Condes do Ameal; com o illustre official de artilharia sr. Francisco Maria Mendes Moreira, filho do sr. dr. José Mendes Moreira e da sr.ª D. Maria da Piedade de Sousa Leite Gouveia e Cunha.
Foram madrinhas da noiva sua mãe e sua avó; e padrinhos do noivo seu pai e seu tio, o sr. conselheiro Mendes Leal.

A cerimonia revestiu um caracter muito intimo devido à grave doenca que ultimamente tem sofrido o sr. Conde do Ameal, avô da noiva.
A capela onde se realizou a cerimonia religiosa estava artisticamente ornamentada com flores e ricas plantas naturais, vendo-se, nas paredes, preciosas obras primas de pintura gótica, esmaltes de Limoges e outros objectos de arte.
O reverendo prior de Santa Cruz, pronunciou ao realizar a cerimonia do casamento uma bela allocução.
Finda a cerimonia foi servido um finissimo luncho na magnifica sala de jantar.

Na corbelite viam-se riquissimas prendas oferecidas aos noivos quasi todas ellas de grande valor.
A noiva, uma gentilissima e formosa senhora primorosamente educada; e ao noivo uma official distinto e um caracter primoroso desajamos todas as felicidades de que são dignos.
Os noivos partiram para o Estoril, onde se encontram.

BASTIDAS E CHEGADAS
Com poucos dias de demora, foi á sua casa de Cabanas (Beijoz) o sr. José Marques Caldeira, importante proprietario naquela localidade.

1.º DE DEZEMBRO

Os alunos da Escola Normal desta cidade, num rasgo de patriotismo arreigado, comemoraram entusiasticamente a gloriosa data do 1.º de Dezembro, com uma brilhante sessão solene.

A sessão, que se realizou numa ampla sala da Escola, lindamente decorada, presidiu o sr. dr. Antonio Leitão, illustre director da Escola, e foi aberta a sessão pelo distinto professor, sr. dr. Guilhermino de Barros, que num alevantado discurso de ardente patriotismo relembrou a revolução redentora e expor os seus beneficos resultados para o pais.

Abordando o mesmo assunto tambem usaram da palavra os alunos do 3.º ano, srs. Antonio Ferreira Afonso e Tomaz Augusto Pinto de Barros, recitando poesias alusivas as alunas do 3.º ano, sr.ª D. Maria Angelica Pinto Knopfli e D. Lidia Helena de Sousa.

Encerrou a sessão o sr. dr. Antonio Leitão, que tambem, brilhantemente se referiu á data comemorativa do dia 1 de Dezembro e ao patriotismo dos seus alunos, que não deixam passar despercebidamente as datas gloriosas da Patria Portuguesa.

Os impostos municipais indirectos renderam no mês de Novembro findo, 4:191\$50 mais 313\$40 de que em igual mês do ano anterior.
De 1 de Janeiro até áquella data renderam mais 7:921\$91 de que em igual periodo de 1916.

"Imparcial,"
O numero do proximo dia 8 deste nosso presado colega local, é colaborado apenas por senhoras, sendo dedicado á Inmaculada Conceição, cuja festividade nesse dia se realiza.
Será mais um numero brilhante que vem enriquecer a coleção do *Imparcial*, e onde o espirito feminino se tem já revelado em folgentes manifestações de literatura e poesia.
Aquele numero pode ser requisitado á administração do *Imparcial*, fazendo-se o pedido acompanhado de \$04.

A Faculdade de Medicina resolveu solicitar, mais uma vez, do sr. ministro da guerra, por intermedio do reitor da Universidade, que os assistentes da Faculdade de se encontrarem mobilizados voltem a assumir as suas funções docentes.

Defesa e Propaganda

Rua Doutor Daniel de Matos
Recebemos da ex.ª Camara o seguinte officio:
Ao Ex.ª Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Com as respeitadas homenagens tomamos a liberdade de comunicar á V. Ex.ª que ante-ontem, 17, ficaram collocadas duas lapides de marmore na Rua Dr. Daniel de Matos. Para todos nós foi gratissima esta demonstração, ainda que singela, do muito que admiramos o celebre medico e professor, Dr. Daniel de Matos, verdadeira gloria da ciencia e da nossa Universidade.

Assim a festa brilhantissima que esta cidade desejava prestar a tão illustre professor da Universidade ficou reduzida a esta singela homenagem, devido á imposição do proprio ex.ª sr. Dr. Daniel de Matos.

Companhia de Seguros Minerava
Comunica-nos a illustre Direcção desta companhia que concederá a todos os nossos associados uma redução de 15% nas taxas a aplicar em todos os seguros efectuados.

A Direcção desta companhia declara que ao tomar esta deliberação quiz significar a esta Sociedade o alto apreço em que tem a sua nobre missão e concorrer para as vantagens concedidas a todos os associados em cada um dos quais se deve encontrar um strenuo defensor de Coimbra e da sua região.

Agradecemos penhorados á Companhia de Seguros Minerava tão importante vantagem.

Novos socios
Dr. Henrique Xavier Correia Leotte, Lisboa; José Pires Ferreira, Coimbra; dr. José Troncho Melo, Luso.

Desastres
Vieram para o Hospital da Universidade:
Manuel Leite da Silva, de 40 anos, de Santa Comba Dão, em virtude de ali sobre a perna direita, lhe ter caído uma arvore que cortava, sufriendo esmagamento;

José Maria Pagaia, de 14 anos, de Arazedo, com fractura de craneo, devido a queda dum arvore;

Maria Marques, de 17 anos, de Matos de D. Maria, atingida na mão e braço esquerdo com um tiro dum caçadeira disparada involuntariamente por um seu irmão;

Manuel Filipe Soares, de 35 anos, de Chelo, com grandes ferimentos na cabeça, devido a desordem.

Alvaro de Mattos
Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. I ás 3.
Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Terceiro emprestimo de guerra DO GOVERNO FRANCEZ

Nova renda francesa de 4010 isenta de impostos e garantida contra qualquer conversão antes do 1.º de Janeiro de 1943 é emitida a 68 fr. 60.
As subscrições para 300 fr. de renda, o maximo, são irreductiveis e pagaveis imediatamente; nas superiores a 300 francos de renda o pagamento far-se-á entregando:

- 12 francos no acto da subscrição
 - 56 francos 60 no momento da distribuição
- O subscritor pode pedir para que lhes aproveitem os beneficos da liberação em quatro prazos escalonados da seguinte maneira:
- 12 francos no acto da subscrição
 - 20 francos á distribuição
 - 17 francos 20 a 10 de Março de 1918
 - 20 francos a 5 de Maio de 1918

Os coupons são pagaveis nos dias 16 de Março, 16 de Junho, 16 de Setembro e 16 de Dezembro de cada ano.
O preço da emissão é de 68 fr. 60.
O rendimento real é de 5 fr. 33 0/10.
A subscrição encontra-se aberta desde já e encerrar-se-á em 16 de Dezembro de 1917.
O Banco de França aceitará esta renda como garantia de descontos e adiantamentos. Este emprestimo oferece além disso aos capitalistas as probabilidades de aumentos de valor seguintes:

- 9.32 o/10 do capital empregado quando aquele preço corrente atinja 75 fr.
- 16.61 o/10 do capital quando aquele preço se eleve a 80 fr.
- 31.19 o/10 desse capital quando atinja 90 fr. 45
- 77 o/10 do capital empregado quando o referido preço chegue a 100 fr. (pár)

As subscrições são recebidas em todos os estabelecimentos financeiros, em todos os bancos e banqueiros importantes

Misterio!

Grita-se que a vida está cara e que se não ganha para despesas, mas a verdade manda Deus que se diga.
Ha tempo uma senhora do Porto comprou um casaco de agasalho por um conto; uma dama de Lisboa comprou um chapeu por 400\$000 reis e na cidade invicta um cavalheiro ofereceu á sua noiva um colar de perolas que custou 16 contos e um outro tambem um colar de 27 contos.
Entretanto dizem os negociantes que vão vendendo do que tem de mais caro e melhor e que as fazendas baratas ninguem as quer. Os teatros e cinematografos cheios. Os automoveis, apesar do preço elevado da gasolina, atravessam por aí a cidade constantemente. Dizem os pehoristas que, apesar da crise, tem diminuido o numero de pehoros.
Como se explica isto? É lá com eles. A Providencia tem favorecido a gente que não tem dinheiro para luxos com a boa sardinha que vem de Mira e Figueira.
Assim que cheg, apesar de puxadinha no preço, encontra logo quem despeje as costas ás peixeiras.
De sardinha e bribigão já se anda bem fartinho, louvado Deus!

As Irmandades de N. S. da Conceição, do S. S. e Santo Antonio de Santa Cruz, e S. José, de Santa Justa, distribuiram, ultimamente, livros ás creanças pobres de instrução primaria, no valor de cerca de 60\$70.
É uma obra muito simpatica e digna dos maiores louvores.
O rendimento da viação electrica, no mês findo, foi de 3.852\$18, mais 736\$78 do que em igual mês do ano anterior.

Junta Geral

Na sua ultima sessão tomou as seguintes resoluções:
Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos ordinarios de 1917-1918:
Concelho de Arganil: Irmandades do Santissimo, de Celaviza, São Pedro, de Folques, Santissimo, de Sarzedo; Almas de Pombeiro e Santa Casa da Misericórdia, de Vila Cova de Sub-Avô.
Concelho de Coimbra: Irmandade do Santissimo, de Eiras; Confraria do Santissimo de São Silvestre e Irmandade do Senhor Jesus, de Santa Justa, freguesia de Santa Cruz.
Concelho de Condeixa-a-Nova: Confraria das Almas e Senhor dos Passos, da freguesia de Condeixa-a-Nova, e Nossa Senhora da Conceição, da mesma freguesia; Confraria do Santissimo, de Condeixa-a-Velha.
Concelho de Montemor-o-Velho: Confraria do Santissimo, de Revelos.
Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Lagares e Irmandade de Santa Ana, de Oliveira do Hospital.
Com alterações:
Concelho de Miranda do Corvo: Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte.
Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade do Santissimo de Avô.
Proferiu acordios de quitação nos seguintes processos de contas de 1915-1916: Das Irmandades do Santissimo, de Vila Cova de Sub-Avô, concelho de Arganil, e Confraria das Almas de Vilarinho, concelho da Lousan. E nos seguintes de 1916-1917.
Confraria do Santissimo e Nossa Senhora da Piedade, de Antuzede; Nossa Senhora do Rosario de Eiras, e Confraria

do Glorioso Santo Antonio, de Santa Cruz, todos de concelho de Coimbra.
Irmandade de Santa Ana, de Oliveira do Hospital, Irmandade de Nossa Senhora, de Penalva d'Alva e de São Miguel, de Lagos da Beira, todos do concelho de Oliveira do Hospital.

Dr. Jorge Aires de Campos Vieira da Mota
Passou na segunda-feira o 6.º aniversário da morte deste nosso illustre e desditoso conterraneo que, pelo seu caracter e excelentes qualidades deixou em todos os seus amigos a maior saudade.
Os srs. Condes do Ameal mandaram celebrar na capela do seu palacio uma missa sufragando a alma do seu filho, assistindo a familia e alguns seus amigos.

Alfaiataria Luso-Brasileira
CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Reinspecções
Os mane-bos reencoados no corrente ano pelo Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, que foram inspecionados e ficaram i-entos d-flutivamente e condicionalmente no adi-ados, devem apresentar-se para reinspecção, nos seguintes dias de Dezembro:
Dia 10: Bras-fomes, S. João do Campo, Vil d- Matos, L-marzoa, S. Silvestre, Torre de Vilela, Botão, Antuzede, Souza-las e Eiras.
Dia 11: S. Paulo de Frades, Santo Antonio dos Olivais e Trouxemil,

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
**Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações**

Terceiro empréstimo da defesa nacional do governo francês

Na segunda-feira, 26 de Novembro, foi aberta em França a subscrição para o terceiro empréstimo da defesa nacional, destinado a consolidar a dívida flutuante e a fornecer ao tesouro deste país os recursos uteis á continuação da guerra até ao seu termo victorioso. O novo empréstimo é emitido a 68 francos 60 por 4 francos de renda o que faz com que a taxa real da colocação se eleve a 5.83%. Como o Estado francês se compromete a não chamar a reembolso o novo empréstimo antes de 25 anos, o mais cedo, durante este longo período os subscritores estão certos de gozar dum vantajoso rendimento, isento de impostos ao mesmo tempo que beneficiam duma bela prime de amortização. O preço de emissão de 58.60 para um título reembolsavel ao par, isto é a 100 francos, permite descontar por outro lado um aumento de valor constante do capital empregado. As subscrições podem ser indifferente pagas em numerario ou em bons e obrigações de defesa nacional visto que estes titulos são aceites pelo seu valor no momento da operação como se fossem numerario. Tudo autorisa a pensar que este empréstimo obterá em França o maior successo. Tanto nos guichets do Tesouro como nos guichets dos bancos os subscritores são extremamente numerosos. Os successos militares obtidos recentemente em França pelos exercitos franco-ingleses estimulam o entusiasmo no país e permitem esperar com confiança os acontecimentos em outras partes da linha unica. Por outro lado a situação financeira francesa é satisfatoria. Não esqueçamos que este país é a terra classica da economia e que o proverbial espirito de ordem e de economia dos camponeses franceses tem feito muitas vezes a admiração dos seus inimigos. Do alto da tribuna do Reichstag o chanceler alemão Bulew prestou-lhe outra uma publica homenagem. Acrescentemos que as disponibilidades francesas são hoje abundantisimas e que apesar das enormes despesas exigidas pelo actual estado de guerra o montante das contas correntes não differentes bancos é tão elevado como antes das hostilidades.

Economisemos os minutos

Um homem de Estado, a quem por habito se serviam sempre as refeições com atraso apresentou um dia a sua esposa uma obra, dizendo-lhe que a havia escrito, durante os minutos de hora de espera. E' sempre mau perder tempo, mas toda a gente concorda que o tempo mais duro de perder é o que se perde a sofrer, durante a doença. Economisem, portanto, os seus minutos, tirem do seu tempo o maximo proveito possivel, e quando estiverem doentes, dirijam-se aos remedios que gosam da fama de poder reduzir ao minimo o tempo do sofrimento, e que dão boas provas disso todos os dias.

A este respeito, parece-nos bem que será lida com certo interesse a carta seguinte, na qual o Sr. José Caetano de Carvalho, que reside em Lisboa na rua 24 de Julho, n.º 90, 4.º andar, diz que as Pilulas Pink o livraram de todo da anemia, que o estava consumindo:



SR. CAETANO DE CARVALHO

«Sofri, durante muito tempo, de uma grande anemia, que me impedia absolutamente de me entregar a qualquer trabalho. Cheguei a considerar-me completamente perdido, tanto mais que já tinha experimentado em vão um grande numero de medicamentos. Finalmente, por conselho de varios medicos, tomei as Pilulas Pink, e não tardei a ficar de todo restabelecido. Hoje, posso trabalhar como antigamente, sem sentir nenhuma especie de fadiga.»

Como as Pilulas Pink fornecem a cada pilula que se toma, sangue rico e puro ao organismo, constituem um medicamento que coloca este mesmo organismo em estado de se poder defender. E' sabido que a nossa defesa contra os ataques do mal reside na qualidade e na quantidade do nosso sangue e no bom estado dos nossos nervos. Com efeito, é facil averiguar que a doença fere sobretudo os fracos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4.400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

“A Colonial,” COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Livros e revistas

Echos da Beira, por Mendes Povoas.

O sr. Mendes Povoas acaba de publicar um livro interessante, intitulado *Echos da Beira*, onde o autor revela, no alvorecer dos seus 20 anos, magnificas qualidades de prosador.

A par de conhecimentos mais ou menos vastos que apparecem no seu novo trabalho, há intelligencia e elegancia na frase, e desassombro nas suas ideias generosas e elevadas.

Expõe com relativa facilidade, numa linguagem vibrante, sonora, altiva, tratada a sua Beira com carinho e acendrado amor, e expõe ás vezes, com talento, aos nossos olhos, trechos da paisagem exuberante e esplendida daquela provincia portuguesa.

A falta de espaço com que lutamos não nos permite uma noticia mais desenvolvida sobre o trabalho do sr. Mendes Povoas, limitando-nos somente a profetar uma vida feliz ao joven escritor, porque tem intelligencia e apresenta com desassombro as suas afirmações e as suas ideias.

Foi creada uma nova secção da Guarda Republicana que abrange os concelhos de Arganil, onde tem a séde, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Oeiras.

Podem concorrer as praças do efectivo do exercito e da armada das reservas.

Com a classificação de um MB. e 4 B., concluiu, em Lisboa, o concurso para escrivão de direito e tabelião, o nosso prezado amigo sr. David Fernandes da Piedade, funcionario habil e inteligente.

Felicitemos-lhe sinceramente, e desejemos que o seu futuro seja cada vez mais prospero.

SUBSISTENCIAS

Assalto a um armazem. Tentativa frustrada. No Porto dão-se graves acontecimentos, seguindo para ali uma companhia de infantaria 23. Outras noticias

Na segunda-feira, pelas 22 horas, as torres da Sé Velha e Santa Cruz deram sinal de fogo, que depois se verificou ser rebate falso, tendo saído todo o material de incendios.

Um individuo que copia da Estrada da Beira, dirigiu-se ao vigia n.º 8, que se encontrava de serviço no porto dos Bentos, quando-lhe parte de que um violento incendio destruiu um predio na Arregaça.

O vigia pediu os socorros, telefonicamente, não tardando a verificar-se que havia sido logrado.

Compareceu a policia e guarda republicana.

Entretanto, no beco das Canivetas, era assaltado o armazem da Casa Africana, pertencente ao sr. Antonio Simões Freire, donde foi levada uma porção de assucar.

Ao fundo da rua do Moeda, aproveitando a escuridão, que era profunda, um grupo tentou, a golpes de machado, arrombar as portas da Filial da União Commercial de Cantanhede.

De uma janela do predio onde se encontra instalado aquele estabelecimento foram disparados dois tiros, respondendo os assaltantes da mesma forma. Em face de tal attitude a empresa não foi levada a cabo, dispersando o grupo.

Pouco depois a cavalaria da Guarda Republicana fez diversas evoluções por algumas ruas, sem que o menor incidente cortasse as trevas em que essas ruas se encontravam mergulhadas.

Ontem, ao anoitecer, tuendo novos assaltos, foram colocadas patrulhas de Guarda Republicana proximo dos principais estabelecimentos.

No Porto deram-se ontem lamentáveis acontecimentos, sendo assaltadas muitas e importantes armazens de viveres.

Segundo noticias que colhemos pelo telefone, alguns milhares de pessoas tomaram parte nos assaltos, pelo que a cidade teve de ser entregue ao governo militar.

Houve tiroteio, havendo muitos feridos.

Para a capital do norte seguiram forças de infantaria 23, de Coimbra, e de infantaria 24 e cavalaria 8, de Aveiro.

A Comissão de Abastecimento do Concelho de Coimbra continua evidenciando os seus esforços para atender, urgentemente, as necessidades de que o publico mais carece, sendo para laudantar que os poderes publicos não correspondam com a mesma prontidão as suas pretensões.

Assim telegrafou ao ministro do trabalho, solicitando autorisação para a saída da estação de Fornos de Algodres, de 6 vagons de batata e 2 de milho que veem consignados á mesma comissão.

A falta de farinha de milho está a ressentir-se extraordinariamente e bom é que o abastecimento do mercado de Coimbra não se faça esperar.

O sr. ministro do trabalho, por despacho telegrafico desta noite autorizou aquella pretensão.

Para a Câmara Municipal chegou um vagão de farinha de trigo farinaca em Aveiro.

Publicamos em seguida o convite que o sr. dr. Sívio Pelico dirigiu as Camaras Municipais do distrito, para se fazerem representar na reunião do dia 10:

Ex.ª Senhor: Apresentamos a V. Ex.ª e seus illustres Colegas as nossas muito sinceras e respeitadas homenagens.

A grande guerra tem conspionado e refundido toda a vida social, mas a

consequência mais terrivel e mais temerosa é a fome, que esmaga e mata as classes desfavorecidas, e dá os tristes tumultos da morte, da desconfiança e da doença. Que dias tágubos nos trará o inverno, a agricultura periclitante, o desolador prolongamento da guerra!

Numa tentativa de solidariedade fundámos ha dias com representantes de todas as forças vivas da cidade, desde o governador civil aos grandes commerciantes e industriais, uma Comissão de Abastecimento do Concelho de Coimbra. Trabalhamos com energia e altruisimo. Talvez a tempestade não possa ser conjurada, mas decerto as nossas lutas muito atenuarão.

E' indispensavel, contudo, que as Camaras Municipais do distrito cooperem conosco, e que nós com ellas formemos uma verdadeira confederação de caridade e de defesa.

E' um ideal nobilissimo, e tam emocionante e tam reconfortador, que Vv. Ex.ª, sem duvida, não nos recusarão o seu auxilio valioso e decisivo. Ninguém desconhece o que valem os vossos brilhantes predilectos de portugueses, de caracter, de intelligencia e de energia.

Certos, portanto, da vossa adesão, tomamos a liberdade de vos convidar para uma reunião nos Paços Municipais desta cidade de Coimbra no dia 10 de Dezembro, pelas 13 horas.

Para aligeirarmos as fadigas deste nosso apelo ponderamos, que basta que compareça um Vereador á escolha de Vv. Ex.ª.

Ainda mais outro favor:— se nesse concelho estiver organizada qualquer Comissão de Abastecimento, é indispensavel, pelo menos util, que um vogal acompanhe o Vereador, e, portanto, oúdamos pedir a Vv. Ex.ª que em nosso nome façam o convite.

Comparecerão assim um vereador e um vogal da Comissão de Abastecimento.

Ser-nos-á gratissimo, creiam Vv. Ex.ª, que no dia 10 de Dezembro posamos iniciar, na mais sincera camaradagem, esta nossa cruzada contra a fome e contra a morte.

Saudes e Fraternidade.— O Presidente, Sívio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Um acto de honradez

Foram ha tempo encontrados em viagem no caminho de ferro importantes valores em papeis de credito, pelo sr. Manuel Caetano da Fonseca, commerciante em Chelo, comarca de Penacova, sendo logo entregues por este senhor ao chefe da estação velha, desta cidade. E' um acto de honradez que muito nobilita quem o praticou e cujo exemplo bem merece ser seguido.

No mês de Novembro ultimo, foram abatidos no Mafadouro Municipal, as seguintes rezes: 116 bois com o peso de 31.558 kilos; 57 vitelas com 2.684 kilos; 208 porcos com 16.972 kilos; 2.492 carneiros com 22.072 kilos; total de pesos 73.286 kilos, menos 31 do que em igual mês do ano anterior.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sãoão

Cartorio: No 1.º andar
Largo de Sãoão
Telefónio 249

Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Figueira da Foz
Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira.— Tondela.

RMAÇÃO para estabelecimento. Vende-se uma arcação nova para mercearia, podendo servir para outro ramo de negocio.

Trata-se na Rua do Gazometro, 19.

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 13 do proximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, ha-de arrematar nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1918 a reia da barraca n.º 20 do Mercado de D. Pedro V.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1917.

O Presidente, Sívio Pelico.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

BARBEARIA. Na rua Adelinho Veiga trespasa-se uma barbearia n.º 71 e 73, pelo motivo do seu proprietario a não poder administrar por ter outra. Este estabelecimento, recomenda-se por estar proximo da estação do caminho de ferro e dos principais hotéis.

Para tratar com Fernando Augusto Ferreira, rua da Sota n.º 13 e 15, Coimbra.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituram-se os livros principais — Diario e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

OFICIAL DE BARBEIRO

Precisa-se de 21 a 35 anos, solteiro ou casado que se ache com competência para tomar conta de uma secção. Ordenado 3:000 reis semanais e gratificações que se aproximam a 3:000 reis.

Tem mais a comissão de 5.º/0 que regula por mês 5:000.

Carta para o Grande Salão de Barbearia, Rua 31 de Janeiro, 55, Porto. Pagam-se as despesas da passagem.

TRES PASSA-SE. Estabelecimento de fazendas. Rua Visconde da Luz, 23 e 25.

Mais casacos Mais sobretudos Mais fatos

Acabam de chegar á
“Casa das Lãs,”

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Obituario

Com avançada idade, faleceu o sr. Francisco Marques de Jesus, continuo aposentado da Inspeção de Finanças, onde serviu muitos anos, gosando sempre da estima e consideração dos seus superiores. Era pai do sr. dr. Eduardo Marques, medico da Armada.

Na Abrunheira faleceu o antigo commerciante desta cidade, sr. Clemente J. sé dos Reis, a quem uma grave enfermidade de ha muito havia já vencido.

Nesta cidade tambem se finou o nosso amigo sr. Francisco Augusto Róxa, desenhador das Obras Publicas, filho do nosso saudoso amigo dr. Pedro Róxa, e cunhado do sr. Augusto Martins. O extinto era um funcionario dis-

tinto e impunha-se á consideração de todos pelas suas excepcionais qualidades de carater e de trabalho.

— Ontem á noite finou-se o sr. José das Neves Carneiro, antigo e honrado commerciante desta cidade, estabelecido na Praça do Comercio.

Dois outros funerais tratou a agencia do sr. Mesquita e Irmão.

A's familias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolencias.

Ena caçada

Os distintos caçadores desta cidade srs. capitão José Napoleas, Francisco Alfena e João Bastos caçaram, em dois dias, do nosso saudoso amigo dr. Pedro Róxa, e cunhado do sr. Augusto Martins. O extinto era um funcionario dis-

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

de e remedeio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS

Toda Pharmacia e 131, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALENCIA DE FORÇAS

Quintanistas de Medicina

Os alunos do 5.º ano de Medicina tambem realisam no corrente ano lectivo uma recita, estando já elaborada a peça, que se intitula *Lux Moritura...* em 3 actos.

Ao que nos informam a peça não tem allusões a professores, sendo, verdadeiramente impessoal. E' seu autor um estudante de Medicina.

Entre os estudantes daquela Faculdade vai grande entusiasmo realizando-se brevemente uma reunião para serem nomeadas comissões.

A coroar esta bela iniciativa, ha o gesto simpatico dos estudantes que realizam a recita em beneficio da enfermaria de creanças do Hospital da Universidade.

TAGUS Seguros contra furto e roubo

A FOLHA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O ABASTECIMENTO DO CONCELHO

Um justo apêlo para se conseguir um celeiro e deposito de viveres reguladores de preços

O sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da Comissão Executiva Municipal, dirigiu uma circular a varias entidades, proprietarios, capitalistas, negociantes, lavradores, etc., deste concelho, afim de obter deles todo o auxilio que possam dar á Comissão de Abastecimento deste concelho, para se conseguir um grande deposito de generos que serão vendidos nas mais favoraveis circunstancias de preços, servindo assim de reguladores no nosso mercado.

Não podendo a comissão obter o emprestimo de 100 contos, faz um apêlo, áqueles que estejam no caso de subscrever para esse emprestimo, cujo capital será devidamente garantido e receberá o juro de 6 por cento.

Trata-se, como se vê, de uma iniciativa altamente patriótica e humanitaria, pois virá atenuar quanto possivel a terrivel carestia dos generos principais de consumo.

Pena é que ha mais tempo se não tivesse pensado e posto em execução essa obra generosa, que deve encontrar decerto a melhor boa vontade e auxilio em todos aqueles que estejam no caso de o poder dar.

Eis a circular a que nos referimos:

perior a 6%, devendo as entradas de capital ser feitas em duas prestações; a primeira no dia 15 de Dezembro proximo, a segunda a 15 de Janeiro de 1918.

Ponderámos, contudo, a V. Ex.ª, que tal empréstimo, conquanto garantido por esta Câmara Municipal, nada tem com a vida económica da mesma Câmara, pois a sua applicação destina-se á Comissão de Abastecimento, entidade perfeitamente autónoma, ficando V. Ex.ª certo de que tal empréstimo, apenas seja finda a missão da referida Comissão de Abastecimento, será liquidado, podendo mesmo ser amortizado, quando se reconheça que a Comissão não necessita de todo o capital.

Estámos certos de que V. Ex.ª ouvirá o nosso apêlo, já porque conhecemos a sua caridade e o seu altruismo, já porque a sua intelligência e prática da vida não podem apontar outro caminho, senão este: — sacrificarmos-nos pelos necessitados e infelizes, provar-lhes que estámos com eles de alma e coração. Ao seu lado sempre. Com carinho, com dedicações e com amigos, no mesmo ideal bello e humanitário, morrem os tumultos e as discordias. Por onde passa a amizade resplandece a paz e a harmonia.

Sacrifiquemos os nossos interesses em favor das classes desfavorecidas e a Consciência santificará as nossas lutas e a nossa abnegação. Tantas coisas belas resultam desta nossa solidariedade social, que sem prejuizos e sem perdas de dinheiro salvámos os nossos irmãos da miséria e da fome.

Apresentámos a V. Ex.ª as nossas mais sinceras e respeitosas homenagens, guardando o favor da resposta até ao dia 8 de Dezembro. Saúde e Fraternidade.

Coimbra, 29 de Novembro de 1917. — O presidente, Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Ex.ª Sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da Comissão Executiva Municipal, dirigiu uma circular a varias entidades, proprietarios, capitalistas, negociantes, lavradores, etc., deste concelho, afim de obter deles todo o auxilio que possam dar á Comissão de Abastecimento deste concelho, para se conseguir um grande deposito de generos que serão vendidos nas mais favoraveis circunstancias de preços, servindo assim de reguladores no nosso mercado.

Não podendo a comissão obter o emprestimo de 100 contos, faz um apêlo, áqueles que estejam no caso de subscrever para esse emprestimo, cujo capital será devidamente garantido e receberá o juro de 6 por cento.

Trata-se, como se vê, de uma iniciativa altamente patriótica e humanitaria, pois virá atenuar quanto possivel a terrivel carestia dos generos principais de consumo.

Pena é que ha mais tempo se não tivesse pensado e posto em execução essa obra generosa, que deve encontrar decerto a melhor boa vontade e auxilio em todos aqueles que estejam no caso de o poder dar.

Eis a circular a que nos referimos:

Ex.ª Sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da Comissão Executiva Municipal, dirigiu uma circular a varias entidades, proprietarios, capitalistas, negociantes, lavradores, etc., deste concelho, afim de obter deles todo o auxilio que possam dar á Comissão de Abastecimento deste concelho, para se conseguir um grande deposito de generos que serão vendidos nas mais favoraveis circunstancias de preços, servindo assim de reguladores no nosso mercado.

Não podendo a comissão obter o emprestimo de 100 contos, faz um apêlo, áqueles que estejam no caso de subscrever para esse emprestimo, cujo capital será devidamente garantido e receberá o juro de 6 por cento.

Trata-se, como se vê, de uma iniciativa altamente patriótica e humanitaria, pois virá atenuar quanto possivel a terrivel carestia dos generos principais de consumo.

Pena é que ha mais tempo se não tivesse pensado e posto em execução essa obra generosa, que deve encontrar decerto a melhor boa vontade e auxilio em todos aqueles que estejam no caso de o poder dar.

Eis a circular a que nos referimos:

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Saudade (A) — Vem registada por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1867, uma publicação periodica com este titulo, sem qualquer outra indicação. Não conhecemos exemplar algum.

Saudade — Foi o titulo escolhido para um Numero Unico consagrado á memoria do preclaro trabalhador do jornalismo portuense, o nosso sempre querido camarada Oliveira Alvarenga, dos mais brilhantes e mais leaes de quantos temos tido por companheiro n'esta glêba das letras, que é o periodico em Portugal. Appareceu esse Numero Unico em Dezembro de 1908, excellentemente dirigido por Oliveira Passos e com collaboração variada e distincta, tanto litteraria como artistica. Foi distribuido n'um sarau promovido por um grupo de alumnos da Escola

Elementar de Commercio, revertendo o producto total da venda em favor do cofre de pensões a viúvas e orphãos de jornalistas portuenses, a cargo da respectiva Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Foi impresso nas officinas do Commercio do Porto, que cedendo generosamente esse trabalho assim quiz associarse á justiça da homenagem e á intenção benemerita a que se destinou a receita da publicação. Entre muitos outros nomes, collaboraram na Saudade, João Ramos, José Victorino Ribeiro, Mattos Angra, Bento Carqueja, Accacio Pereira, Henrique Marinho, Sampaio (Bruno), Bernardino Lucas, Ayres de Carvalho, Firmino Pereira, Gualdino de Campos, Oliveira Passos, etc. Os trabalhos de gravura sahiram do atelier Marques d'Abreu.

Saulde (A) — N'um catalogo portuense, que fomos deparar, com este titulo, como tendo apparecido, no Porto, em 1898, sem qualquer outro esclarecimento. Não só não possimos a especie, como nem sequer vimos jámais exemplar algum.

Segue.

ALBERTO BESSA

Universidade não foi pensar-se pessoa alguma naquela noite.

A' meia noite, no Terreiro de Santo Antonio outro explosivo foi lançado para atingir 3 praças da Guarda que a essa hora regressavam da Sociedade de Mercarias, ficando ferido um cavallo.

As vidraças dos predios dali ficaram estilhaçadas e na parede da fabrica de ceramica dos srs. Campos & Irmão, onde o explosivo bateu, vê-se um enorme buraco e alguns ornamentos do candieiro da iluminação publica ficaram despedaçados.

Os três militares fizeram fogo, não sendo ninguem atingido.

E quando tudo se julgava serenado um outro petardo veio ainda aumentar o panico em que a cidade se encontrava ha perto de 5 horas.

A policia effectou as seguintes prisões:

Constantino Cabral, José d'Almeida, Danton Celestino de Carvalho, Pedro Teixeira, Celso Pinto Marques dos Santos e outros.

Na quinta-feira de manhã o governo da cidade foi entregue a autoridade militar, que fez publicar o seguinte edital suspendendo garantias:

EDITAL

João Evangelista Pinto de Magalhães, general-comandante da 5.ª divisão do exercito e governador militar do distrito de Coimbra, em virtude de ordens superiores faz publico e determina o seguinte:

- 1.º Que ás 20 horas será feito o toque do recolher não sendo permitido desde esta hora até ás 6 horas do dia immediato o transitio pelas ruas da cidade de pessoas ou quaesquer vehiculos, incluindo os electricos, sendo só permitido o transitio a pessoas que tenham de embarcar nos comboios ou aquelles que tenham desembarcado e se dirijam a suas casas;
- 2.º Que todas as casas de espectaculos, restaurantes, cafés, casas de pasto e os outros estabelecimentos se encerrarem ás 20 horas precisas, devendo todos os cidadãos pacificos recolher a suas casas á mesma hora;
- 3.º Que serão severamente reprimidas todas as manifestações, sejam de que ordem forem, tendentes a provocar a alteração da ordem publica ou attentorias da propriedade publica ou particular;
- 4.º Que serão inteiramente observadas as disposições legais contra todo o cidadão que, não sendo agente da autoridade, violentamente se permita reprimir qualquer alteração do numero antecedente;
- 5.º Que é absolutamente garantida a liberdade de trabalho, podendo o commercio continuar a exercer-se em toda a sua actividade dentro das horas acima estabelecidas;
- 6.º Que durante o dia são prohibidos os ajuntamentos nas ruas e logares publicos assim como ás portas dos estabelecimentos comerciais ou outros. Equamente são prohibidas, salvo quando autorizadas pelo Ex.ª Governador Civil, quaesquer reuniões em clubs, associações, centros politicos, etc., etc.
- 7.º Que continuam no desempenho das suas funções todas as autoridades e funcionarios civis na forma estabelecida pelas leis e regulamentos e até ordem em contrario, salvo no que diz respeito á ordem publica que dependerá apenas deste comando;
- 8.º Que até nova ordem se observe o seguinte sobre o serviço de censura: que a comissão de censura continue desempenhando o serviço que lhe está incumbido; os telegramas comerciais não poderão seguir sem o visto do Ex.ª Governador Civil; os telegramas particulares sem o visto do Quartel General; o serviço telefonico, até nova ordem, só pode ser utilizado pelas autoridades militares, administrativas e judiciaes e por motivo de serviço publico; em casos urgentes poderá ser utilizado por particulares quando o Ex.ª Governador Civil assim o autorisar, não se applicando estas disposições ao serviço interno da cidade.
- 9.º É prohibido o toque de sinos, deitar foguetes ou qualquer sinal que possa produzir alarme, tanto de dia como de noite.

Espero do patriotismo e boa vontade de todos os habitantes desta cidade que me seja fornecida toda a leal cooperação e boa vontade para que em breve se possa dar por nulo este edital, voltando a cidade ao seu aspecto habitual.

Quartel General em Coimbra, 6 de Dezembro de 1917.

(a) João Evangelista Pinto de Magalhães, General.

NOTAS

Na noite de quinta feira explodiu uma bomba no beco de Montarroio que causou grande panico e estilhaçou as vidraças.

O sr. João Sarmento ficou le-

vemente ferido no sobrolho esquerdo com estilhaço da bomba lançada na rua Visconde da Luz.

Ao soldado n.º 104 um estilhaço da mesma bomba levou o salto de uma das botas.

O soldado n.º 45 apresenta o capote com varios orificios produzidos por estilhaços, não sendo porém ferido.

Um enorme vidro da montra do estabelecimento dos srs. Reis & Simões ficou estilhaçado.

As ruas da cidade estão sendo patrulhadas por praças do Exercito e da Guarda.

Por transgressão do edital do governador da cidade, tem sido feitas varias prisões.

Arnaldo Sacadura
— E —
D. José Manuel de Noronha
ADVOGADOS
Rua Dr. Pedro Róxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

CARTA ABERTA

Ao auctor do folheto A Novissima Geração.

A Geração Novissima a que tenho o maximo orgulho de pertencer, teve ha dias a noticia sensacional de que um dos da novissima, se propuzera a escrever acerca dos seus confrades e pelos espalhafatosos reclamos que precediam o aparecimento do já agora celebre folheto, legitimamente concluiu que se tratava decerto dum estudo valioso para caracterisar o movimento litterario e scientifico que a novissima geração tem pretensões a iniciar.

O folheto publicou-se e em verdade lhe digo, Senhor Manuel, sem que nestas palavras me mova a minima acrimonia contra um individuo que nem de vista conheço — em verdade lhe digo que raro aquela fabula do mons parturiers teve tanta applicação...

A Novissima Geração tem 24 paginas. Excluidas as primeiras 10 paginas com titulos e subtítulos, dedicatorias et cætera, o seu estudo acerca da nossa geração cabe inteirinho em dois capitulos — A novissima geração e Os valores dum geração — que occupam 11 paginas — mais linha, menos linha...

Onze paginas de prosa por um tostão — oh! não se zangue, eu sei que o papel está caro...

Mas entremos no texto do seu estudo.

No primeiro capitulo — três paginas e tal de prosa — o senhor quer-nos convencer... de quê? de que os temperamentos não se dominam, a arte não pode estar sujeita a prisão correccional, que a beleza deve ser encarada sem o preconceito de escolas e no conjunto superiormente harmonizado da beleza e da forma — afirmações estas profundamente exactas, mas que nem sequer tem o merito da originalidade.

Todo o seu estudo — que devia ser complexo — acerca da geração a que ambos pertencemos, resume-se dum modo geral a meia duzia de afirmações pessoais, decerto interessantes, mas que não mereciam — tenha paciencia, senhor Manuel — tanto reclame e espalhafato.

Trabalham as fabricas de papel, suam os compositores, massam-se os revisores, gemem os prelos... para quê? Para sabermos que o Senhor Manuel entende que uma obra d'arte é um produto subjectivo, aristocratico por natureza e por indole.

Mas, Senhor Manuel, isto é velho, isto vem da instrução primaria!

Ainda recentemente o meu amigo Corrêa da Costa reproduziu na *Legenda das Horas*, a frase de Vila-

Acontecimentos graves em Coimbra

Sobre a força publica são lançadas bombas explosivas

Na noite de quarta feira desenrolaram-se nesta cidade graves acontecimentos que se atribuem á crise das subsistencias, aos quais não foram estranhas as bombas de dinamite, cujos efeitos terriveis iam ocasionando uma grande desgraça.

Os violentos estampidos que ecoaram pela cidade causaram na sua população pacata e trabalhadora o maior terror, pois não habituada a tais actos de violencia, eles constituiram um acontecimento sensacional lamentavel.

Ha dias que nesta cidade se vinha falando em assaltos a estabelecimentos comerciais, que já na segunda-feira tiveram o seu inicio, como noticiámos, mas longe estavam de prevêr que se dessem os acontecimentos que passamos a relatar:

Na quarta feira, pelas 20 horas, o sino da torre de S. Bartolomeu começou a tocar a rebate, o que deu origem a que na Praça do Comercio se reunissem algumas centenas de pessoas, donde partiam vivas e morras.

O sinal de rebate prolongouse por algum tempo, até que uma patrulha da Guarda Republicana interveio, tentando dispersar os manifestantes e depois as pessoas que estacionavam nas ruas do Ceço e Ferreira Borges.

Para o quartel da Guarda era pedida força, temendo os assaltos, e esta não se fazendo esperar, dirigiu-se pela rua Visconde da Luz, ao cimo da qual foi lançado sobre a força de cavalaria, que era comandada pelo sr. tenente Knopfl, um petardo.

O panico que então se estabeleceu é indescriptivel.

A força envolvida numa espessa nuvem de fumo ficou quasi que desmantelada enquanto que muitas pessoas que se encontravam na rua Ferreira Borges corriam em diversas direcções verdadeiramente aterrorisadas.

Um cavallo, pouco além do local onde o petardo rebentara, caía

por terra completamente ensanguentado.

Um soldado, num impeto de verdadeira ousadia, correu rua Pedro Cardoso acima no intuito de alcançar o bombista que havia lançado a sua terrivel arma das grades daquela rua. O perigoso petardo havia ferido 6 cavalos e o soldado n.º 51, Joaquim Róxa, na região dorsal.

E quando toda a gente supunha que a fusilaria não se fazia esperar, o comandante da força num gesto verdadeiramente altruista e digno da homenagem de todos os comimbricenses, impediu que da força fosse disparado um tiro evitando assim a morte certa de cidadãos pacificos que aquela hora concorriam ás ruas principais da cidade e absolutamente estranhos a qualquer movimento.

O acto do tenente sr. Knopfl é, pois, do maior louvor.

Algumas evoluções apenas se effectuaram e as ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz ficaram desertas.

Antes, porém, de ser lançado este petardo, outro tinha já sido arremessado contra uma patrulha da mesma Guarda, quando esta pretendia evitar o assalto á mercaria dos srs. Reis & Simões, da rua da Sofia.

Um grupo que pretendia arrombar as portas daquele estabelecimento, ao vêr a patrulha correr para elle disparou um tiro de pistola e quando aquela se aproximou e já no Terreiro da Erva, foi contra ella arremessada uma bomba explosiva sem consequencias graves.

Enquanto estas scenas medonhas se desenrolavam, em diferentes pontos a Guarda Republicana deu varias descargas com pontarias altas.

Na Praça 8 de Maio e rua Adelino Veiga tambem foram dadas descargas.

Na Cruz Amarela foi pensado um popular e na Cruz Vermelha o soldado n.º 51. Ao Hospital da

Conferencia

Brevemente vem a esta cidade realizar uma conferencia, a convite da direcção do Instituto de Coimbra, o major sr. Gomes de Sousa.

O illustre official falará sobre os novos metodos militares em campanha.

Vejo receber tratamento ao Hospital da Universidade, o menor de 17 anos, Manuel Francisco, da Rocha Nova, que foi barbaramente agredido á sacholada por Simão dos Santos, de 40 anos, do mesmo logar.

Alvitratá V. Ex.ª o juro anual, mediante o qual fará a sua subscrição, mas ele não poderá ser su-

Moura: «a arte é um produto aristocrático, obra de menor numero e para o menor numero».

Isto está tantas vezes dito e redito! São coisas que se ensinam — eu já lhe disse — na instrução primaria!

Ignora o Senhor Manuel que afirmações como as que venho de ler no seu folheto, deram logar a afirmações á *revolta dos estetas*, designação da nobre attitude de meia duzia de rapazes que altivamente declararam a não se prestarem a subserviências?

Como vê, Senhor Manuel, não valeria a pena tanto espalhar para ter conhecimento de ideias já muito divulgadas.

Isto quer dizer que o seu livro — parece o neologismo de origem brasileira — nada de novo nos revela ou ensina...

Quê?... as refulgências de genio?... O decadentismo *fin-de-siècle*?... O seculo-vintismo do Correia da Costa?... As maguas do Luiz Pinto?... Ora!

...Mas então, na geração novíssima, só ha artistas? E os homens de estudo? E os homens de gabinete? Os que se distinguem profissionalmente? Acaso neste país de setenta por cento de analfabetos só ha logar para duas categorias d'individuos: artistas e mediocres?

Quando a nossa geração fór chamada *par droit de conquête* para a tarefa sagrada de resuscitar Portugal, havemos de confessar que só temos trovadores, de guitarra nos braços, em extase perante a lua... que estará no quarto minguanter?

Problemas economicos, problemas financeiros, problemas diplomaticos, problemas constitucionais, problemas pedagogicos, problemas religiosos, problemas juridicos, problemas sociais, problemas coloniais, problemas d'administração — não ha na novíssima geração quem seja capaz de os estudar?

A nossa situação nacional é tremenda; a nossa vida resume-se numa palavra — politica; os nossos sentimentos simbolizam-se num só — odio. A nossa situação interna é horrorosa: financeiramente, um pavor; economicamente, um descalabro; politicamente o caos. A nossa situação externa é ainda um ponto de interrogação que talvez — longe vá o agouro! — se resolve em tragedia.

A anarquia reina por toda a parte. Ha aí alguém, na geração novíssima, capaz de evitar com a sua intelligencia e estudo reflexivo, o resvalar para o abismo que tudo ameaça subverter?

A estas perguntas responde o Senhor Manuel — afirmando que ha na geração a que ambos pertencemos, alguns rapazes capazes de se deitarem em flaccidos coxins da Persia e fazer versos á lua!

Vamos liquidar o assunto, Senhor Manuel.

A Geração Novíssima não pode, não deve estar, á mercê do primeiro individuo que pretenda celebrar-se á custa dela.

Tão intoleravel situação deve acabar. O senhor queixa-se — e com razão — dos que «despeitadamente a apoucam».

Mas a nossa defeza principal não é contra os nossos inimigos — é contra os amigos.

O ruído que ultimamente se tem feito, á volta da Novíssima Geração, prejudica mais, muito mais que o odio impotente dos velhos despeitados.

E prejudica mais porque provoca — o ridiculo.

O senhor pode escrever, todos podem escrever acerca da Novíssima Geração. Plena liberdade!

Escrevam, escrevam muito! chamem genios, super-genios, ultra-genios a todos os fabricantes de verso e prosa da Geração Novíssima. Rabusquem no dictionario adjectivos extraordinarios, superlativos raros. Á vontade!

Mas quando estiverem decididos a publicar — dêem fogo aos manuscritos.

RUI DE LARA

Quintanistas de Medicina

Ficou assim constituída a comissão dos estudantes do 5.º ano de Medicina encarregada de levar a efeito a sua recita, a que nos referimos no nosso ultimo numero:

Emilio Faro, Mario Cardoso, Antonio Ramalho, Fausto Lobo e Correia Mendes. Esta comissão aggregou a si os srs. José Saavedra, encarregado da musica, e Iberico Nogueira.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 6

1.º officio: Acção civil do processo ordinario requerida por Antonio da Silva Pedro, residente no Sardo, comarca de Cantanhede, contra Joaquim da Silva Costa e Nora, residente nesta cidade. Advogado, Pereira da Silva.

Justificação avulsa requerida por Manuel de Abreu Pinto e esposa, residentes nesta cidade. Advogado, dr. Almeida e Sousa.

Civil

É julgada no dia 10 do corrente, pelas 11 horas, a acção de pequenas dividas que Manuel de Melo Jorge e mulher, residentes nas Casas Novas, movem contra Manuel Gaspar da Rosa.

Comercio

Foi aberta falencia ao sr. Afonso Martins dos Santos, estabelecido no Calhau.

Orfanologico

Por sentença de 29 do mês findo, foi declarada vaga para o Estado, a herança deixada por Joaquim Sangalhos, que foi moradora em Cantanhede, freguezia de S. Silvestre, visto não virem nenhum dos interessados deduzir os seus direitos á aludida herança.

Foram internados no Asilo de Celas, José Estanislau e Antonio Matos, desta cidade.

Num barracão, em Ceira, foi encontrado morto, o mendigo Francisco Simões Mata, de Eiras. O cadaver veio para o necroterio.

Barbearias

A Associação dos Logistas de Barbeiro e Cabelleiro conseguiu do sr. governador civil que os seus estabelecimentos se conservem abertos amanhã até ás 13 horas.

TAGUS
Seguros contra furto e roubo

Conflito num electrico

Pedem-nos a publicação da seguinte:

Coimbra, 4 de Dezembro de 1917. — Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — No ultimo numero do jornal de que V. é meu digno director, vem publicada uma carta do sr. Emidio Costa Cabral sobre o conflito que ha dias houve entre um mano deste senhor e os empregados na tracção electrica, que me vejo na necessidade de apelar para a vossa lealdade jornalística, a fim de que no primeiro numero do seu bem redigido bisemanario seja publicada esta carta, pois que a do sr. Costa Cabral periga pela falta de verdade e de afirmações que reputo de graves para a classe de que me orgulho pertencer.

E, sr. director, as afirmações do sr. Costa Cabral são tão falhas de verdade, que nos causa riso, quando como ele tinha por dever de cumprir com as sacrosantas imposições da verdade, seja falho a essa gloriosa facilidade. Senão vejamos: O sr. Cabral inicia a sua carta dizendo «que tantas e tais tem sido as mentiras que nos ouvido sobre o conflito, motivadas pelas más informações de alguns correspondentes de jornais que enganam os seus leitores». Ora, sr. director, os correspondentes a que se quer referir, decerto que são aos d' *A Lucta e Janeiro*, mas por muito que pesé a este senhor, eles apenas dizem a verdade, demais que sendo uso desses correspondentes relatarem os factos com toda a imparcialidade, eles não iam agora atraíção a sua missão, em favor da minha humilde classe, prejudicando um officio do exercito.

Depois diz: «O capitão Costa Cabral bateu, na verdade, no condutor do carro das 12 horas que seguia para os Olivais por este o haver insultado». Sim, o capitão Cabral agrediu o meu colega José Luiz, não por o haver insultado, mas sim por o capitão se recusar a dizer para quem se destinavam os bilhetes que tinha comprado e o meu colega proferir as criminosas palavras: *Ora espiga nem já podemos perguntar para quem são os bilhetes*, respondendo-lhe o capitão Cabral: *vá-se embora seu malcreado*, ao mesmo tempo que lhe batia com a bengala nas pernas, pelo que o Luiz lhe disse: o senhor bate-me porque está fardado; e a resposta foi ser agredido traiçoeiramente pelas costas.

(Continúa.)

Mario Campos.

O sucesso do terceiro emprestimo da defeza nacional pelo governo francês

Com o mais vivo entusiasmo e uma completa unanimidade todos os franceses se dirigem aos guichets onde se pode subscrever o novo emprestimo. Ha em todo o territorio da Republica a mais significativa manifestação de união sagrada. Como poderia suceder o contrario num país que de corpo e alma se lançou na guerra? As condições excepcionalmente vantajosas do novo emprestimo estão alem disso bem feitas para animar o gesto patriótico de todos os cidadãos. A colocação traz não sómente um juro livre de imposto de 5.83% mas ao preço da emissão de 68 francos 60 por 4 francos de renda para um titulo reembolsavel a 100 francos a prime de reembolso estabelece-se a 31.40. Ao atrativo de um belo rendimento acrescenta-se, pois, a perspectiva de um aumento progressivo de capital colocado.

A renda francesa de 4% que existia em 1870 71 e que custava nessa época 64 fr. 50 vendia-se na bolsa a 100 fr. 10, oito anos de pois ou seja um aumento de 58%. As mesmas probabilidades de alta são possiveis para o novo fundo nacional. Todas estas vantagens explicam o empenho com que se dirigem aos guichets do emprestimo não sómente subscretores que pagam em numerario como também portadores de bons e obrigações da defeza nacional cujos titulos são aceites pelo seu valor em troca da nova renda.

Geos da sociedade

Fizeram anos:

Hoje, a sr.ª D. Laura Barreto Chichorro Cortez e os srs. Artur de Freitas Campos e Antonio Ferreira das Neves Eliseu.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.

Na terça-feira, a sr.ª D. Adelaide Eulalia Luiz Côrdo e o sr. José Tinoco.

AUGUSTO CASIMIRO

À redacção da *Gazeta de Coimbra*:

Contando em cada illustre filho de Coimbra um amigo, Augusto Casimiro, capitão de infantaria 23, professor em França, da Escola de Officiaes Milicianos, abraça a todos fraternalmente.

A Camara resolveu fornecer luz e casa para o curso nocturno do Nucleo Nacional de Instrução.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges.

Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira. Santos Viégas. Rua da Sofia.

Edital

O Presidente da Commissão do Recenseamento Militar deste concelho de Coimbra faz saber, que no dia 3 de Janeiro proximo hão de ter começo os trabalhos de recenseamento militar para o ano de 1918, tendo de ser recenseados todos os mancebos na idade legal que se achem domiciliados no mesmo concelho.

A Commissão aceita na sua secretaria, nos Paços do Concelho, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, quaisquer esclarecimentos acerca do recenseamento, cujos trabalhos deverão realizar-se nos dias abaixo mencionados:

- 4 de Janeiro: Santa Cruz, Santo Antonio dos Olivais e Alameda.
- 5: S. Bartolomeu, Sé Nova e Santa Clara.
- 7: Ribeira de Frades, S. Martinho do Bispo e Antuzede.
- 8: Antanol, Castelo Viegas, Eiras e S. Paulo de Frades.
- 9: Assafarge, Ceira, Taveiro, Trouxemil e Arzila.
- 11: Ameal, Cernache, Torre de Vilela e Souzaelas.
- 12: S. João do Campo, S. Silvestre, Botão, Brasfemes e Lamarosa.
- 14: Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore e Almalgués.

E para devido conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Commissão do Recenseamento Militar, 3 de Dezembro de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

CRONICA DA SEMANA

Estamos em plena «primavera outonal», tão belos tem sido os dias que temos tido este ano desde que o Borda d'Agua deu a entrada desta estação e o saragoço não tem andado a anunciar a chuva, que se não resolve a chegar no seu tempo proprio.

O Mondego está reduzido a uma tira d'agua, que mal chega para os barcos se arrastarem. Desta vez errou o poeta que disse:

Vem melancolico o outono
E dá-me a dôce tristeza
Que nos teus dias envolve
O rosto da natureza.

Como estamos num tempo em que tudo anda mudado, não admira que seja moda trocar também as estações, metendo-se o verão pelo tempo dos magustos, das cheias, dos beilhós e da matança do porco, e o inverno pelo tempo das «fogueiras», das aboboras, dos tomates e dos pepinos.

Não ha coisa mais caprichosa e extravagante do que as modas. Elas metem o nariz em toda a parte. Aparecem nos passeios, nos teatros, nos bailes, nas salas, nos gabinetes de trabalho, na cozinha e até nas estações do ano.

Mostram-se nas comidas e no vestuario, no que se calça e no que se põe na cabeça.

As modas transformam o individuo no uso da barba e no penteado, vendo-se até nas drogas que se deitam no tó-tó. São as modas que mandam, que ordenam, que impõem as coisas mais estapafurdias e estramboticas. Até na maneira de falar, de rir e de chorar as modas tem os seus caprichos.

A cura das doenças também tem as suas modas. Hoje é moda

curar muitas enfermidades com o sol, que vai tendo cada vez mais adeptos pelo beneficio que presta quando se não apanha em cheio no tóuicho.

Vai aumentando cada vez mais o numero de admiradores do sol, o que é motivo de ufania para os sectarios do sabeismo.

Na zina do verão era moda este ano andar pelas praias com a cabeça descoberta, exposta de dia á torreira do sol, e á noite á fresca brisa do mar. Puzeram o nome de *Adelaidinhas* a estes maduros, que assim quiseram avançar mais um passo no progresso das modas.

Bemdito sejas, ó rei dos astros!

Eu te saúdo pela beleza dos dias que nos tens dado neste outono.

Quem sabe se a Providencia nos terá dado este ano tempo tão farto de sol, para que este actue bem na caixa do juizo de muita gente que não faz senão asneiras!

As mulheres, mais rigoristas nas modas do que os homens, pelam-se por ler os jornais da especialidade, para cumprirem á risca as suas indicações. E' por isso que elas já usam casacos como os homens, chapéus como os homens e até calças como os homens!

Ha muito quem acredite que dentro de poucos anos as mulheres usarão barba como os homens, mesmo sem serem aquelas a quem a Natureza a confiou e que tenham de a pedir emprestada.

Como deve ser gracioso ver as mulheres usarem bigodes á *kaiser*, ou barba de passa-piolho!

JUCA

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacies ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua das Sapateiras, LISBOA. Frasco de porcelana contendo 2 Frascos.


O SANGUE é o manancial da vida As **Pilulas Pink** são um manancial de sangue.

Entre o sr. dr. Pinto Coelho e o academico sr. João do Amaral, houve na quarta-feira á noite, na Avenida Sá da Bandeira, uma scena de pugilato.

A scena repetiu-se ontem ás 14 horas, proximo da Universidade.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º
LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais localidades do pais



Seguros e reseguos de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Mais fatos
Mais casacos
Mais sobretudos
Acabam de chegar á
Casa das Lãs
Novo sortimento de inverno
67 — Rua Visconde da Luz — 69
AUGUSTO LOPES

PÓ DE ABYSSINIA EXIBARD
Sem Opio nem Morphina. Muito eficaz contra a **ASTHMA**
Catarrho, Oppressão
35 Anos de Bom Exitto.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BOUTIERE & Co.
6, Rue Dambasio PARIS
E 2005, FRANCOIS

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,18)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$800
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Grão de bico graudo	2\$000
Azeite, o decalitre	8\$50
Batatas	Libras, 9\$400. Ouro, 100%

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	2\$700
Milho branco, 1\$400 a	1\$500
amarelo	1\$450
Centeio	2\$400
Cevada	1\$050
Avca	1\$000
Favas	1\$800
Grão de bico	2\$100
Chicharos	1\$200
Feijão mocho	2\$250
branco	2\$200
pateta	1\$800
de mistura	1\$800
frade	1\$700
Batatas, 15 quilos	1\$200
Tremoços, 20 litros	1\$500
Galinhas, 600 a	800
Frangos, 200 a	400
Patos	700
Ovos, o cento	3\$700

Obituario

Com avançada idade, faleceu a sr.ª D. Jacinta Maria, estremosa mãe do nosso velho amigo e benquisto comerciante desta cidade, sr. João Nunes Vicente.

As nossas condolencias. — Finou-se nesta cidade o sr. Alfredo Alves Morais, aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina. Era filho do sr. Antonio Morais e natural de Castelo Branco. Sentidos pésames.

Sociedade Protetora dos Animais

Em harmonia com os seus estatutos, são convidados os socios da Sociedade Protectora dos Animais a reunir na sua séde, Rua Direita, domingo, dia 9, pelas 11 horas, para se proceder á eleição dos seus corpos gerentes para o ano de 1917.

Não reunindo numero legal, realizar-se á eleição no dia 16, pela mesma hora, com qualquer numero.

Coimbra, 3 de Dezembro de 1917.

O secretario da assembleia geral,
Carlos Cravelo.

TAGUS Seguros contra greves e tumultos

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vêr-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Terceiro empréstimo de guerra DO GOVERNO FRANCEZ

Nova renda francesa de 4010 isenta de impostos e garantida contra qualquer conversão antes do 1.º de Janeiro de 1943 é emitida a 68 fr. 60.

As subscrições para 300 fr. de renda, o maximo, são irreductíveis e pagaveis imediatamente; nas superiores a 300 francos de renda o pagamento far-se-á entregando:

12 francos no acto da subscrição
 56 francos 60 no momento da distribuição

O subscritor pode pedir para que lhes aproveitem os beneficios da liberação em quatro prazos escalonados da seguinte maneira:

12 francos no acto da subscrição
 20 francos á distribuição
 17 francos 20 a 10 de Março de 1918
 20 francos a 5 de Maio de 1918

Os coupons são pagaveis nos dias 16 de Março, 16 de Junho, 16 de Setembro e 16 de Dezembro de cada ano.

O preço da emissão é de 68 fr. 60.

O rendimento real é de 5 fr. 83 0/10.

A subscrição encontra-se aberta desde já e encerrar-se-á em 16 de Dezembro de 1917.

O Banco de França aceitará esta renda como garantia de descontos e adiantamentos. Este empréstimo oferece além disso aos capitalistas as probabilidades de aumentos de valor seguintes:

9.32 o/10 do capital empregado quando aquele preço corrente atinja 75 fr.
 16.61 o/10 do capital quando aquele preço se eleve a 80 fr.
 31.19 o/10 desse capital quando atinja 90 fr. 45
 77 o/10 do capital empregado quando o referido preço chegue a 100 fr. (par)

As subscrições são recebidas em todos os estabelecimentos financeiros, em todos os bancos e banqueiros importantes

Anuncio para arrematação COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do 2.º officio

(1.º anuncio)

No dia 16 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, na rua Bordalo Pinheiro e Patio da Inquisição, respectivamente casa de habitação e armazem do negociante em falencia desta praça Manuel dos Santos Pereira David, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, começando esta pela dita casa e estabelecimento, sitas na rna Bardalo Pinheiro, sendo entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua respectiva avaliação, todos os bens moveis, objectos de prata, carroças, diversas pertencas de mercearia e outros bens, pertencentes á massa falida do mesmo negociante e arrolado pelo processo de falencia requerida por Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante, desta mesma cidade, e que

corrê seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio, aonde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sânsão

Cartorio: No 1.º andar,

lado direito e aberto

desde as 10 até de

pois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar

do mesmo prédio.

Telefónio 278

ATÉ 2:500\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Na R. Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º, se diz.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que tendo a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de proceder ao provimento de dotes a Orfãs pobres do Concelho de Coimbra, na forma do seu compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mês pela hora do meio dia a fim de receber as petições de dotes, que devem ser entregues pessoalmente á Mesa pelas proprias Orfãs que pretenderem ser dotadas, nos termos dos §§ unicos dos artigos 113 e 118 do dito regulamento. Tais petições devem ser instruidas com os seguintes documentos:

- 1.º certidão de obito de pai;
- 2.º certidão de idade; e 3.º atestado de bom comportamento e de pobreza passado pela junta de paróquia da sua freguesia e confirmada pelo regedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 3 de Dezembro de 1917.

O Provedor,

(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS
 CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

Figos de Torres Novas

e do Algarve

Vende-se qualquer quantidade

na "Colonial," de

REIS & SIMÕES

75 - Rua da Sofia - 85; COIMBRA

TELEFONE N.º 147.

Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegalaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e inecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
 Consultas no Hospital. 1 ás 3.
 Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
 Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho
 LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.
 COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.
 MOGOFORES: Estrada Avenida.
 LISBOA, tele. fone-C. 1734, grammas, Misibie.
 COIMBRA, tele. fone, 622, grama, Misibie.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Inecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

TAGUS. Seguros contra greves e tumultos

ARRENDASE uma casa de frente da Portela do Mondego, de sobrado, com 5 divisões, quintal e loja. Para tratar com Faria ao Calhabé.

PROFESSORAS com pratica de ensino, lecionam para admissoão á Escola Normal. Preços modicos. Nesta redacção se diz.

A. de Carvalho Lucas
 ADVOGADO
 Rua da Sofia, 22-1.º

COMARCA DE COIMBRA Anuncio para arrematação

Cartorio do 2.º officio
 1.º anuncio

No dia 20 do proximo mez de janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação o usufructo dos predios abaixo indicados, penhorados pela execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que Miguel Fernandes d'Oliveira, casado, negociante, desta cidade move contra o Bacharel Joaquim Agostinho Formigo, proprietario, atualmente, residente na Estrada de Lisboa, freguezia de Santa Clara, desta comarca a saber:

O usufructo dum pinhal no sitio do Luiz Manoel, freguezia de S. Martinho do Bispo, desta comarca; avaliado na quantia de vinte escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio do Valongo, freguezia de Antanho, avaliado na quantia de quinze escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio dos Covões, freguezia de S. Martinho do Bispo; avaliada na quantia de cinco escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio do Lamarão ou Malhada Velha, referida freguezia de S. Martinho do Bispo, avaliado na quantia de doze escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguezia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dumas casas de habitação baixas que ficam para o lado poente com um terreno de sementeira, com arvores de fructo e poço de agua em S. Martinho do Bispo; avaliado em duzentos e cincoenta escudos.

O usufructo duma terra de sementeira no sitio da Maracha, campo da freguezia de S. Martidho do Bispo; avaliado na quantia de setenta escudos.

O usufructo dum olival com seu terreno no referido logar e freguezia de S. Martinho do Bispo; avaliado na quantia de sessenta escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio das Costeiras, freguezia da Ribeira de Frades; avaliado na quantia de dez escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistir á praça bem como por editos de trinta dias o coproprietario José Agostinho Lopes das Neves, afim de usar, querendo, do direito de preferencias.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão,

Joaquim Alves Faria.

PREDIO. Vende-se de boa construção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpenduradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo prédio.

ARMAÇÃO para estabelecimento. Vende-se uma armação nova para mercearia, podendo servir para outro ramo de negocio.

Trata-se na Rua do Gazometro, 19.

BILHARES. Vendem-se 3 bilhares em muito bom estado. Trata-se com o proprietario do Café Montanha.

BARBEARIA. Na rua Adelinho Veiga trespassa-se uma barbearia n.º 71 e 73, pelo motivo do seu proprietario a outro administrador por ter outra. Este estabelecimento, recomenda-se por estar proximo da estação do caminho de ferro e das principais hotéis.

Para tratar com Fernando Augusto Ferreira, rua da Sota n.º 13 e 15, Coimbra.

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever.

Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo.

Preferê-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva.

Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

EMPRESIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELEÇIMENTO Trespasa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas.

Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituram-se os livros principais — Diario e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc.

Informações na mesina.

OFICIAL DE BARBEIRO Precisa-se de 21 a 35 anos, solteiro ou casado que se ache com competencia para tomar conta de uma secção. Ordenado 3.000 reis semanais e gratificações que se aproximam a 3.000 reis.

Tem mais a comissão de 5% que regula por mês 5.000.

Carta para o Grande Salão de Barberia, Rua 31 de Janeiro, 55, Porto. Pagam-se as despesas da passagem.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krause, 2 pedais e registo de surdina.

Com som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano.

Rua Oriental de Montarroio, 16.

PIANO. Vende-se um piano vertical de 7 oitavas em muito bom uso.

Para informações na rua da Sofia n.º 21.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa.


Praça da Republica n.º 30.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

TRESPASSA-SE. Estabelecimento de fazendas. Rua Visconde da Luz, 23 e 25.

TAMBORES servidos a carboneto pagam a \$40 cada quilo. Pariso Pereira & Co. Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

VENDE-SE a casa onde esteve o forno de J. D. Serrado no Largo de S. Salvador. Para tratar com Alfredo da Costa Pinto na Rua Ferrer, 126,



COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 - LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE: Rua do Comercio, 56.
LISBOA

Capital social, esc.	1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc.	291.000\$00
Indemnizações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc.	1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. * * * SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Quereis economisar feitos?
É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudos, gabões e capas.
Compram-se tambem roupas de cama, mobilias, etc.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Figueira da Foz
Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira. — Tondela.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES
Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)
Soro nevrotenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO, SUCESSORES.**

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras ,,Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, rellas, terragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para BAGARES de azeite † Esmeçadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tal como: lornas, enginos de furar, limadores, maquinas de lascar, maquinas de amassar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Colégio Lusitano

PATIO DA INQUISIÇÃO, 25

(Antiga "Casa de Educação e Ensino,, da Ex.ª Sr.ª D. Beatriz Dias da Fonseca)

As aulas deste colégio recommençaram no dia 8 de Outubro

Os directores,

MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO e MANUEL DE SOUSA AMADO

Velas d'Erbon


(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça de Maio, 33 a 36.

Ortopedista portuense



PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram horrorosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33.
COIMBRA

Venda de prédios em Coimbra

Por motivo de retirada do seu proprietario, vendem-se os prédios ultimamente construidos na Estrada Beira, ás Alpenduradas, que se compõem de 1 grupo de 4 prédios e outro de 3, podendo este ultimo, pela sua disposição, servir para um grande colégio ou qualquer outra coisa de que se necessite dum grande edificio.

junto dos mesmos, vende-se tambem um terreno com 40.º de frente para a dita Estrada da Beira.

Para tratar nos mesmos A. B.



Companhia de Seguros
FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	98.883\$750
Gerai de Depositos	637.021\$109
Total	1.174.042\$218

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AVIZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Graves acontecimentos em Coimbra

Os lamentáveis acontecimentos que se deram na semana passada e a que já nos referimos largamente, repetiram-se novamente e com mais gravidade, pois por vezes teve de intervir a força publica e fazer fogo, embora com pontarias altas, contra grupos que andavam a assaltar os estabelecimentos.

Ha quase oito dias que a cidade atravessa uma situação anormalíssima que é urgente que termine, o que é indispensavel para o bom nome de uma cidade civilizada e de uma população honesta.

Basta de assaltos. Que termine de vez o ataque á propriedade d'outrem que deve ser respeitada e que Coimbra entre em breve na tranquillidade de que tanto carece, especialmente no momento gravissimo que o Pais atravessa.

Damos em seguida uma nota, embora resumidamente, dos acontecimentos que desde sabado á noite se tem desenrolado nesta cidade.

No sabado

Ao fim da tarde começou a constar que os estabelecimentos seriam assaltados. As lojas, especialmente de mercearia estavam largamente, concorridas bem como as ruas da cidade.

Pelas 18 horas começou a notar-se uma certa confusão nos estabelecimentos e pouco depois daquella hora estes encontravam-se encerrados.

Não tardou que o primeiro assalto se iniciasse, dando-se ao armazem de cereais do sr. Abilio de Araujo de Almeida, situado na rua da Gala, onde se encontravam cereais no valor de 2.500\$00.

Apesar de instalado num 1.º andar, o armazem foi despejado num curto espaço de tempo, vindo-se entre os assaltantes muitas mulheres e crianças.

A Filial da União Commercial de Cantanhede, situada ao fundo da rua da Moeda, foi mais uma vez assaltada. Grupos munidos de machado fizeram ceder as portas do estabelecimento, não tardando a ser invadido por uma verdadeira avalanche humana, que saqueou o grande armazem.

Caixas de chá, de bolacha, sacos de café, assucar, emfim, o sortimento de um bom armazem foi despejado pelos assaltantes.

A força interveio, mas quando chegou já os grupos estavam dispersando, por entre grande vozzeria e enorme contentamento.

Os prejuizos são avaliados em 13.335\$00.

Outros se dirijiram para a Praça do Comercio, assaltando o estabelecimento do sr. José Antonio Dias Pereira, donde tudo foi levado, incluindo garrafas de vinhos do Porto e de Champagne. Calculam-se os prejuizos em 2.000 escudos.

Depois deste assalto os populares dirijiram-se ao estabelecimento do sr. Ricardo Marques Silveira, tambem na Praça do Comercio. Esta mercearia sofreu um verdadeiro ataque.

Arrombadas as portas os assaltantes não só levaram os géneros como destruíram.

Os pratos das balanças foram tirados e o braço em metal foi partido, succedendo o mesmo ás gavetas vidros de armarios, etc.

Tambem levaram grande numero de garrafas de vinho do Porto, um cantaro de azeite, 15 quintais de bacalhau, 9 sacas de café, etc.

O valor dos generos levados e os prejuizos no estabelecimento foram avaliados em 4.000\$00.

Ainda os grupos ali se encontravam quando uma força do 2.º

grupo da administração militar deu uma descarga, não havendo, porém, ferimentos.

Os grupos, sempre engrossados por mulheres, levavam grandes carregos de géneros.

As ruas começaram a ser fortemente patrulhadas, ouvindo-se durante a noite alguns tiros.

No domingo

Pouco depois das 11 horas foi assaltado o armazem pertencente a uma firma do Porto e de que é gerente o sr. Manuel dos Santos Carvalho, situado na Avenida dos Oleiros. Encontrava-se ali o carregamento de um vagão de arroz que os assaltantes levaram completamente, e bem assim outros generos que ali se encontravam e mais de 1.000 sacos vazios. Os prejuizos são calculados em alguns contos de reis.

Na sua furia, aqueles inutilisaram varios documentos comerciais de grande importancia.

O pavimento da Avenida dos Oleiros encontrava-se, numa grande parte, coberto de arroz.

Na fabrica de descasque de arroz, ao Arnado tambem houve tentativa de assalto, que a força evitou.

Além deste muitos outros assaltos a força publica evitou.

O deposito de fazendas pertencente á firma Chaves, Ulbach & Fausto, Limitada, instalado no edificio onde esteve a fabrica de massas, á Casa do Sal, foi, proximo ás 17 horas, assaltado e levadas dali uma importante remessa de chales e muitas peças de fazendas. As mulheres fizeram aqui uma grande colheita e o rapazio, que não foi estranho ao assalto, trouxe tambem algumas peças que oferecia por insignificantes quantias.

Foram dali levadas fazendas no valor de 12.000\$00.

Proximo do cemiterio foi feita uma larga distribuição das fazendas.

Ao anoitecer, grupos de mulheres percorriam as ruas esperando que se dessem novos assaltos. Na Praça do Comercio a infantaria fez fogo para dispersar populares acompanhados do mulhierio. Na rua Eduardo Coelho tentaram assaltar as sapatarias dos srs. Mendes Coimbra e Manuel Augusto da Silva.

Tambem foi assaltado o armazem do sr. Manuel Lopes Sêco, na rua da Moeda, donde foram levados varios géneros, avaliados em 1.500\$00.

O estabelecimento deste sr. situado na Praça da Republica ia sendo assaltado. A força evitou-o.

A direcção da Associação Commercial esteve por duas vezes no quartel general a pedir providencias contra os assaltos, sendo ali amavelmente recebida pelo capitão sr. Luiz de Carvalho, que deu as necessarias providencias.

Na segunda-feira

Logo de manhã começou a constar que se iam dar novos assaltos. Estes boatos continuaram a correr com insistencia o que originou o encerramento de todos os estabelecimentos.

As embocaduras de algumas ruas foram tomadas por forças de infantaria, e pelas 11 horas e meia a cavalaria da Guarda Republicana deu varias cargas e distribuiu pranchada nos grupos que se encontravam na Praça 8 de Maio e imediações.

Foram disparados muitos tiros o que deu lugar a uma confusão extraordinaria. Na rua Direita foi ferido na cabeça, Joaquim Bamba, ali residente.

Aquelas ruas estiveram durante duas horas em estado de sitio.

E o comercio completamente encerrado dava uma nota triste á cidade, que durante todo o dia se manteve.

Os estrangeiros içaram a bandeira da sua nacionalidade, nas suas residencias.

Na noite de segunda-feira, na Estrada da Beira, foi atravessada a perna esquerda de Fernando de Matos, de Bica da Cheira, cujo tiro foi disparado por um soldado de cavalaria 7. A victima, que ia acompanhado de um seu irmão, em vez de responder com precisão á sentinela que o interrogara fugiu o que lhe valeu ser ferido.

Uma comissão de operarios da União dos Sindicatos de Coimbra dirigiu-se na segunda-feira á tarde, ao quartel general, pedindo ao sr. comandante da divisão para eles mesmo fazerem o policiamento de certas ruas, afim de não permitirem assaltos e declarando darem o seu apoio á revolução triunfante.

O sr. coronel Mourão acedeu ao pedido dos operarios cuja attitude muito louvou.

Foram postos em liberdade os operarios que haviam sido presos por causa dos ultimos acontecimentos.

A filial da Caixa Economica Portuguesa, edificios dos correios e Agencia do Banco de Portugal encontram-se guardados por forças de infantaria.

Ontem foram passadas buscas e apreendidos varios generos.

O comité operario foi ontem ao quartel general pedir que cessassem as buscas e não fossem efectuadas prisões.

As buscas tem continuado e sido feitas algumas apreensões.

Encontram-se presos alguns individuos por causa dos assaltos. A Cruz Vermelha e Cruz Amarela ha oito dias que se encontram em serviço permanente.

O Comité Operario Revolucionario de Coimbra fez distribuir o seguinte manifesto *Ao Povo*:

O Comité Operario Revolucionario de Coimbra convida desde já o povo e o operariado em geral a regressar ao trabalho, paralisando com o movimento que ha dias iniciou contra os açambarcadores que o estavam reduzindo á fome, afim de que a cidade entre na normalidade, pois que o Comité está informado que certo partido politico afeto aos tiranos que baqueram pela acção revolucionaria do povo, prepara alteração da ordem publica pondo a responsabilidade para cima da Classe Operaria.

O Comité aconselha o povo a esperar a obra do Governo no que diz respeito á questáo economica, realisando-se no proximo domingo nesta cidade um comicio publico em que veem tomar parte delegados da União Operaria Nacional, a fim de se formular as reclamações ao novo Governo que ha muito constituem as aspirações das classes trabalhadoras.

Viva a liberdade! Viva a solidariedade do Povo!

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos a sr.ª D. Maria Marques d'Almeida Gavazzi, dedicada esposa do sr. Carlos Rodolfo Gavazzi, 1.º sargento de cavalaria 8.

Fizeram anos:

Hoje, o sr. Alberto Caetano. Amanhã, o sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

Na sexta feira, a sr.ª D. Rozalina d'Oliveira Soares e os srs. Drs. Lucio Martins da Rocha, Anselmo Ferraz de Carvalho e Angelo da Fonseca.

REGRESSOS DE CHEGADAS

Regressou da sua casa de Cabanas o sr. José Marques Caldeira.

Dr. Lima Duque

Os jornais da capital noticiaram ter o sr. dr. Lima Duque, illustre senador e director de A Provincia, sido victima de aggressão na rua do Ouro.

A noticia foi recebida em Coimbra, onde o sr. dr. Lima Duque conta grande numero de amigos com o maior desgosto, o que se prova pelas muitas demonstrações de consideração e simpatia que a s. ex.ª tem sido dada e ás quais nos associamos sinceramente.

INSURERS

Seguros contra furto e roubo

Terceiro emprestimo de guerra

GOVERNO FRANCEZ

Nova renda francesa de 4 010 isenta de impostos e garantida contra qualquer conversão antes do 1.º de Janeiro de 1943 é emitida a 68 fr. 60.

As subscrições para 300 fr. de renda, o maximo, são irreductiveis e pagaveis imediatamente; nas superiores a 300 francos de renda o pagamento far-se-á entregando:

12 francos no acto da subscrição
56 francos 60 no momento da distribuição

O subscritor pode pedir para que lhes aproveitem os beneficios da liberação em quatro prazos escalonados da seguinte maneira:

12 francos no acto da subscrição
20 francos á distribuição
17 francos 20 a 10 de Março de 1918
20 francos a 5 de Maio de 1918

Os coupons são pagaveis nos dias 16 de Março, 16 de Junho, 16 de Setembro e 16 de Dezembro de cada ano.

O preço da emissão é de 68 fr. 60.

O rendimento real é de 5 fr. 83 010.

A subscrição encontra-se aberta desde já e encerrar-se-á em 16 de Dezembro de 1917.

O Banco de França aceitará esta renda como garantia de descontos e adiantamentos. Este emprestimo oferece além disso aos capitalistas as probabilidades de aumentos de valor seguintes:

9.32 ojo do capital empregado quando aquele preço corrente atinja 75 fr.
16.61 ojo do capital quando aquele preço se eleve a 80 fr.
31.19 ojo desse capital quando atinja 90 fr. 45
77 ojo do capital empregado quando o referido preço chegue a 100 fr. (par)

As subscrições são recebidas em todos os estabelecimentos financeiros, em todos os bancos e banqueiros importantes

Golpe d'estado

Graves acontecimentos no país. Queda do ministerio Afonso Costa e prisão do sr. dr. Bernardino Machado. Diversas noticias

A semana finda foi farta de acontecimentos importantissimos em Lisboa, onde uma revolução com o caracter militar obrigou o governo a demittir-se e o chefe do Estado obrigado tambem a depôr o seu mandato.

Teve o principal papel de dirigente desta revolução o sr. dr. Sidonio Pais, antigo professor da Faculdade de Matematica da nossa Universidade, onde exerceu tambem o cargo de vice-reitor por occasião do advento da Republica. Tambem a. ex.ª foi director da Escola Industrial Brotero e presidente da comissão administrativa municipal. E', portanto, s. ex.ª que exerce o cargo de presidente da junta revolucionaria muito conhecido nesta cidade, onde a sua familia reside.

A junta revolucionaria publicou no domingo alguns decretos normalizando varios serviços. Foi abolida a censura á imprensa; mandados regressar aos seus logares os funcionarios publicos que estavam fóra do serviço; suspensão o regulamento dos liceus que originou a greve; prorrogados os prazos judiciaes; restituídos á liberdade os presos politicos do movimento de 13 de Dezembro (Machado Santos); nomeado o engenheiro-agronomo Cristovam Moniz para regularisar os serviços das subsistencias e anulados os decretos que impuseram penas ao bispo do Porto e arcebispos de Braga e Evora e o que ordenou o exilio dos jornalistas d'O Liberal.

EM COIMBRA

A noticia do triunfo da revolução foi

conhecida nesta cidade por um telegrama da Junta Revolucionaria dirigido ao Quartel General e affixado no nosso placard na Tabacaria Crespo, onde concorram centenas de pessoas.

A guarnição da cidade de Coimbra deu á sua adesão á Junta Revolucionaria, sendo no sabado substituido o comandante da 5.ª Divisão pelo coronel sr. Alexandre Martins Mourão, comandante de infantaria 35 e o chefe do estado-maior pelo capitão sr. Brancal.

As autoridades administrativas foram assim substituidas: Governador civil, o capitão de cavalaria 7, sr. Francisco Maria Cristiano Solano d'Almeida.

Administrador do concelho, o capitão de infantaria 23, sr. Luis Nunes de Campos Figueira.

Comissario de policia e inspector de policia, o capitão de cavalaria 8, numa comissão nesta cidade, sr. Luis da Cunha.

Assumiu o comando da guarda republicana, o alferes de artilharia sr. Afonso Pereira.

Foram destituídos o director dos correios e o chefe da estação de Coimbra.

O sr. Machado Santos passou nesta cidade para Lisboa, no domingo, sendo cumprimentado na estação velha por uma deputação de officiaes de ambos os regimentos.

A esta cidade chegaram no domingo 70 praças de cavalaria 7 e na segunda feita um batalhão de infantaria 14 comandado pelo major sr. Teixeira e uma bataria d'artillaria.

Infantaria 14 que trazia a bandeira nacional, ficou alojada em infantaria 23.

Estas forças, a frente das quais se encontrava o sr. Machado Santos, foram recebidos nesta cidade com grande manifestação.

O tenente-coronel sr. Mousinho Albuquerque foi nomeado director da Penitenciaria, sendo encarregado da reorganisar os diversos serviços daquele estabelecimento.

Para secretario daquele estabelecimento penal foi nomeado o sr. tenente Esquivel e para chefe dos guardas o 1.º sargento de cavalaria 8, em comissão nesta cidade, sr. Carlos Rodolfo Gavazzi.

Foram suspensos quatro empregados.

A convite da direcção da Associação Academica reuniu-se a Academia que resolveu ir pedir ao sr. governador civil a reintegração do notavel professor sr. dr. Alves Moreira. O pedido foi feito finda a reunião.

As aulas do Liceu começaram a funcionar já com toda a regularidade.

Pagos. Seguros contra furto e roubo:

Do nosso respeitavel amigo sr. José Augusto Borges d'Oliveira, recebemos a quantia de 10\$00 para distribuímos em 500 molas de \$50 por tuberculosos.

O generoso obulo daquele nosso amigo é para comemorar o 2.º aniversario da morte de seu filho.

Agradecemos a generosa oferta.

Termina no dia 15 do corrente o prazo para a entrega da balada para a recita de despedida dos quintanistas de Direito.

Em virtude dos acontecimentos não se realizou o grande reunião, nos Paços do Concelho, das camaras municipais do distrito para tratar de subsistencias.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Conflito num electrico

Concluimos hoje a publicação da carta que nos foi enviada pelo sr. Mario Campos sobre o conflito havido num electrico. Com a publicação deste documento damos por finda esta questão.

«O mesmo fez ha tempos o sr. dr. Abel Urbano por haver sido insultado tambem»; o sr. Emidio Cabral m ia uma vez falta á verdade, pois que o sr. dr. Urbano não agrediu ninguém. Ha tempo chegando um electrico á Praça 8 de Maio, e na ocasião em que saía grande numero de passageiros, o sr. dr. Urbano pretendia entrar, pelo que foi avisado pelo condutor que no carro fazia serviço, que só poderia entrar depois dos outros passageiros terem saído, e como dentro do carro esse senhor dissesse algumas palavras offensivas para o empregado, um superior nosso convidou-o a sair, sem que houvesse a mais pequena agressão.

«Como o referido condutor e outros dois que iam no mesmo carro quizessem o nome do meu irmão, eu para evitar maiores conflitos dei-o imediatamente.» Sr. director, creia que com magoa lamentável, que o sr. Emidio Costa Cabral, que é jornalista experimentado, na ancia de querer salvar o seu querido mano, o faça tão desastrosamente, que metendo os pés pelas mãos, só mente e mente com escandalo, porque é um verdadeiro espirito de contradição como já vamos ver; no carro não seguia mais nenhum empregado, nem mais nada se deu nesse carro. A agressão foi ás 12 horas no carro que seguia para os Olivais, como diz, mas o conflito na Praça 8 de Maio foi, pelas 15 horas, e noutro electrico!

Diz mais o sr. Emidio Cabral: «abra a Camara Municipal um inquerito serio e honesto e tudo se apurará, bem como o meu irmão ao chegarmos á Praça 8 de Maio, foi assaltado por uma multidão de empregados dos electricos sob a chefia do chefe dos revisores, que o insultaram e lhe exigiram o que a sua qualidade de cavalheiro e de militar brioso lhe não permitia, querendo eles agredi-lo, e foi emitição que eu chamei a policia e a força publica.»

Como é triste, sr. director, que tais afirmações se façam dum caso que foi visto por algumas centenas de pessoas e pelos restantes passageiros que seguiam no mesmo carro!

O caso foi este: O sr. Frutuoso Santarino, tendo conhecimento da agressão de que foi victima o seu subordinado e no dever que lhe impunha a sua qualidade de fiscal, entrou sózinho dentro do carro e delicadamente dirigindo-se ao sr. capitão Cabral, perguntou-lhe o nome; recusando-se o sr. Cabral a dá-lo; e como o revisor supra Manuel Gonçalves que estava junto ao carro dissesse o que não queria era tomar a responsabilidade do que tinha feito, foi o quanto bastou para que o sr. capitão Cabral pretendesse agredir o Gonçalves, dando-lhe uma bengalada e, pondo-se em pé em attitude aggressiva para o nosso fiscal, que dei ordem que alguns empregados entrassem dentro do electrico para pôrem termo á attitude que o capitão tinha tomado, e em vez de dar o exemplo como officio brioso como o mano lhe chama, pretendia agredir todos os empregados, motivo porque lhe foi tirada e quebrada a bengala com que pretendia fazer uso, mas sem que fosse insultado.

Comparecendo a policia, guarda nacional republicana e a força militar que estava de serviço na Camara, a qual foi chamada pelo sr. Emidio Cabral (que devesse admirar que a força militar obedecia ás ordens dum civil). O capitão Cabral mandou carregar as armas da força e colocar sentinelas á frente do carro, com ordens terminantes de fazerem fogo se ele seguisse, mandando ele depois prender todos os meus colegas que ele avistasse. Isto, sr. director, pôde ser provado por centenas de pessoas que indignadas protestavam contra tão desastrosa attitude. E senão houve mortes a lamentar, deve-se á attitude energica do director e guardalivros dos serviços municipalizados, bem como á guarda republicana.

Enquanto aos inqueritos que o sr. Emidio deseja, decerto que serão feitos e por eles se verá a quem assiste razão e justiça. E se aos empregados não assistisse razão, decerto que o sr. dr. Silvio Pellico, presidente da Camara Municipal, não se collocaria ao nosso lado reclamando nobremente ao sr. general da Divisão, apenas justiça.

E para terminar, deixe-me dizer-lhe que enquanto á ultima parte em que o sr. Emidio Costa Cabral diz que «a gente dos electricos escusa de ameaçar quem quer que seja, porque ninguém a teme, mesmo com o seu sinal para desastre», os empregados nos electricos consideram tão grave esta afirmação, que resolveram entregar o assunto ao seu organismo profissional, que irá chamar o sr. Cabral a responsabilidade de tão criminoso affirmarção.

Certo que V. publicará esta carta que é a defeza da minha classe — Sou se amigo e venerador — Mario Campos, condutor dos electricos.

Termina no dia 15 do corrente a matricula na Escola Normal Superior. As aulas abrem no dia 17.

Ultimas noticias

Ainda hoje vai ser afixado o segundito edital do governador militar deste distrito:

EDITAL

Alexandre Martins Mourão, coronel de infantaria n.º 35, comandante interino da 5.ª Divisão do Exército e governador militar do distrito de Coimbra, achando-se quase restabelecida a ordem publica, determina que:

1.º O encerramento das tabernas farse-lha ás 20 horas.

2.º O transito de veiculos de qualquer especie (salvo o caso de força maior) cessará ás 23 horas e meia.

3.º Não é permitido o transito de pessoas pela ruas depois das 23 1/2 horas até ás 6, só sendo permitido a pessoas que tenham de embarcar nos comboios ou áquelas que tenham desembarcado e se dirijam a suas casas.

4.º Desde hoje são permitidos os espectaculos publicos, devendo estar terminados ás 23 horas.

5.º Os cafés, restaurantes, leitarias, casas de pasto e clubs encerrar-se-hão ás 23 1/2 horas, e os restantes estabelecimentos á hora regulamentar.

6.º Serão rigorosamente reprimidos todos os attentados contra a propriedade e segurança individual.

Quartel General em Coimbra, 12 de Dezembro de 1917.—(a) Alexandre Martins Mourão, Coronel.

Acabamos de ser informados que o governo ficou assim constituído:

Presidencia, estrangeiros e guerra, Sidonio Pais.

Interior, Machado Santos.

Marinha, Aresta Branco.

Finanças, Santos Viegas.

Instrução, Alfredo de Magalhães.

Justiça, Moura Pinto.

Trabalho, Feliciano Costa.

Comercio, Xavier Esteves.

Colónias, Tamagnini Barbosa; que será tambem o director interno dos correios e telegrafos.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos

Por ordem do rev.º Bispo de Coimbra celebram-se em todas as capellas e igrejas desta diocese, preces ad preteritum pluvium.

Na Sé Cathedral principiaram ontem.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

2.ª convocação AVISO

Não tendo comparecido a maioria dos Socios á reunião da Assembleia Geral, convocada para o dia 2 do corrente, é novamente convocada essa Assembleia Geral para o dia 16 deste mesmo mês, pelas 13 horas, na séde do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, Patio da Inquisição, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1918.

Esta reunião funcionará com qualquer numero de socios, e será applicada a multa de \$10 centavos ao socio que faltar, em conformidade com o disposto no n.º 9 do art. 8.º dos Estatutos.

Coimbra, 3 de Dezembro de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Guilherme Alves Moreira.

PROFESSORAS com pratica de ensino, leccionam para admissão á Escola Normal. Preços modicos. Nesta redacção se diz.

Mais fatos Mais casacos Mais sobretudos

Acabam de chegar á Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Anuncio

(1.ª publicação)

No dia vinte do proximo mez de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, na execução por letra requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, casado, comerciante, morador no Bairro de Santa Ana, de Coimbra, contra o Bacharel Joaquim Agostinho Formigo, proprietario, morador, agora, na Estrada de Lisboa, Santa Clara ha-de proceder-se, em hasta publica, á venda do usufructo vitalicio que pertence ao executado nos predios seguintes:

Um pinhal no sitio do Luiz Manuel, freguesia de Antanho, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio do Valongo, freguesia de Antanho, indo á praça no valor de 15\$00;

Um pinhal no sitio dos Covões, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 5\$00;

Um pinhal no sitio do Lamarão ou Machada Velha, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 12\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 10\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 10\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 10\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 10\$00;

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e

por éditos de 30 dias são tambem citados para assistirem á aludida praça e aí usarem do direito de preferencia os coproprietarios José Agostinho Lopes das Neves e Antonio Agostinho Lopes das Neves, solteiros, proprietarios, que moram no logar e freguesia de São Martinho do Bispo, e agora ausentes no Brasil, filhos daquele executado.

Coimbra, 20 de Outubro de 1917.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Edital

A Comissao Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 20 de Dezembro proximo, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho, a decima empreitada de construção da estrada das Vendas de Ceira aos Anagueis, entre os pontos 94 e 157 na extensão de 307m,35.

A base de licitação é de 1.158\$34, e o deposito provisorio de 28\$95.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 30 de Novembro de 1917.

O Presidente, Silvio Pellico.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónico 278

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do 2.º officio 2.º anuncio

No dia 20 do proximo mez de janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação o usufructo dos predios abaixo indicados, penhorados pela execução nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que Miguel Fernandes d'Oliveira, casado, negociante, desta cidade move contra o Bacharel Joaquim Agostinho Formigo, proprietario, atualmente, residente na Estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, desta comarca a saber:

O usufructo dum pinhal no sitio do Luiz Manoel, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca; avaliado na quantia de vinte escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio do Valongo, freguesia de Antanho, avaliado na quantia de quinze escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio dos Covões, freguesia de S. Martinho do Bispo; avaliada na quantia de cinco escudos.

O usufructo dum pinhal no sitio do Lamarão ou Malhada Velha, referida freguesia de S. Martinho do Bispo, avaliado na quantia de doze escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

O usufructo dum olival no sitio do Espirito Santo, dita freguesia, avaliado em vinte escudos.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas presamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50 sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 6 do proximo seguinte mez de Janeiro, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de Antonio Fernandes da Clara, solteiro, morador que foi no logar de Vila Verde, freguesia da Lamarosa, e em que é cabeça de casal Lucia Fernandes, conhecida por Lucia Pissára, solteira, proprietaria, do mesmo logar e freguesia, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma terra de sementeira no sitio da Arroiteia, freguesia da Lamarosa, indo á praça no valor de 110\$00, sendo toda a contribuição de registo, por titulo oneroso paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra 8 de Dezembro de 1917.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Alfaiataria Luso-Brasileira
 CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
 R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

MILHO. A Sociedade de Pannificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brã.

Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritorio na rua da Sofia, 46, 1.º

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do 2.º officio

(2.º anuncio)

No dia 16 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, na rua Bordalo Pinheiro e Patio da Inquisição, respetivamente casa de habitação e estabelecimento e armazem do negociante em falencia desta praça Manuel dos Santos Pereira David, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, começando esta pela dita casa e estabelecimento, sitas na rua Bardalo Pinheiro, sendo entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua respetiva avaliação, todos os bens moveis, objectos de prata, carroças, diversas pertenças de mercearia e outros bens, pertencentes á massa fallida do mesmo negociante e arrolado pelo processo de falencia requerida por Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante, desta mesma cidade, e que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio, aonde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fórtas). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Golpe de Estado

A queda pela revolução do ministerio do sr. dr. Afonso Costa

O ministerio da presidencia do sr. dr. Afonso Costa foi obrigado a demittir-se em virtude do movimento revolucionario, de caracter militar, que se manifestou em Lisboa na semana finda.

Ha tempo que se vinha annunciando mais esta revolta, que viria elevar o numero das muitas que já tem havido na capital, nos ultimos dez anos.

O governo da presidencia do sr. dr. Afonso Costa tinha para resolver assuntos graves de vária ordem que não logravam ter a desejada solução: Assim se ia agravando a situação melindrosa do governo, pondo em risco a sua existencia.

A imprensa teve de sofrer as mais duras desconsiderações, sujeitando-a a uma censura mais que rigorosa, pois chegava a ser ultrajante, sendo determinado o exilio de jornalistas cujas responsabilidades não chegaram a ser provadas e nem sequer conhecidas.

Usava-se deste rigorismo exactamente quando a commissão da imprensa, composta por elementos de todas as feições politicas, reclamava mais respeito e mais justiça para a instituição que representava.

A crise das subsistencias diffcultava cada vez mais a vida de todas as classes, principalmente do operariado, trabalhadores e funcionarios publicos, que não ganhavam para a sua sustentação. E apesar desta crise durar ha muito tempo, não se viam adotar medidas que a debelassem, antes pela contrario se tornava cada vez mais grave e assustadora.

As greves cresciam em numero, sendo as mais importantes, a dos correios, que teve o pais na mais completa inacção durante 12 dias, e recentemente a dos alunos dos liceus, que em vez de lhes darem bons conselhos para os fazer voltar ás aulas, eram ameaçados com a perda do ano.

Não havia liberdade para escrever nem para falar; o bispo do Porto, esse prestigioso sacerdote, que á Patria tem prestado tão bons servicos, era mandado sair para fora de alguns distritos da sua diocese pelo facto de ter protestado contra uma resolução do governo, e os arcebispos de Braga e Evora, ambos justamente considerados, eram exilados por protestarem contra o castigo imposto ao seu colega do Porto.

Machado Santos, o fundador da República, ha um ano que se encontrava preso á espera de julgamento, contra a vontade quase unanime.

Os jornais do pais, na sua grande maioria, acentuavam ha muito uma má vontade contra o que se ia fazendo á sombra da falsa liberdade que se apregoava. A opinião publica tinha feito o mesmo nas duas eleições, das camaras e juntas de parochia, fazendo sofrer ao governo um chéque com a perda de grande numero de eleições.

No parlamento acentuavam-se cada vez mais as hostilidades contra o governo, abrindo-se uma funda scisão no partido democratico.

Praticavam-se os atentados mais revoltantes e criminosos, em plena luz do dia, deixando-os ficar impunes. Lembram ainda os assassínios do infeliz alferes Queirão, num café de Lisboa, e de um outro official miliciano em Braga.

Os dois mais importantes membros da governo, srs. dr. Afonso Costa e Norton de Matos, tinham contra si a maioria do pais, tendo o segundo, como se viu, a má vontade do exercito.

E' claro que o ministerio atravessava uma existencia difficil e perigosa, que aconselhava a sua deposição. Como tinha maioria no parlamento, o ministerio do sr. dr. Afonso Costa entendia que só no parlamento devia cair.

Não houve tempo para este se pronunciar, por se ter feito a revolução que obrigou o governo a entregar-se.

No Parlamento acentuava-se tanto o descontentamento pelas medidas de rigor adoptadas pelo governo, enquanto nada se fazia de proveitoso para o pais ácerca das diversas crises em que ele se debate, que vinte e cinco senadores e deputados tinham já assinado uma mensagem ao presidente do ministerio, indicando-lhe as medidas que convinha adoptar e o caminho a seguir para fazer boa politica.

Agora mesmo vão já aparecendo jornais affectos ao democraticismo, afirmando que dentro do partido lavrava ha tempo o mais profundo desgosto pela orientação seguida pelo governo, que teve de cair pela revolução mais importante que se tem feito em Lisboa no actual regimen.

São já não sabemos quantas as revoluções feitas em Portugal nos ultimos dez anos. Essas revoltas tem já causado centenas de mortos e de feridos e levado o luto, a dor e a desgraça a muitas familias.

O pais não pode continuar a viver neste desasocéo. Precisa de ter quem bem o governe e que o faça respeitar por boas medidas de acertada administração.

Os que tomaram agora as reas da governação publica, é preciso que tenham a nitida compreensão dos seus deveres e que exerçam essas altas funções com competencia e patriotismo, procurando restabelecer a harmonia que falta ha muito tempo na grande familia portuguesa.

Não queiramos que o nosso pais possa ser comparado á revoltosa Russia, que se debate numa desorganisação assustadora que lhe põe a existencia em perigo.

O povo portuguez é bom; a questão é saber encaminha-lo, dirigilo e não aconselha-lo para o erro.

Saibam todos ser bons portuquês. E' esta a melhor prova que podem dar de patriotismo.

Andarem os soldados portuquês arriscando a vida pela Patria nos campos da batalha e o pais a debater-se numa cruenta luta de irmãos, é profundamente triste.

Entre-se em vida nova de tranquillidade e de trabalho; volte-se á actividade nacional com a cooperação de todos.

Pela pratica de acções nobres, honremo-nos todos uns aos outros.

E' este o caminho a seguir para bem da Patria e de todos os seus filhos.

Os novos ministros foram levados ao poder por uma revolução cimentada com muito sangue.

Dizem eles que a sua aspiração é saber administrar, governar bem, sem exercer represálias.

Assim deve ser.

Natal dos pobres

Ei-lo que chega!
Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e louvores, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas está prestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.

Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com eles se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque ele flagela com a sua inclemencia os deserdados da fortuna, os pobresinhos a quem a desgraça já mais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a daqueles a quem a sorte protege!

Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que consolam, em muitos outros ha dor que acabrunha, tristeza que enluta e lagrimas que escaldam.

E' este o quadro da vida. A dividi-lo, porém ergue-se magistral a figura divina da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apontando com ternura o caminho do Bem!

Segui-o vós, almas bem formadas, que já mais deixasteis de ouvir os nossos rogos. Lembrai-vos dos que sofrem, hoje mais do que nunca, e reparti com eles um quinhão da vossa felicidade.

Com a vossa generosidade iremos levar o pão aos tegurios onde ele falta. E as lagrimas de reconhecimento devolvemo-las a vós todos, que ouvis as nossas supplcas e atendeis aos rogos que vos fazemos em nome dos pobres de Coimbra!

Amadeu Rodrigues Amado, Brasil	9\$200
Ernesto Pacheco Rodrigues	9\$200
José Augusto Borges d'Oliveira, sufragando a alma de seu querido e saudoso filho	10\$000
Uma senhora	1\$000
Anonimo	5\$000
Anonimo	1\$000
TOTAL	35\$400

"O manequim da moda,"

Com o desprender da amarelenta folha, que caída da arvore máe vai embalada arripadamente nas garridices tebianas da aragem que sopra inconstante, assim se desprende a moda, que leve e insensivelmente se vai desmanchando e desmanchando-se, até a ser absorvida e devorada por um capricho folle de coquetaria marcado triunfalmente com profundas e provocantes olheiras sombreadas a bistré e vaporosos gazes a desprenderem-se indecorosos, começa por enraizar a sua semente no nocivo toyer da sala da opereta, no petit boulevard da rua do Ouro, ou no passeio passeio das Carlodas, onde ostenta os seus manequins trêquetamente acalorados num compasso de polka. Transportos os congelados. Piranhas que não conseguiram dete-la na sua marcha precipitada, apresenta-se ora de face devassamente escarlate que o batton por vezes bem colorida a traças profundas, encadernadas estas drogas por um cortejo de cabellos armados em feixe, que faz lembrar barba de milho sobre a qual assenta disfarçada por um negro veidado uma enroscada saça de café; ora com face cinicamente remonantesca picada com o envernizado sinal negro, reflexo de nankin das pestanas sendo este conjunto, artidosamente preparado pelo habil pincel, aconchegado por uma coquetenta pele, que se ergue acariciadora, dando-nos então esta cara de manequim o ar canaille da cortista atrevida.

A travandinha, pobre enfiada, foi-se narrar a sua triste historia de insucesso para bem longe daqui, deixando a negra porta da concorrência o balão que caramente recheada de indiseretas liberti, recorda, na sua passagem nervosamente ruidosa de harmonico irou irou, uma galota de passaros depenicando grão.

Assim atambicada, movendo-se coctote, garrida, por entre o esgarzar louco dos olhos famintos que sugam, pisa saltitante o Chitado com o seu espelhan-te sapato de verniz ou baça camurça, capaz de, com os seus ademanes fazer verter lagrimas a um virgem prozinciano, que nos recantos da sua aldeia querida só conhecia a arte da natureza singelamente bela, não a pintura, onde só lhe era comum o vozear leve das ceifeiras moças, não o enervante irou-irou.

Caminhando ofegante, vai cruzar preguiçosamente a perna a uma meza da pastelaria Marques ou do Benard, deixando perceber, ao entreabrir a pequenina boca permitindo a fuga duma banalidade a um joven húsuro de olho

envidrado, uma dentadura alva que o pivôt empós e o colgates lustrou.

Enquanto que o cintado mancebo, calças d Chantilly, sapatos com guarda-lamas permanece embebedo na contemplação da fina meia que cobre aquela torneada perna, ela entretém-se voltando a saça de vidrilhos suspensa por longos alifhos.

Ingeidos dois bolos, marca nufficia vagarosa e economicamente, aqueles dois figurinos, a moda refine seguem pelas ruas da amargura, arrastando um, uma caixa de pesadas tintas, o outro, umas calças de imenso pano, uns odres verdadeiros, que nos deixam a gosar de ventríloquo.

Tudo passa, é o que vale, e oxalá, que a pintura se derreta depressa, pois chegamos a uma situação tal que raro é aquele, que ao satisfazer o desejo dum beijo numas faces ou labios supostamente virgens, não saia, com os labios enfarruscadamente vermelhos e, até a ponta da pobre narizanga, ás mãos das vezes calada a branco. E' para o que servem os manequins da moda.

MOREIRA JUNIOR.

Arnaldo Sacadura
E
D. José Manoel de Noronha
ADVOGADOS
Rua Dr. Pedro Róxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

CRUZ BRANCA

Reuniu-se esta benemerita colectividade sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal.

Foi resolvido elevar a um conto a importância dos agasalhos que serão enviados para serem distribuidos aos soldados da divisão de Coimbra em serviço nas trincheiras, por intervenção do sr. general Tam gmiti.

Do nosso ilustre e benemerito patriota, sr. Carlos d'Oliveira Gonçalves foram recebidos mais 60400 correspondentes ás mensalidades de Novembro e Dezembro.

Pelo sr. Manuel de Seica Salgado foi oferecida a quantia de 50\$00. Por aclamação foi aprovado um voto de profundo reconhecimento.

Foi resolvido distribuir, pelo Natal, 2\$00 ás mulheres dos nossos soldados em campanha que tenham um só filho e não tenham subsidio por motivos especiais.

Foi marcado o dia 4 de cada mês para a distribuição de subsidios na sede da Sociedade de Deuses e Propaganda.

Em seguida publicamos a nota dos subsidios concedidos em 30 de Novembro e em 5 de Dezembro, por 3 meses, com indicação da quantia concedida por mês:

Teodoro de Jesus, Maria d'Assunção, Maria da Piedade, Maria Tereza da Cunha, Albertina do Rozario, Agostinho de Almeida, Maria José Ferreira, Maria da Luz, Maria do Rozario de Jesus e Maria da Encarnação, com 1\$00.

Laura Gomes do Espirito Santo, com 1\$00 ou 1\$50.

Ana do Rozario, Maria da Conceição, Augusta d'Assunção, Laura da Conceição, Maria José, Sara Augusta, Maria da Conceição, Maria Clara Rocha Simões e Maria Francisca, com 1\$50.

Carolina Carvalho, Maria d'Assunção, Maria do Carmo, Maria Pedreira, Maria Pais do Espirito Santo, Conceição Guedes, Maria da Conceição Ferraz, Ermelinda Gomes Faria e Maria Albertina Pires, com 2\$00.

Maria das Dores Saraiva, com 2\$50.

Novo escritório de advogados

Abriam o seu escritório na Rua dr. Pedro Róxa, nesta cidade, os disjuntos causidicos srs. drs. Arnaldo Sacadura e D. José Manoel de Noronha, profissionais muito considerados.

O sr. dr. Sacadura conta já uma longa pratica na vida forense, impondo-se além disso pela firmeza do seu caracter.

O sr. D. Manoel de Noronha, apesar de novo, é dotado de grande saber, de que tem dado as mais eloquentes provas, e lhe proporcionará um futuro brilhante no ióro.

Cumprimentamos os ilustres advogados, desejando-lhes as prosperidades de que são dignos.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 as 3.
Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 61

Emiliano Costa **Julio Machado**
Clinica geral Doenças dos olhos
MEDICOS
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA
Telefone n.º 641

Na terra do flo Sam

X. O TRIANGULO VERMELHO

Li ha pouco um artigo transcrito do *Journal de Noticias*, do Porto, datado de Paris em 11 de Outubro e assinado pelo bem conhecido publicista Xavier de Carvalho, no qual se fala do sr. Alfredo da Silva, «que veio á França e á Inglaterra estudar o Triângulo Vermelho, constituindo, enfim, junto do exercito portuguez em campanha e nas bases da retaguarda os grupos desse mesmo Triângulo Vermelho, secções portuguezas da grandé obra britânica e americana».

Folgo imenso com essa boa noticia para os soldados portuquês, e só lastimo não poder citar por extenso o elucidativo artigo do sr. Xavier de Carvalho, que mostra a grande necessidade que os próprios officiaes reconhecem de semelhante assistência aos soldados, e o que já se começa a organizar no sector portuguez do front. Como esse artigo vem muito a proposito desta serie de pequenas crónicas, vou começar hoje uma descrição detalhada do que é o Triângulo Vermelho no exercito americano.

Esta obra de assistência ao soldado teve o seu inicio na V. M. C. A. (Young Men's Christian Association), instituição internacional conhecida em Portugal, nas cidades de Lisboa e do Porto, pelo nome de União Christã da Mocidade, e cujo departamento especial de academicos, como se acha instalado em Coimbra, tem o nome de Associação Christã de Estudantes.

Deve-se este movimento á clarividência dos dirigentes da sua Commissão Internacional em Nova York que, pela observação das necessidades do soldado em campanha, como as expuzemos em nossa última crónica, chegaram á conclusão de que era imprescindivel algo fazer para ministrar a essas necessidades de natureza fisica, intellectual e moral. Deste triplice aspecto do seu trabalho é que nasce o uso do *triângulo* como emblema, pintado em vermelho nos seus pavilhões, porque, como a Cruz Vermelha, é reconhecido como um dos servicos auxiliares do exercito. O triângulo, com as palavras corpo, mente e alma, é o distintivo dos Young Men's Christian Associations em toda a parte, como se vê na pedra colocada na quina do seu edificio nesta cidade.

Mas os dirigentes do movimento não idearam por mero acaso. Basearam-no na experiencia, o melhor dos mestres. Primeiro na guerra russo-japoneza os secretários americanos da V. M. C. A. organizaram este servico de assistência para as tropas em campanha, e tamanho foi o reconhecimento do imperador do Japão pelos inestimaveis servicos prestados que lhe fez um donativo de cinco mil dollars, que desde então tem continuado a dar todos os anos. Depois na guerra em Cuba a mesma Associação organizou o seu trabalho entre as tropas americanas, ganhando assim os seus secretários nova experiencia de infinito valor pratico para o papel que o destino lhes reservava para representar no futuro.

Na guerra boer as associações inglesas, usando os mesmos mé-

todos americanos, prestaram o seu concurso humanitário, e esta experiencia habilitou-as para organisarem este ramo de servico após a declaração da presente guerra em 1914. E na fronteira mexicana, nos ultimos dois ou três anos, os americanos aperfeiçoaram a sua organização ao ponto de, no dia immediato á declaração de guerra contra a Alemanha, o presidente Wilson receber a adesão desta grande organização em uma mensagem telegraphica do seu chefe, dr. John R. Mott, pondo os seus recursos inteiramente á disposição do governo.

Vê-se bem que para assim officiar ao governo logo após a declaração de guerra, e o fazer intelligentemente e com a consciencia de poder corresponder á oferta feita, fóra preciso ter-se apercebido com antecedência da situação prestes a definir-se, ter-se estudado a fundo a questão do custo de semelhante oferecimento, e ter-se verificado os recursos de que se podia dispor para fazer valer tão ousado prometimento.

E de facto assim o foi. Durante meses esta commissão tinha realiado uma minuciosa investigação das probabilidades de momento, e tinha aperfeiçoado, para acudir na ocasião precisa, uma organização que tem sido a admiração das autoridades militares e dos próprios governos. Na hora de provação creada pela guarda universal a V. M. C. A. correpondeu ás exigencias da situação, e presta hoje assinalados servicos a quasi todos os beligerantes. Da organização e dos trabalhos do seu *Conselho de Trabalhos na Guerra*, occupar-nos-hemos na próxima crónica.

Coimbra, dezembro de 1917. MAC

Em Celaz, um electrico foi de encontro a um trem em que seguiam o clinico sr. dr. Elias da Costa e o enfermeiro sr. Aires Barata, que sofreu varias contusões pelo corpo. O sr. dr. Elias da Costa saiu ileso do desastre.

GOLPE D'ESTADO

Já se encontram substituidas as autoridades administrativas em exercicio quando da revolução que depoz o governo do sr. dr. Afonso Costa.

O sr. coronel Pestana passou a desempenhar o cargo de inspector da 5.ª Divisão do Exército e o regimento de infantaria 23 está sendo comandado pelo sr. tenente-coronel Esquivel.

Pediram a sua exoneração os administradores dos concelhos de Oliveira do Hospital, Mira e Penela.

Os regedores das quatro freguesias da cidade são os srs. José Pereira da Mota, para Santa Cruz; Hermenico Borja dos Santos, para S. Bartolomeu; Joaquim Maria de Jesus, para a Sé Nova e Alberto Gonçalves, para a Sé Velha.

Foi preso o estudante do 4.º ano de Direito, na ocasião em que acabava de fazer acto, sr. Mariano da Rocha Felgueiras, grande influente democratico em Guimarães.

O sr. dr. Bernardino Machado vai ser expulso do pais até á data em que devia terminar o seu mandato de chefe supremo da nação.

Consta que vai ser dada amnistia a todos os politicos que se encontram exilados.

Um exemplo do que praticou com os prelados, consta que o governo vai anular todos os castigos impostos aos parocos, nos ultimos tempos.

O governo ficou constituído como noticiamos no nosso ultimo numero.

Foi dissolvido o Conselho da Magistratura Judicial.

O sr. dr. Afonso Costa recolheu ao forte do Duque, em Lisboa, constando a alguns jornais que será transferido para os Açores.

O governo, ao receber o mandato saudou o Exército e a Marinha e as forças de terra e mar em França e Africa,

CRONICA DA SEMANA

**Sociedade de Defesa e Propaganda
Núcleo de Montemor-o-Velho**

Em sessão extraordinária de 4 do corrente, foi eleita a direcção do núcleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região, em Montemor-o-Velho, ficando constituída pelos srs. dr. José Maria de Góis Mendanha Raposo, presidente; Antonio Augusto Rodrigues de Campos, secretario; Abel Maria de Melo Brandão, tesoureiro; dr. Armando de Carvalho e José de Paiva Bobela Mota, vogais; sendo substitutos os srs. Adrião Pereira Fajaz de Sampaio, Bernardo Ferreira, José Esteves de Barros, dr. João Baptista Loureiro e D. João d'Alarcão.

A constituição deste núcleo deve-se aos esforços e dedicação do sr. dr. José Maria de Góis Mendanha Raposo, pelo importante conselho de Montemor, um dos mais ricos e de mais belas paisagens campestres do distrito. Medico distinctissimo, sempre pronto a levar, com a maior solicitude, os seus valiosos serviços clinicos a todos os que a ele acorrem, o sr. dr. Raposo é tambem um amigo dedicado da pobreza, que protege incansavelmente, alma cheia de bondade que conta em cada montemorense um amigo sincero.

E' de esperar, pois, que, com tão prestigioso presidente, cerca de tantos e tão bons auxiliares, este nucleo progrida e Montemor-o-Velho veja em breve os efeitos benéficos da sua organisação.

Obituario

Inesperadamente, faleceu na quinta-feira, o sr. Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, proprietario da *Fotografia Unido*.

Era natural de Coimbra onde gosava de gerais sympathias. A sua morte foi muito sentida.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Não ha tempo que chegue ao da escola. Pena é que de mim ele já vá tão distante.

Lançando os olhos através de tantos anos passados, eu recorde com terna saudade aquele tempo em que eu só conhecia as revoluções simuladas nas ruas pelos rapazes, os tiros dos caçadores, as descargas da tropa nas procissões de S. Jorge e da Rainha Santa, e as bombas dos foguetes ou então as bombas de incendio.

O progresso, que em tudo mette o bedelho, deu-nos revoluções a valer, tiros a valer e bombas a valer.

Antigamente, quando se ouvia dizer que na Russia rebentavam bombas que matavam gente, os jornais davam a noticia em letra gorda, que vinha encetar de espanto e de susto a pacata gente cá do ocidente. Tudo abria a boca de admiração, tudo fazia cruzes, tudo exclamava: *Abrenuntio!*

Agora já se não estranha. É o pão nosso quase de cada dia.

Cá pela terra fartaram-se de despejar tiros e de fazer rebentar bombas; mas graças a todos os santos da corte celestial, a começar por N. S. da Paz, não ha mortes a lamentar. O que ha é muita gente ter feito mudança para suas casas de generos que pertenciam aos outros e terem consolado o estomago á custa alheia.

No tempo em que eu era rapaz e jogava o meu pião, só dois motivos havia para inquietar a rapaziada: o mestre que nos ensinava a ler, escrever e contar, e a «menina dos cinco olhos», que era a arma de combate com que ele castigava os discipulos á valentona. Parece que era qualidade inerente ao cargo ser feroz e ter cara de ferrabraz. Caminhar para a escola e ver a palmatoria sobre

a mesa do mestre, era o mesmo que entrar na inquisição e ver os supplicios.

Havia mestres que parecia terem nascido para dar palmatoadas; não admira, por isso, que os rapazes fossem para a escola levando sobre o corpo o peso de 200 quilos e saindo dali com o peso de 200 onças.

A figura do mestre era mais que respeitada, era adorada na sua presença, mas odiada na sua ausencia.

Funcionava a palmatoria a proposito de tudo e por tudo. Se o rapaz aparecia com as unhas muito crescidas, apanhava; se tinha o pescoço sujo das pulgas, apanhava; se apresentava a cara mal lavada, apanhava, inda as palmatoadas bater por tabela nos pais dos rapazes, que eram os que tinham a culpa da porcaria dos filhos.

Havia então mestres com más caras e más obras, bons para guerreiros; mas longe da escola, era uma pandega e uma alegria que ainda me lembram apesar de já terem passado dezenas d'anos.

Eu sonho muitas vezes com a palmatoria e acórdo estremunhado parecendo-me ver o algóz do mestre a despejar bôlas como quem distribue castanhas.

Bons tempos aqueles, em que ainda não havia por cá nem revoluções, nem bombas.

Eu sou tão dóce de genio, apesar da falta do assucar, que dou o meu perdão ao mestre que uma vez me castigou com uma duzia de palmatoadas por ter errado uma conta de somar.

Quantas merecem agora aqueles que erram as contas dos preços dos generos em prejuizo da mirrada bolsa do pobre povo!

JUCA

Terceiro emprestimo de guerra DO GOVERNO FRANCEZ

Nova renda francesa de 4 010 isenta de impostos e garantida contra qualquer conversão antes do 1.º de Janeiro de 1943 é emitida a 68 fr. 60.

As subscrições para 300 fr. de renda, o maximo, são irreductiveis e pagaveis imediatamente; nas superiores a 300 francos de renda o pagamento far-se-á entregando:

12 francos no acto da subscrição
56 francos 60 no momento da distribuição

O subscriptor pode pedir para que lhes aproveitem os beneficios da liberaçao em quatro prazos escalonados da seguinte maneira:

12 francos no acto da subscrição
20 francos á distribuição
17 francos 20 a 10 de Março de 1918
20 francos a 5 de Maio de 1918

Os coupons são pagaveis nos dias 16 de Março, 16 de Junho, 16 de Setembro e 16 de Dezembro de cada anno.

O preço da emissão é de 68 fr. 60.

O rendimento real é de 5 fr. 83 0/10.

A subscrição encontra-se aberta desde já e encerrar-se-á em 16 de Dezembro de 1917.

O Banco de França aceitará esta renda como garantia de descontos e adiantamentos. Este emprestimo oferece além disso aos capitalistas as probabilidades de aumentos de valor seguintes:

9.32 o/o do capital empregado quando aquele preço corrente atinja 75 fr.
16.61 o/o do capital quando aquele preço se eleve a 80 fr.
31.19 o/o desse capital quando atinja 90 fr.
45.77 o/o do capital empregado quando o referido preço chegue a 100 fr. (pár)

As subscrições são recebidas em todos os estabelecimentos financeiros, em todos os bancos e banqueiros importantes

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 10

Ao 1.º officio: Acção de prestação de contas requerida por Antonio Rodrigues Pinto e esposa, contra Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Baptista.

Ao 2.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, contra Francisco Henriques Simões, residente no Vale do Sancho, comarca da Louzã; advogado, dr. Lusitano Brites.

Ao 3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, contra Alberto Ferreira de Carvalho, residente em Cabeçais de Escariz, comarca de Arouca; advogado, dr. Lusitano Brites.

Distribuição do dia 13

Ao 3.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade contra Sebastião Simões, residente em Framilho, comarca da Louzã; advogado, dr. Lusitano Brites. Acção de interdição por prodigalidade requerida por Luiza Casaleira Mana, contra seu filho Antonio Borralho Marques, ambos residentes na Espadaneira; advogado, dr. A. Vieira.

Comercio

No dia 8 de Janeiro realisa-se o julgamento da acção que a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada move contra a firma Viuva João Ferreira Salgueiro, da Figueira da Foz.

Crime

Respondem: No dia 26 do corrente, Antonio Lucio, das Casas Novas, por offensas á moral publica. Antonio Paixão e Antonio Loureiro, de Fala, pelo crime de offensas corporais em Manuel Antonio, da Mesura, limite do Bordoal. Manuel Garcia, padeiro, residente em Coimbra, pelo crime de furto a José Gaspar Marques Neves, desta cidade.

No dia 27: Antonio Pedro, Francisco Pedro Novo, do Logo de Deus, freguesia de S. Paulo de Frades, pelo crime de furto a José Pedro Barbeiro, da Ademia de Cima. José Soares, residente na rua Ferrer, pelo crime de furto a Sergio Domingos, residente na mesma rua.

Transgressões

Responde no dia 18 do corrente, Antonio Alexandre, da Espadaneira, da freguesia de S. Martinho do Bispo, por não ter feito registo no prazo legal, do nascimento de um filho.

Cível

Foi adiado para o dia 9 de Janeiro o julgamento da acção de pequenas dividas que Antonio Melo Jorge e mulher, das Casas Novas, movem contra Manuel Cas-

par da Rosa e mulher, residentes no mesmo logar.

No dia 19 de Janeiro proximo, realisa-se a inquerição de testemunhas na acção que Antonio Maria Leite e mulher movem contra Luiz Augusto Leite e mulher, da Ademia de Cima.

Baixou ao tribunal desta comarca a acção civil de processo ordinario que D. Luiza Teixeira de Maura Coutinho Fernandes Tomaz e marido, residentes em Lisboa, movem contra a Santa Casa de Misericórdia de Coimbra. O processo encontrava-se no Supremo Tribuna. de Justiça.

ASTHMATICOS Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes

M. FERRÉ, BLOTIERE & Co.
5, Rue Dombasle, Paris.

Retiraram ontem desta cidade o batalhão de infantaria 14 e o pessoal de artilharia 7, que aqui se encontravam desde a ultima segunda feira. O material da bateria ficou em Coimbra, constando que vai ser guarnecido com soldados de artilharia 2, da Figueira.

Comicio

O comicio promovido pela União dos Sindicatos Operarios de Coimbra realisa-se amanhã, pelas 12 horas, no Teatro Avenida, e no qual serão apresentadas ao publico as reclamações a fazer ao governo, a proposito das subsistencias.

Entre outros, tomam parte no comicio os propagandistas Manuel Alfonso, da União Operaria Nacional, e Costa Carvalho, do Porto.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, o sr. dr. Alberto da Veiga Simões.

Segunda-feira, o sr. Virgilio Abelaira Gomes.

Terça-feira, o sr. Joaquim Santos.

BENEFICES

Continua em gravissimo estado o sr. Francisco Rodrigues da Mota Arnaldo, receptor do concelho da Pampilhosa da Serra.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão. Rua Ferreira Borges.

Victor Felton. Praça do Comercio. Rodrigues Diniz. Largo da Feira.

Em virtude de desastre de que foi victima no caminho de ferro, faleceu no Hospital da Universidade, Abel Gomes dos Reis, de 16 anos, de Mortagua.

Associação Commercial

A direcção da Associação Commercial avistou-se com o governador civil deste distrito, sr. capitão Solano de Almeida, de quem solicitou varias pretensões, que s. ex.ª prometeu patrocinar junto do governo, partindo já para Lisboa.

Entre outros assuntos, a direcção da Associação Commercial pediu que se mantivesse a Comissão de Abastecimento que tem prestado os mais profucios resultados; a prorrogação do prazo para a troca de moedas de prata do antigo regimen; o reforço das forças de cavalaria tanto do Exercito como da Guarda Republicana, e que fosse instalada em Coimbra a sede do 4.º batalhão daquela Guarda, como já foi decretado.

Deu entrada no Hospital da Universidade, em estado grave, Maria da Conceição, de 70 anos, da Arregaça, que foi atropelada por um cavalarão do exercito, em frente da 2.ª esquadra.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doencas ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

NEURASTHENIA
An gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS
é o remedio mais eficaz contra ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE, Cãres, Pálidas, Tãdas Pharmacias e 130, r. Lathayette, Paris. Proprietario G. L.

CONVALESCENÇAS

Na noite de quinta para sexta-feira tentaram evadir-se da Cadeia Nacional, sendo presidiados por uma sentinella, Mario Caetano, o Lindinho, e Antonio de Sousa, o Carraca, ambos condenados a pena maior pelo crime de furto.

Afim de tratar de assuntos respeitantes á Faculdade de Direito, partiu ontem para Lisboa o sr. Dr. José Alberto dos Reis, illustre director da mesma Faculdade.

Foi admitido no Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas, Francisco Carvalho, desta cidade.

No orçamento ordinario da Camara Municipal para 1918, figura á melhoria de situação a todo o pessoal da mesma Camara.

Vai ser analisada a agua das fontes de Ceira e dos Anaguais.

A comissão executiva da Junta Geral autorizou o pagamento, á Maternidade, de 634\$56, como receita da mesma Junta para os expostos.

Foi assaltada a garage do sr. visconde do Juncal, no Penedo da Saudade, donde os gamos levaram um pneumático e uma camara de ar.

Declaração

João R. dos Santos Paixão, vem por este meio declarar que nunca fez parte de qualquer agremiação sindical nem pertence a nenhum comité de agitadores operarios. Faz esta declaração por a autoridade policial o acusar de tal, por falsa denuncia, ou para se livrarem da responsabilidade os verdadeiros desordeiros. De resto, por um insinuoso papel que na terça feira aí foi distribuido, ela se quizer pode conhecer quem foram os dirigentes e os mandantes dos lamentaveis tumultos que nos ultimos dias se deram em Coimbra, a fim de os poder chamar á devida responsabilidade.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1917.

João R. dos Santos Paixão.

Pagus. Seguros contra furto e roubo

EDITAL

A comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 27 de Dezembro corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, vão á praça os lotes de terreno n.ºs 17, 18 e 19 da Rua n.º 11, respectivamente, com a superficie de 218m², 200m² e 200m².

A base de licitação é de 1\$00 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Dezembro de 1917.

O vice-presidente,
 Frederico Graça.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propagandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegalaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, picas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituaes.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injeccões hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 6 do proximo seguinte mez do Janeiro, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de Antonio Fernandes da Clara, solteiro, morador que foi no lugar de Vila Verde, freguesia da Lamosa, e em que é cabeça de casal Lucia Fernandes, conhecida por Lucia Pissára, solteira, proprietaria, do mesmo lugar e freguesia, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma terra de sementeira no sitio da Arroteia, freguesia da Lamosa, indo á praça no valor de 110\$00, sendo toda a contribuição de registo, por titulo oneroso paga por inteiro á custa do arrematante. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra 8 de Dezembro de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Empregado de moveis

Precisa-se um, competente e que mereça absoluta confiança. É escusado apresentar-se qualquer individuo que não satisfaça estas condições.

Grandes Armazens do Chiado

Quereis economisar feitos?

É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudos, gabões e capas.

Compram-se tambem roupas de cama, mobilias, etc.



Pallida
de metter
medo!

Minhas senhoras, e vós tambem, juvenis donzellas, se o vosso espelho, confidente fiel, vos offerecer a imagem de um rosto de cera, pallido de metter medo, labios exsangues, olhos pisados e sem brilho, sabeis o que isto significa? Que o vosso sangue é pobre, que lhe faltam globulos vermelhos, e que a anemia vos aperta nas suas temiveis garras.

Para combatter essa anemia que vos extenua, tomac as Pilulas Pink. Estas boas pilulas não tardarão a enriquecer o vosso sangue pobre, a restituir-vos o appetite, a fazer renascer as forças gastas. Dentro em breve, sentireis desaparecer a sensação de fadiga que vos prostra, e vereis florescer de novo no rosto as côres frescas da saude.

As Pilulas Pink purificam o sangue e enriquecem a sua percentagem de globulos vermelhos, ao passo que tonicam o systema nervoso. Os seus excellentes resultados nunca falham, nos casos de anemia, chlorose, fraqueza geral, enxaquecas, doencas e dôres de estomago, irregularidades das epochas femininas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 112 e 103.

CARTEIRA. Perdeu-se na quarta feira entre o Almeige e a Bemcanta uma carteira de couro com ferramenta. Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

PRECISA-SE duma costureira para modista. Rua de Quebra-Costas, 33.

Tribunal Commercial de Coimbra (editos de 30 dias)

Por sentença do tribunal commercial desta comarca de hoje dia 5 de Dezembro foi declarado em estado de quebra, Afonso Martins dos Santos Viegas, casado, morador actualmente em parte incerta na cidade do Porto, que teve o seu estabelecimento de mercaderia e vinhos no Calhabé, aros desta cidade, por virtude de ter cessado os pagamentos das suas obrigações commerciaes, sendo marcado o praso de 30 dias para a reclamação dos creditos, e nomeados: curadores fiscaes os requerentes Augusto Gonçalves e Silva, casado e José Teodoro, solteiro, proprietario, de Coimbra e administrador da massa, o solicitador judicial Alberto Pita d'Oliveira, residente em Coimbra na rua Visconde da Luz, como consta do processo de falencia que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos contra o dito falido a requerimento dos curadores fiscaes nomeados.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Mais fatos
Mais casacos
Mais sobretudos

Acabam de chegar á

Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Figos de Torres Novas e do Algarve

Vende-se qualquer quantidade

na "Colonial," de

REIS & SIMÕES

75 — Rua da Sofia — 85: COIMBRA

TELEFONE N.º 147.

Agradecimento

Herminia Ladeira Leite Ribeiro e seus filhos, profundamente alanceados com a dôr que acabam de receber com a morte de seu chorado marido e pai, Ernesto Leite Ribeiro, veem por este meio testemunhar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, não esquecendo tambem a turma B da 4.ª classe do liceu, que obsequiosamente compareceu ao funeral.

Permita nos tambem s. ex.ª o sr. dr. Matos Chaves, que aqui lhe tributemos a devida admiracão pelos seus meritos scientificos, e os agradecimentos pela maneira carinhosa com que tratou aquelle que, até ao ultimo momento da sua vida, soube, pelo seu belo caracter, cativar a estima de todos que o conheciam.

A todos, pois, o protesto da nossa gratidão.

Celas, 12 de dezembro, de 1917.

SERPA CRUZ Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

SABADO passado, 8 de Dezembro de 1917, perdeu-se ao cimo da Rua da Moeda, pelas 19 horas, uma bainha duma espada, pertencente a Miguel Rodrigues, 2.º sargento da 2.ª companhia de equipagens. Para entregar, na Rua Eduardo Coelho, 50, Coimbra.

Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados incertos, para, na segunda audiencia ordinaria do juizo de Direito desta comarca, que começa a contar-se, findo que seja aquelle praso dos éditos, verem accusar a sua citação e aí assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr a justificação avulsa requerida por Manuel d'Abreu Pinto, casado, segundo o regimen de separação de bens, com Mariana Lopes d'Abreu Pinto, (Doc. n.º 1) proprietario, residente nesta cidade — rua de Ferreira Borges n.º 80, que pretende, julgada procedente e provada a justificação, ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu sobrinho Antonio Henriques de Carvalho, bacharel formado em Medicina, com domicilio nesta cidade de Coimbra, e, para tanto, alega:

a) que este faleceu no Hospital do Conde Ferreira da cidade do Porto, no dia 5 de Novembro de 1917, no estado de solteiro, sem testamento e sem descendentes nem ascendentes;

b) que entre os bens da herança do justificado se comprehendem as seguintes inscrições, averbadas em seu nome: oito do valor nominal de cem escudos cada uma com os numeros 3:156, 3:685, 12:390, 67:797, 82:990, 124:827, 207:300 e 221:783; vinte e seis do valor nominal de mil escudos cada uma com os numeros 18:419, 32:353, 73:099, 76:740, 76:923, 96:144, 148:289, 191:100 a 191:113 e 191:120 a 191:124; e uma do valor nominal de cinco mil escudos com o numero 427;

c) que o justificado era filho legitimado por subsequente matrimonio, (Codigo Civil, artigos 119.º n.º 1.º 121.º e 1988.º) de Antonio Henriques de Carvalho e da sua mulher Micaela Augusta da Piedade Abreu de Carvalho, já falecidos (Doc. numeros 5, 6, 2, 3 e 4);

d) que o justificado apenas teve uma irmã legitima D. Maria do Carmo Henriques de Carvalho, a qual faleceu em 14 de Fevereiro de 1910, tendo o justificado sido o seu unico e universal herdeiro (Doc. numeros 7 e 8);

e) que Micaela Augusta da Piedade Abreu de Carvalho mãe do justificado era filha legitima de José d'Abreu Pinto, tambem conhecido por José d'Abreu e de sua mulher Rita de Cácia d'Abreu, tambem conhecida como Rita de Cácia, já falecidos, e que o justificante é filho dos mesmos e unico irmão sobrevivente (Doc. numeros 9, 10, 11, 12 e 13);

E assim:

f) que o justificante é tio direito do justificado, ou seja parente colateral em 3.º grau, e o seu parente legitimo mais proximo, não havendo, como não ha, outro colateral legitimo e por isso o seu unico e universal herdeiro, nos termos dos artigos 2002.º, 2004.º e 2005.º do Codigo Civil e artigo 8.º do Decreto de 31 de Outubro de 1910.

g) que o justificante é o proprio que está em juizo e o justificado o proprio que se trata; e, assim conclue que nos termos indicados e nos de Direito deve a justificação ser julgada procedente e provada, e o justificante julgado habilitado como unico e universal herdeiro do seu referido sobrinho Antonio Henriques de Carvalho para todos os efeitos legais, e especialmente para o de serem averbados em nome dele as mencionadas inscrições, e seguindo-se os mais termos do aludido processo de justificação.

Aquelas audiencias ordinarias do Juizo de Direito de esta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos commerciaes, industriais, agrícolas, pecuários, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguors contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

ARRENDAR-SE uma casa de frente da Portela do Mondego, de sobrado, com 5 divisões, quintal e loja.

Para tratar com Faria ao Calhabé.

ATÉ 2:500\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Na R. Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º, se diz.

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever.

Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contíguo.

Preferre-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva.

Para tratar com o notário desta cidade Artur de Campos.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas prestamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50% sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35:000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELECIMENTO Trespasa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas.

Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituras em livros principiaes — Diario e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

MILHO. A Sociedade de Pannificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brãa.

Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 46, 1.º

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de cartuagem, automoveis, armazens, etc.

Informações na mesma.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Com som e bonito moovel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano.

Rua Oriental de Montarroi, 16.

PIANO. Vende-se um piano vertical de 7 oitavas em muito bom uso.

Para informações na rua da Sofia n.º 21.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa.

Praça da Republica n.º 30.

PREDIO. Vende-se de boa construção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpenduradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo predio.

PROFESSORAS com pratica de ensino, leccionam para admissão á Escola Normal.

Preços modicos.

Nesta redacção se diz.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

Figueira da Foz

Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e buças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira. — Tondela.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ

Anuncio

(2.ª publicação)

No dia vinte do proximo mez de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, na execução por letra requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, casado, comerciante, morador no Bairro de Santa Ana, de Coimbra, contra o Bacharel Joaquim Agostinho Formigo, proprietario, morador, agora, na Estrada de Lisboa, Santa Clara ha-de proceder-se, em hasta publica, á venda do usufructo vitalicio que pertence ao executado nos predios seguintes:

Um pinhal no sitio do Luiz Manuel, freguesia de Antanho, indo á praça no valor de 20\$00;
Um pinhal no sitio do Valongo, freguesia de Antanho, indo á praça no valor de 15\$00;

Um pinhal no sitio dos Covões, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 5\$00;

Um pinhal no sitio do Lamarão ou Machada Velha, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 12\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 20\$00;

Um pinhal no sitio das Costeiras, freguesia da Ribeira de Frades, indo á praça no valor de 10\$00;

Um olival no sitio do Espirito Santo, freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 25\$00;

Uma terra de sementeira no sitio da Maracha, campo da freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 70\$00;

Um olival no logar e freguesia de São Martinho do Bispo, indo á praça no valor de 60\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por éditos de 30 dias são tambem citados para assistirem á aludida praça e af usarem do direito de preferencia os coproprietarios José Agostinho Lopes das Neves e Antonio Agostinho Lopes das Neves, solteiros, proprietarios, quemoram no logar e freguesia de São Martinho do Bispo, e agora ausentes no Brasil, filhios daquele executado.

Coimbra, 20 de Outubro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado +++ Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

+++ de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. +++

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite + Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fesar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

platadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados

Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente

esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)

Soro nevrostenico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que

nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: **FARMACIA DONATO,**

SUCESSORES.

Amazem de azeite,

cecais e centes

Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Venda de prédios em Coimbra

Por motivo de retirada do seu proprietario, vendem-se os prédios ultimamente construidos na Estrada da Beira, ás Alpenduradas, que se compõem de 1 grupo de 4 prédios e outro de 3, podendo este ultimo, pela sua disposição, servir para um grande collegio ou qualquer outra coisa de que se necessite dum grande edificio.

junto dos mesmos, vende-se tambem um terreno com 40.º de rente para a dita Estrada da Beira. Para tratar nos mesmos A. B.

MODISTA

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 33, COIMBRA

LAGUS

Seguros contra furto e roubo

Edital

Comissão de recenseamento militar do concelho de Coimbra

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do artigo 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta-feira do mes de Janeiro de 1918, terá logar a sua paimeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1917 tenham completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar durante o mes de Janeiro, á Comissão de recenseamento, que chegará a idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento desta obrigação correspon-de a pena de 20\$00 e 50 escudos de multa.

O que se faz publico para conhecimento dos interessados e para que quaesquer pessam apresentar á Camara os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das Sessões da Comissão, em 3 de Dezembro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho
LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.
COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.
MOGOFORES: Estrada Avenida.
LISBOA, tele. Jone-C, 1734.
gramas, Mtbls.
COIMBRA, tele. Jone, 622.
grama, Mtbls.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas: O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés. Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier
: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Sociedade do "olho vivo,"

Descobriu o nosso presado colega *O Comercio do Porto* a existencia duma nova sociedade a que deu o nome de *Olho vivo*, criada para explorar a imprensa periodica.

O assunto, que o colega tracta em artigo editorial, tem merecido as justas referencias de muitos jornais, que vêem ameaçada a sua liberdade de acção pela organisação dessa tal sociedade de delinquentes.

A propria lei faculta a essa gente os meios de defender a sua honra e por isso preciso é estar de sobreaviso para não cair na rede armada pelos *honradissimos* socios dessa sociedade.

Vamos ao caso, que é edificante.

Supunhamos que são presos por assassinos, gatuos, etc., individuos, embora já com cadastro na policia ou nos tribunais, e que conseguiram ficar absolvidos, livres de qualquer responsabilidade.

Esses individuos, a que algum ou alguns jornais chamaram assassinos ou ladrões, vão exigir dos jornais que os acusaram *injustamente*, indemnisações por difamação.

O caso tem muito de edificante e até de burlesco, mas pôde dar-se sem que a imprensa fique isenta de responsabilidade por ter ofendido a honra dessa gente.

Pelo que expõe o *Comercio do Porto*, parece que já ha victimas desta tal sociedade, que vem tirar a imprensa a sua liberdade e independencia.

Isto provém muitas vezes da facilidade com que se mandam em paz e se restituem a liberdade individuos que tem sido presos dezenas de vezes, autenticos e reconhecidos criminosos, que sabem praticar os crimes sem testemunhas que os comprometam.

A imprensa não pode tolerar esses delinquentes que assim querem explorar essa nova industria tão rendosa.

Quem ter o direito de serem criminosos natos e exercerem a sua nefanda profissão sem ao menos terem o castigo de serem os seus nomes estampados nos jornais, e ainda por cima querem exigir indemnisações para aumentar os seus proventos por uma forma indigna e revoltante!

Se a lei lhes dá esse direito, reforme-se a lei, que se não fez decreto para casos destes.

Os tribunais, diz o nosso citado colega, hão de saber resgatar a imprensa desses salteadores de nova especie, não lhes concedendo premios em vez de castigos.

A missão da imprensa é informar, dar noticia do que se passa, citando os nomes dos delinquentes para que a sociedade os conheça e os repudie. Lá porque se não provem os seus crimes, não se segue que possam vir a imprensa exigir-lhes responsabilidades, visto que a ela compete tambem esclarecer que esses individuos ficaram, perante os tribunais, isentos de culpa.

Não faltava mais nada se não ver a imprensa pôr-se na dependencia de gente desta, que merece ser repudiada e não a consideração que é dada ás pessoas dignas.

Está da parte tambem dos advogados recusarem a defeza destes delinquentes sempre que se reconheça que eles são criminosos, e que não é outra a sua profissão, e que pretendem explorar a imprensa, amordaçando a e exigindo-lhe responsabilidades por os terem ofendido na sua honra, nessa honra sem escrupulo, sem dignidade, sem brio de especie alguma.

Todos os colegas da imprensa devem tomar na devida conta este magno assunto para que essa tal sociedade de olho vivo não cõlha raizes em Portugal e se dê aos

jornalistas a liberdade que eles devem ter dentro da razão e da justiça.

Faculdade de Direito

Recebemos o n.º 28 do ano 3.º do *Bollettin da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*.

É um grosso tomo de 92 paginas e contem um artigo doutrinal do sr. dr. Antonio de Vasconcelos sobre *A origem do foro academico na antiga Universidade portuguesa*, um outro artigo doutrinal do sr. dr. Oliveira Salazar intitulado *Sobre que valor incide a contribuição de registo a titulo oneroso*, e um comentario critico do sr. dr. Carneiro Pacheco a uma sentença do juiz de direito substituto de Meritola, sr. José dos Santos Bandeira Monteiro, e ao acordão da Relação de Lisboa, de 14 de Julho de 1917 sobre *segundas nupcias*. Este numero traz ainda 26 *sumarios de decisões* proferidas por diferentes magistrados portugueses que enviaram a sua colaboração á Faculdade de Direito de Coimbra, e, na secção de *Várta*, apresenta uma nota sobre exames d'Estado, legislação relativa ao estado de guerra e indicação das publicações recebidas.

Em substituição do sr. capitão Luiz Cunha passou a desempenhar o cargo de commissario de policia, o sr. Campos Figueira, que estava exercendo o lugar de administrador do concelho. Assumiu este cargo o sr. Carlos Nunes Vieira Raposo.

Mercado

Continua a pessima pratica cá na terra das vendeadoras irem para o mercado D. Pedro V muito tarde.

Ainda ontem nós vimos irem para o mercado com cestas com hortaliças ás 10 e 3 quartos.

Isto é um uso terrivel, muito prejudicial ao publico.

Convirá saber se haverá algum motivo ignorado que as leve a procederem assim.

Legião estrangeira

Encontra-se em Coimbra, de licença, o nosso querido amigo Adelino Ferrão, natural desta cidade, que, logo no começo da deflagração se alistou na heroica legião estrangeira. Adelino Ferrão, de muito novo, manifestou sempre um génio aventureiro e não poude permanecer em Lisboa, onde se encontrava muito bem colocado, quando a França foi atacada pelos boches.

Já o correspondente em Paris do *Diario de Noticias*, em tempos se referiu a valentia e á audacia do nosso patriota, ainda na florescencia dos seus 20 anos, citado mais de seis vezes na ordem do dia da legião estrangeira.

Bateu-se no Some, Verdun, New-Chapelle, etc., sendo ferido neste ultimo combate com 14 estilhaços de granada, ferimento que o impossibilitou de tornar a combater.

De visita a sua familia, Adelino Ferrão partirá brevemente para França, onde conta numerosos amigos.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e um descanso reparador daqueles dois longos anos de combate e de incertezas dolorosas sempre um lucta aberta e formidavel com a morte.

Arnaldo Sacadura

E

D. José Manoel de Koronha

ADVOGADOS

Rua Dr. Pedro Róxa, 1.

(Antiga rua Pátio da Inquisição)

Escola Brotero

Agora que o sr. dr. Sidonio Pais tem a presidencia do governo, vamos a ver se s. ex.ª, que foi director e professor da Escola Industrial Brotero, a que dedicou grande zelo, consegue acabar com a *maccaca* que tem perseguido ha muito tempo o projectado edificio para a mesma escola.

Anda-se aqui ha anos a pedir que prosigam as obras desse edificio, e não ha maneira de o conseguir.

Será ainda a falta de pagamento do um conto de reis ao architecto sr. Silva Pinto o motivo da demora?

Bombeiros Voluntarios

Deu o seguinte resultado a eleição dos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, que ha de servir no biennio de 1918-1919:

Direcção. Presidente, João Marques Perdigão Junior; vice-presidente, Julio dos Reis Alves; 1.º secretario, Paulo Varistio Alves; 2.º secretario, Hermano Ribeiro Arrobas; tesoureiro, Antonio da Silva Cabral.

Conselho fiscal. João Maria da Silva Constantino, João dos Santos e Francisco dos Santos.

A sr.ª viscondessa de Alverca foi entregue o diploma de socia benemerita daquela associação.

Natal dos pobres

Ei-lo que chega!
Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e louvores, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas está prestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.

Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com eles se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque ele flagella com a sua inclemencia os deserdados da fortuna, os pobres-sinhos a quem a desgraça jámais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a daqueles a quem a sorte protege!

Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que consolaem, em muitos outros ha dôr que acabrunha, tristeza que enluta e lagrimas que escaldam.

E' este o quadro da vida.

A dividi-lo, porém ergue-se magistosa a figura divina da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apondo com ternura o caminho do Bem!

Segui-o vós, almas bem formadas, que jámais deixasteis de ouvir os nossos rogos. Lembrai-vos dos que soffrem, hoje mais do que nunca, e reparti com eles um quinhão da vossa felicidade.

Com a vossa generosidade iremos levar o pão aos tegurios onde ele falta. E as lagrimas de reconhecimento devolvemo-las a vós todos, que ouvis as nossas supplias e atendeis aos rogos que vos fazemos em nome dos pobres de Coimbra!

Amadeu Rodrigues Amado, Brasil	9\$200
Ernesto Pacheco Rodrigues	9\$200
José Augusto Borges d'Oliveira, sufragando a alma de seu querido e saudoso filho	10\$000
Uma senhora	1\$000
Anonimo	5\$000
Anonimo	1\$000
Anonimo	1\$000
	36\$400

Madrinhas de guerra

Por intermedio do nosso jornal mais uma vez se nos dirigem trez militares portugueses que se encontram em França, solicitando madrinhas de guerra.

Um é o nosso bom amigo José de Barros, que os leitores da *Gazeta de Coimbra* já conhecem, pois dos campos de batalha nos tem elle enviado cartas interessantissimas, cheias de saudade e de amor pela terra que lhe serviu de berço. Rapaz dotado de belas qualidades de coração e intelligencia, o seu apelo lançamo-lo nós, desvanecidamente, ás nossas gentis leitoras, certos de que será atendido o pedido que de longe o nosso bom amigo nos endereça.

O outro é o 1.º cabo José Antunes Monteiro, em serviço no corpo de motociclistas, rapaz valente e audaz, sem medo do perigo e da morte. Fez parte das expedições á Africa e India, tendo dado á Patria o melhor do seu esforço e da sua dedicação.

Tambem o 1.º cabo de artilharia Manuel Ferreira pede ás nossas gentis leitoras uma madrinha de guerra. O valente soldado é 1.º cabo apontador n.º 536 da 1.ª bateria de artilharia 2, C. E. P., França.

O Senado Municipal reunio-se no proximo dia 24 para aprovação do orçamento ordinario para 1918.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Recalou nos seguintes cidadãos a eleição dos corpos gerentes, para o ano de 1918, da Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra:
Assembleia geral. Presidente, Dr. Guilherme Alves Moreira; vice-presidente, Francisco de Sa Chaves Pinto; secretario, Adelino de Sousa Maia e Ruben Dias da Conceição.

Direcção. Presidente, João Marques Perdigão Junior; vice-presidente, Francisco da Fonseca; secretario, Tomaz Antonio de Sousa e Domingos José Ribeiro; tesoureiro, Antonio José Ribeiro Alves.

Conselho fiscal. José Maria Lacerda Junior, José Augusto de Macedo, Antonio Joaquim de Brito Magão.

Já vir a esta cidade o esquadrão de cavalaria 7, que aqui se encontrava desde o dia 9.

Geos da sociedade

ANIVERSARIAS

Fazem anos:
Hoje, o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Na sexta feira, o sr. João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*, e o sr. Carlos Petroni.

SABEDOS E CHEGADAS

Do seu regresso de Africa, encontra-se nesta cidade o nosso querido amigo, sr. Alvaro de Sousa Barbosa, a quem apresentamos os nossos effectuosos cumprimentos.

— Está em Coimbra a sr.ª D. Maria Adozinda de Almeida Azeu, estrema irmã do capitão sr. Augusto Casimiro.

— A passar as ferias do Natal com sua familia partiu para Cantanhede a sr.ª D. Celestina Figueira.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.

Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Resultado da eleição dos corpos gerentes da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, para 1918:

Assembleia geral. Presidente, Bissau Barreto; secretarios, Julio Machado e Afonso Pinto.

Direcção. Presidente, Novais e Sousa, vice-presidente, Marques dos Santos; secretarios, Maximino Moraes e Pereira de Almeida; tesoureiro, Carlos Dias; vogais, Manuel Soares e Manuel Dias.

Conselho fiscal, João Duarte de Oliveira, Herculano de Carvalho e Domingos Miranda.

Bispo do Porto

Ámanhã regressa á sua diocese o venerando Bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, que all receberá muitos testemunhos de sympathia e consideração.

Poi posta de parte a ideia de vir um comboio especial do Porto para o condúzir áquella cidade.

Sabemos que s. ex.ª vai bastante satisfeito pelo acolhimento que leve em Coimbra, onde lhe prestaram sempre merecidas homenagens da mais alta consideração.

No dia de Natal a Comissão de Assistencia deste distrito, distribue pelos pobres desta cidade, na sede da *Sopa*, na rua Ferrer, 300\$00.

Antonio Brardo

Desapareceu uma figura muito conhecida em Coimbra das ultimas gerações academicas. Era Antonio Brardo, que exerceu durante muitos anos o lugar de "cabreiro", pois tinha a seu cargo tocar a "cabra", para chamar os estudantes ao estudo e á aula.

Desempenhou este cargo de tanta responsabilidade com o mais escrupuloso zelo, e por isso não poucas vezes cairam sobre elle as pragas dos rapazes ao ouvir gemer a "cabra".

Morreu o pobre Brardo e a terra lhe seja leve.

Foi o sr. dr. Sidonio Pais, quando vice-reitor da Universidade, que acabou com a "cabra", e portanto com o elevado cargo de "cabreiro", pelo que recebia meio tostão por dia!

Paz á sua alma.

Licéus femininos

Um dos primeiros actos do novo governo foi elevar a centrais os licéus femininos de Lisboa e Porto.

A secção feminina de Coimbra tem apenas os tres primeiros anos, regulando a sua frequencia por 100 alunos.

Está reconhecida a necessidade de fazer desta secção um licéu nacional para os cinco primeiros anos.

Será bom não perder a occasião de tratar deste assunto, que bastante interessa a Coimbra.

Foi o estado para o dia 30 do corrente o comício promovido pela União Similicaes Operarios, que se nao realizou no dia 16 por faltarem os delegados do Porto e Lisboa.

Serviços de saude

Vai ser extinto o hospital militar criado no antigo edificio de Santa Terésa, passando os doentes para o hospital criado recentemente no edificio das Ursulinas, onde poderão ficar cerca de 500 doentes.

O edificio de Santa Terésa é destinado ao 2.º grupo das companhias de saude, que em janeiro receberá ans 409 doentes.

Assim ficarão bem instalados o hospital e o grupo, principalmente quando vierem a realizar em ambas as casas as obras que se julgam indispensaveis e urgentes.

Emiliano Costa & **Julio Machado**
Clinica geral & Doenças dos olhos
MEDICOS
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA
Telefone n.º 641

Falta de trocos
Cada vez se acentua mais a falta de trocos e nem podia acontecer o contrario desde que se adotou como providencia para este mal mandar recolher as moedas de 5 tostões do antigo regimen.

A providencia não podia ter produzido piores efectos.

O que ha a fazer é sustar a ordem de troca de mais moedas destas e tratar quanto antes de cunhar moeda nova de prata.

Agora tambem já vai faltando o cobre.

Na Agencia do Banco de Portugal já se dão selos em vez de cobre.

Policia preventiva
O sr. João da Rocha Junior, funcionario da administração dos abastecimentos, foi requisitado ao ministerio do trabalho pelo do interior, para exercer, em Coimbra, a chefia da policia preventiva.

Estrada para Santa Clara
A bateria de artilharia 7, ha dias chegada de Vizeu e que foi aquartelar-se no quartel de infantaria 23, passou para o quartel de infantaria 35, em Santa Clara.

Não podendo subir a Calçada de Santa Isabel, foi preciso seguir a estrada velha, proximo do Senhor dos Aflitos.

E' mais uma razão a justificar a necessidade duma nova estrada para o alto de Santa Clara, já ha tempo reclamada pelo ministerio da guerra ao ministerio do fomento, pela grande dificuldade e perigo do transito das viaturas pela referida Calçada.

Pergunta
Fazem-nos a seguinte pergunta a que não sabemos responder:
Qual é a razão porque tendo abatido muito o preço do gado bovino por falta de pastos, ainda se não sentiu essa diferença no preço da carne de vaca vendida nos talhoes?

Aí ha a pergunta e outros que respondam porque nós só temos a triste convicção de que tudo sobe de preço e nada desce.

Já assumiu as suas funções de Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, o sr. dr. Vasco Borges, que exerceia o cargo de governador civil da Guarda.

No Tovim, faleceu, sem assistencia medica, a mendiga Rita de Jesus, de 70 anos, naturalidade desconhecida. O cadaver foi removido para a morgue.

Faculdade de Medicina
Pela congregação da Faculdade de Medicina, em sessão de sabado ultimo, foram concedidos o premio Alvarenga ao assistente e aluno da mesma Faculdade sr. Acacio da Silva Ribeiro, e o premio Barão Castelo de Paiva, ao aluno sr. Antonio Camara.

Crença queimada
Com horriveis queimaduras pelo corpo, d' entrada no Hospital, onde faleceu ontem de manhã, a m. por d. 5 anos. Ermelinda da Vega Antunes, do Cidral.

Associação Commercial
A direcção da Associação Commercial quando se avistou com o sr. governador civil, afim de lhe solicitar algumas pretensões e quando se referiu ás subsistencias, limitou-se, apenas a pedir, a s. ex.ª que empregasse todos os esforços no sentido de debelar aquella crise.

PELOS TRIBUNAIS
Coimbra
Distribuição do dia 17

2.º officio: Acção de investigação de paternidade ilegítima requerida por Antonio Augusto Aires de Gouveia, residente nesta cidade, contra Maria Izabel Alcoforado e marido, residentes no Porto. Advogado, dr. Sousa Bastos.

3.º officio: Acção de divorcio por mutuo consentimento requerida por Luiz Carlos da Fonseca e sua mulher Gloria da Silva, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Obituario

Com avançada idade, finou-se nesta cidade, o estimado e bemquisto industrial de padaria, sr. Antonio Jacob Junior. A morte do venerando anelão causou em todos que com elle conviveram o maior sentimento, pois era dotado de apreciaveis qualidades.

Era pai dos srs. dr. João dos Santos Jacob, D. Emilia Jacob Lopes de Moraes e D. Rosalina Augusta Jacob e sogro do sr. Francisco Lopes de Moraes.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem se finou o operario de municipio sr. Sebastião Malagueira. Ne seu funeral incorporaram-se a corporação dos bombeiros municipais, a que pertencia, e um piquete de bombeiros voluntarios.

Faleceu ontem a sr.ª D. Imenia Campos Cortezão Gaioso, estrema esposa do sr. José Gaioso Penha Garcia, empregado nos caminhos de ferro.

Os nossos pesames.

O reverendo paroco da freguesia de Santo Antonio dos Olivais celebrou hoje missa, pelas 8 horas, sufragando a alma dos nossos militares ultimamente mortos em Africa.

Na madrugada de segunda feira seguiram para Lisboa com destino a Angola, 200 praças de infantaria 23, sob o comando do sr. capitão Fidalgo.

Pela reitoria da Universidade foi passado um documento ao sr. dr. Horacio Paulo Menano, naturalista do Museu Zoologico, e que seguiu para a Africa como medico militar, afim de ser prestado todo o auxilio das autoridades, visto s. ex.ª pretender colher all alguns exemplares para aquelle museu.

A peça escolhida pela respectiva commissão para a recita dos quintanistas de Direito é original do academico sr. Joaquim Moreira. É em verso e conta 9 actos.

Reunio-se amanhã o Senado Universitario para aprovação do orçamento suplementar para o futuro ano.

No areal do Mondego, ao porto dos Oleiros, foi encontrado um feto do sexo masculino.

O pequeno cadaver foi para a morgue.

Compridos BANGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem aparecido contra doenças de intestinos, dôres de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pele de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis
Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vêr-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Mais vale cuidar da sua saúde do que da doença

Fóra dos momentos em que ela se encontra seriamente comprometida, manifesta-se, em geral, a respeito da própria saúde uma deplorável falta de cuidado. Ninguém se quer convencer de que, tal qual uma máquina de que nos servimos continuamente, para poder funcionar sempre com a mesma regularidade, o organismo humano carece de ser cuidadosamente vigiado e tratado.

Por isso mesmo, os organismos ainda os mais robustos, sendo descuidados, não se encontram ao abrigo das pequenas misérias que, pouco a pouco, os vão gastando, até que por ultimo os minam e arruinam definitivamente.

Convençam-se bem de que as referidas pequenas misérias, que se manifestam sob a forma de dores de cabeça, dores e desarranjos de estomago, má digestão, insomnias, etc., merecem mais alguma coisa do que o desprezo. São um indicio muito grave e serio de que as fontes das nossas forças e da nossa resistencia, o sangue e os nervos, deixaram de ser generosas como eram d'antes, e de que os diferentes orgãos já não podem tirar delas todos os elementos nutritivos de que teem necessidade. E, em tal caso, se não renovarmos, se não revivificarmos essas fontes preciosas, as nossas forças virão com o tempo a exotar-se.

E' afinal de contas, muitissimo simples e pouco dispendioso conservar ou restituir ao sangue o seu vigor, e manter os nervos em bom estado. As Pilulas Pink, tomadas a proposito, — principalmente, nas mudanças de estação, — desempenham bellissima essa tarefa. Estas pilulas regeneram o sangue, aumentando-lhe a percentagem de globulos vermelhos, retemperam os nervos e dão aos organismos fatigados o novo vigor, força e resistencia. As Pilulas Pink não precisam de nenhum regimen especial.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 44400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

MERCADO

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremés	2\$800
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Orão de bico graúdo	2\$000
Azeitó, o decalitro	1\$00
Batatas	9400

Libras, 9400. Ouro, 100 %

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMILIAR
 CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
 ASTHMA
 FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa.
 Franco de porte comprada 2 frascos

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus profucos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

I—Manual do podador	50 reis
II—Doenças das videiras	50
III—Doenças das fructeiras	60
IV—O vinho: como se faz e conserva	100
V—O desengace	200
VI—Adubações	80
VII—Manual do enxertador	100
VIII—Cultura da batata	60
IX—Oliveira	100
X—O azeite	100
XI—O milho: cultura aperfeçoada	80
XII—Animais uteis ao lavrador	240
XIII—As hortas: sua cultura racional	160
XIV—Os pomares	200
XV—A capoeira	200
XVI—O gado	160
XVII—O gado	160
XVIII—O gado do Lavrador	80
XIX—Botânica e Agricultura Pratica	200
XX—Prados e pastagens	150
XXI—Doenças internas dos animais	250

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto

Mais fatos Mais casacos Mais sobretudos

Acabam de chegar á
Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno
 67 — Rua Visconde da Luz — 69
AUGUSTO LOPES

Agradecimento

Augusta Cantante, e seu irmão, Antonio Cantante, policia civico n.º 79, vem muito respeitosamente agradecer aos ex. srs. tenente Josué Knopfli, Francisco da Fonseca, secretario da Administração do Concelho; chefe e cabos da 1.ª esquadra e a todos os seus colegas, á Guarda Nacional Republicana e a todos os particulares que acompanharam á sua ultima morada o seu chorado marido e cunhado, Manuel d'Oliveira, policia civico n.º 15.

A todos protestam a sua gratidão.
 Coimbra, 10 de Dezembro de 1917.

Companhia Geral de Seguros "MINERVA"

Soci. de anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 500.000\$00
 Séde — Coimbra, rua Visconde da Luz, n.º 8

Assembleia Geral

Em harmonia com o que dispõe o art. 36.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral dos subscritores do capital desta Companhia a reunir na sua séde, em Coimbra, na rua Visconde da Luz, n.º 8, pelas 15 horas do dia 5 de Janeiro de 1918, e não havendo numero ou representação de capital necessario, desde já ficam convocados os mesmos subscritores para o dia 21 do mesmo mez e ano.

Ordem do dia

- Eleição da mesa da Assembleia Geral.
 - Eleição do Concelho Fiscal.
 - Eleição de qualquer outro cargo que tenha vagado.
- Coimbra, 14 de Dezembro de 1917.
- O Presidente da Assembleia Geral,
Bernardo Homem Machado, Conde de Caria.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecológicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra R. Castro Matoso, 3.

PRECISA-SE duma costureira para modista. Rua de Quebra-Costas, 33.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Rumatismo sifilítico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países
 E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.
 Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Fa macia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micallef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que no dia 31 do corrente mês, pelas 13 horas se ha de proceder, na secretaria da mesma Santa Casa, a arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca de carneiro, fressuras completas do mesmo e lombo de porco necesarios para consumo nos Colégios de orfãos e orfãs de S. Cosetano, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1918.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 13 de Dezembro de 1917.

O Provedor,
 (a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

Empregado de moveis

Precisa-se um, competente e que mereça absoluta confiança. É escusado apresentar-se qualquer individuo que não satisfaça estas condições.

Grandes Armazens do Chiado

SABADO passado, 8 de Dezembro de 1917, perdeu-se ao cimo da Rua da Mo-da, pelas 19 horas, uma baihna dama espadada, pertencente a Miguel Rodrigues, 2.º sargento da 2.ª companhia de equipagens. Para entregar, na Rua Eduardo Coelho, 50, Coimbra,

Éditos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocho Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados incertos, para, na segunda audiencia ordinaria do juiso de Direito desta comarca, que começa a contar-se, findo que seja aquele praso dos editos, verem accusar a sua citação e af assinar-se-lhes três audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr a justificação avulsa requerida por Manuel d'Abreu Pinto, casado, segundo o regimen de separação de bens, com Mariana Lopes d'Abreu Pinto, (Doc. n.º 1) proprietario, residente nesta cidade — rua de Ferreira Borges n.º 80, que pretende, julgada procedente e provada a justificação, ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu sobrinho Antonio Henriques de Carvalho, bacharel formado em Medicina, com domicilio nesta cidade de Coimbra, e, para tanto, alega:

a) que este faleceu no Hospital do Conde Ferreira da cidade do Porto, no dia 5 de Novembro de 1917, no estado de solteiro, sem testamento e sem descendentes nem ascendentes;

b) que entre os bens da herança do justificado se comprehendem as seguintes inscrições, averbadas em seu nome: oito do valor nominal de cem escudos cada uma com os numeros 3:156, 3:685, 12:390, 67:797, 82:990, 124:827, 207:300 e 221:783; vinte e seis do valor nominal de mil escudos cada uma com os numeros 18:419, 32:353, 73:099, 76:740, 76:923, 90:144, 148:289, 191:100 a 191:113 e 191:120 a 191:124; e uma do valor nominal de cinco mil escudos com o numero 421;

c) que o justificado era filho legitimado por subsequente matrimonio, (Codigo Civil, artigos 119.º n.º 1.º 121.º e 1988.º) de Antonio Henriques de Carvalho e da sua mulher Micaela Augusta da Piedade Abreu de Carvalho, já falecidos (Doc. numeros 5, 6, 2, 3 e 4);

d) que o justificado apenas teve uma irmã legitima D. Maria do Carmo Henriques de Carvalho, a qual faleceu em 14 de Fevereiro de 1910; tendo o justificado sido o seu unico e universal herdeiro (Doc. numeros 7 e 8);

e) que Micaela Augusta da Piedade Abreu de Carvalho mãe do justificado era filha legitima de José d'Abreu Pinto, tambem conhecido por José d'Abreu e de sua mulher Rita de Cácia d'Abreu, tambem conhecida como Rita de Cácia, já falecidos, e que o justificado é filho dos mesmos e unico irmão sobrevivente (Doc. numeros 9, 10, 11, 12 e 13);

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:
Cardoso & C.ª
 (Casa Havaneza)

E assim:

f) que o justificado é tio direito do justificado, ou seja parente colateral em 3.º grau, e o seu parente legitimo mais proximo, não havendo, como não ha, outro colateral legitimo e por isso o seu unico e universal herdeiro, nos termos dos artigos 2002.º, 2004.º e 2005.º do Codigo Civil e artigo 8.º do Decreto de 31 de Outubro de 1910.

g) que o justificado é o proprio que está em juiso e o justificado o proprio que se trata; e, assim conclue que nos termos indicados e nos de Direito deve a justificação ser julgada procedente e provada, e o justificado julgado habilitado como unico e universal herdeiro do seu referido sobrinho Antonio Henriques de Carvalho para todos os efeitos legais, e especialmente para o de serem averbados em nome dele as mencionadas inscrições, e seguindo-se os mais termos do aludido processo de justificação.

Aquelas audiencias ordinarias do juiso de Direito de esta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no tribunal judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Tribunal Commercial de Coimbra (editos de 30 dias) (2.ª publicação)

Por sentença do tribunal commercial desta comarca de hoje dia 5 de Dezembro foi declarado em estado de quebra, Afonso Martins dos Santos Viegas, casado, morador actualmente em parte incerta na cidade do Porto, que teve o seu estabelecimento de mercaria e vinhos no Calhabé, aros desta cidade, por virtude de ter cessado os pagamentos das suas obrigações commerciaes, sendo marcado o praso de 30 dias para a reclamação dos creditos, e nomeados: cu-

radores fiscaes os requerentes Augusto Gonçalves e Silva, casado e José Teodoro, solteiro, proprietario, de Coimbra e administrador da massa, o solicitador judicial Alberto Pita d'Oliveira, residente em Coimbra na rua Visconde da Luz, como consta do processo de falencia que existe no cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos contra o dito falido a requerimento dos curadores fiscaes nomeados.

Coimbra, 5 de Dezembro de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Agradecimento

José Antonio d'Oliveira, e sua familia agradecem reconhecida-mente a todas as pessoas que o acompanharam na dor que os feriu pela morte de Joaquim Maria d'Oliveira Frias.

Coimbra 14 12 1917.

CARTEIRA

Perdeu-se na quarta feira entre o Almeige e a Bemcanta uma carteira de couro com ferramenta.

Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redacção.

CANO DE PISTOLA

Pede-se á pessoa que o achou, e que foi perdido numa das ultimas noites de o entregar no commissariado de policia, onde receberá alviçarás.

GUARDA LIVROS

Oferece-se com pratica de escrituração sabendo, francès, inglez e calculo commercial.

Para informações nesta redacção.

Alfaiataria Luso-Brasileira
 CARLOS DE CARVALHO, alfaiate
 R. Qu'bra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Quer is economisar feitiços?
 É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudos, gabões e capas.
 Compram-se tambem roupas de cama, mobílias, etc.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMÃO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Como eu vi a revolução

As illusões perdidas. Horas de literatura e de anciedade. O mundo de Pedro Nozière.

Todos nós sabemos, pelo menos aqueles que lêem metódicamente os jornais e os guardam, quer chova ou quer faça sol, com o apetite aguçado e a curiosidade alarmada, que houve, ha meia duzia de dias, abalando a tranquillidade suspeita da capital, uma sanguinolenta e tragica revolução.

Quasi todos os escritores portugueses souberam pintar, admiravelmente, as feições mais típicas da cidade do marmore e do granito, mas nunca houve ninguém que nos deliciasse a imaginação exaltada com um debuxo mais ou menos exacto daquela cidade autenticamente revolucionaria: que nos deliciasse a nós, é claro, humildes provincianos, que da cidade fantastica e sangrenta só conhecemos, perfeitamente, o que ella tem de peor, de mais brutal, de mais grotesco, de mais comico, atravez de toda a encenação berriante da imprensa diaria: o crime, o rapto rocambolesco, a politica infectiosa e a ostentação ficticia e palidamente triste.

Está dentro do temperamento do português valente, ainda com sangue dos nossos avós, aqueles celebres antepassados gigantescos que percorreram o mundo de durindana na dextra, a revolução.

Perdão-me, ó espirito caprichoso a cuja memoria me curvo reverentemente num preito de sincera e profunda admiração intellectual! Ajoelho á luz da tua intelligencia clara, divina, agora, depois das sangrentas horas da revolta e do assedio, mas é que não suspeitava que o maravilhoso das coisas se podia encontrar, como o ouro, no nosso país. O meu mundo, o mundo que eu formára á maneira de Pedro Nozière, lançado nas bases debeis da minha imaginação pueril, não passava da Calçada, ás horas das toilettes se passearem bisarramente á claridade doirada do sol, ou á luz flebilisante da iluminação electrica, ou d'Avenida, logo pela manhã, onde eu ia procurar o fim do nosso horizonte visual, olhando os longes, enfaticamente, em cuja concavidade caprichosa se retratavam os montes e arvores.

Mas não. Agora já eu conhecia o ruido da fusilaria, o estampido alarmante e formidavel dos petardos, a alucinação da multidão, a expectativa tragica que baixava sobre a terra adormecida, como um densissimo véo de misterio e de morte.

Vivi as horas quentes e entusiasticas das barricadas de Paris, que eu via tomar na minha imaginação as proporções diabolicas da realidade.

As reivindicações populares, baseadas nas theorias do socialismo ardente e inflamado de Mallon, conquistam-se assim, de mãos enclavilhadas, de carabina aperada e vigilante, enchendo as ruas de sangue generoso e nobre e expondo-se o arcação ás báfias fraticidas para a realisação, afinal, das ambições dos politicos que em Portugal nada fizeram mais, em quasi todas as epochas e, em quasi todos os tempos, do que cavar, a pouco e pouco, com a alegria sinistra com que Quasimodo ouvia repercutir-se por toda a cidade as gargalhadas estridentes e lugubres do sino, a ruína nacional. Illusões admiráveis que poderam occultar-se no coração mais ardentemente português, que foi feito das vossas caricias e das vossas graças? Parece que tudo morre, que tudo acaba, como as folhas que ha pouco tempo ainda, em plena primavera de colorido, davam, a toda a paisagem portuguesa, a exuberancia

Tinha a boca a saber a sangue, e quando a minha janela aberta de par em par, deitando para uma calma beatitude da natureza, nas horas de paz, recebia a visita amorosa e tranquila, doce e amavel, d'algum raio solar, enchendo o meu quarto de luz e oiro, então eu gritava, avançava de espada em punho, gesticulava furiosamente, cabelos em pé, incitando as hostes ao combate, porque julgava que para mim caminhavam os meus inimigos imaginarios. Só quando a noite descia quietamente sobre o meu lar, iluminado á frouxa e bruxeleante claridade duma vela, é que o meu espirito descançava um pouco mais.

Oh! noite misteriosa como o coração de Timon, cheia de rumores e de intranquillidades, de perigos desconhecidos, de lendas e de misterio, de fauces abertas, saudade-te, agora, á feérica iluminação deste sol d'outono. É que, uma vez, até, quando estava deitado e delirando sob a estentura alva das lençois, com um reino extraordinario de beleza e de perfumes na minha frente, com mulheres dançando na transparencia divinal dos gazes, e musica gemedora e sofrete e torturante, onde se presentia a dolorosa anciedade de al-

ma de Paganini, batendo aos meus ouvidos, um ruido leve, quasi imperceptivel, fez-me levantar, ainda em roupa branca, os olhos semi-cerrados, acender a luz, investigar o quarto, de vassoura na mão, em busca dum inimigo estranho que me affligia os sentidos.

Não era nada, afinal. Um simples rato que fazia, deliciosamente, a sua pacifica estação d'inverno, sem bagagens e creado. Então, eu conheci tambem, pela primeira vez, a essencia delicada da alma do heroi da esplendida novela de Cervantes. Senti-me um pouco D. Quixote, esgrimindo, cançadamente, contra moinhos de vento.

(Continúa.)

MARIO VIEIRA

Natal dos pobres

Ei-lo que chega! Esse dia solene que a Igreja regista entre canticos e louvores, e que a humanidade comemora entre risos e lagrimas está prestes a repetir-se na cadeia interminavel dos tempos.

Se para uns esse dia festivo representa a felicidade, pois que com eles se fortificam os laços da familia e se avigorará a alegria, o prazer do lar, é certo que para muitos outros o Natal serve de triste recordação, porque elle flagela com a sua inclemencia os deserdados da fortuna, os pobresinhos a quem a desgraça já mais abandonou, e que neste dia confrontam a sua condição com a daqueles á quem a sorte protege!

Se em muitos lares ha conforto e abundancia, ha risos que enebriam e prazeres que consolam, em muitos outros ha dor que acabrunha, tristeza que enluta e lagrimas que escaldam. É este o quadro da vida. A dividi-lo, porém ergue-se magistosa a figura devida da Caridade, erguendo para todos os braços da sua clemencia e apontando com ternura o caminho do Bem!

Segui-o vós, almas bem formadas, que jamais deixastes de ouvir os nossos rogos. Lembrai-vos dos que sofrem, hoje mais do que nunca, e reparti com eles um quinhão da vossa felicidade.

Com a vossa generosidade iremos levar o pão aos tegurios onde elle falta. E as lagrimas de reconhecimento devolvemo-las a vós todos, que ouvis as nossas supplicas e atendeis aos rogos que vos fazemos em nome dos pobres de Coimbra!

Transporte..... 36\$400
Duma senhora por intensão de seu marido que se encontra em França..... 2\$500
..... 38\$900

Da menina Alice Costa Rosa Pereira d'Almeida, gentil filha do sr. Manuel Rosa Pereira de Almeida, recebemos 10 senhas para distribuirnos pelos nossos pobres, cabendo a cada um \$30.

Em nome dos contemplados agradeçemos á generosa beneficência a sua oferta, cujo obitio será por ella distribuido na sua residencia, no dia de Natal.

Falta de trocos
Informamos nos de que pelas instancias superiores vão ser dadas providencias para que os centros publicos deste distrito sejam abastecidos de notas de 5 centavos, cedulas de 10 centavos e moedas de couro de 1 centavo para facilitar os trocos nas transacções commerciaes e com o Estado.

Contribuições
A partir do dia 2 de Janeiro está aberto o cofre da repartição de finanças deste concelho para o pagamento das contribuições prediaes, rusticas e urbanas, suppletoria, industrial, de juros e taxa militar respeitantes ao anno de 1917.

Inspector de policia
Na quinta feira tomou posse do lugar de inspector da policia desta cidade, o sr. João da Rocha Junior, funcionario da administração dos abastecimentos e que para exercer aquelle cargo foi requisitado pelo ministerio do interior.

Tumultos, assaltos, dano, roubo e fogo proveniente dos mesmos, guerra, guerra civil, bombardeamentos segundo a clausula H. do Lloyd de Londres.

Efectua seguros contra estes riscos e ás taxas de 1120j0 ao ano e 10j0 nos seis mezes, a

"ATLANTICA," COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — Lolos, 92 — Porto

BANQUEIROS:
Joaquim Pinto Leite, Filho & Ca.
J. M. Fernandes Guimarães & C.
José Augusto Dias, Filho & C.
London County & Westminster Bank Ld. — Londres.
Pinto Leite & Nephews — Londres.
Credit Lyonnais — Paris.

Delegação em Coimbra == Rua Ferreira Borges, 65, 1.º

Companhia de Seguros
Atlantica
Porto, 15 de Dezembro de 1917.
Lolos, 92. — Direcção.

Ex.º Sr. — Tendo esta Companhia pago prontamente aos s/ Segurados os sinistros dos tumultos ultimamente occorridos nesta cidade e concelhos circumvisinhos, cujos prejuizos atingiram para ella a cifra de Esc. 72.552\$20 dos quaes coube a V. Ex.ª a importancia relativa aos valores do seguro que nela havia effectuado, vimos pela presente rogar-lhe o obsequio de no caso de se encontrar satisfeito com a referida liquidação, nos assinar o documento incluído, a fim de ordenarmos a s/ publicação, para podermos comprovar que da parte de esta Companhia se procedeu da forma mais correcta para com todos os s/ Segurados.

Sem outro assunto, subcrevemo-nos com toda a estima e subida consideração.
De V. Ex.ª
Mt.ª Att.ª Ven.ª e Obrg.ª
Pela Companhia de Seguros
«Atlantica»
J. R. Sousa,
Director-Delegado.

Agradecimento
Ex.ªs Srs. Directores da Companhia de Seguros «Atlantica»
Tem esta por fim patentear-

Cartas de FRANÇA

Meu caro amigo: Desculpe você pela demora desta promettida carta. Sobre a minha situação, sem modificações até á hora a que lhe escrevo. Na mesma e no mesmo hospital, para onde vim, como já lhe disse, evacuado do front num comboio de feridos.
Em volta de mim, tranquillidade e a mais funda saudade. Saudade pelo meu batalhão que eu abandonei constrangido.
É que lá deixei amigos dedicados, tão fundamentalmente dedicados, que o meu coração lhe sente a ausencia com magua e quasi sofrimento. Só por eles esta nostalgia que me esmaga desde a primeira hora que deles me arredaram. Quasi seis mezes de trincheira, tornaram-me melhor, meu amigo,

lhes o nosso agradecimento pela forma justa e rapida como procederam á liquidação do sinistro de que ultimamente fomos victimas, no seguro que tínhamos n'essa Companhia contra o risco de assaltos provenientes de greves e tumultos, cuja indemnisação nos foi feita no mais curto praso de tempo possivel, tornando-os, portanto, merecedores dos nossos sinceros agradecimentos, fazendo ardentes votos pela prosperidade da Companhia de Seguros ATLANTICA.

Podendo fazer d'esta carta o uso que entenderem, subcrevemo-nos, com toda a estima e consideração.
Porto, 11 de Dezembro de 1917.
De V. Ex.ª
José Martins da Silva
Por Dias Peixoto & Thomaz, Francisco Mathias dos Santos, Diamantino de Almeida
Domingos Ferreira Moutinho
Francisco Ramos Norte
Manoel Fontes Barbosa
Joaquim Ferreira de Almeida Romano & Filho
Marques e Graça
Alfredo Ribeiro Guimarães
Antonio Monteiro dos Reis & C.ª
Luiz da Costa Brandão
Domingos da Cunha Guimarães
Henrique Marques Jorge
Balthazar Rodrigues Pinto
Bonifacio de Campos Alves do Seixo
Nogueira e Santos
Domingos Ferreira da Silva

Silva & Oliveira
Antonio Ribeiro Bastos
Alvaro Ribeiro Lopes
José Albino Martins
João Vieira de Sousa
Serafim Ferreira de Castro
José de Castro Neves
Antonio Pereira Junior
Francisco Ferreira dos Santos & Filhos
Antonio Pinheiro
Arogo de Manoel Ferreira da Costa
Manoel de Bastos
Antonio Pereira Gomes
Magdalena Moreira de Souza & Lisboa.
José Dias de Oliveira
Manoel Correia Giroto
Domingos Fernandes da Silva
João Martins de Oliveira Ferraz
Manoel Martins dos Santos
Antonio Ferreira Barbosa Junior
Antonio Martins de Souza
Dias Ribeiro, Limitada
Manoel Coelho Junior
Caldeiras & C.ª
Joaquim Ribeiro Lopes
Manoel Antonio Ramos
José Monteiro
Clemente Joaquim Moreira
Americo dos Santos Rocha
Manoel de Souza Pedroso
Antonio Pereira Rezende
Manoel de Souza Pedroso
Manoel Martins de Castro França
Alfredo Pinto de Almeida
Antonio Coelho da Silva
Joaquim Martins Rosas
José Moreira Maia
José Pereira de Souza
J. J. Peixoto, Filho e Netto.

mais tratavel e porque não direi? mais piégas. O perigo aproxima as almas, estreita os corações.
O viver no front... terrivel e esplendido, meu amigo. Ha-de parecer um paradoxo este meu dizer...
A partida para a trincheira: «Quem voltará? quem voltará? Passam-se os dias numa agonia maior, numa anciedade tamanha; é o vento do perigo que nos agita e nos faz estremecer por momentos.
Na volta da trincheira: A alegria a bailar nos nossos olhos porque saia dos corações. Breves dias e que demorada ausencia! Abraçam-se os camaradas, os amigos, os irmãos, como no regresso duma viagem tormentosa. Depois, reunidos á mesma mesa, contam-se episodios dos combates entre risos claros, francos.

O viver no front... Ah! meu amigo; que pezadelo e que saudade! Aqui, onde me encontro, o silencio da noite só é comodo pelo ulular do oceano, que além se quebra em vagas ameaçadoras, em pronuncios de tempestade.
Adormecia melhor embalada pelo troar da artilharia. O rugido das vagas enerva-me porque me recorda a minha Patria, o meu Portugal querido.
Eu não voltarei a fazer serviço no meu batalhão, talvez não volte. Minou-me a doença; o pulmão esquelido enfraqueceu e o coração tem rebates ameaçadores. Não me iludo, meu amigo. É a melhor herança de familia.
Enquanto pude estive no front, não fugi da trincheira. Estou de bem com a minha consciencia, julgo ter cumprido á risca o meu Me-

A IMPRENSA EM PORTUGAL
Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia
Jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxillar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Saude Publica (A) — Publicou-se, no Porto, a 6 de Janeiro de 1884, o primeiro numero de uma revista semanal de hygiene, com o titulo acima, da qual era proprietario e redactor o medico A. Maia Mendes, que morava na rua do Almada, 98, onde era a redacção do periodico. Foi, no seu genero, uma das principaes revistas do Porto, tratando proficentemente dos mais variados assumptos da especialidade medica e apresentando collaboração muito escolhida, dos professores Ayres de Gouveia, Agostinho do Souto, Antunes Lemos, Almeida Brandão, Eduardo Pimenta, Moraes Caldas, Ricardo Jorge, etc. Sahi regularmente, aos domingos, durante quatro annos, constando cada numero de 8 paginas a duas columnas de corpo 10, inserindo annuncios de varios preparados pharmaceuticos, nas 7.ª e 8.ª paginas. Era impressa na Typographia da Viuva Gandra, da rua de Entre-Paredes, 80. Cada numero avulso, custava 50 reis, e por assignatura 2\$000 reis por anno. Em 30 de Janeiro de 1888 suspendeu a publicação, fundindo-se com a Revista de Medicina e Cirurgia do Hospital da Misericórdia do Porto, passando a denominar-se Revista de Medicina e Cirurgia.

Sciencia e Catholismo — Diz-nos Silva Pereira que, com este titulo, se publicou, no Porto, desde Outubro de 1876 até ao anno immediato, uma folha de propaganda «anti-clerical», mas nada mais adianta a seu respeito. Não conhecemos exemplar algum.

Sciencia Infantil — O mesmo succede com referencia a um «quinzenario honorifico» (?) assim intitulado, que Silva Pereira nos diz ter apparecido, no Porto, a 1 de Abril de 1886. Nunca vimos exemplar algum.

Sciencias e Artes — Sahi, no Porto, a 19 de Novembro de 1882, o primeiro numero d'este semanario, excellentemente collabo-

rado e muito bem impresso, que durou até ao anno seguinte. Nenhum dos artigos publicados nas Sciencias e Artes é assignado, considerando-se, portanto, todos da redacção. Cada numero constava de 8 paginas a duas columnas, em corpo 8. Impria-se na Typographia Elzviriana, da rua do Bom Jardim, 190, e tinha por proprietarios e directores José Carneiro de Mello e José Teixeira Guimarães. A redacção era na rua do Calvario, 31.

Sciencia (B) — Foi um semanario de caricaturas, sem texto impresso, constando cada numero de 4 paginas illustradas pelo processo lytographico, que iniciou a sua publicação no Porto em 25 de Maio de 1872, e que poucas semanas durou. As caricaturas e desenhos apresentados, com quanto não fossem de uma correcção para notar, não deixavam de ter algum espirito. As paginas eram assignadas por um S. Não affirmamos, mas quer-nos parecer que este S encobria a personalidade de Sebastião Sahnudo, que então devia ser muito novo. Alguns dos desenhos exhibidos nos levam a esta supposição, por que n'elles encontramos certos traços caracteristicos da maneira de desenhar do que foi o malogrado fundador do Sorvete.

(Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros de Silva Pereira. Lisboa, 1896 e 1897.)

Seculo (B) — Nada menos de dois periodicos com este mesmo titulo se publicaram já no Porto, que saibamos. Foram elles O Seculo, «semanario noticioso e satyrico», que appareceu a 1 de Janeiro de 1862, e se publicou até 3 de Maio seguinte; e O Seculo, «periodico religioso, litterario e politico», que appareceu a 4 de Fevereiro de 1864. Qualquer d'elles não teve longa existencia. Do que primeiro fica citado temos conhecimento directo. Era um jornal de grande formato, editado por Ignacio Antonio d'Almeida Junior, e impresso em typographia propria, na rua de S. Miguel, 61, onde tambem estava installada a redacção. Publicou-se até 3 de Maio do mesmo anno em que apparecera.

Segue. ALBERTO BESSA

ver de soldado e de portuguez. Mas se eu um dia lá voltar — e hei-de voltar, logo que para isso tenha licença — será, para um grande abraço me despedir de tantos amigos, de tantos valentes, que alem onde se morre, estão afirmando, á custa dum heroico despreso pela vida, a existencia da nossa raça.

O meu batalhão, o meu glorioso batalhão, se eu poderia esquece-lo, eu que o vi, sublime de coragem e de abnegação, rechaçar o boche na madrugada de 14 de Agosto!

Recomende aos seus o amigo dedicado

J. DE BARROS

Bispo do Porto

Regressou na quinta feira ao Porto, o rev.º bispo daquela diocese, sr. D. Antonio Barroso.

S. ex.ª seguiu no comboio da madrugada, prometendo voltar brevemente a Coimbra, donde leva grata lembrança, como se vê da carta que s. ex.ª se dignou dirigir-nos e com a qual muito nos honrou.

O rev.º sr. D. Antonio Barroso é em toda a parte justamente considerado e respeitado pelas suas virtudes, entre as quais realçam a extrema bondade com que a todos trata e a generosidade com que acolhe os desprotegidos da fortuna.

Ninguem ignora em Portugal os serviços que o venerando prelado prestou á Patria quando andou por terras de Africa como missionario.

No Porto quase que o adoram. Assim se justificam as demonstrações de apreço que ali lhe foram dadas quanto lhe foi imposta a pena de desterro, e que agora se repetiram no seu regresso áquella cidade.

Fazendo justiça ás qualidades que ornão tão prestimoso e digno sacerdote, não fizemos mais do que ser o eco da opinião publica.

Os habitantes da nossa terra certamente se congratularão com as referencias tão amáveis que s. ex.ª faz na carta que se segue:

...Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Coimbra, 19 XII 917. — Durante os cinco longos mezes de pungente separação da minha querida Diocese, que passamos nesta hospitaleira e fidalga cidade do Mondego, tivemos, mercê de Deus, inumeros e sollicitos amigos, que, com a sua amavel companhia, nos fizeram generosamente dulcificar as agruras do exilio.

Da imprensa local e peculiarmente dos seus dois melhores paladinos — O Imparcial e a Gazeta de Coimbra —, recebemos sempre as mais cativantes provas de simpatia.

A uns e outros, cremos bem ter patentado, pessoalmente e dumã maneira inequivoca, o nosso profundo reconhecimento.

Hoje, porém, que a Providencia quer que regressemos ao seio do nosso rebanho, muito amado, desejamos mais uma vez por esta forma, ao deixar esta nobre cidade, reiterar os protestos da nossa indelevel gratidão a todos os nossos amigos de Coimbra e aos dois brilhantes periodicos — O Imparcial e a Gazeta de Coimbra.

Pela publicação desta carta ficará, mais uma vez, muito grato aquelle que, com toda a consideração e estima se subscreve — De v.ª, etc.

Antonio, Bispo do Porto.

Nova firma

Por escritura lavrada pelo notario sr. Artur Campos, constituiram-se em sociedade os srs. José Maria dos Santos Junior e Carlos Augusto dos Santos, sob a firma José Maria dos Santos Junior & Irmao para a exploração da compra e venda de vinhos, aguardentes, geropegas, azoites, lenhas, palha e artigos correlativos, de que ambos são administradores, sendo o seu escritorio e armazem no terreiro do Mendonça.

Subsistanolas

Afim de ter conhecimento dos serviços prestados pela Commissão de Abastecimento deste concelho, o sr. governador civil officiou ao sr. presidente da Câmara pedindo-lhe um relatório naquelle sentido, para adoptar as necessarias medidas.

Consta-nos que os membros daquela commissão se vão demittir.

Consta que o comandante da companhia da Guarda Republicana, aquartelada nesta cidade, será o tenente de infantaria sr. José da Costa Figueiredo.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria Mesquita Rodrigues e o sr. Dr. José da Silva Neves. Amanhã, o sr. Dr. Joaquim Pedro Martins. Na segunda feira a sr.ª D. Gracinda do Nascimento Fonseca, o sr. Alvaro Gazeo e o sr. Carlos Nogueira Coelho. Na terça feira, a sr.ª D. Amelia de Figueiredo e o sr. Ernesto Levy Correia.

Foi transferido, a seu pedido, para Lisboa, o chefe fiscal dos impostos, sr. Francisco Virgilio Victor Petroni.

Por falta de numero não houve na quinta-feira sessão da commissão executiva municipal.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica Consultas no Hospital, 1 ás 3. Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 51

NOTICIAS RELIGIOSAS

Natividade do Redentor

Em comemoração da Natividade de Jesus Cristo, realiza-se no dia de Natal na igreja da Sé Nova uma solene festividade a que preside o sr. Bispo Conde. A's 11 horas dará S. Ex.ª ingresso no vasto templo, seguindo-se Tertia e missa solene de Pontifical.

O templo está sendo decorado com as preciosas alfaias que é de uso servirem nas grandes festividades.

Tambem no templo de Santa Cruz se tem realizado a novena que precede o dia de Natal, assistindo a ella grande numero de fieis.

Naquelle dia haverá missa solene e exposição do Presépe.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o A.º turno, substituído pelas farmacias seguintes: Donato & C.ª, Succesores, Rua Ferreira Borges. Silva, Rua da Sofia. Sobral, Succesor, Rua Cândido dos Reis.

A alguém CRONICA DA SEMANA

Vencido por um estado de enfadonha e dilacerante atonia, o meu espirito, cansado do estrepito cadenciado da cidade onde a trevidas chaminés vomitam acres bafios de fumo negro para o espaço azul, impeliu-me para o susurro das ondas, e ai na praia, assisti á passagem dos barcos que já ao longe iam involtos na bruma espessa do anoitecer, quando já se escondera nas sombras o sol doirado, e no horizonte a cor afoguada das nuvens listrando o firmamento esbranquiçado anunciava um dia bonancoso e lindo como costumam se-lo todos os de verão á beira-mar.

Perdi-me na contemplação das casinhas caídas a branco que emolduravam a vasta enseada, que pareciam adormecidas ao som monotonio e triste das aguas a desfazerem-se em espuma nas anfractuosidades das rochas.

Quando com a noite veio crescendo o silencio avassalador e triste, noivo dilecto das trevas que dentro em pouco viriam amortalhar a terra com os seus densos mantos negros, fui arrancado do tedio em que me enredara toda aquella miasmatica atmosfera da cidade suja por excelencia, tomando vulto a meus olhos uma real visão que naquele momento foi para mim de suavidade edénica: figura esbelta de mulher caminhando desprendida, requebros elegantes, uma madeixa de cabelo preto naturalmente frisado que graciosamente se lhe vinha encostar preguiçosa aos ombros sombreados pelas abas dum chapéo enfeitado a pomos vermelhos, um rosto delineando uma alma bela em que a bondade é a rainha augusta.

Uns olhos castanhos escuros, lindos, penetrantes qual aguda foice derrubando as tristes ervas reclinadas num doce murmurar de confissão, seductores a ponto de incendiar amores, salitantes como o vôo rapido de andorinha que accosada pela rajada procura inquieta o beiral onde se resguarda, vivos, como o pulsar do coração do apaixonado quando o peito freme excitado pela incerteza.

O sorriso, que gracioso, lhe afluia aos labios era franco e limpo como a agua corrente mostrando o leito brilhante de areias que o sol acaricia. Atravessadas as ruas principaes, dirigia-se a uma Assembleia, onde pouco depois se entregava ás ondulações duma valsa dolente, emquanto que a olhava com olhares de fogo, tentando adivinhar-lhe os pensamentos.

Fixei-a, parecendo-me a principio que me receava, evitando-me, não adivinhando eu que dentro em pouco essa figura gentil se apossaria dos meus sonhos, da minha imaginação. Mas, auxiliada pelo torpor que me quebrantara as forças, avizinhou-se de mim a sonolencia enlaçando-me nas suas cruéis garras.

Não pôde já este inesperado encontro ser refrigerio bastante para poder dormira-lo. Retirei-me para adormecer. Sonho rózeo, repleto de belezas harmonicas, com acordes misticos e plangentes, semelhante os dos irondosos bosques quando prolongados pela incançavel e leviana brisa; sonho de perfumes, em que o brim convulso do mar azul era embalado por um cortejo de ninfas, entoando uma levisssima canção d'amor, como levisssima era a espuma com que se ornavam ao percorrerem a imensidade das aguas, sondando-lhes os misterios; sonho em que os regatos se me mostravam serpendo arrastadamente meio adormecidos, animados, todavia, no seu percurso pela sombra das folhagens, que enclinadas sobre os seus niveos leitões não cessavam de segredar amores, entoando juntos, eles com o seu doce marulhar, ellas com o seu sentido ciciar, uma prolongada marcha nupcial; sonho em que florido campo de boninas, aromatizado de suavissimas essencias, dava ilusão de ser juncado das mais finas pedrarias, porque a linda lua, do seu soleo cravejado a diamantes, espalhara o seu manto por sobre aquelas congeladas florinhas, que no seu sono coitadas, tinham por um unico embaladoiro o pó de uma estrada, que em revoadas sufocantes lhes manchava o seu calice virginal.

Reproduzidos estes quadros bellos da natureza, em que o meu espirito foi ligeiro écran movimen-

O dia de hoje é de gratas esperanças e de tristes rialidades. É dia de andar a roda e todos contam ganhar a sorte grande. Teem hoje a doce ilusão de apanhar a taluda, e amanhã, em presença da lista, nada mais lhes resta do que a dura convicção de que perderam o seu dinheiro sem que a fortuna lhes batesse á porta.

Para a maior parte, a sorte grande é uma coisa que sai aos outros. É isto que mais faz desanhar o apetite de um dia encontrar na lista, contemplado com a taluda, o numero que lhe foi parar á algibeira.

Inveja da fortuna alheia, está bem claro.

Eu nunca tive a sensação agradável de me sair a sorte grande, mas compreendo que deve ser melhor do que ter uma herança, porque não paga direitos de transmissão e é uma letra paga á vista, ao portador.

Muitos a quem tem saído ou antes entrado a sorte grande devem ter ficado com cara de tólos. Não é muito para desejar ter escrita e escarrada a fisionomia de pateta ou de palonço, mas numa época, como agora, em que tudo está caro como mil demonios, uma sorte grande vem mesmo a calhar.

Já tem morrido muita gente de alegria e por isso é arriscado experimentar a comoção violenta que devem sentir os nervos de um pobre diabo que num abrir e fechar d'olhos passa de pobre a rico. Sofocles, por exemplo, ao acabar de receber a noticia de que uma tragedia sua alcançara o premio, morreu de jubilo, e Tomás

Baronceli, quando soube que o papa tinha conferido a seu amo o titulo de grão-duque, do mesmo modo se deixou ir desta para melhor.

A Historia fala bem alto apontando factos como estes, e então cautela com a experiencia de passar momentaneamente de proprietario sómente da sua propria pessoa a possuidor de casas, terras, dinheiro e papeis de crédito.

Quem será o feliz que apanhará hoje os 240 contos?

Seja quem for, não lhe faltarão amigos e admiradores, elogios ás suas qualidades de caracter, á sua alma franca e generosa. Será uma creatura unica, incomparavel no orbe terraqueo em que vivemos. É coisa sabida que o dinheiro é tudo e a falta de dinheiro é nada.

Ha muita gente que não tem amor ao dinheiro e por isso o deixa sair pela porta fóra, como areia, que é das coisas que temos mais baratas em Coimbra. Em compensação ha muita gente que vive a matutar de noite no modo de enriquecer de dia, mas a quem a sorte, a negregada sorte, não faz senão pregar com a porta na cara.

Sonham com heranças, com tesouros escondidos, com a sorte grande, mas por mais que procurem não passam do pé de pegueiro.

A deusa da Fortuna é calva e cega e tem azas nos pés. Não admira, por isso, que ella não encontre neste dia quase toda a gente que se habilitou e ficou com cara d'asno a vêr sair a sorte grande aos outros!

JUCA

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Comercio

Realizou-se o julgamento da acção que a firma comercial Abreu & Godinho, desta cidade, move contra José Antonio da Cruz Amante, residente em Luz. A sentença será dada a favor do autor. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Tambem foi julgada a acção commercial que Francisco da Cunha Matos, desta cidade, move contra D. Irene Clotilde da Silva Ouro, de Lisboa.

Os quesitos foram favoráveis ao autor. Advogado, dr. José Guilherme Pinto Ponce de Leão, de Lisboa.

Obituario

Coronel Antonio José Lopes

Faleceu em Lisboa o sr. coronel reformado Antonio José Lopes, que durante muito tempo serviu no regimento de infantaria 23, em Coimbra, onde contava muitas relações pessoais.

Era natural de Penacova e pai dos srs. dr. Carlos Lopes, major medico, dr. Julio Lopes, medico do partido municipal do Espinhal e do nosso amigo sr. José Augusto Lopes de Almeida.

Sentidos pesames á familia do extinto.

Faleceu, apoz um prolongado sofrimento, o sr. Antonio Ferreira Rocha, antigo e considerado industrial de padaria. Era pai do nosso presado amigo sr. Adriano Ferreira Rocha e sogro do sr. José Augusto da Costa, empregado na 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Faleceu a sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Doria. Era irmã do falecido dr. Corte Real que foi director do Tribuna Popular e nosso consul em Marselha.

Era mãe dos srs. drs. Carlos Corte Real, juiz da Relação de Gôa, e Henrique Corte Real, medico no Ultramar.

Em Lisboa faleceu o sr. dr. José Monteiro Soares de Albuquerque, juiz da Relação, natural de Coimbra.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Trasladações

Ao governo civil deste distrito foi requerida a transladação do cadaver de Pedro Neves, da Figueira da Foz para o cemitério de Pedrogam, concelho de Leiria.

Gatunagem

A sr. D. Candida Pontes, residente em Santo Antonio dos Olivais, roubaram um alambique e algumas galinhas e coelhos. Desde que acabaram dali com o posto de policia, tem aumentado o numero de assaltos á propriedade alheia naquele local.

Foi proposto para servente da Biblioteca Central da Universidade de Coimbra, o sr. Pedro dos Santos.

MOREIRA JUNIOR.

CONTRA a ASTHMA o PÓ do ABYSSINIA EXIBARD allolia Instantaneamente H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co, 6, Rue Cambasle, Paris.

A cidade normalisada

Pelo comandante interino da 5.ª Divisão do Exercito é hoje mandado publicar o seguinte:

EDITAL

Alexandre Martins Mourão, coronel de infantaria 35, comandante interino da 5.ª Divisão do Exercito:

Tendo cessado por completo as causas que determinaram as disposições contidas no edital deste quartel general, de 12 do corrente, e devendo por isso, os habitantes desta cidade regressarem ao pleno gozo de todas as regalias que lhes são reconhecidas e permitidas em épocas de vida normal, faço publico que, desde hoje, entra a autoridade civil superior deste distrito no uso de todas as attribuições que lhe competem por lei.

Quartel General em Coimbra, 22 de Dezembro de 1917. — Alexandre Martins Mourão, coronel.

Objectos achados nos electricos

A repartição dos serviços municipalizados faz saber que se encontraram nos carros electricos, durante a quinzena transacta, os objectos abaixo designados, que serão entregues no edificio dos Paços Municipaes, mediante recibo, a quem provar pertencer-lhes: 1 anel de ouro quebrado, 1 embrulho com um desenho e um «cache-col», 2 sombrinhas de seda, 1 guarda chuva de algodão.

O partido socialista local reunese amanhã para resolver sobre a attitude a tomar pelos seus representantes eleitos para a Câmara Municipal.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Homem prevenido vale por dois

Força é concordar que, em muitas e muitas circunstancias, seja por falta de cuidado, ou seja por ignorancia, não logramos tirar proveito das advertencias que nos são feitas, quando algum acontecimento perigoso e desagradavel nos ameaça.

Quantas pessoas, por exemplo, não se vêem atacadas por uma doença só por haver desprezado certos incomodos, benignos na apparencia, que no entanto eram sinais certos e evidentes de um desarranjo do organismo!

Acetem o nosso conselho, que é bom: não manifestem no que lhes diz respeito a mesma negligencia. Não ditem com desprezo, como se costuma dizer, as leves disposições, as dores de cabeça, os desarranjos e dores de estomago, a sensação de fadiga, que apparecem e desaparecem, e tornam a vir dentro em breve com maior insistencia. Estas indisposições, estes incomodos tem uma causa, que consiste no enfraquecimento dos dois elementos, que asseguram o nosso equilibrio fisico, quer dizer, do sangue e do sistema nervoso; enfraquecimento que tem ele proprio por origem a fadiga á sobre posse, os excessos, as commoções moraes e também as intemperias e as mudanças de estações.

Tenham cautela, não vá este enfraquecimento do sangue e dos nervos accentuar-se, e provocar perturbações mais serias, de que lhes será muito difficil verem-se livres depois. Felizmente, para conjurar a ameaça, tem ao seu dispor um meio muito simples. Este meio consiste, — logo que se sentirem em mau estado de saúde — em fazer uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, cuja acção reconstituinte e tónica terá por effeito restituir-lhes ao sangue o antigo vigor e a antiga pureza diminuidos, retemperar-lhes os nervos e estimular-lhes energeticamente todas as funções organicas. Verão então desaparecer, como que por encanto, os incomodos, o mal-estar e o cansaço, e não tardarão a recuperar a energia e toda a vitalidade.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4.400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Partido Republicano Português

Reuniu-se na quinta-feira, a assembleia geral do Centro Democrático Dr. José Falcão, que tomou as seguintes resoluções:

Aprovou, por aclamação, uma moção apresentada pelo sr. Gualberto de Melo, saudando o sr. dr. Bernardino Machado;

Saudou o sr. dr. Afonso Costa e os demais correligionarios presos e, especialmente, o sr. dr. Pires de Carvalho, por ter sido demittido de director da Cadeia Nacional;

Nomear uma comissão composta dos srs. drs. Videira e Melo, Albano Dias Pereira e Antonio Vaz, representando o Centro para, junto com outros elementos que entenderem, fazerem um inquerito á legalidade das commissões politicas, promovendo a eleição das que porventura não tenham sanção do Directorio;

Nomear uma comissão composta de um republicano de cada freguesia para proceder aos trabalhos do recenseamento eleitoral enquanto não estiverem legalizadas as commissões;

Saudar o tempo na pessoa do seu director pela sua attitude perante os ultimos acontecimentos;

Expulsar do partido o sr. dr. José Falcão Ribeiro pela sua orientação e repudiador o jornal de que é director, suspendendo o mesmo procedimento para com o administrador do mesmo jornal por se encontrar ausente, sendo no entanto consultado sobre a sua attitude.

Deve tomar posse brevemente do comando desta divisão do exercito, o sr. general Jaime de Castro, que gosa da maior consideração como militar e que é cavalheiro muito digno.

Os distintos caçadores desta cidade, srs. Manuel Joaquim Vilaça, David Gaviao, Gonçalo Sá, Flaviano Martins, Carlos Craveiro e Miranda, caçaram no ultimo domingo 23 coelhos.

Agradecimento

A comissão de protesto dos estudantes do Liceu Central Doutor José Falcão contra os decretos de 17 d'abril e 22 de novembro do corrente ano, cuja execução está suspensa por um decreto da Junta Revolucionaria assinado pelo sr. dr. Sidonio Pais, a quem envia a sua expressão de reconhecimento, em nome dos mesmos estudantes agradece por este meio ao dignissimo Reitor e ilustre corpo docente do mesmo liceu, pela forma benevola com que lhe trataram durante a greve e pelo seu espirito de conciliação, patenteando ao mesmo tempo a sua consideração e respeito; aos ex.ºs dr. Manuel Braga, Cassiano Martins Ribeiro, Alberto Pedreira, Padre Evaristo Alves e A. Gaião, e aos primeiros dois destes ex.ºs srs. que fizeram o favor de levar ao Parlamento o pedido de justiça e onde se houveram com intelligencia e zelo; aos ex.ºs dr. Pereira Gil, a sua gentil e distinta colega D. Olivia de Sousa Antunes e ao prestimoso estudante do 4.º ano da Faculdade de Direito, Sousa Junior, que gentilmente acederam ao seu pedido para constituir a mesa da reunião de pais e encarregados da educação, realisada a seu convite no Ginasio-Club; á imprensa do país em geral e em especial a de Coimbra pela defeza dos nossos interesses e a todos que directa ou indirectamente trabalharam para que lhes fosse feita a justiça.

Agradece também ao sr. dr. Barros e Cunha pela amabilidade da cedencia da igreja de S. Bento para as reuniões e ao sr. Marques de Oliveira pela deferencia de pôr á sua disposição as salas do Ginasio Club para o mesmo fim.

A comissão aproveitando da occasião deste agradecimento, declara que tendo sido eleita por unanimidade numa reunião da academia liceal no Teatro Sousa Bastos, cumpriu fielmente, com correção e ordem o seu mandato, não incitando nem promovendo greves, nem exercendo violencias, para o que teve a cooperação de toda a academia, que sempre se portou com dignidade, não desmentindo assim mais uma vez as gloriosas e honradas tradições da briosa academia de Coimbra.

Coimbra, 17 de dezembro de 1917.

Pela comissão,
Armando Pereira.

Carteira

Perdeu-se no domingo uma carteira contendo dinheiro e alguns papeis de importancia, que fazem muita falta a seu dono. Gratifica-se bem a pessoa que a encontrou e entregue nesta redacção.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra. Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica. Chamadas para fóra da terra. R. Castro Matoso, 3.

PICHELEIRO. Precisa-se que saiba bem da arte. Dirigir á Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

Mais fatos
Mais casacos
Mais sobretudos

Acabam de chegar á

Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

CAPITAL 500.000\$00

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º

LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, greves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

MERCADO

De COIMBRA (Medida de 12,16)

Feijão vermelho	15800
branco	15800
amarelo	15600
rajado	15600
frade	15400
Trigo branco	25500
tremés	25800
Milho branco	15150
amarelo	15150
Orão de bico graúdo	25000
Azeite, o decalitro	1800
Batatas, 94600, Ouro, 100%	

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	24300
Milho branco, 14400 a	14600
amarelo	14500
Centeio	24400
Cevada	14050
Aveia	14000
Favas	14750
Orão de bico	24100
Chicharos	14100
Feijão mocho	24100
branco	24000
pateta	14750
de mistura	14700
frade	14650
Batatas, 15 quilos	14100
Tremoços, 20 litros	14500
Galinhas, 600 a	700
Frangos, 200 a	400
Patos	700
Ovos, o cento	34500

MILHO. Compra qualquer quantidade, para farinar a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, de Coimbra.

Companhia de Seguros A COLONIAL

DECLARAÇÃO

Lisboa, 1 — Ex.ºs Srs. Administradores da Companhia de Seguros A Colonial — Lisboa.

Ex.ºs Srs:

Tendo sofrido importantes prejuizos, motivados pelos ultimos assaltos, no meu estabelecimento seguro pela apolice n.º 6114, é-me deversas agradavel tornar publica a minha gratidão á Companhia de Seguros A Colonial pela forma rapida e correcta como saldou comigo immediatamente todas as suas contas, sem que me fosse dado opôr a mais ligeira observação á sua honesta maneira de proceder.

Com a maior consideração, subscrevo-me
De V. Ex.ºs Atentos Veneradores,
Pela União Commercial Limitada, o gerente
Manuel Gomes de Carvalho.

Correspondente em Coimbra,
Cardoso & C.ª

Eseritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Figos de Torres Novas e do Algarve

Vende-se qualquer quantidade

::: na "Colonial," de :::

REIS & SIMÕES

75 — Rua da Sofia 85 — COIMBRA

*** TELEFONE N.º 147. ***

Sifilis e impurezas de sangue

O *Depuratosol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o appetite e bem estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratosol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusive os tratamentos por fricções e injecções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$25; 6 tubos, 6\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Comprimidos BOUGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem apparecido contra doenças de intestinos, dores de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pelle de origem intestinal.

Preço de caixa 400 reis
Depósito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

ESCRITAS. Empregado habilitado, encarrega-se de pequenas escritas, correspondencia e balanços.
Carta á redacção a A. C.

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

I — Manual do podador	50 reis
II — Doenças das videtas	50 "
III — Doenças das fructiferas	60 "
IV — O vinho: como se faz e conserva	100 "
V — O desengace	200 "
VI — Adubações	80 "
VII — Manual do enxertador	100 "
VIII — Cultura da batata	60 "
IX — Oliveira	100 "
X — O azeite	100 "
XI — O milho: cultura aperfeiçoada	80 "
XII — Animais uteis ao lavrador	240 "
XIV — As hortas: sua cultura racional	160 "
XV — Os pomares	200 "
XVI — A capoeira	200 "
XVII — O gado	180 "
XVIII — O gado do Lavrador	80 "
XIX — Botanica e Agricultura Pratica	200 "
XX — Prados e pastagens	150 "
XXI — Doenças internas dos animais	250 "

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefonia 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.

Telefonia 278

COFRE À PROVA DE FOGO

Vende-se um cofre á prova de fogo de embutir na parede, que mede 78 por 68.

O cofre serve para arrecadar objectos de valor, porque é de grande formato.

Quem pretender dirija-se á rua Borges Carneiro, 78 a 80.

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate

R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição, 1 vol. brochado \$70, encadernado \$100.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo, 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand

A. de Carvalho Lucas

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º

COIMBRA

ATE 2.500\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Na R. Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º, se diz.

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever. Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo. Prefere-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva. Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas prestamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50% sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELECIMENTO Trespasa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas. Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituram-se os livros principais — Diario e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado. Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

GUARDA LIVROS. Oferece-se com pratica de escrituração sabendo, francês, inglez e calculo comercial. Para informações nesta redacção.

MILHO. A Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brãa. Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 46, 1.º.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina.

Com som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroio, 16.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa. Praça da Republica n.º 30.

PROFESSORAS com pratica de ensino, leccionam para admissão á Escola Normal, 3.º ano do liceu, portuguez e francês singulares. Preços modicos. Nesta redacção se diz.

PREDIO. Vende-se de boa construção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpendradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo predio.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

Figueira da Foz Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira — Tondela.

Quereis economisar feitas? É vender na Praça do Comercio, 36, 1.º, Coimbra, todas as roupas usadas, de fatos, sobretudo, gabões e capas. Compram-se tambem roupas de cama, mobilias, etc.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Officinas Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

piadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

PREMIER
VENDEM SE ESTAMPILHAS
FRU NESTA PROPRIEDADE
APES VIEIRA
ADVOCADO
MECEARIA
TE SORARIA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao paciente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer fundação que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os pacientes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os pacientes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

É um dever de humanidade recomendar aos pacientes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias-elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Velas d'Erbon'

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhão nos seus depósitos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 25500. Meia caixa de 25 velas 16500

Depósito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA

Productos IBIS esterilizados
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23

Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados

NEODYNOL (ingectavel)
Soro nevroténico IBIS

Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico

Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa 98.883\$750

Geral de Depositos 637.021\$109

Total 1.173.042\$218

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 33.

"A Colonial,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

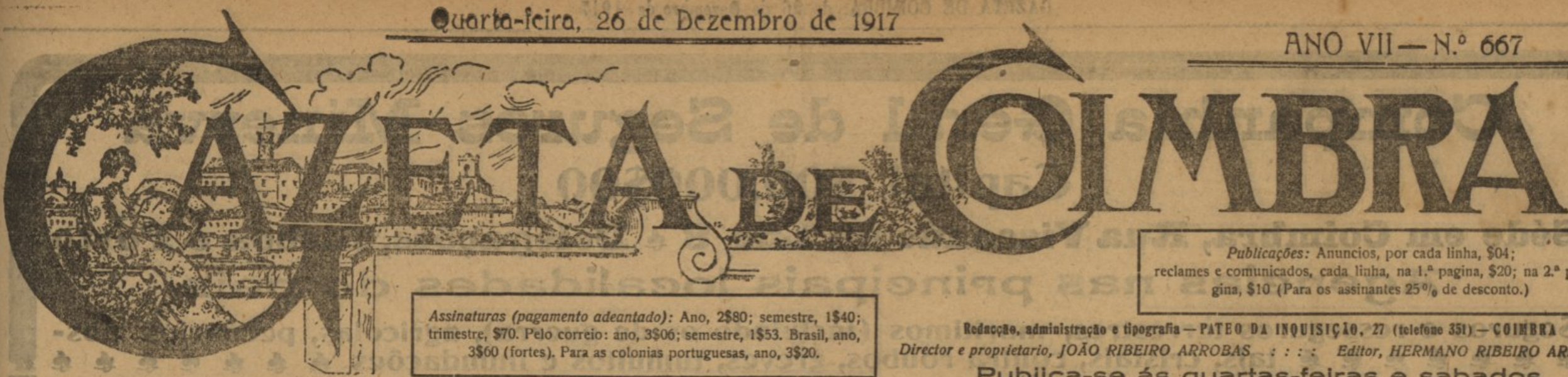
Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.^a
(Casa Havana)

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
Comercio, importação e Exportação de madeiras de pinho
LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º
COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º
MOGOFORES: Estrada da Avenida.
LISBOA, telef. (fone-C. 1734) grammas, Mistela.
COIMBRA, telef. (fone, 622) grama, Mos. de.

MODISTA
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra-Costas, 33.
Armazem de azeite, cereais e aguardente.
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA
IAGUS:
Seguros contra furto e roubo
PRECISA-SE duma costureira para modista, Rua de Quebra-Costas, 33.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

O Natal

Estamos em plena festa do Natal, em que a par da Natividade do Redentor se celebra tambem a festa da familia.

A noite do Natal tem perdido muito da sua poesia e tradição, muito daquela alegria que reinava por toda a parte, quer no humilde lar da familia, quer no palácio dos mais ricos e dos mais nobres; mas ha ainda em Portugal onde se comemora com todo o jubilo e entusiasmo, com toda a fé e amor o nascimento do Deus Menino.

No campanario d'aldeia vai bater a meia noite. A lua já transpôz a sua fronteira e espalha agôta o seu olhar sereno pelos casais e fragueiros convesinhos cobertos de geada. O vento sopra rijo em lufadas de nordeste. E' agreste o aspecto da Natureza, mas solene. Os rigôres próprios da estação invernosã são elementos precisos para os germens da produção.

Ouve-se a missa do galo aos sons do orgão e entre luzes e adornos. Os sinos repicam festivamente, os foguetes resoam pelos alcançilados montes e quando finda a festa, tudo regressa a suas casas, moços e velhos, homens, mulheres e crianças, entoando canções alusivas á festa do Natal.

Vão todos esquecidos das agruras da vida e só pensam em que aquela noite é de jubilo no seio da familia.

Tudo isto tem um cunho de poesia tão grande que tem vindo através de muitos seculos por todo o orbe catolico.

Muito se tem perdido da tradição desta noite santa; mas muito se tem tambem reconquistado do que se ia esquecendo e que vinha desde a nossa infancia.

Na idade média era tal a folgança dessa noite que até nos templos se faziam banquetes, danças e representações ao Messias. Mas tudo isto ali acabou pelos abusos que se iam cometendo.

Pelo nosso país alem, como o ultimo relicario destas lembranças do nosso viver antigo, ainda se guarda muito dessa fidelidade religiosa, principalmente nas provincias do Minho, Beiras e Algarve.

Noite de consoadas comidas á lareira, onde arde o cépo, que a devoção das familias destinava naquelo noite ao culto do Menino Deus.

Que todos os nossos estimados leitores e amigos gosem neste tempo de festa as venturas que desejam.

O INSTITUTO

Recebemos o numero de novembro desta bela revista, que, apesar das dificuldades provenientes da guerra para publicações desta natureza, continua a sair com exemplar regularidade.

O numero, que temos presente, abre com um belo soneto do sr. dr. Alfredo da Cunha e insere variada colaboração, dentre a qual destacamos o artigo do sr. José Augusto Cardoso. O sumario completo é o seguinte:

Famosa gente (soneto), por Alfredo da Cunha; Néper e a teoria dos logaritmos, por José Augusto Cardoso; Correspondencia do Conde de Castelmelhor com o padre Manuel Fernandes, por Edgar Prestage; Documentos sobre varias industrias, por Sousa Viterbo; Historia da instituição da Santa Ordem da Cavalaria, por D. Tomaz de Almeida Manuel de Vilhena; O Fausto de Gathe, por Gustavo Ramos.

Dr. Abranches Ferrão

Encontra-se nesta cidade este illustre professor e director da Faculdade de Direito de Lisboa e indigitado presidente do novo Senado do municipio lisbonense, que nesta cidade conta numerosos amigos e admiradores. A s. ex.ª endereçamos os nossos respeitosos cumprimentos.

A proposito, muito nos apraz recortar do *Diario de Noticias*, do dia 23 do corrente, a noticia seguinte:

Como é sabido, o novo governo

pensa em reorganisar a Intendencia dos bens dos inimigos em novas bases, modificando em alguns pontos a orientação até aqui seguida e nomear novos vogais:

Logo que se constituiu o actual gabinete os vogais da intendencia, representados pelo seu presidente sr. dr. Abranches Ferrão, solicitaram do sr. ministro das finanças a demissão daqueles cargos.

O sr. ministro das finanças chamou ante-ontem ao seu gabinete o sr. dr. Abranches Ferrão, actual director da faculdade de direito e antigo presidente da Intendencia dos bens dos inimigos, solicitando-lhe que aceitasse a presidencia da nova-intendencia, cujos vogais vão ser nomeados por estes dias.

Somos informados de que o sr. dr. Abranches Ferrão, depois de ter agradecido esta prova de especial deferencia para com ele, declinou, no entanto, o convite, alegando considerações de melindre pessoal que expoz ao sr. ministro das finanças.

Procedendo assim, o governo revolucionario presidido pelo sr. dr. Sidonio Pais só se honrou; pela nossa parte, não o estranhámos, pois de sobra conhecemos a grande consideração e estima, que o sr. dr. Abranches Ferrão gosa na capital, em todos os campos politicos, onde justamente são apreciadas as suas altas qualidades morais e de talento.

É assim prestando justiça a quem honrosamente a merece, independentemente das paixões que resultam sempre dum intolerante partidarismo politico, que os governos se elevam e radicam no conceito publico.

Natal dos pobres

Transporte	38\$900
A. S. C.	2\$000
Do sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues, consul de Portugal em Pernambuco, comemorando o aniversario da morte de sua mãe, que passou no dia 24.	20\$000
De um anonimo	100
	61\$000

No proximo numero começaremos a publicar os nomes dos contemplados com o obulo dos nossos caridosos leitores.

Na terra do tio Sam

XI. EXTENSÃO DESTA OBRA DE ASSISTENCIA

Disse na ultima cronica que no dia immediato á declaração da guerra pelos Estados Unidos a Comissão Internacional das Uniões Cristãs da Mocidade ofereceu todos os seus recursos ao governo para o serviço de assistencia a todos os soldados por meio dos pavilhões do Triângulo Vermelho. A resposta a esse oferecimento não se fez esperar. Não sómente ao presidente Wilson mas aos ministros da guerra e da marinha a benemerita obra dessa organização já era assaz conhecida, pois que o seu valor tinha sido comprovado na experiencia, e bem assim a sua capacidade de bem servir as tropas, e o extraordinario tino organisador e administrativo dos seus leaders.

Dentro em pouco appareceu o decreto do governo, aceitando o oferecimento, reconhecendo o Triângulo Vermelho como uma das armas auxiliares das forças armadas, ao par da Cruz Vermelha, e ordenando a todas as autoridades militares que tudo fizessem para facilitar o conseguimento dos seus fins, já designando sitios próprios para a construção dos seus barracões, já transportando todos os seus materiais e accessorios, já pondo á sua disposição os serviços de certos auxiliares subalternos.

O Conselho de Trabalhos na Guerra, mencionado na ultima cronica, organizado pela Comissão Internacional para dirigir estas acções especiais, é composto de cento e quarenta membros influentes das Uniões, contando em seu numero alguns dos grandes negociantes, industriaes e banqueiros mais afamados da America. Este Conselho resolveu logo no começo mandar construir um pavilhão para cada 5000 soldados mobilizados, collocando-os em cada um dos

acampamentos de treinagem nos diversos Estados.

O equipamento de cada um destes pavilhões pode dar uma ideia da magnitude deste esforço das Uniões. Ei-lo em parte: quatro bilhares, dois pianos, uma maquina animatografica, 900 cadeiras, uma grafonola, uma biblioteca de 1500 volumes, quinze mêsas para o bufete com grande sortimento das respectivas bebidas não alcoolicas, café, cacau, bombons e chocolates, 25 mêsas para a casa dos passa-tempos, com 25 jogos de dominó, 25 de damas, de xadrez e de crokinole, um Cue Roque, dois equipamentos completos para barlat-ball, volley ball e basketball, papel e envelopes em quantidade sem limites.

Para dirigir o movimento em cada um destes barracões e servir os soldados com espirito desinteressado e altruista, o pessoal consta de um director-secretario, de experiencia comprovada, cinco auxiliares e mais os subalternos necessarios. Foi calculado pelo Conselho que para custear este trabalho nos dezaseis acampamentos autorisados nos Estados Unidos até o fim de 1917 seria preciso um fundo de três milhões de dollars, e dentro de quinze dias foi esta quantia mais que coberta pelas subscrições levanta das nas Uniões.

No principio da mobilização o Conselho não pensou que no corrente ano as tropas americanas fossem mandadas para França, e por isso não providenciou sobre este ponto. Mas assim que este movimento antecipado de tropas foi resolvido pelo Governo, mandou-se secretarios para lá com o fim de estudar a situação e recomendar o que fosse preciso, e dentro em breve começaram a affluir ao escritorio em Nova York os cabogramas com pedidos urgentes de secretarios, dinheiro e equipamentos completos para os barracões.

Tudo isto se fez, e quando os primeiros transportes desembarcaram os seus contingentes em França a primeira coisa que os soldados viram em frente ao cais era um grande edificio de três andares com o letreiro tão seu conhecido: «V. M. C. A. Welcome!». E para esse edificio alugado no posto de desembarque debandaram em numero avultadissimo assim que os vapores atracavam! Actualmente estão na França mais de duzentos secretarios americanos, no seu fardamento de khaki com as letras V. M. C. A. no logar da insignia da arma de serviço, empregados nesta obra de assistencia aos soldados, tanto no posto de desembarque, como na base da reductura e nos campos de concentração. Para perto das linhas de fogo irão, assim que as tropas ocuparem as trincheiras do seu sector.

Desta forma o Conselho verificou que o seu orçamento de três milhões de dollars seria insignificante para 1917, e a Comissão de Finanças teve que pôr-se em campo de novo para solicitar maiores donativos. Pelas ultimas informações recebidas dos Estados Unidos o Conselho terá despendido até 31 de dezembro perto de seis milhões de dollars só para a obra entre as tropas americanas.

Mas esta obra não conhece nacionalidades, assim como não conhece diferenças de raça, de religião ou de classe. Se os seus serviços são productivos de bons resultados para as tropas americanas e britannicas, como se tem visto em França, hão de o ser tambem para as tropas francezas, portuguezas, russas e italianas. Quando o dr. John R. Mott, director-geral desta obra internacional, esteve ha pouco tempo na Russia como membro da missão americana enviada pelo presidente Wilson, pediram-lhe as autoridades que inaugurasse esse serviço entre as tropas russas, o que ele pro-

Tumultos, assaltos, dano, roubo e fogo proveniente dos mesmos, guerra, guerra civil, bombardeamentos segundo a clausula H. do Lloyd de Londres.

Efectua seguros contra estes riscos e ás taxas de 1 1/2 0/0 ao ano e 1 0/0 nos seis mezes, a

“ATLANTICA,” COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — Loios, 92 — Porto

BANQUEIROS:

- Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª
- J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
- José Augusto Dias, Filho & C.ª
- London County & Westminster Bank Ld. — Londres
- Pinto Leite & Nephews — Londres
- Credit Lyonnais — Paris.

Delegação em Coimbra == Rua Ferreira Borges, 65, 1.º

Companhia de Seguros Atlantica

Porto, 15 de Dezembro de 1917.
Loios, 92. — Direcção.

Ex.ª Sr. — Tendo esta Companhia pago prontamente aos s/ Segurados os sinistros dos tumultos ultimamente occorridos nesta cidade e concelhos circumvisinhos, cujos prejuizos atingiram para ela a cifra de Esc. 72.552\$20 dos quais coube a V. Ex.ª a importancia relativa aos valores do seguro que nela havia efectuado, vimos pela presente rogar-lhe o obsequio de no caso de se encontrar satisfeito com a referida liquidação, nos assinar o documento incluso, a fim de ordenarmos a s/ publicação, para podermos comprovar que da parte de esta Companhia se procedeu da forma mais correcta para com todos os s/ Segurados.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com toda a estima e subida consideração.

De V. Ex.ª
Mt.º Att.ºs Ven.ºs e Obrg.
Pela Companhia de Seguros «Atlantica»

J. R. Sousa,
Director-Delegado.
Agradecimento
Ex.ªs Srs. Directores da Companhia de Seguros «Atlantica»
Tem esta por fim patentear-

lhes o nosso agradecimento pela forma justa e rapida como procederam á liquidação do sinistro de que ultimamente fomos victimas, no seguro que tinhamos n'essa Companhia contra o risco de assaltos provenientes de greves e tumultos, cuja indemnisação nos foi feita no mais curto prazo de tempo possivel, tornando-os, portanto, merecedores dos nossos sinceros agradecimentos, fazendo ardentes votos pela prosperidade da Companhia de Seguros ATLANTICA.

Podendo fazer d'esta carta o uso que entenderem, subscrevemo-nos, com toda a estima e consideração.
Porto, 11 de Dezembro de 1917.

- De V. Ex.ªs
- José Martins da Silva
 - Por Dias Peixoto & Thomaz, Francisco Mathias dos Santos, Diamantino de Almeida
 - Domingos Ferreira Moutinho
 - Francisco Ramos Norte
 - Manoel Fontes Barbosa
 - Joaquim Ferreira de Almeida Romano & Filho
 - Marques & Graça
 - Alfredo Ribeiro Guimarães
 - Antonio Monteiro dos Reis & C.ª
 - Luiz da Costa Brandão
 - Domingos da Cunha Guimarães
 - Henrique Marques Jorge
 - Balthazar Rodrigues Pinto
 - Bonifacio de Campos Alves do Seixo
 - Nogueira & Santos
 - Domingos Ferreira da Silva

- Silva & Oliveira
- Antonio Ribeiro Bastos
- Alvaro Ribeiro Lopes
- José Albino Martins
- João Vieira de Sousa
- Serafim Ferreira de Castro
- José de Castro Neves
- Antonio Pereira Junior
- Francisco Ferreira dos Santos & Filhos
- Antonio Pinheiro
- A rogo de Manoel Ferreira da Costa
- Manoel de Bastos
- Antonio Pereira Gomes
- Magdalena Moreira de Souza & Lisboa.

- José Dias de Oliveira
- Manoel Carreira Giroto
- Domingos Fernandes da Silva
- João Martins de Oliveira Ferraz
- Manoel Martins dos Santos
- Antonio Ferreira Barbosa Junior
- Antonio Martins de Souza
- Dias Ribeiro, Limitada
- Manoel Coelho Junior
- Caldeiras & C.ª
- Joaquim Ribeiro Lopes
- Manoel Antonio Ramos
- José Monteiro
- Clemente Joaquim Moreira
- Americo dos Santos Rocha
- Manoel de Souza Pedroso
- Antonio Pereira Rezende
- Manoel de Souza Pedroso
- Manoel Martins de Castro França
- Alfredo Pinto de Almeida
- Antonio Coelho da Silva
- Joaquim Martins Rosas
- José Moreira Mala
- José Pereira de Souza
- J. J. Peixoto, Filho e Netto.

Protesto

O partido unionista local enviou o seguinte telegrama ao sr. ministro do interior:

Centro Unionista Coimbra protesta contra arbitrariedades que algumas autoridades nomeadas para este distrito estão cometendo nesta cidade desvirtuando fins revolução.

Refere-se este protesto particularmente aos factos do encerramento do Centro Democratico Doutor José Falcão e a algumas prisões e buscas mandadas effectuar.

O administrador do concelho, sr. Carlos Raposo, solidarisado-se com os seus correligionarios, pediu a sua exoneração.

Na noite de sabado para domingo os gatinos tentaram assaltar o estabelecimento do sr. Miguel Fernandes de Oliveira, em Sant'Ana. Presume-se que os larapios não levaram a effeito o assalto por terem ouvido a detonação do tiro com que se suicidara o soldado de infantaria 23 e que eles julgariam ter sido disparado pela sentinela.

O curso das moedas de prata

Foi prorrogado até 31 de Março de 1918, no continente, e até 30 de Junho do mesmo ano, nas ilhas adjacentes, o curso legal das moedas de prata de D. Carlos e D. Manuel.

As moedas de prata dos reinados anteriores, já retiradas da circulação, serão no entanto recebidas em pagamento de contribuições nos cofres do Estado, durante o primeiro semestre de 1918.

Findos que sejam os prazos que se referem ás moedas dos reinados de D. Carlos e D. Manuel essas apenas serão recebidas nos cofres do Estado até 30 de Junho de 1918 (continente da Republica) e até de Setembro do mesmo ano nas ilhas adjacentes.

No domingo houve começo de incendi na fabrica de meias dos ars. Rodrigues & Nunes Vicente, e na fabrica do espelho do sr. Bento Carlos da Fonseca, na estrada da Beira e aquela na ladeira do Carmo.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 & Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Natal

Na Sé e na igreja de Santa Cruz realizaram-se solenes festividades comemorando o nascimento de Jesus, celebrando na primeira missa de pontifical o rev. Bispo de Coimbra.

Esta imorredora data comemorada em todo o mundo cultiva-se nesta cidade o seu verdadeiro significado, compartilhando dessa alegria, que todos os lares invade, os pobresinhos a cujas mansardas mãos caridosas correram pressurosas no intuito de lhe levarem o seu generoso obulo.

Assim o compreenderam também algumas instituições desta cidade, que distribuíram donativos e, especialmente, a Comissão Distrital de Assistência que distribuiu no dia 24 300\$00 pelos indigentes das 4 freguesias da cidade e de Santo Antonio dos Olivais e Santa Clara, servindo no dia imediato, na Sopa um jantar aos seus protegidos.

A distribuição das esmolas assistiram o secretario geral, sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, o sr. Cassiano Martins Ribeiro, que á assistência publica tem dedicado o maior dos seus esforços, e o amanuense daquela comissão sr. Honorato Perdigão.

No palacete dos srs. Condes do Ameal, realçou-se a arvore do Natal, onde dezenas de creancinhas foram contempladas com brinquedos.

E' mais um acto generoso da nobre familia Ameal, que todos os anos proporciona ás crianças suas protegidas momentos de alegria.

No Jardim Escola João de Deus também se realizou a arvore do Natal, onde acorreram os seus alunos que foram contemplados com brinquedos e material escolar. Foi servido um jantar, ouvindo-se no final o orfeon da escola.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

Ficou adiada para o dia 13 de Janeiro a eleição dos vogais que hão de constituir o tribunal d'arbitros avindores no biénio de 1918-1919.

PEMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. BELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Frasco de porto compranda 2 frascos.

Junta Geral

A comissão executiva, em sua sessão de 20 do corrente, resolveu:

Approvar plenamente os seguintes orçamentos ordinarios para 1917-1918:

Concelho de Mira: Confraria de S. Sebastião e Almas da freguesia e concelho de Mira.

Com alterações: Concelho de Coimbra: Irmandade do Santissimo, da freguesia do Ameal; Concelho da Louza: Confraria do Santissimo e N. S. do Rosario, da freguesia de Foz d'Arouce; Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade do Santissimo, da freguesia de S. João;

Proferir acordãos de quitação nos seguintes processos de contas de 1916-1917:

Concelho de Coimbra: Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, da freguesia de Santa Cruz e Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, da mesma freguesia; Confraria do S. S. da freguesia de S. Martinho do Bispo; Concelho de Louza: Confraria das Almas, freguesia de Serpins; Concelho de Góis: Irmandade de S. Salvador do Mundo de Bordeiro, da freguesia de Góis; Concelho de Montemor-o-Velho: Confraria do Santissimo, da freguesia de Seixo de Gontões;

Condenar os gerentes da Irmandade do Santissimo, da freguesia de Santa Cruz, a repór no cofre da Irmandade, 4560 que gastaram indevidamente.

As Pilulas Pink não deixarão de vos dar alguns milhões

Não deixarão as Pilulas Pink de vos dar esses tantos milhões de globulos vermelhos, que são necessários ao vosso sangue, para ser suficientemente rico.

O sangue não se contenta com uma modesta abastança: exige a opulencia, e uma opulencia sempre mantida á mesma altura, sempre no mesmo ponto. É só com esta condição, que ele vos dará a saúde.

Se quereis, pois, conservar ao vosso sangue a riqueza que ele precisa ter, — riqueza que não devemos esquecer, — se altera bem depressa, por causa das diversas influencias a que estamos expostos: fadigas, preocupações, cuidados, desgostos, intemperies, — bastará fazer periodicamente, sobretudo nas mudanças de estação, uma cura ou tratamento com as Pilulas Pink.

São as Pilulas Pink o regenerador por excelencia do sangue: purificam-no, e sustentam-lhe o vigor que ele deve ter.

São também as Pilulas Pink um poderoso tónico dos nervos.

Estas propriedades regeneradoras e tónicas, que elas possuem em bem alto grau, tornam estas pilulas o remedio mais eficaz, em todas as doenças, afecções ou perturbações, que tem por origem um empobrecimento do sangue, ou um enfraquecimento do sistema nervoso, tais como: a anemia, a neurastenia, as doenças dos nervos, o reumatismo, a fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4,400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Administradores de concelho

Foram nomeados, interinamente, os seguintes administradores do concelho neste distrito:

Arganil, Alfredo da Costa.

Góis, dr. Mario Fernandes Nogueira Ramos.

Cantanhede, dr. Manuel Maria Toscano de Figueiredo e Albuquerque.

Penela, Abilio Ventura d'Almeida.

Penacova, Alípio Barbosa d'Oliveira Coimbra.

Lousan, dr. João Augusto dos Santos.

Condeixa, José Firmino.

Montemor-o-Velho, dr. Antonio Augusto Jorge Marçal.

Miranda do Corvo, Francisco Maria de Sousa Nazareth.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 13 de Novembro: Viriato Pinto de Sousa, filho de Daniel Pinto de Sousa e Maria da Conceição, de 27 anos, da Figueira da Foz.

Maria Amelia Quintela, filha de Antonio Joaquim Quintela e Severina Ameida da Costa, de 80 anos, da Covilhã.

Maria Candida Lemos Quadros, filha de José Castro Pinto Sá Correia e Maria Sabina Carvalho Lemos, de 53 anos, de Teixedo.

Dia 14: Naimundo Fernandes Simões, filho de Ricardo Simões Fernandes e Adelaide da Conceição, de 2 anos, de Coimbra.

Luiz Almeida Santos, filho de Francisco Almeida Santos e Maria de Assunção, de 8 mezes, de Coimbra.

Maria José Luqueida, filha de Liqueidio Gonçalves e Maria de Jesus, de 65 anos, de Coimbra.

Dia 15: Maria José Queirós filha de José Pereira, de 60 anos, de Coimbra.

Dia 16: José Joaquim Marques, filho de José Marques e Maria Juliana, de 65 anos, de Lisboa (Biato).

Dia 17: Maria Augusta Duarte, filha de Joaquim Prato e Maria Rosa, de 53 anos, de Santa Combadão.

Deu entrada no Hospital da Universidade, com uma facada na coxa esquerda, Manuel Moreira, de Fala.

O agressor foi Antonio Maria Ferreira do mesmo logar.

Pediu a sua exoneração de comandante interino da 5.ª Divisão do Exercito o coronel sr. Alexandre Mourão.

A exercer aqele cargo encontra-se já o coronel de artilharia 2, sr. Antonio Alves Macedo.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, ver-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made-moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, preço alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

Mais fatos Mais casacos Mais sobretudos

Acabam de chegar á

Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

MERCADOS Obituario

De COIMBRA (medida de 13'16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$500
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Orão de bico graduado	2\$000
Azeite, o decalitre	5\$000
Hatas	1\$000

Libras, 9,600. Ouro, 100 %

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Rumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registrado em 14 paises

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$250 reis, 6 tubos 6\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 30

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Peuro, 110. — LISBOA.

Senado municipal

Reuniu na segunda feira, aprovando o orçamento ordinario suplementar para 1918, as condições para a construção do quosque na Praça da Republica, propriedade do sr. Alfredo Martinho da Fonseca, e o regulamento dos bombeiros.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica

Consultas no Hospital. I ás 3.

Residencia: R. do Tomar, 5. Telef. 61

Devido a desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, com uma bala de revolver alojada na perna esquerda, Francisco Mendes, de 21 anos, de Soure, onde se deu a occorrença.

Na noite de sabado suicidou-se no quartel de infantaria 23, a cujo regimento pertencia, o soldado n. 420, da S.ª Joaquim Nunes Rebolo, natural de Antanhol. A bala entrou-lhe por debaixo dos queixos, produzindo-lhe morte instantanea.

Faleceu na 2.ª esquadra, onde tinha sido recolhido, o mendigo Antonio Rodrigues Canas, de 80 anos, de Semide, concelho de Miranda do Corvo.

Recrutamento para a Armada

O contingente militar do corrente ano para a Armada foi distribuido pela seguinte forma: Antanhol, Castelo Viegas, Ceira e Santa Clara.

Deu entrada no morgue o cadaver dum rapaz de 17 anos, conhecido por Manuel Guimarães, naturalidade ignorada, que faleceu sem assistencia medica no Arieiro.

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

I — Manual do podador. 50 reis

II — Doenças das videiras 50

III — Doenças das fructeiras 60

IV — O vinho: como se faz e conserva 100

V — O desengace 200

VI — Adubações 80

VII — Manual do enxertador 100

VIII — Cultura da batata 60

IX — Oliveira 100

X — O azeite 100

XI — O licho: cultura aperfeiçoada 80

XII — Animais uteis ao lavrador 240

XIV — As hortas: sua cultura racional 160

XV — Os pomares 200

XVI — A capoeira 200

XVII — O gado 160

XVIII — O guia do Lavrador 80

XIX — Botanica e Agricultura Practica 200

XX — Prados e pastagens 150

XXI — Doenças internas dos animais 250

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónico 278

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o co-herdeiro Manuel Marques Querido e sua mulher cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai e sógro Manuel Marques Querido, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina de Jesus Loura, do logar e freguesia de São João do Campo, da mesma comarca.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Comprimidos BOUGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem apparecido contra doenças de intestinos, dôres de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pele de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis

Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, alfaiate

R. Quebra-Costas, 47 e 49 — COIMBRA

Parteira

Maria Costa, diplomada pela Universidade de Coimbra.

Injecções hipodermicas e tratamentos ginecologicos sob indicação medica.

Chamadas para fóra da terra.

R. Castro Matoso, 3.

TAGUS

Seguros contra furto e roubo

“A Colonial,”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Associação de Socorros Mutuos

IGUALDADE

Séde: Rua da Madalena, 201, 2.º — LISBOA

Telefons 3428 — Central

AVISO

Em conformidade com os estatutos, convoco a assembleia geral ordinaria para o dia 20 do corrente.

Caso não reuna neste dia por falta legal de numero de socios, fica desde já esta convocada para o dia 28 do corrente, á mesma hora, funcionando então com o numero de socios que apparecer, visto ser esta a 2.ª convocação.

Sendo a ordem dos trabalhos, eleição dos corpos gerentes para o ano de 1918 e discussão e votação de uma proposta da direcção para o aumento da quota.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1917.

O Presidente,

José Bastos,

ALBERTO PITA

Solicitador

Rua Visconde da Luz, 34, 1.º

Figueira da Foz

Trespasa-se o Hotel Jardim Espanhol e Hotel Martinho, por o seu proprietario ter de retirar para Tondela. Estão mobilados, incluindo roupas e louças. Quem pretender dirija se ao seu proprietario Eduardo Martinho, Quinta da Ribeira. — Tondela.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

COFRE A PROVA DE FOGO

GO. Vende-se um cofre á prova de fogo de embuir na parede, que mede 78 por 68.

O cofre serve para arrecadar objectos de valor, porque é de grande formato.

Quem pretender dirija-se á rua Borges Carneiro, 78 a 80.

ESCRITAS. Empregado habilitado, encarrega-se de pequenas escritas, correspondencia e balanços.

Carta á redacção a A. C.

JORNAIS. Compram-se, em bom estado de conservação, nos Grandes Armazens do Chiado.

MILHO. Compra qualquer quantidade, para farinar a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, de Coimbra.

PICHELEIRO. Precisa-se que saiba bem da arte.

Dirigir á Sanitaria, Avenida Sá da Bandeira.

PROFESSORAS com pratica de ensino, lecionam para admissão á Escola Normal, 3.º ano do liceu, portuguez e francez singulares.

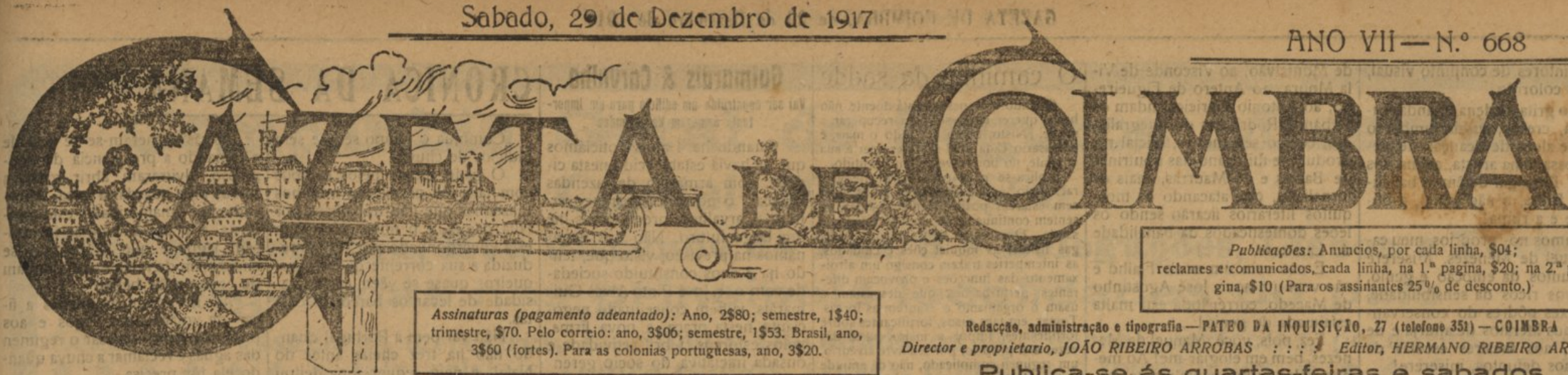
Preços modicos.

Nesta redacção se diz.

SENHORA educada, para dama de companhia e governo de casa. Sabe francez e dá as melhores informações.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

VENDE-SE uma casa na rua das Azeitaras n.º 27, desta cidade, sendo encarregado da venda o escrivão Faria.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$00; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Como eu vi a revolução

Intermezzo. "O Imperio da lei,, A minha filosofia banal. Sinfonia dolorosa.

Calcei as minhas luvas *gris-perle* para escrever, nas horas deliciosas e mansas deste dia maravilhoso de luz e cor, quando o azul do céu se reveste dum colorido profundo como um vasto mar liso, sereno, em cuja superficie calma não ha a mais ligeira crispção porque a brisa é doce como o ruído singular dum delicadissimo véu de Tule. Oh maga tranquillidade das coisas da Natureza, suprema criação dum Deus bondoso e belo!!

Que lindo espectáculo a minha retina reproduz, serenamente, para deleitoso, inefavel prazer do meu espirito!!

Eu vejo o sol, triunfal, incendiando as janelas do casario, como se ardessem, ao longe, milhares e milhares de rubis orientais; vejo as arvores, os montes, quietos, adormecidos na embriaguez duma iluminação fascinante, delicada, suave, arvores anciosas d'altura, como o coração humano, arvore de cuja seiva singular depende a floração do espirito, está ancioso, numa tortura incompreensivel e inexplicavel, pela beleza ideal dum país de sonho.

Calcei as minhas luvas *gris-perle*, puz a um canto da meza o meu cigarro tranquilo, que desaparece com a resignação dum torturado, corpo morto e inexpressivel a quem o homem pede, estupidamente, uma rapida consolação material e que depois lança para a *vala comum* como as caricias já gastas duma mulher cuja existencia é tão rapida como a do meu cigarro consumindo-se em espirais azulinhas e caprichosamente lentas.

Mas eu sentia-me, na primeira noite da revolução, com alguma coisa do grotesco hilariante de D. Quixote.

A alma de todos os herois tem um pouco, tambem, da alma deste cavaleiro errante. E quando, de durindana em punho, arremetia, alucinadamente, no delírio da febre, contra um adversario que a pouco e pouco crescia pavorosamente, tomando proporções aterradoras, como os polichinelos da lenda que as creanças temem antes de conhecerem como trabalha a engrenagem que os faz mover, eu só encontrava a consistencia calcarea das paredes nuas do meu quarto, d'encontro ás quais a lamina acerada ia quebrar-se com impetuosidade.

Tinha vencido, quando o dia clareava no horizonte, e as coisas voltavam do misterio das sombras, na sua forma e na sua beleza, as hostes formidaveis dos meus antagonistas.

Em baixo, na rua tranquila, deserta, passavam, a compasso de relógio, as sentinellas vigilantes.

De quando em quando uma detonação mais violenta abalava o silencio pesado da cidade. As casas tremiam no seu *delirium-tremens*. As pedras da calçada foiceavam, quando a cavalaria marchava, velozmente, na asa do deus Eolo, para o desconhecido. Então um pouco mais calmo, mais socagado, depois de tantas emoções espirituais, aproximei a minha face glabra d'um espelho solitario onde o sol batia esplendorosamente. E estava pallido, abatido, sem expressão no olhar, como se tivesse tomado uma porção fantastica d'anfão.

Oh deve ser assim, tambem, a face dos *heróis de papelão*, d'aquelles que passam debaixo da cama as horas agitadas dum levantamento sentindo fugir dos pés o proprio terreno onde se apoiam.

O povo marcha, cantando e rindo, atirando ao ar incendiado o rubro as suas estrofas revoluçio-

narias, dum lirismo feuiliano, dum lirismo cuja limpidez faz lembrar a luz magnifica do sol, d'encontro ás barricadas sangrentas, batendo-se, e os *heróis* recolhem ao silencio calmo do *boudoir*, incensado de perfumes estonteantes, delicados, embriagadores, e esgrimem, contra as paredes, numa alucinação de *clow*, a sua durindana feita de todas as cobardias, fragil como a argila, leve como o sópro da brisa que passa cantando harmonias deliciosas á claridade solene deste dia outonal.

O povo bateu-se, forte como o leão da lenda, formidavel como o ribombar perturbador do trovão, atirou com os idolos abaixo, desfez em pó todos os pedestais inconsistentes da popularidade, para ser, afinal, o eterno escravo dos politicos dominantes.

Depois da tormenta passar e de surgir, na janela do oriente, a face doirada do sol da tranquillidade e da bonança, quando ainda aos meus ouvidos matraqueavam, com um ruído infernal, os rumores ululantes da população triunfante, acudiram-me ao espirito as primeiras ideias leves sobre a filosofia das revoluções.

A ancia de liberdade, que veio da França, como a literatura e a arte, num movimento generoso de solidariedade humana, de concepções espirituais, tocada pela luz ideal da filosofia moderna, teve a sua primeira *étape* grandiosa naquella noite que me fez passar, a mim, que sou fraco de nervos, algumas horas d'alucinação e de febre, alucinação e febre que nasceram desta imaginação ardente, édgaréana, exaltada pelas leituras de certos *in-folios* que povdam a minha escassa, pequenina e enfesada cidade dos livros.

O povo lançou-se em busca do imperio da lei. O imperio da lei deve ser como o palacio encantado dos poetas, dos sonhadores, com alguma coisa de gondola fantastica, descendo, melancolicamente, numa alucinação embriagante de cor, as aguas quietas e mansas dum grande rio prateado e fosforescente.

A luz da noite, duma brancura de leite, batendo-lhe, povda de loucas fantasias o coração humano. E a gondola corre sempre, parecendo que pára, parecendo que dorme no meio do rio delicioso e murmurante, e os olhos do homem, embriagados da beleza maravilhosa com que a gondola cerca a noite de esplendores orientais, seguem-na sempre, numa tentação morbida de *posse* definitiva e sagrada. Mas a gondola foge, e o homem sofre, e o homem chora, e o homem sonha com aquilo que nunca pode realizar.

Nunca pensaram na figura esbelta, graciosa, feita de penumbra e luz, como as siluminuras de Francisco d'Holanda, feita de doçura e dôr, de maguada tristeza, de suavidade angelica, como a face ideal de Magdala, de D. Sebastião, caído para sempre nos areais calcinantes d'Alcacer-Kibir?

Quem o encontrou jámais depois que se partiu para a gloria e para a immortalidade? Ninguém. O imperio da lei deve ter um pouco da doçura daquela face que ainda hoje se espera, vinda, numa manhã de névoa, pela estrada do céu, entre canticos e perfumes e nuvens claras como o linho dos teares.

O povo sofre, porque é um povo sonhador. Dentro das realidades da vida não ha o dominio absoluto da lei enquanto as ambições estupidas e gananciosas dominarem a alma dos homens, em

manifestações de baixa e seca materialidade.

Em Portugal, nem o principio republicano nem o principio monarchico poderão realizar a felicidade colectiva, porque ha falta de inteligencia, d'honestidade e de caracter na maior parte dos seus homens publicos. Tudo envereda pelo mesmo caminho. Não é o *interesse nacional* que se procura servir, dedicadamente, mas o interesse mesquinho, ignobil, baixo e reles da seita partidaria. É a ancia pela situação vantajosa que os leva a lutar; é a sede das honrarias banais da comenda e do titulo honorifico, esmagando as reivindicações populares, conquistadas á força de sangue que tinge as pedras da calçada e vai fazendo nascer, na arvore da vida, os frutos da desolação e da morte.

Pois foi assim, pacientemente estirada num *divan* comodo e reconfortante, que comeci a *filosofar*, — sécas banalidades — á luz avermelhada da noite do *rescaldo*. Tenho ali um livro que chama, alarmantemente, a minha atenção. As capas são brancas, brilhantes, como as asas duma pomba mansa, que eu vejo, amiudadas vezes, singrando o mar azul e doce do espaço. É um livro d'amor. Um livro d'amor, com a idealidade do Romeu e Julieta, deve ser interessante, não ha duvida, desfolhado ainda ao ruído da tempestade de odios que parece baixar sobre esta Patria amargurada e triste, triste como o luar d'outono, onde só a alegria vibra e estremece ao cáldo rumôr do dia que passa e no ancedo gorgear das aves dos salgueirais distantes. E a tarde vem, opalinamente, amortalhando de sombras a paisagem que o meu olhar abrange.

Fui ver um poente delicioso de tortura e dôr. E creio que sobre a minha Patria — eu que ha bocado me sentia com um pouco da alma de D. Quixote — desce, com as mesmas tintas daquele poente estranho, sangrento, o cortejo macabro da desolação.

MARIO VIEIRA

Natal dos pobres

Transporte.....	61\$000
J. M. C.....	500
	61\$500

Começamos hoje a publicar os nomes dos pobres contemplados com 500: Maria da Conceição Ladeira, rua Adelino Veiga.

Emilia Candida Costa, rua Fernandes Tomaz.

Mabilha Correia, beco de Montarroio; Ismenia da Conceição, rua do Loureiro.

Maria do Luiz, rua Pedro Cardoso. Viuva de Adolfo Freitas, rua Snb-Ripas.

Ildio Baptista, Montarroio. Julia Alves, rua Eduardo Coelho. Maria das Dores, rua Direita. José Narciso dos Santos, idem. Julia da Conceição, rua Eduardo Coelho.

Maria Rita, rua da Moeda. Maria Inês, Arcos do Jardim. Maria do Rosario, Montarroio. Maria Raquel, rua Direita. Julia da Conceição, rua Sargento-Mór. Solima Ferreira, rua Luiz Cardoso. Julia Araujo, rua Pedro Cardoso. Tereza Correia, idem.

Adelaide de Jesus, rua Dr. Pedro Roxa. Maria da Conceição Galaitas, beco de Montarroio.

Isolina Mesquita, rua do Colegio Novo. Amelia Marques, Romal. Maria da Luz Pera, rua do Borrhalho. Rosa da Conceição, rua das Azeiteiras, 45.

Jacinta de Jesus, beco do Castilho. Elvira da Conceição, largo do Hospital.

Tereza da Conceição, rua João Cabreiro.

Rosa Maria, rua da Figueira da Foz. José Ferreira, cego, idem. Maria da Piedade, idem. Joaquina do Carmo, rua do Almozarife, 16.

Joaquim Duarte de Carvalho, Ademia. Maria Monteiro, rua da Moeda. José de Matos, Santa Clara. Continua.

Araldo Sacadura
E
D. José Manoel de Noronha
ADVOGADOS
Rua Dr. Pedro Rôxa, 1.
(Antiga rua Pátio da Inquisição)

Comando da 5.ª divisão
Foi já nomeado comandante da 5.ª divisão do exercito, que tem a sua sede em Coimbra, o sr. general Jaime de Castro, que deve tomar posse brevemente.

Ministros
Estiveram nesta cidade o sr. ministro das finanças, que veio passar o dia de Natal com sua estremosa mãe, irmã e irmão, o sr. dr. Luiz Viegas, e o sr. dr. Moura Pinto, ministro da justiça.

Senado municipal.
Reuniu-se ante-ontem o senado municipal que, depois de larga discussão e com algumas alterações, aprovou o orçamento ordinario para 1918.

Como fosse esta a ultima reunião do senado, o sr. dr. Silvio dirigiu palavras deveras elogiosas para o presidente da Camara sr. Francisco Vilaça da Fonseca, pela forma imparcial como dirigiu todos os trabalhos fazendo tambem referencias muito lisonjeiras ao vereador dos serviços municipalizados sr. Virgilio de Paiva Santos, pondo em relevo a sua actividade naqueles serviços, agravados com a guerra, elogiando tambem o sr. Frederico Pereira da Graça, pela sua extrema dedicação ao municipio.

O sr. Virgilio de Paiva Santos, agradecendo ao sr. dr. Silvio Pelico, referiu se tambem em termos elogiosos a s. ex.ª e ao presidente do senado, palavras que o sr. Francisco Vilaça da Fonseca agradeceu, referindo se, como os oradores antecedentes, á comissão executiva e restantes vereadores, pela forma como se mantiveram nas discussões.

Os dois primeiros oradores referiram-se tambem ao sr. Adriano Lucas, elogiando as suas qualidades de trabalhador dedicado.

Vida Literária

Carta que Corrêa da Costa manda ao sr. Manuel de Menezes.

A leitura do seu folheto sobre a novissima geração e a inclusão do meu nome na lista dos poetas que o meu camarada elogia, levam-me a endereçar-lhe algumas linhas alem dos meus agradecimentos. Na verdade a ancia genial dos novos denota logo neles uma febre louco-lucida, que é de per si o elogio das tendencias suprenvas do seculo.

A arte do seculo XX se quizermos definir a sua universalisação, é uma alma dispersa do heterairismo grego, que encontrou na nevrose contemporanea o gesto ficticio dum amparo de mera literatura.

Anceia-se o timbre do genio e assim a beleza dos artistas se lhe tiramos a ascendência dos que a emcionaram de beleza decorativa e aperfeicada — é uma contemplativa unção de ritmo, de plasticidade moldada, de generalidade suprema.

Sabe já o meu caro camarada as minhas teorias d'arte. Cito-lhe o meu depoimento artistico na *Patria Nova*, de Coimbra deste ano, e os meus artigos sobre novissima geração, publicados neste jornal, achando, pois, inuteis por pleonasticas as minhas emoções artisticas. Mas o sr. Mario Vieira, meu illustre camarada, que na frieza do jornalismo d'élite consegue ter um nome e uma grande individualidade que o futuro lhe garante, num artigo com o titulo de *Vida Literária* de recente inclusão na *Gazeta*, acusa-me de não ter selecionado e acusa o a si, meu caro Manuel de Menezes, de ter posto nomes ao lado de autenticas nulidades. Você sabe bem o que caracteriza o orgulho desta geração.

Uma prefacção emotiva de Nietzsche, de Goethe e de Schopenhauer, juntamente com os principes da sensibilidade Eugenio de Castro, Valle Inclan, Barrés, a beleza irreal de Jean Lorrain, de Rodenbach o musico das paginas com *suite*, o desdem *poseur* de D'Annunzio, a suavidade de Anatole France, o dandismo de Oscar Wilde para al vituperado por alguns pobres diabos lusitados, autores dum burla de emoção per nome a sensibilidade nacional, da beleza nublosa de Huysmans, do talhe ritmico de Fialho e da doentia emoção de Antonio Nobre e da balouçante e suave beleza de Maeterlinch, o genio das coisas vãs e mortas num desenlace de beleza, tambem — deram á geração a que eu pertencio e deram-me a mim proprio, que já encontro em mim a genealogia secreta do meu timbre de genio — a unção orgulhosa que tanto irritou a sensibilidade do meu illustre camarada Mario Vieira.

Decerto, que se ha alguns nomes desvalorizados entre os que citou o Manuel de Menezes, o que eu combato, o que não houve foi a precipitação de colocar entre os genios da novissima como eu colloquei a nulidade emotiva de alguns meninos masturbadores criminosos e primitivos duma arte de lirismos almanaquianos.

A geração novissima é a generalidade de amanhã quer queiram quer não. A ancia de renovo leva nos a tudo menos a tirar distincções nos cursos de direito.

Numa geração tambem de intelectuais de *Sebenta*, que afindam decerto tão ausentes da musica, da pintura, da poesia, do teatro, do canto, dos bailados, do movimento louco das multidões, não havemos de nos sentir, cada vez maiores? Portanto, Manuel de Menezes, você soube conciliar bem a selecção dos nomes da novissima

mas esqueceu, de que eu me lembre, os de Mario Beirão, dos novos o maior poeta vivo da raça portuguesa, enorme, na sua ancia lirica e vincante desse epilogo de misticismo lusiado, Fernando Pessoa, Augusto de Santa Rita, Antonio Ferro, Simeão Victoria, Jesus Moita, Luiz de Montalvôr, Alberto Osorio de Castro, Duarte de Viveiros, Nuno de Oliveira, Nobrega Quintal, Teles d'Aviz, Carlos de Vasconcelos, Cesar de Frias e Albino de Menezes o admiravel escritor inedito e Pedro de Menezes o maior artista da sua geração duma musica rara nos seus ritmos dum decadentismo raro tambem, e que no seu livro recente *Mais Alto*, se destaca de todos os outros — de José Osorio d'Oliveira, Augusto Cunha, Ferreira Monteiro, Alfredo de Freitas Branco, Silva Tavares, Julio de Vilhena, Joaquim de Riba-Tamega, e tantos outros, que me esqueço, fóra os da geração mental que nos acompanha.

É claro que excluo os que a burguesia enriquecida e emotiva dum poeta problematico o sr. Antonio Sardinha, louva em frases dum coquetismo literario e facil! Claro tambem, que muitos me hão de escapar como muitos escaparam a você, meu caro Manuel de Menezes, e sobretudo no capitulo, os prosadores que infelicidade a sua.

Então alguns dos nomes que acima ficam, quantos não hão de marcar como grandes prosadores! E na referencia a Luiz Pinto, que ambito restrito, o dos seus elogios, E não se poderá tambem colocar aqui o nome do poeta Afonso Duarte que eu por blague proposidatada maguei, e que é decerto, um dos maiores temperamentos liricos da geração, entre a novissima propriamente e a nova, donde sou levado a inserir na novissima alguns nomes que em parte são da nova. Entre os jornalistas Elmano Vieira, Mario Vieira Machado, José Godinho, illustre director da *Ideia Nova* e tantos outros tambem. E como interprete de arte e sensibilidade Alfredo de Carvalho?

Foi, pois, muito e muito incompleta, a lista dos citados na novissima.

No meu manifesto da sensibilidade, a saír breve, enuncio os meus pontos de vista artisticos, em que o timbre duma emoção europeia, dum pierrotismo literario, traduz tambem a ancia culminante que nós queima as asas, de Icaros do nosso proprio genio.

A alma de nós todos é um jardim visto á luz poentiva do oiuro e violeta do crepusculo. Alma de saudade lusuada, alma dum vôo seculo vintiano, alma de unção mística, alma de mentira, alma de ficção, alma de blague, alma de cor fanada, de ritmos languens, de curvas anforinas, de elancamentos efebicos, alma de enervamentos bruscos, de anforas quebradas, de cristais, enfim que cantassem o evohé ruimento do seu fim de beleza.

A arte de hoje não ensaia sequer um gesto bacante de sensibilidade grega, nem um gesto lascivo dum evohé de renovo!

Toda a arte, balança, cresspa, vibratilisa a emoção da nossa alma de musicos plasticos da sensibilidade literaria.

E Cesar Franck na *Sinfonia em dô menor*, e Davel e Debussy, nos seus poemas musicas, e Dukar e Basodire, que unção deram ao meu ritmo que decadentismo deram á minha emoção!

Rimsky Korsakow é o meu musico raro de sugestão, como Moreau e Puris de Cahvannes são os

Revelações Importantes

Os jornais da capital publicaram na quinta-feira um auto de noticia assinado pelo coronel sr. Alexandre d'Oliveira, que residiu em Coimbra muito tempo e aqui era conhecido como austero democratico, no qual se fazem revelações que tem causado grande sensação por toda a parte.

Afirma o referido official ter sabido por um tal Taveira, conhecido pelo *rato dos armarios*, que esteve ao serviço do agrupamento politico democratico, que seria lançado fogo ao deposito dos fardamentos e que este crime seria lançado á conta dos germanofilos.

Que foi ao ministerio da guerra revelar o crime que se projectava, não fazendo ali caso algum do aviso. Tres dias depois dava-se o horroroso incendio.

Tambem o mesmo official declara ter evitado o assassinio do sr. dr. Brito Camacho, o qual tinha sido resolvido num *complot*.

Foram estes e outros factos que levaram o sr. coronel Oliveira a desligar-se do partido democratico.

Como se vê, são afirmações de tal ordem que tem causado a maior sensação e sobre elas deve ser feita toda a luz.

Estamos no tempo das surpresas e esta é uma das mais importantes.

Falta de trocos
Foi prorogado o prazo para a troca das moedas de 500 reis dos reinados de D. Carlos e D. Manuel até 31 de Março.

Acertada providencia, porque a falta de trocos cada vez se accentua mais.

meus pintores de conjunto visual, e ritmo colorido.

Tudo grita, ordena, manda, sugere, cressa, ensaia, timbra o sópro de alem, de alcançar, de elevar a nossa alma artista, acima dos que em Portugal detêm a banalidade, a frieza, o não genio, a boçalidade e a ruína!

Vivamos nós próprios, meu caro Manuel de Menezes. Miserere aos defuntos da emoção e genio, aos novos ricos da sensibilidade, aos peixes pódres do conservantismo, aos literatos de alfurja e de aluguer, aos mestres escolas da prosa, aos defuntos, miserere!

O ex-libris da mór parte dos nossos poetas e escritores, Nunes da Mata do conservantismo, Palissés do gosto nacional, sapateiros bandarras da velhaquice salaia deve ser uma lusiada coelheira, para uso mular! E aos pontapés a Junqueiro, a Gomes Leal, a Eugénio de Castro, a Paschoais, a Justino

de Montalvão, ao Visconde de Vila-Moura, ao Antero de Figueiredo, ao Antonio Patricio, andam os Urbanos Rodrigues do integralismo, com o seu mestre, oficial reprodutor e miliciano das doutrinas de Barrés e de Maurras, mais os jornalistas, que atacando os mosquitos literarios ficarão sendo os leões domesticados da banalidade do Larrouse.

E não vem um novo Fialho e não vem um novo José Agostinho de Macedo, correr toda esta malta esfaimada de genio!...

Fez, pois, você, Manuel de Menezes, bem em elogar-me! Ao menos colocou-me genialmente acima da tacanhez decorativa dos Acaçios, Rui Gomes e Palmas Cavalões que me rodeiam.

Gloria a si, Manuel de Menezes!

Seu Polux da sensibilidade

CORRÊA DA COSTA

Lisboa, 1917, Novembro.

O caminho da saúde

Quando uma pessoa está doente, não basta querer curar-se, para recuperar a saúde. Nisto, como em tudo o mais, é necessário cada qual saber exercer a sua vontade, no bom e verdadeiro sentido.

Aplica-se mais particularmente este raciocínio ás numerosas pessoas que, sem estarem positivamente doentes, se sentem continuamente em mau estado de saúde. O excesso de trabalho, as fadigas físicas, as inquietões e cuidados, as intemperias trazem consigo um afrouxamento das funções e provocam diferentes perturbações que desgastam e usam o organismo e exaurem as forças. Tomar, em taes casos, fortificantes sobre fortificantes, impôr a maior parte das vezes a si próprio, por seu livre alvedrio, um regimen complicado, não dá amilde outro resultado que não seja agravar o estado geral.

Que todos aqueles que nestas linhas reconhecerem o seu caso, saibam de uma vez para sempre que, para recuperar a saúde, o que importa acima de tudo, é fortificar os dois elementos, que asseguram o equilibrio fisico, isto é, o sangue e os nervos, tendo-se em consideração, no tratamento a seguir, que é de toda a importancia não fatigar com remedios o organismo já debilitado.

E' o que nos leva a falar das Pilulas Pink, conhecidas já de longa data, como sendo o remedio mais apropriado ao delicado temperamento dos anemicos, dos neurastenicos, dos debilitados, dos deprimidos. As Pilulas Pink, cuja eficacia é, com effeito, tão poderosa no tratamento das afecções do sangue e dos nervos, restituem em curto espaço de tempo aos organismos enfraquecidos as forças exgotadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Esteve nesta cidade em serviço de inspecção, o commandante do 2.º e 4.º batalhão da Guarda Republicana, o tenente coronel sr. Mario Augusto Teixeira.

Alvaro de Mattos

Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital. 1 ás 3.
Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Guimarães & Carvalho

Vai ser construido um edificio para um importante armazem de fazendas

Quando ha 4 anos noticiámos que se havia estabelecido nesta cidade, com armazem de fazendas brancas, o nosso conterraneo sr. Julio Carvalho, predissemos-lhe um largo futuro. Não nos enganámos na previsão, visto que, tendo ha 3 anos constituido sociedade com o sr. José Pinto Alves Guimarães, já bem conceituado negociante nesta praça, a nova firma, pelos esforços, febril actividade e ousada iniciativa do socio gerente, sr. Julio Carvalho, tomou tal incremento que hoje, no seu ramo, é a que mais transações realisa.

Com uma grande existencia de fazendas, o seu armazem dá-nos a impressão aparente de que ali ninguém se entende, tal a barafunda de fardos que entram e saem. Todavia, se nos demoramos, reconheceremos que naquelle cáos, por entre aquella febril actividade, ha ordem, metodo de trabalho.

E, porque a casa onde se acha instalado o armazem de expedição e escritorio é demasiadamente acañhado, acaba esta firma de adquirir o quartearão de casas que fazem frente para as ruas da Madalena, Simão d'Evora, Padeiras e da Gala, para ali construir um bello edificio com frente para a Rua da Madalena.

Tivemos já ocasião de ver o esboço da fachada do novo edificio, e podemos noticiar que ele marcará entre os novos predios um logar de destaque, pela sobriedade de linhas e elegancia de forma.

Projecta a nova firma inaugurar o edificio para meados do proximo ano, devendo as obras começar já em Janeiro proximo.

Aos nossos amigos, srs. Guimarães & Carvalho, as nossas felicitações pelo desenvolvimento que souberam imprimir á sua casa.

CRONICA DA SEMANA

Continua o tempo seco e sem indícios de chuva.

O gado morre pelos campos com falta de pastos; ha moihnos e azenhas que não trabalham por falta d'agua, e o nosso Mondego está envergonhado por ter tão reduzida a sua corrente que os barqueiros quase se vêem na necessidade de levar os barcos ás costas.

Não vai bem a Portugal quando não ha trez cheias antes do Natal, e nem sequer uma deitou as orelhas de fóra, este ano, apesar de ter passado já o tempo que recorda o nascimento do Deus Menino.

Dizem os mais velhos que não se lembram duma estiagem tão grande, e a um homem a quem a idade traz a cabeça pendente sobre o peito ouvi dizer ha dias que não esperem por chuva antes de Março!

Foi ha muitos séculos, quando ainda não havia chuva, que o caso se passou. Os animais de todas as raças vendo a falta que ella fazia, reuniram-se em congresso, afim de tratarem de a pedir. Resolveram gritar cada um o mais que pudesse a reclamar a chuva. Coube primeiro a vez ao elefante, que fez um barulho dos diabos a pedir agua, sem resultado; seguiram-se o rinoceronte, o leão, o corcodilo e a girafa, mas a chuva não os ouviu. Como o caso estava bocado, vieram animais mais pequenos, os patos, os galos, as serpentes, os sapos, os perús, que tambem não conseguiram o seu desejado fim. Envergonhados de se não terem feito ouvir, apellaram para as rãs. Estas tanto coaxaram que o ceu principiou logo a encher-se de nuvens e passado pouco tempo chovia a potes.

As rãs encheram-se de vaidade e tomando a presidencia do congresso alvitaram abrir grandes fossos para guardar a agua. Apropovada por unanimidade esta proposta, não tardou que se formassem lagos e que os campos se enchessem de relva e assim tinham de comer e de beber.

As rãs foram destinadas a ficar de guarda aos lagos e aos pantanos para fiscalisar o regimen das aguas e reclamar a chuva quando ella fôr precisa.

No decorrer do verão, quando as rãs coaxam no nosso Mondego, estão já a pedir chuva para o inverno.

Este ano pediram pouco, suppondo não ser preciso, sem se lembrarem que cá por baixo como lá por cima tudo anda fóra dos eixos.

O que ha a fazer agora em presença da grande calamidade da falta de chuvas ha quase oito meses?

Tornar a reunir o congresso dos animais para pedirem agua.

Venham todos os animais, exceto o homem, que está dando provas de ser o mais cruel, e gritem bem alto que se abram as torneiras pluviais.

Não temos cá os animais das selvas, mas rãs, ralos, grilos e cigarras não faltam para fazerem barulho.

Ai fica essa lenda africana que vem a proposito numa época em que o gado se vende mais barato por falta de chuvas para criarem os pastos, sem que o respeitavel publico sinta a satisfação de ver abater o preço da carne nos talhos!

E' bem certo que tudo cresce, tudo aumenta e já nada desce de preço!

JUCA

Emiliano Costa **Julio Machado**
Clinica geral Doenças dos olhos
MEDICOS
Consultas das 12 ás 16 horas
R. Ferreira Borges (Calçada), 8 — COIMBRA
Telefone n.º 641

Cruz Branca

Com grande concorrência, reuniu-se a direcção desta benemerita colectividade sob a presidencia da sr.ª condessa do Ameal, que entregou 20\$00 oferecidos pelo sr. dr. Antonio de Aguiar, actualmente em S. Tomé.

Inscreeveu-se como socia a sr.ª D. Julia Maria Aires de Campos de Barros.

A sr.ª presidente informou que a ultima distribuição ás familias dos nossos soldados foi de 155\$00 e de 120\$00 a distribuição extraordinaria por ocasião do Natal.

Tambem communicou que, com a amavel intervenção do sr. ministro da guerra, tinha feito a remessa dos agasalhos oferecidos pela Sociedade da Cruz Branca, na importância de 1.000\$00 e zelo com que as sr.ªs D. Lucilia de Lima Henriques e D. Conceição Freitas se occuparam deste assunto.

Foi resolvido agradecer, reconhecidamente, um amavel officio da nova direcção da Associação Academica oferecendo o seu apoio.

Tendo a sr.ª presidente dado conta de que recebeu communicação de estarem sendo instaladas no front casas do soldado português pelos nossos officiaes e capelães, com devotada direcção destes, na qual era solicitada a coadjuvação da Cruz Branca, e sendo o serviço prestado por estes estabelecimentos muito apreciados pelos nossos militares, que de mais a mais vêem a todos os instantes o extraordinario interesse com que a nação inglesa se occupa dos seus soldados, procurando por todas as formas suavisar-lhes o seu grande sacrificio, foi resolvido contribuir para elle com 100\$00.

Foram concedidos os seguintes subsidios por mês, durante 3 meses:

De 1\$00: Conceição Reis, de S. Martinho do Bispo; Palmira Adelaide Dias, de Santo Antonio dos Olivais; Ilda dos Anjos, de S. Pedro d'Alva; Leopoldina de Jesus, de Santa Clara.

De 1\$50: Julia Guedes, de S. Martinho do Bispo; Antonia de Jesus Ferreira, de Coimbra.

De 3\$00: Piedade de Jesus, de Miranda do Corvo; Rosa da Cunha, de Mira.

Foi resolvido aumentar com 1\$00 o subsidio de Adelaide do Amaral, que tem muitos filhos e um prisioneiro na Alemanha.

Novo estabelecimento

No proximo mês de Fevereiro abrem o seu estabelecimento de retrozeiro, luvaria, modas e artigos de novidades, na rua Ferreira Borges, 44 a 46, os srs. Alberto Machado de Figueiredo e José da Costa Carvalho, que nesta cidade são muito considerados, tendo uma longa pratica no ramo que vão explorar. A nova sociedade girará sob a firma Machado & Carvalho.

Reinspecções

O governo mandou suspender as reinspecções militares annunciadas para os dias proximos.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, na terça-feira, a sr.ª D. Natalia Cunha; na quarta-feira, a sr.ª D. Olivia Gomes, e os srs. José Jorge de Moraes e dr. Francisco da Costa Pessoa. Faz anos, segunda-feira, o sr. Saul Marques Perdigão Donato.

CASAMENTOS

Consortiu-se nesta cidade, o sr. dr. Augusto Maximino de Figueiredo, advogado e ajudante de notario, nesta cidade, com a sr.ª D. Maria da Piedade Galvão de Carvalho, gentil filha do sr. Benedito Galvão de Carvalho, contador na comarca de Montemor-o-Velho.

Foram testemunhas no registro civil por parte da noiva, o sr. dr. Diamantino Calisto e sua esposa sr.ª D. Nadeia Calisto, e por parte do noivo, os srs. dr. Archanches Ferrão e Antonio Augusto Garcia. Do acto religioso, que se realizou na Sé, foram padrinhos da noiva, o sr. dr. João Baptista Loureiro e sua esposa sr.ª D. Ema Galvão de Carvalho Loureiro, e do noivo, a sr.ª D. Nadeia Calisto e o sr. Antonio Augusto Garcia.

PARTIDAS E CHEGADAS

Encontra-se em Coimbra, no goso de férias, o sr. Cipriano Dias de Carvalho.

Regulamentação do jogo

Segundo se afirma, o governo vai regulamentar o jogo, especialmente em Lisboa onde se joga desenfreadamente.

Uma vez que não querem proibi-lo a valer, então será preferivel que o governo tire dele algum proveito e que se evite o mais possivel a entrada franca nessas casas. Actualmente o vicio vai se apossando de toda a gente, permitindo mesmo que creanças joguem!

A tanto tem chegado o abuso.

Assumiu o comando da guarda republicana aquartelada nesta cidade o alferes sr. José dos Santos Ferreira Junior, que pertencia a infantaria 28.

CIGARRAS DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito efficazes contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
38 Anos de Bem Exit.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRE, BLANCHET & Co.
8, Rue Dambazelle
PARIS
S. BOAS PHARMACIAS

Desastre fatal

Proximo de Tavadre morreu desastradamente um rapaz de 15 anos, filho do sr. Antonio Fernandes Lima. Andava com uma pequenina espingarda com cano de chumbo, e elastico no cão á caça dos pardais.

Ao saltar uma silveira a arma disparou-se indo a carga matar instantaneamente o pobre rapazinho.

É frequente ver para aí os rapazes usarem destas armas que, á primeira, vista parecem innocentes e servirem só para os passaros.

Revejam-se neste lamentavel acontecimento,

Remedio francês

XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 16, rua das Sapateiros, LISBOA. Frasco de porcelana 2 Frascos.

Obituário

No Hospital da Universidade, onde ha longos meses se encontrava em tratamento de uma grave doença, faleceu o sr. dr. Joaquim Torres, medico em Vizela, donde era natural e para cuja localidade foi trasladado o seu cadaver.

O extinto era cunhado do sr. dr. Augusto Soares, ex-ministro dos estrangeiros, que por varias vezes o veiu visitar a esta cidade.

— Finou-se nesta cidade, a menina Maria Salomé de Azevedo Leitão, que contava 3 meses de idade. Era filha do sr. Abel Pinto Guedes, de Penacova, e neta do sr. dr. Azevedo Leitão, clinico interno dos Hospitais da Universidade.

Tratou dos funerais a agencia do sr. Alexandre Horta.

— Tambem se finou o sr. Sebastião Ferreira, proprietario em Santa Comba Dão, donde era natural.

Tratou do funeral a agencia do Jorge da Silveira Moraes.

— Em Miranda do Corvo, faleceu o sr. Joaquim Pereira Falcão, irmão do falecido lente de Matematica da nossa Universidade, Dr. José Falcão. Era genro do sr. dr. Manuel Marques dos Santos Ferrer, advogado e notario na queila vila.

Tratou do funeral a agencia do sr. José Antonio d'Oliveira, desta cidade.

— Faleceu o civico 61, sr. José Nunes.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Deu entrada no Hospital da Universidade, Henriques Marques Gaspar, de 21 anos, de Taboães, concelho de Aveiro, que foi atingido por um tiro de arma caçadeira que desastrosamente se disparou, ferindo-o no braço esquerdo.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra Comercio

Reune-se no dia 18 de Janeiro proximo o tribunal do comercio para julgamento da acção que João Vieira da Silva Lima move contra Albano Gomes Bela, residentes nesta cidade.

Agressão brutal

Veio para o Hospital da Universidade, José Maria Relvas, de 40 anos, de Ançã, onde foi agredido a tiros.

Uma bala, penetrou lhe pela região frontal atravessou-lhe o emisferio direito e alojou se na região occipital.

O estado da victima é gravissimo. Na quinta feira, dia em que deu entrada no Hospital, foi operado de trepano pelos srs. drs. Bissaia Barreto, Barros Lopes e Maximino Correia, falecendo horas depois.

Queda

Deu entrada no Hospital da Universidade, Manoel Francisco, de 18 anos, da Lomba da Arregaça, com o braço esquerdo fracturado em virtude de ter caido de uma oliveira.

Comissario de policia

Pediu a sua exoneração de comissario de policia desta cidade o capitão de infantaria 23, sr. Campos Figueira.

Na Portela do Gato, morreu sem assistência medica, Antonio Rafael, de 80 anos, da Torre de Bera, freguezia de Almalagães.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 5.º turno constituído pelas farmacias seguintes: Ernesto Miranda, Praça do Comercio. Santa Casa da Misericórdia, Rua dos Coutinhos. Madeira, Estrada da Beira.

Circular do ministerio do interior

Peio governo civil de Coimbra foi enviada a seguinte circular do ministerio do interior aos administradores de concelho:

Ponderou a este Ministerio o da Guerra ser frequente as praças convocadas para serviço extraordinario ou para mobilização, não se apresentarem, enviando para justificar a sua falta de atestados medicos passados por clinicos das suas naturalidades, e que succedendo muitas vezes essas localidades serem pequenas aldeias, com poucas communicações, se torna difficilissimo mandar inspecionar as ditas praças pelos facultativos militares.

Por taes motivos, pediu a este Ministerio e o Ex.ººº Ministro do Interior assim o resolveu por seu despacho de ontem que as diversas autoridades administrativas façam baixar aos hospitais mais proximos, aquellas praças que pretentando a doença se eximam ao serviço militar para que são convocadas, completandose assim o exacto cumprimento do solicitado pelos comandos das unidades, nenhuma difficuldade levantando, para que essas difficuldades che, ando ao conhecimento das ditas praças lhes forneça um expediente para se eximir á apresentação como é frequente.

Cemiterio privativo

A comissão executiva do municipio autorizou o seu vice presidente a assignar a escritura da cendencia do terreno para a construção do cemiterio privativo da Santa Casa da Misericórdia.

Foi nomeado louvado de predios urbanos o sr. Joaquim Isidoro Junior.

Afim de comemorar o 6.º aniversario da sua fundação, realisa-se amanhã um brilhante baile no Club Operario Coimbricense. Agradecemos o convite.

Officiaes portugueses

No goso de licença, encontram-se nesta cidade, os nossos estimados patricios srs. drs. Carlos da Costa Mota e João Miguel Ladeira, que teem estado no teatro da guerra.

Da França tambem regressou o nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

Aos illustres clinicos apresentamos os nossos affectuosos cumprimentos.

Sonambula

Quem tiver qualquer duvida no seu espirito, deseje realizar um ideal em amor, o exito em negocios, vêr-se livre de doenças ou situações dificeis, consulte Made moiselle TULA, será guiado á felicidade. Consultas das 12 ás 18, na R. Oriental do Campo Grande, 264, 2.º E., Lisboa, predio alto entre a igreja e chafariz. Cartas com \$10 para resposta.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$800
branco	1\$800
amarelo	1\$600
rajado	1\$600
frade	1\$400
Trigo branco	2\$500
tremês	2\$500
Milho branco	1\$150
amarelo	1\$150
Grão de bico graúdo	2\$000
Azeite, o decalitre	5\$000
Batatas	1\$000
Libras, 9\$600. Ouro, 100 %	

De CANTANHEDE (medida 14,63)

Milho branco (15 litros)	1\$550
amarelo	1\$530
Trigo mourisco	3\$000
tremez	3\$000
Centeio	2\$500
Cevada	1\$250
Aveia	1\$200
Aveião	1\$200
Arroz	4\$900
Feijão mocho	2\$200
branco	2\$300
amarelo	2\$400
rajado	2\$000
frade	1\$600
carraço	2\$200
brasileiro	2\$100
canario	1\$500
pateta	2\$300
holanda	2\$000
Ervilha	1\$200
Fava	1\$600
Tremçoço	1\$500
Grão de bico	2\$000
Batata	\$900
LA	6\$500
Sal	\$160
Azeite	5\$400
Vinho tinto	1\$200
branco	1\$300
Vinagre	1\$500
Aguardente	4\$500
Geropiga	3\$000
Serradela	1\$000
Galinhãs	1\$000
Frangos	\$350
Trevo	\$120

Présos

Numa taberna da Rua do Padrão foram presos, por suspeita, Antonio da Fonseca Moura, picheleiro, do Porto; e Antonio Domingos, mineiro, do concelho de Vizeu.

A policia procura os autores de assalto de que foram victimas os empregados dos electricos, os srs. José Vilão e David Gaspar, na Bemcanta.

Foi tambem preso um menor. Outros individuos que se achavam na mesma taberna conseguiram evadir se por um alcapão e sobre os quais a policia fez fogo.

Estrada do Dianteiro

Não houve concorrentes á arrematação, pela segunda vez realisada para execução de varios trabalhos na estrada de ligação do ramal da nacional n.º 10, para o Dianteiro com a municipal de Coimbra ao Pisão, entre a Cova do Ouro e Eiras,

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00

Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8 e Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Secção literaria

DE-PROFUNDIS

Voz de legenda, animica e distante
Oíço-a cantar nos ecos do passado.
Ante meus olhos passa, esfarrapado,
Um grande vulto estranho e soluçante...

A sombra do poeta, heroi, soldado,
Em que floriu o genio altissonante,
Que deu á patria em versos de gigante
A sagração de berço alevantado.

Passa, resando o cantico derradeiro,
A sombra de Camões a soluçar
E cobrem-se de luto o Céu e o Mar...

A minha patria lembra um marinheiro
Adormecido em frente á tempestade,
Sonhando ter na mão a eternidade.

Lisboa.

JUSTINO DE MOURA GUEDES

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

19 de Novembro: João Antonio de Sousa, filho de Antonio de Sousa e Isabel de Sousa, de 32 anos, de Mossamedes.

José Fernandes Martins, filiação desconhecida, de 51 anos, de Mortagua.

20: Julia Simões Pereira, filha de Miguel Pereira e Sofia Simões, de 5 anos, de Coimbra.

Maria da Piedade, filha de Antonio Dias e Cândida Ferreira, de 76 anos, de Coimbra.

Flaviano Gomes Ferreira, filho de Ernesto Gomes Ferreira e Carolina Vínés, de 8 anos, da Carapinheira do Campo.

21: Aurora Ventura, filha de Francisco Ventura e Julia Adelaide Ventura, de 30 anos, de Coimbra.

22: Joaquim da Fonseca Carregal, filho de José Carregal e Maria da Silva, de 62 anos, de S. Pedro d'Alva.

Tagus. Seguros contra furto e roubo

A comissão executiva municipal reúne-se extraordinariamente no dia 31 do corrente.

A temperatura

A temperatura de ontem foi a seguinte:

Maxima á sombra 7,3. Minima á sombra 2 graus abaixo de 0.

Vai dentro em breve proceder-se a trabalhos no lanço da estrada da Lomba do Salgueiro ao Vale da Raposa, Coimbra.

Livraria do LAVRADOR

Estão publicados e á venda, os seguintes livros, que muito interessam ao lavrador, mercê dos seus proficuos ensinamentos respeitantes a tudo que se relaciona com a lavoura:

- I—Manual do podador. 50 reis
- II—Doenças das videiras. 50
- III—Doenças das fructiferas. 60
- IV—O vinho: como se faz e conserva. 100
- V—O desengace. 200
- VI—Adubações. 80
- VII—Manual do enxertador. 100
- VIII—Cultura da batata. 60
- IX—Oliveira. 100
- X—O azeite. 100
- XI—O milho: cultura aperfeiçoada. 80
- XII—Animals uteis ao lavrador. 240
- XIV—As hortas: sua cultura racional. 160
- XV—Os pomares. 200
- XVI—A capoeira. 200
- XVII—O gado. 160
- XVIII—O guia do Lavrador. 80
- XIX—Botânica e Agricultura Prática. 200
- XX—Prados e pastagens. 150
- XXI—Doenças internas dos animals. 250

Nas principais livrarias do país e na administração do Comercio do Porto.

Armazem de azeite, cereais e aguardente

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º do código eleitoral e 1.º da lei n.º 294 de 20 de Janeiro de 1915, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico, referente ao ano de 1918, começará no dia 2 do proximo mês de Janeiro e terminará no ultimo dia, inclusive, do mês de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completou essa idade até 8 de Julho do mesmo ano, inclusive, que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguezã.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 1, na presença do presidente da Junta da freguesia da sua residencia ou perante notario que reconhecerá a letra e assinatura, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos o atestado de residencia, conforme o modelo n.º 2, passado pelo presidente da Junta da freguesia ou regedor.

O requerimento e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1917.

Francisco da Cunha Matos.

Modelo n.º 1

F. . . . (nome, estado, profissão e morada, filho de F. . . . e F. . . ., de . . . anos de idade (data do nascimento, local do registo ou batismo), sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis meses nesta freguesia, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento.

Modelo n.º 2

Atesto ((ou atestamos) para fins eleitorais que F. . . . (nome, estado e profissão), reside nesta freguesia ha mais de seis meses. (Data e assinatura ou assinaturas).

(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

MARCANO. Oferece-se com pratica de mercearia. Dirigir a Sanitaria.

Escritorio forense

MARIOD'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

"Lloyd Peninsular,"
Companhia de seguros
CAPITAL 500.000\$00
SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º
LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais localidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuários, e de transportes terrestres, postais, marítimos, etc., etc.

Seguors contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra:

Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Mais fatos
Mais casacos
Mais sobretudos
Acabam de chegar á
Casa das Lãs

Novo sortimento de inverno

67 — Rua Visconde da Luz — 69

AUGUSTO LOPES

Comprimidos BOURGET

E' o medicamento mais eficaz que até hoje tem aparecido contra doenças de intestinos, dôres de estomago, atraso de digestão, eczema e doenças de pele de origem intestinal

Preço de caixa 400 reis

Deposito geral FARMACIA PEREIRA, rua Candido dos Reis, n.º 5. Telef. 368. COIMBRA.

Despedida

Amadeu Ferreira da Piedade, não o podendo fazer pessoalmente pelos seus afazeres, vem por este meio, despedir-se de todos os seus amigos, oferecendo os seus valiosos serviços na importante casa comercial dos srs. Francisco Fernandes Pereira & Filho, Praça de Santa Tereza, Porto.

Seguros contra furto e roubo

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 11 de Janeiro de 1918, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha de dar-se de arrematação, sovindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais, desde 12 de Janeiro a 30 de Junho de 1918:

Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais. Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 26 de Dezembro de 1917.

O administrador,
Luís Viégas.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado \$90.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Allaud e Bertrand

Arrematação

1.ª publicação

No dia 20 de Janeiro, proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer além do preço por que são postos em praça, os seguintes bens:

Uma meza de costura de pau preto, uma cadeira estofada, um espelho grande de cristal á Luiz xv, dois fauteuils estofados em sêda, uma chaise longue estofada, fantasia; um guarda vestidos de madeira d'olho de perdiz, uma toilette comoda de madeira d'olho de perdiz, com espelho e pedra marmore, um lavatorio de madeira d'olho de perdiz e uma cama d'olho de perdiz.

Uma terra de semeadura e olival, no sitio da Cova da Raposa, freguesia de Santa Clara, que vai á praça por 250\$0 escudos.

Uma casa terrea de habitação e terreno contiguo no sitio do Senhor dos Aflitos, da mesma freguesia, que vai á praça por 80\$00 escudos.

Um pinhal no sitio do Moleirinho, freguesia de Antanho, que vai á praça por 260\$0 escudos.

Um pinhal no sitio da Gandara, da mesma freguesia, que vai á praça por 150\$0 escudos.

Um predio em pousio no sitio da Granja, freguesia de São Martinho do Bispo, que vai á praça por 150\$00 escudos.

Uma propriedade que se compõe de pinhal e terreno em pousio e uma casa em ruinas, no sitio do Paliteiro, freguesia de Santa Clara, que vai á praça por 800\$00 escudos.

Estes bens foram penhorados na execução de sentença comercial que Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, casado, proprietario, desta cidade de Coimbra, move contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa Dona Maria Emilia Salazar Pinto, tambem proprietarios da Quinta do Bordalo, cujo processo corre seus termos pelo cartorio do quarto officio, deste juizo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para virem deduzir seus direitos no praso legal.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1917.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

PADRE PAULO EVARISTO ALVES

Noções elementares de DIREIRO CIVIL PORTUGUEZ

A. de Carvalho Lucas

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º,
COIMBRA

CREADO Precisa-se com bastante pratica de enfiar, sabendo ler e escrever. Exigem-se abonações. Sociedade das Malhas, Limitada, Rua do Corvo, 6-1.º, Coimbra.

CASA. Pretende-se uma em bom local com 9 ou 10 divisões e jardim contiguo. Prefere-se já mobilada. Trata-se em Coimbra com o gerente da Casa Singer.

CASA Vende-se a casa onde faleceu o Dr. José Falcão, em frente da Porta de Minerva. Para tratar com o notario desta cidade Artur de Campos.

CAUTELAS de penhor. Compram-se todas, de casas prestamistas de Coimbra, com o aumento de 10 a 50 % sobre o capital emprestado, na Praça do Comercio, n.º 36, 1.º, Coimbra.

EMPRESTIMOS com hipoteca. Rocha Ferreira, solicitador encartado, rua da Sofia, 56, 3.º, tem 35.000\$00 para colocar em parcelas.

ESTABELECIMENTO Trespasa-se num dos melhores locais desta cidade com ou sem fazendas. Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO e calculo comercial. Fazem-se escritas por partidas simples de pequeno movimento ou escrituram-se os livros principais — Diário e Razão — por partidas dobradas de grande ou pequeno movimento, assim como se leccionam praticamente estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

ESCRITAS. Empregado habilitado, encarrega-se de pequenas escritas, correspondencia e balanços. Carta á redacção a A. C.

GUARDA LIVROS. Oferece-se com pratica de escrituração sabendo, francês, inglez e calculo comercial. Para informações nesta redacção.

JORNAIS. Compram-se, em bom estado de conservação, nos Grandes Armazens do Chiado.

MILHO. A Sociedade de Panificação de Coimbra Limitada, compra qualquer quantidade de milho branco ou amarelo, para fabrico de brã. Quem tenha para venda dirija-se ao seu escritório na rua da Sofia, 46, 1.º

MILHO. Compra qualquer quantidade, para farinha a Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, de Coimbra.

NA antiga officina Soares, na rua da Sofia, arrendam-se cabines fechadas proprias, para arrecadação de carruagem, automoveis, armazens, etc. Informações na mesma.

PIANO completamente novo vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, do autor Ernst Krausse, 2 pedais e registo de surdina. Com som e bonito movel, estilo moderno. Aluga-se tambem um piano. Rua Oriental de Montarroi, 16.

PIANOS Vende-se um vertical e outro de mesa. Praça da Republica n.º 30.

PRECISA-SE duma costureira para modista. Rua de Quebra-Costas, 33.

PREDIO. Vende-se de boa construção com bom rendimento, situado á Estrada da Beira, n.º 93 (Alpenduradas), por esc. 4.500\$00. Trata-se com o sr. Silva Pereira, no mesmo predio.

PROFESSORAS com pratica de ensino, leccionam para admissoão á Escola Normal, 3.º ano do liceu, portuguez e francès singulares. Preços modicos. Nesta redacção se diz.

QUINTAS nos suburbios de Coimbra. Está encarregado da sua venda o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º.

SENHORA educada, para dama de companhia e governo de

casa. Sabe francez e dá as melhores informações. Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

VENDE-SE uma casa na rua das Azeiteiras n.º 27, desta cidade, sendo encarregado da venda o escrivão Faria.

VENDE-SE ESTAMPILHAS
VENDE-SE FUMAR
VENDE-SE BIDO
VENDE-SE META PROPRIAS
VENDE-SE FONSO GUSTIA
VENDE-SE PES VIEIRA
VENDE-SE ADOVADO
VENDE-SE MERCEARIA
VENDE-SE TESOURARIA

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire Grava dor estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MODISTA
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 33.
COIMBRA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-la da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrerosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mómente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 185 :
PÓRTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

John M. Sumner & C.^a
SUCÉSSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.^o
Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37. Telefone n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31. Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas “Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de “Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de “KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha “Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras “GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhões, noras de ferro para tracção mecanica e animal, rellias, terragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, pieadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Velas d'Erbon
(Formula francesa) •
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 20500.— Meia caixa de 25 velas 10500.—
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Sampayo, Caselli & Martins Limitada
Comercio, Importação e Exportação de madeiras de pinho
LISBOA: Rua Aurea, 140, 2.º.
COIMBRA: R. do Carmo, 66, 1.º.
MOGOFORES: Estrada da Avenida.
LISBOA, tele. fone-C. 1734. gramas, Muzile.
COIMBRA, tele. fone, 622. grama, Muzile.

Editos de 30 dias
(2.ª publicação)
Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o co-herdeiro Manuel Marques Querido e sua mulher cujo nome se ignora, au-

LABORATORIO CENTRAL DE HIPODERMIA
Productos IBIS esterelizados
Avenida Sá da Bandeira, 54, COIMBRA. Telef. 23
Empolas de productos injectaveis rigorosamente esterilizados e doseados
NEODYNOL (ingectavel)
Sôro nevrostenico IBIS
Preparam-se rapidamente todas as formulas que nos peçam, quando prescritas por clinico
Deposito em Coimbra: FARMACIA DONATO, SUCESSORES.

“A Colonial,”
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.^a
(Casa Havaneza)

Colégio Lusitano
PATIO DA INQUISIÇÃO, 25
(Antiga “Casa de Educação e Ensino,, da Ex.^{ma} Sr.^a D. Beatriz Dias da Fonseca)
As aulas deste colégio recommearam no dia 8 de Outubro
Directores,
MARIA AUGUSTA DE BEÇA SOUSA AMADO e MANUEL DE SOUSA AMADO.